Anais do
IX Encontro científico
UNILAGO
UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

MARKETING ESPORTIVO: A IMPORTÂNCIA DO MARKETING ESPORTIVO

FERREIRA, Igor; MARASCALQUI, Geovani, LEITE, Jocilaine; MARTINELLI, Luciano; MAZOLA, Leonardo. Discente do curso AdminitraçãO – UNILAGO.

VASCONCELOS, Marco A. Docente do curso de Administração - UNILAGO

RESUMO

O esporte em diferentes épocas já provou ser muito diferente de qualquer outra atividade de entretenimento e tem movimentado bilhões de dólares anualmente em todo mundo. No Brasil,o crescimento do marketing esportivo nos últimos anos tem crescido dados as ações mercadológicas voltadas para o esporte advindo do fato deste promover determinado produto e/ou serviço de forma implicita ao consumidor , tornando parte do ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: *Marketing* esportivo.

INTRODUÇÃO

As crises financeiras na economia nacional e o aumento da concorrência na disputa do mercado consumidor do País têm obrigado as empresas de diversos segmentos a estabelecerem novas ferramentas para atrair e chamar a atenção de seus consumidores. O marketing de patrocínio esportivo é uma delas. Além de investir em mídia de massa, as empresas apostam no esporte como um caminho para consolidar suas marcas. (MELO NETO, 2000). Para entendermos,mais amplamente como o marketing esportivo acabou por se transformar na espinha dorsal da organização do esporte-espetáculo, consideramos necessário examinar os diferentes modelos de gestão esportiva. (AIDAR et al., 2000).

METODOLOGIA

O estudo foi realizado um levantamento bibliográfico, a fim de aumentar o conhecimento sobre o assunto e estruturar esse estudo. Dentre as fontes estão artigos, livros, dissertações e teses não restritos a produção nacional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Marketing é mais do que uma forma de sentir o mercado e adaptar produtos ou serviços, é um compromisso com a busca da melhoria da qualidade de vida das pessoas. O marketing é uma atividade de comercialização que teve a sua base no conceito de troca. No momento em que os indivíduos e organizações de uma sociedade começaram a desenvolver-se a necessitar de produtos e serviços, criaram-se especializações. O termo marketing significa ação no mercado, originário do inglês, a conotação mercadológica é bastante ampla, é usado não apenas para ajudar as empresas vender mais, mas também coordenar qualquer processo de troca.(LAS CASAS, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O marketing esportivo surgiu como uma estratégia importante para todas as entidades do esporte mundial como uma nova fonte de obtenção financeira além de sustentar e melhorar a marca de uma equipe.

REFERÊNCIAS

AIDAR, A.. C. ; OLIVEIRA,J.;LEONCINI, M. A Nova Gestão do Futebol. Rio de Janeiro: FGV, 2000
MELO NETO, F. Marketing Esportivo, 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000
LAS CASAS, A.L. Administração de Marketing,editora atlas, 2006

A IMPORTÂNCIA DO FLUXOGRAMA NA ESTRUTURA ORGANIZA-CIONAL DE UMA EM-PRESA

FOLTRAN, João Eduardo Pereira; LOPES, Danitchele Ferraz. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti. Docente do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Entre as técnicas de representação gráfica, por excelência, para trabalhos de análise administrativa, a mais utilizada é o fluxograma. Por meio dos fluxogramas, o analista de sistemas, organização e métodos pode representar os vários fatores e as variáveis que ocorrem no sistema, os circuitos de informações correlacionadas ao processo decisório, bem como as unidades organizacionais envolvidas no processo. Sua importância é percebida, especialmente, quando permite esquematizar e visualizar os sistemas de forma racional, clara e concisa, facilitando seu entendimento geral por todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Fluxograma, Estrutura Organizacional, Organização de Sistemas e Métodos.

INTRODUÇÃO

Dentro de uma organização, ao executar trabalhos de análise administrativa, culminando com a racionalização de métodos, processos ou implantações de novos sistemas, sente-se a necessidade de substituir os relatórios, expressos em palavras, por uma apresentação esquemática, que possibilite uma visualização dos eventos e que seja, ao mesmo tempo, racional e sistematicamente organizada. O fluxograma apresenta uma série de vantagens, tais como: permitir verificar como funcionam todos os componentes de um sistema, mecanizado ou não; entendimento mais simples e objetivo do que o de outros métodos descritivos; o rápido entendimento de qualquer alteração que se proponha nos sistemas existentes, por mostrar claramente as modificações introduzidas; facilitar a localização das deficiências, pela fácil visualização dos passos, transportes, operações, formulários, etc (CURY, 2007).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem com objetivo a pesquisa exploratória, que proporcionando familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Existem vários tipos de gráficos, mas o gráfico de processamento, por excelência, para trabalhos de análise administrativa, é o fluxograma, um gráfico universal, que representa o fluxo ou a sequencia normal de qualquer trabalho, produto ou documento (CURY, 2007). Os símbolos utilizados no fluxograma têm por finalidade colocar em evidência a origem, processamento e destino da informação. Segundo Oliveira (2009), as informações básicas, representadas num fluxograma, podem ser relacionadas aos aspectos apresentados, que são: os tipos de operações ou tramites que integram o circuito de informações; o sentido de circulação ou fluxo de informações; as unidades organizacionais em que se realiza cada operação; o volume das operações efetuadas; os níveis hierárquicos que intervêm nas operações do método administrativo representado pelo fluxograma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fluxograma, portanto, é uma ferramenta de análise que é utilizado para facilitar o entendimento e a sequência das atividades que ocorrerão, seja em um processo ou para a resolução de algum problema, podendo identificar operações gargalos, possíveis riscos, possíveis oportunidades, ajudando assim, os gestores em suas tomadas de decisões, contribuindo para otimização de resultados da organização.

REFERÊNCIAS

CURY, Antonio. **Organização e Métodos**. São Paulo: Atlas S.A., 2007.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização & Métodos**. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

A IMPORTÂNCIA DO LAYOUT EM ACADEMIAS

ALVARES, Gabriella Souza; RIBEIRO Marcela Aparecida Castilho; SANTOS, Ana Caroline Gama. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti. Docente do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

O layout trata de um sistema de informações relacionado à distribuição de móveis, equipamentos e pessoas em uma organização da forma mais racional possível, é essencial para um fluxo melhor da mesma. Pode-se dizer que o foco principal é reduzir custos, ter uma maior produtividade e um menor número de problemas de afastamento dos colaboradores. Assim, os profissionais envolvidos precisam-se informar sobre a importância do layout em suas academias.

PALAVRAS-CHAVE: Layout, produtividade, organizações.

INTRODUÇÃO

Um adequado layout deve proporcionar a melhor utilização do espaço disponível, a redução da movimentação de materiais e pessoas, um fluxo mais racional, flexibilidade, respeito ao espaço mínimo pessoal, ambiente físico adequado ao trabalho e consideração dos mobiliários e das instalações técnicas. Assim sendo, um layout não é somente uma disposição racional de equipamentos e móveis, mas também de corredores eficientes, de serviços auxiliares adequados, ambiente físico apropriado e o estudo das condições humanas de trabalho, evita maiores problemas entre clientes e funcionários quando o espaço é amplo e bem organizado, gerando assim uma demanda maior de pessoas na academia (LAYOUT, 2017).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem com objetivo a pesquisa exploratória, que proporcionando familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O layout tem um papel importante em uma empresa, decidir onde colocar todas as instalações, máquinas, equipamentos e pessoal da produção. Dentro de um espaço disponível, assim o ambiente de trabalho se torna um lugar mais organizado e melhor para exercer suas funções.

O fluxo de uma academia tem planejamento compatível com as modalidades das aulas oferecidas além de um espaço seguro e descontraído para seus alunos. Um ambiente bem planejado permite que os alunos circulem e realizem exercícios de forma mais confortáveis sem esbarrar com outras pessoas ou ficar aguardando por muito tempo para executar o próximo exercício, academia com um layout bem elaborado passa segurança aos clientes que não exitam em pagar o valor estabelecido (EQUIPAMENTOS, 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que o layout é uma ferramenta fundamental para organização de uma empresa, isso ficou evidente no trabalho apresentado acima. O layout é o grande segredo para que todos possam ter um ambiente mais confortável e organizado, e assim ter melhores resultados no trabalho.

REFERÊNCIAS

EQUIPAMENTOS. Disponível em: <http://bestforfitness.com.br/merca-dologia-no-layout-e-disposicao-dos-equipamentos-de-sua-academia/>. Acesso em 29/09/2017.

LAYOUT. Disponível em: <http://blog.radioacademia.com.br/layout-de-academia-como-otimizar-o-espaco/>. Acesso em: 04/10/2017.

A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA BENCHMARKING NO VAREJO

AMANCIO, Murilo Henrique Pedrosa; PEREIRA, Kellen Rosa Guedes Soares. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti. Docente do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Em um mundo globalizado e cada vez mais competitivo é fundamental entender como as empresas podem ampliar sua capacidade de gerar vantagem competitiva. O *benchmarking* proporciona a organização uma vantagem competitiva e um desempenho superior com relação à concorrência.

PALAVRAS-CHAVE: *benchmarking*, varejo, organização sistemas e métodos.

INTRODUÇÃO

O *benchmarking* é um processo de aprendizagem que envolve a observação das práticas externas, comparadas às práticas internas, identificação de novos conhecimentos e finalmente a decisão. O resultado deste processo de aprendizagem é pesquisar algo novo, decorrente da integração de métodos externos com o conhecimento de métodos internos. Pode ser entendido como um processo contínuo e sistemático de investigação relativo ao desempenho de processos ou produtos, comparando-os com aqueles identificados como as melhores práticas (XIDIEH, 2000). A função da ferramenta consiste em comparar seu desempenho com o de outras organizações e identificar quem tem um processo ou produto melhor, para então promover a melhora do desempenho na própria empresa e também é uma ferramenta de auxilio nas tomadas de decisões dos administradores e dela podem ser extraídas informações de alto grau de relevância (ARAUJO, 2006).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem com objetivo a pesquisa exploratória, que proporcionando familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pode-se afirmar que o *benchmarking* é uma ferramenta gerencial na qual as empresas buscam as melhores práticas de outra empresa e transformam tais práticas em melhoria contínua. Entretanto essa ferramenta representa aprendizado empresarial para alcance de objetivos. Objetivos estes apresentados, e que, provavelmente, prenderá a atenção dos gestores para identificação dos vícios organizacionais promovendo mudanças e a melhoria no desempenho através de um processo de aprendizagem (BOXWELL, 1996). A empresa que deseja implantar o *benchmarking* deve analisar os seguintes fatores: ramo, objetivo, amplitude, diferenças organizacionais e custos, antes da definição ou aplicação do melhor método, pois cada empresa individualmente tem as suas necessidades que devem ser avaliadas antes da aplicação do processo. A vantagem desse processo é a mudança da maneira que uma organização pensa sobre a necessidade de melhoria. O *benchmarking* fornece um senso que auxilia a melhoria, indicando níveis de desempenho, atingidos previamente num processo de estudo (GONÇALVES, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas que buscam o *benchmarking* como um instrumento de melhoria deve ter uma postura de organização que deseja aprender com os outros. A equipe reconhece favoráveis melhorias além de suas observações diretas, e os integrantes da equipe tornam-se motivados a se empenhar tendo um pensamento inovador a fim de conseguir sua própria melhoria nos processos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BOXWELL, J. R. **Vantagem competitiva através do benchmarking.** Marron books, 1996.

GONÇALVES, C. A. **Manual de ferramentas de estratégia empresarial.** São Paulo: Atlas, 2008.

XIDIEH, B. D. **Benchmarking: Tópicos atuais em administração.** 1ª Ed. São Paulo: Alínea, 2000.

EMPOWERMENT- O MELHOR APROVEITAMENTO DO CAPITAL HUMANO ATRAVÉS DA DELEGAÇÃO DE PODER

ALARCON, Matheus Rici; BEEZÃO, Adilson Donizete. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti. Docente do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Sabe-se que é muito comum ler nos livros publicados pelos grandes gurus do *management* que o capital intelectual é maior ativo das organizações. Se torna bastante compreensível que o diferencial competitivo de uma empresa sejam as pessoas que nela trabalham e não seu ativo imobilizado. As empresas que buscam ampliar seu *market share* olham para o foco do foco do cliente, pois esse sim é a maximização dos resultados. Na prática muitas empresas se encontram na era da revolução industrial, em que os seres humanos são meros recursos e não parceiros onde se utiliza "capatazes" para observar e cobrar a produção.

PALAVRAS-CHAVE: *Empowerment*, capital humano, delegação de poder.

INTRODUÇÃO

O *Emporwerment* é um conceito de gestão associada ao trabalho na qual as empresas dão mais poder e autonomia aos seus trabalhadores. O empoderamento é uma ação que permite melhorar a qualidade e produtividade e, consequentemente, o serviço prestado aos clientes através da delegação de autoridade responsabilidade e autoridade aos funcionários, favorecendo a criação de relações de confiança entre os diversos níveis hierárquicos das empresas. No fundo trata-se de descentralizar poderes de um organograma verticalizado, conferindo autonomia aos funcionários de modo a que eles se mostrem aptos a diagnosticar, analisar e propor soluções às ocorrências de seu dia-a-dia de trabalho (ARAUJO, 2010).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem com objetivo a pesquisa exploratória, que proporcionando familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a utilização do *empowerment* é necessário seguir alguns passos como competência e experiência, caráter integro, onde terá um desenvolvimento de confiança entre empresa e colaborador. Neste método, os indivíduos precisam saber do que se trata a missão organizacional, pois é necessário saber onde, como, quando e porque suas decisões e ações podem impactar positivamente a realidade organizacional. Esta ferramenta também exige uma grande tolerância a erros para que o *Empowerment* possa ser implementado com sucesso na empresa, visto que a tomada de decisão para decidir o futuro de alguma ação da empresa é algo muito complexo e demanda bastante entendimento por parte dos diretores (DEVELIN,1995).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que delegar poder ou autoridade, dando liberdade das pessoas agirem com mais autonomia, participando ativamente nas tomadas de decisões dentro das empresas, deixa o encargo da alta cúpula mais leve. Faz com que os funcionários passem a usar mais a criatividade e potencial.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, L.C.G. **Organização, Sistemas e Métodos e as Tecnologias de Gestão Organizacional**. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

DEVELIN, N. ***Empowerment*: você não pode dá-lo, as pessoas precisam deseja-lo.** São Paulo: IMAM, 1995.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPRESA DE PASTEL.

ANDRE, Simone Moraes; MOURAD, Ana Carolina Nagib; NASCIMENTO, Patricia Oliveira; PAULA, Paola Stefanie Silva de; RODRIGUES, Michele Aparecida; STEFANI, Jessica Thais. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

CASTRO, Flavia Lindoso de; FONSECA, Bruna Grassetti. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CASA DE CHURRASCO.

MACHADO, Maria Luiza Jardin; NABHAN, Luciana Abdu Campos; NALIATI, Manoela Bosques; NETO, Diogo Sanchez; PIRANI, Ariadne Silveiro; SILVA, Leonardo Bergamini da. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

CASTRO, Flavia Lindoso de; FONSECA, Bruna Grassetti. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE BOLOS

ASSUNÇÃO, Gabriela Rodrigues de; BONFIM, Janaina Costa; RIBEIRO, Aline; TEIXEIRA, Vanessa Oliveira. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; SOUZA, Mariângela Catelani de. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE CHURROS

CRUZ, Angela Maria Marchioli da; RODRIGUES, Jessica Alves; SANTOS, Jennifer Raphaele Marubia; SOLIGO, Karina Pereira; SOUZA, Natalia Laurindo de. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; SOUZA, Mariângela Catelani de. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE *FONDUES*

ALMEIDA, Marcela Racanelli da Silva; ANDRADE, Daiane Cristina. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

CASTRO, Flavia Lindoso de; FONSECA, Bruna Grassetti. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE MINI SALGADOS.

BRUNHARE, Cesar Augusto Lolo; COSTANARI, Henrique; GONÇALVES, Tamires Emília Camargo; PINHEIRO, Eliezer do Nascimento; RUIZ, Paulo Henrique Garcia; SOUZA, Luan Rodrigues de. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

CASTRO, Flavia Lindoso de; FONSECA, Bruna Grassetti. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE PANQUECAS

COSTA, Jancler Pantaleão Aidar; FERNANDES, Reginaldo Del Machio; SPALAOR, Ana Carolina Oliani; TOTH, Edneia; TREVELATO, Eunice. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; SOUZA, Mariângela Catelani de. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE PIZZAS

PINTO, Leticia da Silva; SILVA, Gabriel Junior da; SILVEIRA, Larissa Raiane Borges Souza da; TEODORO, Rafaela Pereira. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; SOUZA, Mariângela Catelani de. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

MANUAIS ORGANIZACIONAIS: INSTRUMENTO DE GESTÃO E COMPETITIVIDADE

CARVALHO, Leidilene Nascimento; MARQUES, Vinicius Bernardeli ; OLIVEIRA, Andréia Patricia Dias Ferrari. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti. Docente do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Organizações constituídas legalmente, registradas e formalizadas, operam em conjunto de regras, leis e normas, com objetivos e obrigações regulamentados. O manual é essencial no desenvolvimento de fatores e torna-se um instrumento dinâmico e flexível considerado um guia sujeito a alterações e adaptações sempre que necessário.

PALAVRAS-CHAVE: Manuais, desenvolvimento, organização, padronização.

INTRODUÇÃO

O manual foi criado afim de racionalizar o desperdício de tempo e materiais, objetivando qualidade e produtividade de fundamento no registro das atividades, definindo por escrito rotinas e procedimento de cada setor, se espelhando na política, diretrizes e normas. O POP detalha operações necessárias de uma atividade, como roteiro de tarefas com informações claras e objetivas, diminuindo possíveis erros e desperdícios, ajudando assim a empresa a atingir metas com retorno nas atividades no mercado (VAN RIKARDI, 2008).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem com objetivo a pesquisa exploratória, que proporcionando familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Procedimento Operacional Padrão (POP), é uma ferramenta simples que compõe a área de qualidade com grande importância na empresa, tem o objetivo de garantir mediante padronização, resultados esperados na execução de tarefas através de detalhamento de operações necessárias na realização das atividades como roteiro e fornecendo informações claras e objetivas (VAN RIKARDI, 2008).

Pode ser aplicado na empresa onde tem mais de um turno e que seus trabalhadores não tenham contato direto, porem executem a mesma tarefa. Portanto o funcionário de determinado turno saberá exatamente o processo realizado no turno anterior, assegurando que todos os envolvidos tenham conhecimento nos processos e mudanças nas atividades (OLIVEIRA, 2012).

Com base para treinamento de novos colaboradores e utilizado também no dia-a-dia na empresa, garante padronizar tarefas assegurando aos seus clientes serviços e produtos com qualidade final. A eficiência organizacional está relacionada a instrumentos de gestão subsidiando decisões e ações administrativas (VAN RIKARDI, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que os manuais de organização tem muita eficiência dentro das empresas, mantendo a organização e fornecendo informações objetivas e necessárias para a realização de atividades de roteiro.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Priscila. **Blog da Qualidade.** Disponível em: < http://www.blogdaqualidade.com.br/procedimento-operacional-padrao-pop/> Acesso em: 17/08/2017.

VAN RIKARD, Frank. **Comunidade ADM.** Disponível em: < http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/manuais-organizacionais-instrumentos-de-gestao-e-competitividade/26070/>. Acesso em 17/08/2017.

ALCOOLISMO

SANTOS Carolina; OLIVEIRA Fabiana; OLIVIERI Vitória; SOUZA Nathália, COSTA Lucas; CRUZ Paulo; JERÔNIMO Dener. Discentes do curso Administração – UNILAGO

VASCONCELOS, Marco. Docente do curso de Administração – UNILAGO

RESUMO

A dependência de álcool (alcoolismo) é uma doença crônica, o principal fator que influencia o desenvolvimento da doença, é a quantidade de ingestão do álcool, onde gera uma dependência da substância, tornando a mesma cada vez maior. Abrangíamos o tema até quando se considera beber socialmente, e chegamos à conclusão de que se enquadra quem consome três doses diárias de bebida alcoólicas-nesta classificação que dose equivale a uma latinha de cerveja, uma taça de vinho ou 25 mililitros de destilado.

PALAVRA-CHAVE: Adolescentes, Bebida, Masculinidade, Social.

INTRODUÇÃO

O álcool é atualmente um dos fatores de risco com maior impacto na ocorrência nas doenças crônicas não transmissíveis relacionadas com os estilos de vida. Sob o efeito do álcool, o individuo pode ter comportamentos não convencionais em virtude de perda de inibição (COONEY, 2015). Conforme Andrade o beber socialmente que muitos dizem, tem tendência maior de se tornar o alcoolismo, pois quem está ingerindo nunca acha que já chegou na dependência (ANDRADE 2014).

METODOLOGIA

A metodologia usada como ferramenta de estudo, foi dada real de pesquisas realizada como o público jovem e o alto índice de acidentes e danos psicológicos causados pelo alcoolismo. Buscando saber diferenciar o que é consumi social e alcoolismos, a pesquisa buscou os padrões de consumo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Fundamentação teórica deste estudo baseia-se na interseção dos conceitos de crenças, atitudes e valeres com os conceitos promovidos social, ou seja, na relação existente de ensino fundamental e médio de rede pública identificou que 65,2% dos estudantes havia feito uso de álcool durantes a vida, evidenciando que 41,2% estava na faixa etária de 10 e 12 anos. As ações educativas continuadoras que oferecem possibilidades de elaboração das informações recebidas e de discussão dos obstáculos emocionais e culturais que impedem a adoção de condutas preventivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo revelou que o consumo sobre álcool e drogas deveria ser reavaliado buscando novos caminhos para ser ministrado de maneira mais consciente, uma vez que foi possível identificar que o consumo contínuo poderá levar a dependência.Cabe ressaltar que interesse das maiorias das marcas de bebidas alcoólicas que o consumo seja relacionado a momentos de diversão e de consumo exagerado. Entretanto identificamos marcas que auxiliam no consumo de bebidas com responsabilidade, podemos identificar que poderá haver uma possível alteração na forma de divulgação do produto.

REFERÊNCIAS

ANDRADE A; ANTHONY J; SILVEIRA C. **Álcool e suas consequências**, Editora: minha editora 2014.

COONEY J. **Sóbrio, evite o primeiro gole,** Editora: nova era, p.31, 2015.

LARANJEIRA R; PINSKY L. **O alcoolismo**, Editora: contexto, p.53, 2014.

APOIO E PATROCINIO CULTURAL

GARCIA, Flávio Agenor; LIMA, Juliana Siriane; NORONHA, Walter André; SALES, José Roberto; TISO, Ana Paula. Discentes do curso de Administração - UNILAGO.

VASCONCELOS, Marco Antônio. Docente do curso de Administração - UNILAGO.

RESUMO

O Marketing é a ciência e a arte de explorar, criar e entregar valor para satisfazer as necessidades de um mercado-alvo. Ele identifica necessidades e desejos não realizados e define, mede e quantifica o tamanho do mercado identificado e o potencial de lucro. O Marketing Cultural traz vantagens únicas em relação a propaganda, por não ser invasiva ou tentar mudar atitudes sendo ótima alternativa para divulgar atributos dos produtos e benefícios funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Marketing Cultural, Apoio, Patrocínio.

INTRODUÇÃO

O patrocínio vai além de fornecer benefícios adicionais emocionais e criar associações intimistas na relação cliente-empresa. Ele traz profundidade ao relacionamento atuando onde o público está (AAKER, 2000). Empresas interessadas em investir em Marketing Cultural têm, basicamente, duas opções: patrocinar um projeto já existente ou criar seu próprio projeto (COSTA, 2004). O objetivo do proposto resumo é mostrar que o marketing cultural pode trazer benefícios para empresas e patrocinadores aproveitando as leis de incentivo à cultura.

METODOLOGIA

A Arte é uma forma que o ser humano encontrou para expressar suas emoções, histórias e cultura, através de alguns valores estéticos como a beleza, a harmonia e o equilíbrio. Música, escultura, pintura, cinema e dança são algumas das representações artísticas da arte. Através da marca e acontecimentos ou eventos culturais. A marca conquista visibilidade diante de uma massa de pessoas e se posiciona diante dos seus concorrentes. A cultura aproxima as empresas da sociedade contribuindo para o desenvolvimento da localidade. Através da marca e acontecimentos ou eventos culturais. A marca conquista visibilidade diante de uma massa de pessoas e se posiciona diante dos seus concorrentes. A cultura aproxima as empresas da sociedade contribuindo para o desenvolvimento da localidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Cultura, é um mecanismo encontrado pela humanidade com o objetivo de acumular conhecimentos e experiências que constroem a todo momento o patrimônio cultural. Algumas das atividades desenvolvidas na cultura são, literatura, arte, música e dança. Na busca pelo reconhecimento de seus atributos, a organização precisa de investimento proporcional às estratégias utilizadas. Com o Marketing Cultural é possível centralizar os investimentos acerca do evento proposto, o objetivo se torna mais claro possibilitando agregar outras ferramentas decorrentes de uma primeira ação específica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas começaram a investir em marketing cultural devido às leis de incentivo. Depois, compreenderam que essas ações de marketing solidificavam a imagem institucional da empresa e davam visibilidade para a marca. O investimento em cultura pode ser visto como uma grande oportunidade para empresas participarem do processo de incremento e manutenção dos valores culturais da sociedade e, principalmente, a possibilidade de construir uma imagem forte e bem posicionada para o consumidor, garantindo a curto, médio e longo prazo sua perpetuação.

REFERÊNCIAS

AAKER, D; JOACHIMSTHALER, E. **Como construir marcas líderes.** São Paulo: Futura, p. 230,2000.

COSTA, I. F. **Marketing Cultural: O patrocínio de atividades culturais como ferramenta de construção de marca.** São Paulo: Atlas, p. 70, 2004.

BELEZA VERDE

ARAÚJO, Andreia; SOARES, Luana; SILVA, Lucas; JULIANO, Rafaela; GOMES, Vitória. Discentes do curso Administração - UNILAGO.

VASCONCELOS, Marco. Docente do curso de Administração - UNILAGO.

RESUMO

Na atualidade existe uma falta de informação relacionado ao consumo consciente, onde, os salões não se preocupam com o impacto que os mesmos causam no meio ambiente, utilizando cosméticos convencionais que agridem o sistema ecológico e as pessoas por falta de informação contribuem com a degradação do meio em que vivem. Pensando nisso nosso trabalho busca o incentivo ao uso de produtos ecologicamente corretos, bem como conscientizar a importância dos salões verdes na atualidade.

PALAVRA-CHAVE: Salões Verdes. Produtos Sustentáveis. Práticas. Conscientização.

INTRODUÇÃO

O trabalho parte de um novo método de embelezamento e transformadores salões de beleza. O assunto tratará diretamente da rotina interna de um salão convencional e um salão verde. Após adentrar esse universo cosmético descobriremos uma ampla gama de problemas e impactos a serem solucionados (OTTMAN, 1993; ALMEIDA, 2002).

METODOLOGIA

A busca de informações iniciou-se via internet, onde foi descoberto um universo aleatório e encoberto. Depois do primeiro contato, por meio de textos, vídeos documentários, livro e publicações em redes sociais, onde conseguimos contato direto com o salão de beleza Teto Verde, um dos nossos principais focos.

DISCUSSÕES

Atualmente existem muitas opções que podem ser aplicadas no dia-a-dia. A busca pela sustentabilidade ambiental deve partir primeiramente da sensibilidade dos seres humanos. Só depois disso é que diferentes soluções juntas poderão contribuir para sanar o problema global.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A onda de consciência ecológica chega exatamente para trazer a preocupação com o que estamos fazendo e como estamos fazendo, criando assim na consciência das pessoas uma grande questão: o futuro está à salvo? A maior necessidade ambiental é a conscientização humana. É essencial que as pessoas busquem as melhores alternativas para inserir suas necessidades, baseado no melhor para todos a longo prazo e não só no presente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. **O Bom Negócio da Sustentabilidade,** 2002.
OTTMAN, J. **Marketing Verde,** p 75-76, 1993.

MARKETING POLÍTICO: A COMUNICAÇÃO PERSUASIVA NO ÂMBITO ESTUDANTIL

MAGNANI, Amanda Nascimento; AZEVEDO, Ana Luiza P.; SIQUEIRA, Giovanna P.; SILVA, Isadora M. M.; MUZA, Milena C. Discentes do curso de Administração - UNILAGO

VASCONCELOS, Marco A. Docente do curso de Administração - UNILAGO.

RESUMO

Este artigo dispõe de maneira clara a forma atuante do marketing político juntamente a comunicação persuasiva. A comunicação é crucial para solucionar problemas e fortalecer relações. Já o marketing define-se como um estudo das diferentes formas como lidamos com o mercado, como uma das vertentes do marketing, o político trata-se de uma estratégia de longo prazo, desenvolvendo técnicas e pesquisas sobre o eleitorado em potencial do candidato, tornando-o conhecido por um número cada vez maior de pessoas. Estes princípios são muito utilizados em diversos âmbitos, como vemos no estudantil, com a formação e campanha dos grêmios, mostram-se fortes e importantes aliados.

PALAVRAS-CHAVE: Marketing político; comunicação; persuasão; estudantil.

INTRODUÇÃO

A comunicação é indispensável na divulgação de produtos e serviços que tem como objetivo principal o grande público, assim, o estudo da comunicação tem avançado consideravelmente. O marketing é a ciência e a arte de explorar, criar e entregar valor para satisfazer as necessidades de um mercado-alvo, sendo composto de uma série de estratégias, onde a essência do marketing é o desenvolvimento de trocas em que organizações e clientes participam voluntariamente (CHURCHILL, 2000). Assim, o marketing político, é uma estratégia de longo prazo, a fim da criação e divulgação de uma marca pessoal, para adequar o detentor do cargo eletivo ao seu eleitorado em potencial. (KOTLER, 1994).

METODOLOGIA

Estudo feito na instituição de ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, no período de fevereiro a agosto de 2017, com a finalidade de uma pesquisa ampla e concisa sobre os assuntos.

DISCUSSÕES

Em todo âmbito, dispomos de diversas ferramentas que nos auxiliam, como a comunicação, onde tais ferramentas foram aprimoradas de forma a utilizar-se destas em benefício próprio, o caso da comunicação persuasiva no marketing político é um exemplo claro, pois para atrair o eleitorado em potencial, necessitam-se de persuasão e conhecimento de um povo, onde estas mostram-se úteis. Além disso, fala-se, de forma clara e objetiva, na mesma linguagem de quem se quer atingir, o que é necessário no meio político tendo ideias e ideais de acordo com um conglomerado de pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pós análise, pode-se concluir que toda e qualquer atitude deve partir da análise do eleitorado, é ele quem comanda as ações da comunicação, do marketing e também do posicionamento do candidato. Sobretudo, uma boa comunicação é de suma importância para a vida dos seres, mas tratando-se de marketing, esta precisa ser eficiente e eficaz, e, para que isso ocorra, a comunicação persuasiva é bastante utilizada, inclusive e principalmente no âmbito político.

REFERÊNCIAS

KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas, 1994.

CHURCHILL JR., G. **Marketing:** criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2000.

MARKETING RELIGIOSO: EVANGELIZADORES DO NOVO MILÊNIO

SIGNORINI, Ana Rita; JACOMETO, Camila; SILVA, Fernanda; NOGUEIRA, Gabriel; GAIAD, João Marcos; FREITAS, Rafael. Discentes do curso de administração - UNILAGO.

VASCONCELOS, Marco. Docente do curso de administração - UNILAGO.

RESUMO

No século em que vivemos onde a liberdade de “escolha” de religião é cada vez mais livre e com um leque de variedades é importante salientar que o marketing religioso é uma ferramenta importante na construção e na fidelização de novos clientes. Utilizam hoje os canais de comunicação e seus influenciadores para alcançar novos fiéis (consumidores). Assim foram criados “evangelizadores do novo milênio”, que levam a religião através dos canais de comunicação, buscando novos seguidores.

PALAVRA-CHAVE: Marketing Religioso; Consumo; Fé; Cristão.

INTRODUÇÃO

Podemos comparar uma igreja com uma empresa, dizer que cada uma dentro das suas crenças oferecem produtos e serviços. O batismo, casamentos, missas/cultos etc.. São exemplos que vamos identificar ao longo do estudo sobre marketing religioso (RODRIGUES, 2017). A religião tem um papel fundamental para humanidade, pode-se afirmar que são entidades revolucionárias e se moldam a necessidade do mercado, com a ideia de “captar” fieis/ cristãos através da fé. Seja de ordem material ou existencial, os produtos suprem necessidades, a busca incessante por “salvação’’ faz esse modelo de negócio um mercado competitivo, inovador e de extrema importância para a sociedade”. (NEVES, 2009).

METODOLOGIA

Iniciamos os estudos com base nas pesquisas feitas através da bibliografia de cada líder religioso que citamos. Pesquisando desde a origem até a influência que cada um tem no seu meio, trabalhamos com dados reais e apontamos as áreas em que cada um se destacou.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado esperado foi passar para as pessoas o conceito de que a igreja é uma empresa, com produtos, consumidores e que busca fidelizar clientes através de diferentes recursos.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, E. **Comunicação e Marketing Religioso,** p.15, 2017.

NEVES, A. **Marketing Cristão Uma ferramenta eficaz a serviço da igreja,** p.28, 2009.

VESTIMENTAS, CONTEÚDO E OS NOVOS DESAFIOS DE UM MERCADO CADA VEZ MAIS COMPETITIVO.

MOURA, Fabricio. FERREIRA, Meirielly. LORENTE, Ana Carolina, PAIXÃO, Larissa. FIGUEREDO, Lidiane. Discente do curso de Administração - UNILAGO.

VASCONCELOS, Marco. Docente do curso de Administração –UNILAGO.

RESUMO

O trabalho tem como objetivo discutir a importância do Marketing Pessoal e fazer uma análise quanto a sua interpretação, as diversas formas que somos pré-julgados. O que se pretende é esclarecer que Marketing Pessoal é uma ferramenta que proporciona a pessoa um diferencial na vida particular e profissional. Mostrar que são diferentes de rótulos e éticas empresariais, que está além da imagem, pois se inicia de dentro para fora, se expressando nas atitudes, no que se faz e no comportamento. Apresenta também a Marca pessoal como um requisito importantíssimo para a credibilidade, pois exige autenticidade o que é fundamental para sua construção.

PALAVRA CHAVE: Marketing Pessoal, Diferencial. Marca Pessoal, Credibilidade.

INTRODUÇÃO

Atualmente é cada vez maior a necessidade de um profissional com grandes diferenciais nas suas atuações, nunca foi tão importante investir em si mesmo. A trajetória profissional e pessoal é um patrimônio individual para ser administrado com o máximo de importância possível (BORDIN 2002). O profissional que está em busca do topo de sua profissão, que almeja sucesso ou até mesmo salários astronômicos, deve, sem sombra de dúvidas, construir uma marca pessoal no meio em que atua. (KOTLER, 2012).

METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo proposto no presente trabalho, iniciou-se a busca de informações via internet. Onde tomei ciência sobre o tema proposto, depois do contato direto com o Marketing Pessoal, por meio de textos, vídeos, livros, publicações em redes sociais. Pude buscar informações sobre: O segredo do sucesso e O fator imagem, em que a imagem do sucesso tem mais valor do que o sucesso profissional; tendo como principal foco.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As informações são de grande importância, quer no mundo pessoal ou profissional, representam em muitos casos, oportunidades de exercer um poder acima da média para aqueles que as possuem. Portanto a informação é uma ferramenta primordial para o desempenho dos gestores das empresas e de todos aqueles envolvidos no sistema. Isso porque, o sucesso não depende apenas da eficiência de uma empresa, mas da ação conjunta de todos os seus componentes, por conseguinte, é a boa comunicação, a imagem pessoal e o relacionamento entre os membros que definem quais serão ou não as empresas e gestores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizar o Marketing Pessoal é um diferencial para formar uma imagem pessoal positiva, fazendo com que a pessoa se transforme em uma referencia na sua área, e quando bem utilizado. Ou seja, o marketing pessoal realmente pode se tornar um referencial competitivo ajudando de forma positiva o profissional a colocar sua carreira no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

KOTLER, P. **Administração de Marketing,** 2012.
BORDIN FILHO, S. **Marketing Pessoal**: 100 dicas para valorizar a sua imagem, 2002.

CULTURA ORGANIZACIONAL: INVESTINDO EM PESSOAS

GONÇALVES, Aline Papani. Discente do curso Administração de Empresas – UNILAGO.

AMADO, Fabiana Moraes; CARVALHO, Marcia Roberta de. Docentes do curso Administração de Empresas – UNILAGO.

RESUMO

A Cultura Organizacional é primordial para a existência de uma organização, visto que é por meio dela que se cria normas, obrigações e atividades diárias da empresa. O objetivo deste trabalho foi mostrar que existe a possibilidade de aprimorar o relacionamento entre todos os níveis da empresa. Uma empresa que investe em pessoas, valoriza e cuida bem de seus colaboradores, logo, eles estarão dispostos a lutar por ela e juntos, se destacar no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Organização, Relacionamento, Pessoas

INTRODUÇÃO

A cultura é uma abstração e também as forças que são criadas em situações sociais e organizacionais decorrentes da cultura são poderosas (SCHEIN, 2010). A presença das pessoas com seus mitos, regras, costumes, crenças e visões darão origem à cultura da organização (SANTOS; BORCSIK, 2007). O objetivo do proposto artigo é mostrar que as pessoas são muito importantes e que por meio do tipo de cultura da empresa gera novas mudanças ligadas à construção de bons relacionamentos sendo possível chegar ao crescimento e sucesso do negócio.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória proporcionando familiaridade com o tema proposto. A abordagem foi por meio de uma pesquisa bibliográfica documental baseada em trabalhos já existentes.

DISCUSSÕES

Foi analisado que a cultura é todo conhecimento, hábito e costume que aprendemos e herdamos de nossos antepassados e passamos a adotá-los à nossa maneira de ser e viver. Cada geração faz parte de uma cultura e na organização, pensa, age e trabalha de forma diferente. O desenvolvimento e crescimento da empresa dependerão da cultura que foi criada e das pessoas que se adaptam a ela. Quando a empresa investe nas pessoas e elas se dispõem a novas mudanças, tende a se desenvolver melhor e elaboram uma nova cultura organizacional, ou seja, cria-se uma nova forma de trabalhar e conviver, mas precisa ser entendido também que o ser humano não é uma máquina, ele tem seus sentimentos, problemas pessoais, desafios profissionais, sonhos e objetivos e, muitos acontecimentos ao seu redor podem ocasionar conflitos no ambiente organizacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após pesquisas e estudos realizados, considerou-se que a cultura organizacional e a forma de administrar as pessoas é muito importante, pois problemas que surgem, acontecem devido à falta de organização e comunicação entre toda a hierarquia da empresa. Ela deve analisar e buscar soluções para resolvê-los se comunicando e relacionando bem com seus colaboradores e criar uma boa cultura no ambiente profissional. Portanto, a empresa quando valoriza e investe nas pessoas, cria uma nova cultura com novas estratégias de mudanças para gerar um ambiente de trabalho melhor, mais produtivo e chegar ao sucesso profissional.

REFERÊNCIAS

SCHEIN, E. **Organizational Culture and Leadership.** San Francisco: John Wiley & Sons, p. 7, 2010

SANTOS, A. dos; BORCSIK, L. A. **O homem nas organizações.** São Paulo: Câmara Brasileira do Livro p. 39, 2007.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE FAST FOOD.

COLODRO, Josué Augusto; FERRO, Jessie Caroline Prestes; LEAL, Jaqueline Costa; RODRIGUES, Jessica dos Santos; RODRIGUES, Natalia de Jesus Silvano; SOUZA, Jose Eduardo de Carvalho. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; PENACHIOTTI, Anderson Gustavo. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE PANIFICAÇÃO.

FELIX, Rafael Augusto Lessa; FERNANDES, Murilo Merighi; FLORIANO, Wesley Carlos Souza; HERNANDES, Lucas Bordino; HERNANDES, Vinicius Fernando; NETO, Dante Luiz Merlotti. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; PENACHIOTTI, Anderson Gustavo. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE SOBREMESAS

CARNEIRO, Roberval Pereira Carvalho; FILHO, José Carlos Ignacio Garcia; JUNIOR, Massaqui Yamamoto; LIMA, Maria Cicera; OLIVEIRA, Fernando Fernandes Avancini; VALERIO, Rodolfo. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; PENACHIOTTI, Anderson Gustavo. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CHURRASCARIA.

ALMEIDA, João Victor Portilho de; BARBOSA, Filipe Silveira; DELMONDES, Erievlim da Silva; INFANTE, Lenize Carvalho Moises; JUNIOR, José Carlos de Marchi; MARION, Evilim Cristina Barbosa. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; PENACHIOTTI, Anderson Gustavo. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA DE LANCHONETE.

HANGUI, Elizangela Ferreira; PAULA, Taina Soares de; PEREIRA, Rhaissa Bellintani; SILVA, Adrielly Queires; SOUZA, Gabriela Ramos de; TOLEDO, Graziela Ribeiro de. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; PENACHIOTTI, Anderson Gustavo. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ESTUDO SOBRE A PROPOSTA DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA LANCHONETE.

CARRASCO, Dayanne Christina Alves; GOMES, Vanessa dos Santos; JACOMETTO, Camilla Pereira; NEVES, Tais Silva das; SANTOS, Jean Alecio de Jesus; SANTOS, Levi Valdomiro dos. Discentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; PENACHIOTTI, Anderson Gustavo. Docentes do curso de graduação em Administração - UNILAGO.

RESUMO

Uma grande parcela da população procura novas experiências alimentares voltadas para saúde, prazer e até socialização, fazendo surgir nichos específicos. Através de métodos de coleta de dados, como aplicação de pesquisa mercadológica, o estudo proporcionou coletar dados primários e secundários que permitiram a elaboração de considerações referentes ao projeto estudado. Pois, a abertura de um novo empreendimento exige um estudo detalhado por parte dos investidores, mais especificamente no ramo alimentício, pois requer conhecimento das diversas variáveis ambientais que envolvem o negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Viabilidade financeira, Gestão de negócios.

INTRODUÇÃO

Atualmente, com a correria da vida moderna as pessoas estão cada vez mais se alimentando fora do lar. Com isso, aumenta-se a demanda por produtos que permitam economia de tempo e esforço sem deixar de lado a preocupação com a saúde e a qualidade de vida. O ramo alimentício é um dos que mais atrai empreendedores e investidores, mas administrar e empreender num restaurante, lanchonete ou bar não é das tarefas mais fáceis (DORNELAS, 2005).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo a pesquisa exploratória, que proporciona familiaridade com o problema. A abordagem foi através de uma pesquisa combinada, e o instrumento de coleta foi documental escrita: utilizando relatórios de pesquisa baseados em trabalho de campo auxiliares.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ambiente externo passa por mudanças rápidas e contínuas no estilo de vida dos consumidores, mudanças essas que afetam direta ou indiretamente as organizações. Esse acontecimento anda alterando toda a indústria de alimentos, visto que existe grande procura tanto em quantidade quanto em variedade e qualidade (KOTLER, 2008). Para investir no ramo alimentício, existem hoje cinco grandes tendências da alimentação, que podem ajudar os empreendedores do setor de alimentos a traçar uma estratégia certeira, seja usando algumas delas em específico, ou mesclando-as. Tendências que se destacam como: sensações e prazer; saúde e bem-estar; praticidade e conveniência; confiança e qualidade; e sustentabilidade e ética. Essas tendências se influenciam mutuamente, cabendo aos empreendedores desse setor, examinarem como elas afetam o seu negócio e como podem utilizarem essas tendências criando mais oportunidades (SLACK, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaborar um projeto de viabilidade é de extrema importância que seja realizada uma análise detalhada do ambiente, juntamente com os aspectos mercadológicos inerentes ao empreendimento. Em uma época de instabilidade econômica para vários segmentos da indústria e comércio, o setor alimentício ainda é um porto seguro para o empreendedorismo. Investir nesse setor é uma boa oportunidade de negócio, sobretudo se forem analisadas as tendências de consumo.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2015.

ARQUITETURA

CONJUNTO HABITACIONAL BARCELONA

POSSANI, Karen Cristina Caires; SOUZA, Ludmilla Ferreira; PENARIOL, Queila; SINODINOS, Rafael; DEUS, Tatiane Figueiras. Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNILAGO.

BOND, Priscilla Souza. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNILAGO.

RESUMO

Em 2010 de acordo com o censo do IBGE o número de cidadãos morando em favelas era de cerca de 11,5 milhões. Com o êxodo rural, todo o ritmo de vida urbana foi alterado, comprometendo as condições dos menos favorecidos. Porém a proposta do trabalho é: realocar os moradores da Favela para um loteamento onde eles vivam de forma digna, além de zelar pelo local onde a favela acabou se desenvolvendo por se tratar de uma área de preservação permanente (APP).

PALAVRAS-CHAVE: Conjunto Habitacional, Favela, Desenvolvimento Urbano.

INTRODUÇÃO

O número de cidadãos morando em favelas vem aumentando cada vez mais, onde vários fatores dificultam as chances da sociedade desfrutar de tudo o que eles tem por direito como cidadãos. Esse problema não vem só existindo só em metrópoles, mas também em grandes cidades do interior, como São José do Rio Preto, que vem enfrentando o problema de realocar os cidadãos moradores da favela Vila Itália, oferecendo a eles melhores qualidades de vida. A proposta principal do artigo é de oferecer moradia íntegra aos habitantes da favela Vila Itália, através de um Conjunto Habitacional, proporcionando a eles condições indispensáveis de uma sociedade.

METODOLOGIA

Para a realização da proposta, foram feitos vários estudos de campo tanto do local quanto do seu entorno, o tipo de população presente, suas necessidades e também utilizamos dos mesmos recursos para o estudo do local sugerido onde realocaríamos os moradores da favela. Também utilizamos de alguns instrumentos da Política de Desenvolvimento e Expansão Urbana, de acordo com a Lei nº10.257, de 10 de julho de 2001: Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios – art. 5º; Direito de Preempção – art. 25; Transferência do Direito de Construir – art. 35; Estudo de Impacto de Vizinhança – art.36, e ZEIS - Zonas Especiais de Interesse Social (Lei nº10.257,10 de junho de 2001).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O surgimento da favela Vila Itália vem causando certos transtornos e crescendo de forma demasiada, porém com um formato totalmente errado. Assim através de análises e estudos, chegamos a conclusão com a apresentação de um projeto para realocar os cidadãos dessa favela, através de um Conjunto Habitacional proporcionando a eles condições de vida indispensáveis para uma sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que medidas desta natureza favorecem tanto os futuros moradores como a própria cidade. O Conjunto Habitacional Barcelona proporcionará aos seus moradores exatamente o que é necessário para uma moradia digna, que traga mais qualidade de vida aos atingidos.

REFERÊNCIAS

Depois de 15 anos, Rio Preto volta a ter favela em terreno na região oeste. Disponível em: <http://g1.globo.com/sao-paulo/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2016/07/depois-de-20-anos-rio-preto-volta-ter-favela-em-terreno- na-regiao-oeste.html>. Acesso em: 08/09/2016

Oito famílias levantam barracos na Vila Itália. Disponível em:<http://www.diariodaregiao.com.br/cidades/oito-fam%C3%ADlias-levantam-barracos-na-vila-it%C3%A1lia-1.257424>. Acesso em 08/09/2016

MARCARÓ, JUAN LUIS. **Loteamentos Urbanos.** 1. ed. Porto Alegre: L. Mascaró. 2003.

TEODÓZIO, DELCIMAR MARQUES. **Do sertão à cidade:** Planejamento urbano de São José do Rio Preto: dos anos 50 aos anos 2000. São Carlos. 2008.

Minha Casa Minha Vida 2017: Entenda o que muda no programa. Disponível em: <http://www20.caixa.gov.br/Paginas/Noticias/Noticia/Default.aspx?newsID=4550>. Acesso em: 16/09/2017.

TECNICAS RETROSPECTIVAS E REABILITAÇÃO: COMPLEXO HISTÓRICO DE OLINDA

SILVA, Amanda Ferreira; ROCHA, Daniele Ramires; SOUZA, Matheus Vinicius. Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNILAGO

BOND, Priscilla Souza. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNILAGO.

RESUMO

A Conservação do Complexo Histórico de Olinda, seu desenvolvimento cultural e arquitetônico, traz uma necessidade de análise e descrição histórica da cidade, assim com o desenvolvimento e crescimento do munícipio, desastres naturais, que tiveram grande contribuição nos impactos na estrutura e técnicas de restauro posteriormente, e os aspectos intrínsecos.

PALAVRAS-CHAVE: Olinda, Conservação, Patrimônio histórico.

INTRODUÇÃO

Analisa todo o contexto histórico embasado nas suas principais obras, como surgiu a Vila de Olinda e quais as características principais que tornam a cidade diversificada. Apresenta os principais marcos inerentes ao surgimento da cidade, suas características físicas e dados sociais, além de todo o complexo arquitetônico detalhado. Procura-se enfatizar a relevância da reflexão teórica para compreender os edifícios e obras. Mostra-se a importâncial do embasamento histórico do complexo local, de modo a fundamentar a importância da preservação tradicional, interligada à modernidade. (Sobre Olinda, 2015)

METODOLOGIA

A metodologia de estudo foi elaborada no acervo histórico da cidade de Olinda/PE, modelos de pesquisas de campo, livros, análise de percepções subjetivas (entrevistas) e, estudo de textos, via internet, com análise da estrutura de Olinda. Uma pesquisa documental foi elaborada a fim de verificar dados do complexo histórico em questão. Ademais, através da análise empírica e de observação, foram verificados todo conteúdo estrutural, cultural e arquitetônico do sítio. Também foram inseridos estudos com base em normas e notificações como: notificação Nº 1.155179 e; no âmbito municipal, as leis de Nº 4.119179 e Nº 4.849192. (Prefeitura de Olinda, 2015)

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Olinda possui valor histórico imensurável para o Brasil e para o mundo, enriquecida por sua vitalidade cultural, caráter preservativo e lazer contemplativo; é conhecida também como a capital do Carnaval, com a presença de imensos bonecos que tornam a cidade ainda mais única. Também é pólo gastronômico e mantem obras de artistas plásticos renomados como João Câmara e Tereza C. Rego.(Olinda Turismo, 2014)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, apesar das fortes consequências dos desastres, dos déficits de desenvolvimento e das limitações locais, Olinda ainda se mantém como uma cidade atípica, um sítio histórico. Olinda é reapresentação em técnicas de restauro, beleza natural, conservação arquitetônica, memórias da origem do país e tradição. Esta cidade precisa obter valorização normativa, com investimentos públicos para o restauro e incentivos sociais para a população carente, além de uma adequação no planejamento urbano a fim de garantir a “ressureição” da economia local.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, P. O. David. CORRÊA, Elyane Lins. **Estado e sociedade na preservação do patrimônio, 2013.** Disponível em:<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16772/1/estado-sociedade-na-preservacao-patrimonio.pdf>. Acesso em: 22 de março de 2017, 22:04.

BAERS, Pe João. **Olinda Conquistada: narrativa do padre João Baers**. São Paulo: IBRASA, 1978.Pg 76.

BARBOSA, Pe Antônio. **Relíquias de Pernambuco:** guias aos monumentos históricos de Recife e Olinda. São Paulo: Fundo educativo brasileiro, 1983. P.4.

BONALD NETO, Olímpio. **A Igreja de Nossa Senhora do Amparo não pode ruir.** Recife: Diário de Pernambuco, 1985. Página 01.

DUARTE, Luiz Vital. **Olinda na formação da nacionalidade: restauração da verdade histórica.** Recife: UFPE. Imprensa Universitária, 1976.

PLANO PILOTO DE BRASÍLIA

SILVA, Renata Aparecida Scudero, RODRIGUES, Antônio Carlos. Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo - UNILAGO.

BOND, Priscilla Souza. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNILAGO.

RESUMO

O Plano Piloto de Brasília, criado em 1957, pelo Arquiteto e Urbanista Lúcio Costa, traz uma concepção nova com conceito modernista, propondo uma cidade cosmopolita, cidade planejada para o trabalho ordenado e eficiente, mas ao mesmo tempo uma cidade viva e agradável, quase uma utopia e própria a especulação intelectual, capaz de tornar-se com o tempo, além de centro de governo e administração, num foco de cultura dos mais lúcidos e sensíveis do país. Com esse propósito a cidade foi criada. A simplicidade grandiosa do traçado urbanístico desta cidade confere a Lúcio Costa um lugar especial na história de Brasília e certamente o coloca entre os maiores expoentes do urbanismo moderno no mundo.

PALAVRAS-CHAVE: plano, cidade, urbanismo, moderna.

INTRODUÇÃO

Brasília vem sendo divulgada mundialmente, há mais de trinta anos, pela excepcionalidade de sua arquitetura e urbanismo (ArPDF, CODEPLAN, DePHA-1991). Pouco se sabe a respeito da concepção de Brasília ou permanece desconhecida por boa parte da população brasileira, motivo pelo qual nos levou a elaborar esse artigo, com o desejo de contribuir para uma maior divulgação dessa pesquisa e informação. Botelho(2009), afirma que o plano urbanístico de Brasília, reconhecido mundialmente como exemplar ímpar do urbanismo modernista e, em vista disso, elevado à categoria de Patrimônio Cultural da Humanidade, tem seu princípio basilar ainda pouco compreendido: as escalas urbanas que dão forma e sentido ao modelo de cidade idealizada por Lúcio Costa.

METODOLOGIA

Segundo estudos e pesquisas o primeiro passo para a criação da nova capital do Brasil foi a edição do Edital do Concurso do Plano Piloto de Brasília, o qual foi elaborado pela Comissão de Planejamento da construção e mudança da capital federal, publicado no Diário Oficial da União no dia 30 de setembro de 1956, o qual forneceu aos arquitetos, engenheiros e urbanistas material básico e informações para a criação e inscrição de projetos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Divide e une a cidade por interesses diversos, trabalho, moradia, transitar e laser. Baseia-se inicialmente em dois eixos: o eixo monumental e o eixo rodoviário. Não esquece-se de praticamente nada de uma cidade cosmopolita, porém sua maior preocupação foi com a qualidade de vida de seus moradores, com a implantação de grandes corredores verdes, parques e outros equipamentos destinados ao lazer. E além disso, preocupou-se também de que não existisse nenhum cruzamento em nível dentro da cidade, evitando-se assim o travamento de trafego e acidentes dentro da área urbana. Porém a lição que fica é de um projeto muito bem pensado e elaborado, um verdade legado urbanístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vemos uma obra maravilhosa no Plano Piloto de Brasília, inclusive considerado com uma das obras mais importantes do mundo, mostrando o desejo e a capacidade de seu autor em poder contribuir para a criação de uma capital cosmopolita. Lucio Costa planeja uma cidade com todos os seus equipamentos e ordena de modo eficaz o seu funcionamento.

REFERÊNCIAS

Relatório do Plano Piloto de Brasília. Elaborado pelo ArPDF, CODEPLAN, DePHA. Brasília: GDF, 1991. 76p, il.

COSTA, L, **Brasília revisitada, complementação, preservação, adensamento e expansão urbana** – Governo do Distrito Federal – 1985-1987

Acervo de fotos do Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF).

BOTELHO, L.A., **O princípio das escalas no plano urbanístico de Brasília:** sentido e valor além de proporção. Brasília 1960-2010 passado, presente e futuro, Governo do Distrito Federal, 2009.

LEITÃO, F., FICHER, S. **Do risco à cidade: as plantas urbanísticas de Brasília,** 1957-1964 – Universidade de Brasília

RETROFIT - CASA DA CULTURA

SIMIONI, Alexandre Ferreira; MESSENA, Antonio Rodrigues, Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - UNILAGO.

BOND, Priscilla Souza. Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - UNILAGO.

RESUMO

O trabalho em questão tem como por objetivo o um projeto de retrofit a ser desenvolvido na Casa da Cultura Dr. Ariovaldo Corrêa, situada na cidade de Mirassol, Estado de São Paulo, mostrando aos usuários nova funcionalidade, preservação de patrimônio e adequações, em outras palavras requalificar uma obra de grande porte que faz parte da cultura da cidade e da vida de muitos moradores residentes na cidade. Foi realizado estudo para buscar informações históricas sobre a edificação e as informações foram obtidas através de pesquisas realizadas via internet e visita ao local. A partir disso, surgiu um projeto de restauro da parte externa do edifício, dando novas funcionalidades, tornando-o assim, um ambiente de educação, lazer e recreação a toda população residente no Município.

PALAVRAS-CHAVE: Retrofit; Funcionalidade; Projeto; Patrimônio;

INTRODUÇÃO

A Casa da Cultura Dr. Ariovaldo Corrêa está localizada na Praça Anísio José Moreira, nº 2250, na cidade de Mirassol, estado de São Paulo. Casa da Cultura Dr. Ariovaldo Corrêa, foi o nome atribuído ao local de acordo com o Processo sob nº 55610/07, resolução de Tombamento SC 20, de 01/08/2008, e publicado no Diário Oficial: Poder Executivo, Seção I, 09/08/2008 na página 35, e no livro do Tombo Histórico nº Inscr. 360, de 24/11/2008. A edificação foi inaugurada em 1929 abrigando o Cine Theatro São Pedro, o imóvel marca a época do surgimento dos primeiros arranha-céus à serem construídos na capital paulista. Inspirando no interior paulista a construção de edifícios, quando não verticalizados, pelo menos de grande porte, como sintomas do culto ao moderno e arrojado. Se tratando do antigo Cine Theatro, são notáveis, além do porte, outras características como: a Inserção na região Araraquarense; o pioneirismo do construtor Cândido Brasil Estrela, ao dotar a cidade de um centro de lazer diversificado, algo que abrigasse diversas atividades, com cinema, teatro e até um rinque de patinação, exposições fotográficas; e o uso de concreto armado na construção. (Diário da Região 2015)

METODOLOGIA

Para a realização dessa pequisa utilizamos uma metodologia baseada em estudos bibliográficos, arquivos de acervo e jornais, para a exemplificação principal tivemos como base uma visita ao local para observação do que existe e analisar a situação da referida edificação a passar pelo Retrofit.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O projeto de retrofit da Casa da Cultura, que passa a ser uma Biblioteca no Município, contará com melhorias desenvolvidas, devida a grande gama de tecnologia que encontramos nas construções atuais, trazendo de volta uma edificação sólida, tecnológica, com novas funções devido ao projeto ser um Retrofit, utilizando de uma melhor maneira os espaços, não se esquecendo do que ele já foi, porem o adaptando como uma Biblioteca, com um “café bar”, “jogos e entretenimento”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dar novas funções e aplicar o retrofit a edificação nos leva a resgatar a história do local e fazendo dele novas utilizações e melhorias, sem se deixar perder o que ele já foi, pois patrimônios como este trazem vida aos moradores aos arredores da edificação. Vê-lo em funcionamento e com todas as adequações em medidas de segurança, funcionalidade/utilidade, preservação e restauro do patrimônio histórico, foi o que buscamos como objetivo principal.

REFERÊNCIAS

BRAGANÇA. J. P. **Livraria El Ateneo – Buenos Aires.** Disponível em: <http://airesbuenosblog.com/livraria-el-ateneo-buenos-aires/>. Acesso em 01/10/2017.

CONDEPHAAT. **Casa de Cultura Dr. Ariovaldo Corrêa.** Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/casa-de-cultura-dr-ariovaldo-correa/>. Acesso em: 01/10/2017.

DELALIBERA, G. **Mirassol aprova R$2,7 milhões para Casa de Cultura.** Disponível em: <http://www.diariodaregiao.com.br/cultura/mirassol-aprova-r-2-7-milh%C3%B5es-para-casa-de-cultura-1.308750>. Acesso em 01/09/2017.

JARDINS DE CHUVA: UMA SOLUÇÃO PAISAGÍSTICA PARA A DRENAGEM URBANA

CURY, Bruna dos Santos; DE MORAIS, Giovana Marcela Prioto; DE OLIVEIRA, Luara Francisco; TÂMARA, Maiara da Silva; BINDELLA, Nicole Castro; RIBEIRO, Rayane Augusto; DO PRADO, Víctor Henrique Mariano. Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNILAGO.

TENANI, Adriana Gusson, DE OLIVEIRA, Laurence Damasceno. Docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo - UNILAGO.

RESUMO

O jardim de chuva é uma técnica compensatória estrutural de controle na fonte, que integrada a outras técnicas compensatórias, resulta em uma drenagem urbana mais eficiente e sustentável, com harmonização entre a urbanização e o meio ambiente. Integrando técnicas convencionais de drenagem urbana e novas técnicas sustentáveis para melhoria desta drenagem, muitos dos problemas encontrados nas cidades seriam melhorados.

PALAVRAS-CHAVE: Jardins de chuva; LID; Drenagem urbana; Infraestrutura verde;

INTRODUÇÃO

O processo de urbanização das cidades possui um histórico marcado de dificuldades para obter-se harmonia entre o meio urbano e ambiental, onde a maior preocupação sempre foi o escoamento rápido de água superficial para pontos à jusante das áreas urbanas, e esta inadequação provoca alterações no sistema hidrológico, interferindo tanto na quantidade quanto na qualidade dos recursos hídricos, além de não ser a solução para possíveis enchentes em áreas urbanas. O jardim de chuva é uma das técnicas do LID (Low Impact Development), e trata-se de uma estrutura que promove a retenção, infiltração e a filtração das águas pluviais advindas do escoamento urbano. Esta infraestrutura verde abre possibilidades para diminuição da pegada ecológica nas cidades, proporcionando melhorias na qualidade do meio urbano.

METODOLOGIA

Para realizar essa pesquisa foi utilizado o trabalho desenvolvido por Melo (2011).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A estrutura de um jardim de chuva é geralmente composta por seis camadas, sendo a primeira camada a de armazenamento e recarga, onde neste local a água infiltrada é destinada a três fins: armazenamento, recarga subterrânea e sistema combinado. Na segunda camada, é denominada de transferênciação e é formada por brita ou cascalhos. Na terceira camada, é denominada filtrante, e é constituída por uma geomembrana ou geotêxtil (bidim), com função para a retenção de finos poluentes que foram carregados com as águas infiltradas do sistema. A quarta camada é denominada por drenante, e é formada por areia para promover a infiltração e redistribuição da água no solo. A quinta camada é denominada de adubação, por ser o local onde se concentram todos os nutrientes que darão suporte a cobertura vegetal utilizada. A sexta e última camada é formada pela cobertura vegetal do jardim. A utilização de plantas rasteiras, arbustivas e, principalmente, de espécies nativas, por se adaptarem melhor a região onde o jardim de chuva será instalado, são as plantas mais indicadas para esta camada. Os Jardins de Chuva possuem duas configurações de perfil, uma em calçada para passeio de pedestres e outra implantada na própria via de trânsito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O jardim de chuva, aliado a outros sistemas de drenagem, proporciona grande melhora em todo conjunto, além de destinar águas advindas do escoamento superficial urbano de forma mais natural do ciclo hidrológico, promover melhoria na qualidade das águas e do ar. Este sistema pode ser implantado em vários locais, integrando muito bem ao ambiente através do seu design e cobertura vegetal, que é diversificado e adaptável às condições de qualquer localidade. Com a implantação do jardim de chuva para drenagem urbana, o manejo das águas pluviais é mais eficiente e sustentável, e é essencial para a melhoria da qualidade urbana das cidades.

REFERÊNCIAS

MELO, T. Jardim da chuva: sistema de biorretenção como técnica compensatória no manejo de águas pluviais urbanas, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/5799> Acesso em: 28 Set. 2017

GALERIA BADY BASSITT: OS ASPECTOS FUNCIONAIS E HISTÓRICOS, SOBRE O OLHAR DE UM FUTURO ARQUITETO.

MAIA, Tayara Maia, discente do curso de Arquitetura e Urbanismo - UNILAGO.

FREITAS, Alexandre de Freitas, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo – UNILAGO.

RESUMO

Os aspectos funcionais e históricos de cada período são revelados através da expressão artística e técnica chamada Arquitetura, é mediante esse entendimento que vamos apresentar esse estudo, deixando nítidas as transformações culturais e funcionais da vida humana. Através de várias exemplificações, a principal é a “Galeria Bassitt” localizada em São José do Rio Preto, com pesquisas bibliográfica e documental, a autora busca uma visão contemporânea e otimista para o futuro da arquitetura.

PALAVRAS-CHAVE: Galeria Bassit. Arquitetura. Aspectos Culturais. Aspectos Históricos.

INTRODUÇÃO

A ambientação de características, sistemas construtivos, tendências, retratam as particularidades de diversos períodos e localidades do mundo, desde a pré-história o homem tinha a necessidade de se abrigar e criar novos conceitos de habitação, vivência, mobilidade, reproduzindo características funcionais e culturais. Porém como toda vida humana as representações arquitetônicas sofrem alterações no seu fluxo de necessidades sejam elas naturais, espaciais, sociais, políticas e econômicas, o estudo vem mostrar que essas transformações podem ser adaptadas visando à importância histórica de cada edificação.

METODOLOGIA

Para realizar essa pesquisa utilizamos uma metodologia baseada em estudos bibliográficos, arquivos de acervo, jornais e vídeos, para a exemplificação principal tivemos como base uma entrevista documental com Carlos Mazzotta proprietário da Galerria Bassitt.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A vivência em um mundo contemporâneo e tecnológico esconde outros métodos de preservar a história de um determinado período cultural, é pensando nisso que o autor prioriza as representações arquitetônicas revelando o seu grau de importância para a vida humana, construindo nos profissionais um olhar dinâmico, e consequentemente motivando uma sociedade a se atentar para os conceitos arquitetônicos e funcionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a abrangência do estudo notamos que a arquitetura incentiva conceitos culturais, econômicos, políticos, sustentáveis e etc. Deixando suas marcas escancaradas na vida humana, e mostrando os suas características relevantes e históricas. .

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

COLE, Emily Cole **História ilustrada da arquitetura.** Ed. Publifolha, 2002. 14 p.

CUCONATI. **Dia Nacional do Arquiteto.** Blog Pagama, 14 de dezembro de 2014. Disponível em: https://pagamaarquitetura.wordpress.com/2014/12/15/15-de-dezembro-dia-nacional-do-arquiteto-e-urbanista/1arquitetos1_frases-arquitetura-e-urbanismo/ Acesso: 17/10/2017.

EVORA, **Ad Brasil entrevistas Pedro Évora/Rua Arquitetos**, 14 de maio de 2014, disponível em: http://www.archdaily.com.br/br/601605/ad-brasil-entrevista-pedro-evora-rua-arquitetos Acesso: 17/10/2017.

FREITAS. **Lugares de São José do Rio Preto-Galeria Bady Bassit.** Cidades e Lugares, 24 de julho de 2014, disponível em: http://cidadeselugares.blogspot.com.br/2010/07/lugares-de-sao-jose-do-rio-preto.html Acesso 17/10/2017.

BIOMEDICINA

RESPOSTA IMUNE NA PATOGÊNESE DA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA: REVISÃO DA LITERATURA

REIGOTA, Kelei Cristina da Fonseca Ribeiro. Discente do curso de graduação em Biomedicina – UNILAGO.
OLIVEIRA, Amanda Priscila. Docente do curso de graduação em Biomedicina – UNILAGO.

RESUMO

A doença de Chagas é causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. A Cardiopatia Chagásica Crônica (CCC) é a forma mais frequente da doença. Ela é caracterizada por intenso infiltrado inflamatório no miocárdio, o qual pode ser responsável por danos teciduais. As quimiocinas são citocinas quimiotáticas envolvidas na migração de leucócitos para o local de inflamação. Há evidências do envolvimento das citocinas e quimiocinas na geração do infiltrado inflamatório e dano tecidual observados na CCC. Assim, embora a resposta imune seja essencial no controle do crescimento do parasito, ela pode resultar em lesões teciduais observadas em pacientes com CCC.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Chagas; Cardiopatia Chagásica Crônica; citocinas.

INTRODUÇÃO

A doença de Chagas, descrita pelo médico e cientista brasileiro Carlos Chagas, é causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi* (LANA, TAFURI, 2005). O número de infectados pelo *T. cruzi* é estimado entre 6 e 7 milhões de pessoas, principalmente na América Latina, onde a doença é endêmica (WHO 2017). A Cardiopatia Chagásica Crônica (CCC) é a forma mais frequente da doença, afetando aproximadamente 30% dos indivíduos infectados cronicamente. Ela é caracterizada por intenso infiltrado inflamatório no miocárdio, o qual pode ser responsável por danos teciduais (CUNHA-NETO et al., 2009). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o envolvimento da resposta imune na patogênese da CCC.

METODOLOGIA

Foi realizado levantamento bibliográfico de março a setembro de 2017, nas bases de dados PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos), LILACs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Biblioteca Científica Eletrônica Virtual) e no google acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na infecção por *T. cruzi* ocorre intensa ativação do sistema imune. A multiplicação do *T. cruzi* é reduzida, no entanto, ele não é completamente eliminado, o que resulta no prolongamento da resposta imune, que pode causar lesões teciduais decorrentes de atividades celulares. Resposta imune exacerbada do tipo TH1 foi observada em pacientes com CCC e o infiltrado inflamatório pode estar associado com o desenvolvimento e progressão da doença. Há evidências da participação das citocinas e quimiocinas na geração do infiltrado inflamatório e dano tecidual observados na CCC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As citocinas e a mobilização das células do sistema imune são de grande importância na redução da carga parasitária na infecção por *T. cruzi*, no entanto, a expressão acentuada de citocinas e quimiocinas, podem resultar na migração excessiva de leucócitos para o tecido cardíaco, os quais podem atuar como efetores nos danos teciduais. Assim, embora a resposta imune seja essencial no controle do crescimento do parasito, ela pode resultar em lesões teciduais observadas em pacientes com CCC.
.

REFERÊNCIAS

LANA, M.; TAFURI, W.L. ***Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas.** In: NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M.; VITOR, R.W.A. (editores). Parasitologia Humana. 11a ed. São Paulo: Atheneu, 2005. p. 85-108.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Chagas disease (American trypanosomiasis)**: Fact Sheet No 340. Geneva, 2017. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs340/en/>. Acesso em: 24 Jul. 2017.

CUNHA-NETO, E. et al. **Immunological and non-immunological effects of cytokines and chemokines in the pathogenesis of chronic Chagas disease cardiomyopathy.** Mem Inst Oswaldo Cruz, v. 104, p. 252-8, Jul. 2009. Suplemento.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

REFORMA TRIBUTÁRIA

ESPINOSA, Leonardo G. FARIAS, Karoline O.SOUZA, Andressa G. VERDE, Luiz H. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

FONSECA, Bruna G.GIMENEZ, Adriano. HERNANDES, Vinícius R. OLIVEIRA, Fábio. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Trata-se de forma objetiva comparar as características do sistema tributário anterior com o vigente, após sua reforma pela Constituição Federal de 1988 e propor uma reformulação do mesmo. Isto porque, dos três pontos negativos do sistema anterior, sendo centralização dos recursos na União, perda gradativa de sua carga tributária e acentuada regressividade. Apenas o primeiro foi corrigido e, mesmo assim, mal corrigido. A proposta se fundamenta essencialmente na transformação de todos os tributos que incidem atualmente sobre o consumo em um único incidente sobre o valor adicionado dos bens e serviços, com alíquotas seletivas segundo cestas de consumo familiares para eliminar sua regressividade e em um imposto sobre as grandes riquezas líquidas e mantendo o atual imposto de renda sobre pessoas físicas e sobre variações patrimoniais.

PALAVRAS-CHAVE: Reforma Tributária, Brasil, Impostos.

INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar que a Reforma Tributária é uma reforma político-econômica que visa à mudança da estrutura legislativa de impostos, taxas e outras contribuições vigentes em uma nação, de modo que o sistema de tributação se modernize e o modo de tributação se torne mais igualitário, desta forma a população visualiza "vantagens e desvantagens" nas propostas existentes até o momento. Acredita-se que é através da reforma tributária que o Brasil poderá oferecer condições verdadeiramente dignas e leais aos seus contribuintes e obter melhores resultados para atingir os objetivos de todos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo foi devido ao Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 7º período de 2017, com ênfase na Reforma Tributária, inter-relacionando todas as disciplinas do período,e tem como objetivo a pesquisa exploratória.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Reforma Tributária consiste a cada dia que passa em, notícias, artigos e entrevistas sobre ajuste fiscal, aumento da tributação, crise política, crise econômica, taxa de juros, inclusão do Brasil no grupo dos países classificados com maior grau de riscos para investimentos, reforma ministerial, nota técnica do Tribunal de Contas da União indicando a rejeição unânime das contas do governo de 2014, e muitas outras, evidenciam o crítico momento vivenciado pela sociedade brasileira. É uma mudança na atual estrutura e na legislação de impostos, taxas e contribuições vigente no país. Ela afetará a vida da população, dos empresários e dos governos federal, estaduais e municipais, pois mexerá com os recursos que são transferidos dos particulares para manter o sistema estatal e os serviços públicos, como segurança, educação, saúde, saneamento básico entre outros. Adiar a reforma tributária parece estar no limiar máximo da tolerância. A crise instalada e divulgada amplamente na mídia gera muito debate e nem sempre as opiniões coincidem sobre as perspectivas para a tão esperada solução. Diante disso, a elevada carga fiscal e as perspectivas de crescimento modestas são os fatores que separam o Brasil do grau de investimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Possuímos um sistema altamente complexo, composto por tributos em demasia, com concentração excessiva sobre o consumo, e que exige um alto custo administrativo tanto por parte do contribuinte, quanto da Administração Tributária. A carga tributária é alta principalmente para as camadas baixas e médias da população, o sistema tributário é extremamente regressivo, e a dívida pública é um mecanismo brutal de transferência de riqueza que aumenta a concentração de renda numa velocidade nunca dantes vivenciada no Brasil.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Paulo Antenor de. **Reforma ou novo pacto tributário?**Gazeta Mercantil, São Paulo, 2007,
SOUSA, Antônio Inácio. **Carga tributária é o grande problema**. Folha de S. Paulo, São Paulo, 2007.
TORRES, Ricardo Lobo. **Tratado de Direito Constitucional Financeiro e Tributário**. Rio de Janeiro: Renovar, 2014.

ÉTICA E A RESPONSABILIDADE DO CONTADOR

COLOMBARI, Amanda C.CANDINHO, Angélica S. LIMA, Hugo M.OLIVEIRA, Italo F. S. SILVA,Mateus R.AMORIM, Rafael E. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

ALONSO, Guilherme. OLIVEIRA, Fábio. OLIVEIRA, Nizamar. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. TOSETO, Douglas. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O contador no seu dia-a-dia tem que ter muito caráter, ética e honradez para não errar e denegrir a imagem de sua categoria. Ética e responsabilidade civil é um assunto de relevada importância, pois colabora para o correto desempenho da atuação de um profissional dentro de sua classe. Ele deve estar atento as responsabilidades de sua profissão, agir segundo os princípios éticos e morais estabelecidos no Código de Ética. Esse Código de Ética que tem por objetivo fundamentar os deveres do contador, no ato de seu exercício, independente da área de atuação, o contabilista deve ter consciência de todas suas responsabilidades, por que conhecer só código de ética profissional, não é suficiente para o bom desempenho da atividade, também o Código Civil e Penal, uma vez que pode responder, civil e criminalmente, por qualquer ato que seja praticado, frigindo as regras da legislação

PALAVRAS-CHAVE: Código, contadores, ética, responsabilidades

INTRODUÇÃO

A ética está associada a um desempenho profissional perante a sociedade em diversas áreas. O profissional contábil mostra-se em destaque atualmente, não somente pelo seu conhecimento técnico, mas também por sua contribuição nas diversas áreas que o contador é atuante. Normalmente, os negócios contábeis bem-sucedidos são feitos a partir de um planejamento previamente elaborado, que contém todas as características do negócio de forma organizada.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Iniciação Cientifica curso de Ciências Contábeis, turma do 2º período de 2017, com ênfase na Ética e nas responsabilidades, inter-relacionando todas as disciplinas do período, com base nas responsabilidades e na execução da profissão contábil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Responsabilidade civil resulta da prática de infração a um dever, seja ele legal ou contratual, resultando em dano a terceiro. Como exemplo, é válido considerar um balanço realizado pelo contador cujos erros técnicos acabem gerando prejuízos a seu cliente. Contadores são pessoas responsáveis pelos atos culposos junto aos clientes e pelos atos dolosos perante terceiros, solidariamente com o cliente.Responsabilidade penal a falsificação ou alteração de documentos, incluindo aí os livros mercantis, constitui crime previsto no Código Penal. Uma declaração falsa em documento contábil com obrigações da empresa perante a Previdência Social é um bom exemplo, da mesma forma quando envolve folha de pagamento ou carteiras de trabalho.Já perante a lei de falências, informações inexatas no balanço, omissão de lançamento na escrituração contábil e dados apagados em sistemas informatizados são crimes que podem resultar até em seis anos de reclusão do contador.Responsabilidade tributária o decreto de 1943 determina que o contador será responsabilizado, junto do contribuinte, por atos de falsidade em documentos por ele assinados e por irregularidades de escrituração cujo objetivo é fraudar impostos.Outra contribuição importante vem da ordem tributária. Suprimir ou reduzir tributo, omitir informações, prestar declaração falsa, fraudar a fiscalização tributária e falsificar nota fiscal são algumas das ações que podem render até cinco anos de prisão e multa ao profissional da contabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este mostramos como o profissional contábil se comporta perante o ambiente em que trabalha, no que se diz a respeito à ética, dando um breve esclarecimento de como se desenvolve a responsabilidade do contador.Na execução da profissão contábil, uma conduta não ética de um contabilista, pode em um primeiro momento agradar a quem se beneficia diretamente desta conduta. Porém, a médio e longo prazo, este fato apenas contribui para denegrir não somente o profissional que o praticou, mas à comunidade contábil como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria S.M. A Importância das Virtudes Éticas no Ato da Profissão Contábil. Disponível:< www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/a-importancia-das-virtudes-eticas-no-ato-da-profissao-contabil/48180 >. Acesso: 15/10/2017.

ROCHA, Caio. Responsabilidade do Contador. Disponível: < https://contadores.cnt.br/noticias/tecnicas/2014/04/15/responsabilidade-do-contador.html>. Acesso: 27/10/2017.

REFORMA TRIBUTÁRIA

BERCHIM JUNIOR, Mauro M. PEREIRA, Aline Z.Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

FONSECA, Bruna G.;GIMENEZ, Adriano. HERNANDES, Vinícius R. OLIVEIRA, Fábio. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Temos vivido no Brasil um período de amplas reformas (da Previdência e Trabalhista). O governo tem se dedicado em fazê-las enquanto há tempo para isso. Dessa forma, o assunto que estará em pauta, tanto em Brasília quanto nos assuntos corriqueiros da população, será a Reforma Tributária, que tem por objetivo mudar o sistema de como os impostos, taxas e contribuições são cobrados e distribuídos em âmbito nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Reforma Tributária, Sistema Tributário Nacional, Tributo, Guerra Fiscal.

INTRODUÇÃO

São cinco propostas principais de alterações no sistema tributário brasileiro:A substituição dos impostos ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por dois novos impostos que seriam criados: o IVA (Imposto Sobre Valor Agregado) e Imposto Seletivo Monofásico;A criação de um imposto sobre movimentações financeiras (parecido com a CPMF) para desonerar os impostos sobre a previdência;O cancelamento da tributação sobre alimentos, remédios, exportação e ativos fixos das empresas (maquinário e tecnologias de produção).A arrecadação e distribuição dos tributos. Criação de um super fisco nacional para acabar com a guerra fiscal.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 7º período de 2017, com ênfase na Reforma Tributária, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A CRIAÇÃO DO IVA E DO IMPOSTO SELETIVO MONOFÁSICO: há uma quantidade enorme de tributos e, alguns deles possuem regras e alíquotas diferentes para cada estado, como no caso do ICMS (com 27 tipos diferentes). A DESONERAÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE A PREVIDÊNCIA: hoje, gasta-se muito com tributos sobre a Folha de Pagamentos, principalmente com INSS.E, para diminuir esta tributação e facilitar a vida das empresas na contratação de funcionários, na intenção de gerar mais empregos, seria cobrado um imposto que qualquer pessoa pagaria sobre as movimentações financeiras que efetuasse. TIRAR A TRIBUTAÇÃO SOBRE ALIMENTOS, REMÉDIOS, EXPORTAÇÃO E OUTROS: um dos motivos de a tributação no Brasil ser chamada de REGRESSIVA é por conta do valor fixo tributado sobre o preço de bens e serviços. Uma vez que a maior parte do consumo das famílias mais pobres é direcionado à alimentação e à medicação, pretende-se eximir tais bens de tributação para que estas pessoas possuam maiores condições de adquiri-los e tenham o seu poder de consumo aumentado. DISTRIBUIÇÃO DIFERENTE DOS TRIBUTOS ENTRE OS GOVERNOS: o Imposto de Renda e o Imposto Seletivo Monofásico ficariam para a União, o IVA para os Estados e os impostos sobre patrimônio para os Municípios. UM SUPER FISCO NACIONAL PARA ACABAR COM A GUERRA FISCAL: desta maneira, a famosa “Guerra Fiscal”, na qual os Estados competem, abaixando cada vez mais seus tributos para atrair empresas, teria fim, pois o IVA possuiria um valor único, estabelecido em lei nacional, e incidiria sobre o consumo final do produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consta-se a ausência de preocupação na legislação com a redução de obrigações acessórias a cargo do contribuinte, bem como na facilitação de troca de informações entre este e o Fisco. Até o momento, não houve uma substancial redução dessas obrigações. Para a viabilização de aumento permanente no potencial de crescimento, o Brasil precisa promover a redução do tamanho do setor público. A solução não é só reforma tributária.Quanto à hipótese para a solução deste problema, acredita-se no modelo de tributação pelo IVA como uma ferramenta capaz de impulsionar o crescimento econômico e aumento à produtividade da economia do país. Acredita-se também, que uma reforma tributária abrangente é um jogo de soma positiva em que todos ganham eficiência econômica, eliminação das distorções que prejudicam os investimentos e mais crescimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CREMASCO, Diego M. F. **Reforma Tributária: Quais impostos vão mudar?** Disponível:http://www.politize.com.br/reforma-tributaria-quais-impostos-mudar/. Acesso: 20/09/2017.

EMPRESÁRIO INDIVIDUAL, VANTAGENS EM TEMPO DE CRISE

MENEZELLO,Caio Henrique;MOGENTALE,Gabriel Augusto;SAMORANO,Victor Mansini. Discentes do Curso de Ciências Contábeis - UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do Curso de Ciências Contábeis –UNILAGO.

RESUMO

Por meio do trabalho que fizemos, nota-se que o empresário nos últimos anos tem encontrado mais facilidade para abrir a sua empresa, e com isso acaba gerando mais serviços para a sociedade. Outros fatores consideráveis são a comodidade em alguns serviços, até mesmo na área contábil, aonde já existem muitos serviços online o que tem facilitado muito para o empresário, o outro fator é que um empresário individual não precisar de um auto investimento para começar o seu tão sonhado negócio. Portanto mesmo estando em um momento critico, o empresário individual pode ser uma saída para as pessoas que querem investir e montar algo que seja do seu agrado pessoal e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Vantagens, Empresário Individual, Crises, Oportunidade.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho apresenta o Empresário individual como principal objeto de estudo, mostrando todas as suas vantagens no momento de crise que vivemos. Mostraremos que um trabalhador hoje pode investir no que gosta, pela facilidade encontrada por ele para todo processo de abertura de uma empresa.A noção inicial de empresa advém da economia, que está ligada à ideia central da organização dos fatores da produção, para a realização de uma atividade econômica e, desse modo, a empresa combina esses fatores com o objetivo de oferecer ao mercado bens ou serviços, não importa qual seja o estágio de produção.

METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido através de pesquisas bibliográficas com base em mecanismos de coleta documental de dados quantitativos, que informara os números positivos das vantagens sobre ser um empresário individual e quais seus benefícios dentro dos tempos de crise. Para obter informações será utilizado tabelas estatísticas e dados comparativos dentro dos relatórios de empresas de empreendedores individuais.

FUNDAMENTAÇAO TEORICA

Partir-se da hipótese de que o empresariado individual é uma das alternativas nos tempos de crise, que está atingindo o Brasil atualmente. A vantagem de se tornar um empresário individual está no sentido do profissional exercer em nome próprio uma atividade empresarial, sendo o titular do negócio.O Empresário individual tem que ser citado por ser um grande gerador de serviços, e para explicar tal fato precisamos entender o Empresário Individual.CC, Art. 972. Podem exercer a atividade de empresário os que estiverem em pleno gozo da capacidade civil e não forem legalmente impedidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho apresenta o Empresário individual como principal objeto de estudo, mostrando todas as suas vantagens no momento de crise que vivemos. Aumentando assim oportunidades em áreas que a sociedade esta necessitando. Analisamos também que ainda, para que uma pessoa, seja física ela ou jurídica, possa ser considerada empresária, deve a atividade por ela exercida ocorrer de forma organizada, habitual e profissional, com finalidade econômica de produção ou circulação de bens e serviços. Além disso, no caso de profissional da área intelectual ou artística, este somente será considerado empresário quando presente o elemento de empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELAINA, Jeniffer. Vantagens e Desvantagens de ser um Empreendedor Individual. Disponível: <http://www.clube-do-dinheiro.com/vantagens-e-desvantagens-de-ser-um-empreendedor-individual/>. Acesso: 17/05/2017.

MELO, Greison de. Oportunidades motivam empreendedores. Diário da região. São José do rio preto, 17 de maio de 2017.ECONOMIA & NEGÓCIOS.

AS NOVAS REGRAS PARA O MICROEMPREENEDOR INDIVIDUAL

MORAES, Uelinton Silva; PEREIRA, Gilton Pedroso; ROBERTO, Otávio Alves Pereira. Discente do curso de Ciências Contábeis –UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso de Ciências Contábeis –UNILAGO.

RESUMO

O Governo Federal fez novas mudanças nas regras para adesão ao Microempreendedor Individual (MEI) para elevar arrecadação e reduzir o Déficit da Previdência Social. A ideia é restringir a abrangência do programa, que tem vantagens tributárias para os empresários individuais, ou ainda, fazer uma nova calibragem na alíquota cobrada, que incide sobre salário mínimo.

PALAVRAS-CHAVE: Mei - microempreendedor individual,desenquadramento.

INTRODUÇÃO

O governo Federal com as novas mudanças de faturamento do MEI faz com que seja um incentivo ao microempreendedor individual, aumentando seu valor de vendas para um limite considerável. Tudo isso vem como incentivo para o Microempresário se sinta valorizado, para que busque cada vez mais incentivos com seus negócios, para que cresça cada vez mais, já que as microempresas são o tipo de empresas que mais crescem no Brasil, e a cada dia novos empresários nascem com o sonho de crescer e serem no futuro grandes empresários.

METODOLOGIA

Este trabalho foi fundamentado através de estudos em livros, revistas e internet, e também através dos conteúdos abordados em aula e de bate papo entre o grupo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As pequenas e médias empresas possuem importância relevante em nossa economia e estão prosperando cada vez mais, visto que as atividades econômicas podem ser exercidas individualmente ou de forma coletiva, com ou sem fins lucrativos. De acordo com Bonfanti (2011) “hoje, 98% de todas as companhias estabelecidas no país são de micro e pequeno porte”, comprovando a importância destes empreendedores. As micro e pequenas empresas requerem uma contabilidade dinâmica, que além do registro e controle possibilite ao microempresário tomar decisões e gerenciar a empresa conforme as instabilidades do mercado. Assim, surgem os microempreendedores individuais, que para estes é preciso ganhar até R$ 60 mil por ano e pagar uma contribuição mensal de até 50 reais. A empresa pode emitir CNPJ, pedir empréstimo, emitir nota fiscal e o trabalhador passa a ter direito à aposentadoria e a outros benefícios como licença-maternidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos com este trabalho esclarecer as principais dúvidas que ocorrem em relação à formalização e ao desenquadramento do MEI, tendo em vista a necessidade de informação para este setor que cresce com tamanha velocidade. Evidenciadas as recentes notícias e as principais alterações do MEI e como isso afetará o Microempresário Individual, onde esperamos que este trabalho possa auxiliar oMEI a continuar crescendo e se desenvolvendo.Pela atual legislação poderá o MEI contratar até um empregado, podendo agora com ampliação da receita bruta, aumentar o seu negócio. Portanto, com tantos benefícios uma das melhores saídas é a formalização, isso porque além das garantias supracitadas o empresário estará cumprindo sua função social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JESUS, Mendes Costa. **Cartilha Do Micro Empreendedor Individual**, 9 ed. Sebrae Rio de Janeiro*, 2014.*

CONSTITUIÇÃO SOCIETÁRIA

ESPREAFICO, Daniele Cristina; SANTOS, Natália Leticia Felix TENÓRIO; Thais de Oliveira. Discentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

As sociedades são uma reunião de pessoas que tem como objetivo exercer profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços, para sua constituição é necessário preencher vários requisitos, que vão desde composição dos sócios, pois nem todos podem se tornar um sócio, até a escolha da razão social e do nome fantasia da empresa, pois estes serão a identificação da mesma. Para poder constituir uma sociedade de sucesso é necessário suprir com competência todos estes requisitos, visando assim evitar problemas futuros, que possam impedir o crescimento empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedades, atividade econômica, sócios.

INTRODUÇÃO

As sociedades empresárias movem a economia de nossos pais, sendo as principais e maiores geradoras do PIB brasileiro (Produto Interno Bruto). Por isso, é de grande importância entender como são constituídas.As sociedades têm como objetivo executar atividades econômicas, porém, para sua constituição é necessário preencher alguns requisitos exigidos por lei. Dentre estes requisitos está à composição dos sócios, a escolha da razão social e nome fantasia e o ramo da atividade da empresa.

METODOLOGIA

Os resultados colhidos através da pesquisa em livros, materiais de aulas deram início à discussão de ideias, onde buscamos estabelecer conexão com os temas já vistos no decorrer do curso, para assim podermos ampliar o conhecimento sobre o tema do artigo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É importante efetuar todos os passos e legalidades pertencentes àconstituição societária, evitando assim quaisquer problemas futuros e visando o total sucesso e crescimento empresarial. Por ser uma atividade completa, o ato de constituir empresa tem embasamento legal e especifico para cada ramo de atividade, tipo de sociedade e enquadramento fiscal.A definição da atividade de uma empresa deve ser o ponto inicial para sua abertura. Dessa forma, a escolha do ramo de atividade de é fundamental para dar continuidade ao Negócio.Uma definição adequada do ramo de atividade a ser trabalhado, contribui para o sucesso do empreendimento. Assim, segundo a teoria da empresa, transcrita no artigo 966 do Código Civil, “considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços”. A sociedade empresária nasce do acordo de vontades dos sócios ou acionistas, esse acordo de vontades toma forma em um contrato social ou estatuto social e é administrada pelo Código Civil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As sociedades são uma reunião de pessoas que tem como objetivo exercer profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou serviços, para sua constituição é necessário preencher vários requisitos, que vão desde a composição dos sócios, pois como vimos, nem todos podem se tornar um sócio, até a escolha da razão social e do nome fantasia da empresa, pois estes serão a identificação da mesma.Para poder constituir uma sociedade de sucesso é necessário suprir com competência todos estes requisitos, visando assim evitar problemas futuros, que possam impedir o crescimento empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Amador Paes, Direito de Empresa no Código Civil, 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos, Contabilidade Comercial, 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCAS E PATENTES

PEREIRA, Queliane Maria Miranda; SOUSA, Valdik Almeida de. Discente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O conteúdo deste artigo tem por objetivo esclarecer as dúvidas referente a marcas e patentes, com base nos artigos encontrados na literatura, serão abordados assuntos sobre critérios exigidos por lei, documentos necessários e tempos de vigências do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Marcas e Patentes

INTRODUÇÃO

Marca é Nome e/ou figura (logotipo) que identifica produtos, serviços, podendo também, ser destinada à proteção do nome principal de sua empresa. Marca, em sua tríplice aplicação (CPI, art.123), é o sinal distintivo visualmente perceptível usado para distinguir produto ou serviço de outro idêntico, semelhante ou afim, de origem diversa, bem como para atestar a conformidade de um produto ou serviço com determinadas normas ou especificação técnicas e, ainda, para identificar produtos ou serviços provindos de determinada entidade.

METODOLOGIA

Para busca dos artigos, utilizou-se a base de dados na internet, e no livro Negrão, Ricardo Direito empresarial: estudo unificado / Ricardo Negrão. — 5. Ed. rev. — São Paulo: Saraiva 2014. A apresentação dos resultados e discussão se deu de forma descritiva buscando estabelecer uma compreensão e ampliar o conhecimento sobre o tema pesquisado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Toda pessoa física ou jurídica, nacional ou estrangeira que comprove atuar na atividade que a marca será requerida, visto que a mesma é protegida por atividade e/ou produto e/ou serviço. Ou seja, a lei que regulamenta o registro de marcas fala que o titular (que faz o pedido de registro, para ser o “dono” da marca) deve comprovar o EXERCÍCIO LÍCITO da atividade.Quando a “ideia” estiver concretizada em uma forma tangível, por exemplo, no momento em que compostos, cujas fórmulas químicas foram obtidas por modelagem computacional, tiverem sido tecnicamente viabilizados (por exemplo: sintetizados) e comprovada a sua associação com as suas propriedades (por exemplo: comprovação da atividade farmacológica por testes in vitro). A patente deve ser requerida tão logo a invenção tenha sido concretizada no laboratório. Exemplos: Princípio ativo isolado a partir de plantas ou molécula sintetizada quimicamente, antibiótico a partir de mosto fermentado. Não é exigido que tenham ocorrido os passos necessários à obtenção do produto na sua forma comercializável, ou seja, a sua produção em escala piloto e industrial. É requerido, no entanto, que a invenção seja descrita de forma completa, clara, concisa e precisa, nesse pedido de patente, de modo a capacitar as pessoas com conhecimento ordinário naquela técnica, a fazer e usar a mesma (a invenção).Invenção de empresa é a obtida dentro do estabelecimento empresarial, sobre a qual não ocorre a individualização do inventor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo constatamos que marca é um nome comercial que um fabricante determina a um certo produto utilizado para distinguir o produto ou serviço de outros.A patente é uma inovação tecnológica de estimulo aos investimentos que concede ao inventor o direito de impedir terceiro de fabricar, usar, colocar à venda ou importar produtos ou processos patenteados, no prazo determinado pela lei.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEGRÃO, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado / Ricardo Negrão. — 5. Ed. rev. — São Paulo: Saraiva, 2014.

EMPRESÁRIO INDIVIDUAL X EIRELI

GONÇALVES, Mirielli Oliveira; PEREIRA, Daniele Cristine Pinto; ZANETTI, João Vitor de Lima. Discentes do curso Ciências Contábeis- UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso Ciências Contábeis. - UNILAGO.

RESUMO

O trabalho aborda, questões de extrema importância como os principais aspectos sobre o empresário individual, e a empresa individual de responsabilidade limitada-EIRELI. Também trata de conceitos e definições que poderão auxiliar na tomada de decisão, para as pessoas que pretende abrir sua própria empresa ou que pretende mudar o tipo de empresa, visando maiores benefícios e segurança. E conceitos como os impedimentos legais e a capacidade do empresário.

PALAVRAS-CHAVE: Empresário Individual, EIRELI, conceitos e definições

INTRODUÇÃO

Um dos objetivos de nosso trabalho é identificar e apresentar de forma simplificada todas as características sobre esses dois tipos de empresa, ressaltando os pontos positivos e negativos de cada tipo de empresa. Visamos auxiliar aos futuros interessados em abrir seu próprio negócio, onde cabe ao empreendedor analisar as vantagens e desvantagens de cada modalidade empresária, por isso iremos utilizar de linguagem simples, para que isso possa atingir a qualquer interessado sobre o tema.

METODOLOGIA

O artigo realizado pode ser classificado como exploratório, descritivo e explicativo. Isso porque o trabalho será para expor cada tipo de empresa descrevendo suas características e sanar dúvidas sobre o assunto. Quanto a metodologia optamos pelo método comparativo. Pois esse método permite que por meio da comparação de EIRELI X Empresário Individual o empresário possa enxergar e escolher qual é mais vantajosa para seu negócio. Este artigo será realizado por meio de observação indireta. Por meio de levantamento de dados através de pesquisas bibliográficas que nos ajudaram no embasamento deste trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Partindo da hipótese de que não existe nem um tipo de atividade empresarial sem risco, no entanto, aos empresários individuais ter o conhecimento sobre a empresa individual de responsabilidade limitada (EIRELI), daria uma maior segurança. Apesar de que a criação da EIRELI ter sido criada para incentivar as microempresas e empresários individuais, e principalmente para trazer benefícios a economia e a sociedade brasileira, cabe ressaltar antes de iniciar o desenvolvimento deste artigo uma crítica ao valor mínimo, que o indivíduo dono do capital social, teria que integralizar um valor que não poderia ser inferior a 100 vezes do salário-mínimo do país, para se enquadrar nesse tipo de empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos esclarecer diversas dúvidas sobre o empresário individual e EIRELI de forma simples, onde consideramos a introdução da EIRELI no ordenamento jurídico brasileiro como um avanço considerável nas relações empresariais. Acredita-se que a modalidade empresária EIRELI e empresário individual é fundamental para melhorar e movimentar a economia do país, assim como outras modalidades empresariais, por exemplo. Cabe ao empreendedor analisar as vantagens e desvantagens de cada modalidade empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORBA, José Edwaldo Tavares. Direito Societário. 11. Ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

BULGARELLI, Waldírio. A Teoria Jurídica da Empresa. São Paulo: Revista dos Tribunais,1985.

AS VANTAGENS DA MICROEMPRESA NO SIMPLES NACIONAL

FERRI, Karen Carvalho; FREITAS, Karina Bonfim;MORELATTO, Angélica Cristina. Discentes do curso de Ciências Contábeis – Instituição de Ensino UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso de Ciências Contábeis – Instituição Ensino UNI-LAGO.

RESUMO

A realização deste trabalho tem como objetivo demonstrar algumas das varias vantagens de abrir uma microempresa ou uma empresa de pequeno porte. Ele irá mostrar suas vantagens sobre licitações, sobre a parte trabalhista e a escrituração. Mostrará também alguns dos processos simplificados do Simples Nacional sobre elas e quais as microempresas e empresas de pequeno porte que podem optar por esse regime.

PALAVRAS-CHAVE: Simples Nacional, vantagens, microempresa, licitação

INTRODUÇÃO

O Simples Nacional é um programa do governo que visa simplificar a burocracia das empresas, ele é um regime tributário para as microempresas e empresas de pequeno porte nacionais, fazendo com que os impostos sejam arrecadados em uma única guia de recolhimento. Esse recolhimento é chamado de DAS, tendo como base a apuração do tributo e contribuições, no qual incide uma alíquota de acordo com ofaturamento. Ele se une com o MEI como um conjunto de medidas tomadas pelo governo federal para tornar a economia brasileira mais competitiva.

METODOLOGIA

O artigo desenvolvido é documental. Isso por que nosso trabalho tem o objetivo de mostrar as vantagens do simples nacional para o empresário. A metodologia foi pelo método observação, pois foi à forma que conseguimos colher as informações da melhor forma e assim ver as vantagens que o simples nacional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil em 2006, foi instituído o novo Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, também conhecido como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, criando mecanismos para melhorar o ambiente institucional e não focada apenas nos aspectos tributários, mas também em questões como a desburocratização, acesso a novos mercados, ao crédito e à inovação, tudo para facilitar o trabalho do microempresário.O Simples Nacional é um programa do governo federal que visa simplificar a burocracia das empresas e pode ser chamado também de Super Simples, a sua lei foi sancionada em 2006, pela Lei Complementar nº123.Uma das vantagens que as microempresas também possuem sobre esse regime tributário é que podem resolver a maior parte de suas rotinas através do portal do Simples Nacional, na internet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem o intuito de mostrar as vantagens para o empresário de micro e pequenas empresas. Os benefícios são grandes, mas vale à pena ressaltar que não são todas as empresas que se enquadram nesse requisito. O Simples Nacional traz sim diversas vantagens para alguns tipos de empresa, porém, para outras, ele pode não ser tão bom assim. O indicado é sempre fazer simulações considerando a condição do seu negocio, verificando se as outras opções de regime existentes são mais vantajosas para a sua empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Henrique. Microempresa e Empresa de Pequeno Porte: quais as vantagens? Disponível: https://henriquebarros.jusbrasil.com.br/artigos/379536865/microempresa-e-empresa-de-pequeno-porte-quais-as-vantagens. Acesso: 17/05/2017.

R. Dr. Eduardo Nielsen, 960 - Jardim Aeroporto - CEP: 15030-070 - São José do Rio Preto - SP - Fone: 17 3354 6000 - Fax: 17 3354 6019

AS DIFERENÇAS ENTRE ME/EPP

BOSQUEZI, Paulo César; COSTA, Otávio Fernandes; LOPES, João Eduardo Pizeli. Discentes do curso de Ciências Contábeis –UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso de Ciências Contábeis –UNILAGO.

RESUMO

O Simples Nacional é um Regime Especial Unificado de Arrecadação de Impostos e Contribuições devidos pelas Microempresas. Sendo implementado pela União, Estados, DF e Municípios, de forma a melhorar o ambiente de negócios do país. Sua primeira vantagem é a simplificação permitindo o recolhimento unificado dos impostos federais, estaduais e municipais e da contribuição patronal previdenciária. Este regime é facultativo para o contribuinte, valendo para o ano todo, só podendo ser modificada no ano seguinte. O sistema jurídico brasileiro permite ao contribuinte a possibilidade de planejar seus atos de forma a escolher a melhor alternativa para não pagar um tributo, ou incidir na menor carga tributária.

PALAVRAS-CHAVE: Simples Nacional, Microempresas, Impostos.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar um conjunto estruturado de informações básicas para o processo de gestão das Micro e Pequenas empresas (MPEs) brasileiras, que hoje representam a maior parte de empreendimentos formais do país sendo que do total de empreendimentos abertos, mais de 98% são de micro e pequenos empreendedores, que respondem por 48% da mão de obra ocupada no país.

METODOLOGIA

Essa pesquisa buscou descobrir o tratamento diferenciado às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.Utilizou-se como metodologia a pesquisa não empírica bibliográfica e em sites de artigos científicos brasileiros renomados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A criação da Lei Complementar 123/2006 vem a instituir um regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) que abrange os seguintes impostos e contribuições: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, INSS Patronal, IPI, ICMS e ISS, o “SIMPLES NACIONAL”. Podem ser enquadradas como ME ou EPP as sociedades simples, sociedades empresárias, empresas individuais de responsabilidade limitada (EIRELI) e empresários individuais devidamente registrados. As empresas com essas naturezas que atenderem aos requisitos estabelecidos pela lei poderão requerer enquadramento e passar a usufruir dos benefícios.A diferença entre as MEs e as EPPs está tão somente no porte da empresa, o que impacta na alíquota de tributação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de um mercado cada vez mais competitivo, a maior parte das micro e pequenas empresas, com a intenção de se estabilizar, devem procurar benefícios e a diminuição de tributos, para que possam aumentar seu ciclo de vida.A maior dificuldade de quem abre um micro ou pequena empresa, não é somente a carga tributária, mas também o desconhecimento da mesma. Na maioria das vezes, o empresário não tem o conhecimento da responsabilidade fiscal, e quando se depara com ela, normalmente perde o controle da situação.Diante do exposto, após a conclusão desse artigo entende-se que a solução do problema proposto é fornecida por meio do planejamento tributário, sendo de suma importância para a manutenção da existência das empresas. Considerando os diferentes tipos de tributos existentes em nosso país, a alta carga tributária, atualmente, tem representado uma significativa parcela do resultado das empresas, que interfere no resultado econômico das mesmas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade e Gestão para Micro e Pequenas Empresas [livro eletrônico]. Curitiba: Inter Saberes, 2014.

DA CAPACIDADE DE SER EMPRESARIO

ESPOSITO, Cesar A.; MACIEL, Larissa Fernanda Vendite; OLLER, Wellington Gustavo - Discentes do curso de Ciências Contábeis –UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo tem como escopo analisar de um modo geral a capacidade como condição para exercício da atividade empresarial, os casos de admissibilidade do exercício da empresa por incapaz, a aquisição da condição jurídica do empresário regular e a inexistência de impedimento legal para o exercício da atividade empresarial. A metodologia adotada foi o levantamento bibliográfico, em que foi revisado material bibliográfico acerca do tema. O trabalho justifica-se devido à sua relevância no âmbito de Direito Empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: Empresário, Empresa, Atividade empresarial, Incapaz.

INTRODUÇÃO

A capacidade como condição para exercício da atividade empresarial, pois há a necessidade de se tê-la para exercer direitos e assumir deveres e obrigações. Casos de admissibilidade do exercício da empresa por incapaz é outro ponto a ser analisado, visto que, conforme o Código Civil de 2002 (CC/02), artigo 974, pelas teorias de preservação e de utilidade social da empresa e pela função social, deve ser admitido, em situação excepcional, sua continuidade por um incapaz, desde que fosse antes exercida por ele, quando capaz, ou recebesse a titularidade empresarial em virtude de sucessão hereditária. A aquisição da condição jurídica do empresário regular também será estudada, relatando que um dos caracteres principais para existir a regularidade desse é a inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis. Além disso, é quem está habilitado para ser empresário e devidamente inscrito no Registro Público de Empresas Mercantis e não está legalmente impedido para o exercício da atividade empresarial será tido como empresário individual regular.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de sites relacionados à área de economia, de contabilidade e financeira, e desenvolvidobuscando evitar quaisquer tipos de dúvidas aos leitores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Código Civil de 2002, em seu artigo 966: Considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou serviços. O empresário pode ser pessoa física (empresário individual), constituída por uma única pessoa titular do capital social integralmente. O empresário também poderá ser uma pessoa jurídica de direito privado (sociedade empresária); que tem por objetivo o exercício de atividade própria de empresário sujeito a registro (art. 967).Pessoas maiores de 18 anos, no gozo de seus direitos civis; sem processos criminais, e maiores de 16 e menores de 18 anos, desde que emancipados e não legalmente impedidos.Poderá o incapaz, por meio de representante ou devidamente assistido por seus pais ou pelo autor de herança nomeado, continuar a empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, empresa, empresário singular ou coletivo e estabelecimento são conceitos jurídicos próprios que se diferem um do outro, sendo a empresa a atividade econômica organizada profissionalmente pelo sujeito de direito, o empresário ou sociedade empresária, e, o estabelecimento, como sendo o complexo de bens utilizado pelo empresário no exercício da atividade econômica.Ainda, para que uma pessoa, seja física ou jurídica, possa ser considerada empresária, deve a atividade por ela exercida ocorrer de forma organizada, habitual e profissional, com finalidade econômica de produção ou circulação de bens e serviços. Além disso, no caso de profissional da área intelectual ou artística, este somente será considerado empresário quando presente o elemento de empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lei n° 10.406/2002. Código Civil de 2002. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm. Acesso: 07/05/2017.

FALÊNCIA

SERRADILHA, Erick da Silva. SILVA, João Felipe Araújo.SQUIAVO, Jonatas Luiz.Discentes do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO

RESUMO

O propósito do artigo é trazer a análise de falência, conceito e suas características. O estudo tem o propósito de apontar detalhes sobre o assunto, abordando diferentes situações do caso como processo falimentar, recuperação judicial e quem têm direito a requerer a falência. No que se refere as empresas, também é mencionado principais motivos que as levam à falência, e como lidar com tal situação dentro da lei.

PALAVRAS CHAVE: Falência; Empresas; Lei; Processo

INTRODUÇÃO

Juridicamente, o termo falência "passou a exprimir a impossibilidade de o devedor arcar com a satisfação dos seus débitos, dado a impotência de seu patrimônio para a geração dos recursos e meios necessários aos pagamentos devidos".Com o avanço industrial, aliado a livre iniciativa, o direito falimentar modificou a visão pejorativa da insolvência, que passou a ser considerado um fenômeno inerente ao risco empresarial, da comercialização. Hoje em dia, baseado em tal visão, o direito empresarial falimentar preocupa-se, primordialmente, com a preservação da empresa fornecendo-lhe ferramentas para a sua recuperação judicial ou extrajudicial, visando, portanto, a manutenção da dinâmica empresarial.

METODOLOGIA

A produção desse artigo só foi possível por meio de várias pesquisas em conjunto do grupo, e debates sobre o assunto em áreas reservadas a estudos da Unilago.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Depois da consagração da responsabilidade patrimonial do devedor em detrimento das regras anteriores de responsabilidade pessoal, o direito deu instrumentos ao credor para buscar no patrimônio do devedor a satisfação do seu crédito. Porém, pode ocorrer de o patrimônio de um devedor ser insuficiente para solver as suas obrigações, dizendo-se encontrar esse em insolvência. Neste caso, a execução do devedor dá-se de maneira diferente, pois a execução individual de cada obrigação acabaria por exaurir o seu patrimônio sem que alguns credores obtivessem qualquer prestação Falência é um processo de execução coletiva, no qual todo o patrimônio de um empresário declarado falido - pessoa física ou jurídica - é arrecadado, visando o pagamento da universalidade de seus credores, de forma completa ou proporcional. Essa é a diferença entre o devedor insolvente civil e o devedor insolvente empresário, onde somente o último, devedor insolvente empresário, estará sujeito ao regime falimentar previsto na Lei de Recuperação de Empresas (LRE). Ao devedor insolvente civil será aplicado o procedimento de execução, também concursal, estabelecido no Código de Processo Civil. Essa diferença, que visa privilegiar o empresário, pauta-se no princípio da preservação da empresa, derivado da nova visão a respeito do instituto da falência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que é preciso conhecimento específico sobre falências e o ramo empresarial para se administrar uma empresa e tomar os devidos cuidados para que a mesma não corra riscos. Através de pesquisas em livros e referências no código civil conseguimos alcançar o objetivo deste trabalho, identificando os principais aspectos sobre a falência. Conseguimos identificar que muitos buscam um resultado positivo percebendo que a importância sobre conhecimentos acerca do negócio investido faz falta para a gestão da empresa, que é o principal motivo de falência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, J.B. MACIEL, I.B.B.G. ARAGÃO, Y.C. **O estado de falência e sua caracterização: insolvência presumida, causas eximentes e legitimidade ativa e passiva**. Disponível: http://www.editoramagister.com/doutrina .Acesso: 05/05/2017.

A SOCIEDADE LIMITADA NO BRASIL

MIRANDA, Francielle Presente. Discente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso de Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Sociedade mais utilizada no Brasil, pela limitação da responsabilidade dos sócios e a facilidade de constituição, regida pelo contrato social. A sociedade por quotas de responsabilidade limitada perdurou regulada pelo Decreto nº 3.708, de 10 de janeiro de 1.919, até a entrada em vigor do atual Código Civil, Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2.002. A sociedade limitada – anteriormente chamada de sociedade por quotas de responsabilidade limitada é um tipo de sociedade formada por duas ou mais pessoas, sendo que todos os sócios deverão contribuir para a formação do capital social e a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, porém todos os sócios têm responsabilidade solidária pelo total do capital social.

PALAVRAS-CHAVE:Sociedade Limitada, Responsabilidade dos sócios, Administração e Dissolução.

INTRODUÇÃO

A sociedade limitada tem uma história pequena e pobre, em relação as demais sociedades, decorrente da iniciativa de parlamentares, para atender ao interesse de pequenos e médios empreendedores, que queriam se beneficiar na exploração de atividade econômica, da limitação da responsabilidade. Inicialmente, a sociedade limitada (denominada, no Decreto, sociedade por quotas de responsabilidade limitada) veio atender aos anseios de empresários cujos negócios tinham caráter familiar e que, até então, não tinham outra opção senão utilizar-se da firma individual ou da sociedade em nome coletivo, com risco de seu patrimônio pessoal. Tem os principais aspectos da sociedade limitada instituídos no Código Civil de 2002, pois normatizou em título próprio um tipo societário que está em mais de 60% das sociedades existentes no Brasil.

METODOLOGIA

O presente trabalho tratou-se de pesquisa não-empírica-bibliográfica exclusivamente e em sites de artigos científicos brasileiros renomados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A Sociedade limitada surgiu para determinar a responsabilidade ao valor da quota de participação ou do capital social tendo os sócios que responder somente por esse valor. Cada sócio assume responsabilidade somente sobre a sua quota, mas todos os sócios respondem solidariamente pelo total do “capital social”, o sócio com responsabilidade limitada, liberado de responsabilidade para com terceiros ou com a própria sociedade, como enfatiza o artigo 1052 do Código Civil: “*na sociedade limitada a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social*”. Quanto à responsabilidade do sócio na sociedade limitada, para débitos trabalhistas, a legislação transfere somente aos empregadores riscos da atividade econômica, não podendo ser transferido nunca ao empregado os prejuízos, sendo uma das modalidades em que limita a responsabilidade dos sócios neste tipo societário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem a pretensão de esgotar o assunto, e tendo em vista a sua conhecida complexidade, abordou-se os principais aspectos da sociedade limitada instituídos no Código Civil de 2002. Assim, as Sociedades Limitadas por serem aquelas em que os sócios assumem, para com a sociedade, a obrigação de contribuir com o valor da sua quota para formar o capital, isto no que dispõem o artigo do Novo Código Civil, e que a Sociedade Limitada possui apenas uma qualidade de sócio. Contudo, a sociedade limitada é a espécie societária mais utilizada no Brasil até o momento, pois a facilidade de constituição é essencial para essa grande aceitação por parte de investidores e a limitação da responsabilidade de todos os sócios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Lucila de Oliveira – **Responsabilidade do administrador da sociedade limitada**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

TERCEIRIZAÇÃO E SUA INFLUENCIA NO MERCADO DE TRABALHO FUTURAMENTE

ALVINO, Stephanie Patricia da Silva; BARBOSA, Simone dos Santos; OLIVEIRA, Camila Damasceno. Discentes do Curso de Ciências Contábeis - UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do Curso de Ciências Contábeis –UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo discutir e explicar como ocorre o processo de terceirização das empresas. A partir dos anos 80 surgiu uma tendência mundial: o crescimento da terceirização de serviços em grandes empresas. Hoje o serviço terceirizado é considerado um grande aliado da economia. No final de Março foi aprovada a lei que permite a terceirização plena de todas as atividades nas empresas privadas no Brasil. Esse modelo de trabalho tem sido cada vez mais utilizado por empresas que adotam um planejamento direcionado ao seu core business, mas que buscam qualidade em todos processos. A terceirização de serviços é capaz de trazer uma serie de ganhos ao seu negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empresa, Terceirização, Lei, Trabalho.

INTRODUÇÃO

Terceirização é a contratação de uma empresa ou profissional autônomo para execução de atividades que não seja as atividades fins da empresa e que acredita que a contratação fará com que a empresa alcance maior eficiência. Atividade-meio é aquela que apesar de não fazer parte do objeto principal da empresa, é necessária para a manutenção e funcionamento das operações. Já atividade-fim é a atividade relacionada com o objetivo maior da empresa, ou seja, as atividades principais que fazem com que a empresa sobreviva e se mantenha viva. A decisão de terceirizar os serviços prestados deve ser planejados com antecedência e obedecer aos requisitos de custo benefício. Dessa forma a empresa deve avaliar as razões fundamentais que levaram a empresa a contratar serviços terceirizados, quais os principais benefícios para a empresa contratante, quais os principais desafios e problemas que poderão surgir em virtude da terceirização. Portanto, a contratação de empresas terceirizadas deve acompanhar a estratégia da empresa em obter eficiência nas atividades operacionais, e em consequência maior competitividade no mercado e qualidade final de produtos ou serviços apresentados para o mercado.

METODOLOGIA

A Metodologia deste artigo foi desenvolvida através de Livros, Internet e pesquisa bibliográfica.

FUNDAMENTAÇAO TEORICA OU DISCUSSÕES

Partiremos da hipótese de que no meio de uma grande dificuldade para encontrar emprego, as pessoas estão se desesperando, procurando se qualificar, aprimorar e a terceirização pode ajudar de uma forma mais rápida tanto as empresas como empregados que necessita do trabalho para sobreviver. A redução dos gastos e melhor forma de trabalho são alguns aspectos a ser observado com atenção e valorizar.Entre os modelos mais tradicionais de serviços terceirizado estão os de limpeza, recepção, manutenção predial e portaria. Atualmente, também é possível contar com as facilidades de uma portaria, serviço que garante o monitoramento de gerenciamento dos acessos por meio de uma central que adota procedimentos rigorosos de controle à distância.Essa modalidade assegura uma redução nos custos mensais, nas reclamações trabalhistas e nos problemas de mão de obra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais benefícios para as empresas, são profissionais mais focados dedicando-se ao negócio e a estratégia da empresa, equipes mais especializadas e experientes, capaz de realizar atividades previstas com mais qualidades e excelência, reduzir custos com treinamento e capacitação interna e construir parceiros. O que deve levar uma empresa a implantar um programa de terceirização é a decisão estratégica de concentrar-se naquilo que ela faz de melhor buscando aprimorar a qualidade, a produtividade e a competitividade. Se a organização conhecer as áreas que no seu setor representam oportunidade e nelas concentrar seus esforços, será capaz de colocar-se em real superioridade competitiva. Por fim a terceirização de serviços deve ser bem analisada e é fundamental que esteja alinhada as necessidades e expectativas ao negócio, de modo a colaborar significante para os resultados das empresas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, Sérgio Pinto**. A terceirização e o Direito do trabalho**. 10. Ed São Paulo: Atlas, 2010.

PARTICIPAÇÃO DO MENOR SÓCIO NA EMPRESA

FERREIRA, Noemy Kelly. SILVA, Bianca Ferrari da. TIBERIO, Viviane Azevedo. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

REZENDE, Andrezza Prado Scardova. Docente do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Uma das dúvidas da sociedade é saber se o menor de idade pode ou não fazer parte de uma sociedade perante a lei, no nosso trabalho encontramos que o menor não pode começar uma atividade empresarial, porém ele poderá dar continuidade, mediante autorização, em caso de herança ou de doação. Somente para sociedade empresária limitada é permitido a participação do menor como um sócio quotista, representado ou assistido por seus pais ou tutores. Para que o menor faça parte da empresa existem algumas restrições, pois o incapaz recebe proteção jurídica, já em caso de emancipação não há restrições, entretanto não será responsabilizado criminalmente em caso de práticas de condutas ilícitas e responderá de acordo com as regras do estatuto da criança e do adolescente.

PALAVRAS-CHAVE: Menor, sócio, incapaz, código.

INTRODUÇÃO

Com base no Código Civil, o conceito de empresário e quais os procedimentos para a abertura de uma empresa. Citamos também os tipos de sociedades e quem é autorizado perante a lei a fazer parte. Destacamos o menor incapaz, que faz parte dos legalmente impedidos, do qual pode ser sócio, com algumas restrições e exigências, como o fato de que o menor precisa ser representado ou assistido, e qual a diferença entre esses termos.

METODOLOGIA

Trabalho baseado nas aulas de Direito Empresarial da turma de Ciências Contábeis do 3º período de 2017, no Código Civil e em pesquisas relacionadas aos tipos de sociedades e procedimentos para se tornar sócio em uma empresa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

De acordo com o artigo 972 do Código civil (2014) alguns dos legalmente impedidos de exercerem atividade empresarial são os falidos não reabilitados, os militares, os penalmente proibidos, os magistrados, os devedores do INSS, os incapazes. De acordo com os artigos 3 e 4 do código civil são absolutamente incapazes os menores de dezesseis anos, e incapazes parcialmente a certos atos os maiores de dezesseis e menores de dezoito, os ébrios habituais e os viciados em tóxicos, os que não puderem exprimir sua vontade e os pródigos.Conforme o artigo 5 do Código Civil (2014) a menoridade no Brasil cessa aos dezoito anos, tendo a possibilidade de antecipada pela concessão dos pais, pelo casamento, por emprego público efetivo, por colação de grau em curso superior ou o menor tenha economia própria. Por meio do artigo 974 do Código Civil (2014) pode-se analisar que o menor pode fazer parte de uma sociedade em caso de herança ou doação de quotas, tendo restrições em relação ao Capital Social que deve ser Subscrito e o menor deve ser representado ou assistido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O menor incapaz perante a lei pode se tornar sócio na empresa por meio de doação em vida ou por herança, todavia deve seguir normas específicas, como ser representado caso menor de 16 anos de idade, ou em caso de emancipação em que não há restrições em relação ao tipo de sociedade, com poderes de gerência ou administração da empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Olney Q. A Sociedade Contratual e o Sócio Incapaz (incapacidade superveniente) no Código Civil de 2002. Disponível: https://jus.com.br/artigos/4640/a-sociedade-contratual-e-o-socio-incapaz-incapacidade-superveniente-no-codigo-civil-de-2002. Acesso: 20/05/2017.

SIQUEIRA, Graciano P. Da Participação de Incapaz (menor) em Sociedade. Disponível: http://www.irtdpjbrasil.com.br/DaParticipacaoDeIncapazEmSociedade.htm. Acesso: 12/05/2017.

ÉTICA DO CONTADOR NO EXERCÍCIO DE SUA PROFISSÃO

CAMPOS, Ana Carolina P.; DAVID, Ana Carolina R.;FRANCO, Tainara F. S.; IGNACIO, Natalia R.; LIMA, Ana Livia G. B.; PRIMILA, João Henrique.Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

ALONSO, Guilherme; OLIVEIRA, Fábio. OLIVEIRA, Nizamar. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. TOSETO, Douglas. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

O avanço rápido da ciência e da tecnologia gerou novas situações e problemas causando dilemas éticos, os quais o profissional contábil deve estar cauteloso às diretrizes do código de ética profissional, código civil e valores humanos para manter uma conduta responsável para com a sociedade. Para auxiliar o profissional contábil foram criados códigos de ética, dos quais são formados por regras que auxiliam na análise dos fatores a serem seguidos, assim diminuindo a incidência de dilemas éticos. O objetivo geral é demonstrar a responsabilidade ética e civil do profissional contábil que é bastante cobrada por conselhos legais, que ocorre com frequência, todas as vezes que o sonegador é processado, incriminado ou preso afirmando que os erros que lhe estão sendo imputados são por culpa de seu Contador. Essa atitude costumeira leva-nos a indagar sobre os reais limites da responsabilidade do Contabilista, que será o tema abordado no artigo em questão, demonstrando os aspectos éticos e legais que vão além da orientação e execução das suas obrigações de acordo com o Código de Ética da profissão e obedecendo aos princípios que norteiam a Ciência Contábil.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, Responsabilidade, Profissional Contábil, Princípios.

INTRODUÇÃO

O profissional contábil mostra-se em destaque na estrutura organizacional empresarial atual, não apenas pelo seu conhecimento técnico, mas também por sua contribuição nas diversas classes em que está inserido como consultor, exercendo um papel importante nas análises econômicas e financeiras. Este crescimento no seu rol de atividades exige um profissional ético que se encontrará em níveis decisórios de união os quais exigirão uma preparação, além de técnica, na percepção dos resultados que podem aparecer dentre suas escolhas.A ética está associada a um bom desempenho profissional perante a sociedade em diversas áreas. No ambiente competitivo não se medem esforços para obter lucro, não devendo ao contador se sentir seduzido em falsificar informações por melhores resultados.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 2º período de 2017, com ênfase na Ética, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os contabilistas tiveram suas atividades evidenciadas com o novo código civil, que mostrou para a sociedade conceitos da esfera social e empresarial, dado a eles o devido destaque. Pode-se afirmar que uma das melhores qualidades em um profissional da contabilidade é a honestidade. Querer saber se ele está sendo fiel a todo tempo é a garantia de que as informações sob seu poder terão o sigilo preservado. Na ética profissional, os contadores que são solicitados a assinar demonstrações contábeis com omissões ou fraudes não só devem se afastar, como também propor soluções diferentes que guardem os interesses da empresa e seus próprios, desde que não contrariem os princípios éticos.O contador no cenário atual tornou-se um gestor de informação, através de suas demonstrações e relatórios, os quais são elaborados seguindo a legislação e os princípios de uma conduta ética. Para Pinho Neto e Bernardi Neto (2005) “Alguns Profissionais são obrigados a tomar decisões tão rapidamente, que nem sempre é possível avaliar as reais consequências que elas poderão produzir ”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não se pode coagir alguém a ser ético já que isso advém dos valores morais de cada um, mas o que pode ser feito, é deixar explícito aquilo que é certo e o que não é, assim caberá a cada um a escolher o caminho a seguir. Por isso o indivíduo, enquanto profissional atuante, precisa levar em consideração, não apenas suas ambições ou interesses próprios, mas, passar a agir segundo os princípios comuns da coletividade, o que lhe proporcionará o enriquecimento de sua prática profissional e reputação da classe contábil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINHO NETO, Neuton Correia; BERNARDI NETO, Rodolpho. A ética empresarial e sua aplicabilidade nas empresas do Paraná. Iniciação científica CESUMAR, Maringá, v. 07, n.2, p. 103-110, 2005.

O EXERCÍCIO DOS VALORES ÉTICOS NAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS

ALMEIDA, Roberta S.; MEDEIROS, Carla F. A.; SANTOS, Laisa B.; SILVA, Leticia Amaral. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

ALONSO, Guilherme; OLIVEIRA, Fábio. OLIVEIRA, Nizamar. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. TOSETO, Douglas. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Vemos que hoje em dia muitas empresas acabam não conquistando seus objetivos, por confiarem seus negócios em profissionais imprudentes, que colocam em risco todo o seu patrimônio. A todo instante nos deparamos com situações de organizações altamente desenvolvidas, que estão no auge da mídia por terem informações sigilosas expostas ao público. Informações essas que levam a grandes consequências para os profissionais que exerceram suas funções sem responsabilidade e ética. Ao fim da pesquisa concluímos que um profissional precisa acima de qualquer circunstância, seguir as leis e as normas estabelecidas para que no futuro de sua carreira não tenha prejuízos e nem corra o risco de ser considerado imoral diante a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, responsabilidade, profissionais.

INTRODUÇÃO

A ética tem sido alvo de constantes discussões, por abordar inúmeras opiniões.Dessa forma, a ética repercute diariamente em nossos assuntos profissionais e pessoais, sobre nossos atos e as maneiras que tomamos nossas decisões.Ser ético na profissão é colocar em prática as normas e condutas que compõem a consciência dos profissionais, possibilitando alcançar seus objetivos organizacionais com eficácia na legislação.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 2º período de 2017, com ênfase na Ética, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O profissional tem obrigação de responder legalmente ou moralmente pelos atos cometidos por si que podem decorrer de negligências, imperícias, fraudes, corrupção, erro profissional, que poderá gerar punições como multas, reparação de perdas e danos, prisão, entre outras.De acordo com Vieira (2006, p. 15), após o profissional fazer a sua opção de trabalho, não se admite que ele venha a agir incorretamente no desempenho de sua função. As infrações são passíveis de punições e ainda constituem traição do infrator, porque não soube honrar sua profissão.
Conforme o artigo927 do código civil – Lei 10406/02, “Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que a ética seja vista como ponto principal na contabilidade, o caminho deve ser traçado desde o princípio escolar, já que os alunos de bacharel em contabilidade já devem se conscientizar de que os valores morais e éticos regem e estruturam a sobrevivência profissional.A ética quando aplicada, além de construir uma imagem benéfica a si mesmo, tem o poder de fazer comquea sua profissão cresça gradativamente, já que agir corretamente torna o profissional diferenciado, único, gerando uma maior confiança dos clientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, V. H de. **A ética na contabilidade**. Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/noticias/524/a-etica-na-contabilidade/>. Acesso: 24/08/2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Vice-Presidência de fiscalização, Ética e Disciplina.** Disponível:> http://cfc.org.br/fiscalizacao-etica-e-disciplina/ <. Acesso: 16/08/2017.

HAEZEL, M. J. **Responsabilidade tributária do Contador.** Disponível:> http://www.webartigos.com/artigos/responsabilidade-tributaria-do-contador/130381 <. Acesso: 29/08/ 2017.

A RESPONSABILIDADE CIVIL E ÉTICA DO CONTADOR

FERNANDES, Gabriela R.; MARTINS,Nalber C.; PELLACANI, Ana Carolina P.; QUIRINO, Daniele K.; SANTOS, Gislaine A.S.; SILVA, Camila Cristina A.Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

ALONSO, Guilherme; OLIVEIRA, Fábio. OLIVEIRA, Nizamar. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. TOSETO, Douglas. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Sabe-se que é mais que importante ter um profissional contábil em uma empresa com as devidas competências para manter tudo sob controle e planejar estratégias financeiras, através de uma conduta ética e uma responsabilidade civil com seus clientes perante a sociedade. O contabilista deve ter conduta forte para não deixar se influenciar por ações de má fé como, por exemplo, fraudes, ações criminosas, lavagens de dinheiro e outros atos ilícitos que podem causar grandes danos a todos os envolvidos direta ou indiretamente.Para aplicar a ética dentro das profissões, foi criado um código de ética específico para cada, que expõe os princípios e a missão, indicando os direitos e deveres, e as possíveis punições em caso de desobediência do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, profissionalismo, conduta, responsabilidade e punição.

INTRODUÇÃO

Por conta da busca de contadores baratos e que driblem impostos, os mesmos, em sua maioria, não conseguem exercer seu trabalho com eficácia e ética. Deve-se saber que o profissional contábil tem um código de ética a ser cumprido e caso descumpra com suas responsabilidades civis, ele que será o responsável pelo ato, e deverá arcar com as devidas punições**.**dados incorretos, sonegação fiscal, suborno e entre outros.Segundo Lisboa (2010), pode-se observar que uma das qualidades mais observadas em um profissional contábil é a honestidade. Quer-se saber se ele é fiel à verdade. É a garantia de que as informações sob seu cuidado terão o sigilo preservado. Exigindo também outros requisitos no bom exercício da contabilidade: competência, produtividade e sociabilidade.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 2º período de 2017, com ênfase na Ética, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Todo mundo espera de um profissional ético a sua transparência e honestidade para qual com seus clientes, cumprindo assim com suas responsabilidades, acrescentando algo a ele mesmo como homem além da sensação de auto realização e de felicidade por contribuir através de suas atividades pelo bem-estar e crescimento da sociedade. Em 2013 entrou em vigência o novo código civil, que traz 18 artigos especificamente para os profissionais contábeis, todos esses com o propósito de buscar regularizar as práticas e preservar os interesses tanto do cliente como do profissional. O contador tem como referência o código de ética que expõe os princípios e a missão da profissão, indicando os direitos e deveres, e as possíveis punições no caso de desobediência do código. Porém, atualmente a busca pelo sucesso econômico vem falando mais alto que a própria moral. Muitos profissionais acabam não seguindo a ética para agradar seus clientes e principalmente para não perdê-los.Para Sá (2001, p. 121), a contabilidade se destaca por seu papel de proteção à vida da riqueza das células sociais e por produzir informação qualificada sobre o comportamento patrimonial. É importante que o profissional se conscientize de que quando está exercendo sua profissão não está apenas servindo a si mesmo ou a sua família, mas por meio de serviço de qualidade, fundados em princípios éticos, valorizam sua classe e exercem forte influência na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A profissão do contador deve ser vista como uma peça estratégica pelas empresas. Ao mesmo tempo em que o conhecimento desse profissional é indispensável para o bom funcionamento e crescimento do negócio, do outro lado vemos que erros, fraudes e uma conduta não ética na contabilidade podem levar um negócio à falência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROCHA,Caio.ResponsabilidadedoContador,2011.Disponível: <contadores.cnt.br/noticias/tecnicas/2014/04/15/responsabilidade-do-contador.html>. Acesso: 10/09/2017.

SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

A ÉTICA DENTRO DA CONTABILIDADE

ALMEIDA, Lucas H.; BORDAN, Angélica C.; CARVALHO, Ivan F.; NEVADO, Mariana O. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

ALONSO, Guilherme; OLIVEIRA, Fábio. OLIVEIRA, Nizamar. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. TOSETO, Douglas. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Apresentaremos nesse trabalho o compromisso do profissional contábil perante suas competências levando em consideração sua postura ética na qual deve e precisa adotar. Este possui muitas responsabilidades, como a responsabilidade civil, tributaria, criminal, fiscal e social, das quais caso haja falha em alguma destas por parte do contador, poderá ter problemas e penalizações perante fisco e responder criminalmente. Será apresentado o comportamento ético esperado pelo contador, onde o mesmo deve agir com base em seus princípios éticos para resolução de seus problemas e situações diárias agindo com o profissionalismo. Bem como, a nova visão que a sociedade possui sobre esse profissional, agindo cada vez mais que estejam atualizados, para a gestão dos seus próprios negócios. Entra também a estatística como a forma de coleta de dados e demonstrações que possibilitam uma melhor apresentação do resultado. E pela administração podemos implantar meios para que a ética esteja presente dentro das organizações, nas atividades exercidas peloscolaboradores e controle de gerência.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, Contabilidade, Responsabilidade Civil, ética do Contador, Responsabilidade Social.

INTRODUÇÃO

O contador dentre as suas várias responsabilidades lida diariamente com questões financeiras econômicas e patrimoniais perante as empresas. Atuando também como uma responsabilidade solidaria, na qual este se compromete com seus clientes se responsabilizando por atos dolosos e perante terceiros.A relação do Contador com seus clientes deve ser harmoniosa e organizada, ambos serão responsáveis e penalizados perante o fisco em caso de irregularidades bem como prestação de contas da empresa. É importante que o cliente exija mensalmente os balancetes contábeis, contribuições, impostos e encargos gerados. Planilhas de cálculos, cópias de arquivos e livros fiscais devem ser um conhecimento de frequência por parte do cliente.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 2º período de 2017, com ênfase na Ética, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com o artigo 1 do Código de Ética Profissional do Contador (2010) Este Códigode ética profissional tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados a profissional e a classe.De acordo com o artigo 2 do Código de Ética Profissional do Contador (2010) exercer a profissional com zela, diligencia, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregados, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais.Conforme Silva (2003): O contador é o comunicador de vastas informações de extrema necessidade que contribui na ajuda para tomada de decisões, pois irá avaliar fatos passados, perceber os presentes e predizer eventos futuros, ocasionando predominante sucesso empresarial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir a vasta atuação do profissional contábil, bem como suas responsabilidades perante o cumprimento do código civil de ética e sua moral particular. Esses fundamentos são extremamente necessários para o desenvolvimento e aprimoramento do indivíduo perante a própria contabilidade, bem como para lidar com situações turbulentas impostas por terceiros, empresas e clientes que possam comprometer de forma negativa e prejudicial seu profissionalismo, e acarretando sua punição perante o fisco e criminalmente. Cabe ao contador analisar essas situações e agir conforme seus princípios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRCSP – Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Código de Ética Profissional do Contador. São Paulo: CRCSP, 2017.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

ÉTICA PROFISIONAL

MAURI, Rodolfo. TISO, Ana Carolina O. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

ALONSO, Guilherme; OLIVEIRA, Fábio. OLIVEIRA, Nizamar. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. TOSETO, Douglas. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

A ética é muito requisitada atualmente por diversas áreas profissionais e sociais. Ser ético na profissão é colocar em prática as normas éticas que compõem a consciência do profissional e representam os deveres de sua conduta baseado na moral.A Ética impõe deveres e obrigações que cada pessoa possui com o próximo junto à sua profissão. É necessário que cada profissional exerça uma conduta ética de acordo com as normas legais para o exercício da profissão. Assim é de suma importância colocar em prática ética no ambiente de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, moral, conduta, profissões.

INTRODUÇÃO

A ética trata-se do comportamento de cada indivíduo junto com a sociedade, garante o bem-estar social, define como o homem deve comportar-se diante do meio social e julga o comportamento humano, impõem o que é certo e errado, justo e injusto, conduzida pelas escolhas que cada pessoa faz. A ética é muito requisitada atualmente, por diversas áreas profissionais e sociais.Ser ético na profissão é colocar em prática as normas éticas que compõem a consciência do profissional e representam os deveres de sua conduta baseado na moral. Assim é de suma importância colocar em prática ética no ambiente de trabalho. Qualquer profissional tem um código de ética a obedecer, para cumprir sua função sem desrespeitar os direitos humanos.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 2º período de 2017, com ênfase na Ética, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A partir da globalização, com o crescimento econômico, a área do profissional contábil acabou se tornando cada vez mais essencial para as empresas, o que trouxe também ao profissional um maior grau de responsabilidade no exercício de sua função, e para os administradores que trabalham em função do planejamento, da organização, da liderança e do controle é ainda mais necessário o uso da mesma, ainda mais evidente depois de uma série de escândalos que indicaram procedimentos imorais em relação à administração dos negócios.Para determinar as condutas todos os profissionais possuem um instrumento regulador, o Código de Ética da Profissão, onde são determinados os direitos, proibições e deveres de cada profissional.*"Exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, SEM PREJUÍZO DA DIGNIDADE E INDEPENDÊNCIA PROFISSIONAIS"- (CFC, 2003).*Em qualquer área de atuação da área contábil, deve-se manter a conduta ética estabelecida pelo instrumento regulador, e somente conhecê-lo não é suficiente, já que o profissional pode responder civil e criminalmente por qualquer ato irresponsável, sendo então necessário o conhecimento não só do Código de Ética Profissional, mas também do Código Civil e Penal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ética é indispensável em qualquer áreade atuação, por isso é necessário que cada profissão possua suas normas estabelecidas no Código de Ética da Profissão, utilizado como instrumentodeterminante em cada atividade realizada pelo profissional, determinando também seus princípios e conduta. Podemos concluir que um bom profissional deve sempre analisar o que está sendo proposto a ele, para saber se está dentro das normas ou não, se isso prejudicará a um terceiro para apenas conseguir lucros ou benefícios para os envolvidos, devido a esses e vários outros fatores devemos sempre ter em mente que a ética é indispensável para qualquer ser - humano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria do Socorro M. A Importância das Virtudes Éticas no Ato da Profissão Contábil. Disponível: https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/estetica/a-importancia-das-virtudes-eticas-no-ato-da-profissao-contabil/48180. Acesso: 10/08/2017.

ÉTICA PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL DO CONTADOR

ARAUJO, Ben Hur; LEME, Leonardo V.; NOGUEIRA, Felipe;OCTAVIANI, Emerson; SOUZA, JoséB.S. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

ALONSO, Guilherme; OLIVEIRA, Fábio. OLIVEIRA, Nizamar. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. TOSETO, Douglas. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

A responsabilidade social é bastante complexa dentro da contabilidade, pois os profissionais exercem suas atividades de diversas formas. Por esse motivo os atos contabilistas devem sempre ser praticados sob amparo da lei, seguindo com rigor o Código de Ética profissional, os Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade. A atenção deve ser redobrada no desempenho de seu trabalho, quando lhe for solicitado a prática de atos ilícitos em benefícios de terceiros ou clientes, como alteração de informações contábeis, situação aonde não poderá concordar, o correto é informar ao cliente as consequências que vem junto com atos incorretos para ambas as partes.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade, Profissão Contábil, Código de Ética.

INTRODUÇÃO

Este trabalho relata a ética na profissão contábil, com a finalidade de demostrar sua importância no meio social, alertando ao profissional como o atual mercado de trabalho que a cada dia se torna mais competitivo avalia e valoriza o conceito de ética na seleção de seus profissionais.Atualmente, o profissional contábil está sujeito a ética por força do artigo 2º do Código de Ética do Profissional Contábil que diz que o Contador deve “exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente, resguardados os interesses de seus clientes ou seus empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissional”.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 2º período de 2017, com ênfase na Ética Profissional e no Código de Ética do Contador, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Ética, vem do grego ethos e significa caráter, comportamento. O estudo da ética é centrado na sociedade e no comportamento humano.Segundo Vásquez (2008) “A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano”. Um código de ética é além de direitos, deveres, limitações e punições, uma verdadeira orientação devendo reger toda a conduta dos elementos envolvidos por ele. Uma conduta não-ética pode agradar quem se beneficia diretamente, porem este fato apenas contribui para denegrir o profissional e á comunidade contábil como um todo.Ao recusar-se a participar de atos incompatíveis com a legislação, prova que sua conduta é coerente com a ética, a moral social e pessoal.O pensamento ético busca julgar o comportamento humano, dizendo o que é certo e errado, justo e injusto. A busca pela ética se traduz pelas escolhas que o homem faz. As opções certas levam-nos à um caminho de virtude, verdade e às relações justas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os conceitos sobre moral e ética, o que é certo e errado, novas definições e estabelecimento de novos padrões, certamente nos leva a crer que não existe meio certo, meio honesto.É bem verdade que nem sempre na hora de tomar uma decisão, escolhemos a saída ética. É nos pequenos detalhes, aparentemente simples, que muitas vezes os profissionais deixam escapar por entre os dedos uma saída que no futuro possa fazer uma grande diferença, tanto em sua carreira como no futuro e na continuidade de seu empreendimento.A responsabilidade social deve ser vista como obrigação pelas empresas e não como um ato normativo passível de punição no seu descumprimento, mas como uma necessidade e um dever. Agir eticamente, dentro ou fora da empresa, sempre foi e será uma decisãopessoal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Victor Hugo. A Ética na Contabilidade. Disponível: http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista133/premio.htm. Acesso: 07/09/2017.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

RESPONSABILIDADE CIVIL/ÉTICA DO CONTADOR

ALVES, Daniel Moreira M.; MATA, Roberta Barcelos; MOREIRA, FelypeBaruck P.; OLIVEIRA, Caio Ronaldo R.; SANTOS, Talles Yuri. F.; SOUZA, Nébia Jesus. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

ALONSO, Guilherme; OLIVEIRA, Fábio. OLIVEIRA, Nizamar. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. TOSETO, Douglas. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Atualmente nota-se na sociedade uma crescente preocupação com a falta de valores éticos, sendo está em grande parte resultado de uma economia capitalista voltada para a maximização do lucro e que induz aos mais diversos comportamentos antiéticos no ambiente profissional, gerando uma forte competição, envolvendo países, empresas, trabalhadores e profissionais.Neste contexto, justifica-se porque cada indivíduo apresenta seu próprio conjunto de regras e valores com comportamentos e objetivos distintos, os quais ocasionam conflitos nas relações humanas e profissionais. Visando administrar esses conflitos, foram criados os diversos códigos de ética profissional que regulamentam a área de atuação de cada profissional, bem como estabelecem certas regras de conduta, tendo como base a ética e a moral. Tais códigos podem ser definidos como mecanismos que inibem as pessoas a tomarem atitudes contrárias à conduta organizada.

PALAVRAS-CHAVE: Menor, sócio, incapaz, código, Ética, conduta, responsabilidade.

INTRODUÇÃO

Atualmente nota-se na sociedade uma crescente preocupação com a falta de valores éticos, sendo está em grande parte resultado de uma economia capitalista voltada para a maximização do lucro e que induz aos mais diversos comportamentos antiéticos no ambiente profissional, gerando uma forte competição, envolvendo países, empresas, trabalhadores e profissionais.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 2º período de 2017, com ênfase na Ética, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A tomada de decisão ética corresponde a um processo que abrange a identificação de um problema de natureza ética, a geração de alternativas e a escolha daquela que maximizará os mais importantes valores morais do indivíduo e, ao mesmo tempo, permitirá alcançar o fim pretendido. Implicitamente, nessa definição, está a percepção de que nem todos os valores podem ser maximizados simultaneamente. Sá (2005, p.181) afirma que as “virtudes básicas dos profissionais são aquelas que são indispensáveis, sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético competente, seja qual for a natureza do serviço prestado”. Quanto à estrutura organizacional Lisboa (1996) aponta que “um código de ética deve conter preceitos que versem sobre obrigações do grupo organizado em, no mínimo, quatro áreas: competência, sigilo, integridade e objetividade”.Em um Primeiro momento quando se fala em ética normalmente se pensa em moral, ética se apresenta como “a ciência do comportamento moral do homem na sociedade. Comportamento que ao ultrapassar certos limites morais, sofrerá as sanções de direito”. Outra definição diz que a ética, como expressão única do pensamento correto, conduz a ideia da forma ideal universal do comportamento humano.A moral está relacionada ao convívio em comunidade desde o surgimento do homem, a moral é o conjunto de costumes e tradições de uma sociedade, ou seja, ela está vinculada a um sistema de valores próprios da cultura de cada povo e tem como objetivo regular e organizar as relações entre os indivíduos, possibilitando assim uma convivência pacífica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas últimas décadas a ética passou a ser vista como forma de preservar os valores humanos diante da concorrência que ocorre em todos os setores da vida social, nos relacionamentos humanos e principalmente nas profissões, para as quais se tornou evidente a necessidade de códigos de ética bem elaborados, atualizados e com deveres, obrigações e punições bem definidos.Portanto, a ética na profissão contábeis consiste em sempre buscar a coerência, verdade e a responsabilidade com o contratante e o contratado, para assim satisfazer ambas as partes perante a ética e normas do contador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LISBOA, Lázaro P./FIPECAFI. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1996.
SÁ, A. L. de. **Ética profissional**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

RESPONSABILIDADE CIVIL E ÉTICA DO CONTADOR

ULIAN JUNIOR, Décio A. MAGIOLLO, Igor H. A.RICCI, Gabriela B. SALES, Diego S. SAVATIN, Márleon B.G. Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.
ALONSO, Guilherme. OLIVEIRA, Fábio. OLIVEIRA, Nizamar. SANDOVAL, Rafael B. SOUZA, Ermerson R. TOSETO, Douglas. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

Nos dias atuais vemos o avanço e à proporção que a área contábil alcançou, dessa forma surgem profissionais de diversas personalidades e variadas formas de trabalhar. Porém, é indispensável que tenhamos uma conduta responsável com nossos clientes e com a sociedade em geral; dando espaço assim à ética profissional, onde o contador deve ter um bom desempenho sempre atento às diretrizes do código ético profissional, código civil e valores humanos.Com isso, o perfil do profissional contábil na atualidade exige não só uma formação acadêmica de primeira linha, mas também uma formação humanística que apadrinha o cultivo dos valores éticos, a responsabilidade social e o respeito para desenvolver suas competências que lhe permitem interferir na sociedade que vive.

Palavras Chave: Valores éticos. Profissional. Contábil.

INTRODUÇÃO

O profissional contábil tem se tornado indispensável na sociedade, influenciando positivamente o meio onde atua. A sociedade espera que este atue com ética, honestidade, objetividade e integridade nos seus serviços prestados. Nesse sentido, é importante que os contabilistas possuam um nível ético e de comprometimento para com a sociedade, e que estejam longe de participações ou atitudes ilícitas e imorais.Seguindo uma conduta ética, a sociedade acaba retribuindo amplamente o profissional contábil que cumpre com a responsabilidade de seus trabalhos, aumentando sua credibilidade e ampliando o grau de notoriedade. Tal Código de Ética foi criado para tentar minimizar algumas situações que não deveriam acontecer.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 2º período de 2017, com ênfase na Ética, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Em todos os ramos do mercado, há aquele profissional responsável, zeloso, preocupado em fazer o seu melhor. Em contrapartida, há os que pensam e agem de uma maneira totalmente diferente. De acordo com oArt. 1º do Código de Ética Profissional tem por objetivo fixar aforma pela qual se devem conduzir os Profissionais da Contabilidade, e é de suma importância uma conduta ética.De acordo com o Art. 2º São deveres do Profissional da Contabilidade: exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidadetécnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios deContabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, e resguardados osinteresses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade eindependência profissionais. De acordo com o Art. 9º A conduta do Contabilista com relação aos colegas deve serpautada nos princípios de consideração, respeito, apreço e solidariedade, emconsonância com os postulados de harmonia da classe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É na vida acadêmica que as formações éticas e cidadãs deverão ocorrer no sentido de se estabelecerem as bases que nortearão as escolhas que o contador deverá fazer no desempenho da profissão.O conhecimento nos traz ainda mais responsabilidades, pois nossos atos influenciarão diretamente na sociedade, por isso é muito importante que o profissional contábil tenha consigo mesmo seus princípios um valor moral e ético a ser zelado.Contudo, ainda sabemos que independente de qual função o profissional contábil exerça, qualquer desvio de conduta fará do mesmo um profissional antiético trazendo a ele a consequência de responder pelos seus atos e ser punido por isso. Além disso, esse profissional traz para a classe toda a insatisfação e desconfiança da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRCSP – Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Código de Ética Profissional do Contador. São Paulo: CRCSP, 2017.
SOUZA, A.C.; BOJANOWSKI, M. J.; FRANCO, N. **Os princípios e valores éticos no exercício da profissão contábil: análise dos escritórios de contabilidade de um município no interior do Paraná.**

REFORMA TRABALHISTA

GONÇALVES, Daniele L. OLIVEIRA, Franciele P. SANTOS, Suellen G. H.Discentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

BAZETTI, Caio G. GIMENEZ, Adriano. HERNANDES, Vinicius R. LEMES, Vladimir P. OLIVEIRA, Fábio. SOUZA, Ermerson R. Docentes do curso Ciências Contábeis – UNILAGO.

RESUMO

A reforma trabalhista proposta pelo governo, e sancionada pelo presidente Michel Temer, é defendida pelo governo como uma atual medida para colocar em ordem as contas públicas, estimular a economia e criar empregos. Porém, os que não concordam com a tal medida, alegam que os trabalhadores estão perdendo seus direitos. Muitas das mudanças desta proposta vão impactar na nossa vida, como fatiamento das férias, horas extras e algumas novas formas de trabalho que está a surgir. Assuntos relacionados com a reforma tem ganhado destaque quando falamos na reforma, por exemplo, os acordos, terceirização, trabalho intermitente e imposto sindical, férias, trabalho parcial, banco de horas, seguro desemprego, além de outros ajustes. O que irá refletir na mudança em basicamente 100 artigos CLT criada 1943.

PALAVRAS-CHAVE: Reforma, governo, terceirização, leis trabalhistas.

INTRODUÇÃO

A CLT surgiu pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943, sancionada pelo então presidente Getúlio Vargas, unificando toda legislação trabalhista existente no Brasil. A Consolidação das Leis do Trabalho, cuja sigla é CLT, regulamenta as relações trabalhistas, tanto do trabalho urbano quanto do rural. Desde sua publicação já sofreu várias alterações, visando adaptar o texto às nuances da modernidade. Apesar disso, ela continua sendo o principal instrumento para regulamentar as relações de trabalho e proteger os trabalhadores. Explicamos, com base nas mudanças da reforma trabalhista que entrará em vigor a partir de 11 de Novembro de 2017, todos os prós e contras a essa alteração na CLT.

METODOLOGIA

Trabalho embasado na Atividade Interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, turma do 4º período de 2017, com ênfase na Contabilidade Empresarial, Direitos Trabalhistas, inter-relacionando todas as disciplinas do período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A reforma trabalhista, é defendida pelo governo como uma prioridade, para colocar em ordem os cofres públicos, alegam também que vai estimular a economia e criar empregos. Os favoráveis dizem que ela veio para atualizar uma CLT que já virou peça de museu por não acompanhar a legislação, pois foi criada em 1943 e até então não havia sofrido alterações. “A CLT tem sido reformada à prestação, com vários puxadinhos. Não tem sido suficiente. Uma reforma abrangente como a que está sendo proposta pode abrir o caminho para mais emprego, produção e inovação” diz Gesner Oliveira. A lei que permite a terceirização de todas as atividades de uma empresa pode, sim, facilitar a contratação de pessoas que recebem seu salário através de empresas individuais (as chamadas "PJs"), apesar de preencherem todos os requisitos de um vínculo empregatício. Vemos que a nova flexibilidade da reforma trabalhista não agradou a todos, temos os pros e contras o texto sancionado pelo presidente. Essas mudanças foram feitas para “agradar” uma parte do setor dos empresários, que não é tão aceitada pelos trabalhadores, visto que haverá mudanças que vão atingir o seu dia a dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Somos contra ao novo texto da reforma não é a melhor alternativa para alavancar o país e sair da crise econômica, se tornará escravagista e muito retrógrado. Como solução teria como um UP na economia a cobrança devida do IOF para os grandes bancos, a cobrança das dívidas de inúmeras empresas, ao contrário disso o governo atual preferiu o mais doloroso, mexer no bolso do pobre e perdoar a dívida de empresas milionárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGELA, Geraldo. Especialistas Dizem Temer Impacto Social das Reformas Trabalhista e Previdenciária. Disponível: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/08/28/especialistas-dizem-temer-impacto-social-das-reformas-trabalhista-e-previdenciaria. Acesso: 03/09/2017.

OLIVEIRA, Gesner. Reforma Trabalhista Pode Melhorar suas Férias e Permitir Trabalhar em Casa. Disponível: <https://gesneroliveira.blogosfera.uol.com.br/2017/04/14/reforma-trabalhista-pode-melhorar-suas-ferias-e-permitir-

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A INFLUÊNCIA DA PROPORÇÃO ÁUREA NAS ARTES GRÁFICAS

GAROFALO, César Augusto. Discente de Com. Social – Publicidade e Propaganda – UNILAGO.

SBROGIO, Renata de Oliveira. Docente de Com. Social – Publicidade e Propaganda – UNILAGO.

RESUMO

Estudada e aplicada desde as civilizações antigas, a Proporção Áurea está presente nas manifestações mais harmônicas da natureza, inclusive no próprio corpo humano e na disposição dos astros das galáxias. O equilíbrio estético que a ela proporciona, fez com que vários estudiosos, profissionais e artistas a utilizassem para desenvolver seus projetos nas mais diversas áreas. Esta pesquisa tem como objetivo, por meio de revisão bibliográfica, compreender os motivos que levam à aplicação da proporção áurea em trabalhos de artes gráficas e como afetam a percepção do público consumidor. As peças gráficas, quando idealizadas com a aplicação da proporção áurea, são consideradas mais harmônicas, equilibradas e visualmente mais atraentes, pois apresentam as proporções presentes na natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Proporção Áurea, Divina Proporção, Artes Gráficas, Harmonia.

.

INTRODUÇÃO

A Proporção Áurea está presente em diversos elementos da natureza, inclusive no próprio corpo humano. Ao longo dos anos despertou o interesse de estudiosos e profissionais de diversas áreas, fazendo com que inúmeras obras de arte e projetos fossem inspirados no seu conceito. Ao se trabalhar com peças gráficas e visuais é de suma importância entender quais os aspectos que mais despertam atração e curiosidade do público. Para isso, buscamos conceitos e estudos de diversas áreas, para melhor compreender a aplicação da Proporção Áurea nas artes gráficas.

.

METODOLOGIA

Por meio de revisão bibliográfica, buscou-se a compreensão dos motivos que levam à aplicação da Proporção Áurea em trabalhos de artes gráficas e como isso afeta a percepção do público consumidor. Para isso, buscou-se elementos para pesquisa nos artigos acadêmicos de Oliveira e Ferreira (2010), Dondis (2007), entre outros.

DISCUSSÕES

Não só em marcas são aplicadas as proporções áureas para compor com harmonia. Encontramos, também, sua utilização em cartazes, tipografia, fotografias, *grids* (divisões) para diagramação de peças gráficas editoriais, entre outros. Com estes estudos, verificamos que a aplicação da Proporção Áurea em peças gráficas e publicitárias tem efeito positivo na percepção do público, fazendo com que o trabalho em questão seja melhor aceito, devido a harmonia de sua composição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Proporção Áurea é um conceito matemático presente em vários aspectos da natureza como: as folhas das árvores, as conchas dos caracóis *nautilus*, na posição dos astros na galáxia e até mesmo no corpo humano. Vários artistas, arquitetos e estudiosos, a partir dessa observação e estudos, se apropriaram dos aspectos presentes na natureza e aplicaram em suas obras. Assim como os grandes artistas da antiguidade, nos dias atuais, designers gráficos fazem o uso das propriedades da Proporção Áurea com a intenção de fazer peças mais harmoniosas, para que o público tenha maior aceitação das marcas e produtos. Por este motivo, grandes marcas e artistas gráficos estudam e utilizam este conceito de forma assertiva, fazendo com que suas peças e produtos fiquem mais harmoniosos (e belos) e, consequentemente, sejam melhores aceitos pelo público-alvo.

REFERÊNCIAS

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007 (Coleção a) 240 p.

OLIVEIRA, Edson de; FERREIRA, Thiago Emanuel. O número de ouro e suas manifestações na natureza e na arte. **Revista Complexus –** Instituto Superior de Engenharia Arquitetura e Design – Ceunsp, Salto-SP, Ano. 1, n. 2, P. 64-81, Setembro de 2010. Disponível em: http://ddimmrg.xpg.uol.com.br/o_numero_de_ouro_e_suas_manifestacoes_na_natureza_e_na_arte.pdf. Acesso em: 10, fev. 2017.

DIREITO

O PROCESSO ADMINISTRATIVO DAS CONTAS MUNICIPAIS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

NETO, João Caetano. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

AQUINO, Osvaldo. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar o processo administrativo das contas municipais pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e seus reflexos na capacidade eletiva do agente político responsável por esta.

PALAVRAS-CHAVE: contas municipais, Tribunal de Contas, administrativo.

INTRODUÇÃO

Neste momento em que vivemos, onde o sistema político brasileiro ocupa destaque em razão de diversos atos de corrupção que estão em investigação e também já abarrotam o Poder Judiciário, sendo em foros privilegiados ou não, destaca-se o papel importante que os órgãos de controle.

Assim, é questão polêmica o processo administrativo, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, especialmente na análise das contas anuais de prefeitos municipais, seus desdobramentos e por fim, seus reflexos na Lei Complementar nº 135 de 04 de junho de 2010, mais conhecida como “Lei da Ficha Limpa”, bem como sua principal consequência: a inelegibilidade.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina teorias ou concepções que podem ser apontadas como principais:

a) A capacidade jurisdicional dos Tribunais de Contas no ordenamento jurídico brasileiro.
b) O julgamento colegiado das Câmara Municipais ao apreciar o parecer prévio do Tribunal de Contas.
c) As irregularidades insanáveis das contas municipais e o dolo na conduta do agente político.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Afora as discussões que abordam a capacidade jurisdicional dos Tribunais de Contas, impera sobre esta a previsão constitucional do julgamento, propriamente dito, estar sob a égide do Poder Legislativo quando o assunto for “contas”. Por estas razões e diante da complexidade do procedimento administrativo objeto deste estudo, resta evidente a importância do órgão de controle para trazer à tona os aspectos objetivos e subjetivos que norteiam os órgãos julgadores, sejam eles judiciais ou legislativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEIRELES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 42. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

JACOBY FERNANDES, Jorge Ulisses. Tribunais de Contas do Brasil. 4. ed. Belo Horizonte: Forum, 2016.

SILVA, André Garcia Xerex. Tribunais de Contas e Inelegibilidade: limites da jurisdição eleitoral. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.

SANTOS, Rodrigo Valgas dos. Procedimento Administrativo nos Tribunais de Contas e Câmaras Municipais: Completo. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

LIMA, Luiz Henrique (Coord.). Tribunais de Contas: temas polêmicos: na visão de Ministros e Conselheiros Substitutos. 1. Reimpressão Belo Horizonte: Forum, 2014.

Manual - O Tribunal e a Gestão Financeira dos Prefeitos. São Paulo: TCE-SP, 2012. Disponivel em: https://www4.tce.sp.gov.br/sites/tcesp/files/manual-gestao-financeira-prefeitura-municipal_0.pdf acesso em: 21/02/2017;

Site: www.tce.sp.gov.br aceso em 18/08/2017

O SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO E A LEI DE EXECUÇÃO PENAL

CAMPANHA, Lucas Rocha Chareti. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

BRITO, Isabela Duarte. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar o Sistema Prisional Brasileiro e a Lei de Execução Penal, segundo a lei e doutrinadores brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: sistema prisional, lei de execução penal, diferenças.

INTRODUÇÃO

O sistema prisional brasileiro, hoje, enfrenta uma situação completamente diferente daquela estabelecida em lei. A Lei número 7.210 de 11 de julho de 1984, chamada de Lei de Execução Penal que trata, além de ouras coisas, de como deve ser o sistema prisional e a ressocialização do preso, apesar uma das leis mais complexas do mundo, ela não é colocada em prática no país.

O que faz com que a realidade apresentada nas prisões seja completamente destoante da que esta escrita na lei, bem como em tratados internacionais de direitos humanos.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, em leis e tratados internacionais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina toda a evolução histórica do sistema prisional no mundo, dentre vários sistemas, existem 3 que podem ser apontados como grande inspiração para a criação das prisões de hoje em dia:

a) Sistema Pensilvânico ou Filadelfico: foi o primeiro sistema penitenciário de grande relevância a surgir, era bastante rígido, tinha como característica fundamental a reclusão do preso em uma cela e a obrigatoriedade de fazer orações.

b) Sistema Auburniano: esse sistema surgiu na necessidade de modificar a severidade do sistema pensilânico, os prisioneiros eram separados em 3 categorias. Aquelas que apresentavam alta periculosidade ficavam em isolamento total e contínuo. Os que apresentavam sinais de recuperação, ficavam no isolamento por 3 dias da semana e nos demais trabalhavam. E por fim, aqueles com maior capacidade de recuperação, onde a ressocialização era total, ficavam isolados apenas durante a noite.

c) Sistema progressivo: é o sistema predominante até os dias de hoje, que se preocupa mais com a integridade dos presos. A disciplina desse sistema consistia na divisão do tempo do preso em período, com benefícios que eram dados de acordo com a boa conduta e do avanço alcançado pelo detento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos ver o sistema prisional passou por consideráveis mudanças ao longo dos anos, mas nem por isso teve uma boa evolução. Durante muitos anos as penas aplicadas eram de extrema severidade, não se prezava pela integridade do preso e nos dias atuais, apesar de existirem leis, como a Lei de Execução Penal, e tratados internacionais, como Regras de Mandela: Regras Mínimas das Nações Unidas para o tratamento de presos e Regras de Bangkok: Regras Mínimas das Nações Unidas para o tratamento de mulheres pesas e medidas não privativas de liberdade para mulheres infratoras, que regulam a situação dos presídios, o que vemos é uma realidade completamente destoante do que é apresentado na teoria. As situações precárias em que se encontram os presídios, a superlotação, a falta de fiscalização, o descaso com os detentos, a falta de assistência ao deixar a prisão, são apenas alguns exemplos do estado em que se encontram os sistemas prisionais nos dias de hoje, uma realidade que está muito longe de ser mudada.

O Brasil, atualmente, mantem cerca de 607.731 pessoas sobre custódia, segundo um levantamento pela IFOPEN (Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias) em 2014 e com isso o país está em 4º lugar no ranking dos países com maiores quantidade de pessoas em penitenciárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, Rafael Damaceno. A Evolução Histórica dos Regimes Prisionais e do Sistema Penitenciário. 20 de agosto de 2012. Disponível em: http://vadoaju.blogspot.com.br/2012/08/a-evolucao-historica-dos-regimes.html. Acesso em: 28 de março de 2017.

A GUARDA DOS FILHOS NO DIREITO

TAMBOR, Cintia Aparecida Torres. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

VASCONCELOS, Raissa Kerolayne Andrade. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar A Guarda dos Filhos no Direito, segundo lei e doutrina brasileira.

PALAVRAS- CHAVE: guarda dos filhos, tipos de guarda, aplicação no Brasil.

INTRODUÇÃO

Será apresentado neste trabalho uma pequena abordagem sobre a história da guarda dos filhos após a dissolução do casamento. O trabalho será encerrado com a exposição do entendimento sobre a aplicação da lei que envolve este presente tema, observando os seus aspectos práticos e a valorização dos requisitos nela apresentados. O tema será delimitado por um breve relato sobre aspectos teóricos da lei que trata sobre o respectivo tema e será feita a comparação com a prática exercida no país, apontando os aspectos negativos e positivos do tipo de guarda praticada no país.

METODOLOGIA

Pesquisa em lei e bibliográfica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina toda a evolução histórica do conceito de família e como ficará a situação do menor diante da separação dos pais. Existem dois tipos de guarda aplicadas no Brasil, sendo:

a-) Guarda Unilateral: é aquela em que a proteção e o zelo dos filhos ficam nas mãos de apenas um dos genitores ou de alguém que possa substituí-lo, detendo este não somente a custódia física como também o poder de decisão de quanto as questões relacionadas a vida daquele menor.

b-) Guarda Compartilhada: a criança tem uma rotina estabelecida, ou seja, os menores tem uma residência fixa e poderão passar algum período na casa de um dos genitores e não apenas os finais de semana. Nesse caso, os pais dividem deveres e obrigações mesmo estando separados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se pode ver, o bem que deve ser protegido é o menor, portanto se faz necessário adotar medidas que possam beneficiar e atender os interesses desse menor, para que o mesmo posso ter um crescimento digno e saudável perante a sociedade.

O juiz deverá observar em sua decisão o que vai ser melhor para aquele menor para que esse não venha passar por mais sofrimento, proporcionando a ele um futuro onde terá a presença de ambos os pais, convivendo de forma separada mas dividindo as mesmas responsabilidades de quando eram um casal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Bra
sileiro – 5. Direito de Família. 24ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil: direito de família: as famílias em perspectiva constitucional. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

GONTIJO, Fernanda; GONTIJO, Juliano. Guarda dos filhos – alternada, compartilhada ou unilateral?. Disponível em: < http://www.gontijo-familia.adv.br/guarda-dos-filhos-%E2%80%93-alternada-compartilhada-ou-unilateral/> Acesso em: 05 de Agosto de 2017.

GONZAGA, Jacyra Carvalho. Os filhos na separação dos pais: Uma visão psicológica, 2005. 45 f. Pós Graduação ‘’Latu Sensu’’ Projeto a vez do mestre. Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro,2005.

MOURA, William. DIREITO DE FAMÍLIA - Divórcio e Separação Judicial. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/direito-de-fam%C3%ADlia-div%C3%B3rcio-e-separa%C3%A7%C3%A3o-judicial> Acesso em: 21 de Julho de 2017.

ORTEGA, Flávia Teixeira. O que é a chamada guarda da nidação ou aninhamento". Disponível em: <https://draflaviaortega.jusbrasil.com.br/noticias/318136816/o-que-e-a-chamada-guarda-da-nidacao-ou-aninhamento> Acesso em: 05 de Agosto de 2017.

RABELO, Sofia Miranda. **Definição de Guarda Compartilhada.** Disponível em: <http://www.apase.org.br/81003-definicao.htm> Acesso em: 05 de Agosto de 2017

EXECUÇÃO PENAL

SERVO, Marina. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

SILVA. Antonio Carlos Assunção. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar a natureza jurídica do Preâmbulo da Constituição Federal de 1988 segundo a jurisprudência e doutrina brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: execução penal

INTRODUÇÃO

No artigo 5º, inciso LVII da CF, “ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado da sentença penal condenatória”. Neste dispositivo estar garantido o principia de estado de inocência, a decisão tomada pelo STF vai de encontro com este principio, trazendo uma grande insegurança jurídica.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

a) Encontramos nos princípios os enunciados que visa direcionam o entendimento de algumas disciplinas.

b) Neste sentido, os princípios jurídicos são enunciações como normativas de valor genérico, que regula e conduz o entendimento do ordenamento jurídico na sua aplicação e integração, visando à criação de novas normas tanto no espaço da pesquisa pura do Direito como também em sua atualização.

C) Assim, os princípios jurídicos, ou princípios gerais do direito, constituem as ideias fundamentais e formadoras da organização jurídica, que podem servir como preceito, base e fundamental no âmbito do Direito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo o entendimento do Supremo Tribunal Federal Ao negar o Habeas Corpus (HC) 126292,o Plenário do (STF) entendeu que a possibilidade de início da execução da pena condenatória após a confirmação da sentença em segundo grau não ofende o princípio constitucional da presunção da inocência.

Segundo Tourinho Filho, (2005, p, 26). O devido processo legal, por óbvio, relaciona-se com uma série de direitos e garantias constitucionais, tais como presunção de inocência, duplo grau de jurisdição, direito de ser citado e de ser intimado de todas as decisões que comportem recurso, ampla defesa, contraditório, publicidade, Juiz natural, imparcialidade do Julgador, direito às vias recursais, proibição de ‘reformatio in pejus’ respeito à coisa julgada ‘bis in idem’, proibição de provas colhidas ilicitamente, motivação das sentenças, celeridade processual, retroatividade da lei penal benigna, dignidade da pessoa humana, integridade física, liberdade e igualdade.

O artigo 5º, LVII, da, CF, “ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado da sentença penal condenatória”, no entanto, é neste princípio que o acusado quando enfrenta um processo criminal, garante um lugar de sujeito de direito na relação processual demandada.

Assim o Estatal deve está em harmonia com os mandamentos fundamentais que tutelam o direito da liberdade, que não poderá ser suprimidos de forma arbitral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Constituição Federal Brasileira de 1988, (artigo 5º, inciso LVII).

Supremo Tribunal Federal, (HC 126292).

Tourinho Filho, (2005, p, 26).

INCONSTITUCIONALIDADE DA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

MEDEIROS, Tatiane Pereira Tsutsume de. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

FERREIRA, Michele dos Santos. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

Este trabalho tem como foco principal a problemática em torno da redução da maioridade penal. O objetivo principal é questionar se é inconstitucional a diminuição da idade para se imputar responsabilidade penal aos menores de idade e quais as prováveis consequências que serão geradas se houver esta modificação.

PALAVRAS-CHAVE: inconstitucionalidade, maioridade penal, consequências.

INTRODUÇÃO

A imputabilidade penal, conforme com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com o Código Penal brasileiro de 1940 e com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), se determina aos 18 anos de idade.Ocorre que por ser classificado como garantia individual não seria suscetível de reforma, afinal, trata-se de cláusula pétrea.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O artigo 228 da CF/88, diz: “São penalmente inimputáveis os menores de dezoito anos, sujeitos às normas da legislação especial.” Este artigo trata de direito e garantia fundamental concedido às crianças e adolescentes, ou seja, trata-se de uma cláusula pétrea, não podendo ser alterado. Pois, o rol desses direitos e garantias petrificados na Constituição não se limitam aos taxativamente dispostos no artigo 5º da CF. Assim o disposto no artigo 228 da CF é de fato um direito individual, isto é, conforme artigo 60, §4º, IV da CF: “- Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir: os direitos e garantias individuais.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve um longo caminho percorrido para que a criança e adolescente se tornassem sujeitos de direitos e garantias individuais. Procurar simplesmente a maneira mais rápida e prática de resolver um problema, nem sempre é a mais eficiente. É necessário revisão de todo o sistema que é completamente falho, ajustamento à realidade social com a consequente criação de meios para enfrentar a criminalidade com eficácia. Ainda, é evidente a falta de investimento do Estado em educação de qualidade e gratuita, isto sim seria um agente transformador da sociedade, causando mudanças efetivas e eficazes no combate ao envolvimento de menores em condutas criminosas.

Assim, explica Petry (2006, p. 66):

> Então o Brasil deveria reduzir a idade penal para permitir que adolescentes possa ser presos como qualquer adulto criminoso? A resposta parece óbvia, mas não é. Será que simplesmente despachar um jovem para os depósitos de lixo humano que são as prisões brasileiras resolveria alguma coisa? Ou apenas saciaria o apetite da banda que rosna que o bandido não tem direitos humanos?

Segundo Mirabete, 2007, p.217:

> A redução da maioridade penal não é a solução para os problemas derivados da criminalidade infantil, visto que o cerne do problema da criminalidade se reluz em decorrência das condições socialmente degradantes e economicamente opressivas que expõe enorme contingente de crianças e adolescentes, em nosso país, à situação de injusta marginalidade social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988
PETRY, André. O dilema e o exemplo. Revista Veja. São Paulo, ano 39, n. 29, p. 66, 26 jul 2006. .
MIRABETE, Julio Fabbrini. Manual de direito penal. 25ª ed., rev. e atual. São Paulo: editora Atlas, 2007.

DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE CONJUGAL E A GUARDA DOS ANIMAIS.

FUJINO, Daniel Kazuo Gonçalves. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

LOPES, Leandro de Oliveira. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho tem por escopo trazer ao leitor, de maneira objetiva, as reflexões e o posicionamento do ordenamento jurídico brasileiro sobre o relevante tema dos animais de estimação envolvidos em disputas de guardas no processo de divórcio.

PALAVRAS-CHAVE: dissolução da sociedade conjugal, guarda dos animais, disputa judicial.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por escopo analisar a situação dos animais de estimação nas disputas por sua guarda pelos cônjuges-tutores em processo de divórcio. O tema tem ampla discussão jurídica, tendo em vista a necessidade de adotar critérios factíveis para a melhor solução dos casos apresentados ao Poder Judiciário. Os critérios para a solução dos conflitos devem ser definidos a partir do bem-estar do animal de estimação.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para saber quem é o proprietário de um animal de estimação ou doméstico, como cães, gatos e cavalos, basta analisar o documento de pedigree ou, caso o animal não o tenha, sua carteira de vacinação (GAETA, 2003, p. 74). Portanto, animal de estimação é propriedade privada, cabendo ao seu dono, literalmente, decidir o seu futuro.

Em face da inexistência de lei a regulamentar a guarda dos animais de estimação em caso de divórcio, a tarefa não é das mais fáceis, especialmente quando não há consenso entre as partes. Diante da celeuma, o magistrado deve buscar a melhor solução para cada caso concreto, socorrendo-se à analogia, aos costumes e aos princípios gerais de direito. (GONÇALVES, 2012, p. 292).

Nessa modalidade, o "compartilhamento visa garantir ao filho [animal] que seus genitores [tutores] se empenharão na tarefa de sua criação, minimizando os efeitos danosos que o rompimento da relação entre o casal" (GORDILHO, 2008, 198).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Brasil, como em outros países, não existe diploma legal a tratar da guarda, do direito de visita e da pensão alimentícia aos animais de estimação após o divórcio do casal. Ao deixar de julgar pela propriedade, privilegiando o melhor interesse do animal, aos poucos se altera a percepção dos animais não humanos no meio jurídico brasileiro. Claramente urge a necessidade de uma legislação a regulamentar a situação dos animais não humanos em caso de divórcio, mas não para reafirmar seus status de objeto, mas sim, para enxergá-los como sujeito de **direito**. Não se aguarda a lei para determinar a guarda do animal ao proprietário, mas para deferi-la aquele com condições de conceder-lhe uma vida digna, saudável, sem qualquer tipo de sofrimento, e maus-tratos, respeitando o principio da dignidade que faz sua relação com ao principio da dignidade para além da vida humana. Sendo um dever fundamental de proteção dos animais não humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAETA, A. Código de Direito Animal. São Paulo: WVC, 2003.
GONÇALVES, C. R. Direito civil brasileiro: direito de família. São Paulo:Saraiva, 2012.
GORDILHO, H. J. S. Abolicionismo animal. Salvador: Evolução, 2008.
MEDEIROS, F.F.L. Direito dos animais. Porto Alegre. Livraria do advogado editora,2013.

DANO MORAL NA RELAÇÃO DE TRABALHO E A EMENDA COSTITUCIONAL 45

AFONSO, Kleber Henrique Saconato. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

MARQUES, Elaine Cristina Nasario da Silva Marques. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

A Emenda Constitucional n° 45/2004 trouxe a grande "Reforma do Judiciário", reforma esta tão esperada, aumentando, consideravelmente, a competência da Justiça do Trabalho, delimitou uma maior atuação da justiça laboral, primando, assim, pela celeridade processual e segurança jurídica, em benefício de todos os trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Justiça do Trabalho. Relações de Trabalho. Emenda Constitucional n° 45/2004.

INTRODUÇÃO

Relação de trabalho é qualquer vínculo jurídico por meio do qual um indivíduo executa serviços ou obras para outrem, visando o pagamento de uma contraprestação ou não. A inovação trazida pela Emenda Constitucional n° 45/2004, vez que esta ampliou a competência da Justiça do Trabalho, de modo que cabe a este ramo do Judiciário, agora, processar e julgar todas as ações oriundas das relações de trabalho, conforme explanado no artigo 114, I, da Constituição Federai de 1988. Na verdade, foi inserida no ordenamento jurídico brasileiro a EC n° 45/2004, modificando vários artigos da Constituição Federal de 1988, reformando, assim o judiciário, tendo como objetivo muito importante, dentre outros, especializar a justiça laboral e tirar da Justiça Comum seu "excedente" em competência.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O assédio moral não se confunde com questões pessoais entre colegas de trabalho.

> Existe, também, em todas as pesquisas a ideia unânime de que o assédio moral é um fenômeno portador de um risco invisível, porém com consequências concretas. Isso ocorre por ele ser uma espécie do gênero sofrimento no trabalho, fenômeno bem mais abrangente com origem na organização de trabalho atual, cujas consequências são objeto de estudo de uma disciplina denominada Psicodinâmica do Trabalho. (DE MASI, 208, p. 237).

As consequências decorrentes do assédio moral no ambiente de trabalho

> Não refletem apenas nas vítimas desse processo de violência. Os danos na sociedade têm sido graves a ponto de o terror psicológico ter se transformado numa doença social. Entretanto, o assédio moral não trará apenas prejuízos financeiros para a vítima, ele também poderá acarretar sequelas físicas, psicológicas e morais. (CAPELARI, 2009, p.05).

A Emenda Constitucional n° 45/2004 foi promulgada no dia 08 de dezembro de 2004, pelo Congresso Nacional, todavia, foi publicada posteriormente, em 30 de dezembro de 2004, quando então entrou em vigor.

> Trata-se a emenda de um consenso difícil de ser alcançado, o que implicou em muitos anos de espera e significa a parcela do texto original proposto que possibilitou um acordo no âmbito do Poder Legislativo sobre a reforma do Poder Judiciário, a fim de poder ser colocada em prática (MANUS, 2008, p. 01).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo apresentado, pode-se constatar que a Emenda Constitucional n° 45/2004 alterou significativamente a competência da Justiça do Trabalho brasileira, tendo como objetivo especializar as matérias "cuidadas" pelo judiciário em tela, de modo geral, bem como modernizá-lo, buscando uma atuação mais compatível com a realidade social. Todavia, neste contexto, a emenda em estudo, embora tenha alavancado a "Reforma do Judiciário", veio até que tardia e, apesar de suas ótimas intenções, ainda apresenta muitos problemas a serem resolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPELARI. Luciana Santos Trindade. **O assédio moral no trabalho e a responsabilidade da Empresa pelos danos causados ao empregado**. Disponível em www.abdir.com.br/doutrinas,2009. Acesso, 02 Jun.2017.

HIRIGOYEN, Marie-france. **Mal-estar no Trabalho:** redefinindo o assédio moral, tradução Regiane Jamowitzer. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2009.

AS VANTAGENS DA AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO RITO SUMARÍSSIMO

DONADI, Elaine Perpétua. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

SOUZA, Isabela Fernanda de. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa trazer as vantagens da audiência de conciliação nos processos trabalhistas, em especial, aos processos do rito sumaríssimo, sendo este rito regido pelo princípio da Celeridade, a audiência propõe trazer resolução ao conflito em qualquer parte do processo, em primordial ainda na fase de conhecimento, expondo as partes os benefícios do acordo, e a desvantagem em seguir com o processo.

PALAVRAS-CHAVE: conciliação, rito sumaríssimo, vantagens.

INTRODUÇÃO

A audiência de conciliação teve início na época dos hebreus, era visto como uma forma de resolver os conflitos, foi inserido na justiça do trabalho em 2014 pelo Tribunal Regional do Trabalho, como um núcleo chamado de CIC (Centro Integrado de Conciliação) que possibilita a realização de audiências de conciliação e mediação com mediadores e conciliadores formados pela Escola Judicial onde cabe a estes mostrar os benefícios do acordo e ajudar as partes em resolver os conflitos. Os acordos, podem ser feitos na fase de conhecimento e execução, antes mesmo da audiência inicial preconizando a celeridade processual, uma vez que, observado pela discente autora deste trabalho no caso prático a morosidade para designação de audiência é de cerca de 2 anos, por isso a proposta de conciliação traz as partes as vantagens de acordo e por outro lado a demora, os prejuízos e o desconforto que terão que enfrentar até a audiência inicial.

Entretanto essa política de acordo também é usada no meio extrajudicial denominada as Comissões de Conciliação Prévia são um recurso utilizado para a solução de conflitos extrajudiciais mediante negociação, criada dentro de empresas ou sindicatos era considerada uma fase pré processual, ou seja, essa audiência era um pressuposto processual, uma vez que a falta da certidão de negociação frustrada era causa de extinção do processo sem resolução de mérito, porém após a jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho tal recurso passou a ser facultativo, uma vez que um dos requisitos para início da audiência é o juiz propor a tentativa de conciliação antes da oitiva das testemunhas e antes da prolação da sentença.

A conciliação tem por objetivo com o fim da lide através de acordo, reestabelecer a paz social, trazendo as partes envolvida a tranquilidade de um processo resolvido com êxito. Esse trabalho tem enfoque nas audiências do rito sumaríssimo, rito este que tem como princípio majoritário a celeridade processual, nesse caso tem se mostrado satisfatório o uso da conciliação no início do processo, antes mesmo da audiência inicial, porquanto, essa audiência deveria ser realizada pela comissão de conciliação prévia entretanto estas não são comuns, por isso a implantação da audiência de conciliação é o meio mais rápido e eficaz para a solução do conflito.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, jurisprudencial, resoluções administrativas, pesquisas em sites e leis.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos teorias e concepções que discorrem:

a) A audiência de conciliação deve ser parte obrigatória do processo, e que os acordos firmados nesta terão força de sentença.
b) Os acordos e as conciliações deveriam ser feitos somente após a fase de execução, uma vez que após essa fase já se tem as verbas devidas ao reclamante. E que os acordos feitos antes disso, prejudicará o autor, pois ele abrirá mão de alguns direitos trabalhistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, vale destacar as palavras do nobre autor Mauro Schiavi, em seu livro Manual de Direito Processual do Trabalho:

> "Sem dúvida, a conciliação é a melhor forma de resolução de conflitos trabalhistas, pois é a solução oriunda das próprias partes que sabem a real dimensão do conflito, suas necessidades e possibilidades para a melhor solução. Muitas vezes, a sentença desagrada a uma das partes e até mesmo ás duas partes." (2017, p. 43)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TEIXEIRA FILHO, Manoel Antônio. Manual de audiência na justiça do trabalho, São Paulo, Ltr, 2010.

O ESTATUTO DO TORCEDOR E AS PUNICÕES INCONTITUCIONAIS.

TSUTSUME, Tatiane Pereira. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

OLIVEIRA, Guilherme Barboza de. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar as condutas sociais das torcidas organizadas, a violência na sociedade como um todo e a falta de punição para os agentes causadores da violência.

PALAVRAS-CHAVE: torcida organizada. Estatuto do torcedor. Violência

INTRODUÇÃO

No Brasil a cultura do futebol está em raizada em nosso cotidiano. Por esse motivo, vivemos na década de 90 uma grande ascensão das torcidas organizadas no país. Desta forma, este artigo versa sobre as questões sociais que estas torcidas estão envolvidas no dia- a dia dos seus sócios, juntamente com a violência que assombra a sociedade em si.

METODOLOGIA

Pesquisa de artigo, monografias, matérias jornalísticas, livros.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos em diversos artigos, temas que são essenciais para o debate do tema:

a) Logo na década de 20, o futebol teve uma grande ascensão em nosso país, tornando-se uma cultura das massas, lotado estádios, com diversos espectadores, cada um escolhendo o seu clube de coração para torcer. Com os passar dos anos, esses espectadores começaram a se reunir para prestigiar suas equipes do coração

> [...] A primeira forma dessa manifestação, por exemplo, é denominada, por alguns pesquisadores, de torcida voluntária. Torcidas que, no início da nossa história do futebol, se reuniam única e exclusivamente em conseqüência dos jogos e tinham como elemento unificado a paixão, ou a simpatia, que nutriam por um ou por outro clube. (CORREIA SOBRINHO, 1997, p. 2).

b) As torcidas organizadas são formadas por homens e mulheres de várias classes sociais, tendo por objetivo promover ao seu clube de coração todo tipo de apoio, dentro e fora das competições, como também fiscalizar as atividades administrativas e políticas do clube.

> [...] As torcidas organizadas, consciente de que sozinhas, não conseguiram despertar da sociedade, a atenção necessária, buscando agrupamento , a força que não teriam isoladamente. Capez, Fernando.

c) Segundo silva (2000,p.285) “Violência é espécie de coação, ou forma de constrangimento, posto em pratica para vencer a capacidade de resistência de outrem, ou para demovê-la á execução de ato, ou a levar a executá-lo, mesmo contra sua vontade.

> [...] no caso do Brasil, devemos destacar dois fatores macrossociais, que são a corrupção e a impunidade, porque ambas podem ser consideradas violências por si sós e de fato resultam em mais atos violentos, já que estimulam e acentuam outras causas sociais, culturais e jurídicas.
> (MUHAD, 2012, p. 11)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como analisado acima, as torcidas organizadas não tiveram como função principal para a suas fundações a violência, a guerra entre elas. A violência foi inserida conforme o contesto social do nosso pais, A impunidade, a corrupção, a falta de segurança, a falta de estrutura social são os maiores fatores para a contribuição da violência, sendo o torcedor organizado apenas uma marionete em meio ao sistema, que ao invés de instruir a sociedade em geral, mistifica o preconceito, provando da sua total incompetência em fornecer a os direitos básicos assegurados pela constituição federal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREIA Sobrinho, José. **Violência de massa no futebol**: um olhar clinico sobre o fenômeno das torcidas. Folha do campus. Ano II. N10, P-02,SET-97;

MURAD, Mauricio. **Para entender a violência no futebol.** (MUHAD, 2012, p. 11);

CAPEZ, Fernando. **A Violência no Futebol**. Disponível em Acesso em 07 junho 2010. -9 intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/2477/2001.

HOMICÍDIO CULPOSO NOS CRIMES DE TRÂNSITO

OTERO, Mauro Luis Truzzi. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

PEREZ, Dejiel Cosme. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar os homicídios culposos nos crimes de trânsito de acordo com a Lei 9.503/97.

INTRODUÇÃO

Considerado, na atualidade, um dos maiores causadores de estresse e violência, o trânsito brasileiro é anualmente responsável por milhares de mortes. O presente estudo visa delinear os homicídios culposos que versam no Código de Trânsito Brasileiro.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina teorias ou concepções que podem ser apontadas como pontos de teoria:

a) Sobre os elementos dos crimes culposos.
b) As espécies de culpa.
c) O dolo eventual e a culpa consciente nos crimes de homicídios culposos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos analisar que a pena do crime culposo é pequena quando comparada com a pena prevista para o homicídio doloso, o que faz com que haja cada vez mais tendência ao reconhecimento do dolo eventual, pois isso permite a imposição de uma resposta punitiva mais rigorosa aos motoristas envolvidas em acidentes com vítimas, o que responde aos anseios da sociedade e cria uma sensação maior de segurança.
Um dos grandes culpados pela insegurança que a sociedade se encontra é a mídia, e o resultado disso é um grande prejuízo ao direito, pois no momento que a sociedade se vê sem tanta segurança ela acaba influenciando nas decisões, exigindo punições mais rigorosas. Diante desta realidade, a comissão responsável pela elaboração do anteprojeto de reforma ao Código Penal propõe a criação de uma nova forma de culpa: a culpa gravíssima, que permitirá uma punição mais rigorosa aos crimes de homicídio no trânsito praticados por pessoas embriagadas, ou que participarem de rachas. Tal alteração permitirá que tais crimes sejam penalizados de forma mais proporcional sem a necessidade de se recorrer ao reconhecimento e a aplicação do dolo eventual, o que se mostra totalmente inadequado, do ponto de vista conceitual, para a grande maioria dos crimes de trânsito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, Jose Frederico. **Tratado de Direito Penal.** Parte geral. 18.ed. São Paulo; Atlas, 2003.p.53.
CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Penal.** Volume um: parte geral, nove Ed. Ver. Atual. – São Paulo: Saraiva 2005.
ALMEIDA, Junior Antônio. **Lições de Medicina Legal.** 16 ed. São Paulo: Nacional 1979.

PUBLICIDADE ENGANOSA: RESPONSABILIDADE SOBRE A REPRODUÇÃO NOS MEIOS DE TELE-COMUNICAÇÕES AUDIOVISUAIS

BELTRAMINI, Carina. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

ESGOTTI, Hélon Bechara. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar os meios de divulgações de publicidades ao público consumerista, visando a responsabilidade dos fornecedores perante a massa consumista relacionadas às ofertas enganosas com o intuito em ludibriar os consumidores

PALAVRAS-CHAVE: publicidade, responsabilidade, fornecedores, enganosas.

INTRODUÇÃO

Atualmente com a constante evolução tecnológica dos meios de telecomunicações e a facilidade de seu manuseio por intermédio de recursos computadorizados na sociedade contemporânea, os consumidores são atacados diariamente por inúmeras publicidades que são divulgadas pelos fornecedores que na maioria das vezes maquiam as imagens dos produtos ou serviços com a intenção em ludibriar os telespectadores com o objetivo em aumentar sua comercialização, bem como seus lucros, sendo este tipo de publicidade reconhecida como enganosa e, portanto, proibida sua veiculação conforme termos expressos no Código de Defesa do Consumidor que vigorou a partir de 11/09/1990 ampliando os direitos e garantias dos consumidores, vinculando os fornecedores a determinados princípios fundamentais que, quando descumprido os fornecedores poderão sofrer penalidades por meio de multas, sanções administrativas e até mesmo responder na esfera criminal.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, legislação, jurisprudência, internet.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina teorias ou concepções que podem ser apontadas como principais:

a) Conceitos de consumidores, fornecedores, vulneráveis e hipossuficientes.
b) Tipos de publicidade e suas espécies presentes no Código de Defesa do Consumidor.
c) Julgados relacionados à responsabilidade civil dos agentes e aplicação de sanções do Código de Defesa do Consumidor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo o entendimento dos Tribunais de Justiça brasileira, as responsabilidades aplicadas perante o Código de Defesa do Consumidor são objetivas e solidárias, mas somente dos comerciantes e fornecedores envolvidos na relação contratual na cadeia consumerista, não cabendo responsabilidade aos veículos de comunicação perante os consumidores em relação à publicidade enganosa uma vez que não participam na concretização das operações mercadológicas, pois são apenas meros transmissores das informações já elaboradas pelos fornecedores envolvidos no anúncio da oferta divulgada. Como ensinando Almeida (2011, p.58) consumidores são pessoas físicas que adquirem para si produtos ou serviços ainda que para outros, ou até mesmo consuma numa coletividade. Fornecedores são pessoas físicas ou empresariais que comercializam produtos ou prestam serviços mediante pagamento. Para Filomeno (2014, p.33) exemplo de fornecedores: o feirante, a mercearia, hipermercado, lojas de shopping etc., ou seja, quando disponibiliza produtos aos consumidores. Exemplos de fornecedora de serviços: a empresas de ônibus, o pedreiro, o carpinteiro, companhias de energia elétrica e de telefonia etc. Consoante Luis Antonio Rizzatto Nunes (2018, p. 493), a publicidade enganosa se caracteriza quando há comparações relacionadas à apresentação, utilização, serventia do produto ou serviço a fim de que o consumidor possa identificar as diferenças ao adquirir a mercadoria ou serviço. Para Benjamin (2011, p.324): a publicidade tem um cunho comercial enquanto a propaganda um cunho de ideologias, porém a publicidade de qualquer informação ocorre na forma de anúncio enquanto que a oferta está relacionada com a veiculação da promoção do menor preço.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, João Batista de. **Manual de direito do consumidor**. 5. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2011.
FILOMENO, José Geraldo Brito. **Curso fundamental de direito do consumidor**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
NUNES, Luis Antonio Rizzatto. **Curso de direito do consumidor: com exercícios**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

ESTUPRO DE VULNERÁVEL: POSSIBILIDADE DA RELATIVIZAÇÃO DA VULNERABILIDADE DA VÍTIMA

CACIANO, Anna Carolina Martin. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

MIGLIOLI, Carlos Florido. Docente do curso de Direito – UNILAGO.

RESUMO

O artigo 217-A do Código Penal foi criado pela Lei 12.015/09, tratando do estupro contra vulneráveis, sendo assim podemos dizer que o tipo penal trata da prática da conjunção carnal ou prática de ato libidinoso contra vulneráveis, ou seja, aqueles que são incapazes de ter cosciência do ato sexual praticado, sendo presumida a violência, independente de consentimento da vítima. Nesse tocante, é importante ressaltar que há correntes doutrinárias e jurisprudenciais que tratam sobre presunção da vulnerabilidade, onde o vulnerável tem capacidade de consentir com o ato sexual, podendo ainda fazer com que determinadas condutas não sejam crime, ainda que previstos em lei.

PALAVRAS-CHAVE: Estupro de vulnerável. Presunção de violência. Vulnerabilidade.

INTRODUÇÃO

A expressão presunção de violência no antigo artigo 214 do Código Penal, foi substituída no novo tipo penal previsto no artigo 217-A, por vulnerabilidade, conceito este que não é totalmente aceito, uma vez que não há concordância jurisprudencial e doutrinária no tocante à relativização ou não de acordo com o caso concreto. O vulnerável, de acordo com o tipo penal em questão não tem capacidade de consentir com a pratica da conjunção carnal ou ato libidinoso, porém, a sociedade sofre mudanças constantes, devendo ser analisada a possibilidade da relativização da vulnerabilidade, onde existe a possibilidade de se levar em conta a vontade da pessoa considerada vulnerável.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi por meio de pesquisas em monografias relacionadas ao mesmo tema, artigos científicos, em especial, pela leitura e interpretação de diversas doutrinas de Direito Penal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O estupro de vulnerável, em regra, protege o menor além de proteger a sua dignidade sexual e o desenvolvimento psicológico sadio de pessoas mais frágeis. Embora o legislador brasileiro com a alteração em 2009 do Código Penal tenha tido como objetivo tornar-se sempre absoluta a presunção relativa quando a vítima for vulnerável, a jurisprudência e a doutrina vem mitigando tal posição. Isso porque, aquele que é considerado vulnerável de acordo com o tipo penal, pode ter o total discernimento para consentir com a prática do ato sexual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o exposto, pode-se concluir que ao ser revogado o tipo penal que era descrito no artigo 214 do Código Penal, o atentado violento ao pudor, o uso de violência para a caracterização do esturpo de vulnerável deixou de existir. Contudo, tendo como base as jurispudencias, posição de lguns autores e até mesmo o princípio da adequação social, algumas pessoas que são consideradas vulneráveis pelo artigo 217-A do mesmo código, tem plena condição de decidir sobre seus atos, levando em conta ainda que se consentiu, e teve vontade da prática de tal ato não houve lesão ao bem jurídico tutelado, ou seja, a dignidade sexual do vulnerável não foi lesionada. Portanto é de extrema importância a relativização da vulnerabilidade da vítima, analisando o caso concreto.

REFERÊNCIAS

Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/topicos/28003927/artigo-217a-do-decreto-lei-n-2848-de-07-de-dezembro-de-1940. Acesso em: 07 de outubro de 2017.

FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Código Penal Comentado. São Paulo: Malheiros, 2008.

GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal- parte especial v2. 2.ed. : Rio de Janeiro: Impetus, 2009.

NUCCI, Guilherme de Souza. Crimes contra a dignidade sexual- Comentários à Lei 12.015, de Agosto de 2009. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

DO DIREITO DO ENTEADO À RETIFICAÇÃO DO REGISTRO CIVIL PARA INCLUSÃO DO PATRONÍMICO DO PADRASTO

LOJUDICE, Laise Bárbara Vieira. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

ZAFALON, Érica Carine Lima. Docente do curso de Direito - UNILAGO

RESUMO

Derivado do Princípio da Dignidade Humana, instituiu-se os Direitos da Personalidade – que é absoluto, imprescritível, irrenunciável, inalienável, impenhorável, intransmissível e personalíssimo. Inerente a tais direitos, tem-se o direito ao nome, que garante denominação própria ao indivíduo, individualizando cada ser perante a sociedade. A forma como a pessoa é identificada no âmbito social, deriva-se pelo nome de família, o "sobrenome", com o objetivo de indicar a sua filiação. A definição de família sofreu inúmeras alterações ao longo dos anos, com isso, em concordância com a Constituição Federal de 1988, tornou-se possível a formação familiar baseada nas relações de afinidade, afeto e cooperação existente entre os indivíduos. Diante disso, a Lei dos Registros Públicos, permitiu a retificação no nome do enteado, para que seja incluído o patronímico do padrasto, uma vez que este cria os filhos dos seus companheiros como se fossem seus próprios, garantindo assim, o enteado ser reconhecido como tal.

PALAVRAS-CHAVE: Nome Civil. Família Socioafetiva. Retificação. Inclusão do patronímico do padrasto.

INTRODUÇÃO

Com o decorrer dos anos, o conceito de família teve significativas variações – anteriormente, a família era definida unicamente pelo matrimônio, pelo vinculo biológico. Atualmente, baseado no caráter cultural, o conceito de família deriva-se do afeto. Assim, tornou-se necessário determinar por meio do dispositivo legal, a possibilidade da alteração do nome civil, a fim de incluir o sobrenome daquele que de fato é considerado como sua família, em afirmar a filiação entre aqueles em que são ligados pelo laço afetivo e não tão somente pelo laço biológico.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi desde pesquisas bibliográficas, consistente em doutrinas, artigos científicos, monografias, em leis especificas, na investigação histórica sobre a influência do conceito de família na alteração do nome civil, e em especial, pela jurisprudência atual.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O direito ao nome, em regra, rege-se pelo principio da imutabilidade, no entanto, diante das mudanças na sociedade, tornou-se possível a sua alteração em determinadas situações. A inclusão do sobrenome do padrasto ao nome do enteado, é uma delas. Isso, porque em frente as variações ocorridas ao conceito de família, permitiu-se ser considerado como família aqueles que são ligados pelo afeto. Uma vez configurado a filiação entre o padrasto e o enteado, discute-se o direito sucessório do mesmo, bem como, a situação resultante com a paternidade biológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que o Código Civil não determine expressamente o direito do sucessório do enteado, entende-se consumado pelas jurisprudências atuais. Tais jurisprudencias fundamentam-se pela disposição da Constituição Federal de 1988, que prevê a vedação de discriminação entre os filhos, considerando-se os enteados como se fossem seus próprios filhos. Ademais, tal procedimento não tem como objetivo destituir a paternidade biológica, e sim garantir o reconhecimento do vinculo afetivo entre padrasto e enteado, afirmando perante toda a sociedade o reconhecimento da filiação entre estes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: DF, Senado, 1988.

BRASIL**. Lei dos Registros Públicos** nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973.

BRASIL. **Alteração da Lei dos Registros Públicos** nº 11.924, de 17 de abril de 2009.

CENEVIVA, Walter. **Lei dos Registros Públicos Comentada**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito Civil: Parte Geral - Volume 1**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TARTUCE, Flávio; SIMÃO, José Fernando. **Direito Civil: Direito de Família – Volume 5.** 7. ed. São Paulo: Método, 2012.

DIAS, Maria Berenice**. Manual de Direito das Famílias**. 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

PRINCIPÍO DA INSIGNIFICÂNCIA: A APLICABILIDADE PELO DELEGADO DE POLÍCIA

SILVEIRA, Kesia Cristina Del Nero Barbosa da. Discente no Curso de Direito da UNILAGO.

OTERO, Mauro.Luis Truzzi Docente no Curso de Direito da UNILAGO.

RESUMO

A presente monografia, reporta-se a aplicação do Princípio da Insignificância pela Autoridade Policial.

PALAVRAS-CHAVE: Princípio da Insignificância, Polícia Judiciária e Autoridade Policial.

INTRODUÇÃO

O Princípio da Insignificância, não tem sua conceituação expressa no ordenamento jurídico brasileiro mas, vem se fortalecendo nas últimas décadas, e a sua aplicação, assim como o seu reconhecimento, é cada vez mais presente nas jurisprudências e nas doutrinas. Mas a sua aplicação em sede de Polícia Judiciária ainda é questionada pelo mundo jurídico. O ato de abranger a competência da aplicação do Princípio da Insignificância até sede de Polícia Judiciária, não significa que o Estado, representado pela sua polícia, fechará os olhos aos crimes insignificantes, e não representará, Significa sim, o interesse do Estado em preservar ao máximo a liberdade, integridade física, a dignidade e a vida das pessoas, tratando tais fatos de forma razoável e proporcional, evitando-se assim, abusos, injustiças e lesões muitas vezes irreparáveis. METODOLOGIA Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É considerado crime insignificante aquela conduta que, embora formalmente típica, não atinge de forma relevante o bem juridicamente tutelado, tornando totalmente desnecessária e desproporcional qualquer intervenção penal. É um instrumento de construção doutrinária, não estando previsto em lei. Todavia, a ausência de previsão legal não pode ser considerada um óbice à aplicação do princípio da insignificância. Como bem aponta Manãs (1994, p.67) a norma penal não contém todo o direito. A seu turno, os princípios podem desempenhar uma função argumentativa dentro do ordenamento jurídico, permitindo denotar a ratio legis de uma disposição e, consequentemente, limitar a abrangência da norma penal. Luiz Flávio Gomes (2013, p.27) Quando o magistrado aplica a insignificância ao fato penalmente irrelevante, ele apenas está reconhecendo a desnecessidade de aplicação de uma pena, pois o sujeito já sofreu todos os constrangimentos das atividades investigatórias e processuais. No que concerne ao comportamento da Autoridade Policial, José Henrique Guaracy Rebelo faz importante referência ao entendimento: [...] apesar de o artigo 17 do CPP determinar que a autoridade policial não pode mandar arquivar os autos do inquérito policial, os delegados de polícia paulista há muito vêm aplicando o Princípio da Insignificância. a falta de amparo legal para a aplicação do princípio não invalida e nem compromete o comportamento da autoridade policial, uma vez que a insignificância é detalhe que se mede pelo conhecimento direto e imediato da realidade social do plantonista ou do titular da unidade policial, por dispor de condições jurídicas amplas de dimensionamento e de verificação do mal do processo em face do mal da pena. (REBELO, 2000, p.45). Assim, de acordo com os ditames da Constituição Federal é possível afirmar que, a Autoridade policial possa, por meio da sua discricionariedade ínsita, não lavrar flagrante acerca de infrações que são, em tese, atípicas por força, principalmente, do Princípio da insignificância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação e a aceitação do Princípio da Insignificância pelo Judiciário e pela Doutrina Jurídica são pacíficas em nosso país, uma vez que o referido instituto encontra-se em permanente discussão e cada vez mais presente na jurisprudência e nos livros. A legitimação do Delegado de Polícia, fazendo seu juízo de valor e discricionariamente, deixar de efetuar uma prisão em flagrante, por exemplo, fundamentado no Princípio da Insignificância, significa um avanço ao sistema processual penal, o qual sabemos que o mesmo é assoberbado de ações a serem julgadas, tornando-o assim extremamente burocrático e lento, o que faz parecer ao olhos da sociedade, ineficiente e injusto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Luís Flávio. Delito de Bagatela: Princípio da Insignificância e da Irrelevância Penal do Fato. Revista Diálogo Jurídico, 2013. MANÃS, Carlos Vico. Princípio da Insignificância: excludente da tipicidade ou da ilicitude? São Paulo. Revista dos Tribunais. 2003. REBÊLO, José Henrique Guaracy. Princípio da Insignificância: interpretação jurisprudencial. Belo Horizonte: Del Rey, 2000.

A SISTEMÁTICA DO AGRAVO DE INSTRUMENTO À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

BARBOSA, Gustavo. Discente do curso de Direito – UNILAGO
.
SILVA, Silvio Pereira. Docente do curso de Direito - UNILAGO

RESUMO

O **agravo de instrumento** é uma exceção à regra geral, considerando que as decisões interlocutórias são **irrecorríveis** em separado. Importante mencionar que o agravo retido deixou de existir no Direito Processual Civil. Como explica Gonçalves, não há mais um recurso único chamado agravo e com várias formas de interposição. Agora existe o recurso de agravo de instrumento e o recurso de agravo interno, além dos agravos em recurso especial e extraordinário.O artigo 1.015 do Novo Código de Processo civil estabelece um **rol restritivo** para as hipóteses de cabimento do agravo de instrumento contra certas decisões interlocutórias. Não se trata em tese necessariamente de um rol taxativo pelo fato do que consta no *inciso XII, do art. 1015, NCPC*, pois caberá agravo de instrumento em outras hipóteses previstas em lei, além das previstas no artigo em comento. Todavia, para a doutrina de Theotonio Negrão, trata-se de um rol **taxativo**, cabendo agravo de instrumento somente das decisões interlocutórias arroladas nos incisos ou parágrafo único do artigo 1.015 do Novo Código de Processo Civil.

PALAVRAS-CHAVE: Agravo de Instrumento; Sistemática; Novo Código de Processo Civil.

INTRODUÇÃO

Um problema bastante corriqueiro que vem sendo enfrentando pelos aplicadores do direito, especialmente pelos civilistas é a falta de objetividade do legislador ao elaborar o rol do artigo 1015 do Novo Código de Processo Civil, rol esse que prevê as hipóteses de cabimento do recurso de Agravo de Instrumento. Vale ressaltar que essa é a opinião de alguns doutrinadores, outros dizem que este rol é apenas restritivo e não taxativo, podendo então o aplicador do direito usar o recurso de Agravo de Instrumentos em outras hipóteses.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela leitura de doutrinas e jurisprudências dos Superiores tribunais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Muito se discute sobre o recurso de Agravo de Instrumento, principalmente em relação ao seu cabimento. Em uma breve sintese pretendo mostrar as diferenças doutrinárias e como o assunto vem sendo tratado na prática, como os magistrados vem entendendo. Decisões interlocutórias não previstas no rol do artigo 1.015 do Novo Código de Processo Civil, podem ser discutidas em preliminar de apelação ou em contrarrazões de apelação, o posicionamento dos proncipais juristas a respeito do assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O recurso de Agravo de Instrumento é o meio de impugnar as decisões interlocutórias, previstas no rol do artigo 1015 do Novo Código de Processo Civil ou outras decisões interlocutórias, previstas em lei. O tema mostra-se muito importante, pois realmente há uma mudança trazida pelo Código de Processo Civil de 2015 e que até então deixa advogados, juízes e outros aplicadores do direito em dúvida, pois não há posicionamento pacifico sobre o assunto. Muito se fala que cada tribunal entende de uma maneira e que não há objetividade nos julgamentos dos agravos de instrumento.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Marcus Vinicius Rios. Novo curso de direito processual civil. – 12. ed. – São Paulo: Ed. Saraiva, 2016.
DIDIER JR, Fredie; CUNHA, Leonardo José Carneiro da. Curso de direito processual civil. – 13. Ed. Reform. – Salvador: Ed. JusPodivm,2016.
NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de direito processual civil – Volume único. – 8. Ed. – Salvador: Ed. JusPodivm, 2016.

O INSTITUTO DO CASAMENTO À LUZ DO ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PEREIRA, Jéssica Luisa. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

ZAFALON, Erica Carine Lima. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

O Estatuto da Pessoa com Deficiência trouxe uma evolução enorme ao ordenamento jurídico, alterando artigos do Código Civil, como a definição de quem são os incapazes, o fato do casamento do deficiente não está mais no rol das causas de nulação, entre outras, assegurando assim o direito à igualdade de oportunidade e a formação da entidade familiar. O casamento antigamente era tratado como a união de uma mulher e um homem, mesmo que contra a vontade, para manter o poder familiar, voltado ao interesse patrimonial. A mulher eram submissas aos seus maridos e com o decorrer do tempo houve a evolução colocando a mulher em uma posição mais independente. A forma de casamento por muito tempo se manteve somente o religioso, o que foi alterado 1891, onde introduziu-se o casamento civil como forma de casamento oficial. O instituto do casamento até hoje não tem um conceito definido, contanto que alguns doutrinadores divergem sobre esse assunto. Hoje podemos citar como evolução no casamento, não só a inserção da pessoa com deficiência, bem como o casamento homoafetivo e da união estável.

PALAVRAS-CHAVE: Casamento. Deficiência. Estatuto.

INTRODUÇÃO

A pessoa com deficiência, na antiguidade até tempos remotos, nunca tiveram um aparato jurídico, faltava esse olhar de forma cuidadosa a elas. Com a inclusão do portador de deficiência na sociedade, através das alterações do Código Civil e o vigor do Estatuto da Pessoa com Deficiência, bem como as mudanças quanto a teoria da incapacidade, a interpretação de como será constituído o casamento pelas pessoas com discernimento reduzido por qualquer causa e em como essas alterações revolucionaram a sociedade, possibilitaram o casamento e a manifestação de vontade dessas pessoas em constituir uma família.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, investigação histórica sobre a evolução do casamento no decorrer das décadas até chegar na possibilidade do casamento pela pessoa com deficiência.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O casamento sempre foi algo permanente em toda a sociedade. Suas definições foram sendo alteradas durante todo esse tempo, com a evolução dos pensamentos e das normas jurídicas. O casamento da pessoa com deficiência, bem como o casamento homoafetivo, são inovações trazidas a uma sociedade que ainda tem seu percentual de conservadores, pois cada pessoa tem uma personalidade, uma forma de pensar e todo fato novo, exige um tempo para maior adaptação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estatuto da Pessoa com deficiência, busca a inclusão dessas pessoas na sociedade, o intuito é minimizar as diferenças em relação a tratamentos e deixar um grau de igualdade e conforto para essas pessoas, afinal, todos somos diferentes em nossa existência, na forma de pensar e agir, e ainda sim, todos merecemos respeito.

REFERÊNCIAS

FARIAS, Cristiano Chaves de; CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. **Estatuto da Pessoa com Deficiência Comentado Artigo por Artigo**. Salvador: JusPodivm, 2016.

LEI MARIA DA PENHA- LEI 11.340/2006

RODRIGUES, Anna Carolina Cavalheiro. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

OTERO, Mauro Luiz Truzzi. Docente do curso de Direito - UNILAGO

RESUMO

A Lei Maria da Penha deu-se início com a história da senhora Maria da Penha Maia Fernandes, uma farmaceutica brasileira que lutou para que seu agressor fosse condenado depois de quase matá-la. No ano de 2006, criou-se então a Lei 11.340/2006. Esta Lei cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Há cinco tipos de violência domestica: fisica; psicológica; sexual; patrimonial e moral. Como meio de proteção, a mulher conta com o apoio da Delegacia de Defesa da mulher, Juizados de violência domestica e familiar,assistência social, secretaria de proteção a mulher, CRAM (centro de referencia de atencimento a mulher), e medidas protetivas quando necessario, que serão concedidas noprazo de 48 horas pelo juíz. Nas ações penais publicas condicionadas a representação, somente será admitida a retratação perante o juíz, em audiencia especifica para esta finalidade. Insta salientar que é vedada a aplicação de penas pecuniárias bem como a substituição por pena restritiva de direitos, e não se aplicará a lei dos juizados especias criminais (Lei 9099/95).

PALAVRAS-CHAVE: Criação. Tipos de violencia. Meio de proteção. Retratação. Vedações.

INTRODUÇÃO

As mulheres sempre viveram em situação de inferioridade em relação aos homens. Desde os primórdios até a atualidade, em que, por valores distorcidos, acredita-se que a violência é a melhor forma de resolver a situação. O silêncio das mulheres e a sensação de impunidade são fatores que contribuem para que os homens continuem a praticar o ato de violência. Esse silencio é causado pelo medo, vergonha que as mulheres sentem e também reflexo da impunidade ainda existente no país. A importância deste assunto se deve ao grande aumento de violência contra a mulher não só no meio familiar, mas como em todo lugar e assim demonstrar os benefícios da Lei Maria da Penha no ordenamento jurídico.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de monografias para auxilio no decorrer do trabalho, e em especial a Lei 11,340/2006.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A grande discussão do tema, é sobre as diversas formas de violência contra a mulher, sendo elas fisica; psicológica; sexual; patrimonial e moral, que podemos encontrar expressamente no artigo 7° da Lei em discussao e também sobre a aplicabilidade da lei para os agressores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, podemos concluir que a Lei Maria da Penha veio para proteger as mulheres fazendo com que haja igualdade entre ambos os sexos, pois igualdade é tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na exata medida de suas desigualdades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES. Cláudia. **Violência doméstica**. Coimbra: Faculdade de economia da Universidade de Coimbra, 2005.

ALVIM, S.F; SOUZA, L. **Homens, Mulheres e Violência**. Rio de Janeiro: Instituto Noos, 2004.

ASBLASTER, A. **Violência: Dicionário do Pensamento Social do Século XX**. Disponível em:<http://www.**serasaexperian.com.br/guiacontraviolencia/violencia**.htm>. Acesso em: 21 Jul. 2017.

DAS CLÁUSULAS ABUSIVAS DO CONTRATO DE SEGURO DE AUTOMÓVEL

MASSUIA, Guilherme Augusto. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

TAMBOR, Cintia Aparecida. Docente do curso de Direito – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho versa cobre as cláusulas abusivas em contratos de seguro automóvel no pais, que são as clausulas que colocam o consumidor em desvantagem num contrato bilateral. A abusividade das seguradoras em relação a anlise de perfil de uma forma que limite quem pode ou não dirigir o automóvel, pois tal decisão é do proprietário do veiculo, Diferente das clausulas limitativas que impõem limites e margens em que o segurado deve arcar com a onerosidade, franquias ou até mesmo refernte a indenização or roubo, já que as seguradoras pagem as indenizações por roubo qualificado e não por roubo simples, são clausulas limitativas impostas pela seguradora, tais clausulas devem ser colocadas em contrato em destaque e devem ser bem claras para o entendimento do cliente, como relata o artigo 54 paragrafo 4º da Lei 8,078 de 11 de Setembro de 1990.

PALAVRAS-CHAVE: Clausula abusiva, Clausula limitativa, Contratos de seguro,

INTRODUÇÃO

O mercado de seguros se expande a cada ano que se passa, e hoje contratar um seguro para seu veículo tem se tornado essencial a vida do brasileiro, mas até que ponto chega a responsabilidade das seguradoras, e a responsabilidade dos clientes? O cliente realmente sabe o que está contratando, é explicado das cláusulas limitativas do seguro que está contratando? Visto a necessidade de entendimento e esclarecimento sobre o assunto, o presente trabalho visa esclarecer tais duvidas e trazer conhecimento sobre um dos produtos que mais crescem no mercado brasileiro nos últimos anos.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de monografias e em especial, pelo conhecimento na venda de seguros, leitura de contratos de seguros e código de ética das seguradoras, e Código de defesa do consumidor.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A grande discussão neste trabalho é o entendimento do que é cláusula abusiva e o que é cláusula limitativa do seguro, o entendimento das franquias e coberturas no seguro que geram em muitos casos processos entre clientes e seguradora a respeito dessas franquias. Os riscos excluídos no seguro, e nos pontos em que a falta de informação dada pelo cliente a seguradora pode gerar o não pagamento de indenização, se tal conduta gera ou não causa de não pagamento de indenização ao segurado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo exposto, é possível entender a diferença entre as cláusulas abusivas e as cláusulas limitativas, bem como a falta de informação, ou de clareza em uma clausula, gera a seguradora o pagamento de indenização mesmo que não houvesse previsão de indenização em um determinado evento em que não haveria cobertura pela seguradora, Visto a hipossuficiência do consumidor na contratação de um contrato de seguro, é de responsabilidade das seguradoras deixar claro e em ênfase o que o contrato gera ou não responsabilidade indenizatória pela seguradora,

REFERÊNCIAS

NUNES, Rizzatto. **Curso de Direito do Consumidor,** 10ª Edição 2015 – Saraiva,

DONATO, Maria Antonieta Zanardo. **Proteção ao consumidor: conceito e extensão**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993.

ALMEIDA, João Batista. **A proteção jurídica do consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2000

AS EXCLUDENTES DE ILICITUDE E O CABIMENTO DA APLICABILIDADE PELA AUTORIDADE POLICIAL NA PRISÃO EM FLAGRANTE

MANSUELLI, Alex Leibenitis. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

MIGLIOLI, Carlos. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

Partindo do princípio da teoria biparte, o crime precisa ter tipificação e ilicitude, desta forma, excluindo o fator ilícito da conduta, não há de se falar em crime. Sob essa ótica, as hipóteses de excludentes de ilicitude vêm a frente nos apresentar algumas opções a qual, ainda que no fato esteja presente a tipicidade, a conduta da pratica desse fato tenha o ilícito não existente, faz com que o crime não seja admitido. Dessa forma a entidade estatal que primeiramente assume a apuração dos fatos de um delito, sendo ela a policia judiciária, representada pelo delegado de policia, legitimado á condução de investigação, deparando-se com a situação de uma das quatros hipóteses de excludentes da ilicitude existentes no código penal, no que tange ao agente da conduta, ainda que seja típico seu ato, porem, dentre os fatos apresentados, não ter cometido ilícito, deixando clara sobre análise da autoria delitiva, levando em conta uma das hipóteses de excludente de ilicitude, não cabe autuar em flagrante o agente, conduzindo-o preso, ceifando seu liberdade mesmo entendendo faltar, no caso concreto, seguindo a teria bipartite uma exigência para a existência de crime? Situações dessa natureza causam discussões doutrinárias, assunto pelo qual da-se a apresentação deste trabalho monográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Excluidentes de ilicitude, prisão em flagrante.

INTRODUÇÃO

A autoridade policial, em priori, responsável a analise dos fatos de um delito, representada pelo Delegado de Policia, legitimado á condução de investigação e primeiro operador do direito a buscar justiça, fronte a situação de prisão em flagrante do agente em que se apresente uma das excludentes de ilicitude, pode não efetuar prisão do mesmo, verificadas evidencias que levem a este entendimento, circunstancia que causa discussão doutrinaria quanto a competência da autoridade policial em assim faze-lo.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, doutrinas em sentidos de entendimentos diferentes entre si.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Alguns entendimentos doutrinários conflitantes quanto a possibilidade do Delegado de Policia ter competência para não efetuar auto de prisão em flagrante em situações onde é apresentada uma excludente de ilicitude coloca uma interrogação junto a esta questão. No entanto, com base no entendimento de uma parte da doutrina, o delegado deve ater-se em efetuar o auto de prisão em flagrante seguindo com o inquérito submetendo-se somente a tipicidade da norma, aceitando que a competência para colocar em pratica benefícios imputados a excludentes de ilicitude fiquem por conta do magistrado. Por outro lado, outra parte doutrinária vale-se da razão que, presente fatos indiscutíveis que caracterizem uma das excludentes de ilicitude, ausente então um dos requisitos obrigatórios para constituição de crime, não se deve sequer cogitar prisão em flagrante, não restando duvidas quanto a competência para analise pelo Delegado, não só da tipicidade, assim como de todos os critérios sobre constituição de ato criminoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Imprescindível lembrar que a carreira de Delegado tem em sua característica o reconhecimento e status jurídico, vale ressaltar que diante da busca pela justiça e baseado na modernidade do direito penal, ter na aplicabilidade da lei a competência de exame completo das situações em exigências que caracterizam o crime, fundamentado em justificativas irrefutáveis , o entendimento pacífico de agir conforme sua discricionariedade em função daquele que não merecendo o cárcere, não seja repelido a entendimento contrario é extremamente necessário e justo ao condutor de um inquérito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPEZ, Fernando. Curso de Direito Penal. Volume 1 : parte geral, 15 ed. São Paulo: Saraiva.

JESUS, Damásio Evangelista. *Direito Penal, Volume 1, Parte Geral*. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

ALTERAÇÕES DA PENHORA COM O ADVENTO DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

RODRIGUES, Angélica Marques. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

SILVA, Silvio Pereira da . Docente do curso de Direito – UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo a analise do instituto da penhora, relatando a evolução do processo de execução até nos dias atuais, conceitos e modos de se fazer penhora, alguns problemas e dificuldades encontradas no antigo código de 1973, e as modificações advindas com o Código de 2015 . Haverá também comparação com os artigos 668 a 724 do CPC de 1973 com os artigos 847 a 869, NCPC e pontuação das principais inovações da penhora advindas com o Novo Código de Processo Civil.

PALAVRAS-CHAVE: Penhora. Alterações.Novo Código de Processo Civil.

INTRODUÇÃO

O tema em estudo aborda as alterações mais impactantes introduzidas no nosso sistema jurídico com o advento do novo código de processo civil. O instituto da penhora sofreu algumas alterações, principalmente a penhora on line, mais conhecida como BACENJUD, sendo o instituto objeto de várias discussões.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, jurisprudências e entendimentos doutrinários.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Com a entrada em vigor do novo código de processo civil, houve-se várias alterações, umas mais impactantes do que outras, no entanto o instituto da penhora foi um temas que sofreu demasiadas alterações, sendo algumas passiveis de grande repercussão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Novo Código de Processo Civil foi introduzido com o intuito de facilitar e simplificar o procedimento executivo, eliminando formalidades dispensáveis, tornando assim, o processo cada vez mais célere e eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Código de processo civil.** Lei 13.105, de 16 de Março de 2015.
BUENO, Cássio Scarpinella. **Novo código de processo civil anotado.** Ed.2ª, editora Saraiva.
GONÇALVES. Marcus Vinicius Rios. **Novo curso de direito processual civil.** Vol. 3, ed. 9ª, editora Saraiva.
SÁ, Renato Montans de, **Manual de direito processual civil.** Ed.2ª, editora Saraiva

DO DIREITO DA PESSOA TRANSEXUAL A RETIFICAÇÃO CIVIL DO NOME E GÊNERO SEM A CIRURGIA REDESIGNAÇÃO

ROSA, Beatriz de Sousa. Discente do curso de Direito - UNILAGO

BELTRAMINI, Carina. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo a análise como preceitos vulnerados o art. 1º, IV (a dignidade da pessoa humana), o art. 5º, II (princípio da legalidade, liberdade e autonomia da vontade). Demonstra o alcanço humanitário do entendimento sobre a transexualidade, e o seu direito de retificar o nome e o gênero sem a necessidade de cirurgia de redesignação. Contudo está em discussão no STF a retificação do gênero na certidão de nascimento.

PALAVRAS-CHAVE: retificação, transexualidade, STF.

INTRODUÇÃO

Na medicina, a transgeneridade é um assunto altamente discutido, todavia, o direito enfrenta transtornos para formular uma base legal visando que os transgêneros tenham reconhecido o direito de alterar nome e sexo no registro civil. Haja vista que essa alteração está definida na forma da Lei 6.015 de 1973.
Sendo assim, é duvidoso que sem a alteração do registro de nascimento e os documentos oficiais, o ser humano trans. tenha uma vida social saudável, visto que tem seu direito a dignidade humana negado. Uma vez que na sociedade Brasileira atual como será demonstrada que há vários julgados que transexuais mesmo sem a cirurgia de designação sexual tem conseguido judicialmente a retificação de seu registro, sendo assim, há de se pensar em mudança na lei de registro civil em vigência em nossos pais que está totalmente devassada pois é de 1973, tendo a sociedade evoluído gritantemente nesses anos.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, julgados, jurisprudências, monografias.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Se baseia na retificação do nome bem como do gênero, uma vez que o principio maior preza pela dignidade da pessoa humana, porém a varias controvérsias na lei de registro civil haja a vista que a lei é de 1973, não acompanhando a evolução da sociedade. Com base na ADI 4275 há discussão na alteração do gênero no assento de registro civil de transexual, sem a necessidade da cirurgia de redesignação de sexo. Será julgado em conjunto com o RE 670422 tendo a repercussão geral reconhecida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos parece óbvio que não se pode exigir que a pessoa transexual possa alterar seus registros civis (nome e gênero) sem a necessidade de se exigir a realização da cirurgia de redesignação sexual. Do contrário, estar-se-ia privando essas pessoas de serem identificadas em conformidade com a sua identidade psicológica, ferindo-se a sua dignidade como pessoa, além de negar que exerçam, com plenitude, simples atos da vida contidiana.

REFERÊNCIAS

AMARAL Mendonça. Manual Prático dos Direitos de Homossexuais e Transexuais. Edições Inteligentes, Sylvia. ARAÚJO, Luiz Alberto David. A proteção constitucional do transexual. São Paulo: Saraiva, 2000. BARCELLOS, A. P. A eficácia jurídica dos princípios constitucionais – o princípio da dignidade da pessoa humana. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.CARVALHO, Paulo de Barros / MARTINS, Ives Gandra da Silva. Ideologia de Gênero.

A CRISE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO NACIONAL E ALGUMAS ALTERNATIVAS DE ENFRENTAMENTO

CAMPANHA, Lucas Rocha Chareti. Docente no Curso de Direito da UNILAGO
CAMILO, Anderson Domingos. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

Pretende analisar as características do Sistema Penitenciário Brasileiro. O fracasso na aplicação da Lei de Execução Penal tem gerado no sistema prisional, diversos problemas, tais como: a superlotação, as facções criminosas, as fugas -, a frustração da aplicabilidade da tão importante terapêutica penitenciaria, pelas ausências dos efetivos recursos humanos e materiais, previstos na Lei de Execução Penal resulta na não concretização da tão sonhada, necessária e imprescindível, reinserção do homem encarcerado, tanto no seu seio familiar, quanto no convívio a sociedade.
PALAVRAS-CHAVE: Sistema Penitenciário. Lei de execução Penal.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo, a abordagem sobre a evolução histórica da legislação penal, os respectivos métodos, meios coercitivos e punitivos adotados pelo Poder Público, na repressão da delinquência, desde os séculos passados, até as modernas instituições correcionais atuais. A intenção é trazer a informação da “verdade real”, verdade essa, mascarada muitas vezes por interesses e interessados. A pretensão deste trabalho acadêmico é deixar demonstrado, que existem sim, formas/maneiras positivas de minimizar e trabalhar essa situação terrível/insuportável, que vivenciamos hoje em dia.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Capez (2011, p.61): “Destina-se a execução da pena privativa de liberdade em regime aberto e da pena de limitação de fim de semana”. Não se destina apenas ao cumprimento de pena em regime aberto, é necessário que os presos tenham uma atitude consciente da sentença condenatória, aceitando e respeitando à disciplina estabelecida pelo estabelecimento, sem que haja intenção de fuga.

Para Mirabete como cita Marcão (2009, p. 105): A separação instituída com a destinação à cadeia pública é necessária, pois a finalidade da prisão provisória é apenas a custódia daquele a quem se imputa a prática do crime a fim de que fique à disposição da autoridade judicial durante o inquérito ou a ação penal e não para o cumprimento da pena, que não foi imposta ou que não é definitiva.

A capacidade real da prisão é difícil de ser estimada, mas não restam dúvidas que a maioria dos estabelecimentos penais frustra a aplicabilidade da Lei de Execução Penal. A problemática dos presídios fere vários direitos humanos incluindo o de que reza que todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos e são dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade, coisa que os presídios desconhecem. Segundo Nucci (2012, p. 1024): A lotação do presídio de ser compatível com sua estrutura e finalidade, havendo o controle por parte do conselho nacional de política criminal e penitenciária (artigo 85, LEP). Esse é outro ponto extremamente falho no sistema carcerário brasileiro. Se não houver investimento efetivo para o aumento do numero de vagas, respeitadas as condições estabelecidas na lei de execução penal para os regimes fechado, semiaberto e aberto, nada de útil se poderá esperar do processo de recuperação do condenado. Na verdade, quando o presídio está superlotado a ressocialização torna-se muito mais difícil, dependente exclusivamente da boa vontade individual de cada sentenciado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os problemas que o sistema penitenciário vem enfrentando não serão sanados, enquanto o Estado não perceber que é dele a responsabilidade, que é necessário investir em educação para que as pessoas de baixa renda tenham oportunidades e não comecem a delinquir. Para aquele que já delinquiu, a atenção deve ser redobrada, para que este possa voltar a ser cidadão. Enfim, para que se alcance êxito na recuperação, é necessária uma mobilização conjunta do Estado e da sociedade. O Estado utilizando de meios para ressocializar o homem encarcerado, aplicando o que está definido na LEP e, a sociedade aceitando o indivíduo de volta, olhando-o como um ser restaurado e não como um homem marginalizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPEZ, Fernando, **Execução penal simplificada**, São Paulo. Saraiva 2011.
MARCÃO, Renato, **Curso de execução penal**, São Paulo. Saraiva. 2009.

A RESERVA LEGAL EM FACE DA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

BERTINI, Leandro. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

ZAIDEN, Ana Paula de Carli. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de direcionar aos proprietários rurais que tem suas áreas estabelecidas por lei, a terem uma visão social e valorativa à preservação do ecossistema, e assim cumprir a norma segundo a Lei n º12.651.12, a Constituição Federal de 1988, jurisprudência e doutrinas.

PALAVRAS-CHAVE: reserva legal, visão valorativa da lei, proteção da fauna e flora.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa analisar de maneira ampla os benefícios que a reserva legal traz aos proprietários das propriedades rurais que seguem conforme a lei determina para desenvolver melhorias no ecossistema visando a implantação de técnicas que permitem a recuperação de espaços ecológicos que são de extrema necessidade para toda a sociedade e para a preservação do próprio ecossistema, segundo a Lei n º 12.651.12 e da Constituição Federal de 1988 segundo a jurisprudência e doutrina brasileira.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina teorias ou concepções que podem ser apontadas como principais:
No Brasil, é garantido a todos o direito tanto a um meio ambiente diverso e sustentável, como o direito ao desenvolvimento econômico da propriedade rural. (Constituição Federal Brasileira, 1988).A reserva legal é a área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do artigo 12, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção da fauna silvestre e da flora nativa. (artigo 3 º, Lei n º 12.651.12).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As questões ambientais emergiram após a Segunda Guerra Mundial, sendo o marco histórico desta revolução, modificando o comportamento entre o homem e a organização das políticas econômicas. O mundo passou a enxergar o meio ambiente como uma fonte esgotável e a utilização de maneira inoportuna pode colocar fim à sua existência, incluindo o próprio ser humano. Portanto é necessário conduzir a sociedade da visão que o princípio da função sócio-ambiental da propriedade sustenta os instrumentos de intervenção da gestão urbana-ambiental, com fulcro no artigo 182, 2 da CF.88 e esta inserido dentro da função social da propriedade que por força dos dispositivos constitucionais inseridos nos artigos 5 e 225, encontra-se, portanto, necessariamente atrelada à questão atinente à preservação ambiental. Resta salientar que é de extrema importância a efetivação dos dispositivos legais atinentes à reserva legal da propriedade rural para a proteção do ecossistema que visa beneficiar a sociedade e proteger a fauna e a flora. A lei de 2012 comparada com a lei anterior que previa a matéria da reserva legal, veio para efetivar com uma maior eficiência e técnicas em prol de garantir um futuro harmônico entre o homem e a terra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 8. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003 RT Legislação.
FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 10. Ed. Ver..,atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.
MILARÉ, Édis. **Direito do Ambiente**: doutrina, jurisprudência, glossário. 5. Ref.atual e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais , 2007.

POSSIBILIDADES DE ALTERAÇÃO DO NOME CIVIL

MURCIA, Ana Carolina Garcia. Discente do curso de Direito - UNILAGO.

BELTRAMINI, Carina. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

O nome civil da pessoa natural é um direito da personalidade e, como tal, carrega consigo as mesmas características: imprescritibilidade, intransmissibilidade, impenhorabilidade, indisponibilidade, extrapatrimonialidade, entre outros. Sua proteção é levada como verdadeira questão de Estado, sendo prevista na Constituição Federal Pátria, no Código Civil de 2002, bem como na Lei dos Registros Públicos, que dispõe sobre formas de registro, retificações e as possibilidades de alteração do nome no registro civil das pessoas naturais: retificação do nome por erro de grafia, inclusão de apelidos notórios, alteração do nome que exponha seu portador ao ridículo, mudança do nome para os casos de adoção, etc. Como pode ser notado pelos casos anteriormente citados, tem-se, também a relativização do princípio da imutabilidade aplicado ao nome desde os primórdios da lei.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos da Personalidade. Alteração do Nome Civil. Princípio da Imutabilidade. Lei dos Registros públicos.

INTRODUÇÃO

Pela redação original da Lei dos Registros Públicos (Lei nº 6.015/73), o nome era entendido como imutável e, por isso, sua retificação era apenas por erro gráfico, o que dependia de expressa menção em lei e autorização judicial. Em sua redação atual, a lei dispõe acerca da definitividade do nome civil, o que abre margem para que o leque de possibilidades de sua alteração seja maior. A rigidez relacionada à modificação do nome foi moderada, permitindo à pessoa natural uma perspectiva maior do modo como quer ser conhecida e identificada na sociedade.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias, jurisprudências, julgados e casos acerca das alterações do nome civil previstas em nosso ordenamento jurídico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Como característica do nome tem-se a imutabilidade. No entanto, em entendimento mais recente acerca da Lei dos Registros Públicos, a regra geral aplicada é a inalterabilidade do nome como relativa, uma vez que são expressas diversas possibilidades de sua alteração. Pregava-se, primeiramente, que o prenome era imutável, por ser norma de ordem pública e verdadeira questão de Estado, todavia a finalidade do nome é trazer verdadeiramente o que é a vida da pessoa e sua individualização no seio familiar e na sociedade. Por isso, a lei prevê, além das jurisprudências e doutrinas, hipóteses de remodelar o nome civil. Como grande exemplo, é a autorização concedida pelo Superior Tribunal de Justiça para retirada do sobrenome do pai quando a criança foi abandonada pelo mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os direitos da personalidade sempre existiram e caracterizaram o homem como ser único e individualizado. Ao longo da história, sua importância cresceu, principalmente após a perspectiva da dignidade da pessoa humana, expressa em nossa Constituição Federal/88. O nome faz parte dos direitos da personalidade, uma vez que a pessoa se torna única no meio social em vive, como, realmente, é reconhecida e definida por si mesma ou por quem a conhece. O nome civil é importante para garantir a segurança coletiva, posto que também garante a identificação do ser. A Lei dos Registros Públicos traz como elementos do nome o prenome e o sobrenome que são protegidos por completo contra ameaça ou lesão de terceiros. Sua alteração é judicial e só permitida quando provada a fundada motivação, sem que haja motivação fraudulenta ou com prejuízos a terceiros. Essas possibilidades de alteração trouxeram à pessoa a oportunidade de se definir como enxerga a si mesma e como quer ser vista e entendida pela sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELLO, Cleyson de Moraes. **Direito Civil:** Parte Geral. 3º ed., Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2017.
GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil 1:** Esquematizado: Parte Geral. 6ª ed., São Paulo: Saraiva, 2016.
VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito Civil:** Parte Geral. 13ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.
CENEVIVA, Walter. **Lei dos Registros Públicos Comentada**. 20ª ed., São Paulo: Saraiva, 2010.

INCLUSÃO SOCIAL: RESERVA PARA NEGROS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LEI Nº 12.990/2014

MANFRÉ, Camila Perpétua. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

AQUINO, Osvaldo. Docente do curso de Direito – UNILAGO.

RESUMO

Esta monografia é para compreender o atual quadro, referente ao mercado de trabalho e a ausência da população negra em determinados espaços sociais. Sendo que, a população negra sempre foi explorada desde o conhecimento, trabalhando na exploração de metais e agricultura. A população negra sempre foi marginalizada, composta seus serviços em trabalhos de força maior, nos centros urbanos e também em tarefas domésticas. O mercado de Trabalho para a população negra sempre foi muito injusto e desigual, foi apenas nos últimos anos que o Brasil consolidou a igualdade racial.

PALAVRAS CHAVE: Cota racial. Administração Pública. População Negra

INTRODUÇÃO

Sendo assim, com o projeto de Lei 6.738/2013, foi a “ponta pé” para elaboração da Lei 12.990/2014, que aos negros e pardos 20% (vinte por cento) das cotas em concursos públicos no âmbito da administração pública federal, dando oportunidade para aqueles que tiveram boa classificação.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas, doutrinas, leis especificas e jurisprudências.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Essa lei abrange vários aspectos, desde a autodeclaram, podendo ser considerada falsa até nomeação do candidato. Pois como se trata de uma lei de cotas, ela em hipótese alguma deverá prejudicar a lei de deficientes. Buscando assim, dar oportunidade e igualdade para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma lei de extrema importância, que assegura a oportunidade de crescimento para uma população que a tempos sofre devido ao preconceito e falta de oportunidades, deveria não ter um tempo de vigência, mas sim alterações para melhor compreender. Mudanças que ao final será vantajoso a todos, pois irá incluir e assim gerar novas oportunidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.
BRASIL, Lei 12.288, de 20 de julho de 2010, **Estatuto da Igualdade Racial.**
BRASIL, Lei 12.990, de 09 de junho de 2014, **Reserva aos negros vagas em concursos públicos.**
MAZZA, Alexandre. **Manual de Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva, Ed. 7, 2017.

EUTANÁSIA E ORTOTANÁSIA NO ÂMBITO DE RESPONSABILIDADE CIVIL

DOMINGOS, Giovana Liz. Discente do curso de Direito - UNILAGO

FUJINO, Daniel Kazuo G. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

O tema em questão trata-se de sobre a responsabilidade dos profissionais de saúde de forma geral que convive diariamente com situações de ortotanásia e eutanásia, principalmente com pacientes em estado terminal. Sua principal discussão é que nos casos concretos que obtem essa prática os profissionais são absolvidos e outros condenados, em que sua fundamentação não é muito aplausível por alguns doutrinadores até mesmo pelo MPF ao se deparar com a Resolução gerenciada pelo Conselho Regional de Medicina a autorização da prática da Ortotanásia. É nitido que é preciso esclarecer e entender sobre o assunto, até mesmo quando se deparar com algum processo envolvendo algum profissional de saúde sobre a polêmica discussão, sua responsabilidade civil e até que ponto pode observar o que é de direito.

PALAVRAS-CHAVE: Eutanásia. Ortotanásia. Responsabilidade

INTRODUÇÃO

. Não existe uma lei, com esclarecimento maior do por que alguns médicos são absolvidos e outros condenados talvez praticando o mesmo procedimento, porém de formas diferentes, outros casos até mesmo ser de responsabilidade subjetiva e a pessoa jurídica acaba respondendo objetivamente. Caberá o advogado da parte o melhor entendimento sobre qual é a melhor forma de proteger seu cliente, seja ele o autor ou a ré, são questões de grande relevância por se tratar de um direito indisponível, que é a vida.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de doutrinas, monografias e em especial, a melhor análise sobre as resoluções que se tratam da responsabilidade civil do médico, mas também dos outros profissionais de saúde que poderá ser envolvidos de alguma forma.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Independente do caso concreto, devemos entender que a responsabilidade do médico é subjetiva, pois mesmo que o ato seja praticado dentro de uma clínica ou hospital, a pessoa jurídica somente será envolvida uma vez que prove sua finalidade para o tal ocorrido, ou seja, o médico ter sido contratado para isso e não algo particular dele. A Eutanásia proibida hoje no Brasil podendo ser caracterizada como homicidio qualificado com relevância valor moral, pode ser confundido com a Ortotanásia praticada atualmente e autorizada pelo Conselho Federal de Medicina, pois ambos tem resultado morte, mas pode causar dúvidas em relação à responsabilidade pela falta de legislação sobre tal, trazendo assim julgados divergentes sobre o mesmo caso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Claramente é preciso uma norma que regularize melhor a responsabilidade dos profissionais de saúde, uma vez que tenha divergência e contradições por falta de conhecimento. Seja fundamentando a parte jurídica ou os termos médicos para se justificar uma decisão, não se deve esquecer que se trata de um direito indisponível, que é a vida, e a pratica de tais procedimentos influência diretamente na responsabilização do médico, o que cabe ao advogado ter conhecimento e buscar entender como defender os interesses do seu cliente de forma coerente e aplausível respeitando assim o principio da dignidade da pessoa humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução n. 1.805/2006, de 8 de novembro de 2006. Disponível em:
<http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2006/1805_2006.htm>
GONÇALVES, Carlos Roberto. **Direito Civil**. 6º ed. Saraiva, 2011
SOUZA, Henrique Freire de Oliveira. **Responsabilidade Civil:** O que os médicos precisam minimamente saber?. Editora Espaço Jurídico, 2017.

O PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA NOS CRIMES CONTRA A ORDEM TRIBUTÁRIA

MASSI, Amanda Cristina. Discente do curso de Direito - UNILAGO.

CARVALHO, Adilson. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

Os crimes contra a ordem tributária estão tipificados na Lei Nº 8.137/90. Imprescíndivel ressaltar a conotação penal a cerca do tema, tamanha é a importância dos comportamentos que representam ofensa a preservação do bem jurídico ordem tributária, que o legislador resolveu consagrar-lhes a tutela penal. Sobre a legislação especial em comento, a análise, objeto central do estudo, se pautará na aplicação do princípio da insignificância, não previsto no ordenamento pátrio, e sim edificado pela doutrina e jurisprudência, visa afastar a tipicidade material do delito, o que enseja a não punição da conduta.

PALAVRAS-CHAVE: Ordem tribitária. Lei Nº 8.137/90. Princípio da Insignificância

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa bibliográfica tem por objetivo o estudo e conhecimento sobre o uso do princípio da insignificância nos crimes contra a ordem tributária, sobretudo na lei N° 8.137/90. De inicio, parte-se da possibilidade de aplicação do princípio não apenas no âmbito do Direito Penal, mas também no âmbito do Direito Penal Tributário. Será abordado os requisitos e fundamentação jurídica para aplicação dessa teoria no ramo do Direito Tributário, reconhecidas em casos concretos pela jurisprudência.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, livros e jurisprudências.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Os crimes contra a ordem tributária são caracterizados em crimes materiais, artigo 1° da lei, e crimes de mera conduta, artigo 2º da lei. Em ambas condutas típicas, a jurisprudência já consolidou o entendimento de que, o lançamento definitivo do crédito tributário é condição objetiva de punibilidade para a ação penal. Com efeito, a aplicação do princípio da insignificância nos crimes contra a ordem tributária, é sistematizada em requisitos, e a análise desses obrigatoriamente se fundamenta em informações disponíveis somente após o encerramento do processo fiscal-administrativo, ou seja, lançamento definitivo do crédito tributário, e a conseqüente constituição da obrigação tributária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É pacificado a possibilidade da aplicação do princípio da insignificância na esfera dos crimes da Lei Nº 8.137/90. No entanto ainda há divergências nos Tribunais Superiores quanto a sua aplicação, já que apesar de embasada na legislação em vigor, a mesma não prevê expressamente os valores considerados como insignificantes. Dessa forma utiliza-se a analogia, fundamentada pelo desinteresse do ente tributante para aplicação no caso concreto.

REFERÊNCIAS

SABBAG, Eduardo de Moraes. **Manual de Direito Tributário**. 8 ed. São Paulo. Saraiva, 2016

PAULSEN, Leandro. **Curso de Direito Tributário Completo**. 6 ed. Porto Alegre. Livraria do Advogado Editora, 2016

CUNHA, Rogério Sanches. **Manual de Direito Penal: parte geral**. 4 ed. Salvador. JusPodivm, 2016

BITENCOURT, Cezar Roberto, Luciana de Oliveira Monteiro. **Crimes contra a ordem tributária**. 1 ed. São Paulo. Saraiva, 2013

O JUS POSTULANDI NA JUSTIÇA DO TRABALHO

SANTOS. Breno Henrique. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

VENANCIO. Moacir Venancio Jr. Docente do curso de Direito – UNILAGO.

RESUMO

Para melhor entendimento “jus postulandi” é a capacidade das pessoas postularem suas pretensões perante as instâncias Judiciárias, independente da presença do advogado. Entretanto, está capacidade causa controvérsia, segundo alguns, quando a parte ingressa em juízo sem auxilio de um especialista, estariam ferindo alguns princípios constitucionais e estariam desprotegidos juridicamente, ou seja, o empregado não tem conhecimento técnico dos seus efetivos direitos.

INTRODUÇÃO

Um dos temas mais controvertidos quando estudamos o andamento da Justiça do Trabalho é o Jus Postulandi. Diante deste instituto existem varias posicionamentos que divergem entre si. O presente trabalho tem a finalidade de conceitualizar o instituto do “jus postulandi” na Justiça do Trabalho, e abordar a importância e a necessidade da presença do advogado no andamento de um processo.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e jurisprudência. E sua evoluçao historicada na justica do trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A Justiça do Trabalho era originalmente considerada um órgão Administrativo, Federal, vinculado ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, portanto não havia necessidade da presença de um advogado. Em 2 de maio de 1939, foi baixado pelo Presidente Getúlio Vargas, o Decreto nº 1.237, que estabelecia o direito das partes postularem em Juízo sem a presença do advogado ou sindicato. Depois houve o Decreto Lei nº 6.596 de 12 de dezembro de 1940, que confirmou a possibilidade das partes comparecerem em juízo sem a figura do advogado, e por último o Decreto Lei nº 5.452 de 1º de maio de 1943, que estabeleceu a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que nos seus artigos 791 e 839 que acolheu a linha adotada anteriormente sobre o "jus postulandi", e o manteve na legislação atual e vigente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acesso a Justiça não é somente o acesso ao processo e o Judiciário; que a noção de Justiça deve estar presente desde o processo de elaboração das leis; que é dever do Estado oferecer condições para o cidadão buscar a verdadeira Justiça. Que somos um país com imensas desigualdades sociais, onde a população não sabe sequer os direitos que possui, quem dirá os meios e instrumentos para resguardá-los; que o advogado é o único profissional com formação técnica para exercer a capacidade postulatória e garantir o devido processo legal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Kildare Gonçalves. Direito constitucional: teoria do estado e da constituição - direito constitucional positivo. 12. Ed
Belo Horizonte: Del Rey, 2006.
CARRION, Valentin. Comentários à consolidação das leis do trabalho. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
GIGLIO, Wagner D.; CORRÊA, Cláudia Giglio Veltri. Direito Processual do Trabalho. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2007

ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE E A POSSIBILIDADE DE CUMULAÇÃO

FLORENTINO, Ariane Amador. Discente do curso de Direito - UNILAGO.

AFONSO, Kleber Henrique Saconato. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

No decorrer da história do Direito do Trabalho, é nítido o desenvolvimento e implantação da medicina e segurança do trabalho nos ambientes laborais. Atualmente é comum encontrarmos nas empresas, situações consideradas insalubres, ou seja, o trabalhador fica exposto à agentes que por sua natureza, condição ou métodos de trabalho, ultrapassem os limites legais de tolerância, expondo o trabalhador a agentes nocívos à saúde. Já a periculosidade, o empregado não precisa estar exposto o tempo todo ao risco, ele precisa apenas existir, e em caso de acontecer o sinistro,é provável que o trabalhador perca a vida ou até mesmo seja mutilado. A Constituição Federal de 1988 é expressa ao garantir que o empregado exposto a agentes insalubres ou exposto a riscos/perigo, tem direito a percepção de um adicional em sua remuneração. A doutrina majoritária defende que o trabalhador que estiver exposto à ambos os agentes deve escolher apenas um para percepção, e o intuito deste trabalho é defender a cumulatividade de tais adicionais.

PALAVRAS-CHAVE: Insalubridade. Periculosidade. Comulatividade.

INTRODUÇÃO

Religião e política se misturam desde os primórdios dos tempos, no começo do século dezenove Portugal era a nação mais católica da Europa, o comportamento individual era determinado e vigiado pela igreja e neste contexto em que ocorre colonização do Brasil, os laços entre a politica e a religião se estreitam mostrando-se evidente até o presente momento.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de doutrinas, jurisprudências, e em especial, o entendimento adotado por nosso Tribunal Superior do Trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Atualmente, no entendimento majoritário do Tribunal Superior do Trabalho, o empregado exposto tanto a agentes insalubres como á agentes periculosos, devem optar pela percepção de um dos adicionais, sendo vedada sua cumulação. Contudo, é bastante comum nos depararmos com funções em que o trabalhador diariamente está exposto tanto a insalubridade como a periculosidade, superando os limites de tolerância determinados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, tendo seus direitos violados ao não poder receber ambos os adicionais a que faz jus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como base o direito constitucional de percepção dos adicionais tanto de insalubridade como periculosidade, bem como a possibilidade de exposição do empregado à ambos os agentes, não resta dúvidas quanto ao evidente prejuízo causado pela impossibilidade de cumulação de tais adicionais, portanto a finalidade deste trabalho é fortalecer o entendimento de cumulação dos adicionais, garantindo melhor execução dos direitos garantidos aos trabalhadores pela Constituição Federal de 1988 e pela atual Consolidação das Leis do Trabalho.

REFERÊNCIAS

BUCK, Regina Célia. **Cumulatividade dos adicionais de insalubridade e periculosidade.** 2. ed. São Paulo. LTr, 2015.
MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho.** 33. ed. São Paulo. Saraiva, 2017.
SALIBA, Tuffi Messias, e CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. **Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos.** 14. ed. São Paulo. LTr, 2015.

INVERSÃO DO ÔNUS DA PROVA NAS AÇÕES DE ALIMENTOS

SANTOS, Roseli Freire dos. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

Este trabalho tem como foco principal demonstrar a possibilidade de inversão do ônus probatório nas ações de alimentos, com base nos princípios e normas já existentes, expondo a dificuldade que uma pessoa que precisa da prestação de alimentos tem para provar as reais condições financeiras de quem será cobrado os alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: alimentos, provas, ônus.

INTRODUÇÃO

O dever de prestar alimentos funda-se na solidariedade humana e econômica que deve existir entre os membros da família e os parentes. Há um dever mútuo do auxílio familiar. Os alimentos devem ser compreendidos como tudo aquilo que serve para subsistência da pessoa.

Ocorre que ha uma grande dificuldade para o alimentado conseguir provas de fatos que lhe são estranhos, distantes e desconhecidos. Por isso, se faz necessário a inversão do ônus da prova.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para haver a inversão do ônus da prova verificam-se alguns requisitos, como a vulnerabilidade do alimentado, vulnerabilidade esta presumida, a própria lei, por exemplo, reconhece esta vulnerabilidade do alimentando ao beneficiá-lo com foro privilegiado para a propositura de ações.

Outros dois requisitos para que ocorra a inversão do ônus da prova é a existência de dificuldade ou impossibilidade de realização da prova por aquele a quem a lei impõe tal dever, e a maior facilidade ou melhores condições do outro litigante em realizar tal prova. Assim a esta inversão nestes casos orienta-se por fatos concretos e individualizado, devendo o juiz analisar cada caso.

Desta forma dispõe o artigo 373, §1º do Novo Código de Processo Civil:

> § 1o Nos casos previstos em lei ou diante de peculiaridades da causa relacionadas à impossibilidade ou à excessiva dificuldade de cumprir o encargo nos termos do caput ou à maior facilidade de obtenção da prova do fato contrário, poderá o juiz atribuir o ônus da prova de modo diverso, desde que o faça por decisão fundamentada, caso em que deverá dar à parte a oportunidade de se desincumbir do ônus que lhe foi atribuído.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inversão do ônus da prova é fator de justiça e de submissão a princípios como da isonomia, lealdade, probidade, boa-fé das partes, acesso à ordem jurídica e colaboração, é a busca pela verdade real. Pois sabe-se que, sem a correta e completa instrução probatória, não pode o julgador dizer o direito de forma justa e efetiva, visto não poder chegar à conclusão de como ocorreram realmente os fatos.

Como asseverado, uma vez constatada a presença dos requisitos legais, o juiz deve inverter o ônus, visto ser um direito do alimentando para facilitação da defesa de seus interesses, por ser considerado pessoa vulnerável.

Para Paulo Rogério Zaneti, a inversão do ônus da prova visa

> [...] (a) coibir a prova diabólica, impossível ou quase impraticável para uma das partes; (b) evitar que uma das partes se utilize de ardis, artifícios ou superioridade técnica/econômica para se sobrepor à outra; (c) combater de forma clara, inequívoca e manifesta o desequilíbrio processual nocivo, que pode levar à perda ou aniquilamento de um direito ou, ainda, a uma decisão flagrantemente injusta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Código de Processo Civil Brasileiro. Brasilia, DF: Senado Federal.

ZANETI, Paulo Rogério. Flexibilização das regras sobre o ônus da prova. São Paulo: Malheiros, 2011.

ADOÇÃO HOMOAFETIVA

FUJINO, Daniel Kasuo Gonçalves. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

SABADIM, Renata. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, explorar a evolução ocorrida nas relações sociais desde os primórdios da humanidade até a contemporaneidade, estudar a possibilidade da adoção por homossexuais, além de oferecer condições para analisar a possibilidade jurídica desta adoção e de se realizar o sonho de constituir uma família, tanto por parte dos que anseiam ser adotados, quanto daqueles que pretendem cuidar de uma pessoa como se dela tivesse nascido

PALAVRAS-CHAVE: Adoção, homossexualidade. Casais homoafetivos.

INTRODUÇÃO

Procurou-se, inicialmente, acompanhar a evolução do conceito de “família nuclear” até a família contemporânea, onde a mudança ocorre tanto sob o ponto de vista dos seus objetivos, ou seja, não mais exclusivamente procriação, quanto do ponto de vista da proteção que lhe é atribuída. Num segundo momento, objetiva-se conceituar e definir a adoção em todos os seus aspectos legais vigentes. Por fim, abordaremos o tema específico desta monografia, que abrange a adoção por casais homoafetivos.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A homossexualidade acompanha a história do homem. Não é crime nem pecado; não é uma doença nem um vício. Também não é um mal contagioso, nada justificado a dificuldade que as pessoas têm de ser amigas de homossexuais. É simplesmente uma outra forma de viver. (DIAS, 2009, p. 196).

O conceito de filiação, devido à valorização jurídica do afeto, não está somente reduzido ao liame entre um ser humano e aqueles que o geraram biologicamente. O sentido maior, protetor, às crianças e adolescentes, é depreendido do Estatuto, não obstante o diploma civil em vigor ter se adequado às bases principiológicas constitucionais e estatutárias, sem alterá-las. Segundo Enézio de Deus Silva Júnior: Existe tênues diferenças entre as duas legislações que regem o instituto, pois os principais requisitos são comuns, adequando-se, ambas, à viabilidade de constituição do vínculo adotivo de filiação entre um menor e um casal de pessoas do mesmo sexo – desde que, acolhida a inicial, preenchidas todas as exigências legais e sendo favorável o resultado do estudo psicossocial, o juiz fundamente o seu convencimento, com base na estabilidade de união homossexual, considerando-a, pela aplicação analógica da legislação pertinente, uma união estável. Segundo Basílio de Oliveira (2011, p.268): No tocante à possibilidade jurídica de adoção de filho por casal homossexual, entendemos não haver impedimento no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei n.° 8.069/90, de 13.7.90), visto que a capacidade de adoção nada tem a ver com a sexualidade do adotante que preenche os requisitos dos arts. 39 e seguintes daquele Estatuto, especialmente o seu art. 42, dispondo que podem adotar os maiores de vinte e um anos, independentemente do estado civil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção é um instituto inigualável, mas precipuamente um ato de amor, pois acolhe um estranho em um seio familiar já formado. Se considerarmos negar a adoção a uma pessoa pelo simples fato dela ser considerada diferente dos padrões normais estabelecidos pela sociedade, estamos diante de um ato de discriminação, proibido pelas normas vigentes. Deferir um pedido de adoção a um casal homossexual é um grande ato de responsabilidade, uma vez que é a proteção da criança dever da família, da sociedade e do Estado (artigo 227 da Constituição Federal de 1988) e, se sob proteção do Estado, é seu dever colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, que ela certamente passará por conviver com algo diferente dentro do seu lar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. São Paulo: Revista dos
Tribunais, 2007OLIVEIRA, Basílio de. Concubinato: novos rumos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2011.
SILVA JÚNIOR, Enézio de Deus. A Possibilidade jurídica de adoção por casais homossexuais. Curitiba: Juruá, 2006.

AS MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS APLICÁVEIS AO MENOR INFRATOR E SUA EFICÁCIA

ZANERATTO, Micael Augusto Tasca. Aluno no Curso de Direito da UNILAGO

SERVO. Marina Calanca. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar as medidas socioeducativas bem como a quem elas se destinam, quais são elas e sua eficácia em conjunto com a norma jurídica, a jurisprudência e doutrina brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Medida Socioeducativa, ECA, Criança e Adolescente.

INTRODUÇÃO

Os menores sempre tiveram tratamento diferenciado quando da pratica de atos ilícitos, não diferente do ordenamento jurídico internacional, a Constituição Federal brasileira tutela de forma ampla os direitos e deveres junto aos menores, em conjunto com o Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe normas e garantias individuais, sendo analisadas neste momento aquelas ligadas a condutas ilícitas do menor infrator, em especial aquelas aplicadas aos adolescentes, a qual denominamos medidas socioeducativas.
Muito se questiona sobre a eficácia destas normas buscando mudanças anualmente no Estatuto Da Criança e do Adolescente para tentar solucionar estes casos, porem, é visível que não buscam efetuar os direitos já garantidos constitucionalmente, querendo afrontar de forma direta a constituição e o ordenamento jurídico, sem oferecer meios para a efetivação das medidas existentes.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na Lei Federal n° 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e na Constituição Federal de 1988 como principais: Tese da Proteção Integral ao menor: afirma que as crianças e os adolescentes merecem tratativa prioritária e preferencial tanto da União, Estados e Municípios quanto do poder Executivo Judiciário e Legislativo, agindo em uma tripartição junto com a sociedade, todos responsáveis por estes menores. Medida Socioeducativa e sua Aplicação: Descreve quais sãos as medidas socioeducativas e sua aplicação exclusiva para adolescentes, podendo ampliar sua execução pelo prazo máximo de 03 anos sendo vedado a aplicação destas a pessoas maiores de 21 anos. Consequências pós-maioridade penal: A primariedade do adolescente que possui “ficha limpa” por nunca ter praticado crimes e não possuir condenação penal, isentando-o assim de reincidência e maus antecedentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo analise apresentada sobre o tema, conclui-se que as medidas socioeducativas não possuem característica de pena, agindo em conjunto com o ECA e a CF/88 possuem finalidade pedagógica, educativa, onde em sintese cumpre sua eficácia desde que, o adolescente possua o amparo e proteção dos poderes coligados a questão, sendo indispensável e imprescindível a analise concreta dos fatos praticados devendo analisar o contexto ao redor do adolescente infrator, não eximindo a sociedade de sua responsabilidade ao deixar apenas para o estado a função de educar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Virginia Paes. O trabalho da mulher, relações familiares e qualidade de vida. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, nº 71, p. 63-79, 2002.
GRECO, Rogério. Curso de direito penal. 8. ed. rev., ampl. e atual. Niterói: Impetus, 2007.
LIBERATI, Wilson Donizete. Processo Penal Juvenil: a garantia da legalidade na execução de medida socioeducativa. São Paulo: Malheiros, 2006.
MIRABETE, Júlio Fabbrini; FABBRINI, Renato N. Manual de direito penal. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
OLIVEIRA, Carlos Alberto Álvaro. Do Formalismo no Processo Civil. São Paulo: Saraiva, 2009.
SARAIVA, João Batista Costa. Compêndio de Direito Penal Juvenil: Adolescente e Ato Infracional. 3.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.
SZYMANSKI, Heloisa. Viver em família como experiência de cuidado mútuo: desafios de um mundo em mudança. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 71; São Paulo: Cortez, 2002. p. 09-25.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS: AS VANTAGENS PRÁTICAS E O FOCO NA PRESERVAÇÃO DO EMPREGO

OLIVEIRA, Leandro Bertini. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

LEITE, Carlos Alberto. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar o instituto da Recuperação Judicial de Empresas, em especial a inovação contida na Lei nº 11.101/2005 que tem como foco principal a preservação do emprego.

PALAVRAS-CHAVE: manutenção da atividade produtiva, preservação do emprego, garantia aos fornecedores e benefícios a sociedade.

INTRODUÇÃO

A atual legislação que regula a Recuperação Judicial de Empresas foi instituída pela Lei nº 11.101/2005, considerada por todos como uma inovação, uma vez que trouxe avanços significativos se comparado com o Direito Falimentar existente até então, a qual era totalmente ineficaz e não atendia as necessidades reais das empresas neste período de turbulência. Ressalta-se que no processo de recuperação de uma empresa em crise, torna-se essencial a flexibilização no ato de negociar, porém, tal negociação deve oferecer segurança jurídica para as partes envolvidas, pois uma empresa teria grandes dificuldades para se reabilitar apenas por um simples alongamento das dívidas e renegociação de taxas de juros, sem a obtenção de um período de carência e sem a elaboração de um planejamento adequado ao seu fluxo de caixa e dentro das situações atuais, além do fator crucial de que os credores necessitariam de algum tipo de garantia de que seus créditos seriam satisfeitos.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, legislação e publicações.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina teorias e concepções que apontamos como principais;

a) A inovação do Direito Falimentar apresentado pela Lei nº 11.101/2005 veio atender aos requisitos da função social inerentes ao interesse da sociedade empresarial.

b) A suspensão por 180 dias de todas as ações e execuções em face do devedor, inclusive quanto aos credores particulares do sócio solidário, após o processamento da Recuperação Judicial é o maior exemplo prático de preservação da atividade empresarial aplicado pela Lei nº 11.101/2005.

c) Os comentários sobre a Lei nº 11.101/2005 evidenciam o caráter inovador e participativo na condução de um processo de recuperação judicial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É incontestável a evolução do Direito Falimentar com a promulgação da Lei nº 11.101/2005 que instituiu a Recuperação Judicial de Empresas, na qual foi consagrando o princípio constitucional da função social com a manutenção do emprego assim como o princípio da preservação da empresa, uma vez que o artigo 47 diz que a recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. Analisando tais princípios, observamos que a manutenção das atividades das empresas passou a ser assunto de interesse da coletividade, tendo em vista a sua importância na manutenção e geração de empregos, distribuição de rendas, pagamentos de tributos, entre outros. Evidenciou-se ainda no processo de recuperação judicial de empresas, o caráter participativo das partes envolvidas, onde o devedor por sua vez tem por objetivo aprovar seu plano de recuperação dentro de um planejamento adequado as suas reais condições financeiras, os credores por vezes representados pelo comitê de credores buscando a preservação dos seus direitos e o Juiz através do Administrador Judicial, na qualidade de seu auxiliar, buscando a melhor forma de conduzir o processo de recuperação judicial, para que o interesse de todos seja preservado, porém, com ênfase na manutenção da atividade econômica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 11.101, de 09 de Fevereiro de 2005**, Regula a Recuperação Judicial, a Extrajudicial e a Falência do Empresário e da Sociedade Empresária.

BEZERRA FILHO, Manoel Justino. **Lei de Recuperação de Empresas e Falência**.

Lei 11.101/2005 comentada artigo por artigo, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013. Julgados, Jurisprudências.

ADOÇÃO POR CASAIS HOMOAFETIVOS E A IDEOLOGIA DE GÊNERO

FUJINO, Daniel Kazuo Gonçalves. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

CASTRO, Siléia Rodrigues de. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar a causa bastante atual e polêmica em várias áreas e também no âmbito jurídico, sobre a adoção feita por casais homoafetivos e a ideologia de gênero.

PALAVRAS-CHAVE: adoção, homoafetividade, ideologia de gênero e dignidade da pessoa humana.

INTRODUÇÃO

A pretensão desse trabalho de monografia é abordar a adoção por casais homoafetivos e a ideologia de gênero como temas inseridos de forma sistêmica na sociedade e importantes para o estudo do Direito ante a polêmica que trazem consigo. Família é a base da sociedade e goza de especial proteção do Estado. O tema escolhido consiste em verificar a problemática que a ideologia de gênero tem trazido para o ordenamento jurídico, diante das dificuldades de estudos, pesquisas, leis específicas, doutrinas e jurisprudência para o conteúdo dessa decisão tão singular como é a adoção. Diante do exposto, parece-nos vago apenas o uso do princípio da dignidade humana, diposto no artigo 1°, III, da Constituição Federal, para embasamento do tema.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, artigos, estudos nas áreas da biologia, medicina, fisiologia, psicologia, antropologia,sociologia e direito.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos concepções que podem ser apontadas como principais:

a) A complexidade das causas e modificações do desenvolvimento de gênero;
b) As Relações de Gênero e a Antropologia: Tanto as feministas quanto o movimento homossexual vão questionar a superioridade do homem sobre os outros grupos;
c) Adoção por casais homoafetivos: Nessa seara, são muito poucas as análises jurídicas, diante de ser essa uma questão atual bastante polêmica e tratada mais pelo ângulo sociológico;
d) Família: Cada membro de uma família deve exercer seus direitos e deveres que estão associados a seus papéis..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A razão para existirem gays ou lésbicas continua a intrigar os cientistas. A questão sempre foi, portanto, se as diferenças eram causas biológicas ou ambientais, porém, até hoje nenhuma das áreas científicas conseguiram comprovar nada a respeito, pelo fato de nunca terem descoberto algum gene “gay”. Quando se fala da regulamentação da união civil de casais homossexuais, logo se fala também da possibilidade de adoção. Porém, é sabido que para a formação da identidade e o desenvolvimento psicossexual natural da criança, é necessária a presença de referenciais masculino e feminino. Do contrário, ela terá afetados o autoconceito, a autoestima e as interações sociais. Fica a grande preocupação quanto às crianças serem adotadas por pessoas homossexuais defensoras da ideologia de gênero, porque além de terem a provável dificuldade com a falta de um dos referenciais, masculino ou feminino, dentro do lar, ainda podem ter que lidar com a confusão mental trazida por esses adeptos, e com isso violado o princípio da dignidade humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAUÍ, Marilena Chauí. **O que é ideologia**. Revisor: José E. Andrade
Data da Digitalização: 2004. Data Publicação Original: 1980.
CRUZ, Luiz Carlos Lodi da. **O exemplo da Suécia, um país totalmente contaminado pela ideologia de gênero.** Disponível em: <https://pt.zenit.org/articles/o-exemplo-da-suecia-um-pais-totalmente-contaminado-pela-ideologia-de-genero/>. Acesso em: 25 de set. 2017.
DUVERT, Tony. Wikipédia, Enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tony_Duvert>. Acesso em 11 de out. 2017.
FIGUEIRÊDO, Luiz Carlos de Barros. **Adoção para homossexuais**. 9. Ed. Curitiba: Juruá, 2010.

DA EXECUÇÃO ANTECIPADA DA PENA.

SERVO, Marina Calanco. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

CAYRES, Cesar Augusto Gomes. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

Este trabalho versa sobre a execução antecipada da pena, em que o réu em um processo criminal, já poderá começar a cumprir sua pena após ser condenado em segunda instância pelo Tribunal, em razão do Julgamento do HC 126292/SP, que contraria o princípio da presunção da inocência previsto em nossa Magna Carta que diz que o réu só poderá ser considerado culpado depois do trânsito em julgado. O trabalho tratará sobre as evoluções da pena de um modo geral, passando pelas suas principais etapas, que logo em seguida será abordado o princípio da presunção da inocência e sua correlação com esta evolução, como vem previsto em nossa Constituição Federal. Logo em seguida, será abordada a decisão do Julgamento do HC 126292/SP, o que foi decidido e a análise de um breve relato de um voto contrário a decisão.

PALAVRAS-CHAVE: pena, inocência, julgamento.

INTRODUÇÃO

Com o passar dos tempos, desde que as pessoas decidiriam viver em sociedade, o direito penal se fez presente em quase todas as evoluções históricas, tendo relação junto à evolução da pena, sendo essas a punição divina, a punição privada e o monopólio do Estado no direito de punir, na punição divina, acreditavam que as pessoas eram punidas pelos deuses, pela magia, sendo os sacerdotes que executavam as penas, na punição privada, as próprias pessoas começaram a punir, aparecendo à famosa Lei do Talião, no qual, o mal que era praticado por uma pessoa, seria igual para ela, o famoso ‘’ olho por olho, dente por dente’’, ocorre que os povos começaram ser dizimados e as populações serem diminuídas, começaram a usar a composição, que era um meio em que ao invés de punir o infrator, esse pagava um valor em forma de indenização para a vítima. Após essa etapa privada, passou para o monopólio do Estado do direito de punir, no qual foi tirada a punição do particular e passada para o Estado, que começou organizar as punições, tendo um juiz equidistante das partes. Depois de demonstrada essa evolução, chega-se ao princípio da presunção da inocência, que diz que a pessoa só poderá ser considerada culpada após o transito em julgada da sentença penal condenatória, conforme ‘’Art. 5º, LVII - ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória’’ da Constituição Federal. Princípio este que é considerado uma cláusula pétrea que são dispositivos que não serão objeto de deliberação de proposta de emenda tendente a ser abolida. Chegando enfim, a seguinte decisão do STF em relação ao HC 126292/SP, em que o réu já poderá começar cumprir a pena se for condenado em segunda instância, já acontecendo à antecipação dos efeitos da pena.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial e doutrinária.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina teorias ou concepções que discorrem sobre o seguinte:

a) Princípio da Presunção da Inocência: ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória, conforme art. 5º, LVII da CF.
b) Cláusula Pétrea: tem objetivo de evitar à variação de assuntos essenciais a população ,não podendo essas clausulas serem diminuídas e nem abolidas, somente podem ser

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo o entendimento do Supremo Tribunal Federal no HC 126292/SP, em que foi confirmado que a antecipação da pena, após ser condenado em segunda instância não fere o princípio da presunção da inocência. No entanto conforme entendimento do Ministro Marcos Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, este fera o princípio conforme decisão no HC 145.380, em seu voto conforme discorrido.Não se pode potencializar o decidido pelo Pleno no habeas corpus nº 126.292, por maioria, em 17 de fevereiro de 2016. Precipitar a execução da pena importa antecipação de culpa, por serem indissociáveis. Conforme dispõe o inciso LVII do artigo 5º da Constituição Federal, “ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória”, ou seja, a culpa surge após alcançada a preclusão maior. Descabe inverter a ordem do processo-crime – apurar para, selada a culpa, prender, em verdadeira execução da sanção. (BRASIL, Supremo Tribunal Federal, 2017).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. HC 145.380, Ministro Marcos Aurélio. Disponível em: https://www.conjur.com.br/dl/marco-aurelio-prisao-antecipada1.pdf Acesso em: 11/10/2017.

LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de Processo Penal. 4. ed. São Paulo: Juspodium, 2016.

O *JUS POSTULANDI* NA JUSTIÇA DO TRABALHO

DONADI, Elaine Perpétua. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

JUNIOR, Marcilio dos Santos. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar a extinção do *jus postulandi* e a indispensabilidade do advogado perante a justiça do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: *Jus Postulandi*, advogado, representação.

INTRODUÇÃO

Algumas das vezes o mencionado instituto é utilizado na esfera da Justiça Laboral, trazendo-se a possibilidade, de pessoas na qualidade de empregado ou empregador a fazerem postulação perante a Justiça do Trabalho, sem a assistência técnica de um advogado. Ocorre que este instituto "[...]é a capacidade conferida por lei às partes, como sujeitos da relação de emprego, para postularem diretamente em juízo, sem necessidade de serem representados por advogado." (LEITE; CARLOS HENRIQUE BEZERRA, 2014, p. 476) e com isso muito se discute referente a extinção do *jus postulandi*, gerando teses a respeito, discussões doutrinárias e jurisprudenciais.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina teorias ou concepções que podem ser apontadas como principais:

a) A capacidade do Tribunal Superior do Trabalho.
b) A importância da contratação de uma prestação de serviços advocatícios.
c) A possível extinção do jus postulandi, após a súmula nº 425.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A súmula de nº 425 do Tribunal Superior do Trabalho, segundo entendimento de Carlos Henrique Bezerra Leite (2013, p. 453): "as razões que empolgaram o novel verbete revelam uma nova politica judiciaria, certamente em decorrência do excesso de recursos em tramitação na mais alta Corte Trabalhista no sentido de restringir o acesso direto das partes (reserva de mercado aos advogados) não apenas à instancia extraordinária (recursos de revistas e de embargos), o que se justificaria pela exigência do conhecimento técnico ou cientifico reconhecido apenas aos causídicos para a interposição de recursos de natureza extraordinária, como também à instancia ordinária (recursos em mandado de segurança, ação rescisória e dissídios coletivos), o que se revela injustificável, pois o TST também tem competência para julgar recursos de natureza ordinária". Consideramos então que o reclamante ou reclamado que possuem condições de postularem em juízo em causa própria nas Varas do Trabalho e no Tribunal Regional do Trabalho da respectiva região, caso se vê ao direito de recorrer ainda mais a instancia superior no caso o Tribunal Superior do Trabalho, digamos que o mesmo "perde essa capacidade", precisando-se assim de uma contratação de serviços advocatícios, que poderia ser obrigatória desde a propositura da demanda, evitando-se assim diversos conflitos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito Processual do Trabalho. 11. Ed., São Paulo: LTr, 2013.
LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de Direito Processual do Trabalho. 12. Ed., São Paulo: LTr, 2014.

A POLITICA DE ``GUERRA AS DROGAS´´ E AS LESOES AOS PRINCIPIOS DO DIREITO.

BERTINI, Leandro de Oliveira. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

AMENDOLA, Vicente. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar a politica proibicionista de ``guerra as drogas´´ seus resultados e as lesões causados aos princípios do direito.

PALAVRAS-CHAVE: Droga, Proibicionismo, Princípios

INTRODUÇÃO

Desde o inicio do movimento proibicionista, só se retrocedeu no combate as drogas. O numero de substancias psicoativas, só tem aumentado assim como os usuários dessas substancias. A guerra às drogas e muito mais danosa do que propriamente as drogas. A atual politica proibicionista e claramente ineficaz e preciso inovar e mudar para reduzir os danos.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina teorias ou concepções que podem ser apontadas como principais:

a) Politica Proibicionista de guerra as drogas, os vetores que levaram a proibição de determinadas drogas.
b) O estado democrático de direito o poder punitivo e suas limitações
c) Os princípios constitucionais lesados .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Passado mais de 40 A politica proibicionista tem se mostra pouco eficaz, o consumo, o comercio e o cultivo de drogas só tem aumentado. A “guerra as drogas’’, marginaliza o usuário, encarcera em massa jovens que comercializam tira vidas tanto de usuários e traficantes, como de policiais e inocentes, alimenta a corrupção, fortalece o crime organizado e financiando outros tipos de ações criminosas.O relatório sobre drogas da organização das nações unidas do ano de 2016 comprova o fracasso da proibição. A quantidade de drogas apreendidas, o consumo e a produção só tem aumentado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUTT, David J.; KING, Leslie A.; PHILLIPS, Lawrence D. Drug harms in the UK: a multicriteria decision analysis. The Lancet, v. 376, n. 9752, p. 1558-1565, 2010.
NUCCI, Guilherme de Souza. Individualização da pena. 2014.
BARROSO, Luís Roberto; BARCELLOS, Ana Paula de. O começo da história. A nova interpretação constitucional e o papel dos princípios no direito brasileiro. A nova interpretação constitucional: ponderação, direitos fundamentais e relações privadas, v. 2, 2003.
BARROSO, Luís Roberto. Interpretação e aplicação da Constituição. são Paulo: saraiva, v. 3, 1996.
NUCCI, Guilherme de Souza. Princípios constitucionais penais e processuais penais. 2012.
I Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil: Estudo Envolvendo as 107 Maiores Cidades do País – 2001
Você matou meu filho : homicídios cometidos pela policia militar na cidade do Rio de Janeiro / Anistia Internacional . – Rio de Janeiro : anistia Internacional, 2015.
Política de Drogas: Novas práticas pelo mundo – CBDD (Comissao Brasileira sobre drogas e democracia)
BARROSO, Luís Roberto. Interpretação e aplicação da Constituição. são Paulo: saraiva, v. 3, 1996.
Pacto San Jose da Costa Rica – ONU
Relatórios e Documentos da Organizao das Nacoes Unidas
Relatórios Documentos – Leap Brasil – Agentes da lei contra proibição

OS PODERES DO JUIZ Á LUZ DA CRISE NO PROCESSO DE EXECUÇÃO DE PAGAR QUANTIA

ARAUJO, Daniela Galvão de. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

DODORICO, Jhennifer Iane. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente estudo trata do processo de execução de pagar quantia prevista nos artigos 783 e seguintes do Código de Processo Civil. Analisa as inovações inseridas no ordenamento jurídico pela Lei n. 13.105/2015, especificamente quanto os poderes do juiz na utilização de medidas coercitivas atípicas, autorizadas pelo artigo 139, IV do Código de Processo Civil. Seu escopo fundamental é identificar o momento a partir do qual se poderia utilizar de tais medidas para dar real satisfação ao processo executivo. Situa a execução no processo civil brasileiro, explanando sobre os princípios que regem a espécie, os pressupostos processuais, e as incessantes reformas processuais no Código de Processo Civil brasileiro, estuda-se o processo sincrético, explanando as consequências da nova redação do IV do artigo 139, que alterou os poderes do juiz da maneira que irá dirigir o processo Defende que é necessária uma pacificação do tema pelo STJ, posicionando-se que seria necessário o esgotamento de todas as maneiras típicas, antes da utilização das medidas indutivas, coercitivas, mandamentais ou sub-rogatórias, nas quais se derivem a execução.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Processual Civil; processo de execução; poderes do juiz, medidas atipicas; Lei n. 13.105/2015; Código de Processo Civil – art. 139, IV.

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata do processo de execução, previsto nos artigos 783 e seguintes do Código de Processo Civil, com ênfase no artigo 139, IV introduzido pela Lei 13.105/2015. Seu escopo fundamental é analisar quando será o momento e como deverá o juiz utilizar-se de medidas indutivas, coercitivas, mandamentais ou sub-rogatórias. A pesquisa parte da constatação de que, segundo o artigo 139, IV do Código de Processo Civil, possibilita o juiz a utilização de quaisquer medidas para a satisfação da execução. Ocorre que não foi estabelecido pelo legislador qual é o momento exato para aplicação de tais medidas, se estas podem ser aplicadas de imediato, ou se seria necessário o esgotamento de todas as medidas previstas no Código de Processo Civil, ou seria necessário que a medida guardasse uma relação com o objeto da execução. Nesse contexto, o presente trabalho busca, após situar o tema no plano legislativo, indicando principalmente algumas mudanças introduzidas pela Lei 13.105/2015, identificar as posições doutrinárias que se formaram em busca do esclarecimento da questão. Além disso, procura identificar decisões judiciais em torno do assunto, proferidas por alguns tribunais estaduais, bem como pelo Superior Tribunal de Justiça.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos em doutrinas e jurisprudências, algumas fundamentações necessárias para utilização das medidas coercitivas atípicas, utilizadas pelo juiz perante o processo de execução. Dentre as quais, ainda pode se verificar que por ser um tema muito recente ainda existem divergências, quanto as maneiras de aplicação destas, tais como se precisam ser esgotadas todas as maneiras típicas, ou seja, previstas no ordenamento jurídico, se a utilização destas podem ser utilizadas, pois podem ser consideradas penas, onde somente aplica penas o código penal. Outra maneira muito bem vista, seria a utilização destas medidas, desde que guardem relação com o objeto da execução.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reforma no Código de Processo Civil, realizada através da Lei 13.105/2015, sem dúvida teve como um de seus objetivos possibilitar ao credor, de uma forma mais rápida e menos burocrática, a satisfação do crédito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bueno, Cassio Scarpinella. **Manual de Direito Processual Civil – Volume único, 2. Edição,** São Paulo, Ed. Saraiva, 2017. DONIZETTI, **Curso Didático de Direito Processual** 19 ed. São Paulo: Gen Atlas, 2016. JUNIOR, **Curso de Direito Processual Civil,** . 7 ed. São Paulo: Jus Padovin, 2017.LENZA, **Direito Constitucional Esquematizado**. 8 ed São Paulo: Saraiva, 2017.Gonçalves, Marcus Vinicius Rios. **Curso de Direito Processual Civil – vol. 03** – **9. Edição**, São Paulo, Ed. Saraiva, 2016.Neves, Daniel Amorim Assumpção. **Manual de Direito Processual Civil**, **Volume Único,** São Paulo, Ed. Podivm, 2017.

BANCO DE DADOS E CADASTRO DE INADIMPLENTES NO CDC; INSCRIÇÃO INDEVIDA E O DANO MORAL

BELTRAMINI, Carina. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

GOBETI. Ercílio José. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

Objetiva analisar o desenvolvimento dos bancos de dados cadastrais de relação de consumo na atividade das empresas, dos consumidores e dos bancos de dados e arquivos de consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Banco de dados. Cadastro de inadimplentes. Consumidor.

INTRODUÇÃO

O CDC possibilitou um avanço significativo nas relações de consumo e, igualmente, um aperfeiçoamento dos bancos de dados cadastrais de consumo, responsáveis por gerir esses arquivos, adequando-se aos princípios e normas constitucionais e consumeristas. O CDC estabeleceu uma distinção entre banco de dados e arquivos de consumo, delimitando formas e requisitos para seu funcionamento, coleta, armazenamento, acesso e obtenção dos dados. Constata-se a mudança dos bancos de dados de relação de consumo no sentido de adotar esta nova forma de avaliação para concessão de crédito ao consumidor, do tipo positiva, analisando-se o histórico de adimplemento do cliente, inclusive pelas próprias instituições financeiras, estas sim, autorizadas pelo Banco Central para atuar com essa modalidade de cadastro, cujo procedimento denomina-se Central de Riscos.

METODOLOGIA

A metodologia usada é a pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os bancos de dados e cadastros dos consumidores lidam com um dos mais importantes direitos da personalidade, qual seja o nome, sinal que representa a pessoa perante o meio social. Na perspectiva de ampla proteção, o art. 16 do CC/2002 enuncia que toda pessoa tem direito ao nome, nele compreendidos o prenome e o sobrenome. Ato contínuo determina a lei civil que o nome da pessoa não pode ser empregado por outrem em publicações ou representações que a exponham ao desprezo público, ainda quando não haja intenção difamatória (art. 17 do CC/2002). No que concerne à natureza jurídica dos cadastros e bancos de dados, é claro o art. 43, § 4º, da Norma Protetiva no sentido de que são considerados entidades de caráter público. Apesar dessa natureza pública, podem os cadastros em sentido amplo ser mantidos por entidades públicas (BACEN/CADIN) ou privadas (SPC), chamadas de arquivistas. (DIAS, 2010. p. 67).De acordo com o art. 43 da Lei 8.078/1990 podem ser extraídas três situações concretas relativas aos dados dos consumidores: a) a inscrição ou registro; b) a retificação ou correção das informações; c) o cancelamento da inscrição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto às consultas ao cadastro positivo, os dados somente poderão ser acessados por consulentes que com ele mantiverem ou pretenderem manter relação comercial ou creditícia. O consulente deverá declarar ao gestor do banco de dados que mantém ou pretende manter relação comercial ou creditícia com o cadastrado. Além disso, o gestor do banco de dados deverá manter políticas e controles para garantir que as informações sobre o cadastrado de inadimplentes somente serão acessadas por consulente que atenda a tais requisitos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LENZA, Pedro. **Direito do Consumidor Esquematizado**. São Paulo; Saraiva. 2013.

TARTUCE, Flávio, Daniel Amorim Assumpção**. Manual de direito de Consumidor;** Direito Material e Processual. Rio de Janeiro; Forense, 2015.

O INEFICAZ SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO EM RELAÇÃO À RESSOCIALIZAÇÃO DO PRISIONEIRO

RODRIGUES, Erik Henrique dos Santos. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

FILHO, Clesio Medeiros. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

O referido trabalho de conclusão de curso terá como objeto principal, a legitima defesa putativa c.c excesso culposo, observada sua sistemática perante o Tribunal do Júri. A título de introdução trago em apertada síntese, breves considerações sobre as excludentes de ilicitude e a legitima defesa pura e simples, sendo a legitima defesas em suas modalidades exploradas em capítulos específicos. O direito a legitima defesa é garantido pelo sistema jurídico brasileiro expressamente em seu Art 25 CP, e muito bem explorado e consagrado pela doutrina e jurisprudência. Instituto este muito utilizado em teses de defesa durante a primeira fase do júri, ou seja, antes da pronuncia, e também utilizado como tese defensiva em plenário do júri, sendo sustentada oralmente por advogados, em defesa do acusado.

PALAVRAS-CHAVE:tribunal do Juri. Legitima Defesa Putativa. Sustentação oral em Plenario do juri

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a ausência de valores e a certeza da impunidade triunfam, com isso a desestrutura familiar e a ausência de recursos para uma educação de qualidade fazem com que jovens, cada vez mais cedo, adentrem ao mundo do crime. A mídia se retroalimenta da violência, estimula um cenário que traz dor e sofrimento a quem pratica a violência e a quem a recebe. Assim chegamos a 4ª maior população carcerária do mundo.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho será a revisão bibliográfica, sendo manuseados livros de renomados autores, tais como: Julio Fioretti, Sonia Carvalho Almeida Marron, Antonio josé Miguel Feu rosa bem como consultas em sites.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A Constituição brasileira em conjunto com o codigo penal brasileiro disciplinam o procedimento especial utilizado para aplicação do rito do tribunal do juri em seu art 406 e seguintes do Codigo de processo penal. Utilizando ainda com objeto principal do referido trabalho, as teses de defesas adotada am plenario do juri, abordando as dificuldades em explanar a tese de legitima defesa putativa ou até mesmo pugnando para o reconhecimento apenas do excesso na aplicação da referida legitima defesa, nos termos do art 25 do codigo penal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será apresentada a problematica no tocante a dificultade de explanação juridica sobre certos temas aos leigos

REFERÊNCIAS

FIORETTI, Julio. **Legitima Defesa Estudo de Criminologia.** Belo Horizonte: lider, 2008.

MARON, Sonia Carvalho Almeida. **Legitima Defesa no Tribunal do Juri**.Rio de Janeiro, GZ, 2009

Fuhrer, Maximiliano Roberto Ernesto. **Tratado da Inimputabilidade do Direito Penal**, Malheiros Editores, 2000

FEU ROSA, Antonio josé Miguel,**– Direito Penal Parte Geral**. 1º. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995.

O INEFICAZ SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO EM RELAÇÃO À RESSOCIALIZAÇÃO DO PRISIONEIRO

SILVA, Juliano Aparecido Lopes da. Discente de Direito da UNILAGO

OTERO, Mauro Luiz Truzzi. Professor Orientado da UNILAGO

RESUMO

A violência tem gerado o aumento constante da população carcerária no Brasil. Assim o objeto dessa pesquisa é o funcionamento do sistema penitenciário do Brasil. O Capítulo um disserta sobre o Direito e o Estado; sobre o Sistema Penitenciário e sobre a Pena de Prisão, demonstrando que há uma sobrecarga do sistema prisional devido à alta criminalidade. O Capítulo dois trata da importância da ressocialização bem como do conceito de Direitos Humanos e da valorização da vida humana. O Capítulo três apresenta as características do Sistema Prisional Brasileiro. se observa nos presídios do país são afrontas aos direitos humanos e ausência de políticas públicas que façam valer a vontade do legislador e, por conseqüência, da própria sociedade.Como conclusão, visando a Dignidade da Pessoa Humana, a restrição da liberdade pode ser imposta aos que cometem crimes com o intuito de ressarcir os prejuízos causados à sociedade. No entanto os presos devem ter sua educação assegurada como um direito seu e um dever do Estado, a superlotação, falta de pessoal e de espaços impede que muitas unidades prisionais ofereçam a oportunidade de estudar intragrades. Os infratores têm que pagar pelos delitos cometidos, mas continuam sendo pessoas e como tal deve ser oportunizada sua reinserção na sociedade após o cumprimento da pena.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania. Pena. Prisão. Reeducando. Sistema Prisional.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a ausência de valores e a certeza da impunidade triunfam, com isso a desestrutura familiar e a ausência de recursos para uma educação de qualidade fazem com que jovens, cada vez mais cedo, adentrem ao mundo do crime. A mídia se retroalimenta da violência, estimula um cenário que traz dor e sofrimento a quem pratica a violência e a quem a recebe. Assim chegamos a 4ª maior população carcerária do mundo, com 514.000.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A Constituição brasileira traz como um dos seus alicerces, garantido a qualquer cidadão, a Dignidade da Pessoa Humana, conforme dispõe o seu art. 1º, Inciso III. Não resta dúvida de que esse princípio é fundamental, tendo em vista que se encontram nele o respeito ao próximo e a consideração essencial para se viver em harmonia, assim esta sendo desrespeitada. O criminoso que cometeu o crime tem que pagar pelos seus delitos, mas o estado não pode deixa-lo em condições desumanas, pois isso dificultará a sua ressocialização, sendo mais facil ele sair de lá que intuito de cometer mais crimes, como vingança de que foi imposto.Na realidade à discuções sobre possiveis reformas do CP E CPP, tendo como previsão por exemplo de agilizar o inquerito policial, evitanto assim que muitos fique presos sem dever.No entanto a lei de execução penal é fosse respeitada pelo estado, teriamos u outro patamar, assim talves não sejam tão necessaria a reforma quanto fazer a lei valer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento da violência tem gerado problemas que parecem insolúveis que só com muito empenho da sociedade, devemse usados os programas de ressocialização a religião como meios . será possível caminharmos para uma solução viável onde são importantes a educação e o trabalho, e uma nova oportunidade àquele que se envolveu no crime, mas que lá não quer estar mais.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Ana Paula de. **Legitimação dos Direitos Humanos**. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

GRECO, Rogerio. **Direitos Humanos, sistema prisional e alternativas à privação de liberdade**. São Paulo: Saraiva, 2013.

O BENEFÍCIO DA PRESTAÇÃO CONTINUADA DA LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – LOAS (Lei nº. 8.742/93)

MEDEIROS, Juliana,Ramires. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

DONADI, Elaine. Docente do curso de Direito – UNILAGO.

RESUMO

O benefício da prestação continuada (BPC) destina-se à pessoa portadora de deficiência, independentemente da idade, incapacitada para a vida independente e para o trabalho e ao idoso com 65 anos ou mais, desde que comprove não possuir meios de prover sua subsistência e nem tê-la provida por seus familiares. O valor do benefício concedido é de um salário mínimo vigente (fixado no art. 203, V da CF/88), na forma de prestação continuada, não tendo direito ao recebimento do abono anual e não gera pensão por morte, pois não é um benefício previdenciário. Somente possuem direito ao benefício aquele que a renda família per capita seja inferior a ¼ do salário mínimo. Cabe ressaltar que é um benefício de caráter provisório, pois será revisto a cada dois anos, caso o titular supere as condições o mesmo deverá ser cessado.

PALAVRAS-CHAVE: Benfício. Seguridade Social. Assistência Social.

INTRODUÇÃO

O trabalho em tela tem o escopo de identificar os fatores que levaram a expansão do assistencialismo no Brasil e os problemas para administrar os recursos necessários para desempenhar a incumbência que a legislação impõe a máquina estatal.

METODOLOGIA

O trabalho será efetivamente realizado por meio de pesquisa bibliográfica, uma vez que serão utilizados, em suma, artigos, livros e jurisprudência.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A princípio, parte-se da hipótese de que a teoria da inconstitucionalidade da prescrição tributária em favor da Fazenda Pública é cotidianamente vislumbrada no caso concreto, sendo pouco utilizada, na prática, pelo aplicador do Direito (decisões jurisdicionais). No curso do trabalho, serão expostos os requisitos e a fundamentação jurídica para a aplicação desse benefício, trazendo exemplos dos julgados mais incisivos no assunto. Ao final do trabalho, serão trazidas algumas hipóteses práticas de aplicação da teoria, solucionando a questão no que tange à possibilidade de aplicação prática da teoria da inconstitucionalidade referente a lei orgânica da assistência social – loas a favor da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de inclusão social é como a construção de um novo tipo de sociedade, na qual todas as pessoas tenham garantidos e efetivamente respeitado o gozo de seus direitos fundamentais e básicos. Este processo vem sendo aplicado em cada sistema social, assim, existe a inclusão na economia, na educação, no lazer, no transporte, no mercado de trabalho, no mercado consumidor, dentre tantos outros.

REFERÊNCIAS

- MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Princípio de Direito Previdenciário**. Ed. Atlas, 3. ed., São Paulo, 1992.

- DINIZ, Maria Helena. **Dicionário Jurídico**. 2. ed. rev., atual e aum. São Paulo: Saraiva, 2005

- Lei orgânica da Assistência Social - LOAS (Lei nº. 8.742/93).

- COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação Histórica dos Direitos Humanos**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

O SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT – LEI Nº 6.194 DE 19 DE DEZEMBRO DE 1974

GARCIA, Mauro Henrique. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

FUJINO, Daniel Kasuo Gonçalves. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

O seguro DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre) é o único seguro no Brasil que concede cobertura a toda a população, inclusive a visitantes estrangeiros, que no território nacional tenham sido vítimas de acidentes de trânsito, sejam tais acidentes causados por motoristas, pedestres, cargas ou pessoas transportadas, sendo irrelevante, portanto, a verificação de culpabilidade da vítima, bastando que no acidente esteja envolvido um veículo automotor terrestre.

PALAVRAS-CHAVE: Seguro. DPVAT. Indenizaçao.

INTRODUÇÃO

O DPVAT não se trata de um seguro envolvendo responsabilidade civil (da qual, repita-se: é independente), pois o DPVAT tem natureza obrigatória, social e alimentar, cujo segurado é indeterminado.
Diz-se segurado indeterminado porque o segurado não é, necessariamente, o proprietário do veículo, e sim qualquer pessoa que, no território nacional, tenha sido vítima de um acidente envolvendo veículo automotivo terrestre ou sua carga.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela investigação histórica sobre o seguro DPVAT.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Em relação à cobertura do seguro DPVAT, não há divergência de entendimento e aplicação da Lei. Ou seja, desde que se trate de acidente envolvendo veículo automotor terrestre, o acidentado ou seus dependentes, conforme o caso faz jus à indenização ou reembolso das despesas médico-hospitalares.
Por veículos automotores terrestres entendam-se veículos que têm motor próprio e transitam em asfalto ou terra, ou seja, em via urbana ou rural.
Dessa forma, não são cobertos pelo DPVAT acidentes causados por bicicletas, charretes, trens, barcos e qualquer outro veículo ou bem que se possa utilizar como tal (exemplo cavalo), que não possua motor ou que não tenha a via terrestre como natural via de trânsito.

Importante lembrar que os dois requisitos devem estar presentes para a incidência do DPVAT, quais sejam: o veículo deve possuir motor, e ter como principal via de utilização a terrestre (rural ou urbana)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O seguro DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre) é o único seguro no Brasil que concede cobertura a toda a população, inclusive a visitantes estrangeiros, que no território nacional tenham sido vítimas de acidentes de trânsito, sejam tais acidentes causados por motoristas, pedestres, cargas ou pessoas transportadas, sendo irrelevante, portanto, a verificação de culpabilidade da vítima, bastando que no acidente esteja envolvido um veículo automotor terrestre.

REFERÊNCIAS

COELHO, Fábio Ulhoa**. Curso de direito civil**: obrigações, responsabilidade civil. São Paulo: Saraiva, 2003
BRASIL. Lei nº 6.194, de 19 de dezembro de 1974. Dispõe sobre **Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1974. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/cci vil_03/Leis/l6194.htm>. Acesso em 29 Mar. 17.
GODOY. Fabiana Ferreira de. **Seguro DPVAT**. Leme: J.H. Mizuno, 2013.
MARTINS, Rafael Tárrega. **Seguro DPVAT**: seguro obrigatório de veículos automotores vias terrestres. Campinas/São Paulo: Servanda, 2008.
RIZZATTO NUNES, Luiz Antonio. **Curso de direito do consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2005.
SILVA, Ivan de Oliveira. **Curso de direito do seguro**. São Paulo: Saraiva, 2013.

A APLICAÇÃO DA DELAÇÃO PREMIADA

TAMBOR, Cintia Aparecida Torres. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

SOUZA, Luís Antônio de. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho visa analisar a natureza jurídica da Aplicação da Delação Premiada, segundo a Constituição Federal de 1988, segundo a jurisprudência e a doutrina brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Delação premiada, colaboração premiada, delação.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho iremos verificar o lado histórico da delação premiada, passando por todas as fases para a concessão desta benesse, chegando até a últimas delações.

METODOLOGIA

Pesquisa em lei, bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Encontramos na doutrina, teorias que apontam como lícita ou ilícita este modelo de prova.

a) Tese que diz que é uma prova lícita - deve ser voluntária, isto é, produto da livre manifestação pessoal do delator, sem sofrer qualquer tipo de pressão física, moral ou mental.

b) Tese que diz que é uma prova ilícita - admitir-se-á que a delação premiada ofende os princípios e garantias fundamentais previstos na Constituição Pátria, devendo ser declarada inconstitucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como podemos analisar, tendo estas duas teorias sempre será tema de discussão entre a licitude deste tipo de prova, mas não se pode deixar de notar o quanto é importante para o convencimento do magistrado, sendo que a delação não é somente um relato e sim a confissão do delito apontando os partícipes e co-réus no mesmo crime, ajudando assim nas investigações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, José Carlos G. Xavier de. A prova testemunhal no Processo Penal Brasileiro. São Paulo: Letras Jurídicas, 6ª edição, 2016.
BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil. (1998)
BRASIL, Decreto Lei n. 2.848 de 07 de dezembro de 1940. Institui o Código Penal.
BRASIL, Decreto Lei nº 3.931 de 11 de dezembro de 1.941. Institui o Código de Processo Penal.
BRASIL, Lei nº 9.613, de 3 de Março de 1998. Lei de Lavagem de Dinheiro.
BRASIL, Lei nº 9.807 de 13 de julho de 1.999.
Batipta, Bruno de Souza Martins disponível em https://jus.com.br/artigos/14848/a-inconstitucionalidade-da-delacao-premiada-no-brasil

CONSIDERAÇÕES DA ADOÇÃO À BRASILEIRA

FUJINO, Daniel Kazuo Gonçalves. Docente no Curso de Direito da UNILAGO.
CIRQUEIRA Eldio. Discente no Curso de Direito da UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem a finalidade de demonstrar que o valor da convivência familiar percorre não só no caminho da lei, mas também o da vontade do indivíduo de estar e permanecer a pessoas que lhe garantem carinho, educação, proteção e respeito. Portanto, assegurar a criança e ao adolescente o direito de estar em família e garantir a sociedade um futuro calçado na cidadania e na dignidade da pessoa humana, faz-se necessário que o procedimento adotivo seja o previsto na legislação para averiguar se a criança terá o seu interesse protegido, resguardado.

PALAVRAS-CHAVE: Direito de família. Adoção. Adoção à brasileira.

INTRODUÇÃO

O Estatuto da Criança e do Adolescente permite a adoção de qualquer menor, incondicionado de sua condição, visando sua segurança e bem-estar, principalmente se os seus direitos sofreram ameaças ou violações. Efetuada a adoção, o adotado passa a ser efetivamente filho dos adotantes, em caráter irretratável e de forma plena. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227, §6º, iguala os filhos adotivos aos de sangue, havidos ou não da relação do casamento.No Brasil, é habitual um tipo de adoção, que é chamado de “adoção à brasileira” que se baseia em registrar uma criança em nome dos adotantes, sem o devido processo legal. É um temo ainda polêmico que, sem sombra de dúvidas, diz respeito a um dos aspectos mais delicados das relações familiares que é a adoção.

METODOLOGIA

O trabalho será efetivamente realizado por meio de pesquisa bibliográfica, uma vez que serão utilizados, em suma, artigos, livros e jurisprudência.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A adoção é um ato de desprendimento, de amor e caridade e não mera satisfação de um casal que não pode, por qualquer motivo, ter um filho. Embora tenha se tornado uma frequente prática em determinadas sociedades, a adoção à brasileira ainda é considerada ilegal dentro do ordenamento jurídico brasileiro. Acostumados com casos em que pessoas próximas entregam crianças umas às outras “para criar”, é considerado que algumas acabam sendo adotadas por estes casais ou pessoas que cuidavam dessas crianças, gerando consequências negativas e ás vezes sem volta para o jovem, como pessoa. Para que essa prática considerada ilegal se torne cada vez mais frequente, as normas jurídicas punem os responsáveis por essa adoção, impondo sansões de ordem civil e pena, ou seja, na civil começa com a anulação do registro de nascimento, até a possível retirada da criança do casal e na área penal, responderá pela prática de crime de parto alheio como próprio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar desses casais ou pessoas terem o interesse de oferecer uma oportunidade concreta para uma criança colocada no mundo sem perspectiva de um lar de verdade, o Estado se preocupa com a questão protuberante que diz respeito ao estado de filiação constituído a partir de fatos ilícitos, como por exemplo, sequestro de criança, falsidade documental, troca consciente de recém-nascidos. A solução adequada considerará o caso concreto, com fundamento no princípio do melhor interesse da criança que, apesar da repulsa ao fato originário, poderá não coincidir com os dos pais biológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Constituição Federal do. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado, 1988. PAULA, Tatiana Wagner Lauand de. **Adoção à brasileira: Registro de filho alheio em nome próprio.** Curitiba: J.M., 2007. ROSSATO, Luciano Alves. **Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei 8.069/1990: artigo por artigo.** São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012.

FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE E LIMITAÇÕES A ESTE DIREITO

SOUZA, Aniele dos Santos Arrais. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

OLIVERA, Leandro Bertini de. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

O direito à propriedade sempre foi exposto com base em sua visão mais clássica, considerando a propriedade como um direito praticamente absoluto. Contudo, as modificações ocorridas na interpretação do Direito Privado, forçaram a uma releitura dessa concepção. Por isso, uma mudança dessa visão classicista se faz necessária, já que a propriedade não deve ser destinada a beneficiar apenas aquele que a detém, mas, também, toda a coletividade, vinculando-se ao cumprimento de sua função social. Em vista disto, existe uma série de previsões constitucionais e legais que impõe limites negativos e afirmativos ao proprietário e ao possuidor, que serão, adiante, analisadas.

PALAVRAS-CHAVE: Propriedade, Função Social, Limitações, Constituição.

INTRODUÇÃO

A propriedade por ser um instituto de caráter político, varia no tempo e no espaço, conforme a evolução histórica das sociedades e de acordo com suas peculiaridades. O artigo 5°, inciso XXII da carta magna (2017, p.7), afirma que a todos é garantido o direito à propriedade. Todavia, logo na sequência, é imposta uma limitação a este direito, o que prova que o mesmo não possui caráter soberano. Seguindo esta linha, o art. 1.228 do Código Civil (2017, p.237), apregoa que o proprietário tem a faculdade de usar, gozar e dispor da coisa, bem como possui o direito de reavê-la do poder de quem quer que injustamente a possua ou detenha, mas em contra partida, traz também, que este direito deve ser exercido em consonância com as suas finalidades econômicas e sociais, reforçando, portanto, a função social da propriedade, eis que, se não cumprida tais exigências, caberá ao Estado o poder jurídico de nela intervir e até de suprimi-la. Logo, a finalidade deste estudo vai de encontro com a imprescindibilidade de por em destaque as limitações ao direito de propriedade, até então considerado como absoluto, com o intuito de que se tenha uma visão holística a respeito do tema.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado por meio de pesquisa bibliográfica, tendo em vista que serão utilizados, em suma, artigos, livros e jurisprudência.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O tema foi escolhido levando em consideração o trabalho desta discente com análises jurídicas de bens imóveis, tendo sido constado que o direito à propriedade sempre foi exposto com base em sua visão mais clássica, considerando a propriedade como um direito praticamente absoluto. Contudo, as modificações ocorridas na interpretação do Direito Privado, forçaram a uma releitura dessa concepção. Por isso, uma mudança dessa visão classicista se faz necessária, já que a propriedade não deve ser destinada a beneficiar apenas aquele que a detém, mas, também, toda a coletividade. Em vista disto, existe uma série de previsões constitucionais e legais que impõe limites negativos e afirmativos ao proprietário e ao possuidor, que serão, adiante, analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos com este trabalho o que é pacífico nas jurisprudências e nos doutrinadores: a importância dada à coletividade em relação ao direito de propriedade, ao usar e dispor da coisa conforme lhe couber. Note-se que em todos esses casos de limitação do direito de propriedade se deve por conta da coletividade em detrimento ao interesse particular. Isso ocorre por causa do crescimento desordenado das cidades, o inchaço populacional e se o interesse particular prevalecesse ao invés do coletivo, a desordem poderia ser muito pior, o interesse de quem tivesse mais dinheiro é que seria posto em prática, devendo por conseguinte haver uma adequação a esse direito de propriedade.

REFERÊNCIAS

Vade Mecum Saraiva / obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Lívia Céspedes e Fabiana Dias da Rocha. 23. ed. atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2017.

DANO MORAL NO DIREITO DO TRABALHO

COSTA, Eli da Silva. Discente do curso de Direito – UNILAGO
VENANCIO, Moacir. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

Este estudo visa pesquisar certos aspectos básicos a propósito do dano moral no direito do trabalho. O dano moral no direito do trabalho pode ocorrer nas mais variadas etapas das relações trabalhista, principalmente nos dias de hoje em que os conflitos ideológicos e sociais encontram-se cada vez mais acirrados, inclusive no que se refere as relações empregatícias. Neste sentido, todo e qualquer cidadão tem o direito constitucional de buscar judicialmente uma reparação do eventual dano moral ao qual tenha sido vitimado em meio a sua relação trabalhista, independentemente da fase que o mesmo tenha ocorrido. Assim, nos dias de hoje os assuntos a proposito do dano moral no direito do trabalho tem estado cada vez mais em evidência e, sem duvida alguma diz respeito a uma temática das mais importantes para serem pesquisados neste tempo. Para a realização desse estudo foi necessário um embasamento teóricos, por meio de uma pesquisa bibliográfica, relacionada ao campo de saber inerente a certos aspectos básicos a propósito do dano moral no direito do trabalho, tendo como foco principal de fonte de dados referencia, sobretudo de simples acessibilidade como livros e Internet. Conclui-se que todos os eventuais abusos, extrapolamentos, invasões da pessoalidade e intimidade, ou seja, qualquer situação vexatória e constrangedora causado pelo empregador ao seu empregado (independentemente da fase contratual) que venha a denegrir sua imagem de alguma forma frente aos demais, está, sem duvida alguma realizando uma pratica ilícita passível de ação processual para ressarcimento do dano causado ao vitimado , uma vez que, tais práticas abusivas e ilícitas ofendem e violam os direitos constitucionais fundamentais previstos e resguardados pela Constituição Federal 1988, cabendo a Justiça do Trabalho a Competência de deliberar a respeito de tais demandas em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Dano Moral no Direito do Trabalho.

INTRODUÇÃO

O fato e que o dano moral no direito do trabalho diz respeito a um instituto que ocorre em múltiplas etapas do âmbito das relações de trabalho. Desta forma, sem duvida, alguma sempre vem a ser importantíssima sua indenização, principalmente nos dias de hoje em que os ânimos se encontram cada vez conflituosos em meio a sociedade. Por todas essas razões faz, na atual conjuntura a discussão, a propósito desta temática tem estado cada vez mais em evidencia. Tais questões faz jus a realização desta pesquisa, para deste modo se poder contribuir com algumas afirmações, a propósitos do dano moral no direito do trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, pesquisas por meio de internet, emendas constitucionais e decretos de leis.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O Dano moral no direito trabalho visa dar a oportunidade a todo e qualquer cidação que venha a sofrer o reparo que eventualmente venha a sofrer em meio a relação emoregaticia. Assim uma vez que tendo ocorrido tal situação indesejavelao qual enseja o dano moral a pesso deve ser socorrer ao sistema judical visando evidenciar tal fato para ser devidament ressarcido do delito ocorrido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os argumentos expostos neste estudo pode-se concluir que todos os eventuais abusos, extrapolamentos e invasões da pessoalidade e intimidade ocasionadas por empregadores a seus empregados, atualmente tem sido motivo de muitos conflitos em meio às relações trabalhistas. Ou seja, observou-se que o empregador que vier a colocar seu empregado em toda e qualquer situação vexatória e constrangedora (desde a fase pré-contratual, contratual ou pós-contratual/rescisória) que venha a denigrir de alguma maneira sua imagem junto aos demais, estão agindo na contramão dos direitos constitucionais fundamentais previstos e salvaguardados pela Constituição Federal brasileira (1988), realizando uma prática ilícita e, portanto, passível de ação judicial para que ocorra o devido ressarcimento do dano causado ao sujeito vitimado. Deste modo, evidencia-se que cabe aos empregados em geral lutar para não permitir que venham a se submeter a tais práticas abusivas ilícitas que ofendem e violam frontalmente seus direitos constitucionais fundamentais, para que, deste modo, possam ser tratados com o devido respeito e dignidade humana ao qual toda e qualquer pessoa tem de direito, cabendo a Justiça do Trabalho a competência para julgar tais demandas a respeito do dano moral no direito do trabalho, uma vez que, embora diga respeito a uma ação de natureza civil, mas, em virtude do vínculo trabalhista em meio aos envolvidos, sem dúvida alguma compete a tal órgão deliberar tais litígios em questão.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Rúbia Zanotelli de. **Responsabilidade Pré-Contratual no Direito do Trabalho**. Faculdade Casa do Estudante, Lavras, p. 1-14, 2014.

ESTUDO DA VULNERABILIDADE DO ARTIGO 217-A DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO

MATOS, Karine Nery Nogueira de, Discente do curso de Direito – UNILAGO.

MIGLIOLI Carlos. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

Diante da utilização cada vez maior desse tipo de assunto (estupro de vulnerável), bem como da necessidade de alertar e conscientizar todas as pessoas leigas no assunto. O aprofundamento do assunto trará ao cidadão de bem segurança nos dias atuais, e para que possam atentar-se da melhor forma na integridade física e mental quando se tratar de filhos, família, amigos, entre outros. Torna-se importante um estudo aprofundado da matéria. Assim, a realização dessa pesquisa é de interesse geral, sendo especialmente voltada para todo cidadão, que de certo modo se preocupa com uma futura geração sem receios ou dúvidas quando se tratar de direitos a crimes sexuais contra vulnerável, pois obterão, a partir desse estudo, total conhecimento de seus direitos e deveres frente à sociedade. Com a temática: Estudo da vulnerabilidade do artigo 217-A do Código Penal Brasileiro pretende demonstrar qual o efeito perante a sociedade brasileira, com as consequências mediante ao estupro abrangendo nossas leis, bem como um alerta para todos os pais de família e cidadãos de bem, haja vista a complexidade e pertinência do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Estupro de vulnerável. Artigo 217-A. Código Penal.

INTRODUÇÃO

O tema a ser estudado será o de crimes sexuais contra vulnerável que desperta a atenção de todos desde a sua criação. Antes mesmo de seu surgimento, já existia a consciência desta necessidade de previsão de tais crimes e condutas no ordenamento jurídico brasileiro.O Direito Penal sempre teve, inegavelmente, ligação entre a moral e a religião e, por conta deste fato, verifica-se que no campo da sexualidade, inúmeras foram às constatações de invasão desta liberdade sexual.Para o direito canônico, não havia possibilidade, por exemplo, de mulher meretriz ser vítima do crime de estupro, onde, só aceitava-se como sujeito passivo do crime a mulher virgem. Exigia-se também a violência como elemento do delito. Vale ressaltar que a igreja reprimia até mesmo os pensamentos e aqueles desejos libidinosos.

METODOLOGIA

O estudo abrangerá de modo peculiar a questão do estupro de vulnerável dentro de todo material de pesquisa por seus direitos e deveres não fugindo de sua responsabilidade, dando ênfase à participação de toda a população que de fato e todos os aspectos se interessarem ao assunto. Pretende-se avaliar referido tema como dito, por meio de estudos doutrinários, visando atingir uma conclusão real e específica. Os métodos a serem utilizados: - Fenomenológico - hermenêuticas: por privilegiar estudos teóricos e análise de documentos e textos. - Dedutivo: por partir de uma premissa antecedente (valor universal) e chegar ao conseqüente (conhecimento particular).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Atualmente, com as alterações trazidas pela lei 12.015 de 2009, o Título VI do Código Penal, encontra-se com os seguintes capítulos: “Dos Crimes contra a Liberdade Sexual” (Capítulo I); “Crimes Sexuais contra Vulnerável” (Capítulo II); “Do Rapto” (Capítulo III); “Disposições Gerais” (Capítulo IV); “Do Lenocínio e do Tráfico de Pessoa para fim de Prostituição ou Outra Forma de Exploração Sexual” (Capítulo V); Do Ultraje Público ao Pudor” (Capítulo VI) e, “Disposições Gerais” (Capítulo VI). Vale, para o presente trabalho, destacar e classificar apenas os Capítulos I, II, IV e VI descritos acima. É o que passa a expor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pesquisador se propõe a buscar dados que demonstrem qual a importância do estupro (conjunção carnal, ato libidinoso com menor de 14 anos, entre outros.) dentro do tema e leis especiais nos dias de hoje, bem como deve ser sua abrangência e implicação. Onde a capacidade de um modo geral de uma sociedade em relação à conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 anos, com intuito de preservá-la fisicamente e mentalmente. As consequências da responsabilidade dos autores que cometerem esse tipo de ato (crime), dispondo sobre as consequências de nossas leis com relação aos autores do ato no tema abordado

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro:** A formação e o sentido do Brasil. 2 ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

FAVORETO, Selma Regina Dias. **A INFLUENCIA DA RELIGIÃO NO DIREITO**, 2009.Disponível em http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewFile/2055/2112

A IMUNIDADE TRIBUTÁRIA AOS TEMPLOS DE QUALQUER CULTO

LEMES, Marcio Jacinto, Discente do curso de Direito – UNILAGO.

CARVALHO, Adilson Cavalcanti de. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

O assunto “imunidades tributárias” ainda é controverso, provocando indignações e dúvidas. O conceito deste tema ainda carece de precisão em seus contornos, impondo uma reflexão mais aprofundada a respeito do assunto, principalmente no que tange ao artigo 150, VI, “b”, da Constituição Federal de 1988, em combinação com o §4º do mesmo artigo, que trata da imunidade conferida aos templos religiosos, no que tange ao patrimônio, à renda e aos serviços relacionados com suas finalidades essenciais. Pretende-se com o presente trabalho que seja delimitado o alcance da norma

PALAVRAS-CHAVE: Religião. Politica. Laicismo.

INTRODUÇÃO

Historicamente Estado e religião mantêm uma relação íntima. Longe ainda de ser ideal, tal relação vive hoje no Brasil um distanciamento imposto pelo chamado “Estado laico”. Embora tal expressão traga consigo a noção de país neutro no campo religioso, nossa Lei Maior trata do assunto em diversas partes de seu de seu texto, inclusive no capítulo destinado à tributação. Neste ponto em específico traz impeditivo para que os entes federativos não exijam determinados impostos das igrejas. Trata-se de uma regra de imunidade que visa assegurar a liberdade de crença, direito fundamental também presente no texto constitucional, mas que, devido a sua generalidade, tem deixado margem a interpretações das mais diversas.

METODOLOGIA

O trabalho será efetivamente construído por meio de pesquisa bibliográfica, uma vez que serão utilizados, em suma, artigos, livros e jurisprudência. Também será realizada uma pequena abordagem sobre os direitos fundamentais e princípios constitucionais do direito tributário, correlatos ao tema proposto, com o intuito de buscar melhor entendimento para o termo “imunidade tributária”

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A imunidade tributária atribuída aos templos religiosos está se alargando e ganhando contornos que fogem ao objetivo – *mens legislatoris* – da Constituição Federal de 1988. Dúvidas surgem acerca de quais seriam os impostos cuja exoneração constitucional afasta a exigência e se a exploração comercial de bens do templo (igreja) estaria albergada por tal imunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a imunidade aos templos foi concebida a fim de resguardar a proteção dos direitos fundamentais de liberdade de crença e livre exercício de cultos religiosos. A renda considerada imune é aquela que decorre da prática do culto religioso, compreendendo as doações dos fiéis, bem como as decorrentes de aplicações financeiras, pois estas visam à preservação do patrimônio da entidade. A interpretação mais recente do STF, que dá palavra final em matéria constitucional, está em sintonia com os argumentos dos doutrinadores que entendem a imunidade como extensível também aos casos em que a renda obtida pelo templo é destinada à manutenção de suas finalidades essenciais. Assim, apenas quando da análise, no caso concreto, da destinação dos recursos obtidos pela entidade é que se pode determinar com segurança se a situação está ou não protegida pela imunidade tributária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALEEIRO, Aliomar. **Limitações constitucionais ao poder de tributar**. 7º ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Contêm as emendas constitucionais posteriores. Brasília, DF: Senado, 1988.

CARRAZZA, Roque Antonio. **Curso de direito constitucional tributário.** 21 ed. São Paulo: Malheiros, 2005.

CARRAZZA, Roque Antonio. **Imunidades Tributárias dos Templos e Instituições Religiosas.** 1º ed. São Paulo: Noeses, 2015.

TUTELA PROVIÓRIA DE EVIDÊNCIA À LUZ DO NCPC

CASTRO, Jaqueline Cristina, Discente do curso de Direito – UNILAGO.

SILVA, Silvio P. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

O Estado tomou para si o poder e dever de resolução dos conflitos da sociedade, proibindo assim a auto-tutela conhecida como olho por olho, dente por dente, este então criou mecanismos que tendo seu direito violado, torna-se mais eficaz a tutela jurisdicional. O presente estudo tem o objetivo abordar as questões referentes à tutela provisória de evidência à luz do novo Código de Processo Civil de 2015, analisando assim a antecipação de uma tutela jurisdicional que seria oferecida apenas ao final do processo, onde o autor da ação tendo evidência do direito em questão consegue a antecipação do provimento final, assim evitando com que o ele sofra o ônus da demora, pois o poder judiciário está cada ano com um número maior de processos para serem analisados, se tornando assim um processo mais eficaz. É elaborado tendo como base o Novo Código de Processo Civil que traz um processo mais célere, abordando também divergências doutrinárias como no caso do rol do artigo 311 do referido código sobre a possiblidade dele ser ou não taxativo.
PALAVRAS-CHAVE: Tutela.Provisória.Evidência

INTRODUÇÃO

Para que seja efetiva a tutela jurisdicional ela deve ser célere, e para isso o Estado como detentor do direito/dever de resolução da lide criou a tutela provisória, que visa uma antecipação em relação ao momento da concessão tutela definitiva, mesmo que de forma provisória. E viu a necessidade de uma criação de uma tutela que não necessitasse apenas de urgência, mas a parte demonstrando o evidente direito pudesse ser beneficiada por essa antecipação, criando assim a Tutela Provisória de Evidência.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi pesquisas bibliográficas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O legislador com a criação do NCPC elencou no art. 311, quatro incisos que são as hipóteses em que cabe a utilização da tutela provisória de evidência, mas esse posicionamento de que apenas essas quatro hipoteses caberiam não é pacificada na doutrina, há doutrinadores como Daniel Neves que defende que cabe esse tipo de tutela em processos especiais. Outro ponto, é a ADI impetrada pelo governo do Rio de Janeiro onde pede a inconstitucionalidade dos incisos II e III do referido art. que podem ser requeridos de forma liminar, alegando que ferem os direitos fundamentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tutela de evidência não é um instituto criado pelo novo Código de Processo Civil o antigo Código de Processo Civil de 1973 já trazia essa possibilidade, mas o novo código disciplinou de forma mais sistemática o instituto da tutela provisória. O legislador elencou no artigo 311CPC/15 quatro hipóteses que poderão ser concedida a tutela, ainda não sendo pacificado o entendimento se seu rol é ou não taxativo. O parágrafo único do referido artigo, elenca as possibilidades da concessão de forma liminar, há uma discussão a cerca do tema, alguns defendem que a forma de concessão sem que tenha havido o contraditório estaria ferindo um direito fundamental assim sendo inconstitucional. Não acho correto dizer que estes incisos ferem a Constituição Federal, o contraditório apenas foi postergado, pois não é obrigatório o juiz conceder a tutela provisória apenas porque preencheu os requisitos, mas deverá haver uma análise mesmo que superficial sobre o caso concreto. Esses incisos visam apenas uma aplicação jurisdicional de melhor qualidade, com mais eficiência quando o direito é evidente.

REFERÊNCIAS

BACELLAR, Rogerio Portugal. Novo CPC – Desjudicialização, mediação e conciliação Disponível: https://jota.info/artigos/novo-cpc-desjudicializacao-mediacao-e-conciliacao-02102015 Acesso em 07/03/2017
BUENO, Cassio Scarpinella. Novo código de processo civil anotado. 2 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.
CARDANFE, Tutela Jurisdicional Disponível :http://www.solrac.org/Clientes/Cardanfe/tutela-jurisdicional – Acesso em 04/03/2017
DIDIER JR., Fredie. Curso de direito processual civil: teoria da prova, direito probatório, ações probatórias, decisão, precedente, coisa julgada e antecipação dos efeitos da tutela. 11 ed. Salvador: Editora JusPodivm, 2016.
DIDIER JR., Fredie. Curso de direito processual civil: introdução ao direito processual civil, parte geral e

INIMPUTABILIDADE POR DOENÇA MENTAL OU DESENVOLVIMENTO MENTAL INCOMPLETO OU RETARDADO

MEDEIROS. Clésio. Docente no Curso de Direito da UNILAGO.

BARBOSA, Jonas Adriano. Discente no Curso de Direito da UNILAGO.

RESUMO

O fato do agente não compreender plenamente que sua conduta é criminosa, o exclui de sofrer as punições previstas no Código Penal, isto é, mesmo que o ato praticado, seja típico e antijurídico. Para uma pessoa responder a um processo crime e consequentemente seja punida por sua ação, primeiramente é preciso que esta ação seja considerada crime.

PALAVRAS-CHAVE: Inimputabilidade. Doença mental. . Desenvolvimento mental incompleto.

INTRODUÇÃO

Para se entender o ser humano, é necessário penetrar nos esconderijos de sua mente, invadindo lhe a intimidade. Quanto mais nos aprofundamos, mais descobrimos segredos e os conflitos do seu “eu”, os motivos de suas diferentes reações. Vê- se, por exemplo, que a má ação na maioria das vezes é uma maneira de protestar quer contra uma forma de vida, quer contra os dramas do próprio relacionamento humano.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Imputabilidade penal é o conjunto das condições pessoais, envolvendo inteligência e vontade, que permite ao agente ter entendimento do caráter ilícito do fato, comportando-se de acordo com esse conhecimento. O binômio necessário para a formação das condições pessoais do imputável consiste em sanidade mental e maturidade. O inimputável (doente mental ou imaturo, que é o menor) não comete crime, mas pode ser sancionado penalmente, aplicando-se lhe medida de segurança, que se baseia no juízo de periculosidade, diverso, portanto, da culpabilidade. O autor de um fato típico e antijurídico, sem compreensão do que fazia, não merece ser considerada criminosa adjetivação reservada a quem, compreendendo o ilícito, opta por tal caminho, sofrendo censura, embora possa ser submetido a medida especial cuja finalidade é terapêutica, fundamentalmente. Enquanto imputabilidade é a capacidade de ser culpável e culpabilidade é juízo de reprovação social que pode ser realizado ao imputável, responsabilidade é decorrência da culpabilidade, ou seja, trata-se da relação entre o autor e o Estado, que merece ser punido por ter cometido um delito. Os conceitos não se confundem, embora possam ser interligados. O que está preceituado no Título III do Código Penal (arts. 26 a 28) é matéria de imputabilidade, e não de responsabilidade, observando-se, ademais, que a opção legislativa concentrou-se em fixar as causas de exclusão da imputabilidade penal, mas não o seu conceito, exatamente nos moldes de outros Códigos, como ocorre na Espanha (NUNES, 2003, p. 114). Assim sendo, em caso de dúvida, deve-se considerar o réu imputável, com a consequente aplicação de pena; c) o estado de inimputabilidade e suas consequências têm origem normativa, razão pela qual, somente na situação concreta, caberá ao juiz decidir se é melhor para o réu considerá-lo imputável ou inimputável (RESENDE, 2003, p. 56).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho procurou discorrer acerca da inimputabilidade por doença mental, buscando evidenciar a situação de ilegalidade, omissão e descaso do Poder Público com relação ao doente mental infrator, tanto no que diz respeito à efetiva aplicação da regra do art. 26 do Código Penal ao caso concreto, como da estrutura que deveria ser criada para a execução das medidas de segurança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Comentários à Constituição do Brasil**, tomo I.

NUNES, Francisco Clávio Saraiva. **Redução da maioridade penal**: uma pseudo-solução. In idade da responsabilidade penal. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.

RESENDE, Cleonice Maria & DUARTE, Helena Rodríguez. **Redução da idade penal**. idade da responsabilidade penal. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.

O INTERESSE SOCIAL E A FLEXIBILIZAÇÃO DA JORNADA DO TRABALHO

PORTO, Heitor de Oliveira, Discente do curso de Direito – UNILAGO .

AFONSO, Kleber Henrique Saconato. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

O estudo baseia-se primeiramente na análise do significado de trabalho, origem e evolução histórica, introduzir o conceito de jornada de trabalho e demonstrar algumas variantes quanto a este assunto. Além disso, procurei apresentar sucintamente como opera o Direito do Trabalho no Brasil, tudo isso com a intenção de com promover a reflexão acerca da finalidade dos regramentos trabalhistas, e principalmente no que diz respeito à jornada de trabalho, que talvez seja o tema de maior preocupação social neste âmbito, pois o excesso de trabalho consequentemente gera escassez de tempo livre para o desenvolvimento humano nas demais esferas da vida (cultural, social, artística, etc.) Os métodos utilizados foram a analise de doutrinas, leis, súmulas e jurisprudências, A conclusão é que deve existir o equilíbrio entre o interesse econômico do país e o interesse individual de cada trabalhador na estipulação das regras acerca dos direitos trabalhistas. O presente estudo não pretende esgotar o tema, e não é possível afirmar sem qualquer tipo de exceção ou controvérsia que um dos interesses supracitados deve prevalecer sobre o outro.

PALAVRAS-CHAVE: Reflexão. Trabalho. Jornada de Trabalho. Flexibilização. Interesse Social. Interesse Econômico

INTRODUÇÃO

O trabalho a princípio servia para o desenvolvimento humano, pois é a expressão do intelecto humano nos objetos que cria ou transforme ao seu redor. Com o desenvolvimento da economia, o trabalho passou a possuir uma carga negativa, o a mão-de-obra do trabalhador passou a ser explorado por uma minoria que detém maiores riquezas e são desenvolvedoras de atividades comerciais. O Direito do Trabalho surgiu para regular o interesse social dos trabalhadores e dos desenvolvedores destas atividades comerciais, buscando gerar equilíbrio entre ambos os polos em prol do bem comum e do desenvolvimento sustentável dos países em geral. Este estudo busca trazer apontamentos acerca da legislação trabalhista atual no Brasil em meio ao citado conflito de interesses.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em conjunto com análise de leis federais e da Constituição Federal.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A partir do desenvolvimento industrial e a padronização do trabalho, sempre houveram disputas pela classe trabalhadora em busca de direitos que garantissem a estes a dignidade humana, princípio maior da Constituição Federal e dos Direitos Fundamentais do Homem num aspecto global. A classe burguesa, detentora de riquezas desempenham um papel importante no desenvolvimento sustentável do mundo, o poder aquisitivo os levam a estar na liderança das decisões e atividades globais em prol do desenvolvimento. Os dois lados merecem ser defendidos a fim de que haja equilibrio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não é possivel afirmar sem controvérsia que o interesse da classe operária deve prevalecer sobre os interesses dos detentores da riqueza e da produção comercial. Por outro lado, as experiências passadas demonstram que a exploração dos seres humanos já ultrapassou os limites toleráveis em se tratando de digndiade da pessoa humana. O embate é constante para refrear a busca desmedida por lucros daqueles que detém meios para explorar operários. No Estado Democrático de Direito, não deve-se nunca retroagir em relação aos direitos alcançados pela classe trabalhadora, porém este também não é uma premissa absoluta, devendo ser analisado o interesse social e geral do país.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alice Monteiro de, **Curso de Direito do Trabalho** – 9. Ed. São Paulo: LTr, 2013.
CASTILHO, Paulo Cesar Baria de, **Prática de cálculos trabalhistas** – 4 ed. – São Paulo, LTr. 2016.
COTRIM, Gilberto, 1955 – **História Global – Brasil e Geral** – volume único – 8 ed. – São Paulo, Saraiva, 2005.
COTRIM, Gilberto, - **Fundamentos de filosofia**, Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes – 1 ed; - São Paulo, Saraiva, 2010.
DELGADO, Mauricio Godinho, **Curso de Direito do Trabalho**, 13. Ed. São Paulo: LTr, 2014.

ESTADO LAICO E O PROSELITISMO RELIGIOSO NO LEGISLATIVO

GONCALVES, Angelica Maria Ferreira, Discente do curso de Direito – UNILAGO

BERTINI, Leandro Oliveira. Docente do curso de Direito – UNILAGO .

RESUMO

A possibilidade da Usucapião em face dos bens públicos tem gerado atualmente conflitos na doutrina. Ate o momento sua posição predominante é a impossibilidade da aquisição de quaisquer bem publico, seja qual for a sua modalidade, porem há uma parcela da doutrina que defende a possibilidade da Usucapião, tendo como fundamento os bens públicos inservíveis e que não cumprem sua função social De fato existe um posicionamento que entende que é possível usucapir de um bem publico, caso esse não atenda sua função social. Conclui-se então que a presente pesquisa tem como objetivo tornar um assunto tão complexo e polemico mais claro para o leitor

PALAVRAS-CHAVE: Usucapio, Bem Pubico, Principio da Função Social da Propriedade.

INTRODUÇÃO

A presente monografia tem como objetivo apresentar a possibilidade de Usucapião de Bens Públicos à luz da função social da propriedade, visando trazer subsídios para o debate do tema em questão, que é considerado no meio jurídico um assunto controverso, onde existe uma corrente minoritária defende essa possibilidade. Este trabalho foi dividido em quatro capítulos. O primeiro vem trazer a conceituação do instituto da usucapião, bem como os requesitos previstos na legislação civil para a aquisição de qualquer propriedade em função desse instituto. Já no segundo capitulo, trarei algumas de suas modalidades, apresentando as suas características perante o Código Civil Pátrio. Após isso, no terceiro capitulo mostraremos o conceito de bens públicos e suas características. No quarto e ultimo capitulo, traremos o assunto em questão, demonstrando e fundamentando a possibilidade de se usucapir os bens públicos que não atendem a sua função social

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de artigos científicos, monografias e em especial, pela pesquisa de atos realizados no poder legislativo influenciado pela religião.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A Constituição Federal em seus artigos 183,§3º e 191, parágrafo único, prevê a impossibilidade de usucapião de bens públicos. Prevendo tal impossibilidade também o código cível de 2002 em seu artigo 102. O Supremo Tribunal Federal se posicionou sobre o assunto, editando a Sumula 340, onde afirma categoricamente a impossibilidade da aplicação do presente instituto aos bens públicos. Entretanto o direito não é um ramo imutável, podendo ser mudado a qualquer tempo, como já houve em diversos casos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho indagou questões relacionadas a usucapião, sua evolução histórica, suas características, e suas modalidades, passado para os bens públicos, foi analisado suas características e suas classificações Ademais, não há na constituição federal, bem como, em qualquer outra norma infraconstitucional, algum dispositivo que subtria o dever do Estado de dar aos seus bens uma função social. Importante destacar que o artigo 170, III da constituição federal elenca como principio de ordem econômica a função social da propriedade sem contudo especificar se essa propriedade seria somente a privada ou a publica, ou ambas, dando a entender que o legislador não faz destinação entre elas com relação a obrigação de dar a propriedade sua função social. Sendo assim, a vedação constitucional e civil de se usucapir um bem publico não pode ser interpretada de forma absoluta, mas de forma que possa fazer a discussão se tal bem que pertence a administração publica tem o objetivo de atender a suas finalidades sociais de modo correto, em favor da sociedade, do contrario, não seria justo ao participar que deu a esse bem a sua devida função, ser tomado pelo Estado, que em momento algum proporcionou a sua função social.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO, Marcelo, PAULO, Vicente, **Direito Administrativo Descomplicado**. 18 ed. Rio de Janeiro: Forense, METODO, 2010.

BLANC, Priscila Ferreira. Plano Diretor Urbano e Função Social da Propriedade. Curitiba: Juruá, 2006.

BULOS, Uadi Kammego. Curso de Direito Constitucional. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 20. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MULHERES ENCARCERADAS E A APLICAÇÃO DA PRISÃO DOMICILIAR ÀS MÃES E GESTANTES

ALMEIDA, Maria Eduarda Lopes de. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

CAMPANHA, Lucas Rocha Chareti. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

O número de mulheres presas está em constante crescimento. Entretanto, os estudos referentes ao aprisionamento feminino seguem escassos, consequentemente, o que se diz respeito a presas grávidas e as que permanecem com seus filhos em unidades prisionais. O presente estudo tem como objetivo analisar as características da mulher presa, trazendo as condições físicas, psicológicas e emocionais dessas mulheres e seus filhos, na tentativa de tirar o tema da invisibilidade. Verificou-se que a maioria das mães revelam as perdas que a criança vai sofrer estando dentro do cárcere. Foi constatado que poucos estados brasileiros dispõem de berçário e creche, sendo que os que possuem algum local, estes se encontram em condições físicas inadequadas. Portanto, os juízes e demais julgadores devem se valer do direito à prisão domiciliar a essas mães presas provisioramente, na tentativa de sanar um problema de política criminal de encarceramento em massa.

PALAVRAS-CHAVE: Mães Presas. Aprisionamento Feminino. Prisão domiciliar.

INTRODUÇÃO

A pena privativa de liberdade é a mais grave do ordenamento jurídico brasileiro. Quando aplicada às mães e gestantes, pune-se além da acusada ou condenada, o filho delas. Num sistema penitenciário criado por e para homens, tem-se que o Estado negligencia a tutela dessas mulheres, ferindo os princípios da dignidade da pessoa humana e da intranscendência da pena. Neste trabalho, visamos à exposição do perfil da mulher presa, as dificuldades encontradas no cárcere em razão do gênero, as condições gerais a que são submetidas gestantes, puérperas e seus filhos dentro do ambiente prisional e uma breve análise das decisões jurisprudenciais a respeito do direito a prisão domiciliar.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi por pesquisas bibliográficas, consistente em levantamento de livros, artigos científicos, monografias, busca de estudos oficiais de órgãos públicos bem como pesquisas jurisprudenciais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A invisibilidade das mulheres presas fez com que o assunto fosse pouco abordado pela doutrina e demais pesquisadores, apesar da sua importância. Percebe-se desde o início da pesquisa que se trata de uma situação flagrante de violação de direitos fundamentais das crianças, abarcada pelo Estado, uma vez que se dá dentro de estabelecimentos prisionais mantidos por ele, contrariando o estabelecido pela Constituição da República de 1988, bem como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e outras normas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que o ambiente prisional não oferece condições adequadas para a gestação e criação de um filho. Como solução para o presente quadro, encontra-se a prisão domiciliar às gestantes, puérperas e mães de filhos pequenos, a fim de garantir a liberdade das crianças pequenas e as que ainda estão sendo gestadas. Na jurisprudência brasileira, apesar de previsto no Código de Processo Penal, o direito a prisão domiciliar não é aplicado na prática às mulheres em situação de mais vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

BELLOQUE, Juliana Garcia. **Quando a ré deixa de ser mãe pela gravidade da infração: o equívoco da aplicação apenas casuística do regime domiciliar de cumprimento da prisão preventiva.** Boletim Jurisprudência do IBCCIM. Ano 24, n. 283. Junho/2016.

OTHERO, Eduarda Couto Pessoa. **CRIANÇAS QUE JÁ NASCEM ENCARCERADAS: Considerações sobre o contexto em que ocorrem a gestação, o parto e os primeiros meses dos filhos de mães encarceradas e da consequente restrição de direitos que ultrapassa a pessoa da condenada.** 2014.

DIVÓRCIO EXTRAJUDICIAL

ZAFALONI, Erica Carine Lima. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

FLORENCIO, Marcos José. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as transformações ocorridas dentro da sociedade com o advento da nova Lei 11.441/2007 que possibilita a realização de divórcios na via extrajudicial.

PALAVRAS-CHAVE: Divórcio Extrajudicial. Procedimento administrativo.

INTRODUÇÃO

Os cartórios extrajudiciais hoje são meios hábeis e eficientes de se resolverem conflitos e até mesmo evitá-los, pois as garantias das relações se perpetuam nestes, fazendo o efeito inter partes se tornar erga omnes, efeito este de vital importância nas relações, pois garantem efeitos contra terceiros mediante a publicidade dos atos praticados. Assim estudos comprovam a boa imagem destes pela população, bem como um meio alternativo e eficiente. Assim o divórcio deixou de ser feito exclusivamente pela via judicial passando também ser parte dos atos praticados na via extrajudicial, sendo as escrituras públicas, documentos lavrados pelos tabeliães de notas, os meios pelos quais este é realizado.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Lei 11.441/2007, acrescentando ao Código Civil Brasileiro o artigo 1.124-A trouxe o divórcio consensual, bem como previu também a separação judicial, como formas a serem realizadas extrajudicialmente, com redação: Art. 1.124-A. A separação consensual e o divórcio consensual, não havendo filhos menores ou incapazes do casal e observados os requisitos legais quanto aos prazos, poderão ser realizados por escritura pública, da qual constarão as disposições relativas à descrição e à partilha dos bens comuns e à pensão alimentícia e, ainda, ao acordo quanto à retomada pelo cônjuge de seu nome de solteiro ou à manutenção do nome adotado quando se deu o casamento. § 1º - A escritura não depende de homologação judicial e constitui título hábil para o registro civil e o registro de imóveis. § 2° - O tabelião somente lavrará a escritura se os contratantes estiverem assistidos por advogado comum ou advogados de cada um deles, cuja qualificação e assinatura constarão do ato notarial. § 3º - A escritura e demais atos notariais serão gratuitos àqueles que se declararem pobres sob as penas da lei. Assim com a promulgação da lei houve inúmeras indagações à cerca do procedimento extrajudicial, se este seria obrigatório ou meramente facultativo, se houver reconciliação se esta pode se dar por escritura publica. A Lei 6.015/73 nos traz o procedimento como deve ser realizada a suscitação de dúvida: Art. 198. Havendo exigência a ser satisfeita, o oficiai indicá-la-á por escrito. Não se conformando o apresentante com a exigência do oficial, ou não a podendo satisfazer, será o título, a seu requerimento e com a declaração de dúvida, remetido ao juízo competente para dirimi-la, obedecendo-se ao seguinte: I- no Protocolo, anotará o oficial, à margem da prenotação, a ocorrência da dúvida; II - após certificar, no título, a prenotação e a suscitação da dúvida, rubricará o oficial todas as suas folhas; III- em seguida, o oficial dará ciência dos termos da dúvida ao apresentante, fornecendo-lhe cópia da suscitação e notificando-o para impugná-la, perante o juízo competente, no prazo de 15 (quinze) dias; IV - certificado o cumprimento do disposto no item anterior, remeter-se-ão ao juízo competente, mediante carga, as razões da dúvida, acompanhadas do título. Tal procedimento também poderá ser realizado caso o oficial venha a ter dúvidas com relação ao registro do documento ora apresentado. Após o pedido de suscitação, o Juiz corregedor decidirá a dúvida indicando se é cabido o pedido e se o título poderá ou não ser registrado na serventia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os fatos apresentados verificamos com clareza a eficiência e agilidade dos atos elencados pela nova Lei 11.441/2007, visto que tal normatização colaborou não apenas para a celeridade das relações que esta abrange, mas sim para todo um sistema jurídico que clama por mudanças para maior eficiência. verificamos no divórcio extrajudicial uma maneira menos abrupta e mais eficiente de se resolver as questões envolvendo a dissolução do vínculo conjugal, pois sabemos que não importa o procedimento adotado, o que a sociedade necessita é de agilidade, segurança e economia, requisitos que somados constituem os procedimentos extrajudiciais realizados pelos cartórios em geral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei 6015**, de 31 de dezembro de 1973. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6015.htm. Acesso em 19/09/2017.

RESPONSABILIDADE CIVIL DO FORNECEDOR PERANENTE E O CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

BELTRAMINI, Carina. Docente no Curso de Direito da UNILAGO

CARVALHO JUNIOR, Rudison Luis de. Discente no Curso de Direito da UNILAGO

RESUMO

O Código Brasileiro de Defesa do Consumidor consagra como regra a responsabilidade objetiva e solidária dos fornecedores de produtos e prestadores de serviços, frente aos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade civil. Consumidor. Fornecedor.

INTRODUÇÃO

A responsabilidade civil dos fornecedores permanente visa a facilitar a tutela dos direitos do consumidor, em prol da reparação integral dos danos, constituindo um aspecto material do acesso à justiça. Desse modo, não tem o consumidor o ônus de comprovar a culpa dos réus nas hipóteses de vícios ou defeitos dos produtos ou serviços. Trata-se de hipótese de responsabilidade independente de culpa.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O consumo é parte vital do cotidiano do ser humano. Não se pode negar que todos somos consumidores, independentemente da classe social e da faixa de renda, consumimos desde o nascimento e em todos os períodos de nossa existência. Por motivos variados, que vão desde a necessidade da sobrevivência até o consumo por simples desejo, o consumo pelo consumo. [...] As relações de consumo são bilaterais, pressupondo numa ponta o fornecedor, que pode tomar a forma de fabricante, produtor, importador, comerciante e prestador de serviço, aquele que se dispõe a fornecer bens e serviços a terceiros, e, na outra ponta, o consumidor, aquele subordinado às condições e interesses impostos pelo titular dos bens ou serviços no atendimento de suas necessidades de consumo. Além disso, as relações de consumo são dinâmicas, posto que, contingenciadas pela própria existência humana, nascem, crescem e evoluem, representando, com precisão, o momento histórico em que estão situadas. (ALMEIDA, 2011, p.17). Os órgãos públicos, por si ou por suas empresas concessionárias ou per missionárias, estão também sujeitos às regras do Código do Consumidor, como por exemplo, os serviços prestados pelas empresas de fornecimento de energia elétrica, água, esgoto, gás, telefonia, transporte público, entre outras. Sendo assim; Qualquer abalo no fornecimento ou prestação, tal como uma interrupção de fornecimento de energia por falta de pagamento de contas de consumo, ou ainda como é comum, ocorrer nos dias de hoje, sob a alegação de desvio de consumo, denota um desequilíbrio entre as partes, em face de abusos comerciais ditados pela parte mais forte na relação consumerista, surge então a necessidade do poder mediador do Estado, permitindo a revisão do contrato inadimplido com a suspensão do fornecimento do serviço. (COLLOSSAL, 2015, p.62). No caso de descumprimento, total ou parcial, as pessoas jurídicas serão compelidas a cumpri-la e a reparar os danos causados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Constituição Federal assegura no art. 5°, XXXII: o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor, assegurando ainda no art. 60, § 4°, IV, os direitos e garantia individuais como cláusula pétrea (art. 170, V) e no art. 48 do ADCT, a elaboração e promulgação do Código de Defesa do Consumidor para atender à política nacional das relações de consumo, garantindo aos cidadãos o respeito à sua dignidade, saúde e segurança, a proteção de seus interesses econômicos, a melhoria de sua qualidade de vida, bem como a transferência e harmonia das relações de consumo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, João Batista de. **Manual de Direito do Consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2005.
COLLOSSAL, Jane de Araujo. **Responsabilidade Civil no Código de Defesa do Consumidor**, 2015

DOS REFLEXOS DA TEORIA DO ADIMPLEMENTO SUBSTANCIAL NAS AÇÕES DE BUSCA E APREENSÃO REGIDAS PELO DECRETO LEI 911/69 COM AS ALTERAÇÕES DAS LEIS NºS 10.931/04 E 13.043/14, SEGUNDO O ENTENDIMENTO DOUTRINÁRIO E JURISPRUDENCIAL VIGENTES

SANTOS, Felipe Felix dos, Discente do curso de Direito – UNILAGO
.
Guilhen, Adriana de Jesus. Docente do curso de Direito – UNILAGO

RESUMO

Trata-se de trabalho conclusivo relacionado à teoria do adimplemento substancial voltado nas ações de Busca e Apreensão de veiculos alienados fiduciariamente. Neste trabalho abordaremos no primeiro capitulo os procedimentos inerentes à propositura da ação de Busca e Apreensão, tais como os requisitos necessarios para o ajuizamento da mesma, o pedido liminar a apreensão até a sentença do feito. Em seguida, no segundo capitulo, explicaremos o significado da teoria do adimplemento substancial, a sua evolução historica e o seu objetivo que é a não rescisão contratual, por força de um adimplento substancial do contrato. No terçeiro capitulo, demonstraremos os entendimentos jurisprudenciais e doutrinarios acerca do reconhecimento da teoria nas ações de Busca e Apreensão, bem como, os posicionamentos dos tribunais em confronto com outros tribunais, inclusive contrario ao Superior Tribunal de Justiça.

PALAVRAS-CHAVE: Adimplemento Substancial. Busca e Apreensão.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por escopo demonstrar a possibilidade ou não do reconhecimento da teoria do adimplemento substancial nos contratos de alienação fiduciária de veículos, bem como, as condições que devem ser observadas em um eventual reconhecimento da mesma, a fim de evitar prejuízos e insegurança jurídicas as partes. O debate sobre o tema é muito discutido, mas o interesse de uma análise crítica se faz necessária em função dos posicionamentos jurisprudenciais contraditórios em nosso Judiciário das variadas instâncias. Além de todos os argumentos lógicos existentes para o reconhecimento de tal teoria, nessas ações de Busca e Apreensão, apresentaremos que na realidade é considerado inadequado e inconstitucional. .

METODOLOGIA

O trabalho será efetivamente realizado por meio de pesquisa bibliográfica, uma vez que serão utilizados, em suma, artigos, livros, jurisprudência e pareceres de doutrinadores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Demonstraremos de forma objetiva a definição da teoria do adimplemento substancial, abordando historicamente seu surgimento, bem como, posteriormente, sua aplicação e materialização no direito pátrio e, por fim, trará uma série de julgados dos mais diversos tribunais brasileiros, favoráveis e contrários à referida teoria, de forma a proporcionar ao leitor a aplicação favorável ou contrária da teoria em estudo a casos práticos de busca e apreensão.

. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A princípio, partiremos da hipótese de que a teoria do adimplemento substancial é cotidianamente vislumbrada no caso concreto, sendo utilizada, na pratica, de forma equivocada pelos aplicadores do Direito. No curso do trabalho, serão expostos os requisitos e a fundamentação jurídica para a não aplicação desta teoria nas Ações de Busca e Apreensão, trazendo como exemplo, julgado do STJ em caso semelhante, bem como entendimento de estudiosos do direito acerca do assunto. Ao final do trabalho, serão trazidas algumas hipóteses, como meio de exceção a regra, para aplicação da teoria, solucionando a questão no que tange à possibilidade de aplicação prática da mesma, de um modo justo, e não como uma forma de angariar um 'calote', pois a lei deve sempre ser cumprida, ainda que a contra gosto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA, Caio Mário da Silva. **Instituições de Direito Civil**. Parte Geral. 22ªed.Rio de Janeiro. Forense, 2007.

DINIZ, Maria Helena. . Tratado teórico e prático dos contratos.v.5.6.ed. São Paulo: Saraiva, 2006,p.65-66.

FORGIARINI, giorgio. Aspectos relevantes da alienação fiduciária em garantia. 2002. Disponível em: https://jus.com.br/artigos/3108/aspectos-relevantes-da-alienacao-fiduciaria-em-garantia.

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito Empresarial Esquematizado. São Paulo: Método, 2012, p. 565.

Migalhas. **Lei 10931/04. Purgação da mora exige pagamento integral da dívida em contrato posterior à lei 10.931** Disponível em: http://www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI202440,81042-Purgacao+da+mora+exige+pagamento+integral+da+divida+em+contrato.

LIMITES DO PODER DISCRICIONÁRIO NAS TUTELAS PROVISÓRIAS

DE SOUZA, Nicolas Lopes. Discente do curso de Direito –UNILAGO.

VELLASCO, Welton Rubens Volpe, Docente do curso de Direito –UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo tem o intuito de demonstrar, a utilidade e importância das tutelas provisórias e o limite do poder discricionário do juiz em relação a elas, sempre dentro da razoabilidade.

PALAVRAS-CHAVES: Poder discricionário. Razoabilidade. Tutela provisória.

INTRODUÇÃO

O objetivo do estudo é mostrar a utilização das tutelas provisórias e sua importância na efetividade do processo e qual é o limite do poder discricionário do juiz para conceder, modificar ou revogar as tutelas provisórias.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através do método de pesquisa na legislação vigente, bem como na pesquisa bibliográfica e doutrinária.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O atual sistema processual civil está repleto de processos e meios para valer-se dos direitos, porém, muitos deles tem seu provimento final ameaçado em razão da demora. Assim, o legislador buscou uma modalidade de provimento que pudesse garantir a efetividade nas demandas diferenciadas e criou as tutelas provisórias. As tutelas provisórias são utilizadas para garantir e assegurar o provimento final, evitando assim que a parte seja lesada, garantindo a eficácia do processo nos exatos termos do requerimento. Elas podem ser classificadas pela sua natureza (urgência /evidência), fundamentação (antecipada/cautelar) ou momento da concessão (incidental/antecedente). O art. 297 do novo Código de Processo Civil dispõe que o juiz poderá determinar as medidas que considerar adequadas para efetivação da tutela provisória. Portanto, o legislador não trouxe rol taxativo das medidas, deixando a critério do magistrado para analisar cada caso concreto. Trata-se de uma norma em branco. O disposto no diploma processual civil permite ao juiz o poder de determinar as medidas que considerar adequadas para a efetivação da tutela provisória, levando em consideração o poder-dever. Outrossim, apesar de não haver rol das medidas, o poder geral do magistrado não significa que o mesmo poderá agir com discricionariedade na concessão da medida, porque ele não se vale dos critérios de conveniência e oportunidade. Assim, o juiz deve observar qual a medida mais apropriada para proteger o direito que será discutido no processo principal, afastamento do risco com mais eficácia e segurança. Importante frisar que subjetividade não se confunde com discricionariedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tutelas provisórias garantem e asseguram o provimento final, evitando assim que a parte seja lesada pelo perigo da demora e que o direito pleiteado seja ineficaz. Não há discricionariedade na decisão do juiz, tendo este liberdade para avaliar os requisitos para concessão da tutela provisória a cada caso.

Inexiste discricionariedade para o juiz conceder ou não a tutela provisória. Estando preenchidos os requisitos e dentro da legalidade, o juiz deverá conceder a tutela provisória. Acontece que, ao mesmo tempo que o legislador deu liberdade ao juiz para impor as medidas necessárias para o cumprimento das tutelas provisórias, também tratou que as medidas deverão ser impostas de acordo com o princípio da razoabilidade, priorizando o bom andamento e a eficácia do processo. Conclui-se que apesar de tratar de norma em branco, o juiz tem limites para atuar nas tutelas provisórias.

REFERÊNCIAS

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Novo Código de Processo Civil Comentado – 2. Ed. ver. e atual. – Salvador: Ed. JusPodivm, 2017.

A FUNGIBILIDADE DAS TUTELAS PROVISÓRIAS

Beatriz Natyelli da Silva. Discente do curso de Direito –UNILAGO.

VELLASCO, Welton Rubens Volpe. Docente do curso de Direito –UNILAGO.

RESUMO

A aplicação do princípio da fungibilidade consiste principalmente permitir que um ato processual inadequado seja substituído por outro sem que isso cause prejuízo ao outro litigante.

PALAVRAS-CHAVE: Fungibilidade. Tutelas Provisórias.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através do método de pesquisa na legislação vigente, bem como na pesquisa bibliográfica e doutrinaria.

FUNDAMENTAÇÃO TÉORICA

Fungibilidade: Significa, no conceito jurídico, a substituição de uma coisa por outra. O principio da fungibilidade indica que um recurso, mesmo sendo incabível para atacar determinado tipo de decisão, pode ser considerado valido, desde que exista, na doutrina ou jurisprudência, quanto ao recurso apto a reformar certa decisão judicial. Tutelas provisórias: a tutela provisória busca acima de tudo, confrontar o lapso temporal de tramitação de um processo. Segundo Humberto Theodoro Junior, a tutela provisória é uma técnica de sumarização para que o custo de duração do processo seja melhor distribuído, e não continue a recair sobre quem aparenta, no momento, ser o merecedor da tutela. A tutela provisória é dividida em tutela de urgência e tutela de evidência, enquanto na primeira busca-se inibir qualquer dano que a demora na prestação da tutela jurisdicional possa causar, seja por via asseguratória (tutela cautelar) ou via antecipatória (tutela antecipada), a segunda busca conceder um direito incontroverso da parte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a fungibilidade é totalmente aplicável no instituto das tutelas provisórias, não podendo prejudicar a parte que fez o pedido de uma tutela, quando na verdade seria outra. O Estado deve prestar a devida assistência ao requerente, mesmo que seja outro o tipo da tutela requerida.

REFERÊNCIAS

JUNIOR, Humberto Theodoro. Curso de Direito Processual Civil – Volume I. 57ª Ed. Rio de Janeiro: GEN Editora Forense.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de direito processual civil – Volume único. 8. ed. Salvador: Ed. JusPodivm, 2016.

A IMPORTANTE EVOLUÇÃO DO DANO MORAL COLETIVO NO DIREITO CONTEMPORÂNEO

PEREIRA, Camila Dantas Silva. Discente do curso de Direito – UNILAGO

VELLASCO, Welton Rubens Volpe. Docente do curso de Direito –UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem o intuito de explicar o dano moral coletivo, trazendo uma análise de como o direito processual desenvolve o dano moral coletivo.

PALAVRAS CHAVE: dano moral, consumidor, direito coletivo.

INTRODUÇÃO

O dano moral coletivo é uma espécie de dano moral e esta prevista no art. 5º V e X da Carta de 1988. Que garante, “o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem” e taxa de invioláveis “a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”. O dano moral coletivo não tem demarcação para alcançar os afetados pela conduta lesiva.

METODOLOGIA

Foi utilizado o método biográfico e doutrinário.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O dano moral coletivo é a lesão na esfera moral de uma comunidade, é uma violação de valores coletivos, ou seja, é a violação antijurídica de um grupo de valores coletivos. Que possuem natureza extrapatrimoniais, que considera bens ou valores coletivos fundamentais para sociedade. Essas ações podem tratar de dano ambiental (lesão ao equilíbrio ecológico, saúde etc.), desrespeito ao direito do consumidor (por publicidade abusiva). Danos ao patrimônio histórico e artístico, violação e honra de determinada comunidade. Com o tempo o entendimento de que as pessoas jurídicas também são possuidoras de um patrimônio imaterial, perante a imagem sobre o mercado. O dano moral passível de ressarcimento é aquele que cria sofrimento além do normal e não somente mero aborrecimento

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a injusta lesão na esfera moral de certa comunidade, o dano moral coletivo é produto de ação que toma de ataque à própria cultura, em seu aspecto imaterial. O dano moral coletivo preza o princípio da dignidade da pessoa humana. E tem prestado sempre o imponderável serviço. O próprio homem, fonte de todos os valores.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS NETO, Xisto Tiago de. Dano moral coletivo. São Paulo, LTr, 2004, p.134

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília

O DIREITO À INFORMAÇÃO NOS CONTRATOS DE CONSUMO NA INTERNET

CAMPOS, Leon Fagiani. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

VELLASCO, Welton Rubens Volpe. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de evidenciar a importância do direito à informação nos contratos de consumo na internet, esclarecendo a relação que existe entre o consumidor, *e-commerce*, e a utilização do Código de Defesa do Consumidor que é o atual regulador destas relações existentes na internet.

PALAVRAS-CHAVES: Relação Consumerista. Informações. Dinamicidade. Contratos.

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo é demonstrar que os direitos básicos do consumidor como informação adequada sobre o produto, qualidades, riscos, tributos, proteção contra publicidade enganosa, entre outros, devem ser respeitados. Os contratos de consumo na internet percorrem desde compras através de sites de venda de produtos físicos, até mesmo produtos puramente virtuais, como vídeo-aulas, ou termos e condições para utilização de aplicativos que oferecem opções *premium*.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através do método de pesquisa na legislação vigente, bem como na pesquisa bibliográfica e doutrinaria.

FUNDAMENTAÇÃO TÉORICA

A relação consumerista na internet se dá em ambiente externo ao estabelecimento comercial físico. No ano de 2013 ocorre o Decreto nº 7.962, de 15 de março de 2013, regulamentando e dispondo sobre a contratação de comércio eletrônico. Este possui em sua redação no Art. 1º, I que as informações devem ser claras a respeito do produto, serviço e do fornecedor. Devido a dinamicidade do mundo virtual, as informações julgadas necessárias pelo legislador foram expressas no 2º artigo desta mesma lei. A exposição do nome empresarial, endereço físico e eletrônico, características do produto ou serviço, bem como os riscos à saúde e a segurança dos consumidores são algumas determinações que aquele que vende na internet precisa se atentar. Juntamente com esta lei, o Art. 31º da Lei 8078/90 rege em consonância, expondo o dever destas informações estarem em português, claras e precisas, fazendo com que as pretensões através de interpretações dúbias sejam punidas, caso descumpram as determinações. Ao se referir aos contratos celebrados no meio virtual, estes se valem dos mesmos princípios dos contratos tradicionais para contratação de produtos ou serviços. Comumente, os contratos de internet são os de adesão, onde as cláusulas ocorrem através de prévia determinação e unilaterais, portanto, a lei 8078/90, em seus artigos 46 e 54 explicita que os consumidores devem tomar ciência de seu conteúdo e os instrumentos que disponibilizarem este contrato devem ser redigidos de forma a não dificultar a compreensão do consumidor, estipulando no Art. 54, §3 o tamanho mínimo da fonte destes contratos. Além disto, o consumidor possui o direito ao arrependimento da contratação, pois esta não foi feita em comércio físico. No Art. 49 da Lei 8078/90 é explicitado que o prazo de arrependimento será de 7 dias após a assinatura ou do ato do recebimento do produto ou serviço, tendo os valores que foram eventualmente pagos ressarcidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De toda a complexidade existente na relação entre contratos de consumo na internet, vale dizer que estes devem ser vislumbrados e redigidos tendo como base a Constituição Federal, que em seu capítulo de direitos e garantias fundamentais, para preservar a dignidade da pessoa humana, determinou a criação, através do Estado, a lei de defesa do consumido, regendo a estrutura comercial brasileira na internet através desta ótica. O Código de Defesa do Consumidor, o Decreto 7962/13, bem como a lei 12.965/14, popularmente conhecida como Marco Civil, foram criadas pelo legislador para a regência das relações humanas existentes na internet.

REFERÊNCIAS

BESSA, Leonardo Roscoe; MOURA, Walter José. Manual de direito do consumidor. 4 ed. Brasília: Escola Nacional de Defesa do Consumidor, 2014.

BRASIL. LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990. Código de Defesa do Consumidor.

BRASIL. Decreto n. 7.962, de 15 de março de 2013.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília.

A IMPORTÂNCIA DO VALOR DA CAUSA E SEUS REFLEXOS NA AÇÃO

EVANGELISTA, Lorena Goulart. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

VELLASCO, Welton Rubens Volpe. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

O fato é que o presente artigo tem o objetivo de esclarecer a extrema importância do valor da causa que deve corresponder ao conteúdo econômico do pedido, e não daquilo que é efetivamente devido.

PALAVRAS-CHAVES: Proporcionalidade. Razoabilidade. Reflexos. Valor da causa.

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente estudo é mostrar que não há causa sem valor, assim como não há causa sem valor inestimável ou mínimo. A toda causa será atribuído valor certo, ainda que não tenha conteúdo econômico imediatamente aferível, devendo o valor da causa deve ser certo e fixado em moeda corrente nacional.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através do método de pesquisa na legislação vigente, bem como na pesquisa bibliográfica e doutrinaria.

FUNDAMENTAÇÃO TÉORICA

O valor da causa deverá constar da petição inicial ou da reconvenção e observar os dispostos no artigo 292, que estabelece as diretrizes para sua fixação se a causa não se subsuma a nenhuma das hipóteses do artigo 292, caberá ao réu atribuir o valor, segundo seu critério e de acordo com a boa-fé, que veda o abuso de direito. O art. 8 do Novo Código de Processo Civil, dispõe que o juiz ao aplicar o ordenamento jurídico atenderá aos fins sociais e às exigências do bem comum, resguardando e promovendo a dignidade da pessoa humana e observando a proporcionalidade, a razoabilidade, a legalidade, a publicidade e a eficiência.

Após a atribuição do valor da causa geram-se diversos reflexos sobre o processo, determinação de competência do juízo segundo as leis de organização judiciária, como a fixação de competência dos “Foros Regionais”; definição do rito procedimental; recolhimento das taxas judiciais; fixação do valor para fins de aplicação de multas, no caso de deslealdade ou má-fé processual; fixação do depósito prévio na ação rescisória no valor correspondente a 5% do valor da causa; nos inventários e partilhas o valor da causa influi sobre a adoção do rito de arrolamento. O valor da causa constará da petição inicial e será bem como: na ação de cobrança de dívida, a soma monetariamente corrigida do principal, dos juros vencidos e de outras penalidades, se houver, até a data de propositura da ação; na ação que tiver por objeto a existência, a validade, o cumprimento, a modificação, a resolução, a resilição ou a rescisão de ato jurídico, o valor do ato ou o de sua parte controvertida; na ação de alimentos, a soma de 12 (doze) prestações mensais pedidas pelo autor; na ação de divisão, de demarcação e de reivindicação, o valor de avaliação da área ou do bem objeto do pedido; na ação indenizatória, inclusive a fundada em dano moral, o valor pretendido; na ação em que há cumulação de pedidos, a quantia correspondente à soma dos valores de todos eles; na ação em que os pedidos são alternativos, o de maior valor; na ação em que houver pedido subsidiário, o valor do pedido principal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, caso o valor da causa não esteja de acordo com o caso concreto, o juiz poderá determinar de ofício e por arbitramento que a parte corrija, devendo proceder com o recolhimento das custas correspondentes. Por outro lado, o réu poderá impugnar a atribuição de valor a causa, devendo ser feita em preliminar de contestação, sob pena de preclusão. A indicação do valor da causa é feita ao final da petição inicial, após o pedido e os requerimentos. É requisito indispensável, sob pena de extinção do processo sem julgamento do mérito, no caso de falta de emenda da inicial.

REFERÊNCIAS

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Manual de direito processual civil – Volume único. 8. ed. Salvador: Ed. JusPodivm, 2016.

TUTELA PROVISÓRIA E A IMPORTÂNCIA DA CELERIDADE

SALVADOR, Rayane Jennifer Garcia. Discente do curso de Direito –UNILAGO.

VELLASCO, Welton Rubens Volpe. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

Inicialmente é importante destacar o conceito do instituto processual referente à tutela provisória. Posteriormente, é necessário destacar alguns princípios constitucionais, dentre eles, o da celeridade processual. Para tanto, foi necessário analisar as normas processuais inseridas na Constituição Federal de 1988, bem como na legislação processual civil. O presente trabalho visa apresentar em quais circunstâncias serão aplicadas as tutelas provisórias, bem como a importância da celeridade e efetividade jurisdicional.

PALAVRAS-CHAVE: Celeridade. Satisfatividade. Tutela provisória.

INTRODUÇÃO

A tutela provisória é o mecanismo processual proferida mediante cognição sumária, pelo qual o magistrado antecipa a uma das partes um provimento jurisdicional de mérito ou acautelatório antes da prolação da decisão final, seja em virtude da urgência ou da plausibilidade do direito.

Apesar das tutelas provisórias cobrarem certa agilidade do Poder Judiciário, a análise correta de cada situação não poderá ser abreviada apenas pelo intuito do julgador em promover uma ação célere.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através do método de pesquisa na legislação vigente, bem como na pesquisa bibliográfica e doutrinária.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por intermédio do princípio da celeridade, pretende-se chegar ao resultado final com o menor número de atos possíveis. Ademais, a realização do processo célere não é voltada tão somente para a certificação do direito, ou seja, para a sentença, mas para a efetivação e satisfação do direito reconhecido de forma que se fala expressamente em “solução integral de mérito” em tempo razoável.

Registre-se que celeridade não indica rapidez, mas a efetiva sucessão de atos processuais no tempo devido. Após o breve estudo do princípio constitucional, é de extrema valia destacar que as tutelas provisórias são atribuídas para proteger e assegurar o provimento final, portanto, se o Poder Judiciário não der a efetividade necessário nas tutelar provisórias, a parte corre o risco da medida tornar-se ineficaz.

Quando tratar de tutelas provisórias, estará requerendo uma medida através da cognição sumária, quando ainda não constam todos os elementos para a decisão. Sendo esta confirmada, revogada ou modificada na sentença que é a cognição exauriente. Importante frisar que a tutela provisória, apesar de ter sua eficácia imediata, seja na forma antecipada ou cautelar, diferencia-se do princípio da celeridade. Sendo que aquela não poderá ter seu conteúdo suprimido apenas pela vontade do julgador em tornar o processo mais célere. É necessário aplicar o princípio constitucional juntamente com o instituto processual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É indispensável que a celeridade e satisfatividade estejam de comum acordo no decorrer do processo para que haja uma melhor análise de cada caso em concreto, acompanhando assim a veracidade dos acontecimentos e fatos apresentados pelas partes e, consequentemente, haverá um julgamento mais justo com a aplicação do melhor direito.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Novo Código de Processo Civil Comentado – 2. Ed. ver. e atual. – Salvador: Ed. JusPodivm, 2017.

ACESSO À SAÚDE COMO PRECEITO CONSTITUCIONAL E A EFETIVIDADE JURISDICIONAL

CARDOSO, Guilherme de Oliveira. Discente do curso de Direito –UNILAGO.

VELLASCO, Welton Rubens Volpe. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo tem o intuito de demonstrar o direito que o cidadão tem em relação ao acesso a saúde e por quais meios judiciais ele poderá requerê-lo.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à Justiça. Direito. Efetividade. Saúde.

INTRODUÇÃO

O objetivo do resumo é expor para a sociedade seus direitos quando se tratarem de acesso a saúde, contudo, quando não for possível alcançar esses direitos pela via administrativa, demonstramos quais os meios judiciais eficazes para terem seus direitos devidamente reconhecido.

METODOLOGIA

Foi realizado levantamento de diversos materiais sobre as normas existentes na Constituição Federal. O método utilizado foi dedutivo a par da pesquisa bibliográfica e doutrinária.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o advento da Constituição Federal de 1988, fora estatuído um preceito básico e essencial para toda a população, visto que seu art. 196 estabelece que a saúde é um direito de todos e que é dever do Estado garantir o acesso da população universal, logo, independente de raça, gênero ou situação econômica todos têm o direito a saúde, outrossim, o Estado deve garantir a proteção e a recuperação do indivíduo que necessita do amparo Estatal em relação a saúde pública. Todavia, nem sempre o Estado cumpre com o que é determinado pelo Poder Judiciário, razão pela qual o juiz, como representante do Estado, deve estipular multas ou quaisquer outras providências que asseguram a efetividade da ordem imposta para garantir a saúde daquele que necessita. Para os indivíduos que ingressam com ações contra o Estado requerendo o direito ao acesso a saúde pública se espera no mínimo efetividade na demanda, ou seja, que a situação seja analisada de forma eficaz e célere. Para isso o Código de Processo Civil de 2015, inovou o instituto da tutela provisória, tendo como sua finalidade principal abrandar os males do tempo que podem repercutir no processo de forma irreversível, causando assim um dano irreparável na efetividade jurisdicional. Para que a tutela provisória possa ter seu efeito de urgência aplicado é necessário a caracterização de duas situações no processo o *fumus boni iuris* e o *periculum in mora*, tendo aquele como fundamento a existência do direito tutelado, ou seja, o indivíduo tem o direito de receber o remédio, e este a possibilidade do direito não ser resguardado em decorrência do lapso temporal, caso o indivíduo não tome o remédio naquele momento, sua saúde pode ser agravada, levando até mesmo a morte. Contudo, tendo essas duas características evidenciadas é possível realizar a aplicação do instituto, dando assim maior efetividade na demanda solicitada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que um dos principais direitos contidos na Constituição Federal é em relação a garantia da saúde a todos cidadão, devendo o Estado cumprir as determinações do Poder Judiciário sempre que a via administrativa não for suficiente para tanto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília.

O ENDEREÇAMENTO DA PETIÇÃO INICIAL NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

SILVA, Filipe Thomaz da. Discente do curso de Direito – UNILAGO.

VELLASCO, Welton Rubens Volpe. Docente do curso de Direito - UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo esclarecer a mudança no endereçamento da petição inicial no novo Código de Processo Civil em relação ao antigo (Lei nº 5.869/1973), do ponto de vista doutrinário e legal.

PALAVRAS-CHAVE: Endereçamento. Petição Inicial. Novo Código de Processo Civil.

INTRODUÇÃO

Com a promulgação do Novo Código de Processo Civil em 2015, muitos dispositivos tiveram uma significante alteração. Entretanto, algumas alterações parecem que ainda não foram percebidas pelas pessoas que atuam no ramo, seja advogado, promotor, defensor público ou até mesmo pelo magistrado. Um dos exemplos é o tema tratado no presente trabalho, ou seja, a alteração acerca do endereçamento nos termos do novo *codex.*O objetivo do resumo é expor de maneira clara a mudança na legislação processual civil em relação ao endereçamento da petição inicial, sua fundamentação e suas consequências, sob o prisma judicial e principiológico.

METODOLOGIA

Foi utilizado o método dedutivo e de pesquisa bibliográfica e doutrinária, além de consultas ao Código de Processo Civil vigente e também na legislação processual revogada para comparação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Inicialmente é importante destacar que antes do novo Código de Processo Civil de 2015, o endereçamento da petição inicial era direcionado ao juiz. Com a vinda do novo Código de Processo Civil, o endereçamento da petição inicial agora é feito ao juízo e não mais ao juiz. Para entender essa mudança, é necessário compreender o que a fundamentou. De acordo com o princípio do juiz natural previsto no art. 5º, LIII da Constituição Federal, “ninguém será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente”. Desse modo, podemos entender que para cada causa há um julgador previamente definido, o que está ligado, principalmente, ao princípio da imparcialidade do juiz. Entretanto, com decisão acertada, o legislador corrigiu no novo Código de Processo Civil um equívoco até então esquecido, vez que, o que existe, na verdade, é um juízo natural e não um juiz. Partindo do pressuposto que juízo é o órgão do Poder Judiciário formado por um juiz, quando uma petição inicial é direcionada a uma determinada vara, por exemplo, a ação lá correrá até o seu fim, não importando se juiz foi transferido, se aposentou ou seu substituto legal assumiu os trabalhos, pois aquele juízo é o natural da causa, sendo o magistrado o condutor de seus trabalhos, agindo em nome dele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, desse modo, que o novo Código de Processo Civil acertou em sua decisão de mudar o endereçamento da petição inicial ao “juízo” em vez do “juiz”, visto que, de acordo com o princípio do juiz natural e com o ordenamento jurídico brasileiro, quem detém o poder jurisdicional é o juízo, conduzido por um juiz, que pode ser substituído, respeitadas, todavia, suas garantias constitucionais.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Marcus Vinicius Rios. Direito Processual Civil Esquematizado - Marcus Vinicius Rios Gonçalves; coordenador Pedro Lenza. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. Novo Código de Processo Civil Comentado – 2. Ed. Ver. e atual. – Salvador: Ed. JusPodivm, 2017.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS COM SINDROME DE DOWN

PENACHIOTTI, Amanda Maira; SERVA, Nathalia Mesquita. Discente do Curso de Educação Física - UNILAGO.
BERTOLO, Mayara – Docente do Curso de Educação Física – - UNILAGO

RESUMO

A busca pela melhora na qualidade de vida tem levado um número crescente de pessoas portadoras de necessidades especiais a procurar a prática de diferentes esportes, nesse sentido o objetivo do estudo é verificar qual a importância da natação para crianças com Síndrome de Down. Optou-se por estudar a natação por ser considerada uma das modalidades que mais proporciona benefícios aos diferentes públicos, mas principalmente para as crianças com Síndrome de Down pelo fato de dar a essas crianças uma oportunidade de experimentar coisas novas, vivenciando novas possibilidades de movimentos e convivência social.

PALAVRAS CHAVE: Natação, Criança e Síndrome de Down.

INTRODUÇÃO

A constante busca por parte da população em se ter uma melhora na qualidade de vida, contribuiu para que pessoas portadoras de necessidades especiais aderissem a este novo estilo de vida. Essa demanda aos diferentes tipos de esportes busca proporcionar bem-estar físico e psíquico das pessoas e dentro dessas opções, a natação por conta de suas características e benefícios acaba sendo uma das modalidades mais utilizadas por crianças portadoras de necessidades especiais. Nesse sentido o objetivo do estudo é verificar qual a importância da natação para crianças com síndrome de Down.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, feita diante de uma análise crítica e interpretativa segundo Severino (2007), de autores da área da educação física, encontrados no acervo da UNILAGO e *sites* acadêmicos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES (DESENVOLVIMENTO)

Considerando todos os benefícios e possibilidades que a natação proporciona, nota-se o quanto a mesma pode auxiliar no desenvolvimento motor e social de pessoas com determinadas necessidades especiais, como por exemplo, Crianças com Síndrome de Down. Por esse motivo, Araujo e Souza (2009) cita que a natação é uma das modalidades esportivas mais praticadas, pois a atividade na água significa um momento de liberdade principalmente para as crianças com Síndrome de Down. A Síndrome de Down é caracterizada pelo atraso no desenvolvimento das funções motoras e mentais da criança, pois é definida como uma alteração na divisão dos cromossomos, e segundo informações do site Movimento Down (2013), a cada 700 nascimentos uma criança tem Síndrome de Down.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a natação pode ser considerada uma das modalidades mais indicadas para as crianças com Síndrome de Down, uma vez que proporciona inúmeras possibilidades de vivencias e qualidade de vida. Nesse sentido, a natação vem ajudar no desenvolvimento da criança, dando-lhe melhores aptidões no dia a dia, pois ela irá influenciar as suas áreas motoras, emocional e social devido à grande atividade que é feita dentro da água pelo individuo, facilitando o seu deslocamento dentro da água e fazendo com que as crianças consigam realizar movimentos com maior facilidade.

REFERÊNCIAS

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Cientifico.** São Paulo: Editora Cortez, 2007.
Movimento Down. Disponível em: http://www.movimentodown.org.br/2013/08/estatisticas-sobre-sindrome-de-down/. Acesso: Março de 2017.

ARAUJO, L. G.; SOUZA, T. G. **Natação para portadores de necessidades especiais.** Revista Digital - Buenos aires – Año 14 – Nº 137 – Octubre de 2009. Disponível em: http://www.efdeportes.com. Acesso: Abril 2017.

A INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL NO IDOSO

MEGETTO, Alex Junior Martins; SANTOS, Clayson Cidmar Silva. Discente do curso Educação Física – UNILAGO.

PELICER, Flávio Roberto. Docente do curso Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde estima que em 2025 haverá aproximadamente 1,2 bilhão de pessoas com maisde 60 anos no mundo. A classificação de um indivíduo como idoso não deve limitar-se apenas à idade cronológica. Com o envelhecimento surge a incapacidade funcional que está relacionada diretamente ao processo de aumento da limitação funcional. Algumas doenças podem levar à incapacidade funcional do idoso, como, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Para o tratamento dessas doenças no idoso, é necessária a orientação de um profissional, como o de Educação Física. O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância do treinamento de força na recuperação da capacidade funcional e na prevenção da diabetes mellitus e de doenças ligadas ao sistema cardiovascular do idoso. Concluímos que o treino de força recupera a capacidade funcional e previne doenças.

PALAVRAS CHAVE: idoso, incapacidade funcional, treinamento de força.

INTRODUÇÃO

Com os recentes avanços da medicina a expectativa de vida da população mundial teve um aumento substancial. Dessa forma, o número de idosos no mundo tem crescido bastante e esse fato nos remete a procurar entender o processo de envelhecimento humano em busca de propiciar uma melhoria da qualidade de vida dessa crescente população.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa. A pesquisa do material bibliográfico foi realizado no Acervo da Unilago e livros pessoais, artigos científicos publicados on-line.

DISCUSSÃO

Atualmente o treinamento de força vem ganhando espaço nas pesquisas cientifica devido aos seus inúmeros benefícios em relação à área de saúde. Doenças podem ser evitadas ou tratadas com a prática deste tipo de exercício.

COSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o envelhecimento acontece para todos os seres humanos. Na senescência surgem algumas alterações como a incapacidade funcional.Através do treinamento de força o idoso pode ganhar mais autonomia em suas atividades diárias por conta dos inúmeros benefícios gerados como, aumento da massa magra, força muscular, prevenção de doenças como diabetes e hipertensão, e melhora da capacidade funcional.

REFERÊNCIAS

CIOLAC EG, GUIMARÃES GV. Importância do exercício resistido para o idoso. **Rev Soc Cardiol Est São Paulo** 2002;12:S15-26,

ZABAGLIA R.; et al. Efeito dos exercícios resistidos em portadores de Diabetes Mellitus. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**. São Paulo. Vol.3. Núm.18. p.547-558. 2009.

BASQUETE SOBRE RODAS: O ESPORTE COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO SOCIAL.

SANTOS, IagoMurilo; Discente do curso de Educação Física – UNILAGO

GODOY, Karla Adriana da Silva; Docente do curso de Educação Física - UNILAGO

RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido com pessoas cadeirantes que jogam basquete adaptado, que tem por objetivo utilizar o esporte como estratégia para realização da inclusão social. Através da acessibilidade ao esporte que se dá assim, na construção das relações sociais, na qualidade de vida e nos benefícios físicos que esta prática esportiva pode proporcionar aos cadeirantes do basquete sobre rodas, assim como a elevação da autoestima, autoconfiança, no desenvolvimento como cidadão. Este estudo está sendo feito através de acervo bibliográfico e através de uma pesquisa de campo na instituição CAD (Clube dos Amigos dos Deficientes).

PALAVRAS CHAVE: basquete sobre rodas, inclusão social, acessibilidade, deficiência.

INTRODUÇÃO

A prática do basquete em cadeira de rodas, pode se tornar uma porta de acesso à grupos sociais, para a pessoa com deficiência. A maioria dos atletas que praticam esta modalidade, não nasceu deficiente ou não adquiriu a deficiência quando criança, mas sim, por meio de fatalidades do cotidiano. Através do esporte adaptado muitos destes cidadãos, voltaram a se sentir parte da sociedade com novos sonhos, objetivos e metas por serem reconhecidos através do esporte.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas, a partir do acervo da União das Faculdades dos Grandes Lagos – Unilago, sites acadêmicos, artigos científicos e pesquisa de campo, realizada na instituição CAD (Clube Amigos dos deficientes) em São José do Rio Preto – São Paulo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Durante leituras e vivências, surgiu um grande interesse pelo tema. Á partir de pesquisas, estudos pautados em obras de autores conhecedores do Basquete sobre rodas, realizamos está pesquisa onde o principal objetivo é verificar a importância da inclusão social através da acessibilidade ao esporte basquete sobre rodas. Visando a construção das relações sociais, buscando uma melhorqualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização das pesquisas bibliográficas e de campo, constatamos que o basquete sobre rodas contribui com os deficientes, melhorando a autoestima, promovendo a inclusão social, diminuindo o sedentarismo tornando o indivíduo saudável em todos os aspectos.

REFERÊNCIAS

CBB - Confederação brasileira de basketball. (s.d.). Acesso em 24 de Março de 2017, disponível em http://www.cbb.com.br/PortalCBB/OBasquete/HistoriaOficial.

VALE, R. l..**Basquetebol em cadeira de rodas: um olhar sobre a acessibilidade***.* Cuiabá - MT.2009.

WEIS, G. f., & POSSAMAI, C. L.. **O basquetebol da escola à univercidade. Aplicações Praticas***.* Jundiaí: Fontoura.2008.

EDUCAÇÃO FISICA: CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE.

CASSIA, L.; PORTO, L. Discentes do curso de Graduação em Educação Física - UNILAGO.

MASSON, L. Docente do curso de graduação em Educação Física - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho se justifica devido a importância da inclusão do corpo, gênero e sexualidade na educação física contemporânea, ressaltando aigualdade sociocultural evidenciando que o diferente não é desigual.Contudo, se torna intolerável conviver com um sistema de leis e normas que discriminam o ser humano pelo seu modo de ser homem ou de ser mulher, e como se expressam. Sendo assim, busca-se o respeito pela diversidade cultural, social e sexual, tendo a Educação Física como um veículo facilitador desse processo.

PALAVRAS CHAVE: Gênero, sexualidade e Educação física.

INTRODUÇÃO

Entre as áreas que abrangem o ser humano, como corpo, gênero e a sexualidade, torna-se um tema confuso tanto para os alunos, quanto para os educadores que estão em processo de qualificação para tal temática. Considerando, que o corpo não corresponde somente a sexualidade do indivíduo, tornando-o um gênero especificamente padronizado pela sociedade, se faz necessário tratar deste assunto como algo relevante para a sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico e de campo, de âmbito social tendo como base as ideias de Severino (2003), e o acervo da UNILAGO, UNICAMP e *sites* acadêmicos, a partir das palavras chave: gênero, sexualidade e educação física.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A Educação Física cria uma representação do mundo, corpo, gênero e sexualidade, perguntando: “Como as práticas pedagógicas desta disciplina contribuem na produção das formas de vida, gênero e sexualidade reconhecida ou não, posicionada ou não, nos limites do que entendemos por corpo?Estas perguntas se movimentam na Educação Física quando, por exemplo, há a divisão de meninos e meninas de modo corriqueiro e unicamente nas aulas deste componente. Contudo, se faz necessário quebrar barreias dos preconceitos de estereótipos, sexualidade e de gênero. Centralizando o estudo nas dimensões do corpo, gênero e sexualidade, busca-se teorizações que vão do determinismo biológico ao construtivismo social

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física atua educando para uma forma de conhecer o corpo, gênero e sexualidade,contribuindo além da capacidade motora, uma ação de iniciação esportiva ou o trato com os temas da cultura corporal, tem investido também de forma contundente na proposição e no aperfeiçoamento de práticas pedagógicas que produzem os corpos a partir de políticas próprias no campo do gênero e da sexualidade. É preciso ultrapassar as barreiras dos preconceitos de corpo, gênero e sexualidade, frente a uma emergência em discutir-se esta tríade nas aulas de Educação Física, e como estas relações socioculturais influenciam o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃOE DIVERSIDADE. Gênero e diversidade sexual na escola: reconhecer diferençase superar preconceitos. *Caderno Secad*, Brasília, n. 4, 2007.

LOURO, G. L. Currículo, gênero e sexualidade .O .normal., o .diferente. e o .excêntrico. In: LOURO, L.G.; NECKEL, F.J., GOELLNER V.S. (Orgs.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 41-52.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, Guacira L. *O corpo educado*: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

EQUITAÇÃO: DISCUSSÃO SOBRE A ATENÇÃO EM COMPETIDORES DA MODALIDADE DE TRÊS TAMBORES

MARTINS, Kananda Alexandrina. Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

PELICER, Flávio Roberto. Docente do curso de Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

A modalidade de três tambores é uma competição que faz uso da equitação, que se traduz na arte de andar a cavalo, firmando-se na interação construída pelo respeito e liderança de quem monta, resume em contornar três tambores que ficam distribuídos de forma triangular, em uma pista feita de areia, vencendo o conjunto, cavalo e cavaleiro, que percorrer no menor tempo. Exige do competidor conhecimento sobre o cavalo, ter uma preparação psicológica, física, tática e técnica. Foram utilizadas as metodologias de pesquisa de campo e revisão bibliográfica. Tem como objetivo discutir a importância da atenção do competidor como ferramenta para a melhoria do rendimento. A modalidade de três tambores por ser considerada imprevisível, devido às variáveis: tensão, ansiedade, emoção, o próprio animal e a competição, faz da atenção do competidor algo imprescindível para um bom rendimento. Contudo, a discussão mostrou a relevância sobre a presença da atenção no esporte.

PALAVRAS-CHAVE: Equitação; Três tambores; Atenção; expressão corporal.

INTRODUÇÃO

A prova dos três tambores é uma modalidade esportiva da equitação. Onde o grande diferencial desse esporte é a utilização do cavalo como promotor de desenvolvimento. A modalidade exigi do competidor uma preparação psicológica, técnica, física e conhecimentos sobre o cavalo. E por ser considerada de velocidade e habilidade revelou a atenção do competidor como algo a ser discutido.

METODOLOGIA

Este trabalho tem como característica ser de natureza exploratória e descritiva, sendo composto pelos métodos: revisão bibliográfica e pesquisa de campo, desta forma, contém fontes primária e secundárias de pesquisa, de caráter quali-quantitativo. Para a revisão bibliográfica foram pesquisados artigos científicos, livros e sites confiáveis, de autores renomados e percursores do esporte em âmbito nacional e internacional. A pesquisa de campo foi realizada de forma online-direta, sendo composta por um questionário que contem cinco perguntas simples e dissertativas, ocorrendo entre os dias 06/10 e 11/10/2017. Para tanto, foram entrevistados 24 competidores, que já praticam o esporte a algum tempo e que são considerados renomados, dentro da faixa etária de 14 à 62 anos de idade, todos pertencentes ao Estado de São Paulo.

DISCUSSÕES

Afirmando-se em uma equitação contemporânea, o uso da linguagem corporal e da atenção de forma flexível tornam a modalidade de três tambores complexa e interessante, como também, podem ser considerados os fatores adotados pelo cavaleiro que possibilitam a melhora do rendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram que a atenção do competidor pode ser determinante para a obtenção de bons resultados, sendo considerado um fator de complexidade no esporte, pois através do dados é percebido o uso flexível da atenção do competidor durante o percurso, devido as transições de direcionamento da atenção, sendo elas para: a atenção sobre si mesmo, as ações e sinais do cavalo e, para o ambiente.

REFERÊNCIAS

Roberts, M. **O homem que ouve cavalos/ [The Man Who Listens to Horses].** Rio de Janeiro: BestBolso, 2011. 336 p.

Samulski, D. M. **PSICOLOGIADO ESPORTE.**In:Samulski, D. M. (org), 1° ed. ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO. Barueri, SP: Manole, 2002. p. 79-101

TREINAMENTO DO CORE APLICADO A PREPARAÇÃO FISICA DO GOLEIRO DE FUTEBOL.

ANDRADE, Elder Luis; SANTOS, Leonan Henrique - Discente do curso de Educação Física – UNILAGO.

PELICER, Flávio Roberto. Docente do curso de Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo teve como objetivo, mostrar a importância do trabalho dos músculos do core na preparação física do goleiro de futebol. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando artigos, livros e sites acadêmicos sobre o tema da preparação física, caracterizando-se por uma pesquisa qualitativa sobre a preparação física do goleiro de futebol. Os estudos apontados procuraram mostrar as principais valências físicas utilizadas pelo goleiro de futebol, as lesões mais comuns em goleiros e o trabalho do core na prevenção dessas lesões.

PALAVRAS-CHAVE: goleiro, futebol, treinamento do core.

INTRODUÇÃO

Com a alta intensidade dos jogos hoje em dia o goleiro deve estar bem preparado fisicamente e mentalmente para suportar cargas excessiva de jogos e treinamentos.Com isso o treinamento vem sendo cada vez mais elaborado pelos treinadores com novas formas de melhorar a qualidade física dos seus atletas, aplicando o treinamento funcional para trabalhar toda a extensão e musculatura do corpo exigida durante o jogo.

METODOLOGIA

Este trabalho de conclusão de curso caracteriza-se por uma pesquisa de revisão bibliográfica e de analise qualitativa sobre a preparação física à partir do treinamento do core no goleiro de futebol.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Destacamos também que trabalhando a musculatura do core podemos auxiliar o goleiro no ganho da força de potencia, agilidade e aumento da resistência muscular, proporcionando um grande ganho nas valências físicas, o qual ajudará em uma melhor performance em agilidade, força de impulsão, velocidade de reação e flexibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À partir dos achados na literatura, onde é identificado que o trabalho do core, dá maior sustentação e estabilidade ao tronco do corpo, e considerando que todos os movimentos feitos pelo goleiro de futebol, pode-se sugerir que o treinamento do core para goleiros de futebol podem ser benéficos tanto na melhora das capacidades físicas envolvidas na atividade, como na prevenção de lesões e fortalecimento muscular.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Rommelo. **Psicomotricidade e preparação de goleiros: o treinamento ontem e hoje**. Disponívelem:http://www.rommeloliveira1.hpg.com.br/esportes/5/internahpg1.html Acesso em 19, maio,2017.

WEINECK, J.: **Fundamentos Gerais da Biologia do Esporte para Infância e Adolescência; Biologia do Esporte**; São Paulo: Manole,1991. P. 247-295.

CORE 360: **Fundamentos do Treinamento Funcional**. Apostila de Treinamento Funcional 360: v. 1. Bauru, 26 de outubro de 2012.

USO EXACERBADO DE ANABOLIZANTE NA ADOLESCENCIA

VEDOVATO, Vinicius Barbosa; Discente do Curso de Educação Física –UNILAGO.

BERTOLO, Mayara – Docente do Curso de Educação Física –UNILAGO.

RESUMO

Atualmente existem evidências do aumento do consumo de EsteroidesAnabólicos Androgênicos e dos danos à saúde causados pelo seu uso indiscriminado, principalmente entre adolescentes. No que se refere aos efeitos adversos estas drogas são utilizadas em concentração acima da recomendável terapeuticamente, causando muitos danos irreversíveis a saúde física e mental.Os efeitos colaterais que mais acometem os adolescentes é a maturação esquelética precoce com fechamento prematuro das epífises ósseas, baixa estatura e puberdade acelerada, levando a um crescimento raquítico. Já nas meninas os mais predominantes são o crescimento de pelos com distribuição masculina, alterações ou ausência do ciclo menstrual, aumento do clitóris, engrossamento da voz e atrofia do tecido mamário.Á busca pelo corpo ideal já na adolescência é um sinal de alerta que indica a necessidade do combate e conscientização do uso da droga, além de colaborarmos para uma formação de adolescentes mais saudáveis.

PALAVRAS CHAVE : Anabolizantes, Adolescência e atividade física.

INTRODUÇÃO

Atualmente com grande aumento de academias e centros esportivos, houve uma maior preocupação com a saúde e valorização da estética corporal, nos últimos anos o mercado da beleza e estética movimentou milhões com higiene, vestuários, consumo alimentar e cirurgias que são meios de se distinguir dos demais indivíduos, incitando uma grande parte da população a se enquadrar a um padrão de beleza.A mídia por outro lado é um veículo mais eficaz na propagação e venda de alguma ideia ou produto. A indústria cultural reforça imagens e padroniza corpos. O seu meio indireto de apresentar tendências podem refletir ou até mesmo influenciar para uma sociedade mais capitalistaRUSSO (2005).Já osadolescentes que passam por inúmeras mudanças fisiológicas, emocionais e sociais, sofrem também por uma busca desenfreada da aceitação e enquadramento na sociedade e usam dos meios ilícitos para se encaixar nos padrões de belezas impostas pela sociedade e mídiaBARBOZA, et al (2013).

METODOLOGIA

A pesquisa foi efetuada a partir de um levantamento bibliográfico através do acervo da Unilago e *sites* acadêmicos, correspondente às obras de autores da Fisiologia e Educação Física. Para a realização deste levantamento foram consultados livros, dissertações, teses e periódicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações presentes no estudo relatam o aumento significativo do uso indiscriminado dos anabolizantes por parte dos adolescentes de modo geral, bem como os efeitos danosos à saúde ocasionadopor essas substâncias ilícitas. Através dos estudos comprovamos os ricos e prejuízos fisiológicos e sociais atrelados ao uso, e a importância da conscientização dos adolescentes, para que possa ser feito manobras de conscientização sobre drogas licitas e ilícitas para uma formação integral dos adolescentes.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Jaqueline et al. **Uso de Anabolizantes na Adolescência: Questões biopsicossociais.** Revista Ciências em Saúde v3, n 4, out-dez 2013

RUSSO, Renata. Imagem corporal: construção através da cultura do belo. Movimento & Percepção, Espírito Santo de Pinhal, SP, v.5, n.6, jan./jun. 2005 –ISSN 1679-8678.

TREINAMENTO RESISTIDO DE ALTA INTENSIDADE PARA PESSOAS IDOSAS

ESTÊNIO, Robson; Discente do curso Educação Física Bacharel – UNILAGO.

FELIX, Valter Luiz da Silva; Docente do curso Educação Física Bacharel – UNILAGO.

RESUMO

Por meio deste trabalho serão apresentados dados das mais recentes pesquisas cientificas que, não apenas, comprovam a eficiência do treinamento resistido de alta intensidade para pessoas idosas, como também os benefícios físicos, psíquicos e sociais deste tipo de treinamento.

PALAVRAS-CHAVE: TREINAMENTO RESISTIDO, IDOSOS, TREINAMENTO DE ALTA INTENSIDADE

INTRODUÇÃO

Os efeitos deletérios do envelhecimento são inevitáveis e podem causar inúmeros efeitos na redução da qualidade de vida do ser-humano. NOGUEIRA W et al. (2009) diz que após os vinte anos de idade o ser-humano perde em torno de 12-14% de massa muscular por década.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa bibliográfica através do acervo da faculdade União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, sites de pesquisas, livros e artigos científicos com o treinamento resistido diminuindo a incidência de quedas, fraturas, diminuição da densidade óssea, e talvez um dos maiores problemas para pessoas idosas, a realização de suas atividades diárias.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Ao se utilizar o treinamento resistido com pessoas idosas é preciso se levar em consideração a supervisão e a intensidade do treinamento, afim de que este seja realmente eficaz.

A supervisão adequada é de fundamental importância para se obter resultados e assiduidade ao treino. Arikawa et. Al. (2011) relatou taxas 95% de adesão aos treinos quando esses eram supervisionados, e de 64% quando não havia supervisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O treinamento resistido de alta intensidade além de ser bem tolerado por pessoas idosas é benéfico e efetivo no aumento de força, composição corporal, melhora da funcionalidade e bem estar. Com este tipo de treinamento é possível obter em pessoas idosas os mesmos ganhos de massa muscular que pessoas entre 18-31 anos. Com os treinamentos intensos há uma melhora na taxa de metabolismo basal, aumento na sensibilidade a insulina. A composição corporal também sofre mudanças, com quedas nos percentuais de gordura.

REFERÊNCIAS

ARIKAWA, A.Y.; O'DOUGHERTY, M.; SCHMITZ, K. **Adherence to a strength training intervention in adult women**. Journal of Physical Activity and Health 8 (1), 111–118, 2011.

NOGUEIRA W.; GENTIL P.; S. N. M. MELLO, R. J. OLIVEIRA, A. J. C. BEZERRA, M. BOTTARO. **Effects of Power Training on Muscle Thickness of Older Men**. International Journal of Sports Medicine. February 6, 2009 vol. 30 pp. 200–204. Georg Thieme Verlag KG Stuttgart. New York ISSN 0172-4622., 2009

TREINAMENTO RESISTIDO DE ALTA INTENSIDADE PARA PESSOAS IDOSAS

MARTINEZ , Ariele; Discente do curso Educação Física – UNILAGO.

FELIX, Valter Luiz da Silva; Docente do curso Educação Física – UNILAGO.

RESUMO

Os estudos sobre o fortalecimento do *core* para a prevenção de lombalgia foram realizados devido à grande incidência dessa patologia na sociedade. Com a aplicação do treinamento funcional na região do core para a prevenção de dor lombar e assim proporcionar uma qualidade de vida e auxiliar nas atividades cotidianas a população.

PALAVRAS-CHAVE: LOMBALGIA, TREINAMENTO FUNCIONAL, *CORE*

INTRODUÇÃO

A sociedade moderna passou a ter uma rotina extremamente atarefada e assim sofrendo dores, como a lombalgia ou dor lombar, devido ao processo de industrialização e o crescimento econômico, e que segundo a Organização Mundial da Saúde atinge cerca de 80% da população.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa bibliográfica através do acervo da faculdade União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, sites de pesquisas, livros e artigos científicos sobre a estrutura anatômica do core, ou seja, a região lombo-pelvica, a lesão em evidência ,a lombalgia e o método de treinamento funcional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

.

É necessário o fortalecimento do *core,* que a partir do inglês significa centro ou núcleo, e trata-se de todos os músculos responsáveis pela estabilização do centro de força e de gravidade do corpo, como a região lombar e região pélvica, totalizando 29 músculos locais e globais, os quais possuem a função de prevenir lesões e melhorar a força tanto para desempenho esportivo como para atividades do cotidiano, de acordo com Monteiro e Evangelista(2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda não há estudos concretizados sobre a real eficácia do treinamento funcional na prevenção da lombalgia, pois muitas vezes a lesão pode ser causada pela própria estrutura do indivíduo, mas grande parte das pesquisas evidenciou que sua aplicação auxilia no fortalecimento dos músculos do core, proporcionando o alinhamento da coluna vertebral em relação a movimentos que desestabilizem e assim evitando novas dores e que devido a praticidade do método de treinamento, é possibilitado a realização por todos e em qualquer lugar com as devidas orientações de um profissional de educação física e de fisioterapia.

REFERÊNCIAS

LOPES, C. H. C.; et al.; *Efeitos de um programa de 6 semanas de exercícios na bola suíça sobre a percepção da dor lombar em estudantes de educação física. R. bras. Ci e Mov. P. 15-21, 2006.*

MONTEIRO, J. A.; EVANGELISTA, A. L. Treinamento functional: uma abordagemprática. 2° edição, São Paulo: PhorteEditora, 2012.

.

O TREINAMENTO RESISTIDO NO CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO II

WAGATUMA, Maycon ; Discente do curso de Educação Física - UNILAGO.

FELIX, Valter Luiz da Silva; Docente do curso de Educação Física - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do presente estudo é verificar o quão importante é o treinamento resistido como ferramenta para o controle do Diabetes Mellitus tipo II.

PALAVRAS-CHAVE: TREINAMENTO RESISTIDO, Diabetes Mellitus tipo II, Controle

INTRODUÇÃO

Vem sendo observado, nos últimos anos, um aumento significativo de portadores da doença Diabetes Melltus tipo II. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), atualmente, são cerca de 12 milhões de pessoas portadoras do Diabetes Mellitus,o que pode levar o indivíduo a acarretar doenças cardiovasculares e até mesmo levar a morte.

METODOLOGIA

O estudo é baseado no modelo de pesquisa bibliográfica . Está delimitado nas variáveis relacionadas a diminuição da gordura corporal através do treinamento de força, em livros, artigos impressos e online.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O Diabetes Mellitus tipo II, é uma das mais frequentes doenças na sociedade atual, tanto por sedentarismo, hábito alimentar ruim, como por fator genético. Ela se da devido a um distúrbio na secreção ou na ação da insulina, e é uma epidemia pelo mundo (Guyton e Hall, 2000). No Brasil atualmente são aproximadamente 12 milhões de portadores do Diabetes Mellitus tipo II, o treinamento resistido é aceito como agente preventivo e terapêutico de diversas enfermidades. Ressalta-se que durante o treinamento resistido, a contração muscular aumenta a translocação de GLUT4 independente da disponibilidade de insulina ou não. GLUT4 é o transportador de glicose regulado por insulina encontrado principalmente em tecidos adiposos e em músculos estriados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi concluído por meio de artigos científicos que o treinamento resistido (aeróbio e anaeróbio), foi eficaz para diminuição dos níveis de glicose no sangue, quedas visíveis no percentual de gordura, melhora na sensibilidade a insulina, aumento do Vo2 max e diminuição da glicemia em jejum e do colesterol total em treinamentos mais prolongados em sujeitos com Diabetes Mellitus tipo II.

REFERÊNCIAS

BOA VIDA, J.M. (Coord.) Diagnósticos e Classificação da Diabetes Mellitus tipo 2. Revista Portuguesa de Diabetes. Portugal, v.6, n.1, mar; 2011..

CAMBRI, L.T.; GEVARD, M.S. diabetes mellitus tipo 2, hemoglobina glicada e exercícios físicos. Revista Mineira de Educação Física, Minas Gerais, v.14, n.2, p.47-67, 2006

Conheça a SBD. C2017. Disponível em: http://www.diabetes.org.br;publico;a-sbd. Acesso em : 07 maio 2017.

COSTA, T.A. M.; PORTO, M. Efeitos do treinamento resistido no Diabetes Mellitus. Revista Educação Física. Bebedouro, v.4, n.3, dez/2015.

POLLOCK, Michael L.; WILMORE, Jack H. Exercícios na saúde e na doença. Ed. 2. São Paulo: Saraiva, 371 p, 2009.

FUTEBOL: PRÉ TEMPORADA NO BRASIL

JÚNIOR, Ailton de Oliveira; GALLINA, Otávio Augusto B.; Discentes do curso Educação Física– UNILAGO.

FELIX, Valter Luiz da Silva; Docente do curso Educação Física– UNILAGO.

RESUMO

O futebol brasileiro é tido ainda como unanimidade em relação ao que se diz futebol de alto rendimento. Porém, no quesito de suma importância que é a condução da preparação física doutrinada e adequada que é a período de pré-temporada ainda é muito mal conduzido infelizmente.

PALAVRAS-CHAVE: FUTEBOL, PREPARAÇÃO FÍSICA, PRÉ- TEMPORADA e BRASIL

INTRODUÇÃO

O Brasil mesmo sendo considerado o país do futebol, e seja amplamente tido com referência internacional nas áreas de preparação física, fisiologia do exercício e fisioterapia desportiva, apresenta muitas falhas em relação a organização da programação da temporada, começando pelo tempo inadequado da pré- temporada realizada nos clubes brasileiros.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa bibliográfica através do acervo da faculdade União das Faculdades dos Grandes Lagos - UNILAGO, sites de pesquisas, livros e artigos científicos pesquisados no PubMeb, Google Acadêmico, Scielo visando mostrar o que o tempo inadequado em relação a pré-temporada pode ocasionar lesões e deixar o atleta inapto a prática de sua atividade profissional.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O futebol é uma atividade intermitente, ou seja tem como característica a constante mudança de ritmo e intensidade, essa relação ocorre de acordo com as situações que ocorrem dentro de uma partida de futebol estímulos em alta velocidade a um trote recuperativo ou lenta caminhada. O resultado destes estímulos são a formação ou acúmulo de lactato .lipídios, glicose e glicogênio como substratos energéticos. O futebol é uma atividade que simultaneamente pode ser classificada como aeróbia, anaeróbia láctica e aláctica. A estruturação do treinamento há de ser de forma específica , e a forma como é conduzida no Brasil, torna-se errada e inadequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com estudos em relação ao período de pré- temporada resume-se entre 6 a 8 semanas.
Isso mostra que durante a aplicação dos treinamentos de acordo com a etapa de treinamento, os esportes coletivos como o futebol a pré –temporada é muito importante para a aprimoração das capacidades físicas.
Helgerudeet al(2001) mostram que melhoras nas capacidades físicas que regem o futebol ocorrem entre 6 á 8 semanas após iniciados os treinamentos.

REFERÊNCIAS

AOKI, M. S. Fisiologia, treinamento e nutrição aplicados ao futebol. Jundiaí, São Paulo: Fontoura, 2002.
DANTAS, E. H. M. A prática da preparação física. 5. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
GODIK, M. A. Futebol: preparação dos futebolistas de alto nível. Rio de Janeiro, Grupo Palestra Sport, 1996.
GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. Porto Alegre: Artmed, 2002.
HELGERUD, J.; ENGEN, L. C.; WISLOFF, U.; HOFF, J. Aerobicendurance training improves soccer performance. Medicine and Science in Sports andExercise, Madison, v. 33, n. 11, p. 1925–1931, 2001.

ENFERMAGEM

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A NÃO ADESÃO AO PARTO NORMAL

OLIVEIRA, Letícia Lívia; GRANDE, Fabrícia Casa. Discentes do curso de Enfermagem – UNILAGO.

SASAKI, Natália Sperli Geraldes Marin dos Santos. Docente do curso de Enfermagem – UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre os motivos que levam a não adesão ao parto normal. **Material de Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que optou-se pelas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com os descritores: parto, parto normal, nascimento, cesárea. **Resultados:** Dos 10 artigos selecionados sete trouxeram como fator principal para a não adesão ao parto normal o relacionamento com a equipe, seguido pela dor, medo de complicações, falta de acompanhante, evolução demorada, não permitir a laqueadura imediata, controle de data e hora do nascimento, influência médica e condição socioeconômica. **Conclusões:** É preciso considerar os aspectos sociais e culturais, respeitando a fisiologia e a autonomia feminina, para se almejar bons resultados durante o período parturitivo.

PALAVRAS-CHAVE: Parto normal, enfermagem obstétrica, profissionais de saúde, humanização.

INTRODUÇÃO

Em 2004, com o intuito de diminuir a morbimortalidade materna e infantil, no Brasil, foi criado o Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal em que uma das metas é a redução do índice de partos cesáreos, que sem indicação adequada contribui para o aumento destas taxas (MALHEIROS et al., 2012). A atuação do profissional de saúde na assistência ao parto deve sobretudo estar fundamentada na valorização da individualidade, preservando caraterísticas como o caráter, personalidade, sentimentos, opiniões, crenças, desejos, aspirações, valores próprios, dignidade e senso de justiça (ALMEIDA et al., 2016). Este estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre os motivos da não adesão ao parto normal.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, em que optou-se pelas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) de 2012 a 2016 com os descritores: parto, parto normal, nascimento, cesárea. Tendo como questão norteadora: “Quais são os fatores relacionados a não adesão ao parto normal?” Após a leitura dos resumos e a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 10 artigos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Dos 10 artigos selecionados sete trouxeram como fator principal para a não adesão ao parto normal o relacionamento com a equipe, seguido pela dor, medo de complicações, falta de acompanhante, evolução demorada, não permitir a laqueadura imediata, controle de data e hora do nascimento, influência médica e condição socioeconômica. A formação dos profissionais envolvidos na assistência do ciclo gravídico puerperal deve estar baseada nos aspectos culturais, emocionais e sociais que consequentemente influenciaram na escolha da mulher em relação a sua via de parto. (COPELLI et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem diversos fatores que contribuíram para a não adesão ao parto normal, grande parte deles teve o envolvimento da equipe multidisciplinar de saúde, seja por falta de informação ou de disponibilidade, mas é preciso considerar os aspectos sociais e culturais dos envolvidos, e dessa forma organizar eventos com práticas educativas, de modo a respeitar a fisiologia e a autonomia feminina, almejando bons resultados durante o período parturitivo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mayron Morais et al. A enfermagem na perspectiva do parto humanizado: uma revisão integrativa de literatura. **Portuguese Reon Facema**, V. 2, n.2, 2016.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva et al. Fatores determinantes para a preferência da mulher pela cesariana. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 24, n. 2, 2015.

MALHEIROS, Paolla Amorim et al. Parto e nascimento: saberes e práticas humanizadas. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 21, n. 2, 2012.

FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SILVA, Elisa Paula; PEREIRA, Edimar de Sousa. Discente de enfermagem - UNILAGO.

SASAKI, Natalia Sperli Geraldes Marin dos Santos; RODRIGUES, Isabela Cristiana. Docente do curso de Enfermagem - UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: Identificar e analisar as causas determinantes que levaram os pacientes a abandonar o tratamento da tuberculose pulmonar, o trabalho apresentado trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com análise e síntese de pesquisas de forma sistematizada, com a seguinte questão norteadora "*Quais as causas do abandono ao tratamento da TB?*

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose, pacientes desistentes do tratamento, terapêutica

INTRODUÇÃO

O abandono do tratamento é o principal fator para o aumento da incidência da doença levando ao não rompimento da cadeia de transmissão perpetuando assim fonte de contágio. (CHIRINOS,et al., 2011). Assim, o objetivo deste estudo foi identificar e analisar as causas determinantes que levaram os pacientes a abandonar o tratamento da tuberculose pulmonar.

METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura, com análise e síntese de pesquisas de forma sistematizada, com a seguinte questão norteadora "*Quais as causas do abandono ao tratamento da TB?*". Para a elaboração adotou-se as seguintes etapas: identificação do tema, busca na literatura, categorização, avaliação dos estudos incluídos na revisão, discussão e interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento evidenciado na apresentação dos resultados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A importância deste estudo está frente às dificuldades no combate da TB no país. Dentre os fatores sociais possivelmente associados ao abandono estão o alcoolismo e o uso de drogas ilícitas, tendo em vista a dificuldade destes usuários em aderirem ao tratamento.O adicto tem pré-disposição para o abandono, ora pela dinâmica do seu contexto (falta de rotina, sintomas biológicos e somáticos desencadeados pelos efeitos de substâncias, falta de percepção para com a gravidade da doença), ora pelo relacionamento com as equipes de saúde. (CHIRINOS et al., 2011; OROFINO et al., 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A não adesão a terapêutica acomete grande parte dos pacientes, sendo por motivos pessoais ou por período longo de tratamento. A adesão a terapêutica é importante para identificar a situação de saúde dos clientes, constituindo assim em um problema de saúde publica. Sendo assim, é essencial a elaboração de um padrão de assistência voltado ao perfil dos usuários que abandonam o tratamento, buscando reduzir essa taxa de abandono.

REFERÊNCIAS

CHIRINOS, NEC et. al. Fatores associados ao abandono ao tratamento da tuberculose: uma revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm,** Florianópolis, v. 20, n.3, p. 599-406, 2011.

Orofino, RL et. al. Preditores dos desfechos do tratamento da tuberculose, **J Bras Pneumol.** v.38, n.1, p. 88-97, 2012.

VACINAÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM MULHERES

ADEGAS, Ana Beatriz Eugenio; CAMILO, Aline Cristina – Discente do curso de Enfermagem - UNILAGO.

Natalia Sperli Geraldes Marin dos Santos Sasaki – Docente do curso de Enfermagem - UNILAGO.

RESUMO

Objetivo: Descrever o benefício da vacinação do HPV em mulheres por meio de uma revisão de literatura. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura sobre os benefícios da vacinação contra o HPV em mulheres. A busca dos estudos se deu nas bases de dados LILACS (via Biblioteca Virtual de Saúde), com os descritores “HPV”, “vacinação do HPV”, “papilomavírus humano”. **Resultados:** Foram analisados nove artigos que abordaram a temática, sendo os principais tipos de estudo de revisão e observacional (33,3% respectivamente), publicados a partir de 2013. **Conclusões:** Os estudos sobre os benefícios da vacinação contra o HPV em mulheres no país ainda são incipientes. É importante ressaltar que a introdução da vacina no calendário vacinal brasileiro é recente e muitos estudos estão sendo realizados a partir deste momento.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação, Vacinas contra Papillomavirus, Prevenção & controle

INTRODUÇÃO

O Papilomavírus Humano (HPV) é uma doença sexualmente transmissível, assintomática e transitória com detecção precoce, considerado a principal causa de do câncer de colo do útero (VARGENS et. al, 2014), que é o terceiro mais comum entre mulheres, atingindo 530 mil novos casos e matando 270 mil por ano (NASCIMENTO et. al, 2015). A vacinação é uma importante estratégia de combate contra essas neoplasias (ARAUJO, et. al, 2013). Assim, o estudo tem por objetivo descrever o benefício da vacinação do HPV em mulheres.

METODOLOGIA

Estudo de revisão de literatura sobre os benefícios da vacinação contra o HPV em mulheres. A busca de estudos se deu nas bases de dados Lilacs (via Biblioteca Virtual de Saúde), selecionados artigos publicados em português no período de 2013 a 2017.

DISCUSSÃO

A vacinação é um método eficaz de relevante custo benefício para se combater uma doença de etiologia infecciosa e apresenta 90% da redução da manifestação do vírus em países que a implementaram no calendário vacinal (ZARDO et. al, 2014). No Brasil, são utilizados dois tipos de imunobiológicos, um para proteção contra os vírus 16 e 18 (vacina recombinante bivalente) responsáveis pelo surgimento do câncer anogenital e outro para proteção dos subtipos 6, 11, 16 e 18 (vacina recombinante quadrivalente) relacionados à proteção de verrugas e neoplasias genitais (QUINTÃO, et. al, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos sobre os benefícios da vacinação contra o HPV em mulheres no país ainda são incipientes. Os artigos encontrados abordaram como principais benefícios a proteção/prevenção contra neoplasias e condilomas, a importância da vacinação e a queda da mortalidade por câncer de colo uterino sendo publicados a partir de 2013. É importante ressaltar que a introdução da vacina no calendário vacinal brasileiro é recente e muitos estudos estão sendo realizados a partir deste momento.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Silvia Cristina Fonseca de et al. Efficacy of commercially available vaccines against HPV infection in women: a systematic review and meta-analysis. **Caderno Saúde Pública**, v. 29, n. 1, p. S33, 2013.

NASCIMENTO, Gabriel Winston de Carvalho et al. Cervical cancer screening coverage in the state of Minas Gerais, Brazil between 2000-2010: a study using data from the Cervical Cancer Information System (SIS-COLO). **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 23, n. 3, p. 253-260, 2015.

QUINTÃO, João Henrique Coelho et al. Quadrivalent vaccine against human papillomavirus safety: a systematic review. **Revista Medicina Minas Gerais**, v. 24, n. 9, p. S26-S30, 2014.

VARGENS, Octavio Muniz da Costa et al. Having to adapt to an unexpected and undeniable reality: being an HPV-infected patient. **Revista de Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 5, p. 644, 2014.

ZARDO, Geisa Picksius et al. Vaccines as an agent for immunization against HPV. **Caderno de saúde coletiva**, v. 19, n. 9, p. 3799-3808, 2014.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

SILVA, Fernanda Carmone; VALIM, Simone Cristina. Discentes do curso de Enfermagem - UNILAGO.

RODRIGUES, Isabela Cristina. Docente do curso de Enfermagem - UNILAGO.

RESUMO

Introdução: O cuidado paliativo em criança com câncer não é uma tarefa fácil, para uma melhor assistência é necessário aprender a lidar e refletir sobre o processo de morrer do paciente. **Métodos e resultados:** Pesquisa baseada em revisão de literatura, sendo selecionados 12 artigos que atendiam aos objetivos pesquisados. **Objetivo:** Compreender a importância e as dificuldades da enfermagem nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. **Discussão:** A maior dificuldade encontrada é a falta de preparo dos profissionais para lidar com o processo de morrer. Proporcionar o conforto e apoio ao paciente, criar vínculos afetivos com a criança e seus familiares, atender suas necessidades, ter uma atuação multiprofissional no cuidado e proporcionar um suporte psicológico, são ações que permitem uma prática de enfermagem mais efetiva dentre todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados em Enfermagem; Cuidados Paliativos; Enfermagem Pediátrica; Enfermagem Oncológica.

INTRODUÇÃO

O câncer é considerado um conjunto de doenças que tem a proliferação descontrolada das células malignas (ALMICO e FARO, 2014). Quando as possibilidades de tratamento e cura do câncer se esgotam, restam apenas os cuidados paliativos que são para alivio de dor, sintomas físicos, necessidades espirituais, psicossociais da criança e da família (GUIMARES et al., 2016). Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a importância e as dificuldades do cuidar do enfermeiro junto à criança com câncer em cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Para as buscas dos artigos utilizou-se a base de dados Lilacs e Medline via BVS. Após a implementação dos critérios de inclusão, foram selecionados 12 artigos publicados entre janeiro de 2013 e julho de 2017, em língua portuguesa, com textos completos disponíveis e que atenderam aos objetivos da revisão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Uma das estratégias mais importantes para um cuidado paliativo em criança com câncer é oferecer um conforto, aliviando os sinais e sintomas da doença (GUIMARES et al., 2016). Criar vínculos afetivos entre a família, criança e enfermeiro possibilita uma relação de confiança, tornando o tratamento e o cuidado mais eficaz e menos doloroso (SOUZA et al., 2013). Para o enfermeiro, é notória a dificuldade em aceitar a morte, em virtude de sua formação ser voltada para a recuperação do paciente (MENIN e PETTENON, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou compreender que apesar da morte fazer parte da rotina do enfermeiro que trabalha em cuidados paliativos em oncologia pediátrica, ainda é um assunto pouco abordado. O conforto da criança com câncer em estágio terminal é visto pela maioria dos profissionais de enfermagem como o mais importante cuidado paliativo e para que esse cuidado seja integral, é necessária a atuação de uma equipe multiprofissional. O enfermeiro tem o importante papel de estimular os familiares a compartilharem os últimos momentos de vida dessa criança. Atender as necessidades da criança de uma forma que ela não perca seus últimos dias de infância é primordial, através brincadeiras, sorrisos, transmitindo afeto e bom humor.

REFERÊNCIAS

ALMICO, Thatianne; FARO, André. Enfrentamento de cuidadores de crianças com câncer em processo de quimioterapia. **Psic., Saúde & Doenças**, v.15, n.3, p.723-737, 2014.

GUIMARES, Tuani Magalhaes; SILVA, Liliane Faria; SANTO, Fatima Helena Espirito; MORAES, Juliana Rezende Montenegro Medeiros. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica na percepção dos acadêmicos de enfermagem**. Esc. Anna Nery**, v.20, n.2, p.261-267, 2016.

SOUZA, Luise Felix; MISKO, Maira Deguer; SILVA, Lucía; POLES, Kátia; SANTOS, Maiara Rodrigues; BOUSSO, Regina Szylit. Morte digna da criança: percepção de enfermeiros de uma unidade de oncologia**. Rev. esc. Enferm. USP**, v.47, n.1, p.30-7, 2013**.**

ATUAÇAO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PALIATIVOS

ROCHA , Francieli Borges dos Santos, SANTOS, Silvia Maria: discentes do curso de Enfermagem - UNILAGO

SASAKI , Natália Sperli Geraldes Marin dos Santos. Docente do curso de Enfermagem - UNILAGO

RESUMO

Objetivo: Realizar uma busca bibliográfica com o intuito de analisar na literatura as publicações que abordem a atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos do doente terminal. **Material de Método:** Estudo de revisão de literatura na base de dados eletrônica da Biblioteca Virtual da Saúde, no período de Junho a Julho de 2017. Utilizou-se como descritores os termos desafios, fim da vida, finitude, enfermagem, paliativo, humanização, cuidados**. Resultados**: O ano de 2015 teve o maior número de publicações (33,3%) e o principal enfoque encontrado foram despreparo da equipe multiprofissional, os aspectos psicológicos que interferem na assistência e a não comunicação entre pacientes e profissionais. **Conclusão:** A assistência multiprofissional nos cuidados paliativos para o doente terminal, sendo este prestado em todos os âmbitos da atenção, desde a atenção básica até a UTI.
PALAVRAS-CHAVE: cuidado paliativo, doente terminal, equipe multidisciplinar

INTRODUÇÃO

Com a evolução tecnológica e científica na área da saúde houve um considerável aumento da sobrevida dos indivíduos levando a uma diminuição dos casos de morte natural (BRITO et. al., 2017). Na prática clínica, os profissionais de saúde, submetem os doentes em fase terminal a procedimentos agressivos e invasivos na tentativa de salvar suas vidas. As vezes ocorre o isolamento destes indivíduos em setores específicos para cuidados intensivos gerando um afastamento de familiares e amigos tornando o restante da vida solitária(BANDEIRA, LINS E FRANCO; 2012). Assim, este estudo tem por objetivo realizar uma busca bibliográfica com o intuito de analisar na literatura as publicações que abordem a atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos do doente terminal

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura na base de dados eletrônica da Biblioteca Virtual da Saúde, no período de Junho a Julho de 2017. Para a análise dos dados foram criadas tabelas de acordo com a fonte de publicação, objetivo dos estudos, tipo de estudo, principais resultados, ano e periódico de publicação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O enfermeiro tem uma função essencial neste cuidado, pois é o elo entre a equipe de saúde e paciente/família,e para tanto, deve organizá-lo para atingir a qualidade de vida garantindo uma morte digna (BARROS et.al., 2012; VICENSI , 2016). Nesta perspectiva, destacam-se obstáculos encontrados por estes profissionais, tais como incapacidade da assistência, despreparo da equipe, divergência em abordar a recuperação frente a morte que é inevitável, em aceitar que não há mais nada o que se pode fazer desprezando a atuação terapêutica, a ineficiência frente a morte com enfrentamento éticos-legais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este estudo que é essencial a assistência multiprofissional nos cuidados paliativos para o doente terminal, sendo este prestado em todos os âmbitos da atenção, desde a atenção básica até a UTI. Corrigindo falhas na comunicação entre equipe-equipe e equipe/família além de protocolos assistências para nortear e orientar o cuidado multidisciplinar

REFERÊNCIAS

BARROS, Nara Calazans Balbino et al. Cuidados paliativos na UTI: compreensão, limites e possibilidades por enfermeiros. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 3, p. 630-640, 2013.

BRITO, Fabiana Medeiros et al. Cuidados paliativos e comunicação: estudo com profissionais de saúde do serviço de atenção domiciliar Palliative care and communication: study with health professionals of the home care service. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 9, n. 1, p. 215-221, 2017.MAGALHAES, Suzane Bandeira et al. Experiência de profissionais e familiares de pacientes em cuidados paliativos. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 64, n. 3, p. 94-109, 2012.

FATORES QUE LEVAM OS ADOLESCENTES A COMETEREM SUICÍDIO NO BRASIL.

MASSUIA, Bianca Stéphanie. Discente do curso de Enfermagem – UNILAGO.

DONDA, Priscila. Docente do curso de Enfermagem – UNILAGO.

RESUMO

Suicídio é uma preocupação na adolescência, devido à dificuldade em lidar com os conflitos característicos da idade. Identificar na literatura nacional, os fatores que levam os adolescentes a cometerem suicídios. Revisão de literatura nas bases de dados BVS e SCIELO, com as palavras chaves “Causas de Suicídio”, “Comportamento suicida”, “suicídio na adolescência” e o Descritor “Tentativa de Suicídio”, em português, disponível, de 2012 a 2016 realizados no Brasil. Depressão (20,83%) uso de Álcool e Drogas (18,75%), violência (8,33%), problemas com os pais, baixa autoestima, divórcio dos pais, instabilidade familiar, rompimento de relacionamentos (4,16%) e outros fatores (2,08%). O suicídio é influenciado por vários fatores, e o enfermeiro precisa ser sensibilizado e capacitado para desempenhar seu papel com qualidade na vigilância, no cuidado e prevenção ao suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Tentativa de suicídio, ideação suicida e adolescente.

INTRODUÇÃO

Suicídio é caracterizado como um ato decidido por alguém que está consciente de suas ações e resultados finais. Por sua vez, a ação não concretizada é classificada como tentativa de suicídio. O comportamento suicida é separado em três etapas sendo eles os pensamentos, planejamentos e o ato em si (JUNIOR, NUNES, GONÇALVES, SILVA, 2016). Segundo dados da Organização da saúde (OMS), o suicídio é a segunda maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. O comportamento suicida na adolescência eleva a preocupação devido aos conflitos característicos da adolescência, por apresentar dificuldade em lidar com estresses agudos ou crônicos na vida. Tem como objetivo identificar na literatura nacional, pesquisas que mostram quais os fatores que levam os adolescentes a cometerem suicídios.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Para a seleção dos artigos foi consultada a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e Scientific Eletronic Library - Scielo, pesquisando individualmente as palavras chaves “Causas de Suicídio”, “Comportamento suicida”, “suicídio na adolescência” e o Descritor em Ciência da Saúde – DeSC “Tentativa de Suicídio”. As seleções dos artigos foram feitas a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis, em português, no período de 2012 a 2016 realizados no Brasil.

DISCUSSÕES

A ideação suicida prediz o ato, o conhecimento e entendimento das causas e as características peculiares desse período podem auxiliar em estratégias para a sua prevenção (MACHADO, 2014). A prevenção e o tratamento devem exacerbados durante o primeiro ano da tentativa, pois seu risco de morte é maior. O enfermeiro pode ser ativo na prevenção de suicídios na adolescência, pois além de atuar na assistência direta que vai da atenção básica ao nível terciário realiza atividades de educação em saúde, trabalha na gestão do cuidado e de serviços e executa pesquisas cientificas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fatores ao suicídio citados pelos autores demonstram que a depressão é retratada como causa constante, seguido do uso de álcool e drogas, violência. Outros fatores englobam: problemas com os pais, baixa autoestima, divórcio dos pais, instabilidade familiar, rompimento de relacionamentos, o abuso emocional e físico, abuso sexual, ansiedade, comportamento sexual de risco, desesperança, dificuldades financeiras, dificuldades no estabelecimento profissional, discriminação, estresse, pressões acadêmicas, rejeição, solidão, transtornos alimentares e tristeza.

.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Daiane Borges et al. Suicídio no Brasil, de 2000 a 2012. **J Bras Psiaquitr**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 1, p. 45-54, 2015.

JUNIOR, Carlos Alencar Souza et al. Comportamentos suicidas em adolescentes do sul do Brasil: Prevalência e características correlatas. **J Hum Growth Dev**, São Paulo, v. 26, n.1, 2016.

PROCESSO DE ENFERMAGEM: DESAFIOS DA SUA APLICAÇÃO EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.

GUIMARÃES, Caroline; RODRIGUES, Eliene Ferreira. Discentes do curso de Enfermagem – UNILAGO

DONDA, Priscila. Docente do curso de Enfermagem - UNILAGO

RESUMO

O Enfermeiro possui uma ferramenta valiosa que o orienta no cuidado do paciente crítico, que muitas vezes são tratadas como sinônimos apesar de suas diferenças. A revisão bibliográfica buscou identificar os obstáculos dos Enfermeiros em realizar o Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem em unidades de situações críticas. A busca foi realizada em setembro de 2017, na base BVS, com as palavras chaves “Sistematização da Assistência de Enfermagem” e “Dificuldades”, em português, em artigos, dissertação ou teses, disponíveis, no período de 2007 a 2017. Os obstáculos estão relacionados com a falta de conhecimento, gerenciamento e informatização na enfermagem. Apesar de o cuidado ser realizado ao paciente critico de forma instantânea, algumas etapas do processo são omitidas e não registradas. Sugere-se que os enfermeiros ampliem seu conhecimento, pois a valorização da enfermagem depende da atuação profissional e de seu conhecimento técnico-cientifico.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de Enfermagem, Planejamento de assistência do paciente, Enfermagem de Cuidados Críticos, Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

O trabalho da enfermagem é regido por várias leis, entre elas, a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem n°7.498 onde determina que a programação de enfermagem inclua a prescrição da assistência de enfermagem, sendo exclusiva do enfermeiro. Marco este importante, pois assegura ao enfermeiro a prescrição de cuidados durante a consulta de enfermagem (COFEN, 1986).

METODOLOGIA

Revisão de literatura na base de dados BVS, realizada em setembro de 2017 com as palavras chaves “Sistematização da Assistência de Enfermagem” e “Dificuldades”, em português, em artigos, dissertação ou teses disponíveis, no período de 2007 a 2017.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os obstáculos estão relacionados com a falta de conhecimento, gerenciamento e informatização na enfermagem. A falta de conhecimento tem como consequência, o desinteresse e desvalorização do Processo de Enfermagem, ocasionando efeito negativo no cuidado. (ABRANTES, 2010). É necessário domínio do processo de Enfermagem pelo enfermeiro, a utilização e entendimento de documentos administrativos como, fluxogramas, manuais, utilização de impressos práticos que permita rapidez no preenchimento facilitando da continuidade da prática da SAE (OLIVEIRA, et al., 2012). Pode-se dizer que a enfermagem Brasileira vem acompanhando a evolução tecnológica e como todo avanço há profissionais despreparados para essa nova era da tecnologia demonstrando resistência (SOUTO, 2010),

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de o cuidado ser realizado ao paciente critico de forma instantânea, algumas etapas do processo são omitidas e não registradas. Sugere-se que os enfermeiros ampliem seu conhecimento, pois a valorização da enfermagem depende da atuação profissional e de seu conhecimento técnico - cientifico.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, R.M. **Sistematização da assistência de enfermagem na ótica de enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva**. 2010. 99 f. Dissertação (Mestrado) - Centro de Ciências da Saúde/ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **LEI N 7.498/86, DE 25 DE JUNHO DE 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.

OLIVEIRA, A.P.C; COELHO, M.E.A.A; ALMEIDA, V.C.F; LISBOA, K.W.S.C; MACÊDO, A.L.S. sistematização da assistência de enfermagem: implementação em uma unidade de terapia intensiva. **Rev Rene**. 2012; 13(3):601-12.

SOUTO, Marise Dutra. **Marcas da implementação da sistematização da assistência de enfermagem na enfermaria cirúrgica do hospital do câncer III**. 2010. 136f. Tese (Doutorado em Enfremagem) - Escola de enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA REPRESA LAVÍNIO LUCHESI – MONTE APRAZÍVEL – SP

FERREIRA, Emilay Fernanda; Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária–UNILAGO.

CASTILHO, Me Francisco José Vigeta; Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária– UNILAGO.

RESUMO

As intervenções em área de Preservação permanente urbanas vêm ao longo dos anos se mostrando um grave problema para o meio ambiente, levando em consideração que a falta de vegetação ao redor de cursos d'agua podem apresentar consequências negativas ao meio ambiente. A Represa Lavínio Luchesi é um patrimônio de Monte Aprazível sendo utilizada como área de lazer para a população, porém as intervenções sem o devido planejamento junto a ela vêm ameaçando o equilíbrio com o meio ambiente, o assoreamento e espécies exóticas presentes nas margens podem se tornar um problema ao longo do tempo e colocar em risco a qualidade da represa. A necessidade de uma relação mais harmoniosa e sustentável entre homem e a natureza, necessita de ações em conjunto do poder publico juntamente com a população possa auxiliar na área degradada.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção em APP, Assoreamento, APP Urbana, Represa.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos é crescente a preocupação com os recursos naturais, em especial os recursos hídricos disponíveis próximos os centros urbanos. O aumento da população nas cidades vêm aumentando ao longo dos últimos anos e com ela a questão ambiental, pois são necessários espaços cada vez maiores para acomodar essa população, e o aumento na produção de bens de consumo, que utiliza cada vez mais os recursos naturais sem a devida preocupação com a degradação ambiental. (Vargas, 2008).

METODOLOGIA

Os estudos foram realizados através de pesquisas bibliográficas levantamentos cartográficos e orbitais, bemcomo a realização de trabalhos de campo que auxiliaram na coleta de dados in loco.

DISCUSSÕES

Ao longo da margem pode-se observar que a sua preservação ambiental foi deixada de lado, e ao entorno de praticamentetoda a da represa há ausência de vegetação, quando existente é vegetação exótica. No entorno se encontra clubes de lazer que ficam localizados em Área de Preservação Permanente construídos sem a devida preocupação com o meio ambiente.Devido a esse inadequado uso e ocupação do solo, é comum a ocorrência de processos erosivos em ambas as margens da represa, provocando um grande problema vem colocando em risco a represa e o córrego Água Limpa, o assoreamento, Outro problema das margens da represa é a presença de espécies exóticas. A correta recuperação da APP deverá levar em conta as espécies típicas dos biomas encontrados na região da área estuda (Cerrado e Mata Atlântica), para assim proporcionar um equilíbrio flora e fauna locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se com a realização deste trabalho que o rio se encontra assoreado e a represa também, sua margem está exposta a todo tipo de intervenção (como a introdução de espécies exóticas) e sujeita a poluição de qualquer natureza pois não existe um plano de medidas para controle de acesso a represa ou uma mata ciliar para proteção contra ações naturais ou antrópicas.

REFERÊNCIAS

VARGAS, H. L. Ocupação irregular de APP urbana: um estudo da percepção social acerca do conflito de interesses que se estabelece na lagoa do prato raso, em Feira de Santana, Bahia. Sitientibus, n. 39, p. 7-36. 2008..

R. Dr. Eduardo Nielsen, 960 - Jardim Aeroporto - CEP: 15030-070 - São José do Rio Preto - SP - Fone: 17 3354 6000 - Fax: 17 3354 6019

ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DA COBERTURA VEGETAL PARA O SOLO: SIMULAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA

CALLEGARI, Bianca, V. Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNILAGO.SOUZA, Brígida, P; MATTOS, Carlos, E. Docentes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNILAGO.

RESUMO

Objetivou-se comparar as eficiências de infiltração e escoamento superficial por meio de experimentos classificados em I, II e III, nos quais foram analisados três solos elaborados com e sem cobertura vegetal na presença de água da chuva simulada por um regador. Os resultados demonstraram que nos experimentos II e III que possuíam cobertura vegetal, as perdas de solo foram menores, assim como houve maior infiltração da água, enquanto que no experimento I, onde o solo estava exposto, os seus nutrientes e partículas foram carreados. Portanto, a cobertura vegetal é de extrema importância para manutenção da qualidade do solo, pois, vai protegê-lo em situações de chuvas, evitando assoreamentos, auxiliando na infiltração de água, diminuição do escoamento superficial e menor carreamento de sedimentos para cursos d´agua, além de manter sua fertilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Solo, cobertura vegetal, água, infiltração.

INTRODUÇÃO

A camada do solo é o resultado das inúmeras combinações de fatores (clima, organismos, tempo, relevo) e de processos (remoção, adição, transporte e transformação) que atuam sobre os materiais de origem (rochas, sedimentos, depósitos orgânicos) e condicionam a variedade de solos encontrados (PEDRON et al., 2004). A variedade de solos deriva da sua classificação morfológica, e segundo Ferreira et al., (2008) a morfologia reflete as características físicas, químicas e mineralógicas resultantes dos processos pedogenéticos de sua formação. O conhecimento do processo e sua relação com as características do solo são de fundamental significância para o eficiente manejo do solo e da água nos cultivos agrícolas. O manejo inadequado pode ocasionar perdas de solo, água, nutrientes e matéria orgânica por erosão hídrica. O trabalho teve por objetivo avaliar os tipos de impactos ocasionados em três tipos de solo por meio da simulação do contato com a água da chuva, o solo exposto, com cobertura de restos vegetais (cascas de árvores, flores) e pedras e com presença de uma cultura agrícola, o milho.

METODOLOGIA

O estudo iniciou-se em outubro de 2016, com a compra dos materiais e suas adaptações. Para efetuar os experimentos, foram utilizados três galões de 20 L de água cortados ao meio, além de garrafas de plástico utilizadas como coletores, o tipo de solo utilizado foi o latossolo vermelho escuro com e sem cobertura vegetal elaborada por meio de restos vegetais, como cascas de árvores, flores, cascas de tamarindo e pedras e com o cultivo de milho. No primeiro dia de experimento, os galões foram classificados em I (galão S), II (galão C) e III (galão M), no qual tiveram simulados a água da chuva por meio de regador. Plantou-se o milho no dia 12/10/16 no galão M e a cobertura vegetal foi adicionada ao solo no galão C. No dia 01/11/2016, foram realizados os experimentos para avaliar a infiltração, o escoamento superficial, a coloração e turbidez da água.

DISCUSSÕES

O galão S recebeu todos os impactos diretos ocasionados pelo lançamento de água com o regador, como o solo se encontrava sem nenhuma proteção, estava propício a sofrer menor infiltração e aumento na taxa de escoamento, além de favorecer a erodibilidade. Essa erosão desagregou os torrões do solo devido ao impacto das gotas de água favorecendo o escoamento superficial que não se infiltrou no solo. O galão C por meio de sua cobertura vegetal, diminuiu o impacto da água fazendo com que a infiltração fosse maior e, portanto, diminuindo o escoamento e desprendimento de partículas do solo. Logo, o galão M também apresentou melhor infiltração da água e menor carreamento de sedimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os diferentes tipos de solo utilizados no experimento apresentaram-se de formas distintas em contato com água, demonstrando que o solo exposto apresentou o maior impacto por conta da falta de cobertura vegetal e consequentemente menor infiltração e maior taxa de escoamento superficial, logo, os solos que possuíam cobertura, sendo esta por meio de restos vegetais e pedras ou por conta do plantio de milho, demonstraram a importância da cobertura vegetal, que auxilia no selamento superficial e aumento da infiltração da água pelo solo.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, G. B.; SILVA, M. S. L.; CHAVES, V. C.; CUNHA, - **Caracterização morfológica dos solos do Centro de Treinamento do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA**, 2008.

A INFLUÊNCIA DAS ÁREAS VERDES NOS EFEITOS DAS "ILHAS DE CALOR URBANAS"

SOUSA, Bruno Henrique Alves de; GUEDES, Edison Bezerra; MENEZES, Eloani Lima; ZERUNIAN, Rafael Humberto Machado. Discentes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNILAGO.

OLIVEIRA, Laurence Damasceno de; VIGETA, Francisco. Docentes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária –UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo principal identificar e analisar o fenômeno ilhas de calor e suas variações térmicas na área urbana do município de São José do Rio Preto-SP. A metodologia constituiu em um levantamento de campo a ser percorrido, seleção e caracterização dos pontos de medição, coleta de dados e temperaturas locais. Após a coleta de informações, utilizou-se aplicação do software ArcGis 10.3, que realizou a transformação dos níveis de cinza gerados pelas imagens de satélite LANDSAT-5 em valores de temperatura de superfície. Os resultados obtidos mostraram menores temperaturas de superfície nas áreas que apresentam maior quantidade de vegetação e maiores valores de temperatura nas regiões de locais com excessiva quantidade de construções, caracterizando assim o fenômeno de ilhas de calor. Estes resultados poderão servir de subsídio na elaboração de estratégia para minimizar o desconforto térmico das áreas onde ocorrem as ilhas de calor.

PALAVRAS-CHAVE: Ilhas de calor. Áreas urbanas. Conforto térmico.

INTRODUÇÃO

Com o grande crescimento das áreas urbanizadas em todo o planeta, a problemática do conforto térmico tem adquirido posição de destaque nos desafios da engenharia do século XXI. As Ilhas de Calor Urbanas (ICU) são definidas pela ocorrência de temperaturas mais elevadas em áreas urbanas quando comparadas com as áreas rurais no seu entorno, o que denota uma relação de causalidade entre os processos antropogênicos e a modificação dos microclimas analisados (AMORIM *et al.* 2009).

O objetivo do presente trabalho foi de realizar um estudo sobre o papel das Áreas Verdes Urbanas como meio de mitigar os efeitos das Ilhas de Calor Urbanas (ICU) no município de São José do Rio Preto-SP.

METODOLOGIA

Para demonstração do fenômeno denominado "Ilhas de Calor", foi utilizada uma imagem gerada pelo Satélite LANDSAT-5. Da imagem obtida, da área de São José do Rio Preto/SP esta foi importada para o software Arcgis 10.3 e separada para análise, sendo limitada por um *layer* contendo o limite geográfico do município.

Além do mapa foram coletadas temperaturas em um total de dez pontos escolhidos previamente na cidade de São José do Rio Preto-SP.

DISCUSSÕES

De posse do mapa temático de TST (temperatura de superfície terrestre), ficou evidente a relação entre temperaturas elevadas e a ausência de áreas verdes capazes de mitigar os efeitos da radiação solar.

A ausência de áreas verdes e a crescente ocupação do solo com materiais com alta capacidade de absorção de calor como asfalto, concreto, metal, dentre outros, contribui de maneira significativa para a formação das ilhas de calor urbano, mesmo em cidades não consideradas metrópoles como é o caso da cidade estudada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se, através do estudo comparativo apresentado, que a população da cidade de São José do Rio Preto sofre com as altas temperaturas na área urbana da cidade. Portanto, fica evidenciada a necessidade de maior arborização da área urbana e de revitalização das áreas verdes (praças e parques abertos ao público dentro perímetro urbano), sendo que tais medidas resultarão em temperaturas mais amenas, contribuindo para uma maior qualidade de vida e reduzindo o impacto da urbanização desenfreada e do mal planejamento de cidades.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. et al. Características das ilhas de calor em cidades de porte médio: Exemplos de Presidente Prudente (Brasil) e Rennes (França). Confins [Online], 7, 31 out. 2009

ECOVILA – UM ESTUDO DE CASO SOBRE O TIJOLO ADOBE

SOUSA, Bruno Henrique Alves de; GUEDES, Edison Bezerra; MENEZES, Eloani Lima; ZERUNIAN, Rafael Humberto Machado. Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária – UNILAGO.

OLIVEIRA, Laurence Damasceno de. Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária –UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo pesquisar os benefícios e desafios da construção sustentável, como ecovilas e mais especificamente sobre o tijolo adobe, visando atestar sua viabilidade ambiental, econômica e social.
Atualmente, as empresas responsáveis pelo mercado da construção estão cada vez mais interessadas em demonstrar aos consumidores o cuidado na produção de um ambiente saudável, construído levando em consideração os princípios ecológicos.Portanto, conclui-se que o grande desafio é que a sustentabilidade assuma, gradualmente, uma posição de cada vez mais importância no cenário das construções baseando-se no desenvolvimento de modelos de construção mais econômicos que permitam enfrentar e propor soluções aos principais problemas ambientais de nossa época, sem renunciar à tecnologia e os benefícios possíveis que este tipo de construção pode proporcionar.

PALAVRAS-CHAVE: Tijolo adobe. Matéria-prima. Ecovila.

INTRODUÇÃO

As Ecovilas são assentamentos humanos que visam o desenvolvimento sustentável buscando total harmonia com a natureza, desde a escolha do lugar para a construção da vila quanto ao que hoje se tornou básico e essencial para sobrevivência sociocultural humana, que são: Energia elétrica, abastecimento e tratamento de água, esgotamento sanitário, limpeza e manejo dos resíduos sólidos e de águas pluviais, além de produzirem alimentos orgânicos para consumo próprio, sendo estes ideais a base para que se erga a comunidade social destes lugares. Os habitantes, as moradias e o meio ambiente fazem parte de um clico, como se fossem um gigantesco organismo vivo, as casas são muitas vezes construídas pelas mãos dos moradores com a supervisão de engenheiros e arquitetos preocupados e antenados com a sustentabilidade.
E, visando a diminuir esses impactos advindos das construções tradicionais, foi desenvolvido o Tijolo Solo-Cimento, mais conhecido com Tijolo Ecológico. O Tijolo Solo-Cimento gera uma menor quantidade de resíduos, pode ser usado na fabricação os resíduos de outras construções e sua matéria-prima é abundante (MOTTA, 2014)
O presente trabalho tem como objetivo principal aprofundar o conhecimento sobre os conceitos de ecovila tendo como matéria prima o tijolo adobe ou tijolo ecológico.

METODOLOGIA

A construção com adobe é bem simples. A primeira etapa consiste na confecção dos tijolos, utilizando materiais locais de fácil acesso. Logo em seguida começa-se a construção da edificação. Os tijolos de adobe são feitos de forma totalmente artesanal, bem simples e econômica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Adobe é uma mistura de argila, areia, água ou terra, água e fibras (esterco animal ou feno) naturais que são utilizados na confecção de tijolos crus. Geralmente eles são utilizados como alvenaria de vedação, mas podem servir para alvenaria estrutural se forem tomados alguns cuidados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que através deste artigo que o Adobe pode ser uma alternativa economicamente mais viável e muito mais ecológica do que outros materiais convencionais de construções, sem ter emissões de CO_2 devido não necessariedade de fornalhas para sua secagem além de ser uma forma de trabalho em equipe como em ecovilas, onde a participação dos moradores é fundamental para o alicerce do assentamento humano e as virtudes por ela imposta.

REFERÊNCIAS

MOTTA, C. J.; MORAIS, W. P.; ROCHA, N. G. Tijolo de Solo Cimento: Análise das características físicas e viabilidade econômica de técnicas construtivas sustentáveis. Belo Horizonte: **E-xata**, 13-26 p, 2014.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

INFLUÊNCIA DAS CORES NA IDENTIFICAÇÃO DOS SABORES DE SORVETE

DEGADO, Ingridi Vera; RODRIGUES, Akysana Luiza Alves; SANTOs-JUNIOR, Amarildo; SIVA, Juliano Oliveira sa; PASCHOAL, Juliane Ferreira; RODRIGUES, Ricardo – Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias, CORTEZI, Alessandra - Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

Sabendo que hoje em dia o ser humano definitivamente “come com os olhos”, sendo assim, um pré-julgamento antes mesmo de se provar determinado alimento não é algo raro de se acontecer. O mercado hoje nos apresenta alguns produtos com determinadas cores, o que faz com que nosso cérebro associe a cor ao sabor, porém, e se nosso cérebro fosse “enganado”? Hoje em dia nem sempre as pessoas conseguem determinar sabores sem que outros fatores sejam agregados nesse resultado. O presente trabalho teve por objetivo realizar análise sensorial com provadores de uma instituição de ensino superior UNILAGO onde lhe foram oferecido sorvete de nata com coloração vermelha. Através dos resultados obtivos observou-se que setenta julgadores apenas 3 identificarm o sabor nata confirmando o empacto da coloração e aparencia sobre os consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: cor, sabor, sorvete

INTRODUÇÃO

Hoje um grande ponto chave que influencia também no “gostar ou não” de um alimento são as características sensoriais (cor, sabor, aroma, textura, etc), as características sensoriais também estão relacionadas com a qualidade do produto. Sendo assim, uma avaliação das características sensoriais é um ponto determinante de aceitação de um produto (WANG, 1999). Desde muitos séculos atrás, o ser humano vem colorindo alimentos para que estes possam se tornar mais atraentes aos olhos. Antigamente alguns condimentos eram usados para colorir, porém esses tipos de corantes agregavam sabor diferente do original. Hoje alguns aditivos químicos são agregados aos alimentos para colorir, são os famosos e também polêmicos corantes sintéticos, que não agregam nenhum tipo de benefício ao alimento, estão presentes nos alimentos simplesmente por “estética visual”. Um alimento mundialmente aceito e que tem na sua formulação muitas vezes o corante, é o sorvete. O presente trabalho teve por objetivo realizar análise sensorial com provadores de uma instituição de ensino superior UNILAGO onde lhe foram oferecido sorvete de nata com coloração vermelha.

METODOLOGIA

Realizou-se a analise sensorial do sorvete de nata com adição de um corante vermelho, com a participação de setenta julgadores não treinados da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, com o foco de determinar qual é a influência que as cores e aparência exercem na determinação de sabor do produto final.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A partir da análise sensorial e da obtenção dos resultados, obteve-se que dos setenta julgadores, apenas 3 conseguiram identificar o real sabor de nata do sorvete que era apresentado com a coloração vermelha. A análise sensorial aplicada nos mostra o grande impacto que as cores e aparência dos produtos causam em nossa escolha ou até nossa aceitação de um produto ao consumidor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a implantação do método de análise sensorial de determinação de sabor, consiste em um grande aliado para empresas e pesquisas em relação aos atributos organolépticos dos alimentos, podendo ser usado em estudos de mercado de novos produtos por exemplo.

REFERÊNCIAS

WANG, S. H. et al. **Características sensoriais de leites de soja reconstituídos**. Pesqu. Agropec. Bras., Brasília, v. 34, n. 3, p. 467-472, mar. 1999.

PRODUÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE CINCO TIPOS DE AZEITES DE OLIVA AROMATIZADOS COM ERVAS, PIMENTA E ALHO

CABRAL, Adrielle Castilho, SOUZA, Bruna Luisa, RODRIGUES, Fernanda, ZERBINATTI, Laís, OLIVEIRA, Laleska, CABRAL, Letícia Teixeira, JOAZEIRO, Vanessa Borges - Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos – UNILAGO

BUENO, Silvia Messias - Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

Azeite de Oliva é extraído a partir das azeitonas, ele é utilizado na culinária, em medicamentos, cosméticos, sabonetes e para outros fins variados possui um excelente gosto e aroma além de, oferece uma série de benefícios para a saúde e nutrientes. Por tal beneficio nutricional este óleo foi escolhido para ser aromatizado com ervas e condimentos por ter alta aceitação na mesa brasileira. O azeite aromatizado foi preparado em embalagens distintas e deixado para a absorção das características dos aromatizantes durante uma semana. Após esse tempo foi servido para os discentes e docentes da instituição UNILAGO onde avaliaram o indice de aceitação e preferencia dos sabores, observou-se que o azeite aromatizado com alho apresentou maior aceitação

PALAVRAS-CHAVE: azeite de oliva, aromatização, análise sensorial

INTRODUÇÃO

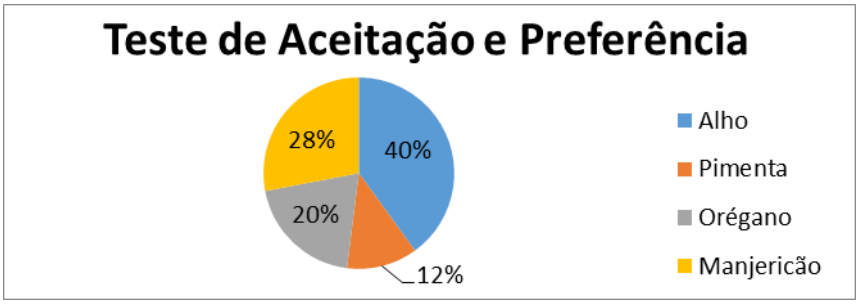
O Azeite de Oliva é amplamente utilizado na preparação de massas, peixe, saladas e carne sendo benéfico contra vários problemas digestivos e prevenção da constipação. Além de possuir uma quantidade de vitamina E e vitamina K apresenta propriedades antioxidantes (SAUDE E DICA, 2017). O uso associado do azeite de oliva com especiarias acrescenta aroma e sabor além de que, estes condimentos também possuem propriedades terapêuticas. O Presente trabalho teve como objetivo realizar a confecção azeites aromatizados com alho, pimenta, manjericão e orégano e a análise sensorial dos azeites aromatizados.

METODOLOGIA

Para a produção do azeite aromatizado foi usado ervas e condimentos, tais como alho, pimenta dedo-de-moça, manjericão e orégano. Os mesmos foram introduzidos em recipientes distintos, e foram deixados durante uma semana para que as características das ervas fossem transferidas para o óleo. Foi realizada análise sensorial dos produtos finais e avaliados o índice de aceitação e preferência de cada sabor mediante escala hedônica estruturada de nove pontos dos produts finais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Foi realizada análise sensorial dos produtos finais e calculou-se o índice de aceitação e preferência de cada sabor, observou-se que o azeite aromatizado com alho apresentou maior aceitação, como apresentado na figura abaixo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos no presente trabalho, constatou-se que o azeite aromatizado com alho apresentou maior indice de aceitação.

REFERÊNCIAS

SÁUDE E DICA. **Os 10 Benefícios do Azeite de Oliva Para Saúde**. 2017. Disponível em: http://www.saudedica.com.br/os-10-beneficios-do-azeite-de-olivia-para-saude/. Acesso em: 25 de maio. 2017.

ESTUDO DA INFLUENCIA DA DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA NA SECAGEM DE FATIAS DE ABACAXI

SILVA, Aline de Souza. Discente do curso de Engenharia de Alimentos. UNILAGO.

PEDRO, Maria Angélica Marques. Docente do curso de Engenharia de Alimentos. UNILAGO.

RESUMO

A desidratação osmótica é empregada como pré-tratamento na secagem convencional de alimentos com alto teor de umidade, pois além de conservar, produz alimentos com melhor qualidade quando comparado aos produtos submetidos apenas à secagem e contribui para uma redução do teor de umidade. O objetivo deste trabalho foi estudar a influência da desidratação osmótica no tempo de secagem de fatias de abacaxi com e sem pré-tratamento osmótico. Verificou-se que a umidade das amostras diminuiu com o tempo e que em três horas de secagem em estufa à 108ºC, a umidade das amostras submetidas ao pré-tratamento foi de 0%, enquanto que, para as amostras sem pré-tratamento, a umidade ficou por volta de 10%.

PALAVRAS-CHAVE: abacaxi, desidratação osmótica, tempo de secagem.

INTRODUÇÃO

Um dos fatores que mais influencia na deterioração de alimentos frescos é a quantidade de água livre presente nos alimentos, propiciando sua degradação por micro-organismos mais rápida (DEL-VALLE et al., 2005). A redução dessa água livre pode ser obtida através da secagem, contribuindo para a conservação e uso prolongado dos mesmos (MANNHEIM et al.; 1994). Algumas técnicas são utilizadas como pré-tratamento, buscando viabilizar o processo de secagem e melhorar as características finais destes produtos. Este trabalho tem como objetivo analisar o efeito da desidratação osmótica como tratamento preliminar na secagem de fatias de abacaxi.

METODOLOGIA

O abacaxi foi descascado e cortado em fatias de 3 mm de espessura. Em seguida, preparou-se a solução osmótica na concentração de 33%. O tempo de desidratação osmótica foi fixado em duas horas com temperatura de 40°C mantida em banho-maria. A seguir, as frutas foram colocadas em estufa de circulação de ar à 108ºC, onde foram realizadas pesagens periódicas, por volta de 3 horas. Foram realizadas análises de umidade inicial (AOAC, 1997) para a construção das curvas de secagem das amostras com e sem pré-tratamento osmótico.

DISCUSSÕES

A umidade das amostras de abacaxi decresceu ao longo do tempo. A amostra de abacaxi sem o pré-tratamento apresentou maior umidade em relação à amostra com o pré-tratamento, embora essa diferença tenha sido pequena. Em três horas de secagem, a umidade das amostras submetidas ao pré-tratamento foi de 0%, enquanto que, para as amostras sem pré-tratamento, a umidade ficou por volta de 10%. Como a temperatura usada na secagem foi muito alta, em três horas elas já estavam muito escuras e com um gosto de queimado.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos comprovaram que as amostras submetidas ao pré-tratamento estabelecido apresentaram um menor teor de umidade para um mesmo tempo de secagem como previsto na literatura. O pré-tratamento contribui para a redução do tempo da secagem convencional, reduzindo os custos energéticos do processo.

REFERÊNCIAS

AOAC INTERNATIONAL. **Official methods of analysis**. 16ª ed., 3ª rev. Gaitherburg: Published by AOAC International, 1997. v.2, cap. 32, p.1-43.

DEL-VALLE, V.; MUÑOZ, P.H; GUARDA, A.; GALOTTO, M.J.Development of a cactus mucilage edible coating (Opuntiaficus indica) and its application to extend strawberry (Fragaria ananassa) shelf-life. **Food Chemistry**, v.91, n.4, p. 751-756, 2005.

MANNHEIM, C. H.; LIU, J. X.; GILBERT, S. G. Control of water in foods during storage. **Journal of Food Engineering**, n.22, p.509-532, 1994.

AVALIAÇÃO SENSORIAL DE BOLO PRODUZIDO COM SEMENTES DE ABÓBORAS

CREPALDI, Jéssica; LAGOEIRO, Mariana Aparecida; LOURENÇO, Aline; MONTEIRO, Amanda Romão; PEREIRA, Rosangela; SEVERINO, Karla Lorrayne Perpétuo; SILVA, Maria Ariely Morial da; ZEQUINI, Vanessa Mocci, Discentes do curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO.

PEDRO, Maria Angélica Marques; DAMY-BENEDETTI Patrícia de Carvalho, VERONEZI, Carolina Medici, Docentes do curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO.

RESUMO

O desenvolvimento de novos produtos, a partir do aproveitamento dos resíduos agroindustriais vem sendo explorado com mais intensidade, devido à grande variedade, qualidade e quantidades disponíveis. O aproveitamento pode evitar o grande número de resíduos orgânicos produzidos. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar sensorialmente um bolo simples formulado com 50% de farinha de sementes de abóboras. Foram avaliados os atributos cor, sabor e textura, além da preferência. Quanto ao sabor, se destacou o bolo formulado com farinha de sementes de abóboras, porém o mesmo não agradou os provadores nos outros quesitos. Sendo assim, conclui-se que as sementes de abóboras podem ser utilizadas na formulação de bolos, porém o processamento deve ser averiguado para adequar uma melhor textura e cor.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucurbita moschata*, farinha, resíduos, atributos sensoriais.

INTRODUÇÃO

Durante o processamento da abóbora são geradas elevadas quantidades de resíduos, como cascas, talos e sementes. Esses resíduos possuem consideráveis quantidades de fibras, proteínas e atividade antioxidante (CAETANO, 2015). As sementes de abóboras passando por um processo térmico e de trituração resultam em farinha, que pode ser empregada na elaboração de bolos, pães e biscoitos integrais. Seu uso certamente agrega valor nutricional aos alimentos, além de reduzir custos e a contaminação do meio ambiente (NAVES et al., 2010). A análise sensorial é utilizada para analisar e interpretar reações das características dos alimentos como são percebidas pelos sentidos da visão, olfato, gosto, tato e audição (ABNT, 1993). Atualmente, no campo da alimentação, observa-se um elevado crescimento da procura por alimentos mais saudáveis, que tragam algum beneficio para a saúde. Contudo o consumidor espera que estes alimentos também sejam saborosos. Assim, a análise sensorial é uma importante ferramenta para o desenvolvimento de novos produtos.

METODOLOGIA

As sementes de abóboras (500 g), previamente desidratadas foram cedidas por uma empresa da região de São José do Rio Preto-SP. Para a realização da avaliação sensorial, foram elaboradas duas formulações de bolos onde a primeira continha 100% de farinha de trigo e a segunda continha 50% de farinha de sementes de abóboras e o restante de farinha de trigo. Foi realizada a análise sensorial utilizando o teste de aceitação geral (cor, sabor, textura) e preferência para um painel de 58 provadores não treinados.

DISCUSSÕES

Dentre os provadores, pode-se considerar que 100% tem hábito de consumir bolos, sempre ou às vezes. Através da análise dos resultados do teste de aceitação observou-se que o índice de aceitabilidade do bolo de sementes de abóboras foi maior no quesito sabor, porém muito baixo no atributo textura em relação ao bolo com 100% de farinha de trigo. Constatou-se que a diferença percentual da preferência dos provadores por um dos dois bolos foi pequena, porém o bolo que continha 100% farinha de trigo foi o mais preferido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bolo com adição de farinha de sementes de abóboras em substituição parcial a farinha de trigo apresentou maior aceitação dos provadores no atributo sabor. No entanto, o bolo preferido dos provadores foi o bolo sem a adição das sementes de abóboras. Acredita-se que foi devido à baixa aceitação em relação aos outros atributos avaliados. Assim, é possível concluir que as sementes de abóboras podem ser utilizadas no desenvolvimento de produtos, agregando valor e auxiliando na diminuição de resíduos agroindustriais.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Análise sensorial dos alimentos e bebidas: terminologia**. 1993.

CAETANO, K. S. et al. **Avaliação das características da casca de abóbora Cabotiá minimamente processada**. Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos-Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: Simpósio de Segurança Alimentar, Alimentação e Saúde, 5, 2015, Bento Gonçalves. *Resumos...* Bento Gonçalves, 2015.

NAVES, L. P. et al. Nutrientes e propriedades funcionais em sementes de abóbora (*Cucurbita máxima*) submetidas a diferentes processamentos. **Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 30. p 185-190, 2010.

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE *ARACHIS HYPOGEA*

NUNES, Beatriz Peres; Discente do Curso de Engenharia de Alimentos – UNILAGO

VERONEZI, Carolina Médici, Docente do Curso de Engenharia de Alimentos - UNILAGO

RESUMO

A produção de oleaginosas no Brasil corresponde a 18% da produção mundial. O amendoim (*Arachis hipogea* L.) é uma semente comestível de leguminosa herbácea, que possui pericarpo espesso e seco. É extremamente valorizado por ser um alimento altamente energético e possuir grandes benefícios a saúde. Pode ser consumido em diversas formas, além de ser utilizado como matéria-prima para a extração de óleos vegetais. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a composição centesimal do amendoim. Foi possível averiguar que o amendoim é uma rica fonte lipídica, além de possuir quantidades significativas de proteínas e carboidratos.

PALAVRAS-CHAVE: Amendoim, oleaginosa, lipídio, proteína.

INTRODUÇÃO

O Brasil aparece como o segundo maior produtor de oleaginosas no mundo, sendo que mais de 19.500 hectares são de amendoim (CONAB, 2015). A produção de amendoim é duas vezes mais cara que o plantio de soja, porém, o amendoim é extremamente valorizado devido a seu valor nutritivo, sabor, aroma e textura. Pesquisas relatam os grandes benefícios ao consumo de amendoim para a saúde inclusive na prevenção de doenças cardiovasculares (ALPER; MATTES, 2002). Objetivou-se no presente estudo avaliar a composição centesimal de amendoins.

METODOLOGIA

A análise de umidade foi realizada por aquecimento a 105°C em estufa com pesagem a cada 2 h até peso constante, de acordo com AOCS (2009); os lipídios foram determinados por extração com éter de petróleo a 40-60°C utilizando um extrator Soxhlet, de acordo com AOCS (2009); as proteínas foram obtidas por análise de micro Kjeldahl, utilizando fator de 6,25, segundo AOAC (2005); as cinzas foram realizadas por calcinação em mufla a 550°C, de acordo com AOCS (2009); os carboidratos disponíveis foram obtidos por diferença, subtraindo-se de 100 as porcentagens de umidade, lipídios, proteínas, cinzas e fibras totais; e o valor calórico foi calculado utilizando fator de correção de 9 kcal/g para lipídios e 4 kcal/g para os teores de proteínas e carboidratos, segundo o método de Merril e Watt (1973).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A composição centesimal mostrou que o amendoim é rico em lipídios (46,35%), apresentando um grande rendimento industrial, e consequentemente baixo teor de umidade. Apresentou também baixo teor de cinzas (2,62%), indicando pequena quantia de minerais, porém, elevadas quantidades de proteínas (24,61%), podendo ser considerado fonte de proteína dietética e até uma opção na falta de proteína animal. Além disso, mostrou também ser rico em carboidratos (21,51%), que agregam alto valor energético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se confirmar, como previsto em literatura, que o amendoim é rico em lipídios, possui quantidades significativas de proteínas e carboidratos, além de elevado valor energético.

REFERÊNCIAS

ALPER, C. M.; MATTES, R. D. Effects of chronic peanut consumption on energy balance and hedonics. **International Journal of Obesity**, v. 26, p. 1129-37, 2002.

AOCS. AMERICAN OIL CHEMITS' SOCIETY. **Official methods and recommended practices of the American Oil Chemists' Society**. 6. ed. Champaing, 2009.

AOAC. ASSOCIATION OF OFFICIAL AGRICULTURAL CHEMISTS. **Official and tentative methods of the AOAC International**. 18.ed. Maryland, p.15-18, 2005.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra Brasileira de grãos**, v. 1, n. 3, 2015.

MERRIL, A. L.; WATT, B. K. **Energy value of foods:** basis and derivation. Washington: United States Department of Agriculture, p. 105, 1973.

DETERMINAÇÃO DE ENERGIA NOS ALIMENTOS

MONTEIRO Bruna Garcia; TAVARES, Higor Gabriel; OLIVEIRA, Karine Amaral; APARECIDO, Marilise Maria; OLIVEIRA, Rafael Ricardo; AQUINO, Renan Alex, Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

GUERRA, Miriam Elisa Rodrigues; DAMY-BENEDETTI, Patrícia de Carvalho, Docentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

O estudo do calor, as suas formas de propagação e os fenômenos ligados à sua transmissão são conhecidos pelo homem há muito tempo. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise comparativa das quantidades de calorias informadas nos rótulos de três marcas diferentes de biscoitos água e sal, com os resultados obtidos em laboratório através de análise em um calorímetro caseiro. Pode-se observar que é possível determinar a energia dos alimentos em um calorímetro caseiro e que a diferença entre os valores obtidos durante o experimento comparados aos informados nos rótulos das amostras, ficou em sua grande maioria, abaixo dos 20%, valor considerado aceitável considerando todos os fatores físicos e químicos que impactaram nos resultados finais.

PALAVRAS-CHAVE: Calorímetro; caloria; determinação de energia.

INTRODUÇÃO

A caloria refere-se à quantidade de energia oferecida pelo alimento ao organismo. Sua determinação é realizada com auxílio do calorímetro. Esse aparelho é revestido por um material isolante, para não ocorrer percas de calor com o meio. A amostra do alimento é colocada em uma câmara de combustão, que contém gás oxigênio e eletrodos (TAVARES; PRADO, 2010). O objetivo deste estudo foi realizar uma análise comparativa das quantidades de calorias informadas nos rótulos de três marcas diferentes de biscoitos de água e sal, com os resultados obtidos em laboratório através de análise em um calorímetro caseiro.

METODOLOGIA

A construção do calorímetro foi feita com materiais de fácil acesso: lata de achocolatado, lata de leite condensado, haste metálica, agulha e cortiça. Utilizando a balança, mediu-se a massa da amostra e com o béquer pesou-se a água. Em seguida, espetou-se o alimento na agulha, fixou-se o reservatório de água com a haste metálica na lata e despejou-se a água em seu interior. Com o termômetro, aferiu-se a temperatura da água. Ao final desse processo, espetou-se a agulha na cortiça. Em seguida, espetou-se a amostra do alimento na agulha e colocou-se a amostra embaixo do calorímetro, no centro. Com o fósforo, foi colocado fogo no alimento espetado na agulha. Esperou-se o alimento queimar até apagar a chama e aferiu-se a temperatura da água.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Durante a queima da amostra, foi liberada uma quantidade de energia, capaz de aquecer a água presente dentro do reservatório, ocorrendo assim, uma variação em sua temperatura. Para calcularmos o calor liberado pela combustão da amostra, foi utilizada a seguinte fórmula: $Q = m \cdot c \cdot \Delta t$. Devido o experimento ser realizado em um equipamento caseiro, sabe-se que, durante o processo ocorreram perdas de energia para o meio ambiente e para o próprio calorímetro, dessa forma, foi necessário identificar essa perda e a mesma ser considerada durante as análises finais dos resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é possível determinar a energia dos alimentos em um calorímetro caseiro, e a diferença entre os valores obtidos durante o experimento comparados aos informados nos rótulos das amostras, ficou em sua grande maioria, abaixo dos 20%, valor considerado aceitável considerando todos os fatores físicos e químicos que impactaram nos resultados finais.

REFERÊNCIAS

TAVARES, G. W.; PRADO, A. G. S. **Calorímetro de gelo: Uma abordagem histórica e experimental para o ensino da química na graduação**. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br. Acesso em: 14 mai. 2017.

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE GELEIA DE AÇAÍ

MEQUE, Igor Souza, Discente do Curso de Engenharia de Alimentos – UNILAGO

PAZZOTI, Geisa Simplício de Oliveira, Docente do Curso de Engenharia de Alimentos - UNILAGO

RESUMO

A geleia é vista como um produto que atendeas expectativas, por ser um alimento desenvolvido a partir de frutas que contêm valores nutritivos consideráveis. Podeestar presente em algumas refeições do dia e comercialmente éimportante para as indústrias de conservas, devido a sua longa vida útil. A proposta desse trabalho foi desenvolver a geleia de açaí, um fruto proveniente da região amazônica. Considerado um alimento funcional por suas propriedades, com elevado valor energético contendo grande quantidade de antioxidantes, carboidratos, fibras, vitamina E, proteínas, minerais, ω-6 e ω-9. O desenvolvimento do trabalho foi baseado na utilização da análise sensorial como ferramenta para avaliar a aceitação do produto em questão e a sua intenção de consumo, contando com a participação de cem provadores não treinados, levando em conta uma escala hedônica de nove pontos.

PALAVRAS-CHAVE: Geleia, açaí, desenvolvimento, avaliação sensorial.

INTRODUÇÃO

O Brasil é o principal produtor, consumidor e exportador do açaí, um fruto muito apreciado pela população local das regiões produtoras do Pará, Maranhão, Amapá, Acre e Rondônia, que passou a ser consumido em grandes proporções por todo o país. Obteve êxito internacional, sendo exportado principalmente para os Estados Unidos, China, Japão e alguns países da Europa. Sua aceitação se deve aos benefícios à saúde por sua composição fitoquímica e antioxidante (PORTINHO, 2012).Considerando os diversos fatores positivos do açaí, como sabor, valor nutricional, alimento saudável e energético que conquistou grande parte dos brasileiros, este trabalho tem por objetivo desenvolver a geleia de açaí comoum produto inovador no mercado nacional e também, analisar suas características sensoriais.

METODOLOGIA

A geleia, um composto proveniente da concentração da polpa ou do suco de fruta associado às quantidades adequadas de açúcares, pectina e acidulante, atingi a porcentagem suficiente em massa de sólidos solúveis contidos em uma solução de sacarose quimicamente pura (brix). Após seu resfriamento desencadeia a geleificação (EVANGELISTA, 2005). Para o preparo da geleia de açaí foram utilizados, polpa de açaí industrializada, água filtrada, açúcar, pectina e ácido cítrico, devidamente homogeneizados e aquecidos ao fogo, próximo à temperatura de fervura. O produto obtido foi acondicionado em pote de vidro higienizado e hermeticamente fechado, pronto para consumo depois de resfriado à temperatura ambiente.

DISCUSSÕES

A geleia de açaí foi submetida à análise sensorial por teste de aceitação realizado por cemprovadores não treinados no laboratório de análise sensorial da instituição de ensino superior Unilago. Foram avaliados os parâmetros: sabor, cor e textura mediante escala hedônica estruturada de nove pontos e realizada a intenção de compra do produto final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da análise sensorial para os diferentes atributos: sabor, cor e textura: para 65 e 24 participantes com médias 9,0 e 8,0 respectivamente. Sendo assim constatou-se que praticamente 90% dos provadores consideraram a geleia de açaí um produto com boa aceitabilidade do consumidor. As notas estão em torno 8,42 na média geral, na escala hedônica significando que o sabor, cor e textura agradaram os provadores. Em relação à intenção de compra, verificou-se que 75% dos provadores certamente comprariam, confirmando a aceitabilidade da geleia de açaí. A pesquisa, em questão, mostra que a produção de geleia de açaí é viável com ótima aceitabilidade entre os provadores não treinados, confirmando que este produto tem um grande potencial no mercado consumidor. Um produto nutricionalmente saudável, que agrada nos seus atributos principais: sabor, cor e textura e pode ser produzido em escala industrial.

REFERÊNCIAS

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. 2ªEd. Editora Atheneu, 2005.

PORTINHO, A. J. **Efeitos benéficos do Açaí,** Disponivel em: <http://www.abran.org.br/RevistaE/index.php/IJNutrology/article/viewFile/54/69>. Acesso em: 22 ago. 2017.

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA FARINHA DE SEMENTE DE MELANCIA E ANÁLISE SENSORIAL DO BISCOITO DA FARINHA DE SEMENTE DE MELANCIA

ANDRADE, Alessandra Pereirade; BONIFÁCIO, Christian; OLIVEIRA, Sue Helen Cristina Gomesde; SILVA, Cleiton Vieira da; SOARES, Thamirys Ribeiro; TECIANO, Márcio Mateus; TEIXEIRA, Beatriz Cabral; TEIXEIRA, Isabelly Teodoro, Discentes do curso de Engenharia de Alimentos-UNILAGO.

PAZZOTI, Geisa Simplício de Oliveira; PEDRO, Maria Angélica Marques, Docentes do curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO.

RESUMO

No Brasil, muitas frutas comestíveis são processadas para fabricação de sucos, doces, geleias, polpas e extratos, gerando uma grande quantidade de resíduos tais como sementes, cascas e bagaços. A caracterização e verificação de um melhor aproveitamento das sementes, é muito importante, possibilitando agregar valor econômico a este subproduto. Portanto, o objetivo deste trabalho foi fazer a análise da composição centesimal e a análise sensorial do biscoito de farinha de semente de melancia como forma de reaproveitamento das sementes.

PALAVRAS-CHAVES: Análise centesimal, biscoito, melancia.

INTRODUÇÃO

O Brasil encontra-se entre os maiores produtores de melancia do mundo, ocupando o terceiro lugar na produção nacional de frutíferas (MALACRIDA, 2009).O processamento da melancia para fabricação de sucos, doces, geleias, polpas e extratos, gera uma grande quantidade de resíduos tais como sementes, cascas e bagaços. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise da composição centesimal e a análise sensorial do biscoito de farinha de semente de melancia como forma de reaproveitamento das sementes.

METODOLOGIA

Foram realizadas análises de composição centesimal da farinha de semente de melancia (*Citrulluslanatus*). Comprou-se a melancia num mercado local de são José do Rio Preto para a extração manual das sementes. A seguir as sementes foram secas em estufa a 105ºC durante 5 horas e a análise sensorial dos biscoitos de semente de melancia. Depois de seca, as sementes foram trituradas e a seguir foram feitas as análises da composição centesimal. Para o preparo do biscoito foram utilizados os seguintes ingredientes: farinha da semente de melancia seca, triturada e peneirada (70%), farinha de trigo (30%), ovos, açúcar mascavo, açúcar cristal, margarina, fermento em pó. Foi realizada a análise sensorial utilizando o teste de aceitação geral para um painel de 85 provadores não treinados que avaliaram os seguintes atributos sensoriais: cor, sabor e textura.

DISCUSSÕES

Na composição centesimal foram determinados os valores de umidade (45,78%), lipídios (38,81%), proteínas (17,66%) e cinzas (3,19%). Observou-se que a semente de melancia é fonte significativa de lipídios, o que indica que a extração de óleo, é uma alternativa para o aproveitamento comercial de resíduos da fruta e também apresentaram uma boa porcentagem de proteínas. Também pode ser utilizada como farinha para biscoitos. Na análise sensorial observou-se que o biscoito de farinha de semente de melancia testado obteve nota 9 na maioria dos atributos analisados (sabor, cor e textura), conferindo a boa aceitação dos provadores ao biscoito da farinha de semente de melancia. Observou-se também que 73% dos provadores comprariam o biscoito da farinha de semente de melancia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A semente de melancia é uma importante fonte significativa de lipídeos e proteínas. Além do reaproveitamento para extração de óleo, tem-se a opção da utilização na forma de farinha para biscoito, que ficou evidente, pois o biscoito teve 73% de intenção de compra e uma boa aceitação.

REFERÊNCIAS

MALACRIDA, C. R. **Caracterização de óleos extraídos de sementes de frutas: composição de ácidos graxos, tocoferóis e carotenoides.** 2009. 105 f. Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/100890> Acesso em: 05 mai. 2017.

APLICAÇÃO DE FILMES BIODEGRADÁVEIS, A BASE DE SORO DO LEITE, EM MAÇÃS

POLIDO, Isadora Silva, Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO
ALMEIDA, Crislene Barbosa, Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

O soro de leite, obtido através da coagulação ácida ou enzimática do leite para a obtenção de queijo, era descartado de forma inadequada há muitos anos, porém, atualmente, ele é destinado para diversos fins tecnológicosonde a utilização da proteína do soro de leite para a produção de filmes biodegradáveis é uma delas. Filmes biodegradáveis e revestimentos comestíveis são desenvolvidos para interagir favoravelmente com os alimentos aumentando sua vida de prateleira e reduzindo o uso de polímeros sintéticos que contaminam o meio ambiente. Por meio do método de *dipping*as maças foram submersas em solução filmogênica de soro de leite e avaliou-se aspecto visual e a perda de massa ao longo de 7 dias, comparando com a maça controle.

PALAVRAS-CHAVE: Coberturas comestíveis, soro do leite, embalagem biodegradável.

INTRODUÇÃO

A embalagem realiza um papel essencial na indústria alimentícia, pois além de conter o produto, é importante na sua conservação, mantendo a qualidade e segurança dos alimentos, bem como, atuando como barreira contra fatores responsáveis pela deterioração química, física e microbiológica (JORGE, 2013).O uso de materiais não renováveis e a deposição destes na natureza, causa grande impacto ambiental necessitando de alternativas para seu controle. Inserido neste contexto atual de preocupação crescente com o ambiente tem-se o bioplástico, que é um material produzido a partir de matéria-prima 100% renovável. Dentre inúmeras possibilidades, as proteínas são exemplos interessantes de biopolímeros que podem ser usados para formação da matriz polimérica, além de serem biodegradáveis. A solução filmogênica quando aplicada e formada diretamente na superfície de um produto alimentício, via *dipping*, recebe a denominação de cobertura ou revestimento, enquanto a denominação filmes é dada aos materiais de proteção utilizados em embalagens e outros fins, após serem formados separadamente via *casting*. Estes materiais minimizam a permeação de umidade, oxigênio, dióxido de carbono, aromas e a migração de lipídios. Podem também carregar compostos antimicrobianos, antioxidantes e aditivos além de conferir proteção mecânica e auxiliar no aumento da vida de prateleira dos alimentos.Uma grande quantidade de soro de leite é descartada anualmente no Brasil, na forma de resíduo industrial, causando além de desperdício, um grave problema ambiental devido à sua alta carga poluidora. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a eficiência de aplicação coberturas comestíveis obtidas a partir de soro do leite.

METODOLOGIA

Inicialmente, as maçãsdo tipo gala foramlavadas em água corrente, sanificadas com solução de hipoclorito 0,2% por 15 minutos e enxaguadas três vezes com água destilada. Para o preparo da solução filmogênica, solubilizou-se 6,5g de soro de leite (Indústria Matilat) em 100mL de água destilada e adicionou-se de 3,0g glicerol, como plastificante. A solução foi aquecida à 80°C por 30 minutos em banho-maria, com o objetivo de desnaturar a proteína e formar a matriz do filme. A solução filmogênica foi, então, resfriada em banho de gelo, sob agitação branda, até atingir temperatura de ± 35ºC. Utilizou-se o método de *dipping*para a formação da cobertura comestível nas frutas. Após a cobertura seca, as maças cobertas e controles foram pesadas, para verificação da perda de massa, e imagens foram registradas para avaliação do aspecto visual dos frutos. O teste teve duração de 7 dias e foi realizado em triplicata.

DISCUSSÕES

Após a secagem da cobertura nas frutas verificou-se que as maçãs cobertasapresentavam aparência brilhante, sendo então, mais atraentes ao consumidor. Com relação a perda de massa, verificou-se uma perda de 4,17 ± 0,87% para as maças controle e de 3,09 ± 1,53% para as maças cobertas com a cobertura comestível de soro de leite.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de coberturas comestíveis apresenta vantagens em relação ao uso de polímeros sintéticos.As coberturas a base de soro do leite além de serem biodegradáveis e/ou comestíveis, melhoramo aspecto visual da fruta, resultando em maior aceitação pelos consumidores. O revestimento também apresentou resultados eficiente por causar menor perda de massa da maçã, aumento, portanto a vida de prateleira do alimento.

REFERÊNCIAS

JORGE, N. **Embalagens para alimentos.** São Paulo: Cultura Acadêmica. Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 194p., 2013.

UTILIZAÇÃO DE ARROZ PARBOILIZADO PROVINDO DE BIOFÁBRICAS DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS PARA A NUTRIÇÃO ANIMAL

LEME, Suéllen de Freitas, Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO.

LEME, Bruno Balbino, Discente do Curso de Zootecnia - UNESP/Jaboticabal-SP.

ALMEIDA, Crislene Barbosa; BUENO, Sílvia Messias, Docentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO.

RESUMO

O arroz *(Oryza sativa*) é uma excelente fonte de energia, devido à sua alta concentração de amido, fornecendo também proteínas, vitaminas e minerais, e possui baixo teor de lipídios. Os coprodutos do arroz quando usados na ração animal em substituição ao milho, demonstram bons resultados de desempenho em frangos de corte e poedeiras. O objetivo desse trabalho consistiu em avaliar a viabilidade dos subprodutos do arroz parboilizado, provenientes da produção de fungos entomopatogênicos, por meio da análise centesimal do resíduo. Verificou-se que a substituição do milho pela quirera de arroz, proveniente de biofábricas, é uma via alternativa não só pela diminuição de custos da ração, mas também por evitar o desprezo deste resíduo sólido no ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Arroz parboilizado, nutrição animal, fungos entomopatogênicos.

INTRODUÇÃO

A competição entre as empresas está cada vez mais acirrada e exigindo destas, investimentos importantes no processo de concorrência, como exemplo citam-se táticas de marketing, comunicação eficiente, aperfeiçoamento, inovação na qualidade dos bens e serviços, criatividade, reaproveitamento de resíduos, entre outros. O arroz é um dos cereais mais produzidos e consumidos no mundo sendo uma excelente fonte de energia. No processo de industrialização do arroz, surgem os seus derivados, que utilizam a matéria-prima do arroz beneficiado para as mais diversas finalidades, como exemplo, produzir fungos entomopatogênicos. Apesar da expressiva quantidade de arroz utilizada no processo de formulação do fungo, ainda sobra uma grande quantidade do mesmo, oriundo do processo de separação do esporo/arroz e são poucas as estratégias referentes ao processo de reutilização desses resíduos. Nesta perspectiva, é necessário inovar e criar novas maneiras para reaproveitar tais detritos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a viabilidade dos subprodutos do arroz parboilizado, provenientes da produção de fungos entomopatogênicos, por meio de análises bromatológicas do resíduo, para possível uso na nutrição animal.

METODOLOGIA

Os testes foram realizados concomitantemente no Laboratório de Química da UNILAGO, São José do Rio Preto – SP e no Laboratório de Bromatologia (Laboratório de Ciências Avícolas – LAVINESP) da UNESP, Jaboticabal. Foi realizada a moagem da amostra e posteriores análises, em triplicata, de umidade (U), matéria seca (MS), proteína bruta (PB), matéria mineral (MM), energia bruta (EB) e extrato etéreo (EE) de acordo com a metodologia Adolfo Lutz, seguindo a AOAC (Association of Official Analytical Chemists) (ZENEBON; PASCUET; TIGLEA, 2008).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Os resultados do resíduo analisado foram semelhantes à literatura com exceção da proteína onde o mesmo apresentou redução em 30%. Isto pode ser explicado pelo fato de haver consumo de proteínas pelos fungos na biofábrica. A quirera de arroz pode substituir de 30 a 65% a ração de galinhas poedeiras e de 30 a 40% a ração de suínos em crescimento e reprodutores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A substituição do milho pela quirera de arroz é uma via alternativa não só pela diminuição de custos da ração, mas também por evitar o desprezo deste resíduo sólido no ambiente.

REFERÊNCIAS

ZENEBON, O.; PASCUET, N.S.; TIGLEA, P. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. Ed. 4. 1ª edição digital. p.1020. Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, 2008. Disponível em: http://www.ial.sp.gov.br/resources/editorinplace/ial/2016_3_19/analisedealimentosial_2008.pdf. Acesso em 10/10/2017.

QUIBE DE BERINJELA VEGETARIANO (KIBELÍCIA)

SILVA, Aline de Souza; NUNES, Beatriz Peres; SANTOS NETO, Francisco; SANTOS, Geovania Cláudio; POLIDO, Isadora Silva; SILVA, Poliana Rodrigues Arantes; MAIA, Tâmilly Luiz, Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BENEDETTI, Ricardo; DAMY-BENEDETTI, Patrícia de Carvalho, Docentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

Estudos recentes mostram uma relação direta entre dieta e saúde que, somados ao crescente interesse do consumo de alimentos mais "saudáveis", tem levado a indústria alimentícia ao desenvolvimento de novos produtos. O Quibe é um produto cárneo industrializado, obtido de carne bovina ou ovina, moída, adicionado com trigo integral, acrescido de outros ingredientes. A carne, considerada principal ingrediente, pode ser substituída por peixe, frango, berinjela, soja, de acordo com o gosto dos consumidores. O Vegetarianismo, mais do que uma opção alimentar, é uma filosofia de vida. A substituição de alimentos proteicos de origem animal por alimentos proteicos de origem vegetal vem sendo realizada na tentativa de utilização de novas fontes alimentares com boas propriedades tecnológicas e nutritivas. O presente trabalho apresenta as etapas de desenvolvimento de um novo produto, quibe vegetariano a base de berinjela, voltado aos consumidores que buscam alimentos industrializados mais nutritivos.
PALAVRAS-CHAVE: Quibe; alimentação saudável, vegetarianismo.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de produtos está em estreita relação com as necessidades e tendências do consumidor como consequência, a necessidade de respostas rápidas das indústrias de alimentos às mudanças desse mercado (PENNA,1999). Os alimentos desempenham importante papel na manutenção da vida do ser humano, fornecendo os elementos nutricionais e calóricos fundamentais para o funcionamento do organismo (SANTOS et.al, 2002). O quibe, alimento cárneo industrializado obtido da carne bovina, e acrescido de demais ingredientes, pode ser também preparado de carne de frango, peixe, berinjela, soja, levando ao consumidor, uma opção alternativa (BRAGA et.al., 2010). O Vegetarianismo, crescente ideologia, de opção alimentar, é uma forma de se sentir bem com o seu corpo e de estar em harmonia com a natureza. Visando uma alimentação mais saudável e também a substituição da proteína animal pela vegetal, novos produtos vêm sendo desenvolvidos (SANTOS, 2009). Este trabalho objetivou-se em reinventar uma comida típica e altamente consumida transformando-a em uma forma de alimentação alternativa, que além de saborosa, fosse composta dos nutrientes necessários para se ter uma vida saudável tendo como base trigo para quibe, berinjela, tomate, cenoura e farinha integral.

METODOLOGIA

O Quibe de Berinjela Vegetariano foi produzido na minicozinha industrial da Instituição de Ensino Unilago, com as normas técnicas e de higiene, de modo a não causar nenhum dano ao degustador do produto final. O novo produto foi apresentado aos consumidores e por meio da análise sensorial, a partir do teste de aceitação geral utilizando escala hedônica, foi possível obter as informações referente a aceitação deste novo produto com conceito saudável.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Através das análises dos resultados do teste de aceitação do Kibelicia, obteve-se resultados positivos e de aceitabilidade entre os consumidores. Tais resultados foram coletados e analisados através da ficha sensorial onde os provadores distribuíram notas de acordo coma escala hedônica de 1 a 9 e responderam questões relacionadas a intenção de compra e frequência de consumo. O IA (Índice de Aceitabilidade) verificado para o Quibe de Berinjela Vegetariano foi significativo, variando entre 91,1% a 94,4% dos atributos avaliados, considerando a repercussão favorável quando ≥ 70%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O produto foi apresentado como um novo conceito em alimentação saudável, o que permitiu avaliar a aceitação do mesmo e concluir que ele teve uma grande aceitabilidade em todos os atributos avaliados.

REFERÊNCIAS

BRAGA, H. F.; FERREIRA, I. M.; LEAL, G. S.; FONSECA, B. B.; ROSSI, D. A.; Fatores de risco relacionados a contaminação microbiológica da massa do quibe. **Revista Biociência Jornal**, v.26, n.5, p. 828-834, 2010.

PENNA, E. W. Evaliación sensorial. - Una metodologia para tecnologia de alimentos. **Talleres Graficos USACH**. Chile, p. 60, 1999.

SANTOS, K.; KARAM, L.M.; FREITAS, R.J.S.; STERTZ, S.C.; Composição química da berinjela (Solanum Melongena L.). **Bol Ceppa**. v. 20, n. 2, p. 247-256, 2002.

SANTOS, C. T.; **Farinha da Semente de Jaca: Caracterização Fisíco-Quimíca e Propriedades Funcionais;** UESB; Itapetinga – BH; p. 19; 2009. Disponivel em: <http://www.uesb.br/ppgengalimentos/dissertacoes/2011pdf>. Acesso em: 12 set. 2017.

INFLUENCIA DA TORREFAÇÃO NO RENDIMENTODE EXTRAÇÃO DE ÓLEO DE AMENDOIM

NUNES, Beatriz Peres; PEREIRA FILHO, Evandro Eduardo; SANTOS NETO, Francisco; SANTOS, Geovania Cláudio; POLIDO, Isadora Silva; SILVA, Poliana Rodrigues Arantes; MAIA, Tamilly Luiz; TANCINE, Valteide, Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

PEDRO, Maria Angélica Marques; VERONEZI, Carolina Médici, Docentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

Nos últimos anos a demanda por óleos vegetais vem crescendo e o Brasil apresenta uma grande diversidade de espécies vegetais de onde podem ser extraídos os óleos, como por exemplo, o amendoim. O amendoim pertence à família *Arachis Hypogea,* sendo frequentemente incluído no grupo das nozes, castanhas e amêndoas por apresentar composição nutricional semelhante, é de fácil manejo, ciclo de crescimento curto e preço atraente. Antes da extração do óleo, é necessário o preparo da matéria-prima que se inicia com a secagem, a qual auxilia no rendimento de extração. Assim, o objetivo deste trabalho foi averiguar a influência da torrefação sobre o rendimento na extração do óleo de amendoim. Para isso, foram utilizados o amendoim *in natura* e o amendoim torrado a 60°C/150 min. Foi possível averiguar que a secagem é um processo importante de preparo de matéria-prima, visto que o rendimento do amendoim torrado foi maior que o *in natura*.

PALAVRAS-CHAVE: Amendoim, extração, óleo vegetal.

INTRODUÇÃO

O amendoim é a semente de uma leguminosa, a *Arachis Hypogea* e possui de 45-50% de óleo. No Brasil houve aumento no cultivo e na produção, pois parte do amendoim produzido é usada na fabricação de óleo comestível, sendo este o quinto mais consumido (FREITAS; PEÑALOSA; VALLS, 2003). A extração de óleos pode ser feita por prensagem, por solventes ou por combinação dos dois métodos (CASTRO, 2009). A extração por Soxhlet produz um farelo com menos de 1% de óleo, devido a utilização de solvente (OLIVEIRA, 2010). Objetivou-se no presente estudo avaliar o rendimento de óleo de grãos de amendoim *in natura* e submetido a torrefação a 60°C

METODOLOGIA

Inicialmente foi retirada a película do amendoim, e realizada a trituração com uso de almofariz e pistilo. Foram pesados cerca de 5 g da amostra em placa de Petri e a mesma foi colocada em estufa em temperatura de 60°C por 150 min, sendo pesadas em intervalos de tempos. Com esses valores foi montada a curva de cinética de secagem. Para a extração dos óleos foram pesados cerca de 5 g de cada amostra de amendoim e encaminhados ao equipamento de Soxhlet. O processo de extração foi realizado com éter de petróleo por 5 horas. Após término do processo o éter de petróleo foi recuperado, os recipientes foram encaminhados à estufa para retirada total do solvente, e então foram pesados para calcular o rendimento da extração.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A umidade inicial do amendoim foi de 4,47%, porém durante a torrefação houve um decaimento deste valor. Após o processo, foi realizada a extração do óleo, com as amostras *in natura* e 60°C. Verificou-se que a amostra torrada apresentou um rendimento um pouco maior que a *in natura*, mostrando que a quantidade de água influencia na eficiência do processo de extração, quando este é realizado por Soxhlet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se confirmar após as análises, como previsto em literatura, que a secagem influencia positivamente no rendimento da extração do óleo de amendoim, principalmente quando o método utilizado para extração é o Soxhlet.

REFERÊNCIAS

CASTRO , H. F. **Processos químicos Industriais II:** Óleos e gorduras**.** 2009. Apostila, Universidade de São Paulo, Escola de Engenharia de Lorena, São Paulo, 2009.

FREITAS, F. O; PEÑALOSA, A. P. S.; VALLS, J. F. M. **Cultivo do Amendoim** Disponível em: http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Amendoim/CultivodoAmendoim/index.html. Embrapa. Acesso em 26 abr. 2016.

OLIVEIRA, D. A. **Caracterização fitoquímica e biológica de extratos obtidos de bagaço de uva (*Vítis Vinífera*) das variedades Merlot e Syrah**. 2010. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Alimentos), Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2010.

MISTURA PARA BOLO EM PÓ SABOR CANELA "ENGCAKE"

MEQUE, Igor Souza; BALSARINI, Isabela; SANTOS, Juliana Carina; COSTA, Lucas Santos; PASTORELI, Marieli; REZENDE, Roberta Carneiro; LEME, Suéllen Freitas, Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BENEDETTI, Ricardo; DAMY-BENEDETTI, Patrícia de Carvalho, Docentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

O mercado de bolos vem apresentando nos últimos anos, uma crescente importância considerando que os consumidores estão com menos tempo para se alimentar, e por isso, procuram alimentos rápidos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um novo produto que tem por finalidade, o desenvolvimento de uma mistura para bolo em pó sabor canela, possuindo ovo em pó e farinha integral em sua composição, sendo um produto prático, saboroso, inovador e saudável. Para a formulação da mistura para bolo em pó, adicionou-se todos os ingredientes secos, homogeneizando-os sando posteriormente embalados em sua embalagem final. O índice de aceitabilidade foi significativo, variando de 86,7 à 91,1% em cada atributo avaliado para o produto. Em relação a intenção de compra, 59% dos provadores certamente comprariam o produto.

PALAVRAS-CHAVE: Bolo em pó, canela, ovo em pó

INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento de Novos Produtos (DNP) nas economias de mercados dinâmicos é fator essencial para a sobrevivência das empresas. Isso tem obrigado as empresas a trabalhar com uma maior agilidade e eficiência no lançamento de novos produtos, pressionando para que haja uma diminuição no seu tempo de desenvolvimento (WILLE et al., 2004). O crescimento da demanda por alimentos de fácil preparo, ricos em nutrientes e atraentes aos olhos do consumidor, vem se tornando cada vez mais comum nos supermercados e outras formas acessíveis destes alimentos, tendo isso em vista, o presente trabalho teve como objetivo, desenvolver um novo produto que tem por finalidade o desenvolvimento de uma mistura para bolo em pó sabor canela, possuindo ovo em pó e farinha integral em sua composição, sendo um produto prático e saudável.

METODOLOGIA

Para a elaboração das formulações da mistura para bolo em pó sabor canela testado, utilizou-se na composição ovo em pó, fibra de trigo e farinha integral. Foi realizada a análise sensorial, os testes de aceitação e preferência foram aplicados a um painel de 110 provadores não treinados que avaliaram os seguintes atributos sensoriais: aroma, textura e aceitação geral.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O produto desenvolvido mistura para bolo em pó sabor canela, apresentou em todos seus atributos sensoriais avaliados, média superior a nota 7,0, situando-se na escala hedônica entre "gostei regularmente" e "gostei muito". Levando-se em consideração os resultados obtidos, O índice de aceitabilidade foi significativo, variando de 86,7 à 91,1% em cada atributo avaliado para o produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente trabalho de desenvolvimento da mistura para bolo em pó sabor canela, notou-se grande aceitação do público, despertando curiosidade em relação aos ingredientes e ao mesmo tempo praticidade no preparo no dia-a-dia, sendo que o índice de intenção de compra foi satisfatório, visto que 59% dos provadores certamente comprariam o produto.

É importante salientar que com o desenvolvimento do novo produto, verificou-se a importância da inserção do mercado no processo de desenvolvimento, assim como a necessidade do planejamento estratégico do produto, a fim de buscar o público alvo, de forma consciente com as necessidades mercadológicas.

REFERÊNCIAS

WILLE, G. M. F. C. et al., Práticas de desenvolvimento de novos produtos alimentícios na indústria paranaense. **Revista da FAE**, 2004.

ACEITABILIDADE DE REFRIGERANTES TIPO COLA NOS SABORES LIMÃO SICILIANO, BAUNILHA E LARANJA

SANTOS, Geovania Claúdio, Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

DAMY-BENEDETTI, Patrícia de Carvalho, Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

A indústria brasileira de refrigerantes possui grande importância para a economia nacional, atualmente é a bebida mais consumida no brasil. O presente artigo tem como objetivo, verificar por meio de uma análise sensorial, a aceitação em relação aos atributos sabor, doçura, aceitação geral e também a preferência dos refrigerantes tipo cola nos sabores: limão siciliano, baunilha e laranja, todos produzidos por uma empresa líder de mercado. Para a análise sensorial, participaram 55 provadores não treinados, alunos e professores da UNILAGO. Os resultados obtidos nos testes de aceitação foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey ($p<0,05$). Verificou-se que, os sabores limão siciliano e laranja foram os mais aceitos (notas 7,0 “gostei regularmente”) em todos os atributos doçura, sabor e aceitação geral. Já, o refrigerante tipo cola no sabor baunilha, foi o menos aceito pelos provadores, com a nota média igual a 6 (gostei ligeiramente). Em relação à aceitabilidade, o refrigerante de cola sabor limão siciliano foi o mais aceito com 79%, o sabor laranja com 75%. Já para o refrigerante tipo cola sabor baunilha, o índice de aceitabilidade mostrou que não foi bem aceito, com 67%.

PALAVRAS-CHAVE: Análise sensorial, refrigerantes saborizados, aceitabilidade

INTRODUÇÃO

Atualmente, a Coca-Cola uma marca líder no mercado de bebidas, está produzindo refrigerantes saborizados. São encontrados no Brasil, novos sabores como: limão siciliano, cereja, baunilha e laranja, todas com redução de 30% de açúcar em relação à bebida original (COCA COLA, 2017). O objetivo deste trabalho foi comparar sensorialmente, com relação aos atributos sabor, doçura e aceitação geral, refrigerantes tipo cola nos sabores, limão siciliano, baunilha e laranja, todos produzidos pela empresa Coca-Cola, além de verificar a preferência entre os sabores.

METODOLOGIA

Os testes de aceitação e preferência foram aplicados a um painel de 55 provadores não treinados, no laboratório de Análise Sensorial da UNILAGO. Para a avaliação sensorial, foram realizados testes de aceitação sensorial e a preferência entre os sabores. Foi solicitado aos provadores, a avaliação dos atributos: sabor, doçura e aceitação geral, por meio de escala hedônica de 9 pontos, sendo os extremos 1. Desgostei muitíssimo e 9. Gostei muitíssimo. Os resultados obtidos nos testes de aceitação geral foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e Teste de Tukey ($p<0,05$).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Através da análise dos resultados do teste de preferência, observou-se que o refrigerante tipo cola sabor limão siciliano, foi o mais aceito com 37%, para o refrigerante sabor laranja, a preferência foi de 36% e o de baunilha foi de 27%.

Os resultados das médias de aceitação mostraram que, nos três atributos analisados, houve diferença significativa entre os sabores limão siciliano e baunilha. Para os sabores baunilha e laranja não houve diferença significativa nos atributos aceitação geral e doçura.

O Índice de Aceitabilidade Geral (IA) verificado para os refrigerantes das versões Limão siciliano e laranja tiveram boa repercussão com 79% e 75%, respectivamente, Já, para o refrigerante sabor baunilha, o índice de aceitabilidade geral não foi bem aceito, com 67%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados demonstraram que os atributos sabor e doçura são os atributos mais relevantes para definir a preferência dos julgadores e que a versão limão siciliano, foi a que obteve maior preferência quanto aos atributos avaliados.

REFERÊNCIAS

COCA-COLA, **Informação Nutricional de Bebidas**. Disponível em: http: www.cocacolabrasil.com.br. Acesso em: 04 out. 2017.

DESENVOLVIMENTO E ACEITAÇÃO DE BOLINHO INTEGRAL DE AVEIA COM RECHEIO DE BRIGADEIRO DE AÇAÍ

SILVA, Poliana Rodrigues Arantes,Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

DAMY-BENEDETTI, Patrícia de Carvalho, Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

O desenvolvimento de bolinho integral de aveia com recheio de brigadeiro de açaí teve como objetivo principal, agradar o consumidor, oferecendo um produto saboroso rico em fibras, teor de açúcar reduzido e com alto valor nutritivo. O teste de aceitação geral foi aplicado para 100 provadores não treinados, no laboratório de Análise Sensorial da Unilago. As notas médias foram de 8,3 para os atributos cor e textura e 7,9 para o sabor. Em relação à intenção de compra, 80% dos provadores certamente comprariam, 19% talvez comprassem e somente 1% não comprariam. O resultado do índice de aceitabilidade geral foi muito bom, com 91% de aceitação, podendo ser incluído na mesa do consumidor como um produto saudável para o consumo.

PALAVRAS-CHAVE: Bolo integral, açaí, aveia, desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

Estudos recentes mostram uma relação direta entre dieta e saúde que, somados ao crescente interesse de alguns indivíduos em consumir alimentos mais “saudáveis”, tem levado a indústria alimentícia ao desenvolvimento de novos produtos, cujas funções pretendem ir além do fornecimento de nutrientes básicos e da satisfação do paladar do consumidor, visto que este não abrirá mão do sabor (PRADO, 2013).O presente trabalho teve como objetivo, o desenvolvimento e avaliação sensorial do bolinho integral de aveia com recheio de brigadeiro de açaí, com muita fibra, devido á aveia e farinha integral e, com redução de açúcar, priorizando uma alimentação mais saudável e saborosa.

METODOLOGIA

Para preparação do bolinho integral com aveia, utilizaram-se ovos, leite, óleo, aveia, açúcar, e farinha integral. Esses ingredientes foram inseridos no liquidificador até homogeneizar essa mistura e colocados para assar. O brigadeiro (recheio do bolinho) de açaí foi preparado com polpa de açaí, leite condensado e manteiga. Foi realizada a análise sensorial utilizando o teste de aceitação geral para um painel de 100 provadores não treinados que avaliaram os seguintes atributos sensoriais: cor, sabor e textura.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Dos 89 provadores que responderam à questão sobre Frequência de consumode produtos que contém farinha de trigo integral, aveia e açaí, 48% dos participantes às vezes consomem, 30 % sempre e 22% nunca consomem. Em relação à intenção de compra, 80% certamente comprariam, 19% talvez comprariam e somente 1% não comprariam.As notas médias da análise sensorial foram de 8,3 para os atributos cor e textura e 7,9 para o sabor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos no presente trabalho, constatou-se que a aceitação dos provadores em relação ao bolinho integral de aveia com recheio de brigadeiro de açaí foi muito boa (91%), podendo incluir á mesa do consumidor, um produto enriquecido com fibra e saudável para o consumo.

REFERÊNCIAS

PRADO, M. S. **Elaboração de um refrigerante sabor laranja com adição de isolado proteico de soro de leite**. 2013. 75 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia de Alimentos) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Londrina, 2013.

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE PASTEL VEGANO SABOR RÚCULA COM TOMATE SECO

BALSARINI, Isabela. Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias. Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

O veganismo é uma forma de viver que busca excluir, na medida do possível e do praticável todos os alimentos de origem animal com a troca da carne pela soja e o consumo de vegetais, legumes, verduras, frutas e cereais. Esta dieta é mais rígida e ao mesmo tempo saudável e benéfica. Com isso a indústria de alimento cada vez mais está laçando ao mercado alimentício alimentos ricos em fibras e vitaminas. O presente trabalho desenvolveu um pastel vegano sabor rúcula com tomate seco rico em fibras com baixo teor calórico e utilizou as ferramentas da análise sensorial para avaliar a aceitabilidade do produto, sua intenção de compra. De acordo com os resultados obtidos concluiu-se que o pastel vegano teve boa aceitabilidade entre os julgadores testados, sendo um produto que teria um promkssor mercado se tivesse disponível para a compra.

PALAVRAS-CHAVE: vegano, pastel, alimentação saudável

INTRODUÇÃO

O interesse em novos públicos como os veganos, traz a indústria de alimento um novo conceito em melhoria de vida e praticidade. Pois o principal motivo dos veganos a uma alimentação alternativa estárelacionada à saúde, à ética e aos direitos dos animais, ao meio ambiente, à fome, à economia e à religião. A maioria das pessoas que adotam esse regime alimentar baseia sua escolha num estilo de vida saudável (COUCEIRA; SLYWITCH; LENZ; 2008). Por tanto a indústria alimentícia traz ao mercado alimentos integrais tanto para um publico que precisa ou gosta de uma vida mais saudável quanto para os veganos e cada vez mais pessoas estão adotando este estilo de vida, além da correria do dia a dia que necessita de uma maior praticidade (FRANCO *et al,* 2007). O objetivo do trabalho foi desenvolver e realizar a análise sensorial de um pastel vegano rico em fibras com recheio de rúcula com tomate seco sendo este mais saudável e de baixo teor calórico.

METODOLOGIA

Para o preparo da massa do pastel vegano foram utilizados farinha rica em fibras (farinha integral), água potável, sal e óleo de canola. O recheio foi feito de rúcula com tomate seco e para ficar mais saudável e com baixo teor de gordura estes foram fritos em fritadeira elétrica sem óleo ou estes podem também ser assados em forno convencional. O pastel vegano de rúcula com tomate seco foi submetido à análise sensorial por teste de aceitação realizado com provadores não treinados. Foram avaliados os parâmetros: Textura, Sabor, Aroma e Aparência mediante escala hedônica estruturada de nove pontos e realizada a intenção de compra do produto final.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Para esta pesquisa participaram 100 julgadores não treinados. Através dos resultados da análise sensorial para os diferentes atributos (Textura, Sabor, Aroma e Aparência) pode-se observar que houve a prevalecia da nota 8 na escala hedônia significando que os atributos testados agradaram os julgadores. Em relação a intenção de compra, verificou-se que 53% dos provadores certamente compraria e apenas 1% não compraria confirmando a aceitabilidade do pastel vegano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o pastel vegano de rúcula com tomate seco rico em fibras e de baixo teor calórico apresentou ótima aceitabilidade entre os julgadores não treinados, tanto masculinos como femininos, sendo um produto que terá um promissor mercado consumidor; Comparado com o pastel frito com alto teor de caloria, este é uma opção saudável e pratica a quem irá consumi – lo. Além de conter aroma, textura e um delicioso sabor.

REFERÊNCIAS

COUCEIRA, P.; SLYWITCH, E.; LENZ, F. **Padrão Alimentar da Dieta vegetariana**, Einstein. pag. 365-73, 2008.

FRANCO, M. C.; OTERO, I. A. M.; DUTRA, E. S.; AMORIM, N. F. A. **Alimentação Saudável e Sustentável**. Alimentação Saudável, Brasília. 2007.

DESENVOLVIMENTO E ACEITAÇÃO DE DOIS NOVOS SABORES DE UMA BEBIDA PRONTA PARA O CONSUMO À BASE DE TAURINA E EXTRATO DE CAFÉ VERDE

PASTORELI, Marieli. Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias. Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

As bebidas com adição de componentes estimulantes, muitas vezes designadas como bebidas energéticas, foram lançadas no mercado em 1987 e desde então, seu crescimento em todo mundo tem sido enorme. O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento e a avaliação sensorial de dois diferentes sabores (morango com limão e frutas verdes) de uma nova bebida pronta para o consumo à base de taurina, extrato de café verde como fonte de cafeína, além de ser zero açúcar e possuírem corantes e aromas naturais. Diante dos resultados obtidos constatou-se que a nova bebida teve boa aceitação entre os provadores testados, nos quesitos aroma, cor e sabor, sendo a maior preferência entre os sabores foi o de morango com limão. Em relação à substituição da fonte cafeína pelo extrato café verde, além de deixar o produto final mais saudável, este não interferiu na qualidade sensorial do produto final.

PALAVRAS-CHAVE: bebida, extrato de café verde, novos sabores

INTRODUÇÃO

O mercado de bebidas está em constante inovação. A cada ano, os fabricantes buscam novas soluções para superar as expectativas dos consumidores, que desejam novos sabores, cores, embalagens e, acima de tudo, produtos mais naturais, que agreguem algum benefício à saúde e bem-estar (ADITIVOS & INGREDIENTES, 2016). O presente trabalho teve como objetivo o desenvolvimento e a avaliação sensorial de dois diferentes sabores (morango com limão e frutas verdes) de uma nova bebida pronta para consumo à base de taurina e extrato de café verde como fonte de cafeína, além de ser zero açúcar e possuir corantes e aromas naturais.

METODOLOGIA

Para a elaboração das formulações das bebidas testadas, utilizou-se como fonte de cafeína, o extrato de café verde e para adoçá-lo, a sucralose. Foram desenvolvidas duas versões do produto, sendo uma sabor morango com limãoe a outra formulação com sabor frutas verdes. Foi realizada a análise sensorial, os testes de aceitação e preferência foram aplicados a um painel de 110 provadores não treinados que avaliaram os seguintes atributos sensoriais: aroma, cor e sabor.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Os dois produtos desenvolvidos, sabores morango com limão e frutas verdes apresentaram em todos seus atributos sensoriais avaliados, média superior a nota 7,0, situando-se na escala hedônica entre “gostei regularmente” e “gostei muito”.Levando-se em consideração os resultados obtidos, observou-se que ambos os sabores foram aceitos, porém o sabor morango com limão foi o mais preferido. Com relação à substituição da cafeína pelo extrato de café verde, este além de deixar o produto mais saudável, não interferiu na qualidade sensorial do produto final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos no presente trabalho, constatou-se que ambos os produtos testados foram bem aceitos entre os provadores, nos quesitos aroma, cor e sabor, sendo o de maior preferência o sabor morango com limão.Pode-se concluir que a substituição da fonte de cafeína pelo extrato de café verde, foi satisfatória para a possibilidade de obter um produto mais “saudável”, visto que consumidores estão a cada dia mais exigentes em relação aos produtos adquiridos.

REFERÊNCIAS

ADITIVOS & INGREDIENTES**.** Corantes Naturais em Bebidas. **Revista Aditivos & Ingredientes**, p. 81 – 89, 2016.

FORMULAÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE IOGURTE DE LEITE DE CABRA SABOR MORANGO

REZENDE, Roberta Carneiro. Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias. Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

O leite de cabra é um alimento completo rico em vitaminas, proteínas e sais minerais. O iogurte é considerado uma das formas de consumo de leite de cabra e apresenta fácil digestão sendo benéfico à flora intestinal. O morango é rico em vitaminas como, por exemplo, vitamina C, A, E, B5 e B6. Este trabalho tem como objetivo formular dois iogurtes de leite de cabra sabor morango, um com morangos *in natura* e outro com geléia de morango e realizar a análise sensorial do produto final utilizando o método afetivo de aceitação geral por escala hedônica e teste de preferência. Os resultados obtidos apontaram uma boa aceitabilidade sensorial do iogurte de leite de cabra sabor morango com preferencia ao iogurte com morangos *in natura*. Com relação a intensão de compra apenas 5,0% não consumiriam podendo este ser introduzido a dieta devido aos seus vários benefícios a saúde humana além de ser um alimento funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Iogurte, Morango, Leite Cabra

INTRODUÇÃO

O iogurte de leite de cabra é um derivado do leite obtido pela fermentação com a adição de*streptococcus thermophilus* e *lactobacillus bulgaricus*. É considerado o 'cosmético da alimentação' devido as suas diversas propriedades e é agregado de valores terapêuticos e probióticos melhorando a saúde, a nutrição e possui alta digestibilidade. Pela sua composição após a adição de fermentos, o iogurte torna a digestão mais rápida que o leite, pois os coágulos são homogeneizados, a lactose é hidrolisada, há um aumentado do teor de peptídeos e aminoácidos livres e o teor de gordura normal está entre 3 e 3,5%, mas pode ser menor no leite desnatado e até 5% no leite integral (MONTINGELLI, 2009). Este trabalho tem como objetivo formular dois iogurtes de leite de cabra sabor morango, utilizando morangos *in natura* e geléia de morango e realizar a análise sensorial do produto final utilizando o método afetivo de aceitação geral por escala hedônica e teste de preferência.

METODOLOGIA

Após o processo de fermentação para a preparação do iogurte de cabra, uma amostra foi homogeneizada com geléia de morango e outra com morangos *in natura* e submetidos a análise sensoria. Foram avaliados os parâmetros: sabor, odor e cor mediante escala hedônica estruturada de nove pontos e realizada a intenção de compra do produto final.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

De acordo com os resultados foi possível verificar a boa aceitabilidade do iogurte de leite de cabra sabor morango. A amostra que continha morangos *in natura* teve maior preferência em seus atributos odor, sabor e cor, este resultado é devido ao fato de que o morango *in natura* trouxe melhores características organolépticas ao produto final. Com relação a intenção de compra apenas 5% não comprariam o produto, sendo este alimento de grande importância ao consumir devido ao seus benefícios a saúde. De acordo com Cenachi et al (2011), o leite caprino e seus produtos representam um nicho promissor para a indústria láctea, devido principalmente aos benefícios nutricionais e às propriedades de saúde do leite de cabra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos apontaram uma boa aceitabilidade sensorial do iogurte de leite de cabra sabor morango com preferencia ao iogurte com morangos *in natura*, podendo este trazer vários benefícios a saúde humana e ser incluído diariamente na dieta como um alimento funcional. Com relação a intensão de compra, 95% dos provadores comprariam ou talvez comprariam afirmando a aceitabilidade do produto.

.

. REFERÊNCIAS

MONTINGELLI, N. M. M. **Iogurte de Leite de Cabra**. 2009. Disponivel em http://m.milkpoint.com.br/radar-tecnico/ovinos-e-caprinos/iogurte-de-leite-de-cabra-51115n.aspx. Acesso em Agosto de 2017.

CENACHI, D. B.; FURTADO, M. A. M., BELL, M. J. V.; PEREIRA, M. S.; GARRIDO, L. A.; PINTO, M. A. O. Aspectos Composicionais, Propriedades Funcionais, Nutricionais e Sensoriais do Leite de Cabra: uma Revisão. **Rev. Inst. Latic. "Cândido Tostes**", Set/Out, nº 382, 66: 12-20, 2011.

IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO PARA ANÁLISE CROMATÓGRAFICA DE LIMONIN EM INDÚSTRIA DE SUCOS CONCENTRADOS DE LARANJA E LIMÃO

SANTOS NETO, Francisco. Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias. Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

Considerando o crescimento socioeconômico proporcionado pela citricultura brasileira e o reconhecimento da alta qualidade do suco de laranja originário do Brasil, a fim de entrar neste mercado produtor e exportador, as indústrias buscam cada vez mais recursos e técnicas para melhorar e refinar seu processo, de maneira que consigam agradar e estar dentro dos padrões estabelecidos pelos consumidores e consigam entregar um bom produto final a estes. Dentre os recursos e técnicas que são utilizadas pelas empresas, têm-se a análise cromatográfica, que fornece subsídios para que se encontre, por meio desta, as características específicas e que podem ser solicitadas por um cliente, em uma amostra de suco. Dessa maneira, tendo em vista os vários tipos de análises cromatográficas existentes, o presente trabalho mantem seu enfoque na cromatografia líquida, e objetiva analisar a implantação do método de análise cromatográfica líquida de Limonin em uma indústria de sucos concentrados de laranja e limão, concluindo-se que essa implantação consiste em uma ferramenta de grande valia para que as empresas encontrem o produto final que atenda as especificações realizadas pelos clientes.

PALAVRAS-CHAVE: suco; cromatografia; limonin.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do sabor amargo após o processamento dos sumos de citrus advém principalmente de um triterpenóide tetracíclico denominado de limonin e de um flavonóide naringina (SILVA, 2010). Os precursores do Limonin ocorrem, naturalmente, no albedo e na polpa da laranja, com isso, após o processamento, algumas enzimas iniciam a transformação desses precursores em Limonin e, consequentemente, aparece o sabor amargo no suco. Tendo em vista que se sabe que os baixos níveis de Limonin estão associados a boa qualidade da fruta/produto, antes de essa passar pelo processo de produção, realiza-se a análise de Limonin da mesma, a fim de que essa amargues seja evitada no produto final. O presente trabalho mantem seu enfoque na Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, e objetiva, a utilização da cromatografia pois, esta pode ser considerada um método de análise bastante versátil e de grande aplicabilidade nas empresas para a análise de Limonin em uma indústria de sucos concentrados de laranja e limão.

METODOLOGIA

Para a análise de Limonin seja feita de maneira correta, implantou-se um procedimento para a análise dessas, cujo princípio visa determinar o Limonin dos sucos cítricos a partir dos resultados que podem ser obtidos através do método analítico por Cromatografia liquida (HPLC).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A partir da análise Cromatográfica e da obtenção dos resultados, a empresa consegue quantificar o Limonin presente em seu produto, podendo, dessa maneira, direcionar aos clientes o produto que esteja de acordo com as especificações que são exigidas no ato da compra. A análise cromatográfica fornece os subsídios necessários para que sejam encontradas as características específicas solicitadas pelos clientes no produto final.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a implantação do método de análise cromatográfica de Limonin, consiste em uma ferramenta de grande valia para que as empresas encontrem o produto final que atenda as especificações realizadas pelos clientes.

. REFERÊNCIAS

SILVA, S. I. C. V. **Limonina em Citrinos: Análise, Bioconversão e Bioactividade**. Dissertação de Mestrado em Controlo da Qualidade e Toxicologia dos Alimentos. Faculdade de Farmácia. Universidade de Lisboa. 2010.

AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO DE CARNES BOVINAS SALGADAS E ANÁLISE MICROBIOLÓGICA

SANTOS, Juliana Carina. Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias; ALMEIDA, Crislene Barbosa de. Docentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO.

RESUMO

O processo de conservação dos alimentos é de fundamental importância e é baseado na eliminação total ou parcial da presença de micro-organismos, que podem alterar as propriedades dos alimentos. Um dos primeiros processos de conservação utilizado foi a desidratação e secagem por salga, com adição de cloreto de sódio. Através desses processos obtiveram-se, então, as carnes salgadas, primeiramente o Charque e a Carne de Sol e, posteriormente, com o avanço de novas técnicas, surgiu o Jerked Beef, onde observou-se que o Nitrato e o Nitrito de Sódio eram fundamentais para conservação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os métodos de conservação do Charque, Carne-de-Sol, e Jerkerd Beef/Carne-seca e sua qualidade microbiológica. Através das análises dos resultados, constatou-se que os métodos de conservação pela desidratação, secagem e salga são eficazes pois as amostras encontraram-se em conformidade com a legislação, conferindo qualidade ao produto e garantindo a segurança alimentar ao consumidor, além de aumentar o *shelf life* do produto.

PALAVRAS-CHAVE: Carne, Métodos de Conservação, Análise Microbiológica.

INTRODUÇÃO

As carnes salgadas são conhecidas em todo mundo, apresentando algumas variações de sabor, vida útil e composição. Apesar do avanço da tecnologia ao longo dos anos, a salga e a dessecação no processamento de produtos cárneos mantiveram-se. As carnes salgadas têm sua diferença na técnica de preparo e nas suas origens. O Charque é uma carne de origem do Sul do País, provinda do Rio Grande do Sul, o *Jerked beef* é oriundo do Nordeste, e por fim, a Carne-de-sol que tem sua origem mineira (BONDE, 2013). Existem vários tipos de micro-organismos que podem compremeter a qualidade da carne. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os métodos de conservação do Charque, Carne-de-Sol, e Jerkerd Beef/Carne-seca e sua qualidade microbiológica.

METODOLOGIA

Para a realização das análises microbiológicas utilizou-se como referência o Manual de Métodos de Análises Microbiológicas de Alimentos e Água (Silva et al., 2010). Foram analisados os micro-organismos Coliformes termotolerantes, Estafilococos e Salmonela.

DISCUSSÕES

De acordo com resultados obtidos pelas análises microbiológicas, observou-se que todas as amostras encontravam-se dentro dos padrões microbiológicos estabelecidos pele legislação vingente. Os métodos de conservação pela desidratação, secagem e salga são métodos eficazes e conferiram qualidade ao produto com garantia da segurança alimentar para o consumidor, além de aumentar o *shelf life* do produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que os métodos de conservação aplicados nas Carnes Bovinas Salgadas foram eficazes, sendo métodos satisfatórios que agregam aos consumidores produtos de qualidade e com propriedades sensoriais desejaveis.

. REFERÊNCIAS

BONDE – O PORTAL DO PARANÁ. 2013. Disponível em: http://www.bonde.com.br/gastronomia/bonde-cozinha/carne-seca-charque-e-carne-de-sol-existem-diferencas--272500.html Acesso: Agosto de 2017.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A.; TANIWAKI, M. H.; SANTOS, R. F. S.; GOMES, R. A. R.; OKAZAKI, M. M. **Manual de Métodos de Análises Microbiológicas de Alimentos e Água.** Ed. Varela, 4ed. 2010.

DETERMINAÇÃO DOS COMPONENTES DO ÓLEO ESSENCIAL DE LIMÃO SICILIANO POR CROMATOGRAFIA

COSTA, Lucas dos Santos, Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias, Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

O Óleo Essencial de Limão Siciliano é empregado nas indústrias alimentícias, farmacêuticas, e de produtos de limpeza, para dar sabor a bebidas, produtos de padaria e confeitaria, água mineral, sorvetes, medicamentos, aromaterapia, cosméticos como sabonetes, perfumes e solventes de acordo com as características predominantes dos compostos presente em sua composição. Esse trabalho teve como objetivo determinar os principais compostos no óleo essencial de limão siciliano, extraído a frio pelo processo de centrifugação, através da cromatografia gasosa e a confirmação desses compostos pela cromatografia gasosa acoplada espectrômetro de massas. O estudo em questão mostrou a predominância de terpenos como o D-Limoneno presente na composição, e outros compostos importantes como os aldeídos Neral, sesquiterpenos como β-Bisaboleno e o álcool linalol, todos com potenciais industriais.

PALAVRAS-CHAVE: óleo essencial, cromatografia, limão siciliano.

INTRODUÇÃO

O óleo essencial tem maior aplicação nas indústrias alimentícias e farmacêutica. Podem ser usados para dar sabor a bebidas, produtos para padaria e confeitaria, água mineral, sorvetes e outros alimentos, e na fabricação de medicamentos e cosméticos, como sabonetes e perfumes. São usadas ainda pelas indústrias de produtos de limpeza (TITA, 2011). A cromatografia gasosa é muito utilizada em diversas áreas dentre elas, nas indústrias alimentícias e farmacêuticas para a extração de óleo essencial, por ser muito versátil e separar e quantificar diversas substâncias, além de ser capaz de identificar algumas delas, podendo também ser associada a Espectrofotômetria de Massa proporcionando melhores resultados. O trabalho teve como objetivo determinar os principais compostos presentes no óleo essencial de limão siciliano, extraído a frio pelo processo de centrifugação, através de métodos analíticos de alta resolução, a Cromatografia Gasosa e a Cromatografia Gasosa acoplada ao Espectro de Massas.

METODOLOGIA

Para a análise do óleo essencial do limão siciliano foi realizada a Cromatografia Gasosa e Cromatografia Gasosa acoplada ao Espectro de Massas. O óleo essencial foi previamente obtido por extraído a frio pelo processo de centrifugação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O método utilizado foi o de Normalização, onde a área de cada pico é obtida de uma série de injeções de réplicas de uma mistura contendo quantidades iguais ou conhecidas de todos os componentes. O D-Limoneno, por ser mais abundante foi escolhido como referência. A análise por Cromatografia Gasosa e Cromatografia Gasosa acoplada Espectrometro de Massas, mostraram a possibilidade de classificar e identificar todos os compostos presentes no óleo essencial de limão siciliano. A amostra de óleo essecial analisada, forneceu resultados satisfatórios e suficientes para se traçar e identificar o perfil cromatografico e de concentração desses compostos através da % de área. Os componentes identificados correspondem a 96% de Hidrocarbonetos Terpênicos (D-Limoneno), 2% de Aldeídos (Neral, β-Citral), 0,5% de Alcoois (Linalol) e 1% de Sesquiterpenos (β-Bisabolene).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a implantação dos métodos de análise cromatográfica e espectro de massa, consistem em ferramentas de grande valia para a identificação dos compostos presentes no óleo essencial de limão siciliano, sendo estes compostos de grande importância para as industrias farmacêutica, química e de alimentos.

REFERÊNCIAS

TITA, M. L.; **Identificação dos Componentes dos Óleos Essenciais e Proposição de Procedimentos Industriais para a Obtenção de Produtos Diferenciados**. UFSCAR, Outubro 2011.

ANÁLISE SENSORIAL DE IOGURTES SABOR MORANGO ENRIQUECIDOS COM PROTEINAS ISOLADAS DO SORO DE LEITE E SOJA

MAIA, Tamilly Luiz - Discente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias - Docente do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

Proteínas são componentes essenciais a todas as células vivas e estão relacionadas praticamente a todas as funções fisiológicas. Muitas fontes de proteínas passaram a fazer parte de suplementos, bebidas funcionais para atletas e suas aplicações proliferaram para os vários segmentos das indústrias de alimentação chegando a varias classes de consumidores. As proteínas podem ser adicionadas no processamento de outros produtos alimentícios agregando sabor e funcionalidade aos mesmos. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma breve revisão da sobre a extração, concentração e aplicação das proteínas isoladas de diferentes fontes na indústria de alimentos, realizar a analise sensorial e o indice de aceitabilidade (IA) dos iogurtes sabor morango enriquecidos com proteína isolada do soro de leite e proteína isolada de soja. De acordo com os resultados obtidos foi possível concluir que apesar de haver diferença significativa entre as amostras, as mesmas foram bem aceitas pelos provadores, tornando viável o desenvolvimento de iogurtes enriquecido com proteína isolada.

PALAVRAS-CHAVE: Proteinas, Análise Sensorial, Iogurte

INTRODUÇÃO

Muitas fontes de proteínas passaram a fazer parte de suplementos, bebidas funcionais para atletas e suas aplicações proliferaram para os vários segmentos das indústrias de alimentação. Além da tradicional fonte de proteína (a carne, ovo, leite) aquelas de origem vegetal passaram a compor o portfólio de empresas fornecedoras de ingredientes para atender o mercado, diferenciando e agregando valor ao produto fina. Há um viés global de consciência ambiental e de bem-estar animal, o que tem provocado movimentos importantes de substituição de tradicionais fontes protéicas, especialmente as animais, por alternativas “verdes” (PIVARO, 2016). Em virtude da importância da proteína na alimentação humana o presente trabalho objetiva-se em apresentar uma breve revisão sobre a extração, concentração e aplicação da proteína isolada na indústria de alimentos, realizar a analise sensorial e indice de aceitabilidade (IA) dos iogurtes sabor morango enriquecidos com proteína isolada do soro de leite e proteína isolada de soja.

METODOLOGIA

Foram adicionados isolados protéicos de soro de leite (amostra 347) e de soja (amostra 415) nos iogurtes sabor morango e realizada a comparação com o iogurte sem adição de isolados proteicos (amostra 294). As três amostras foram submetidas a analise sensorial por provadores não treinados na qual se avaliou os parâmetros: cor, sabor e textura mediante escala hedônica estruturada de 9 pontos além da análise de preferência e intenção de compra do produto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Através dos resultados apresentados pode-se observar que o iogurte enriquecido com proteina isolada do soro de leite (347) teve boa aceitabilidade nos quisitos analisados mas, em relação ao iogurte enriquecido com proteina isolada de soja (415), sua aceitabilidade não vou muito boa principalmente no quisito sabor, este resultado deve-se ao fato de que a proteina de soja altera o sabor do produto e muitos consumidores são fazem uso de produtos derivados da soja. Comparando-se as duas amostras com o iogurte sem adição de isolados proteicos (294), pode-se observar que este possuiu maior preferência. Com relação ao indice de aceitabilidade, todas as amostras teveram índice de aceitação geral significativo superior a 70%, considerando a repercussão favorável quando ≥ 70%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que, apesar de haver diferença significativa entre as amostras e a maior preferência ser a que não era enriquecida com proteína isolada, estas foram bem aceitas pelos provadores, tornando viável o desenvolvimento de iogurtes enriquecido com proteína isolada.

REFERÊNCIAS

PIVARO, J. **Ingredientes e tecnologia: Proteínas - vegetais a bola da vez.** Ed. 34. São Paulo. p. 22 – 25, 2016.

IOGURTE GREGO COM MARACUJÁ PRODUZIDO COM KEFIR

LARARO, Aline Aparecida; ROGATTI, Eder Wilson, MARTINS, Ingrid Francieli; MARCONDES, Luana Arroyo; AMIN, Lorena; MOREIRA, Patricia Alves - Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias; CORTEZI, Alessandra Maria - Docentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

O consumo de produtos lácteos sempre esteve relacionado com a produção de iogurte e queijo, no entanto, o futuro aponta para o uso de produtos probióticos, que são formados a base de microrganismos vivos que afetam beneficamente a saúde. Neste contexto, o Kefir apresenta características funcionais dos probióticos e sua produção em escala comercial já existe em alguns países. Este trabalho teve como objetivo a produção de iogurte grego sabor maracujá fermentado com Kefir. O produto foi elaborado a partir da fermentação do leite com a cultura de Kefir. Foi realizada uma análise sensorial para verificar a aceitação do produto, com os resultados obtidos pode-se concluir que o produto apresentou grande aceitação dos provadores em relação aos requisitos: sabor, cor e textura. Em relação a intenção de compra, apenas 1,25% não comprariam o produto se este tivesse disponivel no mercado consumidor.

PALAVRAS-CHAVE: Kefir, Análise Sensorial, Iogurte

INTRODUÇÃO

Os produtos lácteos detêm uma quota muito importante no mercado alimentício, haja vista que sua indústria é a que apresenta maior disponibilidade de alimentos probióticos como iogurtes e leites fermentados. Nesses produtos são adicionadas bactérias lácteas produtoras de metabólicos secundários associados com efeitos de promoção de saúde como, por exemplo, o Kefir (LIMA et al*.,* 2014). Durante o processo fermentativo os grãos de Kefir produzem uma variedade de ingredientes que lhe dão o sabor e textura originais, além de compostos com ações bioativas. O objetivo deste trabalho foi produzir um iogurte Grego sabor maracujá com Kefir e realizar a análise sensorial do produto final.

METODOLOGIA

O produto foi elaborado utilizando-se leite com adição da cultura de Kefir, e repouso de 24 horas. Depois de fermentado coa-se o leite separando-o da cultura de Kefir e em seguida separa-se o fermentado para retirada do soro.Para a elaboração do iogurte, adicionou-se ao fermentado a polpa de maracujá e misturou-se, adicionando uma pequena quantidade de açúcar refinado para melhorar a palatabilidade. Após o preparo, o iogurte foi submetida a análise sensorial para avaliação dos atributos: sabor, cor e textura utilizando a escala hedônica de 9 pontos com julgadores não treinados da União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

De acordo com resultados apresentados observou-se que o iogurte grego de maracujá produzido com Kefir apresentou boa aceitação entre os provadores nos três requisitos analisados: cor, sabor e textura. Já em relação a intenção de compra as medias variam de 77,5% compraria o produto, 21,25% talvez compraria o produto e apenas 1,25% não compraria o produto confirmando sua aceitabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados obtidos neste trabalho, concluiu-se que o Iogute Greco sabor maracujá produzido com Kefir apresentou boa aceitabilidade entre os provadores e apenas 1,25% não comprariam o produto se este tivesse disponivel no mercado consumidor.

REFERÊNCIAS

LIMA, M. S. F.; SILVA, R. A.; SILVA, M. F.; PORTO, A. L. F.; CAVALCANTI, M. T. H. **Características microbiológicas e antioxidantes de um novo alimento funcional probiotico: leite de ovelha fermentado por kefir**. Cobec, 2014

TAPIOCA DE BETERRABA

MUNIZ, Khaja Bianchi; BERTELLINI, Mariana; DUARTE, Izabela; FURIOSO, Jonathas; SIMENSATO, Leandro - Discentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

BUENO, Silvia Messias; CORTEZI, Alessandra Maria - Docentes do Curso de Engenharia de Alimentos- UNILAGO

RESUMO

A qualidade dos alimentos da agricultura familiar e a importância do seguimento para a segurança alimentar ganharam reconhecimento mundial. No Brasil os agricultores familiares produzem a maioria e os principais alimentos que chegam à mesa dos consumidores. A fécula é a forma mais ampla de aproveitamento industrial da mandioca; é um produto muito valorizado, podendo ser empregado como matéria-prima no processamento de outros alimentos, com a finalidade de aumentar o valor agregado dos produtos e, consequentemente, elevar a renda dos setores envolvidos. Em busca por alimentos saudáveis, o presente trabalho tem por objetivo preparar uma tapioca de beterraba, a ideia de banhar a massa da tapioca em um suco nutritivo como o de beterraba é bastante enriquecedor, uma vez que as vitaminas hidrossolúveis do vegetal se unem às da fécula. A tapioca foi avaliada na análise sensorial quanto à textura, aparência, sabor, aceitabilidade e a intenção de compra dos mesmos. Através dos resultados obtidos conclui-se que é possível fazer um alimento mais saudável através da hidratação da fécula com um suco rico em nutrientes de betarreba sem mudanças das caracteristicas sensoriais do produto.

PALAVRAS-CHAVE: fécula de mandioca, tapioca, beterraba, análise sensorial.

INTRODUÇÃO

A tapioca é feita com a fécula da mandioca que é aquecida na frigideira e derrete um pouco, formando uma casca que pode ser utilizada como um crepe. O principal macronutriente presente na tapioca é o carboidrato. O principal benefício da tapioca é ser uma fonte rápida e prática de energia para o organismo. Assim, ela é boa para quem acabou de realizar uma atividade física intensa, pois fornece com velocidade a energia que havia sido perdida. Também é uma ótima alternativa para pessoas que tem intolerância ao glúten, já que não possui esta substância (STUPPIELLO, 2016). Em busca por alimentos saudáveis, o presente trabalho tem por objetivo preparar uma tapioca de beterraba, a ideia de banhar a massa da tapioca em um suco nutritivo como o de beterraba é bastante enriquecedora, uma vez que as vitaminas hidrossolúveis do vegetal se unem às da fécula.

METODOLOGIA

Preparou-se um suco nutritivo com as beterrabas e a água no liquidificador e depois misturou-se a fécula de mandioca nesse suco nutritivo. O preparo da massa foi realizado com a goma hidratada com o suco mais a fécula branca. Após o preparo da tapioca de beterraba, esta foi submetida a análise sensorial para avaliação dos atributos: sabor, cor e textura utilizando a escala hedônica de 9 pontos com julgadores não treinados da União das Faculdades dos Grandes Lagos- UNILAGO.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Em relação as notas dos atributos analisados, observou-se que a tapiota manteve notas entre 8 e 9 confirmando sua ótima aceitabilidade e esta aceitação dos consumidores atingiu diferentes faixas etárias assim, pode-se dizer que foi possivel produzir um alimento de maior valor nutricional que pudesse ser apreciado pelo consumidor final sem que haja perdas da qualidade sensorial do produto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados obtidos conclui-se que é possível fazer um alimento mais saudável através da hidratação da fécula com um suco rico em nutrientes de betarreba sem mudanças das caracteristicas sensoriais do produto.

REFERÊNCIAS

STUPPIELLO, B., **Tapioca: benefício para a saúde, como fazer e receitas**. 2016. Disponível em: <http://www.minhavida.com.br/alimentacao/tudo-sobre/18729-tapioca-beneficios-para-a-saude-como-fazer-e-receitas> Acesso em 26 abr. 2017.

BOLO DE BETERRABA SAUDÁVEL À BAIXO CUSTO DE PRODUÇÃO

FRESNEDA ,Bruna Toledo; BIANCHI, Jasmine de Carvalho; Ramos, Juliana Ariane Bonatti; FERNANDES, Lariny Aparecida; RODRIGUES, Lidiana Costa; SILVA, Natielly Candido; INÔCENCIO, Weslley Pereira, Discentes do curso de Engenharia de Alimentos –UNILAGO.

BATALHÃO, Isabela Gertrudes; NATALIN, L.ucas Augusto ; BAIRRADA, Alexandre da Silva, Docentes do curso de Engenharia de Alimentos - UNILAGO.

RESUMO

A busca por uma maior qualidade de vida no mundo pós moderno, leva a necessidade de repensar na composição dos alimentos de forma a torna-los mais saudáveis. Porém, aspectos como cor, textura e sabor devem ser correlacionados de forma a ter aceitabilidade no mercado. Nesta perspectiva, este trabalho vem colocar em pauta a importância do consumo de legumes e partindo do pressuposto que nem todas as pessoas são adeptas a estes vegetais. A objetivo do trabalho foi desenvolver um bolo saudável, que é um produto comumente consumido pelas pessoas. Para verificar a aceitação dessa nova proposta saudável, foi realizada uma avaliação sensorial na faculdade da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, composta por 59 provadores. Mediante as informações obtidas a partir da análise sensorial, é possível concluir, que a aceitabilidade no critério sabor foi maior, em relação aos critérios cor e textura. A análise também demonstrou a preferência das pessoas em consumir bolos sem a presença de legumes, porém, 44% dos provadores comprariam esse novo produto.

PALAVRAS-CHAVE: beterraba, bolo saudável, baixo custo

INTRODUÇÃO

O interesse por parte dos brasileiros em ter uma alimentação mais saudável vem crescendo, e com ele a preocupação em inserir em sua dieta alimentos funcionais e nutritivos. Dentre esses alimentos, a beterraba é uma hortaliça que se destaca devido a suas propriedades nutritivas, que contribuem com uma vida mais saudável aos consumidores (Filgueira, 2008 e Tivelli et al, 2011). Diante disso, o objetivo desse projeto foi desenvolver um bolo de beterraba saudável à baixo custo de produção, evidenciando a opinião do público em relação ao bolo, de acordo com a textura e sabor.

METODOLOGIA

Após testar diversas combinações de ingredientes, chegou-se a combinação ideal para receita, sobre a qual foi realizada análise sensorial com 59 provadores na faculdade da União dos Grandes Lagos, dentre eles professores e alunos. No teste de análise sensorial em questão, estava a aceitabilidade do bolo de beterraba, onde foram analisados os seguintes quesitos, cor, sabor e textura. Foi solicitado aos provadores avaliação dos atributos: cor, sabor e textura, por meio de escala hedônica de 9 pontos, sendo os extremos 1. Desgostei muitíssimo e 9. Gostei muitíssimo, bem como a intenção de compra e frequência de consumo. Os resultados obtidos nos testes de aceitação foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p<0,05$).

DISCUSSÕES

Foi desenvolvida a receita de bolo de beterraba sem lactose, tendo como base um bolo comum de cenoura, pela substituição desta por beterraba, sem adição de leite. Foram desenvolvidas várias receitas testes, com beterraba crua triturada, foi acrescentado mais suco de limão. Chegou-se na combinação ideal de ingredientes, usando meia beterraba crua e meia beterraba cozida ambas triturada e 25ml de limão para realçar o sabor da beterraba na massa. Foi a receita utilizada para a análise sensorial e obteve um nível de aceitação satisfatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise sensorial, é possível concluir que a aceitabilidade do bolo no critério sabor, foi maior em relação aos critérios cor e textura. A análise também demonstrou a preferência das pessoas em consumir bolos sem a presença de legumes, entretanto 44% dos provadores comprariam esse novo produto.

REFERÊNCIAS

FILGUEIRA, R. A. R. Novo manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3.ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 421p, 2008.

ESTUDO DA EXTRAÇÃO DO AMIDO DA BATATA PARA ELABORAÇÃO DE RISOTO.

SILVA, Gustavo Morais; TEIXEIRA, Gabriela Fagundes; NASCIMENTO, Luciete Ferraz; SILVA, Natalia Cristina.DiscentesdocursodeEngenhariadeAlimentos - UNILAGO.

PEDRO, MariaAngélicaMarques; PIANHERI, Anieli. Docentes do curso de Engenharia de Alimentos - UNILAGO.

RESUMO

A batata é um tubérculo de grande importância na economia e alimentação humana mundial. É muito consumida *in natura*e industrializada. O amido é um resíduo importante obtido após o corte da batata, durante sua lavagem. Seu reaproveitamento tem um papel importante na alimentação humana por se tratar de um material rico em nutrientes, se for adequadamente tratado, pode ser utilizado como ingrediente na formulação de outros produtos. O objetivo deste trabalho foi produzir risoto com arroz comum e a água utilizada na extração do amido da batata inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: batata, amido, risoto.

INTRODUÇÃO

A batata inglesa é aproveitada na indústria, para a produção de amido (panificação) e álcool (vinho).Aproximadamente 35% da batata produzida são descartados no processo de industrialização (BALSALORE, 1995). Balsarole (1995), descreve os vários tipos de perdas provenientes do processo e industrialização da batata, por exemplo o farelo da batata e torta de filtração da batata, representa cerca de 20% do resíduo total da batata. Esse resíduo é resultante da filtração a vácuo (desidratador) no processamento de extração do amido da batata. A maior fonte de resíduos de batata são os descartes no campo, no processo de lavagem e seleção ou quando o preço inviabiliza a comercialização e mesmo produtos de boa aparência, que iriam para o consumo humano e são usados na alimentação animal. O descarte de certos resíduos no meio ambiente, provenientes do processamento da batata, pode trazer problemas de poluição. Como o objetivo de reutilizar esse resíduo o objetivo deste trabalho foi produzir risoto com arroz comum e a água utilizada na extração do amido da batata inglesa.

METODOLOGIA

A batata utilizada no experimento foi a batata inglesa, previamente comprada num mercado local de são José do Rio Preto. Pesou-se 150g de batata in natura. A seguir foram trituradas no liquidificador com a adição de 150ml de agua destilada. Com um auxílio de um filtro de pano, extraiu-se o amido e separou-se o líquido obtido da extração da massa residual. Após a separação, colocou-se o liquido em um béquer, e a seguir deixou-se em descanso por 30 minutos. No final, separou-se o sobrenadante da massa que ficou retida no fundo do béquer. O sobrenadante do amido foi descartado e o líquido residual foi usado para fazer o risoto de queijo. Foi realizadaaanálisesensorialdo risoto utilizando-seotestedeaceitaçãogeral paraumpainel de110provadores nãotreinadosqueavaliaramosseguintes atributos sensoriais:cor,saboretextura.

DISCUSSÕES

Através do teste de Lugol foi detectado amido residual na água da extração de amido. Em relação análise sensorial, os Índices de aceitabilidade verificados para o risoto com água de batata foram significativos, variando entre 77,8 a 83,3%, em cada atributo avaliado. Em relação a preferência, verificou-se que o sabor do risoto com a água de batata ficou semelhante ao tradicional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dos testes de aceitação do risoto de agua de batata foram as positivos e atendeu as expectativas desse trabalho de reaproveitamento da água de extração do amido para o preparo de um alimento.

REFERÊNCIAS

BALSALOBRE, M.A.A. Batata, beterraba, cenoura e nabo. In: SIMPÓSIO SOBRE NUTRIÇÃO DE BOVINOS, 6., 1995, Piracicaba. Anais... Piracicaba, p.99-121, 1995.

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

ESTUDO SOBRE APLICAÇÕESDE ALGORITMOS GENÉTICOS PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO

GUIMARÃES, Rafael Correa; TEIXEIRA, Marcos Antonio. Discentes do curso de Engenharia da Computação – UNILAGO.

AMORIM, Anderson Rici. Docente do curso de Engenharia da Computação - UNILAGO.

RESUMO

Com a crescente do volume de dados advindos de diferentes áreas da computação, a aplicação de estratégias determinísticas para solução de problemas em geral tem se mostrado inviável. Assim, a busca por estratégias capazes de encontrar boas soluções em um tempo de execução factível apresenta-se como um dos grandes desafios da computação atualmente. Deste modo, os Algoritmos Genéticos (AG) tem sido aplicados com sucesso para a solução de problemas deotimização em diferentes áreas como a bioinformática, planejamento logístico, bolsa de valores, entre outras. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo acerca do estado da arte da aplicação de AG para a solução de problemas atuais de otimização.

PALAVRAS-CHAVE: Algoritmos Genéticos, Otimização.

INTRODUÇÃO

Baseado na teoria da evolução, o AG expõe uma população de indivíduos a processos de mutação e recombinação gênica ao longode suas gerações, de modo que a cada iteração, o algoritmo obtém indivíduos mais fortes. Em termos computacionais, cada indivíduo representa uma possível solução e,portanto,o AG é capaz de refinar um espaço de solução e encontrar uma solução ótima em um tempo de execução factível.

METODOLOGIA

Foi efetuada uma vasta pesquisa na base de dados do *Google Scholar*, com o objetivo de se realizar um levantamento bibliográfico do estado da arte com base nas publicações dos últimos 5 anos que envolvem Algoritmos Genéticos.

DISCUSSÕES

Choi et al. (2017) aplicaram o AG para a otimização de horários de Hemodiálise em pacientes com doença renal em fase terminal.Os resultados mostraramque o algoritmo tentou manter intervalos iguais entre a sessões, de modo a melhorar a adequação do horário da hemodiálise, o que possibilitou determinar horários específicos para cada paciente em várias condições. Almeida (2015)utilizou o AG para a solução do problema de alocação de turmasdo campus Politécnico da Universidade Federal do Paraná, afim de comparar os resultados obtidos com o método utilizado na universidade até o momento para a formulação da grade e do horário.De acordo com o autor, a solução apresentada se mostrou altamente aplicável e eficaz, por meioda adaptação do AG, de modo a atingir o objetivo do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com estudos realizados, conclui-seque os AG são técnicas de busca e otimização pertencentes à classe de algoritmos de Computação Evolutiva, os quais definem uma forma de evoluir um conjunto de possíveis soluções até que algum critério, estabelecido de acordo com o problema a ser solucionado, seja satisfeito. Devido a sua característica de apresentar uma boa solução em um tempo de execução factível, os AG tem sido aplicados com bons resultados em inúmeros problemas deotimizaçãode diversas áreas de conhecimento, como na área da saúde, planejamento logístico, bolsa de valores, entre outras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. W. DE S. **Utilização de algoritmos genéticos para montagem de horários acadêmicos com foco na blocagem de horários**. p. 158, 2015.

CHOI, J. W. et al. **Application of genetic algorithm for hemodialysis schedule optimization.** Computer Methods and Programs in Biomedicine, v. 145, p. 35–43, 2017.

ENGENHARIA ELÉTRICA

SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE TEMPERATURA E LUMINOSIDADE

BOCALETE, Antonio Carlos; SOUZA, Vanderley Rodrigues; TOLEDO, Wellington de Souza. Discentes do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

NASCIMENTO, Eduardo de Paula Lima; TANCREDO, Leandro de Oliveira.PEDRO, Maria Angêlica Marques.Docentes do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

Por meio de um projeto desenvolvido anteriormente do protótipo de um sistema de monitoramento de temperatura e luminosidade, foi montada uma maquete para simulação de um ambiente controlado. Nesta simulação foram utilizados os sensores LM35 e LDR, um conjunto de LEDS, uma *shield* de acionamento elétrico (RELÉ), um *cooler* 12V e uma placa Arduino UNO. Depois de receber as informações dos sensores, LEDS são acionados para corrigir a luminosidade e um *cooler* para corrigir a temperatura do ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoramento de temperatura; Monitoramento de luminosidade; Automação.

INTRODUÇÃO

A busca por módulos residências inteligentes está extremamente intensa atualmente, aparelhos eletrônicos controlados por um único controle, sistemas antifurtos mais seguros e automáticos, entre outros meios automatizados. Além da facilidade e praticidade que a eletrônica proporciona, ainda é possível diminuir gastos com energia, fazendo o controle de luminosidade e temperatura de um ambiente residencial.O objetivo principal da pesquisa é projetar um sistema completo de monitoramento e controle de luminosidade e temperatura em um ambiente residencial.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento prévio de termos técnicos e teóricos de todos os componentes do sistema para melhor entende-los e ver a viabilidade da pesquisa.Logo depois foi realizada a montagem de um sistema provisório para a realização de alguns os testes, o sistema foi montado em uma protoboard apenas para constatar sua viabilidade. Com a realização dos testes pôde-se regular de forma mais precisa os sensores para melhorar a leitura em determinados ambientes. Por fim foi desenvolvida uma maquete que simula o ambiente a ser controlado, onde o sistema foi instalado e testado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os primeiros testes realizados foram apenas com o sistema em protoboard, para que fosse constatada a viabilidade do projeto. Despois de constatado que o projeto conseguiria ser desenvolvido, os testes finais foram realizados na maquete criada. Já na maquete, foi separado um quarto para que fossem realizados os testes. Quando a intensidade da luz era baixa, um sinal luminoso era acionado para iluminar o ambiente. A mesma coisa ocorria quando a temperatura atingia um limite estipulado, quando este limite era ultrapassado, um *cooler* era acionado para resfriar o ambiente. Depois do sucesso dos primeiros testes, o sistema ainda pôde realizar o controle de outros cômodos da maquete, apenas alterando os limites estipulados na programação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização de vários ensaios, pôde-se concluir que era necessária a análise prévia de cada ambiente a ser controlados, para que assim fosse possível a programação com o melhor aproveitamento do sistema. Também foi constatado que o sistema foi capaz de monitorar e controlar os ambientes aos quais foi designado apenas alterando os limites estipulados de luminosidade e temperatura. Ainda existem melhorias a serem feitas no sistema, como a inclusão de um sensor de umidade, e também incluir sensores de tensão tornando assim o ambiente a ser monitorado mais seguro. O protótipo será aperfeiçoado para que futuramente, o controle de todo um ambiente seja realizado, podendo identificar qualquer alteração que possa prejudicar seu funcionamento ou até mesmo danificá-lo.

BIBLIOGRAFIA

MASSIMO, Banzi. Getting started with Arduino. **Make: Books**, 2011.Beginning Arduino Programming Brian Evans

CONTROLE DE NÍVEL LÓGICO

COVRE, L. da S.; GONTIJO, R. C.; SELERE, H. F.; SILVA, G. R. P.; SIQUEIRA JUNIOR, L. C.Discentes do curso Engenharia Elétrica- UNILAGO.

TANCREDO,L.de O.; NASCIMENTO, E.de P.L.; DE OLIVEIRA, N.A. Docentes do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

As áreas urbanas estão em constante crescimento uma vez que a globalização e a tecnologia têm auxiliado a vida moderna com facilidades que muitas vezes estão fora de acesso para quem vive no campo. Consequentemente com a falta de espaço nos grandes centros a construção vertical tem se tornado cada vez mais ambiciosa, e dentre muitas necessidades humanas uma delas é o acesso à água. O presente trabalho tem por objetivo a construção de um protótipo automático simples, barato e eficaz para o controle de nível de uma caixa d'água por meio de portas lógicas.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema de Controle; Portas Lógicas; Controle de Nível.

INTRODUÇÃO

A necessidade de se controlar sistemas e processos físicos existe desde tempos remotos. Com o decorrer do tempo, aumenta o grau de sofisticação nas atividades humanas. Para atender às necessidades, dá-se início à automatização. Essa busca é contínua, tendo em vista o permanente avanço tecnológico e científico, exigindo um avançado sistema de controle. Construções verticais em crescimento contínuo que exigem um permanente bombeamento de água e as indústrias que necessitam repor matéria-prima em reservatórios. O trabalho terá como pano de fundo apresentar o protótipo de funcionamento de um controlador de nível utilizando portas lógicas em substituição aos sensores industriais.

METODOLOGIA

Para que o objetivo proposto pudesse ser alcançado,foi feito um levantamento teórico por meio de artigos e sites, abordando assuntos sobre portas lógicas, Álgebra de Boole e controle de nível de reservatório. A partir do levantamento de dados técnicos foi possível desenvolveruma maquetepara verificaro funcionamento de uma bomba associada a uma caixa d'água. Na maquete foram instaladas duas hastes metálicas como sensores de nível da água, uma haste mede o nível alto da água, a outra mede o nível baixo, deste modo é possível o controle do fluxo de água do reservatório. As hastes foram ligadas a portas lógicas, onde a saída controla o motor da bomba de água. Caso o sensor de nível alto esteja habilitado, o sistema desliga o motor da bomba de água, caso o sensor de nível baixo esteja habilitado, o motor é ligado.

DISCUSSÕES

O projeto é constituído de um protótipo para demonstrar o funcionamento de um sistema de nível e contém um reservatório, uma caixa d'água e uma bomba de aquário. A água da caixa é energizada com uma haste referência de 5V, outras duas hastes metálicas funcionam como sensores de nível baixo e alto que conduzem os 5V assim que a água energizada entra em contato com estas. A utilização de portas lógicas controla o nível da água da caixa automaticamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento deste trabalho de iniciação científica foi possível concluir que mesmo uma ideia simples como o controle de nível de uma caixa d'água, que é algo já usado por décadas pode ser inovada aplicando-se tecnologia simples e de baixo custo.

REFERÊNCIAS

Mundo da Elétrica. **Controle de Nível de Reservatório**. Disponível em: <https://www.mundodaeletrica.com.br/controle-de-nivel-de-reservatorio/>. Acesso em 13 de Out. 2017

DEL PICCHIA, Walter. **Resolução de Equações Booleanas: Aplicação a um problema de decisão empresarial qualitativa**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v33n4/a06v33n4.pdf>. Acesso em 06 de set. 2017.

VÁLVULA PNEUMÁTICA AUTOMATIZADA COM CONTROLADOR PWM

ROCHA, André Luis; BARBOSA, Douglas Carvalho; MANFREDO, Eduardo Procópio; MELLO, Lucas Lourenço de.Discentes do curso Engenharia Elétrica- UNILAGO.

NASCIMENTO, Eduardode Paula Lima;TANCREDO, Leandro de Oliveira. TAKAHASHI, Renato.Docentes do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo principal desta pesquisa foi desenvolver uma válvula pneumática automatizada com o controlador PWM, para isto foi desenvolvido um aplicativo com um sistema simples, para o fácil entendimento que qualquer pessoa que vá controlar essa válvula não precise de treinamentos complexos, a interface é destinada para o sistema Android que é o sistema operacional que é mais utilizado hoje em dia nos *smartphones*.

PALAVRAS-CHAVE: Válvula Pneumática; Controlador PWM; Automação.

INTRODUÇÃO

Existem vários tipos de indústrias que utilizam diversos tipos de válvulas em seus processos, grande parte destas válvulas são de controle manual, que demandam uma grande quantidade de funcionários para o seu monitoramento, gerando custos e mão de obra que poderiam ser investidos em outros setores. A automatização da válvula pneumática vai facilitar esses processos, controlando remotamente essas válvulas demandará menos pessoal para o seu controle, e assim identificando problemas com mais facilidade. A válvula é controlada por meio de uma interface remota, por um aplicativo criado para o sistema Android, que é o sistema operacional da maioria dos smartphones, através do controlador PWM.

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho, o primeiro passo envolveu o levantamento bibliográfico sobre a importância e a função de cada componente do projeto. Depois de estudados os termos técnicos e teóricos dos componentes da pesquisa, o aplicativo Android foi desenvolvido e programado. A comunicação entre a válvula pneumática e o aplicativo é feita por meio de um módulo *bluetooth* controlado por um arduino. Os sinais enviados pelo aplicativo são decodificados pelo arduino, este envia sinais PWM, que controla a corrente de entrada, para a válvula pneumática. Depois do desenvolvimento e programação dos componentes de comunicação, foi feita a montagem do projeto com todos os componentes. O projeto ainda passará por testes e ajustes para que o estado final tenha o maior desempenho possível.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi iniciada pela revisão bibliográfica de todos os componentes que foram utilizados para a montagem do projeto da válvula automatizada e a programação do aplicativo, que já está em testes para uma melhor comunicação com a válvula pneumática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem possibilitado um estudo aprofundado dos componentes do projeto, como placas eletrônicas, válvula pneumática, controlador PWM, programação em Arduino, comandos elétricos, entre outros. O projeto também forneceu aprendizado sobre ferramentas de programação *mobile* e comunicação entre *smartphones* e micro controladores. Por fim, é possível concluir que o uso de válvulas pneumáticas automatizadas pode tanto auxiliar quanto diminuir custos e riscos quando utilizadas em determinados projetos, já que a comunicação é feita remotamente através de qualquer *smartphone* com a plataforma Android.

BIBLIOGRAFIA

SILVA, Emílio Carlos Nelli. Apostila de pneumática. **Escola Politécnica da USP, São Paulo-SP**, 2002.

Reis, Fábio dos.**Curso de Eletrônica – O que é PWM – Pulse Width Modulation**. Bóson Treinamentos em Tecnologia. Disponiel em: <goo.gl/dd1RoJ>.

NISHINARI, Akioshi. **Controle automático de processos industriais: instrumentação**. E. Blücher, 1966.

OTIMIZAÇÃO DA PARTE ELÉTRICA DE UM SECADOR DE LEITO FIXO PARA SECAGEM DE ALIMENTOS.

ROSA, Cassio Moises Ferreira; ROMERO, Danilo Douglas; MACEDO, Rodolfo Rucasque Pereira; GONÇALVES, Rubens Paulino Gonçalves Júnior; PEREIRA, Yago Ramalho Alves. Discentes do curso de Engenharia Elétrica - UNILAGO.

DE GODOI, L. A. A. PEDRO, M.A.M. TANCREDO, L. de O. Docente do curso de Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi melhorar a parte elétrica de um secador de leito fixo para aumentar a faixa de temperatura e velocidade utilizada no secador com o intuito de estudar a influência destes dois parâmetros na secagem de alimentos para aplicação didática.

PALAVRAS-CHAVE: Secador de leito fixo**.**

INTRODUÇÃO

As características do ar de secagem influenciam significativamente no tempo de processo de secagem de alimentos. Portanto, avaliar uma grande faixa de velocidade e temperatura do ar permitem permite estabelecer as condições ótimas para obter um produto de maior qualidade em um melhor tempo reduzindo os custos operacionais (PEDRO, 2005). O objetivo deste trabalho foi melhorar a parte elétrica de um secador de leito fixo para aumentar a faixa de temperatura e velocidade utilizada no secador de leito fixo para futuros estudos da influência destes dois parâmetros na secagem de alimentos para aplicação didática.

METODOLOGIA

Na primeira etapa foi feita a isolação térmica da câmera de secagem. A seguir foram adicionadas novas resistências de 1500W às resistências que já tinha no secador, totalizando 6500W. Substituiu-se o capacitor já existente do ventilador do secador e foi refeito o chicote de instalação. No topo da câmara de secagem foi colocada uma chapa de calha para canalizar o ar quente que passa pelas resistências para ter uma melhor eficiência térmica. Além disso, foi trocado o cabo de alimentação que antes era de 2,5 mm² por cabos de 6,0 mm², e também a tomada anterior que era de 20 A, por uma tomada industrial bipolar de 30A. Para medir a temperatura e velocidade do ar foi utilizado um termômetro e um termohigrômetro.

DISCUSSÕES

Através das medições realizadas, verificou-se um aumento na temperatura e velocidade do ar de secagem. A temperatura do secador máxima chegou a ficar em torno de 100º devido a adição das resistências térmicas e a redução de perda de ar que passa pelo alimento. A velocidade máxima em torno de 3 m/s. Antes desse estudo, a temperatura não passava de 50ºC e a velocidade de 1 m/s. Portanto, com a modificações realizadas foi possível melhorar a eficiência térmica e a parte elétrica do secador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a modificação da parte elétrica foi possível aumentar a faixa das condições operacionais do secador de leito fixo para futuros estudos de secagem de alimentos.

REFERÊNCIAS

PEDRO, Maria Angélica Marques. Influência de pré-tratamentos com emulsões a base de lecitina e óleo de soja na cinética de secagem da uva rubi. 2005. 104 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, 2005. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/90790>.

PROTÓTIPO DA BOBINA DE TESLA

Cassio Moises Ferreira; ROSA, Danilo Douglas; ROMERO, Rodolfo Rucasque Pereira; MACEDO, Rubens Paulino Gonçalves Júnior; GONÇALVES, Yago Ramalho Alves; PEREIRA. Discentes do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

TANCREDO, Leandro de Oliveira. DE GODOI, Lucas Alves Antônio. BERNARDELLI, Walter Henrique Docente do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo ao pesquisar a *"Bobina de Tesla"* é entender de uma forma simples o principio de funcionamento da eletricidade. A Bobina de Testa é um transformador que produz altas frequências. Seu funcionamento básico é de um transformador primário que eleva a tensão de 127 Volts em aproximadamente 5000 Volts. Esta tensão é encaminhada a um centelhador, que conectado em paralelo a um capacitor e um enrolamento primário (com 6 espiras). Uma vez o capacitor é energizado, a voltagem no centelhador acresce até o limite onde acontece uma quebra da rigidez dielétrica do ar, provocando um "pico" de corrente elétrica elevada energize o circuito. Quando a corrente, alimenta o enrolamento primário do transformador, criando um campo magnético variável. Referido campo magnético induz uma corrente elétrica no enrolamento secundário, como o número de espiras na bobina secundária é bem maior (aproximadamente de 1243 espiras), ao deslocarmos uma lâmpada fluorescente ao terminal da bobina secundária, ela se acende e provoca pequenas descargas elétricas acendendo a lâmpada.
PALAVRAS-CHAVE: Eletromagnetismo, eletrostática, bobina de tesla.

INTRODUÇÃO

A Bobina de Tesla foi um dos inventos mais importantes e que ultrapassou os limites dos estudos sobre a eletricidade da época. As aplicações da Bobina para a época de Tesla foram transmissores de rádio, gerador de alta tensão em aplicações para estudos físicos de alta energia. Atualmente, o seu uso se dá na demonstração de eletricidade de alta tensão e no processo de carregamento de bateria de celulares.

METODOLOGIA

Para que os objetivos propostos pudessem ser alcançados foram pesquisados artigos e sites, assuntos sobre corrente elétrica, campo magnético, componentes elétricos e eletricidade, para compreensão dos fenômenos eletromagnéticos. Foi criado um protótipo onde se verificou que o funcionamento de uma bobina parte do princípio, no qual a corrente passa em uma espira de fios condutores, criando-se um campo magnético, quando esse campo magnético é interrompido é possível gerar eletricidade em qualquer espira que está dentro das linhas de força do campo magnético. Por ser o campo magnético um fio condutor circular e perpendicular às espiras, uma maneira de ampliar a potência do campo magnético é enrolar o fio em forma de bobina.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Tesla queria gerar energia elétrica sem custo nenhum para todo o mundo. Para isso, não interligaria com condutores e geradores existentes, pois estes fornecedores não aceitariam participar do seu programa. Assim, Tesla decidiu energizar o solo para que qualquer indivíduo pudesse interligar aparelhos ligados na massa terrestre. Utilizando seu experimento, Tesla energizou o solo nas proximidades de seu laboratório e com a proporção de seu campo magnético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O protótipo da Bobina de Tesla nos proporcionou um aprendizado sobre os fenômenos elétricos como: a, circuitos ressonantes, quebra da rigidez dielétrica do ar, relâmpagos artificiais, ionização de gases, geração, transmissão e recepção de ondas eletromagnéticas. Futuramente, novos experimentos serão realizados, na confecção de um transmissor sonoro.

REFERÊNCIAS

FEIRA DE CIÊNCIA. Disponível: <http://www.feiradeciencias.com.br/sala14/14_01.asp>. Acesso 24/10/2017.

ANÁLISE DE DEMANDA E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

ASSIS, Gabriela Soares Guedes; MARTINS, Jonathan Marciano Ribeiro; ASSIS, Pedro de Lima Ramos; PASQUALATO, Priscila Morales. Discentes do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

TANCREDO, Leandro de Oliveira. TAKAHASHI, Renato. BERNARDELLI, Walter Henrique. Docente do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do estudo *"Análise de Demanda e Distribuição de Energia Elétrica"* é pesquisar as principais ações administrativas que a unidade consumidora deve tomar para que obtenha um bom gerenciamento de seu consumo ou fornecimento de energia elétrica. Além disso o trabalho visou apresentar conceitos de estrutura tarifária, sistema elétrico de potência (SEP), resolução 414 da ANEEL, classes e subclasses de consumo, estrutura tarifária para o grupo A e para o grupo B, tarifa social de baixa renda, análise de demanda contratada, fator de carga e melhoria do fator de carga, fatura de energia elétrica, mercado livre e suas regras e, por fim gerenciamento do ambiente de contratação.
PALAVRAS-CHAVE: Energia, Demanda, Tarifa, Mercado.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que, cada vez mais o ser humano é dependente da energia elétrica, seja em residências ou nas indústrias, esta dependência exige um sistema de Geração Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica eficiente, bem dimensionado e esteja em perfeitas condições de uso. Nas indústrias, em alguns casos, a energia elétrica não é bem aproveitada ou até mesmo gerenciada de maneira a aproveitar todos os benefícios que a eletricidade pode fornecer. O estudo tem como objetivo, mostrar de forma resumida o funcionamento do Sistema de Geração, Transmissão e Distribuição, bem como noções para um bom gerenciamento de energia e certas ações administrativas podem fazer a diferença na fatura de energia elétrica.

METODOLOGIA

Para que o objetivo proposto pudesse ser alcançado, foi feito um levantamento teórico por meio de artigos e sites, abordando assuntos sobre máximo de potência gerada em potência ativa, manutenção de equipamentos do sistema elétrico até redução do fator de potência (capacitiva ou reativa), mau dimensionamento de equipamentos ou cargas trabalhando de maneira mal distribuídas. Além disso unidades consumidoras, tanto em termos de economia quanto em estratégia de mercado podendo ter a sua própria unidade geradora (se tornando autossustentável), com possibilidade exportar o excedente da potência gerada para concessionárias de energia elétrica ou para o mercado livre.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Conhecer o funcionamento do sistema elétrico do seu país, desde a geração, transmissão e distribuição, é fundamental para a tomada de decisões referente ao uso da eletricidade de maneira eficiente e eficaz, uma vez que realizando um estudo baseado em um levantamento, análise de consumo e demanda agregado com algum investimento, pode-se obter resultados positivos, bem como retorno a curto prazo do investimento ora disponibilizado e ainda tornar-se autossustentável através da implantação do seu próprio sistema de geração de energia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário atual da política e economia do Brasil e do mundo, é extremamente necessária a busca por inovações que gerem recursos com o mínimo de investimento financeiro. Falando sobre o setor elétrico, uma maneira de poupar recursos naturais e econômicos é garantir uma energia de qualidade através um bom gerenciamento e manutenção do sistema na geração transmissão e distribuição de energia elétrica.

REFERÊNCIAS

BARROS, Benjamin Ferreira de; BORELLI Reinaldo; GEDRA Ricardo Luiz: Gerenciamento de Energia, Ações Administrativas e Técnicas de Uso Adequado da Energia Elétrica. São Paulo: Ed. Erica LTDA, 2013.

PROTÓTIPO PARA POSICIONAMENTO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS

CARDOSO, H. P.;MACÊDO, R. T.; MARQUES, F. P.; MORAIS, R. H.; RAMOS, D. S. Discentes do curso Engenharia Elétrica- UNILAGO.

TANCREDO,L. de O.;DE GODOY, L.A.A..; DE OLIVEIRA, N. A.Docentes do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

Um dos grandes desafios para a humanidade neste século é a adaptação para um futuro de energia sustentável, assim surge este protótipo, que visa otimizar o uso da energia solar. Para isso foi desenvolvido uma solução que integra o microcontrolador atmega328p na plataforma Arduino com motores de passo. Desta forma o projeto visa desenvolver um mecanismo de modo alcançar a máxima capitação de energia solar nas placas fotovoltaicas utilizando o movimento heliotrópico semelhante à de um girassol.

PALAVRAS-CHAVE:Sistema Fotovoltaico, Sustentabilidade, Arduino, Geração de Energia.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho está inserido na temática que abrange a utilização de uma fonte sustentável de energia, de maneira mais específica é a redução dos gases do efeito estufa que se enquadra no plano nacional sobre mudança do clima, atendendo as metas de eficiência energética do plano nacional de energia. Para isso, vamos desenvolver um projeto que exiba as eficiências de um protótipo de posicionamento de placas foto-voltaicas. Esse projeto propõe uma solução, envolvendo o aproveitamento maior da energia solar, através do movimento heliotrópico equivalente ao que o girassol desempenha durante o dia, não tendo desperdício da energia solar como as placas fotovoltaica fixas.

METODOLOGIA

Para execução desse protótipo,foram necessários estudos bibliográficos, pesquisas sobre formas de funcio-namento dos sensores de luminosidade; dos motores de passo e um aprofundamento sobre a plataforma Arduino. Para esses testes foi necessário, produzir um protótipo onde obtivemos resultados para saber se o movimento heliotrópico é viável.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Com o projeto pronto, colocamos em prática. Coletamos dados com uma periodicidade de uma hora, a partir das 09hs00min até às 18hs00min, assim tivemos 9 leituras em voltagem para cada dia, no primeiro dia fi-zemos com o painel fixo e no segundo dia com o painel móvel. E alcançamos uma solução viável e eficien-tecomprovando que o sistema de rastreamento solar produz uma eficiência maior quando comparado com o sistema fixo dos painéis solares, através de um ganho aproximado de 23%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal da pesquisa foi atingido, pois o rastreamento solar foi mais eficiente do que o sistema solar fixo, uma solução que melhora a eficiência das placas fotovoltaicas. Para trabalhos futuros sugere-se aplicar o mesmo sistema de rastreamento solar com sistemas de banco de baterias, para poder armazenar a energia que não se usa enquanto há sol.

.

REFERÊNCIAS

AMERICA DO SOL. Disponível em:<http://www.americadosol.org.br> Acesso em 25 set.2017.
ARDUINO. Disponível em: <https://www.arduino.cc/en/Reference/HomePage#>. Acesso em 31 set. 2017.

CRESESB. Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio de Salvo Brito. Energia Solar: Princípios e Aplicações. Disponível em:<http://www.cresesb.cepel.br>. Acesso em 09 set. 2017.

PAINEL SOLAR GIRASSOL

SILVA, Mateus Garcia; COSTA, Matheus Teixeira da; SILVA, Tulio Alves Costa. Discentes do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

NASCIMENTO, Eduardo.TAKAHASHI, Renato. BERNARDELLI, Walter Henrique. Docente do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

A energia solar, ao longo do dia, é caracterizada por variações de intensidade, fazendo com que seu aproveitamento para obtenção de energia elétrica dependa consideravelmente das condições climáticas. O objetivo principal deste trabalho é analisar uma proposta para melhoria da eficiência da energia elétrica produzida por células solares. Neste sentido, foi abordado o projeto e desenvolvimento de um sistema de painéis solares fotovoltaicos com dispositivo para rastrear o movimento do sol, de forma ativa, por meio de sensores de luminosidade, tipo LDR (*Light Dependent Resistor*). Esse sistema, também conhecido como painel solar girassol, permitirá um aumento da geração de energia elétrica em comparação ao sistema de painel solar fixo, visto que realizará o alinhamento dos painéis solares de acordo com a posição do sol, maximizando a intensidade de luz na superfície das células.
PALAVRAS-CHAVE:Energia, Painéis Solares, Fotovoltaico, Energias Renováveis.

INTRODUÇÃO

Na busca de formas renováveis de fonte de energia, a energia solar fotovoltaica tem ganhado destaque, porque, além de não ser poluente, é segura e independente. As células captadoras de energia solar geram energia elétrica mesmo com a incidência indireta de luz, porém, em menores potência e eficiência. Com o objetivo de conseguir uma maior absorção dos fótons pela célula fotovoltaica foi desenvolvido um sistema que busca a posição em que a incidência da luz solar é máxima, ou seja, quando os raios rolares são perpendiculares à superfície das placas solares, maximizando a geração de energia elétrica.

METODOLOGIA

A proposta deste projeto para aumentar a eficiência energética para geração solar fotovoltaica é a utilização do método do rastreamento. O dispositivo em questão consiste de um sistema de movimentação das placas de captação de luz solar, controlando sua posição de acordo com a leitura dos sensores de luminosidade – LDR – posicionados de modo a capturar a melhor incidência de luz solar nas placas. Além da geração de energia elétrica, o sistema também utiliza a energia gerada para alimentação dos dispositivos de movimentação, controle e sensores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A energia atualmente consumida é produzida em centrais de geração e cogeração, que utilizam tanto fontes renováveis quanto fontes não renováveis. Em relação às fontes de energia renováveis, a geração solar fotovoltaica vem ganhando importância no cenário mundial, não só em países desenvolvidos, como também em países em desenvolvimento, seja para alimentação de sistemas de pequeno porte e isolados ou para interligação de sistemas maiores às concessionárias de energia. Há alguns anos, a implantação de sistemas geradores de energia solar não era muito atrativa devido aos custos de fabricação das células solares. Contudo, esse cenário tem-se modificado com o avanço de novas tecnologias e seu uso massificado, possibilitando que, a médio e longo prazo, a geração de energia solar fotovoltaica seja mais atrativa no Brasil e no mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O painel solar girassol, por maximizar a geração de energia por meio de posicionamento das placas de captação, permite melhor eficiência de sistemas geradores de energia elétrica solar, sendo então possível a utilização, para a mesma quantidade de energia gerada, de menores quantidades de células solares, em comparação aos sistemas mais convencionais, possibilitando otimização de custos e melhores viabilidades econômicas de implantação.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL – **Atlas de Energia Elétrica do Brasil**. 2 ed. Brasília (DF). 2005.

CONTROLADOR PARA GALPÕES AVICULTORES DE PEQUENO PORTE

AQUINO, Leandro Tabarin; BELTRAMINI, Rodrigo Antonio; GOLFETTI, Varlei Jose. Discentes do curso Engenharia Elétrica- UNILAGO.

NASCIMENTO, Eduardo de Paula Lima; TANCREDO, Leandro de Oliveira. BERNARDELLI, Walter Henrique. Docentes do curso Engenharia Elétrica - UNILAGO.

RESUMO

Confeccionar um painel automatizado para pequenos produtores de frango de corte controlado por meio de um Arduino. O projeto visa diminuir custos e aumentar a produtividade de avicultores. O sistema desenvolvido para o projeto é capaz de controlar a temperatura e a luminosidade de um ambiente, ajustando-o para que seja ideal para o desenvolvimento de aves.

PALAVRAS-CHAVE: Arduino, Temperatura, Luminosidade

INTRODUÇÃO

Segundo Furlan (2006), a avicultura foi uma das atividades agropecuárias de maior desenvolvimento nas últimas décadas. O desenvolvimento de um frango de corte pode ser muito influenciado pelo ambiente onde será feita sua criação. Dois fatores muito importantes para este desenvolvimento é a temperatura e a luminosidade. O objetivo principal da pesquisa aqui apresentada é desenvolver um painel eletrônico que possibilite um ganho maior na produção de carne ao pequeno produtor de frango de corte. O painel conta com um Arduino recebendo informações de sensores de temperatura e luminosidade, e de acordo com os dados recebidos, atuadores são acionados para controlar o ambiente.

METODOLOGIA

Inicialmente foram levantados tópicos técnicos e teóricos sobre os termos que serão abordados na pesquisa, como a criação de frango de corte, ambientes controlados, Arduino e sensores de temperatura e luminosidade. Depois de feito o levantamento bibliográfico, foi necessário desenvolver o protótipo do ambiente a ser controlado, para isso, ambientes ideais para ganho de peso em frangos de corte foram pesquisados. Depois de testado, o sistema foi implementado no protótipo, fazendo o controle de temperatura, por meio de um *cooler*, e luminosidade, por meio de LEDS, de acordo com os parâmetros pré-estabelecidos na programação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O sistema primeiramente foi testado em protoboard, apenas para assegurar sua viabilidade. Quando a temperatura atingia um limite pré-estabelecido, um *cooler* era acionado para resfriar o ambiente. Do mesmo modo, quando a luminosidade atingia certo limite, LEDS eram acesos. Depois dos testes iniciais, o sistema foi implementado e testado no protótipo, todas as ações do sistema foram as esperadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa foi possível abordar técnicas de automação mais a fundo, mostrando o quanto pode facilitar a mão de obra convencional tanto nas áreas agrícolas quanto nas industriais. Além disso, foi possível visualizar pelo projeto que a automação na área agropecuária pode resultar também em um maior ganho na produtividade.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FURLAN, Renato Luis. **Influência da temperatura na produção de frangos de corte**. Simpósio brasil sul de avicultura, v. 7, n. 04, 2006.

MCROBERTS, Michael. **Arduino básico**. São Paulo: Novatec, 2011.

ENGENHARIA QUÍMICA

ESTUDO DA FERMEMTAÇÃO LÁCTICA – PRODUÇÃO DO IOGURTECASEIRO

LINO F., Daniele; MAGNUSSÃO, Gabriela; BAIER,Maria Eloana; MANTOVAN B., Mariane.Discentes do curso de graduação em Engenharia Química – UNILAGO.

PEDRO, Maria Angélica Marques; CORREIA, Gleyce Teixeira; MARTINS, Grazieli. Docentes do curso de graduação em Engenharia Química - UNILAGO.

RESUMO

As raízes da produção de laticínios remontam ao ano 3000 a.C. (Oriente Médio), quando o homem comprovara que, ao azedar, o leite mudava de consistência e de sabor. O processo é simples, em meio ácido, as proteínas precipitam, separando-se do soro. O iogurte resulta da fermentação do leite por uma flora bacteriana composta de *Lactobacillusbulgaricus* e *Streptococcusthermophilus*. Existem diferentes tipos de iogurte e leites fermentados, todos eles produtos altamente nutritivos, ricos em proteínas, sais minerais e vitaminas. As variações dependem de acréscimos (açúcar, frutas etc.) e de modificações de consistência (cremoso, firme, batido).

PALAVRAS-CHAVE: Fermentação láctea, Iogurte.

INTRODUÇÃO

A fermentação é um processo de liberação energética e não envolve a participação do oxigênio. Desta forma, trata-se de um processo anaeróbio. Por meio da fermentação ocorre um conjunto de reações, por meio da qual moléculas orgânicas são degradadas em compostos simples, de forma a liberar energia. Se durante a respiração aeróbica é produzido ácido lático, o processo é chamado de fermentação lática (MALAJOVICH,2011). A enzima ***lactato desidrogenase*** reduz o piruvato, que origina o lactato. Esse processo é realizado pelos *lactobacilos* ou bactérias do ácido lático, que estão presentes no intestino de animais, em plantas, no solo e na água. Essas bactérias são muito usadas na fermentação do leite para fabricação de iogurtes, coalhadas e outros derivados (EUGÊNIO,1983). O presente trabalho tem como objetivo estudaro procedimento de fermentação láctica para a produção de iogurte, demonstrando os parâmetros físico-químicos, os materiais utilizados, os procedimentos feitos, a construção de um reator, as reações envolvidas e os tipos de microrganismos usados.

METODOLOGIA

Para a produção do iogurte, uma quantidade de leite foi aquecida a 42 ºC e transferida para um recipiente de vidro. Em seguida, adicionou-se o inóculo (capsulas de bactérias lácticas liofilizadas). A mistura permaneceu em repouso por seis horas em temperatura ambiente, e depois em geladeira por mais oito horas. Após este período, o iogurte foi peneirado e condicionado em potes plásticos de 100 mL. O processo foi repetido para adição de sabores.

DISCUSSÕES

Noinício da fermentação,as bactériasdo iogurte, crescem em simbiose, produzindo ácido lático e compostos aromáticos, além de formar o coágulo. As proteínas presentes começam a notar a diferença e seus grumos começam a se soltar. Quanto mais ácido o ambiente, mais elas se liberam e se unem a outras proteínas, formando uma espécie de rede, que por sua vez retém água e glóbulos de gordura. O leite virou iogurte.Após a fermentaçãoresfria-se o iogurtequeé a etapacrítica na produção, pois será realizado logoapóso produto ter atingido o grau deacidez desejadona fermentação. Como a produção do iogurteé um processo biológico, é indispensável o usoda refrigeração para reduzir à atividademetabólica das bactérias, controlando deste modo a acidez do iogurte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apartirde todos os processos, foi obtidoomomento idealpara adição de aroma e saborde frutas. O produto finalpossui qualidade como uma consistência adequada, coagulo firme, textura cremosa, sabor e aroma característico. Obteve-se umaaparência lisa de cor esbranquiçada, sem grumos, sabor pouco azedo ea quebra da massa a friopermitequeas micelas de caseína reabsorvam o soro. Quandose deseja um produto com consistência mais líquida.

REFERÊNCIAS

MALAJOVICH, M.A. **Biotecnologia** 2011. Rio de Janeiro, Edições da Biblioteca Max Feffer do Instituto de Tecnologia ORT, 2012. Disponível em http://www.bteduc.bio.br

EUGÊNIO,Aquarone. **Alimentos e Bebidas Produzidas por Fermentação**. São Paulo: Edgar Blücher,1983.

ESTUDO DA PRODUÇÃO DE BIODÍESEL COM ÓLEO DE MAMONA

MARQUES, Moisés da Silva; OLIVEIRA, Rodrigo Soares de. Discentes do curso de Engenharia Química - UNILAGO.

PEDRO, Maria Angélica Marques; PIANHERI, Anieli. Docentes do curso de Engenharia Química - UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho fundamentou-se em avaliar variações em técnica de produção de biodiesel a partir da mamona. O biodiesel é um combustível produzido de fontes vegetais e gorduras animais e por isso considerado renovável, o que contribui significativamente para a diminuição da poluição para o meio ambiente. Para tanto, foram propostos 4 experimentos, para avaliação da produção e rendimento do combustível produzido. Os resultados obtidos mostraram que para a produção de biodiesel a partir do óleo de mamona o etanol 46% é o melhor que o metanol.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiesel, Óleo de Mamona.

INTRODUÇÃO

A mamona, popularmente conhecida por rícino, é o fruto da mamoeira, e bastante consumido, principalmente para fins medicinais. Dentre os países produtores de mamona estão a Índia, a China e o Brasil (com sua produção concentrada nos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Pernambuco). A partir da mamona é possível extrair o óleo de mamona e este sofrer a reação de transesterificação para a produção do biodiesel. A reação de transesterificação é um processo de obtenção de um éster a partir de outro éster com álcool, catalisada na presença de bases ou ácidos fortes. O objetivo deste trabalho foi variações em técnica de produção de biodiesel a partir da mamona.

METODOLOGIA

Foram feitos 4 experimentos para a obtenção do biodiesel baseados na metodologia proposta por Gerpen et al. (2004), que consiste em adicionar 15mL de metanol a 30mL de óleo juntamente com aproximadamente 0,18g do catalisador KCl e aquecidos. O 1º experimento consistiu em adicionar o etanol e não promover o aquecimento, já o 2º experimento adicionou-se o etanol e foi promovido o aquecimento. O 3º experimento utilizou-se o metanol com o aquecimento e no 4º experimento utilizou-se etanol absoluto com o aquecimento.

DISCUSSÕES

Foi observado que a utilização da técnica sem o aquecimento não promoveu a separação do biodiesel e da glicerina. No teste com álcool etílico absoluto, foi observado a formação de uma pasta esbranquiçada apenas, e sem a separação do biodiesel. Já no teste com etanol e metanol foi observada a produção do biodiesel, obtendo-se melhor resultado com o etanol, cerca de 20% a mais que quando utilizado o metanol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados apresentados, foi possível compreender e avaliar a técnica de transesterificação como proposto por Knothe et al (2006) e DIB (2010), bem como explorar as variações quanto divergências no processo da reação, observando que o uso do etanol como reagente se apresenta como o mais indicado na obtenção do Biodiesel a partir do óleo da mamona.

REFERÊNCIAS

DIB, F.H. **Produção de biodiesel a partir de óleo residual reciclado e realização de testes comparativos com outros tipos de biodiesel e proporções de mistura em um moto-gerador**. Ilha Solteira: UNESP, 2010.

GERPEN, J.V.; SHANKS, B.; PRUSZKO, R.; CLEMENTS, D.; KNOTHE, G. **Biodiesel Production Tecnology.** USA: National Renewable Energy Laboratory, 2004.

KNOTHE, G.; GERPEN, J.V.; KRAHL, J.; RAMOS, L.P. **Manual do Biodiesel**. São Paulo: Blucher, 2006.

FERMENTAÇÃO ACÉTICA: OBTENÇÃO DE VINAGRE CASEIRO

CARVALHO, Carla Alves; CUNHA, Tatiane Gonçalves. Discentes do curso de graduação em Engenharia Química - UNILAGO.

PEDRO, Maria Angélica Marques; CORREIA, Gleyce Teixeira; MARTINS, Grazieli Olinda. Docentes do curso de graduação em Engenharia Química - UNILAGO.

RESUMO

A fermentação acética tem como objetivo oxidar o álcool etílico proveniente da fermentação alcoólica através de bactérias acetificadoras para obtenção de vinagre. O vinagre pode ser obtido através do vinho já fermentado ou por frutas. Fatores como pH, temperatura e o tipo de reator utilizado para este fim podem influenciar no desenvolvimento das bactérias. No presente trabalho a fermentação acética foi estudada através do desenvolvido de um vinagre caseiro a partir de maçãs, acompanhando-se cada etapa do processo. O experimentofoi repetidoduas vezes, e ajustes foram realizados para a obtenção de melhores resultados.

PLAVRAS-CHAVE: Fermentação; vinagre.

INTRODUÇÃO

A fermentação acética é a oxidação parcial, aeróbica, do álcool etílico, com produção do ácido acético. O ácido acético é a principal parte da acidez volátil do vinho, que setransforma em vinagre. Na produção de vinagre, utiliza-se uma microfila mista de *Acetobacter,*essas bactérias acéticas precisam do oxigênio do ar para realizar a acetificação, portanto multiplicam-se mais na parte superior do vinho que está sendo transformado em vinagre, formando um véu conhecido como "mãe do vinagre". As bactérias do ácido acético são gram-negativas ou gram-variáveis, aeróbias, não criadoras de esporos e expressam-se na forma de bastonetes elipsoidais que podem acontecer sozinhos, em pares ou em cadeias.Deste modo, são incluídas diferentes espécies ou variedade dessa bactéria, por serem consideradas mais eficazes.O presente trabalho tem como finalidade o estudo e avaliação da fermentação acética através da produçãode vinagre de maçã.

METODOLOGIA

Foram realizados dois experimentos, no primeirofoi utilizando um quilograma de maçãs e uma xícara de açúcar mascavo, e no segundo, utilizou-se quinhentos gramas de maçãs e meia xícara de açúcar mascavo a mais que no primeiro. Cada experimento foi realizado em um recipiente de vidro, utilizando uma luva cirúrgica para impedir a passagem de ar pela “boca” do recipiente.

DISCUSSÃO

Foi possível acompanhar o processo de fermentação acética, observando que nos experimentos formaram-se bolhas e as luvas encheram-se de CO_2,indicando que os ingredientes estavam se transformando em alcoóis. No segundo experimento o processo ocorreu mais lentamente do que o primeiro experimento, por ter uma quantidade maior de cada ingrediente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos observados foi possível entender como ocorre à fermentação acética e os melhores materiais necessários para realizá-la através do vinagre de maçã caseiro, e assim observar as características bioquímicas e físico-químicas, levando em conta o tempo em que foram realizadas. No entanto, seria preciso mais tempo para realizar os experimentos, para observar com maior clareza outras propriedades e para que os alcoóis fossem transformados em ácido acético.

REFERÊNCIAS

ANTENOR RIZZON, L. “**Sistema de produção de vinagre: Fermentação acética”.**EMBRAPA, 2006.

CABBES, S. **“Fermentação acética”. Barcelona**, Editorial Aedos, 242 p, 2015.

YAMADA, Y; YUKPHAN, P. “Genera e espécie em bactérias de ácido acético.**Revista Internacional de Microbiologia Alimentar”**, vol. 125, p.15-24, 2008.

DESENVOLVIMENTO DE PILHA ALTERNATIVA UTILIZANDO MATERIAIS DO USO COTIDIANO

CASSIANO, Fernanda Monteleone; MACHADO, Thaís Alana; MARQUES, Moisés da Silva. Discentes do curso de Engenharia Química - UNILAGO.

PEDRO, Maria Angélica Marques; PIANHERI, Anieli. Discentes do curso de Engenharia Química - UNILAGO.

RESUMO

O Presente trabalho teve como objetivo a construção de uma pilha por meio de materiais de uso cotidiano e a realização de uma pesquisa sobre descarte de pilhas comerciais. Para a construção da pilha alternativa, foi utilizado um recipiente plástico, uma lata de refrigerante, uma folha de cobre, fios de cobre e água com sal de cozinha. Para verificar a geração da diferença de potencial, foi utilizado um multímetro. Ainda, foi feita uma pesquisa acerca do descarte das pilhas domesticas que ficou evidenciado que 72% das pilhas descartadas vão para o lixo comum e apenas 28% tem o destino de descarte correto de reciclagem

PALAVRAS-CHAVE: Pilha, Descarte, Reciclagem.

INTRODUÇÃO

A pilha é um sistema que gera energia através de um fenômeno químico, realiza a transformação de energia química em energia elétrica, através da movimentação de elétrons por um circuito elétrico externo e são formadas por dois eletrodos e um eletrólito. Um dos eletrodos é chamado de cátodo e ocorre a reação de redução deste metal, o outro eletrodo é o ânodo e é onde ocorre a reação de oxidação (RUSSEL, 2008). O eletrólito é também chamado de ponte salina e é a solução condutora de íons. Uma das grandes preocupações em relação ao tipo de material produzido comercialmente, é a maneira de descarte, pois estas contêm metais pesados, que apresentam toxicidade para a saúde humana e para o meio ambiente (NOGUEIRA et al., 2011).

METODOLOGIA

Para a construção da pilha alternativa, foi utilizado um recipiente plástico, uma lata de refrigerante, uma folha de cobre, fios de cobre e água com sal de cozinha. Para verificar a geração da diferença de potencial, foi utilizado um multímetro. Ainda, foi feita uma pesquisa acerca do descarte das pilhas domesticas. A coleta desses dados foi feita por meio de entrevistas, realizadas na cidade de Catanduva-São Paulo, no bairro Higienópolis, realizada com homens e mulheres com idade acima de 18 anos.

DISCUSSÕES

Após a construção desta pilha, foi possível observar que houve geração de energia elétrica, que foi constatada no multímetro como 1,90V. Os materiais metálicos em questão foram o cobre e o alumínio, principal constituinte da lata de refrigerante, que recebeu a remoção dos gráficos com o auxilio de palha de aço. De acordo com os potenciais de redução de cada um desses metais, Alumínio (-1,68) e Cobre (0,34), a diferença de potencial teórica deveria ser 2,02V, o que se apresenta como muito próximo do potencial obtido. Em relação às entrevistas foi evidenciado que 72% das pilhas descartadas vão para o lixo comum e apenas 28% tem o destino de descarte correto de reciclagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que foi possível transformar a energia química em energia elétrica utilizando materiais simples, e que a população ainda não compreende e/ou considera importante realizar o descarte correto deste tipo de material para posterior reciclagem. A maior parte da população descarta no lixo comum.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, D.; VENTURA, D.Ap.; FABOCCI, R.T.S.; LIMA, A.A.; ARÇARI, D.P**. Pilhas e Baterias descarte correto e Reciclagem.** Revista Gestão em Foco/ UNIFIA, 2011.
RUSSEL, J.B. **Química Geral.** São Paulo: Pearson, 2008.

FARMÁCIA

TOXOPLASMOSE E OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NA GESTAÇÃO

OLIVEIRA, Amanda Caroline. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

CASTANHOLE-NUNES, Márcia Maria U. Docente do curso de Farmácia – UNILAGO.

RESUMO

A toxoplasmose é uma zoonose ocasionada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. A transmissão ocorre através da ingestão de cistos presentes em hospedeiros infectados por água e alimentos contaminados e também pelo consumo de carne crua ou mal cozida, transfusão sanguínea, transplante de órgãos, transmissão vertical, consumo de vegetais crus ou frutas não lavados. Na gestação o feto pode vir a óbito ou desenvolver manifestações clinicas. Uma das maneiras da toxoplasmose congênita ou de suas sequelas serem evitadas é através da prevenção pela triagem sorológica pré-natal seguida de tratamento antimicrobiano; e a triagem neonatal, seguida de tratamento antimicrobiano de recém-nascidos infectados, para evitar danos clínicos. O pré-natal é o momento essencial para implementar medidas de prevenção, como orientações em palestras, educação em saúde e prevenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Toxoplasmose, Gestação, Transmissão e Tratamento.

INTRODUÇÃO

A toxoplasmose é uma doença infecciosa, que foi descoberta em 1980 por Nicolle e Manceaux (KAWAZOE; MINEO, 2011).É transmitida ao homem por meio da ingestão de alimentos contaminados com cistos que estão presentes em hospedeiros infectados, ou por meio de oocistos esporulados que estão presentes nas fezes de felídeos que pode ser transmitido para água e alimentos, ou por taquizoítos, que na gestação podem infectar o feto (SARTORI et al., 2011). A toxoplasmose congênita pode causar o óbito em cerca de 40% a 50% dos fetos infectados e os que sobrevivem podem desenvolver múltiplas manifestações clínicas, por exemplo, convulsões, microcefalia, hidrocefalia, retardamento mental, entre outras (PRUSA et al., 2012).Uma das maneiras da toxoplasmose congênita ou suas sequelas serem evitadas é através da prevenção primária; pela triagem sorológica pré-natal, seguida de tratamento antimicrobiano para prevenir ou limitar a transmissão transplacentária, diagnóstico e tratamento fetal; e ainda pela triagem neonatal, seguida por tratamento antimicrobiano de recém-nascidos infectados, para evitar danos clínicos (LAGO et al., 2007).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos dos sites Google Acadêmico e Scielo do período de 2011 a 2017.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Devido à elevada mortalidade de fetos em decorrência da toxoplasmose congênita, este estudo visa alertar todas as gestantes sobre a doença, visto que, muitas delas ainda são carentes de informações sobre as principais doenças na gravidez, e também apresentar algumas formas de prevenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as principais estratégias de prevenção da toxoplasmose e toxoplasmose congênita é lavar bem as frutas, verduras e legumes; lavar bem as mãos ao manipular carne crua e evitar o seu consumo;evitar também consumir agua não filtrada e leite não pasteurizado;alimentos exposto à moscas, baratas, formigas e outros insetos; evitar o contato com gatos ou solo onde eles defecam como também ao manusear caixas de areias.Além disso é muito importante a utilização de medidas preventivas como os exames pré-natais, orientações dos profissionais da área da saúde, implantação da educação em saúde que se dá pela prevenção primária, que é um programa de acompanhamento das gestantes, triagem sorológica materna, testes sorológicos epalestras de educação em saúde.

REFERÊNCIAS

KAWAZOE, U.; MINEO, J. R. **Toxoplasma gondii. Parasitologia humana**, capitulo 18, 12 ed. S.P, Atheneu, 2011.

LAGO EG, Neto EC, Melamed J, Rucks AP, Presotto C, Coelho JC et al, **Congenital toxoplasmosis: late pregnancy infections detected by neonatal screening and maternal serological testing at delivery**. PediatrPerinatEpidemiol, n. 21, p. 31-525, 2007.

PRUSA AR, Hayde M, Pollak A, Herkner KR, Kasper DC. **Evaluation of the Liaison Automated Testing System for diagnosis of congenital toxoplasmosis**. ClinVaccineImmunol, n. 19, p. 1859-1863, 2012.

SARTORI, Ana L.; Minamisava, Ruth; Avelino, Mariza M.; Martins, Cleusa A. **Triagem pré-natal e fatores associados à soro positividade de gestantes em Goiânia**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 33, n. 2, p. 8-93, 2011.

A GARANTIA DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

ARAUJO, Ana Caroline da Silva. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

LIMA, Tiago Aparecido Maschio de. Docente do curso de Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

O sistema de garantia da qualidade é responsável por todas asetapas que envolvem a produção de uma indústria farmacêutica, sendo de fundamental importância, principalmente, para garantir que todos os processos envolvidos naprodução sejam executados de maneira adequada, e para que não haja inconsistências,assegurando um produto de qualidade que atenda às necessidades do consumidor e preservesua saúde e segurança.O papel do farmacêutico no Sistema de Garantia da Qualidade é fundamental nacondução adequada das etapas que devem ser realizadas para que sejam atendidos todos osrequisitos exigidos pela legislação vigente para a Garantia da Qualidade. Esse profissionalpossui o papel de desenvolver e implementar o Sistema de Garantia da Qualidadena indústria farmacêutica, sendo oprincipal responsável pelo mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Indústria, Garantia da Qualidade, Produtos para Saúde, Farmacêutico.

INTRODUÇÃO

A indústria farmacêutica é uma parte essencial do sistema de cuidados da saúde. Para garantir o cumprimento das normasvigentes,das políticas e procedimentos internos, com o objetivo de fabricar produtosfarmacêuticos de qualidade, a empresa precisa criar um sistema de qualidade eficiente e com responsabilidades definidas (AMORIM et al., 2013).A Garantia da Qualidade (GQ) devegarantir todos os aspectos que influenciam individual ou coletivamente a qualidade de umproduto (BRASIL, 2010). O farmacêutico responsável pela GQ precisa organizar um sistema com ProcedimentosOperacionais Padrão (POP) em que os requisitos das Boas Práticas de Fabricação (BPF)sejam descritos,devendo ser cumpridos para garantir a qualidade, segurança e eficácia dos produtos (CRF-SP, 2013).Objetivou-se neste estudo descrever a importância do Sistema de Garantia de Qualidade na indústria farmacêutica, visando caracterizar o papel do farmacêutico na GQ, detalhando os benefícios da qualificação de fornecedores, expondo a finalidade da validação e descrevendo as ferramentas utilizadas na GQ.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica. Pesquisou-senas bases de dados informatizados*Scielo* e *Google Acadêmico*. Foram incluídas as publicações disponíveis entre os anos de 2004 e 2016. As palavras-chave utilizadas na busca foram Indústria, Garantia da Qualidade, Produtos para Saúde, Farmacêutico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Numa visão evolutiva da qualidade, gerenciar e garantir a qualidade passou a ser o principal componente integrante na tática das empresas. Este trabalho justifica-se pelaimportância do Sistema de Garantia da Qualidade na indústria farmacêutica, visando um produto eficaz e seguro para o cliente, além de aumentar a lucratividade das empresas envolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa contribui para auxiliar no embasamentoda inserção e desenvolvimento de um Sistema de Garantia da Qualidade em uma indústriafarmacêutica, proporcionando a execução apropriada de todas as etapas de fabricação de um produto, garantindo assim, a qualidade requerida, e promovendo benefícioso fabricante, e principalmente ao consumidor.

REFERÊNCIAS

AMORIM, S. R.; KLIER, A. H.; ANGELIS, L. H. Controle de qualidade na indústria farmacêutica: identificação de substâncias por espectroscopia no infravermelho. **Revista Brasileira de Farmácia.** Belo Horizonte, v. 94, n. 3, p.234-242, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução n°17, de 16 de abril de 2010. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 de abr. de 2010. Seção 1, p. 110, 2010.

CRF-SP. CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cartilha Indústria.** São Paulo: CRF-SP, 64 p. 2013.

RISCOS DO USO DE ANABOLIZANTES E A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

BAZON, Graziela Faria; GARCIA, Paulo Roberto Zanfolim. Discentes do Curso de Farmácia – UNILAGO.

MASCHIO DE LIMA, Tiago Aparecido. Docente do Curso de Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

A mídia dissemina forte influência sobre a busca de padrões corporais estéticos, estimulando o uso de substâncias anabolizantes. Dentre as drogas que melhoram o desempenho físico e estimulam a hipertrofia, as mais utilizadas são a testosterona e seus derivados sintéticos. Entretanto, esses hormônios acarretam diversos efeitos colaterais principalmente relacionados ao sistema endócrino e ao sistema nervoso central. Trata-se de uma revisão bibiográfica narrativa da literatura parte integrante de uma pesquisa de iniciação científica do Curso de Farmácia da Unilago, iniciada em agosto de 2017. A pesquisa foi desenvolvida por acadêmicos do 7º período do Curso de Farmácia. Os principais efeitos dos anabolizantes são androgênicos e anabólicos. A orientação do profissional farmacêutico em ambientes de práticas esportivas se faz necessária, através de orientações quanto aos efeitos farmacológicos, toxicológicos, adversos, interações, posologia e contraindicações relativas às substâncias anabolizantes.

PALAVRAS-CHAVE: Anabolizantes; Efeitos Colaterais; Farmacêutico.

INTRODUÇÃO

As substâncias Esteroides Anabólicos Andrógenos, conhecidas como anabolizantes, têm sido utilizadas pela medicina para o tratamento de diversas doenças dentre elas, a sarcopenia, o hipogonadismo, a osteoporose e alguns tipos de câncer. No âmbito esportivo, essas substâncias são frequentemente adotadas com objetivo de aumentar a força e a massa muscular. Entretanto, esses hormônios acarretam diversos efeitos colaterais como principalmente relacionados ao sistema endócrino e ao sistema nervoso central (SOUSA et al., 2017). Objetivou-se nesta pesquisa realizar o levantamento bibliográfico sobre os riscos do uso de substâncias anabolizantes e a atuação do farmacêutico nesta área.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibiográfica narrativa da literatura parte integrante de uma pesquisa de iniciação científica do Curso de Farmácia da Unilago, iniciada em agosto de 2017 e desenvolvida por acadêmicos do 7º período. Os descritores 'Anabolizantes', 'Efeitos Colaterais' e 'Farmacêutico' foram utilizados para a pesquisa nas bases de dados informatizadas *Bireme*, *Scielo* e *Google Acadêmico*.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A mídia dissemina forte influência sobre a busca de padrões corporais estéticos, estimulando o uso de substâncias anabolizantes. Dentre as drogas que melhoram o desempenho físico e estimulam a hipertrofia, as mais utilizadas são a testosterona e seus derivados sintéticos. Na maioria das vezes, a comercialização ocorre sem controle dos órgãos responsáveis como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, funcionando no próprio ambiente de prática de exercícios e contando muitas vezes com a participação, direta ou indireta, de profissionais responsáveis pelas prescrições de exercícios físicos (RODRIGUES; CHAVES, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os principais efeitos androgênicos dos anabolizantes são: priaprismo, espessamento das cordas vocais, aumento da libido, aumento da secreção de glândulas sebáceas, aumento de pelos no corpo, na face e pubianos; enquanto que os anabólicos são: aumento da massa muscular esquelética, aumento da concentração de hemoglobina e hematócrito, aumento da retenção de nitrogênio, redução das reservas de gordura corporal e aumento da deposição de cálcio nos ossos. A orientação do profissional farmacêutico em ambientes de práticas esportivas se faz necessária, através de orientações quanto aos efeitos farmacológicos, toxicológicos, adversos, interações, posologia e contraindicações relativas às substâncias anabolizantes.

REFERÊNCIAS

Sousa, S.; et al. Perfil de usuários de esteroides anabolizantes no município de Presidente Prudente – SP. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**. v. 11, n. 63, p. 383-389, 2017.

RODRIGUES, A. L. P.; CHAVES, R. F. Consumo de suplementos alimentares por praticantes de musculação em uma academia de Fortaleza-CE. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**. v. 10, n. 60, p. 596-602, 2016.

NUTRACÊUTICOS E A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

SANTOS, Monique Jesus; CAMILO, Suelen Barbosa; MAIA, Ursula Aretuza Menezes; ARAÚJO, Vanessa Aguiar. Discentes do Curso de Farmácia - UNILAGO.

MASCHIO DE LIMA, Tiago Aparecido. Docente do Curso de Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

Nutracêuticos são suplementos alimentares definidos como um nutriente ou parte de um alimento que proporciona benefícios à saúde, incluindo a prevenção e/ou tratamento da doença. Objetivou-se nesta pesquisa realizar o levantamento bibliográfico sobre a utilização de suplementos alimentares (nutracêuticos) e a atuação do farmacêutico nesta área. Trata-se de uma revisão bibiográfica narrativa da literatura parte integrante de uma pesquisa de iniciação científica do Curso de Farmácia da Unilago, iniciada em agosto de 2017. A pesquisa foi desenvolvida por acadêmicos do 6º período do Curso de Farmácia. Verifica-se maior utilização de nutracêuticos compostos por proteínas, peptídeos, aminoácidos, minerais, vitaminas, antioxidantes, fibras dietéticas e ácidos graxos poli-insaturados. O farmacêutico é o profissional responsável por orientar quanto ao uso de suplementos alimentares adquiridos em farmácias e drogarias, participando do acompanhamento multiprofissional, através de conhecimento técnico científico para orientação quanto ao uso racional desses produtos.

PALAVRAS-CHAVE: Suplementos Alimentares; Suplementos Nutricionais; Consumo; Farmacêutico.

INTRODUÇÃO

Nutracêuticos são suplementos alimentares definidos como um nutriente ou parte de um alimento que proporciona benefícios à saúde, incluindo a prevenção e/ou tratamento da doença. Tais produtos podem abranger desde os nutrientes isolados, suplementos dietéticos na forma de cápsulas e dietas, até os produtos beneficamente projetados, produtos herbais e alimentos processados tais como cereais, sopas e bebidas (BRASIL, 2010). Objetivou-se nesta pesquisa realizar o levantamento bibliográfico sobre a utilização de suplementos alimentares (nutracêuticos) e a atuação do farmacêutico nesta área.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibiográfica narrativa da literatura parte integrante de uma pesquisa de iniciação científica do Curso de Farmácia da Unilago, iniciada em agosto de 2017 e desenvolvida por acadêmicos do 6º período. Descritores 'Suplementos Alimentares', 'Suplementos Nutricionais', 'Consumo' e 'Farmacêutico' foram utilizados para a pesquisa nas bases de dados informatizadas *Bireme*, *Scielo* e *Google Acadêmico*.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Comumente, os indivíduos praticantes de atividades físicas, principalmente musculação, ou aqueles que buscam por emagrecimento, recorrem ao uso de suplementos alimentares. Trata-se de uma atitude em ascensão nos ambientes de prática de exercícios físicos, como algumas academias de ginástica e associações esportivas (REIS et al., 2017). O uso de qualquer substância sintética ou natural necessita de acompanhamento técnico com orientações e assistência adequadas aos usuários de suplementos alimentares. A atuação farmacêutica nesta área inclui orientações quanto aos efeitos farmacológicos, toxicológicos, adversos, interações, posologia e contraindicações relativas aos suplementos alimentares (GOMES et al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se maior utilização de nutracêuticos compostos por proteínas, peptídeos, aminoácidos, minerais, vitaminas, antioxidantes, fibras dietéticas e ácidos graxos poli-insaturados. O farmacêutico é o profissional responsável por orientar quanto ao uso de suplementos alimentares adquiridos em farmácias e drogarias, participando do acompanhamento multiprofissional juntamente ao nutrólogo, nutricionista e educador físico, através de conhecimento técnico científico para orientação quanto ao uso racional desses produtos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução nº 18, de 27 de abril de 2010**. Dispõe sobre alimentos para atletas. Brasília, Diário Oficial da União, nº 79, 28 de abril de 2010.

GOMES, M. N.; et al. Importância da assistência farmacêutica para usuários de suplementos alimentares praticantes de atividades físicas em São Luis de Montes Belos, GO. **Infarma**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 51-59, 2011.

Reis, E. L.; et al. Utilização de recursos ergogênicos e suplementos alimentares por praticantes de musculação em academias. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, v. 11, n. 62, p. 219-231, 2017.

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE FÁRMACO X FÁRMACO: ANTIBIÓTICOS E CONTRACEPTIVOS ORAIS

DUARTE, Jaqueline Lopes. Discente do curso de graduação em Farmácia – UNILAGO.

CASTANHOLE-NUNES, Marcia Maria Urbanin. Docente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

Interação medicamentosa é quando dois ou mais medicamentos são administrados concomitantemente podendo elevar, reduzir, potencializar ou inibir o efeito destes. Também podem ser de caráter farmacêutico, farmacocinético e farmacodinâmico. Um exemplo de interação medicamentosa é o uso de antibióticos e contraceptivos orais. A Rifampicina é um antibiótico utilizado para o tratamento de tuberculose que é capaz de alterar os níveis de Etinilestradiol, essa alteração pode ocorrer por dois mecanismos: pela diminuição dos microrganismos da flora gastrintestinal e pela aceleração do metabolismo hepático, causando gravidez indesejada. Se necessário o uso de terapia combinada entre contraceptivos orais e antibióticos, recomenda-se o uso de doses elevadas de estrogênios. O farmacêutico tem papel importante na dispensação de medicamentos e na orientação, contribuindo na prevenção de doenças e na promoção da saúde e utilização racional de medicamentos no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Interação Medicamentosa,Rifampicina, Etinilestradiol, Atenção Farmacêutica.

INTRODUÇÃO

Um dos grandes problemas decorrente da interação medicamentosa é o uso concomitante de antibióticos com contraceptivos orais. Sendo que os mecanismos de interação podem ser de caráter farmacêutico, farmacocinético e farmacodinâmico (RIECHIMANN et al., 2008). A Rifampicina altera os níveis sanguíneos de Etinilestradiol e de Progesterona (MORAES et al., 2013),aumentando a atividade das enzimas do CYP450, fazendo com que o contraceptivo seja metabolizado e excretado mais rapidamente, ocorrendo assim o fracasso da terapia contraceptiva (MATOS et al., 2014). Objetivou-se alertar a população sobreum dos grandes problemas de interação medicamentosa que é o uso de antibióticos que influencia na ação dos contraceptivos orais, podendo causar gravidez indesejada.

METODOLOGIA

Para a elaboração desta revisão bibliográfica foram utilizados livros e artigos publicadosem sites de busca comoScielo, Google Acadêmico, Pubmed, no período de fevereiro e julho de 2017.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A diminuição na eficácia contraceptiva pode ser explicada pela interação entre os contraceptivos orais e antibióticos, por meio de mecanismos como diminuição da flora gastrintestinal normal e aceleração do metabolismo hepático. Assim, esse trabalho mostra a importância das interações medicamentosas entre contraceptivos orais e antibióticos, alertando sobre uma gravidez indesejada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso simultâneo de contraceptivos eantibióticos devem seracompanhados pelos profissionais da saúde afim de evitar uma gravidez indesejada as pacientes. O farmacêutico tem papel importante na conscientização da paciente quanto ao uso simultâneo dos medicamentos, podendo informar sobre os riscos causados pela interação e os efeitos indesejados que podem aparecer, minimizando riscos e garantir melhor adesão ao tratamento.

REFERÊNCIAS

MATOS, H. J.; ACORDI, C.; DUTRA, R. L.; FRITZEN, M. Estudo da interação medicamentosa entra anticoncepcionais e antibióticos em alunas do centro universitário Estácio de Sá de Santa Catarina. **Revista Eletrônica Estácio Saúde**, v.3, n.1, p.13-20, 2014.

MORAES, T. C.; VICENTINI, C. B.; BERGAMASCHI, C. C.; RAMACCIATO, J.C.; MOTTA, R. H. L. Reações adversas e interações medicamentosas relacionadas ao uso de antimicrobianos. **Revista Periodontia**, v.23, n.1, p.19-24, 2013.

RIECHELMANN, R. P.; ZIMMERMANN, C.; CHIN, S. N.; WANG, L.; O'CARROLL, A.; ZARINEHBAF, S.; KRZYZANOWSKA, M. K. Potentialdruginteractions in cancerpatientsreceivingsupportivecareexclusively.**J PainSymptomManage,** v.35, n.5, p. 535-543, 2008.

O USO DA RISPERIDONA NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA

SANTOS, Jeniffer Lara dos. Discente do curso de graduação em Farmácia – UNILAGO.

RICARDI, Evandro dos Santos. Docente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

Entre as doenças psiquiátricas mais conhecidas e ao mesmo tempo misteriosa, por não ter sua causa totalmente definida, está a esquizofrenia que atinge aproximadamente 1% da população mundial. Devido aos seus devastadores sintomas, a pessoa que possui o diagnostico esquizofrenia dificilmente consegue manter uma rotina normal na sociedade. O tratamento mais utilizado é através de antipsicóticos. A Risperidona, um dos antipsicóticos mais utilizado e considerado uns dos mais eficazes por exercer seus efeitos nos sintomas positivos e negativos da esquizofrenia e também pela diminuição dos efeitos extrapiramidais. Além disso, é o primeiro antipsicótico atípico a possuir outra forma farmacêutica, a injetável, aumentando assim, a adesão do tratamento e diminuindo os casos de morte e suicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Risperidona, esquizofrenia, tratamento, antispicótico.

INTRODUÇÃO

Marcada por sintomas como, alucinações, delírios, comunicação desorganizada, motivação reduzida e afeto embotado, a esquizofrenia, é uma doença crônica e desgastante que expõe uma grande preocupação econômica e clínica para a sociedade (SANTOS et. al,2016). Os principais motivos de morte na esquizofrenia são os suicídios, acidentes e outras patologias ligadas, devido aos sintomasque acometem o paciente (GIRALDI; CAMPOLIM, 2014).A Risperidona é considerado um dos fármacos antipsicóticos mais eficaz no tratamento da esquizofrenia, isso devido a suas propriedades anti-serotonérgicas e antidopaminérgicas (CARMAN, PEUSKENS, VANGENEUGDEN,1995).Esse estudo objetiva-se em salientar o uso da Risperidona oral e injetável de longa duração.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica. Pesquisou-se nas bases de dados informatizados Scielo e Google Acadêmico, Pubmed e artigos publicados em revistas e livros.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A esquizofrenia, uma das doenças psiquiátricas mais graves, desgastante e desafiadora, acomete cerca de 30% dos pacientes psiquiátricos do Brasil, e atinge aproximadamente 1% da população mundial. O tratamento se dá pelo uso da Risperidona, um antipsicótico da classe dos atípicos. Assim, este estudo justifica-se em avaliar a Risperidona e seus efeitos terapêuticos sobre os sintomas da esquizofrenia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a esquizofrenia é uma das doenças psquiátricas mais complexas e desafiadoras de todos os tempos. Essa síndrome, que possui sintomas como delírios, alucinações, afastamento social, afeto embotido, impossibilita que o portador da doença mantenha relações sociais e empregatícias.A hipótese mais aceita de sua causa consiste na desregulação dos níveis de dopamina, o que permite como tratamento o uso de antipsicóticos, como a Risperidona, responsável por grande melhora dos sintomas positivos, como delírio e alucinação, e negativos, como afastamento social e afeto embotido,ocasionados pela esquizofrenia.

REFERÊNCIAS

CARMAN, J .; PEUSKENS, J .; VANGENEUGDEN, A. Risperidona no tratamento de sintomas negativos da esquizofrenia: uma meta-análise.**InternationalClinicalPsychopharmacology,** 1995. Disponível em <http://journals.lww.com/intclinpsychopharm/Abstract/1995/11000/Risperidone_in_the_treatment_of_negative_symptoms.1.aspx>. Acesso em maio, 2017.

GIRALDI, A.; CAMPOLIM, S. Novas abordagens para esquizofrenia. **Ciência e Cultura.** São Paulo, vol.66, n.2, p. 6, 2014.

SANTOS, A. VOLPE, F. M. BRANDÃO, C. R. M. Perfil epidemiológico de portadores de esquizofrenia internados no Instituto Raul Soares. **Revista da Associação Médica de Minas Gerais**. Minas Gerais. v.26, n. 5, p.102-109, 2016.

ATENDIMENTOS E PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

SOUZA, Joseana Andretta. Discente do curso de graduação em Farmácia – UNILAGO.

LIMA, Tiago Aparecido Maschio de. Docente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) engloba o atendimento pré-hospitalar móvel de assistência imediata às vítimas agudas, e transporte ao serviço pré-hospitalar fixo ou hospitalar, a fim de reduzir a gravidade e a mortalidade.Coletou-se os dados dos relatórios do SAMU de São José do Rio Preto no período entrefevereiro de 2016 ejaneiro de 2017, totalizando 124.589 chamados.As causas clínicas foram as demandas mais frequentes (52%).A padronização de medicamentos é descrita de acordo com relação de medicamentos essenciais, nacional e municipal, elaboradas e disponibilizadas, respectivamente, pelo Ministério da Saúde e pelo Município do estudo, considerando-se, principalmente, a epidemiologia da região atendida e a farmacoeconomia. O farmacêutico neste serviço é fundamental para a gestão da Assistência Farmacêutica, promovendo assim, o acesso e o uso racional dos medicamentos padronizados.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Pré-hospitalar; Epidemiologia; Serviços Médicos de Emergência.

INTRODUÇÃO

O SAMU engloba o atendimento pré-hospitalar móvel de assistência imediata às vítimas agudas, e transportá-las ao serviço pré-hospitalar fixo ou hospitalar, a fim de reduzir a gravidade e a mortalidade (GONSAGA et al., 2013). Entre os membros da equipe multiprofissional de atendimento às urgências e emergências encontra-se o profissional farmacêutico, que teve seu espaço efetivado na equipe pela Resoluçãonº354/2000 do Conselho Federal de Farmácia, em que se determina que todos os serviços que prestam atendimento de urgência e emergência deverão obrigatoriamente contar com assistência técnica do profissional farmacêutico (CFF, 2000). Objetivou-se neste estudo descrever o perfil dos atendimentos e a padronização de medicamentos no SAMU da região de São José do Rio Preto - SP.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no período entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017 por meio de relatórios obtidos a partir do sistema informatizado do SAMU na região de São José do Rio Preto - SP. Foi realizada uma análise estatística visando caracterizar as variáveis encontradas nos atendimentos do SAMU.Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unilago, sob o parecer de nº 2.009.367.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram recebidos 124.589 chamados no período estudado. As causas clínicas foram as demandas mais frequentes (52%), seguido por causas cirúrgicas (16%), ortopedia e traumatologia (12%) e pediatria (9%). A faixa etária entre 21 e 30 anos foi a mais frequente (16%). Não houve diferença estatisticamente significante entre os sexos feminino e masculino. A padronização de medicamentos é descrita de acordo com relação de medicamentos essenciais, nacional e municipal, considerando-se, principalmente, a epidemiologia da região atendida e a farmacoeconomia.Oschamados por causas clínicas foram as mais frequentes neste estudo. Corrobora com este dado o estudo brasileiro realizadono estado do Rio Grande do Norte (DIAS et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados neste estudo demonstram a totalidade de chamadas recebidas pelo SAMU na região de São José do Rio Preto. Essa demanda evidencia a grande procura pela população, assim como também pelas instituições primárias e secundárias de saúde, por esse serviço que é fornecido de forma gratuita. A presença do farmacêutico neste serviço é fundamental para a gestão da Assistência Farmacêutica nas unidades, promovendo assim, o acesso e o uso racional dos medicamentos padronizados.

REFERÊNCIAS

CFF. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 354, de 20 de Setembro de 2000. Dispõe sobre Assistência Farmacêutica em atendimento pré-hospitalar às urgências/emergências. **Conselho Federal de Farmácia**, Brasília, DF, 2000.

GONSAGA, R. A. T. et al. Características dos atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no município de Catanduva, Estado de São Paulo, Brasil, 2006 a 2012. **Epidemiologia e Serviços de Saúde: Revista do sistema único de saúde do Brasil,** Brasília, v. 22, n. 2, p.317-324, 2013.

DIAS, J. M. C. et al. Perfil de atendimento do Serviço Pré-Hospitalar Móvel de Urgência Estadual. **Cogitare Enfermagem,** Curitiba, v. 21, n. 1, p.1-9, 2016.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE DE CUIDADOS VOLTADOS A PACIENTES IDOSOS COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO

PACHECO, Kelly Ferreira. Discente do curso de Farmácia– UNILAGO.

CAPOBIANCO, Marcela Petrolini. Docente do curso de Farmácia – UNILAGO.

RESUMO

Sabe-se que os idosos são os mais acometidos pela Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e, para iniciar a terapia farmacológica é necessário escolher corretamente os medicamentos que visem os menores efeitos colaterais, reduzindo assim, a morbimortalidade. Logo, a perspectiva do farmacêutico em atuar ativamente na atenção farmacêutica é assumir sua responsabilidade e responder por seu compromisso,evitando possíveis interaçõesmedicamentosas, principalmente na população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, anti- hipertensivo, hipoglicemiante, atenção farmacêutica.

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada uma doença crônica além de ser um grave problema de saúde pública e, na maioria das vezes, sua detecção é tardia (LYRA, 2006). Existem diferentes medicamentos disponíveis no mercado para o tratamento da HAS, entre eles a Losartanaé o mais prescrito, já que seus efeitos colaterais são menos frequentes e os benefícios na redução da hipertensão são muitos (MILLER et al., 2016).O Diabetes Mellitus (DM) caracteriza-se como uma doença que se manifesta principalmente por hiperglicemia sendo também considerado um grande problema na saúde pública, pois se observa um aumento significativo de sua incidência ao longo dos anos (BRASIL, 2006).Ao conviverem mais com problemas de saúde os idosos estão sujeitos a uma alta demanda de medicamentos, o que pode resultar em automedicação (ROCHA et al., 2008). A intervenção do farmacêutico é de extrema importância, pois sendo ele o profissional que detém conhecimentos sobre medicamentos, poderá orientar o paciente fazendo-o compreender a prescrição e as possíveis interações que podem ocorrer em decorrência do uso incorreto (CORDEIRO; LEITE, 2005). Objetivou-se avaliar a importância do farmacêutico no uso racional de medicamentos na tentativa de orientar o paciente idoso sobre o risco da automedicação, demonstrando a importância da atenção farmacêutica para o idoso com hipertensão e diabetes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos em bases de dados periódicos de publicações eletrônicas, em site de buscas como Scielo e Google Acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente estudo revela que a atenção farmacêutica ao paciente idoso é de extrema importância para minimizar erros e elaborar estratégias que integram uma assistência farmacêutica ao uso coerente da medicação, proporcionando ao paciente idoso a compreensão sobre o uso correto do medicamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a orientação do farmacêutico é de fundamental importância na promoção da saúde e minimização de interações medicamentosas que muitas vezes podem ser fatais à populaçãoidosa, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida ao paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde**. Cadernos de Atenção Básica**, n. 16. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, p. 64, 2006.

CORDEIRO, B.C.; LEITE, S.N..**O Farmacêutico na atenção à Saúde,** Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, p. 189, 2005.

LYRA, J.D.P. etal.**A farmacoterapia no idoso: Revisão sobre a abordagem multiprofissional no controle da hipertensão arterial sistêmica**. Rev Latino-Americana de Enfermagem, v. 14, n. 3, p. 14-19, 2006.

MILLER J. C.;et al. **Atenção farmacêutica aos idosos hipertensos:um estudo de caso do município de Aperibé,RJ**. Acta BiomedicaBrasiliensia, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, 2016.

ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DAS QUEIMADURAS.

FERRES, Lalesca Ricci. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

CAIRES, Cassia Regina Suzuki. Docente do curso de Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

As queimaduras podem causar danos físicos e psicológicos ao paciente. São classificadas de acordo com o grau da lesão em,queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau. Por consequência da lesão extensa, as vítimas de queimaduras podem apresentar retardo no processo de cicatrização. Concluiu-se que as queimaduras deixam sequelas graves e incapacitantes, considerando a importância da cicatrização, o tema tem se apresentado muito pouco no cenário científico, causando uma estagnação em descobertas de melhores tratamentos, carecendo, portanto, de mais pesquisas e inovações.

PALAVRAS-CHAVE: Queimadura, Fisiopatologia, Cicatrização e Pele.

INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano, exercendo diversas funções, como regulação térmica, defesa orgânica, controle do fluxo sanguíneo, proteção e funções sensoriais (calor, frio, pressão, dor e tato) (MOORE, DARLLY, 2001).As queimaduras são lesões causadas na pele, que podem destruir parcial ou totalmente este órgão e seus anexos ou, até mesmo, atingir camadas mais profundas, como músculos, tendões e ossos, obtendo-se então, queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau. A diferenciação entre estes graus é de difícil diagnóstico e para afirmar com precisão deve-se proceder às técnicas histopatológicas (SERRA, 2004). As taxas de mortalidade ainda são grandes, devido às complicações como, infecção, sepse e desnutrição. Complicações estas, que retardam o processo de cicatrização, que é importante para a reposição tecidual. O melhor tipo de tratamento imediato para a queimaduraé, primeiramente interromper a atividade agressiva aos tecidos orgânicos, podendo ser conseguido com um jato de água morna, jorrado na zona queimada. Portanto, faz-se necessário estar atualizados em relação às novidades do mercado tecnológico, visando contribuir para diminuição da taxa de mortalidade, menor número de complicações, sequelas físicas e patológicas.

METODOLOGIA

Trata-sede um levantamentobibliográfico, em bases de dados virtuais: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em ciências da saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library OnLine), Google Acadêmico, RBQ (Revista Brasileira de Queimaduras).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estima-se que no Brasil 2.500 pacientes irão falecer direta ou indiretamente por meio de lesões. Por consequência da lesão extensa, as vítimas de queimaduras podem apresentar, em cerca de 50%, um aumento metabólico acelerado (hipercatabolismo), este quadro leva a perda exagerada de massa magra corporal, causando a instalação da desnutrição, que, junto com a desregulação do organismo, retarda o processo de cicatrização. Assim, vítimas de queimaduras que atinjam acima de 20% da superfície corpórea, necessitam de um suporte nutricional precoce e individualizado, nas primeiras 6 horas após o acidente, com a finalidade de acelerar o processo de cicatrização, preservar e manter a integridade corporal e prevenir o hipercatabolismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente estudo compreendeu-se por quais mecanismos as vítimas de queimaduras apresentam-se susceptíveis ainfecções, alterações hormonais e metabólicas, deste modo há, a ausência de estudos sobre o tema e carecimento de novas informações e profissionais com conhecimento técnico e científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Moore, K. L.; Darlly, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

O USO DE TAMOXIFENO EM PACIENTES COM NEOPLASIA MAMÁRIA

MORENO, Leonardo dos Santos. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

CAPOBIANCO, Marcela Petrolini. Docente do curso de Farmácia – UNILAGO

RESUMO

Atualmente, o câncer é um problema de saúde mundial e, estima-se que em 2030 a incidência seja de aproximadamente 27 milhões de novos casos. No Brasil, ano de 2016, foram diagnosticados 57.960 novos casos de neoplasia mamária. Esta neoplasia, quando diagnosticada e tratada inicialmente, apresenta bom prognóstico por menor chance de morte e melhora da sobrevida do paciente. Com o advento de fármacos tão eficazes e com toxicidades mais aceitáveis, está o Tamoxifeno. Neste estudo, observa-se que a presença do farmacêutico na atenção ao paciente oncológico é de fundamental importância desde o preparo dos agentes quimioterápicos até a orientação quanto à posologia, eficácia e possíveis efeitos colaterais decorrentes do uso desta medicação.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia Mamária, Atenção Farmacêutica, Tamoxifeno, Câncer

INTRODUÇÃO

Estima-se que em 2030 a incidência de neoplasias seja de aproximadamente 27 milhões de casos no mundo todo. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2013), o câncer de mama é considerado a neoplasia maligna mais freqüente entre as mulheres. Os principais fatores que predispõe este tipo de câncer são: histórico familiar, idade, menstruação precoce, menopausa tardia, obesidade, ausência de gravidez e reposição hormonal. A neoplasia mamária quando diagnosticada e tratada no seu estágio inicial apresenta bom prognóstico (ALBRECHT 2011). O acompanhamento do farmacêutico no tratamento do paciente oncológico é uma importante ferramenta para a diminuição de erros na medicação e no tratamento . Com o advento de fármacos tão eficazes e com toxicidades mais aceitáveis, está o Tamoxifeno, que é um agente antiestrogênico não esteroidal. Esse medicamento é comumente aplicado em pacientes na pré e pós-menopausa e age competindo com o estradiol, ligando-se ao receptor tumoral para esse hormônio (OLIVEIRA et al., 2006). Objetivou-se demonstrar o aumento do câncer de mama, avaliar o uso do Tamoxifeno elucidando os principais efeitos colaterais da droga e ressaltar a importância da atenção farmacêutica ao paciente oncológico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos retirados das bases de dados periódicos de publicações eletrônicas, em site de buscas como Scielo e Google Acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente estudo revela que a atenção farmacêutica ao paciente oncológico é de extrema importância desde a manipulação das drogas a serem utilizadas até a orientação sobre a medicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos o câncer de mama vem crescendo significantemente e a presença do farmacêutico na atenção ao paciente oncológico é de extrema importância para diminuição de erros no tratamento, garantindo uma sobrevida melhor. O diagnóstico precoce do câncer de mama tem importância fundamental para o tratamento e prognóstico da doença. Assim, o uso do Tamoxifeno no tratamento desta neoplasia proporciona ao paciente um tratamento menos agressivo e invasivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBRECHT, CAM. Análise de sobrevida de pacientes com câncer de mama atendidas no Hospital Santa Rita de Cássia, na cidade de Vitória, Espírito Santo. **Dissertação de mestrado**. Vitória-ES, Universidade Federal do Espírito Santo, 2011.

INCA - Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2014: Incidência de câncer no Brasil [database on the Internet]. Brasília, Brasil: Ministério da Saúde. 2013. Disponível em: http://www.inca.gov.br. Acesso em: 23/04/2017.

OLIVEIRA, V.M; ALDRIGHI, J.M; RINALDI, J.F. Quimioprevenção do Câncer de Mama. **Revista da Associação Médica Brasileira**. v. 52, n.6, p.453-459, 2006.

DESCARTE DE MEDICAMENTOS: DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

NOVELINI, Lindiani Katlen. Discente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.
GALBIATTI-DIAS, Ana Lívia Silva. Docente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

Atualmente há muitas discussões relacionadas ao descarte de medicamentos e seu impacto ambiental. Geralmente a população descarta esses produtos medicinais em lixo comum, pia e vaso sanitário, que resultam em problemas de saúde publica e contaminação do solo, rios entre outros, interferindo no meio ambiente e, consequentemente, no ser humano. O estudo teve como objetivo a elaboração de uma cartilha autoexplicativa para relatar os meios disponíveis para o descarte correto, elucidar os principais impactos ambientais e conscientizar as pessoas. Com a elaboração da cartilha orienta- se a população sobre o descarte correto de medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação, Meio ambiente, Descarte de medicamentos.

INTRODUÇÃO

A facilidade na compra dos produtos medicinais e o incentivo da mídia geram um uso abusivo de medicamentos e o resultado final é o descarte incorreto dessas substâncias. Com base na RDC 358/2005 os resíduos são classificados de acordo com seu grau de periculosidade. Os que se encontram no grupo B podem apresentar risco à saúde pública e ao meio ambiente (BRASIL, 2005). O descarte de medicamentos no lixo comum ou na rede de esgoto pode provocar contaminação dos solos e rios, que devido à umidade, temperatura e luz se transformam em substância tóxica e agride o meio ambiente (EICKOFF et al., 2009). Também podem ser encontrados em lixões a céu aberto e, sendo utilizados pelos catadores de lixo e populações vizinhas, ocasionam reações adversas graves, intoxicações, entre outros problemas de saúde e qualidade de vida (ANVISA, 2011). Objetivou-se na elaboração de uma cartilha autoexplicativa a fim de conscientizar a população sobre o descarte correto de medicamentos.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados dos sites Bireme, Scielo e Google Acadêmico, no período de Fevereiro a Abril de 2017. Realizou-se a leitura de todos os artigos para obtenção de dados relacionados com o descarte correto de medicamentos e a elaboração de uma cartilha autoexplicativa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Muitas pessoas descartam medicamentos vencidos ou em desuso no lixo ou nas redes de esgoto por falta de informação, podendo causar impactos na saúde pública e ao meio ambiente. É de extrema importância conscientizar consumidores sobre o seu descarte adequado. Portanto, este artigo justifica-se em alertar a população sobre os danos causados no meio ambiente em consequência do descarte incorreto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A população desconhece os principais impactos ambientais causados pelo descarte incorreto de medicamentos. A elaboração e divulgação da cartilha contribuem para orientar sobre os meios disponíveis para o descarte correto de medicamentos. A conscientização da população é necessária e de extrema importância a fim de evitar riscos à saúde e ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medicamentos. Descarte de Medicamentos: Responsabi- lidade Compartilhada. Disponível em: <http://www.visatx.com.br/2011/08/descarte-de-medicamentos.html >. Acesso em: 16 Fev. 2017.

BRASIL. Resolução n.° 358 de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. **Ministério do Meio Ambiente**, Brasília, 2005. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35805.pdf>. Acesso em: 11 Abr. 2017.

EICKHOFF, P.; HEINECK, I.; SEIXAS, L. J. Gerenciamento e destinação final de medicamentos: uma discussão sobre o problema. **Revista Brasileira de Farmácia**, v. 90, n. 1, p. 64-68, 2009.

R. Dr. Eduardo Nielsen, 960 - Jardim Aeroporto - CEP: 15030-070 - São José do Rio Preto - SP - Fone: 17 3354 6000 - Fax: 17 3354 6019

OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA CÂNCER BUCAL

ANTONIASSI, Marina Ramos de Oliveira. Discente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

GALBIATTI-DIAS, Ana Livia Silva. Docente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

O câncer bucal vem se tornando cada vez mais incidente no Brasil e seu quadro tem se agravado devido ao fato do diagnóstico ser estabelecido em fase tardia da doença, no qual as chances de cura são baixas. O desenvolvimento desta doença pode ocorrer na mucosa bucal, gengiva, palato duro e mole, língua e assoalho de boca, e os fatores de risco mais comuns são consumo de álcool e tabaco. O tratamento para este tipo de doença pode ser cirurgia, radioterapia ou quimioterapia. Os objetivos deste trabalho foram determinar fatores de risco, sinais e sintomas primordiais do câncer bucal, analisar o desenvolvimento e as opções de tratamento adequados de acordo com o grau da doença, avaliar a qualidade de vida do paciente e as chances de cura.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer Bucal, Quimioterapia, Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO

O câncer bucal representa o sétimo tipo de malignidade mais comum no Brasil, com cerca de 15.490 novos casos diagnosticados por ano, sendo, 11.140 homens e 4.350 mulheres (INCA, 2016) e o maior número de mortes se observa na população masculina (2013). O câncer bucal se não detectado precocemente, pode levar a morte, pois a desinformação contribui para desprezar a procura por um serviço de saúde ou um serviço especializado. O tratamento para este tipo de doença pode ser cirurgia, radioterapia ou quimioterapia, que podem ser utilizados separadamente ou em associação. A escolha do tratamento depende do grau tumoral e do estado de saúde do paciente (ROSE-PED et al., 2002). Avaliar a qualidade de vida dos pacientes abordados por neoplasias malignas é importante para que se conheça melhor o impacto da doença e de seu tratamento no seu dia-a-dia e aprimorar o protocolo do atendimento com medidas de suporte clínico, social e de reabilitação mais abrangentes (DE GRAEFF et al., 2000; VARTANIAN et al., 2007).

METODOLOGIA

Este trabalho foi uma revisão da literatura em que foram utilizados artigos publicados em revistas indexadas nos anos de 2011 a 2017 no site de busca, Scielo, PUBMED e Google Acadêmico. As Palavras-Chaves utilizadas foram câncer bucal, câncer cabeça e pescoço, tratamento, quimioterapia e qualidade de vida.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O câncer bucal ainda apresenta alta incidência mundial e a taxa de mortalidade para essa doença aumenta a cada ano. Isto ocorre geralmente porque o câncer bucal é detectado em estádio tardio, no qual as chances de cura diminuem em 80%. Este trabalho justifica-se em alertar a população sobre os fatores de risco, sinais e sintomas primordiais da doença, seu desenvolvimento e as opções de tratamento adequadas de acordo com o grau da doença, além da qualidade de vida do paciente e as chances de cura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fatores de risco, sinais e sintomas primordiais do câncer bucal são: dor local, dispneia acompanhada muitas vezes de secreção amarelada, densa e mal cheirosa, tosse intermitente, fadiga crônica, alteração do olfato, ansiedade e depressão. As opções de tratamento para a doença são cirurgia, quimioterapia e radioterapia e a qualidade de vida do paciente com câncer bucal pode ser afetada devido aos sintomas, grande desconforto físico, psíquico e emocional.

REFERÊNCIAS

DE GRAEFF, A.; DE LEEUW, J.R.; ROS, W.J.; HORDIJK, G.J.; BLIJHAM, G.H.; WINNUBST, J.A. Pretreatment factors predicting quality of life after treatment for head and neck cancer. **Head Neck**, v. 22, n. 4, p. 398-407, 2000.

Instituto Nacional do Câncer – **INCA**. Disponível em www.inca.gov.br

ROSE-PED, A.M.; BELLM, L.A.; EPSTEIN, J.B.; TROTTI, A.; GWEDE, C.; FUCHS, H.J. Complications of radiation therapy for head and neck cancers: the patient's perspective. **CancerNurs**., v. 25, n. 6, p. 461-7, 2002.

VARTANIAN, J.G.; CARVALHO, A.L.; FURIA, C.L.B.; CASTRO JUNIOR, G.; ROCHA, C.N.; SINITCOVISKY, I.M.L. Questionários para a avaliação de qualidade de vida em pacientes com câncer de cabeça e pescoço validados no Brasil. **Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço**. v. 36, n. 2, p.108-15, 2007.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA E O USO DE CITRATO DE SILDENAFILA

FAJARDO, Mauro Cézar. Discente do curso de Farmácia, UNILAGO.

FURST, Cássio HigoTedossi. Docente do curso de Farmácia, UNILAGO.

RESUMO

A Disfunção Erétil ou impotência sexual é a incapacidade de iniciar e manter a atividade sexual levando a falta de ereçãoe afeta grande parte da população masculina. Na maioria das vezes o problema pode ser relacionadoao diabetes, hipertensão, triglicerídeos, colesterol e tabagismo. O citrato de silfenafila é o medicamento mais eficaz e mais acessível para falta de ereção pois sua ação ocorre após um estímulo sexual, quando as fibras nervosas parassimpáticas são estimuladas, liberando óxido nítrico; que se difunde nas células musculares lisas nos corpos cavernosos, ativando a enzima guanilato-ciclase. Esta enzima eleva os níveis intracelulares de guanosinamonofosfatocíclica, relaxando a musculatura lisa do pênis, permitindo aumento na ereção.

PALAVRAS CHAVE: Citrato deSildenafila, Homens, Impotência Sexual.

INTRODUÇÃO

Disfunção erétil é a incapacidade masculina de iniciar e manter uma atividade sexual satisfatória(ALVES, VELLOSO 2005).Os casos de disfunção erétil são geralmente classificados em diferentes tipos, de acordo com sua etiologia: psicogênicos(ansiedade, depressão), vasculogênicos ou orgânicos, neurológicos e endócrinos e conflitos no relacionamento (PAULA, 2010). O que poucos sabem é que a descoberta da Sildenafila no tratamento da disfunção erétil foi ao acaso. Em 1992, começou a ser testada, para o tratamento da angina, pois se acreditava que ela aumentaria o fluxo sanguíneo para o coração; porém, com a avaliação dos resultados, descobriu-se que a Sildenafila não havia contribuído significativamente para o alívio dos pacientes. ASildenafila estava fazendo com que o sangue inundasse o pênis dos pacientes, sendo este o efeito colateral mais "agradável" causado por um medicamento (MOURA, CERESÉR, 2002). O objetivo deste estudo foi mostrar a ação do Sildenafila em homens com impotência sexual.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliografia em base de dados como as SciELO (Scientific Eletronic Library Online), Livros e Google acadêmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O cloridrato de sildenafila tem sido medicamento de alta procura em drogarias por adultos e recentemente tem sido consumido por jovens de 18 a 30 anos, principal meio terapêutico conhecido para o tratamento de disfunção erétil.A utilização de cloridrato de sildenafilaestá sendo associado a drogas e bebidas alcoólicas trazendo risco a saúde.Muitas pessoas fazem o uso desse medicamento para impressionar os seus parceiros sexuais sem se preocupar com os riscos a sua saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sildenafila tem se revelado medicação eficiente e bem tolerada por isso é crescente o numero de homens que desejam usá-lo na impotência sexual.

REFERÊNCIAS

ALVES, L.S.; VELLOSO, A.P.S. Tratamento da disfunção erétil. Revista Médica de Minas Gerais, v.15, n.2, p.110-113, 2005.

PAULA, Daniel Jesus de. DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO NA FORMA DE SOLUÇÃO ORAL DE SILDENAFIL PARA USO NA DISFUNÇÃO ERÉTIL. 2010. 99 f.
Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÃNIA, 2010.

MOURA, L.R.; CERESÉR, K.M.M. Aspectos farmacológicos do citrato de sildenafila no tratamento da disfunção erétil. **Rev. Bras. Med.**, v.59, n.4, p.265-275, 2002.

INFECÇÃO HOSPITALAR CAUSADA POR *Klebsiella pneumoniae*

DOS SANTOS, Roberta Conde. Discente do curso de Farmácia– UNILAGO.

PEREIRA, Luis Lenin Vicente. Docente do curso de Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

As infecções hospitalares são consideradas um grave problema na saúde pública, pois aumentam as taxas de morbidade e mortalidade em nosso país. A principal bactéria responsável por este aumento é a *Klebsiella peneumoniae* que acomete diversos órgãos, e representa um amplo desafio terapêutico na pesquisa e produção de novos antibióticos. Sendo assim este estudo apresenta uma revisão das classes de antimicrobianos que são utilizados em casos de infecção por *K. peneumoniae.*

PALAVRAS-CHAVE: Infecção Hospitalar, *Klebsiella peneumoniae, Tratamento e Antibiotico*.

INTRODUÇÂO

A infecção hospitalar é um processo infeccioso, que acontece por conta da estadia do paciente neste ambiente, que pode ser também relacionado ao o uso exagerado de antibióticos, a não correta antissepsia das mãos e baixa taxa da imunidade (OLIVEIRA, SILVA; 2008). Durante a década de 1970, a aparição das infecções originadas por *K. pneumoniae* se tornando uma das principais razões de infecções coligadas a assistência a saúde (TZOUVELEKIS et al., 2012). O uso de antimicrobiano cada vez mais potente fez aumentar a resistência bacteriana (COUTO et al., 2004). Em virtude das tomadas de decisões para as medidas de controle infeccioso, é imprescindível a produção de novos medicamentos, que sejam de ação rápida para limitar a disseminação da *K. pneumoniae* (ANTUNES, 2005).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica tendo como fontes artigos científicos publicados em bases de dados tais como Scielo, PubMed e Google Acadêmico

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente estudo revela que a *K. pneumoniae* tem uma grande importância para área hospitalar, pois é uma bactéria multirresistente, que acomete o trato urinário, o trato respiratório, a pele e partes moles, o trato gastrointestinal e a corrente sanguínea. Diversas classes de antibióticos como as polimixinas, as cefalosporinas tem apresentado resultados divergentes quanto ao espectro de ação, no entanto um novo medicamento chamado tigeciclina da classe das glicilciclinas tem apresentado resultados mais satisfatórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim podemos concluir que a bactéria *K. pneumoniae* tem sido considerada de importância médica, pois é a responsável por diversas infecções hospitalares relatadas na literatura científica, sendo assim mais estudos sobre as causas e tratamentos de infecções hospitalares causadas por esta bactéria se faz necessários com a finalidade de minimizar sua transmissão, e porventura propor novas formas de tratamento.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, R M P. Atividade antimicrobiana" in vitro" e determinação da concentração inibitória mínina (CIM) de fitoconstituintes e produtos sintéticos sobre bactérias e fungos leveduriformes. **Revista Bras Farmacogn**, v. 16. p 517-524, 2015.

COUTO, R; PEDROSA, T M G; NOGUEIRA, J M. **Infecção hospitalar: epidemiologia, controle e tratamento.**. 3. ed. Rio de Janeiro: Médica e Científica, 2004.

OLIVEIRA, A C; SILVA, R. Desafio de cuidar em saúde frente a resistência bacteriana: uma revisão. **Revista eletrônica de enfermagem,** 2008.

TZOUVELEKIS, L S et al. Carbapenemases in Klebsiella pneumoniae and other Enterobacteriaceae: an evolving crisis of global dimensions. **Clin Microbiol**. v. 25, p. 682-707, 2012.

TRASTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE E SUAS DIFICULDADES DE TRATAMENTO

TERENTIM, Rodrigo Costa. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

FIORILLI, Natalia Alves. Docente do curso de Farmácia – UNILAGO.

RESUMO

A personalidade borderline é um transtorno mental severo pouco conhecido e divulgado, atinge de 1 a 2% da população, sendo até 70% do sexo feminino. Algumas características são notadas nestes pacientes, como esforços para evitar abandonos, relacionamentos instáveis, comer impulsivamente, sexualidade, uso abusivo de substâncias, raiva imprópria, sentimento de vazio, tentativas e ameaças de suicídio. Ainda não se sabe sobre um único tratamento para este tipo de transtorno.

PALAVRAS-CHAVE: transtorno, personalidade, borderline

INTRODUÇÃO

O transtorno de personalidade borderline tem como características instabilidade nas relações interpessoais, na regulação do afeto, no controle impulsório e na autoimagem (CARNEIRO, 2004). Hughes caracterizou como pessoas que viviam sua vida em meio à loucura e a sanidade. O TPB é um modelo global de instabilidade e impulsividade relevante em vários contextos (CONCEIÇÃO et al., 2015). É de difícil diagnóstico, confundindo-se com outros transtornos mentais.Entre as principais características para a identificação, encontra-se medo de abandono, relacionamentos instáveis, alternância de extremos de idealização e desvalorização, perturbação na identidade e na autoimagem, e impulsividade em diferentes áreas de sua vida (MÉA, RIVA, 2015). Objetivou-se com este estudo diminuir a falta de conhecimento e conscientizar a população sobre as causas e sintomas deste transtorno.

METODLOGIA

A elaboração da pesquisa teve como base, livros, artigos científicos, publicações periódicas disponíveis nos seguintes bancos de dados: google acadêmico, scielo, bireme.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa tem o intuito de informar e conscientizar a sociedade de um mal existente que não é comumente abordado possibilitando as pessoas que se enquadram neste estereótipo buscar ajuda médica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este transtorno atinge de 1 a 2% da população, 10% das pessoas com problemas psiquiátricos e 20% dos internados, sendo que até 70% dos pacientes são do sexo feminino. Podemos notar algumas características e sintomas nestes pacientes como esforços para evitar abandonos, relevante perturbação na identidade e na autoimagem, dificuldades nos relacionamentos, sentimentos recorrentes de vazio e tentativas e ameaças de suicídio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

CARNEIRO, Lígia Lorandi Ferreira. Borderline - no limite entre a loucura e a razão. **Ciências e Cognição,** Rio de Janeiro, v. 03, p.66-68, 2004.

CONCEIÇÃO, Isadora Klamt da et al. Sintomas de TEPT e trauma na infância em pacientes com transtorno da personalidade bordeline. **Psicologia em Revista,** Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p.87-107, 2015.

MÉA, Cristina Pilla Della; RIVA, Fabio. Expressões da sexualidade feminina no transtorno de personalidade borderline. **Aletheia,** Canoas, v. 46, p.103-119, 2015.

CARACTERIZAÇÃO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS: UM ENFOQUE FARMACÊUTICO

PRATES, Solange Aparecida Pereira . Discente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

GALBIATTI-DIAS, Ana Lívia Silva. Docente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

Atualmente o número de idosos vem aumentando e, devido a vida moderna e a falta de atenção, a depressão vem acometendo cada vez mais os idosos. Portanto, os objetivos do estudo foram identificar os primeiros sinais de depressão em idosos, principais tratamentos medicamentosos e seus mecanismos de ação e conscientizar a importância do apoio familiar no tratamento da depressão. Os resultados mostraram que os sintomas da depressão em idosos são tristeza, perda de interesse por atividades realizadas anteriormente, perda da capacidade de diversão e apatia Os principais medicamentos utilizados para o tratamento em idosos são os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (Fluoxetina e Escitalopram). Além do tratamento medicamentoso, é muito importante a participação ativa e afetiva de familiares para melhora do quadro clinico.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Idoso, Assistência farmacêutica, Terceira idade.

INTRODUÇÃO

O diagnóstico da depressão apresenta várias etapas: anamnese detalhada, exame psiquiátrico minucioso, exame clínico geral, avaliação neurológica, identificação de efeitos adversos de medicamentos, exames laboratoriais e de neuroimagem (HEOK, 2008). O tratamento da depressão em idosos pode ser realizado através de medicamentos inibidores seletivos de receptação da serotonina que apresentam alto grau de comprovação cientifica e são eficazes no tratamento dessa doença nos idosos (ROOSE et al., 2005) Outro aspecto importante na fase de tratamento da doença é o apoio dos parentes e amigos próximos para melhora no quadro clínico (CALDAS,2003)

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos bancos de dados: Scielo (Scientific Eletronic Library on-line), Lilacs, livros de Farmacologia, Bireme, Google Acadêmico sendo utilizados artigos científicos publicados nos períodos de 1995 a 2016.As palavras chave utilizadas foram: depressão, Idoso, Assistência farmacêutica, Terceira idade, Farmacêutico, Tratamento Medicamentoso.
Os parâmetros avaliados nos artigos foram: Assistência Farmacêutica ao portador de depressão no idoso, bem como discutir as causas sugestivas, e dificuldades encontradas pelos familiares a cerca da depressão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Entre as principais doenças que atingem os idosos está a depressão e o diagnóstico tardio, e implica em chances de cura diminuídas. Além disso, devido à fragilidade da idade, é de extrema importância à atenção e cuidados a depressão, o que está totalmente interligada com a qualidade de vida e bem estar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os sintomas iniciais da depressão em idosos são tristeza, perda de interesse, apatia, perda da capacidade de diversão, desâmino e falta de concentração. O tratamento da depressão pode ser realizado através de medicamentos chamados de IRSS (Inibidores seletivos de receptação da serotonina). O apoio da família e amigos é indispensável nesse momento e para melhora do quadro clinico.

REFERÊNCIAS

CALDAS, C. P. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 773-781, 2003.
HEOK, K. E. Epidemiologia da depressão no idoso. In: FORLENZA, O. V.; CARAMELLI, P. Neuropsiquiatria geriátrica. 1 ed. São Paulo: **Atheneu**, v. 4, p.35-37, 2008.
ROOSE SP, Schatzberg AF. The efficacy of antidepressants in the treatment of late-life depression. **J Clin Psychopharmacol,** 2005.

CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM SERVIÇO PRIVADO DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

SILVA, Tamiris Campos da. Discente do curso de graduação em Farmácia – UNILAGO.
LIMA, Tiago Aparecido Maschio de. Docente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

Os antimicrobianos são substâncias que previnem a proliferação ou provocam a morte de bactérias, combatendo e prevenindo o avanço de uma infecção. O uso abusivo ou inadequado desses medicamentos provoca resistência bacteriana. Estudos descritivos são necessários para contribuir com dados para o diagnóstico do uso racional de antibacterianos. Objetivou-se neste estudo descrever o perfil de consumo de medicamentos antimicrobianos em uma drogaria do município de Tanabi, São Paulo. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. Foram analisadas 128 cópias das prescrições de antibacterianos recebidas durante o ano de 2016. Os antibacterianos mais prescritos foram cefalexina, amoxicilina associada ao clavulanato, ciprofloxacino e azitromicina. Consequentemente, os grupos farmacológicos mais utilizados foram beta-lactâmicos, fluoroquinolonas e macrolídeos. A atuação efetiva do farmacêutico no controle do uso de antimicrobianos de acordo com a legislação vigente é importante para prover a população com orientações adequadas sobre o uso racional desses agentes.

PALAVRAS-CHAVE: Uso de medicamentos; Antibacterianos; Medicamentos sob prescrição; Farmácia.

INTRODUÇÃO

Nas infecções comunitárias os antimicrobianos comumente utilizados são os macrolídeos (inibidores da síntese proteica), os beta-lactâmicos (inibidores da síntese da parede celular), as fluorquinolonas e sulfonamidas (que atuam sobre o material genético bacteriano). Todos devem ser utilizados de forma racional, com correta indicação, dose, posologia e duração do tratamento (ALMEIDA et al., 2015). O uso abusivo, indiscriminado de medicamentos antimicrobianos acarreta desenvolvimento de cepas de bactérias multirresistentes que não respondem ao efeito terapêutico desses agentes, podendo dificultar o tratamento de futuras infecções, bem como o agravamento dos quadros das doenças (BRAOIOS et al., 2013). A resistência bacteriana surge quando os patógenos se multiplicam na presença de concentrações antimicrobianas necessárias para o tratamento de uma infecção (NASCIMENTO; MAGALHÃES, 2013). Objetivou-se estabelecer o perfil de consumo de medicamentos antimicrobianos em uma drogaria do município de Tanabi – SP.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. Foram analisadas 128 cópias de prescrições de antimicrobianos,referentes ao ano de 2016, em uma drogaria localizada no município de Tanabi, SP, Brasil. O estudo foi aprovado pelo CEP da Unilago sob o parecer nº 2.007.506.

DISCUSSÕES

Os dados deste estudo contribuem para o direcionamento para a avaliação e diagnóstico do uso racional de medicamentos antimicrobianos. Recomenda-se a atuação efetiva do farmacêutico para o controle do uso de antibacterianos de acordo com a legislação vigente, fornecendo a população orientações adequadas sobre o uso racional desses agentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A média de idade dos pacientes foi 46±25 anos. Os antimicrobianos mais prescritos foram cefalexina (23%), amoxicilina associada ao clavulanato (22%), ciprofloxacino (17%) e azitromicina (15%). Consequentemente, os grupos farmacológicos mais utilizados foram beta-lactâmicos (55%), fluorquinolonas (30%) e macrolídeos (15%). Os prescritores mais frequentes foram médicos generalistas (42%,) dentistas (12%), cardiologistas (9%) e urologistas (7%).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. B. et al. Atenção farmacêutica em análises da dispensação de antimicrobiano em farmácia. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, Pombal, v. 5, n. 4, p. 23-29, 2015.

BRAOIOS, A. et al. Uso de antimicrobianos pela população da cidade de Jataí (GO), Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 10, p. 3055-3060, 2013.

NASCIMENTO, P. S.; MAGALHÃES, I. R. S. Análise da prescrição de antimicrobianos dispensados em uma rede de drogarias da região Norte do Brasil. **Revista Brasileira de Farmácia**, Rio de Janeiro, v. 94, n. 3, p. 211-218, 2013.

ANÁLISE DAS PRESCRIÇÕES DE SIBUTRAMINA EM SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PRIVADO

FRANCO, Thaisa Ferreira. Discente do curso de graduação em Farmácia – UNILAGO.

LIMA, Tiago Aparecido Maschio de. Docente do curso de graduação em Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

A sibutramina é um fármaco anorexígeno amplamente utilizado no tratamento da obesidade. No entanto, o seu uso indiscriminado está relacionado à ocorrência de reações adversas, principalmente de origem cardiovascular. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, em que foram analisadas 240 Notificações de Receita B2 e Termos de Responsabilidade do Prescritor durante o ano de 2016. Os resultados revelaram 93% das notificações destinadas ao gênero feminino, com idade mínima de 15 e máxima de 73 anos. A obesidade sem especificar o grau esteve presente em 82% dos termos. A endocrinologia foi a especialidade mais envolvida com a prescrição (70%), seguido pela Clínica Geral (16%). As inconsistências identificadas relacionaram-se aos termos, com omissão da idade (83%), ausência da justificativa (17%), e prescrição fora da faixa etária permitida pela legislação vigente.Reforça-se a importância do farmacêutico na análise criteriosa dos documentos necessários para a dispensação da sibutramina.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Anorexígenos; Sibutramina; Farmácia privada.

INTRODUÇÃO

A sibutramina é um fármaco que atua impedindo a recaptação da serotonina e da noradrenalina, sendo capaz de inibir o apetite, aumentar a termogênese, e consequentemente, reduzir o peso corporal, direcionando o seu uso como anorexígeno no controle da obesidade (MASSONI; SUYENAGA, 2012). O uso indiscriminado da sibutramina acarreta reações adversas que incluem cefaleia, boca seca, midríase, náuseas, dispepsia, constipação intestinal, anorexia, alterações no paladar, insônia, vertigens, parestesias, fadiga, irritabilidade, dismenorreia, dispneia, e principalmente, os riscos de taquicardia e hipertensão provocados pelo aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, fazendo com que a relação entre o risco e benefício do uso da sibutramina deva ser avaliada criteriosamente (OLIVEIRA; VASCONCELOS,2012).Objetivou-se avaliar o consumo da sibutramina por usuários de um serviço privado de distribuição de medicamentos.

METODOLOGIA

Estudoretrospectivo, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa. Foram analisadas 240 cópias das Notificações de Receita B2 de sibutramina e os Termos de Responsabilidade do Prescritor,referentes ao ano de 2016, em drogariapertencente a uma rede localizada no município de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unilago sob o parecer 2.003.765.

DISCUSSÕES

Observa-se inconsistências relacionadas à omissão de idade, justificativa de uso, utilização contraindicada em idosos e adolescentes, prescrição por profissionais não especializados, e utilização de nome comercial no sistema público de saúde, nas notificações de receitas e termos analisados da drogaria estudada. Reforça-se a importância do farmacêutico na análise criteriosa dos documentos necessários para a dispensação da sibutramina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados revelaram 93% das notificações destinadas aosexo feminino,commédia de idade de 38±12 anos, mínima de 15 e máxima de 73 anos. A obesidade sem grau especificado foi a justificativa presente em 82% dos termos. A endocrinologia foi a especialidade mais envolvida nas prescrições (70%), seguido pela Clínica Geral (16%). A nomenclatura comercial esteve presente em 89% das prescrições, sendo que 6% foram advindas do serviço público de saúde. As inconsistências identificadas foram omissão da idade (83%), ausência da justificativa (6%) e prescrição fora da faixa etária permitida pela legislação vigente.

REFERÊNCIAS

MASSONI, T.; SUYENAGA, E. S. Sibutramina sob a óptica da química medicinal. **Revista Eletrônica de Farmácia**, Goiânia, v. 9, n. 4, p. 59-68, 2012.

OLIVEIRA, J. P.; VASCONCELOS, R. B. O Impacto dos atos regulatórios da Agência Nacional de Vigilância Sanitária sobre a dispensação de psicotrópicos anorexígenos. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, Valparaíso de Goiás, v. 1, n. 2, p. 147-154, 2012.

MÉTODOS ALTERNATIVOS IN VITRO AO TESTE DE DRAIZE UTILIZADO PELA INDÚSTRIA COSMÉTICA

DONEGÁ, Vanessa. Discente do curso de Farmácia – UNILAGO.

PEREIRA, Luis Lenin Vicente. Docente do curso de Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

Na década de 1930 aconteceu nos EUA, casos sobre toxicidade por cosméticos, onde mulheres ficaram cegas e uma faleceu. Diante desses acontecimentos foram desenvolvidos métodos para garantir a segurança dos cosméticos. Um método muito utilizado é o de Draize, que utiliza coelhos albinos para avaliar a toxicidade ocular e dérmica. Esse método é muito criticado devido ao desconforto causado aos animais durante o teste. Para garantir que os animais sofram o mínimo possível, foi criado o conceito dos 3Rs (Reduction, Refinement e Replacement), que é uma adequação nos processos, visando a redução do sofrimento animal e a substituição por modelos in vitro. A comunidade científica tem se esforçado para validar metodologias alternativas in vitro e as mais empregadas em substituição ao método de Draize são: EPISKIN™, TER, HET-CAM e BCOP, pois elas apresentam resultados equivalentes a metodologia in vivo, atraindo e possibilitando a adesão de grandes empresas nacionais de cosméticos.

PALAVRAS-CHAVE: Substituição animal, Teste de Draize, EPISKIN™, BCOP.

INTRODUÇÃO

Em 1959, foi estabelecido o conceito dos três “Rs” para utilização dos animais. Esta proposta visa uma adequação e reflexão de humanizar a utilização de modelos animais em experimentação, tendo em vista o sofrimento animal (BURDEN et al., 2015). Nesse contexto, o setor de cosméticos passou a adotar métodos alternativos in vitro, utilizando culturas de tecidos, modelos matemáticos e humanos (BAKER, BURNER,1997). Entre os métodos mais utilizados para verificação in vitro de irritação da pele, tem-se o teste de irritação elétrica transcutânea (TER) e o teste de pele humana reconstruída (EPISKIN™) (LIEBSCH & SPIELMANN, 2002). E para a determinação da irritação oftalmológica, os métodos mais utilizados são o teste de membrana cório-alantóide do ovo de galinha (HET-CAM) e ensaio de permeabilidade e opacidade corneal bovina (BCOP) (BRASIL, 2012). O objetivo desse trabalho é apresentar métodos alternativos em substituição ao uso de animais no teste de Draize realizado pela indústria cosmética no controle toxicológico.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica em bases de dados científicas, tais como Scielo, Google Acadêmico e Bireme.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O uso de animais para testes de produtos cosméticos era considerada uma prática natural e indispensável, atualmente é vista como dolorosa e substituível. Sabe-se que somente os humanos podem exibir os efeitos colaterais e desejáveis para uma substância testada. Sendo assim, este trabalho visa demonstrar métodos alternativos eficazes para a substituição do modelo animal envolvendo a metodologia de Draize.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os testes realizados em animais foram necessários para a comercialização segura de cosméticos. No entanto, os métodos alternativos estão em ascensão, principalmente por suas vantagens, eficácia e comprovada equivalência ao modelo in vivo. Aos poucos, esses ensaios para avaliação da segurança de produtos cosméticos em animais estão sendo substituídos. No estado de São Paulo, foi publicada a Lei n. 15.316, em 23 de janeiro de 2014, que proíbe a utilização de animais para testes de produtos cosméticos e de higiene pessoal, sendo uma questão de tempo até que essa medida se torne de âmbito nacional.

REFERÊNCIAS

BAKER, F.W.; BURNER, L.H. **Elsevier Science** B. V., p.567-573, 1997.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Guia para Avaliação de Segurança de Produtos Cosméticos**, Brasília, ed. 2, 74 p, 2012.

BURDEN et al. Aligning the 3Rs with new paradigms in the safety assessment of chemicals. **Toxicology,** v.330, p.62-66, 2015.

LIEBSCH, M.; SPIELMANN, H.; Currently available in vitro methods used in the regulatory toxicology. **ToxicologyLetters**, v.127, p.127–134, 2002.

GENES BACTERIANOS DE RESISTENCIA NO MEIO AMBIENTE

SERAFIM, Vilson Junior. Discente do curso de Graduação em Farmácia - UNILAGO.

RUIZ, Leonardo Guizillini Plazas. Docente do curso de Graduação em Farmácia - UNILAGO.

RESUMO

O surgimento e a disseminação de genes bacterianos de resistência no meio ambiente estão diretamente relacionados com o descarte incorreto de medicamentos oriundos de indústrias, agricultura e veterinária. Embora atualmente existam várias opções terapêuticas antimicrobianas, também existem muitos mecanismos de transferência desses genes entre as bactérias e essa resistência torna ineficaz o tratamento com antimicrobianos. A água é um veículo importante que carrega esses genes pelos compartimentos ambientais. Desta maneira, estudos de identificação desses genes e sua relação com o descarte incorreto de medicamentos tornam-se essenciais para o desenvolvimento de medidas de contenção da disseminação dos genes de resistência ambientais que podem alcançar ambientes clínicos, causando problemas graves.

PALAVRAS-CHAVE: Genes de Resistencia, Antimicrobianos, Descarte de Medicamentos e Meio Ambiente

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional está diretamente ligado com a contaminação ambiental, pois conforme a população cresce, a quantidade de esgoto, compostos químicos e medicamentos descartados também aumenta, contaminando rios, lagos e ecossistemas costeiros (SALOTTO et al., 2012). O contato de microrganismos com antimicrobianos em doses insuficientes para matá-los favorece a sua proliferação e consequentemente o surgimento de novos genes, pois se acredita que entre 104 e 1010 divisões celulares haverá um mutante e essa mutação pode ocorrer através de adição, deleção ou substituição de pares de bases nitrogenadas no material genético bacteriano. Esses genes inviabilizam a terapia antimicrobiana através de 4 mecanismos: Modificação do sítido de ligação, Expressão das bombas de Efluxo, Diminuição das porinas e pela Produção de enzimas (ANVISA, 2007). Objetivou-se demonstrar a detecção e disseminação dos genes bacterianos de resistência no meio ambiente e sua relação com o manuseio e descarte incorretos de medicamentos utilizados na prática clínica, veterinária e na agricultura.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando-se livros e artigos publicados nos sites de pesquisa Scielo, Google Acadêmico e Pubmed no período entre fevereiro e julho de 2017.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O surgimento e a disseminação de genes de resistência encontrados em amostras retiradas do meio ambiente é algo que vem aumentando consideravelmente nos últimos anos em grande parte do mundo. A utilização indiscriminada de antimicrobianos, tal como o seu descarte incorreto são os principais fatores responsáveis por esse aumento e os microrganismos presentes na água e no solo, com esses genes de resistência, podem ser carregados para os ambientes hospitalares, inviabilizando a terapia antimicrobiana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O descarte incorreto de medicamentos oriundos de esgoto industrial, do seu uso na agricultura e no cultivo de peixes pode causar grandes impactos ambientais e favorecer o surgimento e a disseminação de genes de resistência no meio ambiente, onde o meio aquático pode-se constituir em uma importante via de disseminação entre os diferentes compartimentos ambientais

REFERÊNCIAS

AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Antimicrobianos-Base teórica e uso clínico, 2007. Disponível em http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/rede_rm/cursos/rm_controle/opas_web/modulo1/quinolonas2.htm. Acesso: 24 de fevereiro de 2017.

SALLOTO, G. R. B; CARDOSO, A.M; COUTINHO, F.H; PINTO, L.H; VIEIRA, R.P; CHAIA, C; LIMA, J.L; ALBANO, R.M; MARTINS, O.B; CLEMENTINO, M.M. Pollution impacts on bacterioplankton diversity in a tropical urban coastal lagoon system. **PloS one**, v. 7, n. 11, p. e51175, jan. 2012.
TAVARES, W. **Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Antiinfecciosos.** 2ª ed. São Paulo: Atheneu.1996.

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA COM FOCO NOS EFEITOS DO PARACETAMOL

BARONI, Caroline Córdova. Discente do curso de Farmácia– UNILAGO.

CAIRES, Cassia Regina Suzuki.Docente do curso de Farmácia-UNILAGO.

RESUMO

A automedicação expõe a população ao uso indevido de medicamentos, podendo levara intoxicação. O Paracetamol é um dos medicamentos mais utilizados no Brasil, porém possui alta toxicidade, pois são poucas as diferenças entre doses terapêuticas e doses tóxicas, colocando-o entre os compostos que mais acarretam em intoxicações.Por esta razão o objetivo do presente estudo foi demonstrar a importância do farmacêutico em orientar os pacientes sobre os riscos da automedicação e sobre o uso indevido do Paracetamol .Com os dados obtidos, evidenciou-sea importância do farmacêutico em explicar ao paciente a posologia correta, tempo de tratamento e possíveis interações medicamentosas, visando ousoracionaldemedicamentos e diminuição de intoxicações.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação; Intoxicação Medicamentosa; Paracetamol.

INTRODUÇÃO

A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, para alívio imediato desintomas. O medicamento é considerado principal causador de intoxicações no Brasil. O Paracetamol é um analgésico e antipirético de venda livre, pois não apresenta efeito ulcerativo e, segundo estudos (LIMA, RODRIGUES, 2006), é o principal medicamento para alívio imediato de sintomas. O desconhecimento da população sobre seus efeitos nocivos têm aumentado os casos de intoxicações através deste medicamento. As doses tóxicas do Paracetamolsão duas a três vezes maior que a dose terapêutica, que são 4 gramas por dia (JUNIOR, 2011), e quando em excesso produz um metabólito tóxico, que provoca necrose de células do rim e do fígado que se não tratados, ocasionará em lesões fatais(HEARD, 2008).A presençado farmacêutico éindispensável paragarantir queo usodemedicamentos como este,sejarealizadodemaneiraadequadaesegura, evitando assim, prováveis intoxicações (OLIVEIRA et al., 2010).

METODOLOGIA

Trata-sede um levantamento bibliográfico,em bases de dados virtuais: “Scielo”e“Googleacadêmico”

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Paracetamol é um medicamento seguro e eficaz, porém, em excesso produz um metabólito tóxico a N-acetil-p-benzoquinona imina (NAPQI) que esgota a glutationa, ocasionando naincapacidade de desintoxicação, provocandonecrose de células do rim e fígado. Ao entrar em quadro de intoxicação o paciente recebe doses de N-acetilcisteína, restaurando os níveis de glutationae impedindo lesões hepáticas ou renais. Com estas informações pretende-se mostrar à população as consequências da automedicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos dados obtidos, conclui-se que o Paracetamol é o principal causador de intoxicações, pois há falta de informações sobre este medicamento. Neste sentido, o farmacêutico tem o dever de informar a população, e assim diminuiroscasosdeintoxicaçõespromovendo o usoracional demedicamentos.

REFERÊNCIAS

HEARD,K.Acetylcysteineforacetaminophenpoisoning.**JournalNEnglJMed**,v.359,n.3,p.285-298,2008.

LIMA,A.;RODRIGUES,R.Automedicação-Ousoindiscriminadodemedicamentospelapopulaçãodeporto velho.**An Eletrônico Ciegesi**,n.1,p.813-829,2006.

OLIVEIRA, F.; GOMES, M.; OVERCENKO, T.**Oprofissional farmacêutico na assistência ao PSF**. Porto Velho, 2010.

JUNIOR,E .**Situações que favorecem a hepatotoxicidade pelo acetaminofem** .RevistaSuplem, 2011.

FISIOTERAPIA

PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CLINICA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE UNILAGO NO PERÍODO DE 2010 A 2016.

BELO, Lucio Dal; MATOS, Tassio Augusto. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina. Docente do curso de Fisioterapia– UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo descreveu e analisou o perfil epidemiológico dos pacientes assistidos na clínica-escola de Fisioterapia da Faculdade UNILAGO, que em geral procuram atendimento médico e que são encaminhados para a fisioterapia. Através do levantamento realizado, foram analisados dados como sexo, faixa etária, profissão, encaminhamento, autorização do núcleo social, data da avaliação, queixa principal, área da fisioterapia, número de sessões, patologia associada, diagnostico do fisioterapeuta e área de atendimento como ortopedia, hidroterapia, neurologia e traumatologia. Foi realizado o levantamento de 358 prontuários de pacientes atendidos no período de 2010 a 2016, deste total 45 foram excluídos por conter dados incompletos e por serem de pacientes que só realizaram avaliação. Dos 312 prontuários que foram analisados, 113 eram pacientes do sexo masculino 36,3% e 199 do sexo feminino 63,7%. A maioria dos pacientes teve a coluna lombar (29,4%) como segmento mais acometido, seguido do joelho (16,6%) e o ombro (11,2%).

PALAVRAS-CHAVE: Pacientes. Epidemiologia. Modalidades da Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A Clínica Escola de Fisioterapia da UNILAGO presta serviços de atendimento à comunidade de forma filantrópica, além de proporcionar o aprendizado aos alunos por meio do exercício da prática necessária à formação profissional. O objetivo deste estudo foi de traçar o perfil dos pacientes sob tratamento fisioterapêutico nas áreas de ortopedia, neurologia, traumatologia, reumatologia e hidroterapia. Os atendimentos são realizados pelos alunos do curso de Fisioterapia, sob a supervisão de professores especialistas nas áreas de atuação da Clínica, devidamente registrados no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito).

METODOLOGIA

É um estudo exploratório, descritivo, quantitativo que teve por objetivo identificar a prevalência de lesões, delineando o perfil epidemiológico dos pacientes através de um levantamento de dados. Neste presente estudo foi realizado o levantamento de 312 prontuários por conterem todos os dados e por terem realizado tratamento na clínica-escola de Fisioterapia da Unilago. Ressalta-se ainda, que essa pesquisa não provocou a exposição dos indivíduos, uma vez que os dados coletados não forneceram informações suficientes para identificação.

DISCUSSOES

Os pacientes que procuraram atendimentos na clínica escola de fisioterapia da União dos Grandes Lagos de São Jose do Rio Preto coincidem com os achados da literatura científica, principalmente quando se diz respeito ao número de atendimentos em determinado período de tempo, a predominância do sexo feminino pela busca ao tratamento fisioterapêutico. Também verificou que a área da ortopedia foi a mais procurada e que a grande maioria da população atendida não apresentava patologias associadas como diabetes e hipertensão arterial. De acordo com as observações dos prontuários referente ao diagnostico fisioterapêutico foi de artrose(17,3), seguida de fraturas (5,7),logo após fibromialgia (5,4), as áreas de maiores atendimentos foram: ortopedia (42,3%), reumatologia (23,7%) e hiroterapia (20,8%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu a visualização dos casos clínicos mais frequentemente atendidos na Clínica-escola de Fisioterapia Unilago, abrindo possibilidades de estudos específicos e a elaboração de estratégias preventivas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. P. S. et al. Prevalência dos fatores de risco em pacientes com acidente vascular encefálico atendidos no setor de neurologia da clínica de fisioterapia da UNIPAR, campus sede. **Arq. Ciênc. Saúde Unipa,** Umuarama, v. 12, n. 1, p. 35-42, jan./abr. (2008).

JESUS, E, A, de S. Perfil sob tratamento fisioterapêutico na clínica escola da Faculdade IBIS. Área de Ciências Biológicas. Curso de Fisioterapia, Salvador-Bahia, 2009.

KANSO, S., MELLO, J.L., **Como vive o idoso brasileiro?**,in Camarano, A.A. (org.), Os novos idosos brasileiros, muito além dos 60?, Rio de Janeiro, Ipea, (2004).

AS PRINCIPAIS LESÕES NO FUTSAL FEMININO AMADOR

BARIA, Tabata; SANDOVAL, Jessica Silva. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

RESUMO

O futsal feminino é um esporte coletivo com popularidade alta composto por grande nível de habilidade tática e caracterizada por grandes esforços constantes, de extensão diversa dominando seus limites de resistência, e condicionamento físico, psicológica e mental. Esse esporte por ter possuir características de grande e constante contato físico, proporcionando risco elevado de lesões e fraturas desportivas para as atletas praticantes de futsal.O objetivo do estudo foi delinear o perfil das atletas eidentificar a prevalência de lesões em atletas de futsal feminino. Foram selecionadas 26 atletas com idade média de 22,92 anos, onde foi aplicado um questionário com perguntas fechadas paradelinear o perfilsociodemográfico(idade, peso, altura, tabagismo e etilismo), caracterização das atletas de acordo com tempo de pratica de futsal, posicionamento em quadra e membro dominante, assim como tipo de prováveis lesões e membro acometido.De acordo com os resultados obtidos foi possível concluir que a maior parte das lesões ocorreram em membros inferiores, embora a maioria das atletas relataram não ter sofrido nenhum tipo de lesão, mesmo coma pratica do esporte há mais de dois anos e com retorno precoce e sem tratamento especifico para lesão.

Palavras-chaves: Lesão desportiva, fraturas, futsal, sexo feminino, fatores de risco, prevenção.

INTRODUÇÃO

O futebol de salão foi inventado em 1934 na Associação Cristã de Moços de Montevidéu (ACM), Uruguai, pelo professor Juan Carlos Ceriani, que chamou este novo esporte de ‘’INDOOR-FOOT-BALL’’. A modalidade configura-se como um do esporte cada vez mais praticado no mundo, com ênfase na categoria feminina que ganha maior espaço no Brasil em decorrência de investimentos na divulgação dessa atividade esportiva. O futsal feminino vem se destacando no cenário internacional e nacional como uma das modalidades em maior ascensão. Esse estudo relata lesões e fraturas que atletas tiveram durante o jogo, campeonato ou treinamento cotidiano.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa, realizado nas cidades de São José do Rio Preto e região, utilizando-se um questionário de respostas fechadas, sobre os hábitos das atletas e possíveis lesões adquiridas.

DISCUSSÕES

Foram avaliados 26 atletas praticantes de futsal feminino, com idade media de 22,92 anos, a maioria demonstrou membro dominante direito. Foi observado que a maioria não refere lesões, mas as ocorrentes como entorses articulares, ocorrem em membros inferiores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível concluir que a maior parte das lesões ocorreram em membros inferiores, embora a maioria das atletas relataram não ter sofrido nenhum tipo de lesão, mesmo coma pratica do esporte há mais de dois anos. Também foi relevante a informação que as atletas retornam no menor tempo possível para apratica do esporte, embora um numero não significativo relate a busca por um profissional para avaliação e tratamento da lesão. Não foi possível com este estudo determinar ou correlacionar tipos de lesões com tempo de pratica do esporte ou hábitos adotados pelas atletas.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, Angela Marcelino-Lesões Desportivas no Futsal Feminino Universitário- Leiria, Setembro de 2015.

GAYARDO, Araceli; MATANA, SinaraBusatto, SILVA, Márcia Regina- Prevalência de lesões em atletas do futsal feminino brasileiro; um estudo retrospectivo– RevBrasMed Esporte – Vol. 18, No 3 – Mai/Jun, 2012

PHILLIP A Gribble, CHRIS M Bleakley, BRIAN M Caulfield, CARRIE L Docherty, FRANÇOIS Fourchet, DANIELTik-Pui Fong, JAY Hertel, CLAIRE E Hiller, THOMAS W Kaminski9 PATRICK O McKeon, KATHRYN M Refshauge, EVERT A Verhagen, BILL T Vicenzino, ERIK A Wikstrom, EAMONN Delahunt Consensus StateMentoftheInternationalAnkleConsortium:prevalence, impactandlong-termconsequencesof lateral anklesprains.Br J Sports MedDec 2016, 50 (24) 1493-1495;

THIAGO Ayala Melo Di Alencar; KARINNA Ferreira de Sousa Matias, WEINECK Jurgen - Princípios fisiológicos do aquecimento e alongamento muscular na atividade esportivaRevBrasMed Esporte vol.16 no.3 Niterói May/June 2010

LEVANTAMENTO DE QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS EM FUNCIONÁRIOS DOS SERVIÇOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS.

GONÇALVES, Ana Carla Flôres Navarro. Discente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do estudo foi realizar um levantamento sociodemográfico dos funcionários de serviços gerais da Instituição e analisar as principais queixas musculoesqueléticas referida pelos funcionários diante de atividades laborais e esforços repetitivos.A pesquisa foi realizada na Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO, na cidade de São José do Rio Preto S/P, com 35 funcionários de ambos os sexos, com média de idade de 42,49anos e com carga semanal de trabalho de 44hrs. O questionário foi composto por 24 questões fechadas sobre o perfil sociodemográfico dos funcionários e, suas principais queixas musculoesqueléticas.Os resultados mostraram maior incidência de dor em MMII seguido por dor na coluna, mas relatam não realizar nenhum tratamento de saúde, embora grande parte também apresente hipertensão arterial.

PALAVRAS-CHAVE: Dor, Musculoesquelética, Dor crônica, Fisioterapia

INTRODUÇÃO

A dor musculoesquelética (DME) trata- se de uma disfunção ocasionada por uma lesão no corpo gerando essa condição de dor. A sensação de dor é o indicador principal de lesões teciduais, e pode ser resultado de qualquer estímulo que gere ferimento ou lesão. Este estudo tem como objetivo realizar um levantamento sociodemográfico de trabalhadores da Instituição e analisar as principais queixas musculoesqueléticas referida pelos funcionários.

METODOLOGIA

Estudo de campo, realizado na Instituição de Ensino União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO. A amostra foi composta por 35 funcionários, de ambos os sexos. O questionário foi composto por 24 questões fechadas, no qual foi elaborado pelas próprias autoras. Eles responderam os questionários nos seus postos de trabalho, na presença das autoras, aplicado no período de abril, maio e junho de 2017. Depois as respostas foram tabuladas em Excel 2010 e previamente analisadas.

DISCUSSÕES

A idade média dos funcionários foi de 42,49, sendo a idade média do sexo masculino de 43,85 e, do sexo feminino de 41,57. No presente estudo o sexo feminino apresentou mais prevalência de dor. A maior incidência de queixas foi em MMII, o que não entra em concordância com alguns estudos. O estudo mostrou que a carga horária (44HR) e o posto de trabalho interferi muito nas seqüências de dores e lesões dos funcionários. Nesse estudo foi investigado as doenças associadas como, hipertensão, diabetes, artrose, dislipidemia,enxaqueca, tireóide, fibromialgia porém, a patologia mais comum entre eles é a hipertensão. A associação entre essas doenças podem comprometer a QV desses trabalhadores. A instituição não possui programa de ginástica laboral, o que seria uma melhoria na qualidade de vida dos funcionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos trabalhadores são do sexo feminino, solteiros, etilistas (17), apenas 4 com ensino superior, a maior incidência de queixas foi em MMII ,embora grande parte deles não busquem por tratamento de saúde. Segundo os entrevistados, todos os funcionários relatem gostar de trabalhar na IES e estarem satisfeitos com seu trabalho, nela não há horário de pausa, nem o emprego de Programas de Ginástica Laboral.

REFERÊNCIAS

SILVA J. A, FILHO N. P. R. A dor como um problema psicofísico. Revista. Dor. São Paulo, 12(2):138-51, , 2011.

RUVIARO L.F , FILIPPIN L.I. Prevalência de dor crônica em uma Unidade Básica de Saúde de cidade de médio porte. Revista. Dor. São Paulo, 13(2):128-31, 2012.

COURY H.J. G, MOREIRA R. F. C , DIAS N. B. Efetividade do exercício físico em ambiente ocupacional para controle da dor cervical, lombar e do ombro: uma revisão sistemática, Revista Brasileira Fisioterapia. vol.13 no.6 São Carlos, 2009**.**

QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE ENTREGA DE CORRESPONDÊNCIAS

SOARES, Arianny Cristina. SOUZA, Matheus Siqueira Alves. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

ROCHA, José Nathan Fernandes. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de vida e a capacidade funcional destes trabalhadores no pós-operatório tardio e correlacionar através de métodos estatísticos a qualidade de vida com sua funcionalidade. O estudo foi realizado no Instituto do Joelho, composto por 30 trabalhadores do sexo masculino entre 25 e 60 anos. Para avaliação da qualidade de vida e capacidade funcional , foram utilizados os questionários: SF-36 (Medical Outcomes Study 36 – Item Short-Form Health Suvey) e ADLS (Activities of Daily Living Scale). Os resultados demonstraram que os trabalhadores avaliados não apresentaram comprometimento de sua qualidade de vida e capacidade funcional no pós operatório tardio.

PALAVRAS-CHAVE Ligamento Cruzado Anterior; Qualidade de Vida; Capacidade funcional; Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

Não importa o quanto à tecnologia avançou o carteiro não foi e provavelmente não será substituído, suas funções consistem em ordenar e distribuir cartas. Há funções que exigem esforços desproporcionais de determinadas partes do corpo. Os movimentos rotativos, de aceleração e paragens rápidas, podem ocasionar a ruptura do ligamento, resultando em instabilidade, incapacidade funcional e dor, interferindo na qualidade de vida e execução das atividades laborais. O tratamento é frequentemente cirúrgico, restaurando a estabilidade anatômica e funcional, permitindo o retorno do indivíduo as suas atividades. Incidência aproximada de 80.000 lesões por ano. Acomete principalmente homens, devido ao esforço exacerbado no trabalho, aos movimentos repetitivos, e aos traumas.

METODOLOGIA

Estudo transversal observacional descritivo, realizado na clínica Instituto do Joelho, São José do Rio Preto/SP, a amostra foi composta por 30 carteiros, submetidos à intervenção cirúrgica do sexo masculino com a faixa etária entre 25 a 60 anos, foram utilizadas ficha de coleta de dados sociodemográficos, questionários: SF-36 e ADLS. A análise descritiva, foi conduzida a partir dos cálculos de médias e desvio padrão, o programa utilizado foi o Bioestat (Versão 5.0). Para a correlação foi utilizado o método de correlação Linear de Pearson, com nível de significância adotado foi 5%.

DISCUSSÕES

Os resultados apresentaram uma média de idade de 35 anos com desvio padrão de 8,15. O questionário ADLS, demonstrou uma média de 75, considerado um índice positivo de Capacidade Funcional. O SF-36 apresentou resultados positivos nos quesitos capacidade funcional, estado geral de saúde, aspectos sociais, e saúde mental, já nos quesitos limitação por aspectos físicos, dor, vitalidade e aspecto emocional apresentaram índices mais baixos. Obteve-se correlação significante entre o ADLS e os quesitos vitalidade, dor, limitação por aspectos físicos e capacidade funcional do SF-36,ou seja, um está diretamente relacionado ao outro. O achado mais importante foi identificar que estes trabalhadores, submetidos à reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior (LCA), não apresentam comprometimento de sua qualidade de vida e capacidade funcional quando avaliados na fase de pós-operatório tardio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os indivíduos avaliados neste trabalho apresentaram resultados positivos em sua capacidade funcional e qualidade de vida. Estudos transversais, como o realizado, impossibilitam a associação pré e pós-cirúrgica, pois apenas sugerem a inter-relação entre as condições atuais no momento da avaliação.

REFERÊNCIAS

LEÃO, M.G.S; PAMPOLHA, A.G.M; JUNIOR, N.O. **Resultados funcionais de reconstrução do ligamento cruzado anterior com o terço central do ligamento patelar e os tendões flexores**, Rev. Bras. Ortop. v. 6, p.705/711, 2015.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DEMANDA FISIOTERAPÊUTICA NA DOR LOMBAR: um estudo epidemiológico

OLIVEIRA, Diane; PAULINO, Bruna Pedretti. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

PEREIRA, Diego Dalvan. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do trabalho foi caracterizar a demanda de fisioterapia relacionada as patologias da coluna lombar, foi realizado através do levantamento de dados através de prontuários dos pacientes atendidos no Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR) do município de São José do Rio Preto, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. Foram coletados 2058 prontuários, foram selecionados inicialmente 208, desses apenas 198 foram incluídos, por apresentarem dados completos e quadro de dor lombar. Dentre os indivíduos avaliados, 66% são do gênero feminino, o tempos dos sintomas foram menores de 6 meses em maioria com 15,6% dos casos, 68,6% dos indivíduos nunca tinham feito tratamento fisioterapêutico anteriormente, 68,6% não praticavam atividade física e dentre as doenças crônicas não transmissíveis a artrose esteve associada em 54,5% dos casos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia; dor lombar; Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A dor nas costas constitui uma das disfunções mais frequentes do órgão motor humano. A frequência de ocorrência coloca dor nas costas no grupo das principais doenças de civilização em todo o mundo[7]. Estimativas mostram que cerca de 70 a 85% de toda a população mundial irá sentir dor lombar em alguma época de sua vida[8]. Verificaram uma quantidade baixa de estudos populacionais que investigam o uso da fisioterapia e ressaltam a necessidade de estudos descritivos para salientar a importância dos serviços em saúde. O objetivo do trabalho foi caracterizar a demanda de fisioterapia relacionada a patologias da coluna lombar.

METODOLOGIA

Estudo epidemiológico, do tipo retrospectivo, através do levantamento de dados através de prontuários dos pacientes atendidos no Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR) do município de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. As variáveis analisadas foram: dados sociodemográficos, idade, sexo, lateralidade, agente causal e mecanismo de lesão, diagnóstico clínico e fisioterapêutico, se já realizou fisioterapia anteriormente e doenças crônicas não transmissíveis, foram excluídos aqueles prontuários que apresentarem dados incompletos.

DISCUSSÕES

Nesse estudo foi encontrado maior prevalência da dor lomar no sexo feminino com 66% corroborando com outros estudos, foi observado também que 68,6% dos paciente não praticavam exercícios físicos, A faixa que obteve maior prevalência foi nos indivíduos com idade entre 41 e 60 anos sendo 43,9%, O tempo dos sintomas foi menor que seis meses com 15,6% não corroborando com outros estudos que constataram que o tempo do sintomas foi maior que seis meses, Dentre as Doenças Cônicas não Transmissíveis artrose esteve associada em 54,5% dos casos e Apenas 18,6% dos indivíduos já fizeram tratamento fisioterapêutico anteriormente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que houve maior prevalência da dor lombar no sexo feminino, faixa etária de 41 á 60 anos, em pacientes que não praticam atividade física, que nunca tinha feito tratamento fisioterapêutico anteriormente, tendo como doenças crônicas não transmissíveis mais frequentes a artrose. Sugere-se novos estudos epidemiológicos para melhor investigação dessas afecções da coluna, tendo em vista como a principal causa de afastamento do trabalho.

REFERÊNCIAS

LC, Moretto et al. Prevalência da utilização de serviços de fisioterapia entre a população adulta urbana de Lages, Santa Catarina. Revista Brasileira de Fisioterapia**,** São Carlos, v. 13, n. 2, p.130-135, 2008.

Drużbicki, M., Przysada, G., Guzik, A., Kwolek, A., Snela, S., Opalińska, I. and Matłosz, P. (2014). Evaluation of incidence frequency and analysis of risk factors for the occurrence of back pain in a randomly-chosen group in the Podkarpackie Region of south-eastern Poland. *Annals of Agricultural and Environmental Medicine, p.*335–340, 23(2). *2016*.

EFEITO ADICIONAL DA EDUCAÇÃO EM NEUROCIÊNCIA SOBRE A DOR EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA CLASSIFICADOS NO SUBGRUPO DE TERAPIA MANUAL: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO CEGO

LIMA, Gabriela Caroline Leandro; OLIVEIRA, Letícia Gomes. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO

TAVARES, Fernando. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO

RESUMO

A lombalgia pode ser considerada uma das principais causas de incapacidade musculoesquelética. Evidências sugerem que a Educação em Neurociências associada à outra intervenção pode apresentar melhores resultados. O objetivo deste estudo era verificar o efeito adicional da educação em neurociência sobre a dor em relação a terapia manual nos desfechos primários (intensidade de dor e incapacidade) e secundários (cinesiofobia, auto-eficácia e percepção global de melhora). Os achados nos mostram claramente o efeito adicional da educação em neurociência sobre a dor tantos nos desfechos primários quanto secundários, concluindo assim que esta intervenção é eficaz nos pacientes que apresentam dor lombar crônica não específica.

PALAVRA-CHAVE: Dor lombar, terapia manual, educação em neurociências, regras predição clínica, aspectos psicossociais.

INTRODUÇÃO

Dor lombar é uma patologia de acometimento multifatorial que pode afetar as atividades funcionais.(CHOU et al., 2007).O objetivo deste estudo foi verificar o efeito adicional da educação em neurociência sobre a dor em relação a terapia manual nos desfechos primários, intensidade de dor e incapacidade e secundários, cinesiofobia, auto-eficácia e percepção global de melhora.

MÉTODOS

Ensaio clínico aleatorizado cego conduzido no Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR de São José do Rio Preto e seguindo as recomendações do *Consolidated Standards of Reporting Trials* – CONSORT (MOHER et al., 2012).Participaram deste estudo 21 indivíduos, com dor lombar crônica não específica, divididos aleatoriamente em dois grupos:o grupo terapia manual (TM) e o grupo TM + educação em neurociências (EN). Os participantes preencheram questionários relacionados à dor, incapacidade, ansiedade e depressão, prognóstico e aspectos psicossociais. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

DISCUSSÕES

Os achados demonstram que o grupo TM obteve um índice de melhora de 59% na intensidade de dor e 40% em relação a incapacidade, enquanto o grupo que recebeu terapia combinada TM+EN apresentou 66% de melhora na dor e 59% na incapacidade. No que diz respeito a medos e crenças relacionados ao trabalho e atividade física os resultados foram superiores no grupo TM+ EN sendo FABQ-Phys 64% e FABQ Work-39%. Com relação auto eficácia sobre a dor (PSQE) e a percepção global de melhora (GPE) os resultados foram efetivos em ambos os grupos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação em Neurociências sobre a Dor como efeito adicional no tratamento de indivíduos com lombalgia crônica não específica foi eficaz em reduzir a intensidade de dor e incapacidade, bem como melhorar os aspectos psicossociais sendo medos e crenças sobre a dor, auto eficácia e percepção global de melhora.

REFERÊNCIAS

CHOU et al. Diagnosis and treatment of low back pain: a joint clinical practice guideline from the American College of Physicians and the American Pain Society. Ann Intern Med. 2007.

MOHER et al. CONSORT 2010 explanation and elaboration: Updated guidelines for reporting. International Journal of Surgery, 10:28-55, 2012.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLINICA DE DERMATO FUNCIONAL DA FACULDADE UNILAGO

CRUZ, Jacqueline Carvalho; CESCON, Rosimere. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.
.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo descrer o perfil dos pacientes atendidos na clínica escola de fisioterapia no setor de dermato funcional da faculdade UNILAGO nos anos de 2014 a 2016.. Foram analisados os fatores sócio demográfico e clinico dos pacientes que frequentaram o setor de dermato-funcional da clínica escola, assim como quantificar o numero de pacientes através da analise dos prontuários. Foram analisadas informações sobre como sexo, idade, profissão, localidade e outros dados segmentares as queixas principais em tratamentos facial e corporal e especificar os tipos de tratamentos realizados. Os resultados mostram que foram avaliados 499 prontuários e que no ano de 2014 houve o maior número de atendimento, sendo a maior procura pelo sexo feminino, pelo procedimento facial de limpeza de pele e no procedimento corporal, a massagem modeladora.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, dermato funcional, perfil, tratamento facial e corporal.

INTRODUÇÃO

A fisioterapia Dermato-Funcional objetiva a recuperação físico-estético-funcional das alterações decorrentes dos distúrbios endócrino-metabólicos, dermatológicos e musculoesqueléticos usando para tal a arte de prevenir e restaurar. Com o aumento da procura por procedimentos que aprimorem a qualidade estética e atenuam a ação do processo de envelhecimento sobre o corpo, principalmente sobre a pele, são alguns dos fatores que fazem com que esse campo da Fisioterapia ascenda consideravelmente na sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

O presente estudo refere-se a uma pesquisa analítica e retrospectiva documental dos prontuários de pacientes que foram atendidos na Clínica Escola da faculdade Unilago, no setor de fisioterapia dermato-funcional. A amostra foi composta por 499 prontuários nos períodos de 2014 a 2016. Sendo coletado sexo, idade, profissão, localidade e outros dados como, as queixas principais e tipo de tratamentos faciais e corporais.

DISCUSSÕES

No presente estudo, o sexo feminino aparece com predominância pela procura dos serviços, isso corrobora com a grande maioria da literatura, embora o serviço seja oferecido para ambos o sexo. Devido padrões de beleza imposto no Brasil e o aumento de obesos, observa-se grande insatisfação com a imagem corporal, isso explica a grande procura por tratamentos estéticos corporais e faciais, neste caso especificamente a massagem modeladora e a limpeza de pele respectivamente. O público casado foi de maior prevalência, sendo a idade média de 53,5 com DP de 18,046+-.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Existem inúmeros fatores que influenciam as modificações corpóreas como alterações hormonais, estrutura da pele entre outras,o que justifica a procura pelo tratamento das disfunções estéticas corporais e faciais.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Barreto, TAVARES, Daams, AIRES, Soares, SILVA, Joaquina • SOUZA, Lima, SILVA, Meyer. **Levantamento retrospectivo dos atendimentos do ambulatório de Fisioterapia Dermato-Funcional da Universidade de Potiguar Revista cientifica da escola da saúde.** Catussaba revista científica da escola de saúde, v. 1, n. 1 ,2011.

MACHADO, Aline, TACANI, Rogério, SCHWARTZ, Juliano, LIEBANO,Richard, RAMOS , Juliane, FRARE Thiago. **Fibro-edema gelóide subcutâneo**. Arquivos Brasileiro Ciência Saúde, Santo André, v.34, n.2, p.80-6, Mai/Ago 2009.

GUIRRO, Elaine, GUIRRO, Rinaldo. **Fisioterapia em Estética: fundamentos, recursos e patologias**. 1. ed. São Paulo: Manole, 1992; MILANI Giovana, JOÃO, Silvia, FARAH, Estela. **Fundamentos da Fisioterapia Dermato- Funcional: revisão de literatura**. Fisioterapia e Pesquisa 13(1): 37-4, 2006.

SATISFAÇÃO E MELHORA DA DOR EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA MUSCULO ESQUELÉTICA SUBMETIDOS À TERAPIA AQUÁTICA

RAMALHO, Jéssica Maira; SOUZA, Analívia. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.
.

RESUMO

O estudo teve por objetivo classificar a satisfação dos pacientes com dor crônica musculoesquelética, em um serviço de hidroterapia, e avaliar se há relação entre a satisfação e melhora da dor.A pesquisa foi realizada na clínica escola de Fisioterapia UNILAGO, com 32 pacientes com dor musculoesquelética crônica de ambos os sexos, que realizaram 12 sessões de hidroterapia. Aplicou-se um questionário criado pelas próprias autoras, para classificar a satisfação, e a Escala Visual Analógica de dor (EVA), para avaliar a intensidade da dor. Os dados foram analisados estatisticamente, levando em consideração os valores de referência do questionário. Obteve-se uma predominância de mulheres. Joelho e coluna como queixa principal de dor, respectivamente. A média de idade da população ficou em 61,1 anos. Observou-se satisfação dos pacientes de acordo com o atendimento e com os demais itens do questionário. Concluiu-se que a melhora da dor pode apresentar relação com a satisfação dos pacientes com o serviço prestado.

PALAVRAS-CHAVE: Hidroterapia; Dor crônica; Dor musculoesquelética; satisfação.

INTRODUÇÃO

A dor crônica compromete o estado psíquico e social do paciente, afetando sua qualidade de vida. A hidroterapia é recomendada para tratamento desta, devido aos benefícios das atividades e pela menor tendência em lesões e dor. A avaliação do grau de satisfação do paciente referente ao atendimento em um serviço de saúde é de grande importância, pois serve como feedback da eficácia do tratamento e da assistência recebida. O estudo tem por objetivo avaliar e classificar a satisfação e melhora da dor em pacientes com dor crônica musculoesquelética, que são submetidos à terapia aquática, com o intuito de saber se há relação entre paciente satisfeito e melhora da dor.

METODOLOGIA

Estudo foi realizado na clínica escola de Fisioterapia da UNILAGO. A amostra foi composta por 32 pacientes com dor musculoesquelética crônica, de ambos os sexos, que realizaram 12 sessões de hidroterapia, sendo 2 vezes semanais, com duração de 50 minutos cada sessão. Foi aplicado um questionário criado pelas próprias autoras, para classificar a satisfação sobre os atendimentos, e a Escala Visial Analógica (EVA) para avaliar dor.

DISCUSSÕES

Houve uma predominância de mulheres, a média de idade da população estudada ficou em 61,1 anos, corroborando com os outros estudos. Joelho e coluna apresentam-se como queixam principal de dor, respectivamente. Houve resultados satisfatórios na relação terapeuta-paciente. Alguns autores ressaltam a importância de um bom relacionamento com o paciente, mantendo uma boa conduta e ética profissional. Observou-se satisfação em relação ao ambiente e com os demais itens do questionário. Os itens que apresentaram baixa pontuação tiveram valores insignificantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados obtidos nesta pesquisa, observamos altos níveis de satisfação na maioria dos quesitos, onde pudemos retratar também a diminuição significativa da dor em boa parte dos pacientes. Concluímos que há relação entre a satisfação do serviço e cuidado do terapeuta, com a melhora da dor.

REFERÊNCIAS

BRAGA, D. M., et al.Satisfação do paciente na fisioterapia aquática. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v. 14, n° 1, p. 41-52, 2014.

CAMERON K., et al. Effectiveness of Aquatic Exercise in Improving LowerLimb Strength in Musculoskeletal Conditions: ASystematic Review and Meta-Analysis. Physical Therapy; Washington 91.1: 25-36, 2011.

MARTINEZ, et al. Recomendações para a abordagem de dor musculoesquelética crônica em unidades básicas de saúde. Ver. Bras. Clin Med. São Paulo, 2010 set-out; 8 (5): 428-33, 2010.

SUDA, E., et al. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de Fisioterapia de Santo André, SP. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v. 16, nº 2, P.126-31, abr-jun, 2009.

ASPECTOS CLÍNICOS DO INDIVIDUO COM FIBROMIALGIA:

Um estudo epidemiológico

BARBOSA, Nathália Pires; SILVA, Cleonice Pontes. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

PEREIRA, Diego Dalvan. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

RESUMO

A fibromialgia é uma patologia que afeta milhões de brasileiros, levando esses a apresentarem quadro de dor, fadiga distúrbios do sono, entre outros, o que afeta a qualidade de vida desses indivíduos. Por esse motivo, é importante destacar os aspectos clínicos, analisando de forma minuciosa como a fibromialgia se apresenta na vida desses, e quais os desdobramentos que a doença acarreta no dia a dia desses pacientes. Desta forma, esse trabalho tem por objetivo realizar uma correlação entre doenças crônicas, parte do corpo acometida e pratica de atividade física, em paciente com diagnostico clinico de fibromialgia, apresentando assim, detalhes sobre o quadro clínico desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia; Fisioterapia; Dor miofascial; Doenças crônicas.

INTRODUÇÃO

Fibromialgia (FM) caracteriza-se por uma condição não inflamatória que causa dores generalizada, além de insônia, fadiga, distúrbios de humor, cefaleia, parestesias, rigidez matinal, entre outros. Cerca de 4% da população mundial apresenta diagnostico de FM, ela pode se manifestar em homens, crianças e idosos, mas afeta principalmente mulheres, na faixa etária entre 30 e 60 anos de idade. Estas características são aquelas das mais incapacitantes e mais comuns da Síndrome de Ehlers-Danlos (SED). Parâmetros estabelecidos para classificar a FM de maneira mais ampla, por meio de uma anamnese, descreve sua sintomatologia, com 11 a 18 pontos dolorosos específicos. Exercícios físicos minimizam os sintomas, assim o tratamento atual se baseia no tripé medicamento, exercício físico e educação em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa analítica de caráter retrospectivo, que foi realizado por meio de análise de prontuários que datam entre os anos de 2015 e 2016 em um Núcleo de Reabilitação. Este estudo teve início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 2.314.028.

DISCUSSÕES

Foram analisados 2.053 prontuários, destes, apenas 106 (5%) indivíduos apresentavam diagnostico clinico de FM, corroborando com o percentual encontrado na literatura nacional e internacional.

Destes indivíduos, 98 são do sexo feminino, o que equivale a 92%, com média de idade de 53 anos, assim como na literatura, neste estudo também foram encontrados maior índice de acometimento em mulheres na faixa etária de 30 a 60 anos. Artrose, Hipertensão arterial, Depressão e Diabetes são as doenças crônicas mais frequentes, com 65%, 55%, 32% e 19% respectivamente. Todos os indivíduos apresentavam queixas álgicas, porém, a coluna, ombro e joelho foram as regiões mais afetadas entre as lesões ortopédicas, com 36%, 23% e 12% respectivamente, 88% não praticavam atividade física regular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a FM apresentou associações significativas com o gênero feminino, idade avançada, doenças crônicas, em especial artrose e hipertensão, além da prevalência de dor lombar. Esses aspectos clínicos são incapacitantes e mais comuns também na SED, o que leva a controvérsias e torna-se um desafio médico ao diagnosticar. Assim, sugere-se que novos estudos que possam ser realizados com ênfase nesses fatores encontrados, e possíveis SEDianos sejam diagnosticados.

REFERÊNCIAS

De Wandele I, Calders P, Peersman W, Rimbaut S, De Backer T, Malfait F, et al. Autonomic symptom burden in the hypermobility type of Ehlers-Danlos syndrome: a comparative study with two other EDS types, fibromyalgia, and healthy controls. Semin Arthritis Rheum 44:353-61, 2014.

Wolfe F, Smythe HA, Yunus ME, et a!. The American College of Rheumatology 1990 Criteria for the Classification of Fibromyalgia .Report of the Multicenter Criteria Committee. Arthritis Rheum 33: 160-72, 199
Heymann RE. Dores musculoesqueléticas localizadas e difusas. São Paulo: Planmark; 2010.

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NO PÓS-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

REIS, Tayná Antoniassi; JACHETTO, Nayara dos Santos. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

FERREIRA, Lucas Lima. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da ventilação não invasiva (VNI) associada às técnicas de fisioterapia respiratória convencional (FRC) no pós-operatório (PO) de cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM). Ensaio clínico não randomizado, realizado na Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto – SP, com 38 pacientes, ambos os gêneros, 20 No grupo controle (GC) que recebeu apenas FRC e 18 no grupo intervenção (GI) que recebeu VNI no modo BiPAP® e FRC. Variáveis analisadas: tempo de internação na UTI e enfermaria, frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM), saturação periférica de oxigênio (SpO_2) e gasometria: pH, PaO_2, $PaCO_2$, HCO_3, BE e $SatO_2$. O GI apresentou maior idade (p=0,04) e houve maior prevalência do sexo masculino em ambos os grupos. Não houve diferença estatística no tempo de internação. O GI apresentou maior PAD (p=0,009) no POi em comparação ao GC. Na comparação do POi para o 1°PO, verificou-se incremento na FC (p=0,0002), PAS (p=0,005), PAM (p=0,04) e FR (p=0,02) no GE. Já no GC observou-se aumento na FC (p<0,0001), e FR (p<0,0001) e diminuição na PAD (p=0,01), SpO_2 (p=0,004) e nos parâmetros gasométricos PaO_2 (p=0,002) e $SatO_2$ (p=0,03). A VNI no modo BiPAP® associada às técnicas de FRC no PO de CRM não foi eficaz em diminuir o tempo de internação hospitalar, mas melhorou parâmetros hemodinâmicos como FC, PAS, PAD, PAM e FR.

PALAVRAS-CHAVE: cirurgia cardíaca; cardiopatias; ventilação não invasiva; fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A cirurgia de revascularização do miocárdio (CRM) é um método bastante utilizado no tratamento do infarto agudo do miocárdio (IAM), favorecendo melhora significativa a longo prazo. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da ventilação não invasiva (VNI) associado as técnicas de fisioterapia respiratória convencional (FRC) em pacientes no pós-operatório (PO) de CRM.

METODOLOGIA

Ensaio clínico não randomizado, realizado na Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Preto, SP. Amostra de 38 cardiopatas, ambos os gêneros, divididos em dois grupos, 20 no grupo controle (GC): FRC e 18 no grupo intervenção (GI): VNI no modo BiPAP® e FRC. Variáveis analisadas: tempo de internação em dias na UTI e na enfermaria, frequência cardíaca (FC) e respiratória (FR), pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD) e média (PAM), saturação periférica de oxigênio (SpO_2) e gasometria: pH, PaO_2, $PaCO_2$, HCO_3, BE e $SatO_2$. Estatística inferencial foi aplicada com teste *t* não pareado ou teste de Mann-Whitney para comparar as variáveis de desfecho. Foi considerado significativo $p \leq 0,05$.

DISCUSSÕES

Observou-se que o GE apresentou maior idade (p=0,04) e houve maior prevalência do sexo masculino em ambos os grupos. Não houve diferença estatística no tempo de internação entre os grupos. O GE apresentou maior PAD (p=0,009) no POi em comparação ao GC. Na comparação do POi para o 1°PO, verificou-se incremento na FC (p=0,0002), PAS (p=,005), PAM (p=0,04) e FR (p=0,02) no GE. Já no GC observou-se aumento na FC (p<0,0001), e FR (p<0,0001) e diminuição na PAD (p=0,01), SpO_2 (p=0,004) e nos parâmetros gasométricos PaO_2 (p=0,002) e $SatO_2$ (p=0,03).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A VNI no modo BiPAP® associada às técnicas de FRC no PO de CRM não foi eficaz em diminuir o tempo de internação hospitalar, mas melhorou parâmetros hemodinâmicos como FC, PAS, PAD, PAM e FR.

REFERÊNCIAS

FERREIRA LL, et al. Ventilação mecânica não-invasiva no pós-operatório de cirurgia cardíaca: atualização da literatura. **Rev Bras Cir Cardiovasc**. 27(3): 446-452,2012.

QUINTÃO M, et al. Efeito agudo da pressão positiva contínua sobre a pressão de pulso na insuficiência cardíaca crônica. **Arq Bras Cardiol**. 102(2):181-186, 2014.

CAVENAGHI S, FERREIRA LL, MARINO LHC, LAMARI NM. Fisioterapia respiratória no pré e pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. **Rev Bras Cir Cardiovasc**. 26(3):455-61, 2011.

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM UNIVERSITÁRIOS

RASTELLI, Thais Guerra; COSTA, Vanessa Cavalcante. Discentes do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

FERREIRA, Lucas Lima. Docente do curso de Fisioterapia – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo objetivou avaliar os fatores de risco cardiovascular (FRC), a capacidade funcional (CF) e a qualidade de vida (QV) em universitários de uma faculdade particular entre as três grandes áreas do conhecimento exatas, humanas e biológicas. Foi realizado na instituição de ensino superior UNILAGO, com 59 universitários de ambos os sexos. Foram verificados idade, sexo, profissão atual, hábitos de vida (tabagismo, etilismo, prática de atividade física), avaliação da CF por meio do teste de caminhada de 6 minutos (TC6) e a avaliação da QV por meio do questionário SF-36. Verificou-se que os universitários da área de exatas apresentaram índice de massa corpórea 25,58 ± 4,22 kg/m^2 em média. Já os universitários da área de humanas apresentaram relação cintura/quadril média de 1,02 ± 0,88 cm acima dos valores limites. Foi identificada alta prevalência de sedentarismo em todos os grupos. Não foram encontradas diferenças significativas na comparação dos FRC, da CF e da QV entre os universitários das três áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes, Qualidade de vida, Estilo de vida, Fatores de risco.

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) constituem a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo e os fatores de risco cardiovascular (FRC) podem indicam predisposição aumentada. A qualidade de vida (QV) de universitários está relacionada diretamente a fatos vivenciados na vida pessoal e acadêmica. A capacidade funcional (CF) é a habilidade do indivíduo em executar tarefas físicas, integrar-se socialmente, preservar suas atividades mentais e desempenhar as atividades de vida diária (AVD), proporcionando melhor QV. O objetivo deste estudo foi avaliar os FRC, a CF e a QV em universitários de uma faculdade particular

METODOLOGIA

Pesquisa transversal, observacional, descritiva, realizada na UNILAGO. A amostra de universitários entre 18 a 30 anos de idade, de ambos os sexos, que foram divididos em três grupos, segundo a área do curso de graduação, grupo exatas (GE), grupo humanas (GH) e grupo biológicas (GB). Foram analisados os FRC obesidade total, obesidade central, hipertensão arterial, etilismo e tabagismo; a CF, por meio do teste de caminhada de seis minutos (TC6); e a QV, por meio do questionário SF-36. Foi aplicado teste de medidas repetivas (ANOVA) *one-way* com pós-teste de Tukey para comparar os FRC, a CF e a QV entre os três grupos. Valores de $p \leq 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos.

DISCUSSÕES

O GE apresentou índice de massa corpórea médio de 25,58 ± 4,22 kg/m^2. O GH apresentou relação cintura/quadril média de 1,02 ± 0,88 cm. Houve alta prevalência de sedentarismo com 93%, 61% e 62% em GE, GH e GB respectivamente. A distância média percorrida no TC6 foi 470,43 ± 157,82m no GE, 440 ± 146,34m no GH e 497,32 ± 150,37m no GB. O domínio aspectos sociais apresentou os melhores escores no GE (84,54 ± 26,11) e no GB (84,45 ± 23,57), enquanto o GH teve como maior escore o domínio capacidade funcional (83,75 ± 22,84). A comparação entre os grupos demonstrou que não houve diferenças significativas para os FRC, a CF e a QV. Além disso foi verificado também, maior prevalência do sexo feminino em todos os grupos.

CONSIDERAÇÔES FINAIS

Os FRC identificados foram sobrepeso nos universitários de exatas, excesso de gordura abdominal localizada nos estudantes de humanas e alta prevalência de sedentarismo nos universitários das três áreas do conhecimento. Não foram encontradas diferenças significativas na comparação dos FRC, CF e QV entre os universitários das três áreas do conhecimento exatas, humanas e biológicas na amostra estudada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.S.; GUISANDI, M.A.; SOARES, A.P.; SAAVEDRA, L. Acesso e sucesso no Ensino Superior em Portugal: questões de gênero, origem sociocultural e percurso acadêmico dos alunos. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, n. 3, p. 507-514, 2006.

BACCHI, C.A.; CÂNDOTTI, C.T.; NOLL, M.; MINOSSI, C.E.S. Avaliação da qualidade de vida, da dor nas costas, da funcionalidade e de alterações da coluna vertebral de estudantes de fisioterapia. Revista Motriz, v. 19, n. 2, p. 243- 251, abr./jun. 2013.

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO DE VIABILIDADE MUNDO DOS SABORES

ARANTES, Leandro Augusto. Discente do curso de Tecnologia em Gestão Financeira – UNILAGO.

BAZZETTI, Caio A.; MANTOVANI, Raphael T.; OLIVEIRA, Fábio; PRIMO, Rafael G.; SERPA, Talita; SOUZA, Ermerson R.; TOSETO, Douglas.Docentes do curso de Tecnologia em Gestão Financeira – UNILAGO.

RESUMO

Com intuito de demonstrar a inclusão do conteúdo das disciplinas ministradas até então ao 2° período de Gestão Financeira da UNILAGO, no cotidiano de um Gestor Financeiro,este artigo apresenta um projeto de viabilidade de um restaurante nomeado Sabores do Mundo, com dados datados do ano de 2010, elaborado pelo próprio autor deste. O projeto explana conhecimentos fundamentais a um gestor financeiro, aprendidos em sala de aula como: planejamento financeiro de forma geral no projeto; economia com análise de mercado e concorrência; estatística com a tabulação de dados, precificação e ticket médio; orçamento empresarial com a análise de dados financeiros para que fosse possível a obtenção da projeção lucro de lucro histórico e atualizado; direito empresarial na parte de determinação de salários com base na legislação, aumento do quadro de funcionários visando cumprimento de férias conforme regido na CLT e; matemática financeira para elaboração dos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de viabilidade; Gestor financeiro; Grade curricular

INTRODUÇÃO

Análise de conceitos abordados durante o curso de Gestão financeira da Unilago através dos procedimentos utilizados para viabilizar o restaurante “Sabores do Mundo”. Foram apresentados dados pesquisados e desenvolvidos, a potencialidade do mercado, definição do negócio, área, aquisição de terreno e projeto, cronograma de investimento e obras, definição da estrutura do restaurante (pessoal e equipamentos), valores de serviços e produtos, análise a cada mês das possíveis mudanças para melhorias, sugestões futuras para ampliação, novas formas de alavancar receitas, constante avaliação do quadro de funcionários e o estabelecimento do retorno do investimento – PAY BACK/TIR.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de viabilidade de um restaurante nomeado “Sabores do Mundo”, datado do ano de 2010, elaborado pelo próprio autor deste artigo cientifico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Baseada em autores de literatura voltada a hotelaria e administração e finanças. Nesse sentido, OLIVEIRA (1991), afirma que a análise externa tem por finalidade estudar a relação existente entre a empresa e seu ambiente em termos de oportunidades e ameaças, bem como a sua atual posição produto-mercado e, prospectivamente, quanto à sua posição produto-mercado desejado no futuro. KOTLER (1998), relata que muitas empresas defendem a promoção de apenas um benefício de produto, limitando suas propsições de vendas, mas com um bom projeto de marketing, evitando algo duvidoso ou confuso podemos aplicar um posicionamento de benefício duplo e triplo, como diferenciais em: atendimento, qualidade da comida, tecnologia e ambiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível considerar que a pesquisa de público é uma ferramenta que permitiu obter dados relevantes sobre as preferências e comportamentos dos consumidores. Os conhecimentos estatístico são muito importantes para que esses pontos de dados fossem avaliados a fim de determinar se os resultados indicam motivação suficiente para continuar com a introdução de um novo serviço A análise SWOT é um método muito utilizado pelos gestores financeiros por realizar uma avaliação estratégica, relacionando as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo com as forças e fraquezas mapeadas no ambiente interno da organização e esta ferramenta pode ser observada tanto na avaliação do local de construção escolhido quanto na análise da concorrência.

REFERÊNCIAS

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: Análise, planejamento, implementação e controle.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

FERRAMENTAS DE GESTÃO FINANCEIRA: ESSENCIAL PARA O SUCESSODAS EMPRESAS

BORGES, Edna Carolina; FERRARI, José Eduardo. Discente do curso de Tecnologia em Gestão Financeira – UNILAGO.

BAZETTI, Caio A.; MANTOVANI, Raphael T.; OLIVEIRA, Fábio; PRIMO, Rafael G.; SERPA, Talita; SOUZA, Ermerson R.; TOSETO, Douglas.Docente do curso de Tecnologia em Gestão Financeira – UNILAGO.

RESUMO

O comércio do setor atacadista e varejista vem crescendo cada vez mais ao longo dos anos, contribuindo para o aumento na economia do país e na geração de empregos. Porém, estes comércios vêm encontrando dificuldades de se manterem atuantes de forma eficiente, organizada e coordenada dentro do seu setor de atuação, onde muito disso se deve a má ou falta de gestão financeira de seus recursos e atividades financeiras. Com o objetivo principal, Identificar como as ferramentas da gestão financeira podem ajudar de forma positiva no controle, gerenciamento e desenvolvimento das empresas. Mostramos como os gestores podem usar as ferramentas financeiras de forma eficaz para melhorar o controle e gestão de suas atividades organizacionais, e que a falta do conhecimento das funcionalidades dos métodos financeiros e a não aplicação de tais ferramentas, fazem com que os gestores ou donos dos comércios encontrem dificuldades no controle e gerenciamento de suas empresas.

PALAVRAS-CHAVE: Comércio varejista; Gestão Financeira; Gestor.

INTRODUÇÃO

Com a crescente expansão do comércio atacadista e varejista no cenário nacional o mercado econômico torna-se altamente competitivo, exigindo das organizações maior flexibilidade trazendo uma série de desafios como, escassez de mão de obra qualificada e concorrência por clientes. Isso faz com que os gestores tenham uma visão mais ampla do seu negócio, e busquem cada vez mais a excelência e eficácia no gerenciamento de suas atividades e operações, tendo em vista o desenvolvimento e o destaque de suas empresas no cenário local.O mercado passa por várias crises econômicas desestabilizando por vezes os planos de negócios das empresas. Baseando-se nessas instabilidades econômicas, se faz necessário um planejamento estratégico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e dos conceitos aplicados em aula.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

O Gestor Financeiro tornou-se um profissional de extrema importância para as empresas, desde indústrias e instituições financeiras, até os comércios varejistas e atacadistas, sendo o responsável pelo sucesso financeiro das empresas. Cabe a ele saber usar as ferramentas da gestão financeira de forma adequada para cada empresa. MORAIS (2010) relata que a gestão financeira é uma ferramenta utilizada para controlar de forma eficaz à concessão de credito para clientes, planejamento, analise de investimentos, e de meios viáveis para a obtenção de recursos para financiar operações e atividades da empresa, visando sempre o desenvolvimento, e evitando gastos desnecessários, desperdícios, observando os melhores caminhos para a condução financeira da empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com todo o desenvolvimento do estudo, evidenciou-se pelos indicadores econômicos apresentados acima, Payback histórico e atualizado e TIR histórico e atualizado, representando: 4 anos, 4 meses e 20 dias histórico e 4 anos, 8 meses e 2 dias atualizado, para retornar o valor investido neste projeto.Enquanto a taxa de retorno está entre: 1,90% ao mês histórico e 1,78% ao mês atualizado.Diante destas considerações este projeto seguindo a data apresentada seguia viável, pois a taxa de retorno está 90% histórico e 78% atualizado ao mês acima do que o mercado financeiro poderia remunerar.

REFERÊNCIAS

MORAIS, Szabo. **Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas**. Rio deJaneiro: Elsevier, 2010.

LETRAS

ANÁLISE DA TRADUÇÃO DAS FIGURAS DE RETÓRICA NA VERSÃO INGLESA DO "SERMÃO DE SANTO ANTÓNIO AOS PEIXES" DE PADRE ANTÓNIO VIEIRA.

SILVA, Cristiane Gonçalves da; Discente do curso de Letras – Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa – UNILAGO.
REGO, Andréia Régia Nogueira do; SERPA, Talita. Docentes do curso de Letras – Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar como as figuras de retórica, os elementos do texto retórico e a estilística Barroca são resgatados ou não no processo tradutório do português para o inglês do "Sermão de Santo Antônio aos Peixes" (1654) de Padre António Vieira e sua versão "The Sermonof Saint Anthony totheFish" (2009) de Gregory Rabassa, e também como ocorre esse processo, com o intuito de demonstrar a importância de se manter em um texto retórico-barroco suas características, pois estas são responsáveis por levar para a posterioridade as noções e as características das escolas que processam, da história da humanidade e seu percurso, para isso nos pautamos na teoria retórica da tradução e na tradução como recurso retórico (RENER, 1989), trilhando os caminhos de Antônio Vieira tanto na sua formação jesuítica, quanto no processo de escrita dos seus sermões, assim como o contexto em que viveu e escreveu e um pouco da sua história (CIDADE, 1985). Assim conseguiremos entender suas peculiaridades e sua irrefutável magnitude linguística.

PALAVRAS-CHAVE: padre Antônio Vieira, Sermão de Santo Antônio, Peixes

INTRODUÇÃO

Pautaremos-nos no "Sermão de santo Antônio aos Peixes" (1654) e sua versão inglesa "The Sermonof Saint Anthony totheFish" (2009) de Gregory Rabassa, renomado tradutor de línguas latinas, já traduziu Darcy Ribeiro, Machado de Assis, entre outros. Analisaremos suas escolhas e suas construções textuais com o propósito de verificar se foi possível manter as características retoricas-barrocas no texto, assim como se houve o uso de figuras de retórica e se o efeito mnemônico do sermão se faz presente na sua versão inglesa. Usaremos a teoria de tradução retórica constrativa (FURLAN, 2006) que nos guiará no caminho da análise, focando a construção e a desconstrução do texto em pauta.

METODOLOGIA

A análise do presente trabalho se dará pela pesquisa quali-quantitativa das figuras de retórica tanto do "Sermão de Santo Antônio aos Peixes" (1654) de Padre António Vieira e sua versão "The Sermonof Saint Anthony totheFish" (2009) de Gregory Rabassa, baseadas na teoria da tradução constrativa(FURLAN, 2006), na teoria da retórica (ARISTOTELES,1985), e do barroco conceptista(NORONHA,2000).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Utilizaremos como base teórica para nossa análise os fundamentos e autores como, Aristoteles (1998), Fonseca(2001), Perelman (1996) que nos sustentaram a retórica, Noronha (2000) e Moisés (1994) que nos guiarão pelo Barroco,Furlan (2006) e Rener(1989) nos conduzirão pelos caminhos da tradução constrativa, Cidade(1985), Pécora (2004), Noronha (1998) nos embasando na leitura de Vieira e seu Sermão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desfechos de nossos estudos nos levaram a considerações sobre o processo tradutório que foi pautado nas teorias retóricas-barrocas, assim, conservaram as estruturas literárias mantendo-se na língua meta um texto retórico-barroco,permitindo dessa forma que os leitores de padre António Vieira em língua inglesa possam desfrutar de efeitos de sentido semelhantes aos dos leitores da língua portuguesa e para isso aplicou o que a retórica contrastiva propõe para a tradução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. **Arte Retórica e Arte Poética**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

CIDADE, Hernâni. **Padre António Vieira**. Lisboa: Presença, 1985.

MOSCA, Lineide do L. S. (org.) **Retóricas de Ontem e de Hoje**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2004.

A LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: A TEORIA E A PRÁTICA

CARVALHO, Aline Queiroz de. SILVA,Heitor Heron Benati. Discentes do curso de Letras – Tradutor e Intérprete em LínguaInglesa – UNILAGO.

REGUERA, Nilze Maria de Azeredo; Docente do curso de Letras – Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa– UNILAGO.

RESUMO

Este artigo é resultado das observaçõesfeitasduranteosestágiosvinculadosaocurso de Letras e tem porobjetivorefletiracerca das atividadespedagógicasaplicadasnasaulas de Leitura e Interpretação de Texto de umaescolapública do interior paulista. O desânimo da turmapelaleiturafoiumaobservaçãoevidentedurantetodo o estágiosupervisionado; a partirdas leiturasteóricas, entre elesFreire (2011), Kleiman (2004) e Marcuschi (2008), analisamos as atitudes e decisõestomadaspelaprofessoraparaentender o motivoquelevavaosestudantesaodesânimo. A leitura é imprescindívelnaformação do serhumano e a deficiênciaessacompetênciapodeacarretardificuldadespreocupantes no futuro dos discentes.

Palavras-chave: Leitura. Interpretação.Desinteresse.Compreensão.

INTRODUÇÃO

Este artigoobjetivarefletiracerca da leituranaescola, em especial como se dá a relação do aluno com esseconhecimento.Alguns dos comentáriosmaiscomuns entre professoresnaescolasão, certamente, “meusalunosnão se interessamporleitura”, “Mas porqueisso? Porquemeualunonãogosta de ler?Seráqueelescompreendem o queestãolendo?”Essasquestõessãodiscutidasaolongodestapesquisacom o objetivo de analisarospossíveisproblemasquecontribuempara a dificuldade dos educandosem se relacionarem com a leitura de forma prazerosa; serãosugeridas, ainda, possíveissoluções.

METODOLOGIA

Para a nossaanálise,fizemosanotaçõesduranteosestágiossupervisionadosefetuadosemumaescolapública do interior de São Paulo. Iniciandoostrabalhos, fizemos a leitura dos teóricosqueestudam e aprofundam a importância do ensinoemsala de aula sobreleiturageral e dos gênerostextuais e entãocomparamos com a metodologiaempregadapelosprofessoresdurante o estágio;porfim,sugerimospossíveiscorreçõespara as atividadesqueforamempregadas no âmbito escolar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Utilizamoscomo base teóricaosfundamentos de Marcuschi (2008), queestudamosgênerostextuais;Camps (2002) e Freire (2011) quesalientam a importância do ato de ler,Kleiman (2004) e Nunes (1997) queabordam as dificuldades da aprendizagem da leitura e Pietri (2009) quecomplementa com as práticas de leituraapara a atuaçãodocente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o embasamentoteórico, a análise de como o conhecimento era apresentadoaosalunos e a compreensão de como as atividadespoderiamtersidoaplicadas, cremosque a maneiraque o professor ministra as suasaulassão de sumaimportância para a forma com que o alunorecebeesseconhecimento. Épreciso, portanto,desconstruir a visão dos professorestradicionaisquenãoconseguemdesvencilhar a ideia de que o aluno é somente um depósito de conteúdo;dessa forma a relação professor-aluno e aluno-conhecimentoacontecerá de forma maisproveitosaquecomparadasaoensinotradicional, isso é, de umamaneirareflexiva, comosalienta-Freire (2011).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPS, Anna; COLOMER, Teresa. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KLEIMAM, Angela B. Abordagens da leitura.*SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 7, n. 14, p. 13-22, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NUNES, Terezinha; BUARQUE, Lair; BRYANT, Peter.*Dificuldadesnaaprendizagem da leitura*: teoria e prática. 2. ed.São Paulo: Cortez, 1997.

GRACILIANO RAMOS EM TEXTO E QUADRINHOS: DO VERBAL PARA O ICÔNICO NAS TRADUÇÕES DE VIDAS SECAS PARA A LINGUA INGLESA

SOUZA, Guilherme Candido de. Discente do curso de Letras – Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa – UNILAGO.

SERPA, Talita; Docente do curso de Letras – Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa – UNILAGO.

RESUMO

Após estudarmos Graciliano Ramos, estabeleceremos o que há de essencial e importante no autor e que deve ser respeitado e transmitido em qualquer tradução ou adaptação com intenção de fazer jus ao seu nome. Teremos como textos fontes (TF), *Vidas Secas* (2005) e *Vidas Secas – Graciliano Ramos* (2015), a história em quadrinhos (HQ) de Arnaldo Branco e textos metas (TM) *Barren Lives* (1999) e nossa tradução da HQ de Branco. Com esta intenção, apresentamos as teorias que servem de alicerce para a tradução de obras de cunho literário, ficcional e HQ, as quais serão as bases não só para a proposta tradutória citada, como também para a justificativa de escolhas e abordagens utilizadas na proposta final.

INTRODUÇÃO

Graciliano Ramos, um dos grandes autores brasileiros, ainda é, nos dias de hoje, objeto de estudo, análise e debate nos meios de ensino, sejam esses escolares ou acadêmicos. Dentre as marcantes obras do literato, destacamos *Vidas Secas* (2005) como parte de nosso objeto de análise enquanto um dos parâmetros para o estudo de sua adaptação à história em quadrinhos intitulada *Vidas Secas – Graciliano Ramos,* produzida por Arnaldo Branco e Eloar Guazzelli, no ano 2015. Com esta intenção, apresentamos as teorias que servem alicerce para a tradução de obras de cunho literário, ficcional e HQ (CARVALHAL, 1993; ARAGÃO e ZAVAGLIA, 2010). Essas, por sua vez, serão as bases não só para a proposta tradutória dos quadrinhos citada, como também para a justificativa de escolhas e abordagens utilizadas na proposta final.

METODOLOGIA

A análise do presente trabalho se dará pela observação e comparação de três produções distintas e relevantes de *Vidas Secas*, sendo este corpus composto por: *Vidas Secas* (Record, 2005) - romance; Vidas Secas – Graciliano Ramos (Galera, 2015) – HQ; *Barren Lives* (University of Texas Press, 1999) – tradução oficial do romance.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Utilizaremos como base teórica para nossa análise os fundamentos e autores como, Nord (1993) e Carvalhal (1983), que remetem à trdução literária, bem como de autores, Aragão e Zavaglia (2010) e Cagnin (1985), que discursam estratégias para a tradução do texto em quadrinhos e para a formulação de novas leituras que envolvem a transmutação de um texto verbal em um texto não verbal, tal como o romance, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, para a HQ, *Vidas Secas – Graciliano Ramos*, de Arnaldo Branco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim de nossos estudos, vemos que apesar de considerarmos os processos indicados por Aragão e Zavaglia (2010), não foram completamente cabíveis na aplicação à analise dos trechos selecionados. Portanto, confirmamos a importância da relação icônica-textual, um entrelace fundamental para nossas avaliações da passagem de narrativa verbal para não-verbal, além de haver sido um fator crucial para nossas traduções dos respectivos trechos apresentados no último capítulo da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, Sabrina Moura; ZAVAGLIA, Adriana. História em quadrinhos: imagem e texto em tradução. TradTerm, 2010, n.16, p. 435 - 463. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/46328/50091>. Acesso em: 02 agosto 2017.

BRANCO, Arnaldo. Vidas Secas – Graciliano Ramos. Rio de Janeiro: Galera, 2015. CAGNIN, A. L. Os quadrinhos. São Paulo: Ática, 1985.

CARVALHAL, Tânia Franco. A tradução literária. Porto Alegre, 1993, v.07, n. 20 Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/organon/article/view/39381>. Acesso em: 02 agosto 2017.

O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS: A TECNOLOGIA E O NOVO OLHAR PARA A DISCIPLINA

ORTUNHO, Leonardo. Discente do curso Letras – Instituição de Ensino UNILAGO

RESUMO

O estágio obrigatório de observação em língua estrangeira realizado em instituição pública permitiu a verificação da metodologia, cuja base ocorre através dos livros didáticos adotados e que pouco promovem o real uso da língua. Uma vez exposta a questão a ser analisada, realizamos a construção da fundamentação teórica com base em autores conceituados na área da educação como Almeida Filho e Soares Vieira, objetivando conceituar aspectos importantes a serem repensados e que permeiam o ensino-aprendizagem da LE há décadas. , relacionando as reflexões à coleta de dados em instituição de ensino pública sobre o papel do educador e sua abordagem e metodologia antiquada, com a premissa de atualizar a apresentação do conteúdo exigido pela escola aos aprendizes de forma dinâmica e contextualizada, utilizando a tecnologia como ferramenta pedagógica, visando obter o resultado esperado que corresponde ao despertar do interesse pelos alunos em relação à disciplina de língua inglesa.

PALAVRAS-CHAVE:estágio de observação, língua estrangeira, reflexões e tecnologia.

INTRODUÇÃO

Os educandos que integram o contexto público da educação básica têm o primeiro contato com a língua inglesa no sexto ano do ensino fundamental e sua aprendizagem tende a ser descontextualizada, assim, opresente estudo objetiva analisar a maneira que o ensino de LE é apresentado aos discentes iniciantes; discutir o preconceito e a falta de interesse em relação à aprendizagem da LE e sua relevância no contexto social, bem como propor a introduçãoda tecnologia como ferramenta pedagógica.

METODOLOGIA

O estudo foi possível por meio do estágio de observação supervisionado obrigatório que foi realizado em instituição de ensino público no ensino fundamental no município de José Bonifácio/SP, no ano de 2017.

Durante a coleta dos dados foi possível analisar as dificuldades que os docentes que ministram aulas de Língua Estrangeira encontram para propor conteúdos que ultrapassem as barreiras do material adotado e, consequentemente, a contextualização dos conteúdos propostos pouco ou nada tem relação com a realidade socioeconômica e cultural dos aprendizes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa foi elaborada por meio de pesquisas a importantes teóricos da linguística que apresentam reflexões em relação à situação do ensino-aprendizagem da disciplina de língua e propõe uma visão reflexiva em relação ao educadorelaborar aulas que são alheias ao material didático, objetivando contextualizar a apresentação da disciplina aos educandos.

É proposto o emprego da tecnologia como ferramenta pedagógica para despertar o interesse dos aprendizes, pois o acesso aos dispositivos tecnológicos é mais comum a jovens e, portanto, o interesse pela aprendizagem aumenta, as explicações se tornam mais tangíveis e há maior atenção por parte dos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sugestão de implementação de recursos extras ao material didático, sobretudo a inserção da tecnologia como parte integrante das ferramentas pedagógicas devem vir acompanhadas de investimentos sistêmicos e continuados por parte dos docentes, objetivando a aquisição de novos conhecimentos didáticos que vislumbrem aulas que integrem o contexto socioeconômico e cultural dos discentes, além de proporcionar atividades que integrem o uso real da LE e conteúdos culturais dos nativos da língua alvo através da integração de recursos tecnológicos como ferramenta didático-pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA-FILHO, J. C. P.A questão das línguas estrangeiras no currículo das escolas fundamental e média. In: ____. **Linguística aplicada – ensino de línguas & comunicação.** 3 ed. Campinas, SP: Pontes Editores e ArtLíngua, 2009. p. 35-41

OLIVEIRA-PAIVA, V. L. M. **A tecnologia na docência em línguas estrangeiras:** Convergências e tensões.2010. Disponível em: <http://http://www.veramenezes.com/endipe.pdf>. Acesso em: 02 de Set. 2017.

AS LEITURAS DOS NEOLOGISMOS ROSEANOS EM PORTUGUÊS E INGLÊS: UM ESTUDO COM BASE NO CORPUS DA OBRA FAMIGERADO

CARVALHO, Aline Queiroz de. Discente do curso de Letras – Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa – UNILAGO.

FONSECA, Heloísa da Cunha; SERPA, Talita. DocenteS do curso de Letras – Tradutor e Intérprete em Língua Inglesa - UNILAGO

RESUMO

Este trabalho tem por objetivos: 1) selecionar os neologismos sintáticos presentes no conto “Famigerado” (1962), que integra a obra *Primeiras Estórias,* de Guimarães Rosa com o auxílio das ferramentas da Linguística de Corpus e; 2) verificar os traços tradutórios (BAKER, 1996) utilizados por Barbara Shelby na sua versão do texto para a língua inglesa, intitulada *Notorious* (1968). Tencionamos, por meio do uso do programa *WordSmith Tools* 6.0 (SCOTT, 2012), analisar, primeiramente, os processos de formação lexical dos neologismos em língua portuguesa e, em um segundo momento, investigar os traços típicos da linguagem da tradução propostos por Baker (1996) ocorridos no texto traduzido (TT) por Shelby. Considerando a poética de Rosa, observamos se as opções da tradutora promovem afastamentos ou aproximações quanto aos significados dos neologismos e se essas mantêm as características peculiares que constituem a linguagem roseana representativa do nativo do sertão brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Neologismos. Linguística de Corpus. Guimarães Rosa. Traços Tradutórios.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende identificar os neologismos sintáticos do conto “Famigerado” do poeta João Guimarães Rosa (1962) com o auxílio da Linguística de Corpus e analisar os traços tradutórios (BAKER, 1996) presentes no conto em língua inglesa Notorious de Barbara Shelby (1968). Para que possamos analisar o conto original, bem como sua respectiva tradução, utilizamos além dos conceitos da tipologia de neologismos de Alves (2004); as definições sobre os conceitos básicos da tradução de Arrojo (2002); a Linguística de Corpus, que se ocupa da coleta e exploração de corpora de Berber-Sardinha (2000); os traços típicos da linguagem da tradução (BAKER, 1996) e as ferramentas WordList e Concord do programa WordSmith Tools 6.0, criado por Scott (2012), que nos auxiliará na seleção dos vocábulos e na análise das escolhas linguísticas do escritor e da tradutora no estudo entre o texto original (TO) e o texto traduzido (TT).

METODOLOGIA

Para a análise da presente pesquisa utilizamos o corpus do conto “Famigerado” escrito por Guimarães Rosa (1962) e sua respectiva tradução para a língua inglesa Notorious de Barbara Shelby (1968). Por meio do programa WordSmith Tools 6.0 (2012) e seus utilitários WordListe Concord selecionamos os neologismos e os que compõem o foco de nossa investigação, e analisamos os traços de tradução propostos por Baker, na versão em inglês da obra em tela.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Utilizamos como base teórica os fundamentos de Alves (2004) e Silva e Koch (1997), que estudam os neologismos; os tradutores Arrojo (2003) e Aubert (1989), que explicam a complexidade da prática tradutória, bem como Baker (1996), que discorre a respeito dos traços tradutórios e Berber-Sardinha (2000), que discursa sobre os estudos da Linguística de Corpus que trata da coleta e análise, por computador, de corpus para que pudéssemos fazer nossa análise pelo programa WordSmith Tools 6.0.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fim de nosso estudo, pode-se notar a importância da singularidade dos neologismos do conto “Famigerado" para a construção do sentido do texto, pois só significam por fazerem parte do contexto para que foram criados. No entanto, a linguagem e o elemento cultural que são de fundamental importância para a compreensão do universo do sertão mineiro e de todas as características de Rosa não aparecem na tradução do conto Notorious de Shelby. Contudo, suas escolhas tradutórias são feitas com o intuito de se aproximar da linguagem de Rosa, dessa forma, não há uma alteração significativa na compreensão do conto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Ieda Maria. Neologismo: criação lexical. São Paulo: Ática, 2004.

MEDICINA

ANATOMIA E MORFOMETRIA DO SULCO DO NERVO PETROSO MAIOR

LOPES JÚNIOR, Marcelo Tolomei - Discente do Curso de Medicina - UNILAGO.

LUZ, Marcus Alexandre Mendes - Docente do Curso de Medicina - UNILAGO.

RESUMO

O sulco do nervo petroso maior está localizado anteriormente ao teto timpânico e apresenta uma íntima relação com o nervo petroso maior. Compreendendo a morfologia e a topografia do sulco na base do crânio é possível estabelecer modelos voltados para a imaginologia, cirurgia e também para a compreensão de processos patológicos. Nesse estudo foram analisados 11 crânios secos de ambos os sexos a partir dos quais obteve-se medidas do comprimento total, distância da fissura petroescamosa, distância da margem posterior da parte petrosa do osso temporal do lado esquerdo de crânios de ambos os sexos, com o objetivo de descrever a anatomia, sintopia e morfometria da estrutura. Os resultados mostraram variações nos dados morfométricos obtidos, revelando assimetria entre os sulcos das amostras estudadas, considerando o gênero.

PALAVRAS-CHAVE neuroanatomia, base do crânio, osso temporal.

INTRODUÇÃO

O sulco do nervo petroso maior é uma tênue escavação linear que se projeta a partir do hiato do nervo petroso maior na parede anterior da parte petrosa do osso temporal, que dá passagem ao nervo homônimo, com origem no nervo facial (NCVII). O conhecimento da morfologia e a topografia do nervo, subsidia a compreensão de processos patológicos neurológicos que se desenvolvem a partir do nervo facial, como a Síndrome de Ramsay-Hunt e o *Schwannoma.* Conhecendo-se os parâmetros morfométricos para a caracterização anatômica aplicada, alguns autores apontam significativo impacto desses dados nas intervenções cirúrgicas, reduzindo lesões iatrogênicas e auxiliando na compreensão da clínica do paciente (GRANNAN; BI; DUNN, 2015). O presente estudo pretende estabelecer a morfometria do sulco do nervo petrosos maior, sua sintopia com a fissura petroescamosa e a margem posterior da parte petrosa do osso temporal, considerando o gênero.

METODOLOGIA

Foram analisados 11 crânios secos de indivíduos adultos de ambos os sexos, proveniente do acervo do Laboratório de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto, SP, mediante aprovação pelo Comitê de Ética da Instituição (No.32/16). O estudo morfométrico foi realizado através de compasso oftalmológico simples e de paquímetro profissional, obtendo-se as medidas do sulco do nervo petroso maior e de sua sintopia com a margem posterior da parte petrosa do osso temporal e a fissura petroescamosa, considerando a base interna do crânio. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística básica, utilizando o programa Excel for Windows.

DISCUSSÃO

Foram analisados 05 crânios do sexo feminino (45,4%) e 06 crânios do sexo masculino (54,6%). Observando os resultados do comprimento total (CT) da distância da fissura (F) e da distância da parte petrosa do osso temporal (MPP) encontramos: no gênero feminino, as médias obtidas dos lados foram CT = 12,4 ± 1,65mm, F = 26.1 ± 6.1 mm e MPP = 14.3 ± 3.1 mm; no gênero masculino, CT = foi de 16.4 ± 5.2 mm, F = 27.6 ± 5.7 mm e MPP = 13.3 ± 1.8 mm. Podemos inferir que existe variação morfométrica entre os gêneros, sendo que em crânios de indivíduos do sexo masculino o sulco apresentou as maiores médias entre os parâmetros se comparados com o sexo feminino. Os dados obtidos divergem da literatura, mas sustentam a ausência de uniformidade relatada por alguns autores, ao mesmo tempo que contribuem de forma preliminar para a construção de um modelo de topografia do sulco do nervo petroso maior fundamentado nas variações morfométricas correlacionadas ao gênero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados do presente trabalho apontam que existe variação morfométrica na dimensão do sulco do nervo petroso maior, maior no gênero masculino, assim como existe variação morfométrica na topografia do sulco do nervo petroso maior na parte petrosa do osso temporal, correlacionada ao gênero.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRANNAN, B.; BI, W. L.; DUNN, I. F. Pseudo-Cerebrospinal Fluid Rhinorrhea Resulting from Aberrant Cross-Innervation of Trigeminal and Facial Nerves following Skull Base Surgery. **Journal Of Neurological Surgery Reports**, [s.l.], v. 76, n. 01, p.62-64, 16 jan. 2015.

APONTAMENTOS SOBRE A TÉCNICA DE DISSECAÇÃO DA REGIÃO INGUINIOCRURAL E DA REGIÃO FEMORAL ANTERIOR PARA O ENSINO DA ANATOMIA TOPOGRÁFICA

LUZ, Marcus Alexandre Mendes - Docente do Curso de Medicina - UNILAGO.

RESUMO

A dissecação é ferramenta imprescindível no aprendizado da anatomia, ampliado a compreensão morfológica do corpo humano. Adotando como modelo a investigação das regiões inguiniocrural e femoral anterior, o presente trabalho tem por objetivo discutir a conduta de dissecação dessas regiões, apontando os aspectos de relevância para a prática anatômica topográfica desenvolvida pelo estudante ingressante nas técnicas de dissecação.
PALAVRAS-CHAVE: dissecação, anatomia, aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A dissecação é técnica imprescindível no aprendizado da anatomia e no desenvolvimento do conhecimento anatômico. Estabelecendo como modelo de estudo topográfico as regiões inguiniocrural e femoral anterior, um protocolo de dissecação está voltado para a exploração das estruturas localizadas anteriormente na coxa (TESTUT; JACOB; BILET, 1979). Dentro dessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo discutir a conduta técnica da dissecação das regiões inguiniocrural e femoral anterior como ferramenta de ensino, buscando a evidenciação didática da sintopia das estruturas musculares, vasculares e nervosas, bem como a estratigrafia das regiões estudadas por parte do estudante ingressante nas técnicas de dissecação.

METODOLOGIA

O estudante, supervisionado por um anatomista, deverá dispor de um estojo completo de dissecação, equipamento de proteção individual e um Atlas de Anatomia Topográfica como recursos básicos para o desenvolvimento da técnica. Posicionando o cadáver em decúbito dorsal, estabelece-se como limite superior da área de dissecação a prega inguinal e inferior uma linha horizontal tangencial ao vértice do trígono femoral, adotando uma linha mediana vertical que divide o arco crural. A segunda região, compreende o limite inferior da primeira, superiormente, e inferiormente por uma linha transversal disposta a 4 cm acima da base da patela, entre os dois epicôndilos do fêmur, também se adotando uma linha mediana vertical que divide o arco crural. O estudante traçará duas incisões, que passam respectivamente pelo limite superior e inferior da área de dissecação reunidas por uma incisão vertical coincidente com a linha mediana da coxa, partindo do centro do arco crural. Ao final das incisões, serão obtidas janelas no tegumento que darão acesso às camadas adjacentes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Rebatido o tegumento, o estudante poderá observar a extensão da camada adiposa subcutânea disposta nas camadas areolar e lamelar, linfonodos inguinais superficiais e alguns segmentos dos ramos do nervo genitofemoral e cutâneo lateral femoral. Na face medial, nervos e vasos, bem como o hiato safeno poderão ser visualizados se não prejudicados pelo protocolo de injeção do cadáver. A partir de uma incisão vertical da região femoral, iniciada na margem medial da primeira incisão, será exposta a fáscia superficial, associada aos músculos adjacentes. Num segmento mais interno, a fáscia envolve o sartório e projeta-se numa lâmina intermuscular que separa o compartimento dos extensores do dos adutores. A fáscia divide com tabiques os compartimentos mais profundos em 3 segmentos: o externo, o médio e o interno. Durante a dissecação, o estudante deverá explorar todos os segmentos privilegiando os pontos de fixação dos músculos sem comprometer a sintopia das estruturas do compartimento. Sugere-se a secção do músculo sempre no terço médio de seu ventre, garantindo a reconstrução estratigráfica a partir do retalho preservado, ao mesmo tempo em que se mantém especial atenção com o canal crural, que reúne elementos limítrofes das margens laterais e mediais dos demais compartimentos. No acesso aos planos mais profundos onde se faz necessária a remoção das estruturas sobrejacentes, serão preservados sempre os componentes que constituam o escopo do projeto de dissecação, exigindo, consequentemente, mais de uma preparação para a abordagem topográfica completa do segmento objeto do estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O método é consideravelmente trabalhoso e exigirá disciplina e persistência por parte do estudante, que deverá conceber esta tarefa não apenas como um exercício de dedicação, mas principalmente como um valioso recurso para o conhecimento anatômico e para sua formação acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TESTUT, L.; JACOB, O.; BILET, H. **Atlas de Disección por Regiones.** Barcelona: Salvat, p. 235 - 240, 1979.

ESTUDO DO MODELO GIUFFRIDA-RUGGIERI NA TOPOGRAFIA DO SULCO DA ARTÉRIA MENÍNGEA MÉDIA ASSOCIADO AO GÊNERO

SAMPAIO, Thais Livon - Discente do Curso de Medicina - UNILAGO.

LUZ, Marcus Alexandre Mendes - Docente do Curso de Medicina - UNILAGO.

RESUMO

A artéria meníngea média tem origem na artéria maxilar e transita através do forame espinhoso em direção à fossa média para a irrigação da meninge. Seus ramos projetam um sulco visível na lâmina interna dos ossos frontal, parietal e temporal, com topografia de relevância clínica, cirúrgica e radiológica para os quadros de traumas cranianos. O presente trabalho objetivou identificar as possíveis variações anatômicas do vaso e seus ramos em crânios secos, seguindo Modelo estabelecido por Giuffrida-Ruggieri. O resultado demonstrou predomínio do Tipo 4 no gênero masculino (80%) e Tipo 2B (40%) no sexo feminino. A determinação desse padrão pode contribuir para a compreensão do traumatismo craniocerebral e decorrente quadro hemorrágico, seu diagnóstico e possíveis intervenções.

Palavras-Chave: anatomia, variação anatômica, traumatismo craniocerebral.

INTRODUÇÃO

A artéria meníngea média é um importante vaso meníngeo que transita através em direção à fossa média crânio. O estudo da artéria meníngea média e dos seus ramos tem grande importância para a cirurgia e para a radiologia associada ao hematoma extradural, aumento da pressão intracraniana e dano cerebral, sendo uma das lesões mais letais decorrentes de traumatismo cranioencefálico. Assim sendo, o estudo tem como objetivo identificar as possíveis variações anatômicas da artéria meníngea média em crânios secos e descrever a distribuição topográfica do sulco da artéria meníngea média de acordo com o modelo Giuffrida-Ruggieri (BERGMAN; AFIF; MIYAUCHI, 1988), seus pontos de sintopia apontando para a aplicação dos dados obtidos para o diagnóstico e intervenção associados ao trauma.

METODOLOGIA

Foram utilizados 10 crânios secos de indivíduos adultos de ambos os sexos, proveniente do acervo do Laboratório de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto, SP, mediante aprovação pelo Comitê de Ética da Instituição (No.32/16). As amostras discriminadas por gênero, sendo que cada sulco foi descrito topograficamente e classificado de acordo com o modelo Giuffrida-Ruggieri. A assimetria das estruturas e sua correlação com o gênero foram avaliadas. Os dados obtidos e submetidos à análise estatística básica, utilizando o programa Excel for Windows.

DISCUSSÃO

O presente estudo demonstrou a presença de variação no ramo anterior e posterior da artéria meníngea média em 30% dos crânios avaliados, predominantemente no sexo masculino (40%), ainda não apontado na literatura. De acordo com a classificação estabelecida por Giuffrida-Ruggieri, determinou-se 10% para o Tipo 2A, 20% para o Tipo 2B, 20 % para o Tipo 3 e 50 % para o Tipo 4. No sexo feminino há presença do tipo 2A (20%), 2B (40%), 3 (20%) e 4 (20%), não sendo observado o tipo 1. No sexo masculino há ocorrência apenas do tipo 4 (80%) e o 3 (20%), não sendo observado o tipo 1, 2A e 2B. Não foram observadas amostras com o Tipo 1. O predomínio do tipo 2B e 4 relacionado ao gênero permite considerar a relevância do modelo de irrigação como ferramenta para a localização de lesões hemorrágicas e aneurismas nesta topografia e a importância do diagnóstico precoce com a finalidade de uma intervenção rápida e consequentemente uma redução da morbimortalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A classificação de Giuffrida-Ruggieri nos revela variação nos padrões de distribuição dos ramos anterior e posterior de relevância, constituindo ferramenta complementar para a compreensão de quadros hemorrágicos decorrentes de trauma vascular, contribuindo para o diagnóstico e intervenção eficientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGMAN, R. A.; AFIF, A.K.; MIYAUCH, R. **Compendium of Human Anatomic Variation**. Munich: Urban & Schwarzenberg, p. 346, 1998.

VULNERABILIDADES AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTREACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

VAZ, Caroline Barros; CONTEL, Camila Medeiros. Discente do curso Medicina – UNILAGO

SASAKI, Natália Sperli Geraldes Marin dos Santos. Docente do curso Medicina - UNILAGO

RESUMO

O conceito de vulnerabilidade consiste em grau de suscetibilidade ao qual estão expostos um indivíduo ou uma população podendo resultar em infecção, adoecimento ou mesmo morte. Trata-se de um estudo transversal analítico e descritivo com abordagem quantitativa desenvolvido em instituição de ensino superior privada no noroeste paulista com os acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia. O perfil dos universitários da área da saúde se definiu de maioria feminina, estando a maioria na faixa etária de 19-29 anos, heterossexuais, declarados brancos, católicos. A respeito da atividade sexual o perfil foi com a maioria de vida sexual ativa, sendo o número de parceiros de 1 a 5. Quanto ao uso de preservativo entre parceiros fixos ou eventuais a maioria relatou o uso sempre ou as vezes. Apesar da comunidade acadêmica universitária se encontrar no chamado ensino superior ainda é prevalente comportamentos que aumentam suas vulnerabilidades.

PALAVRAS-CHAVE: Vulnerabilidades. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Acadêmicos.

INTRODUÇÃO

As idades tidas como grupo de risco a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST´s) se encontram entre os 15 e 30 anos, são denominados adultos jovens e vivenciam situações de exposição a riscos com sua saúde com destaque para aqueles relacionados ao estilo de vida, como o uso de substâncias tóxicas e práticas sexuais desprotegidas(DE MELO FIRMEZA, 2016). Assim sendo, é de extrema importância o reconhecimento do comportamento sexual para a organização de estratégias efetivas no controle não só das IST´s, mas também na gravidez indesejada e abortos induzidos(SILVA; CAMARGO; IWAMOTO, 2014). Diante desta problemática, este estudo tem por objetivo descrever o perfil socioeconômico, demográfico e as vulnerabilidades a infecções sexualmente transmissíveis de estudantes da área da saúde de uma instituição de ensino superior privada do noroeste paulista.

METODOLOGIA

A população do estudo foi de 614 acadêmicos devidamente matriculados na faculdade no ano de 2017.Para coleta dos dados foi aplicado questionário adaptado do desenvolvido nas unidades básicas de saúde aos pacientes que realizam o teste Fique Sabendo. A coleta foi realizada nos meses de abril a junho de 2017, após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), entre os intervalos de aula, nas salas de aula em todos os períodos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia. O estudo atende as normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que dispõe de pesquisa com seres humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer de número 2.007.522.

DISCUSSÕES

A amostra foi de 455 acadêmicos, número condizente com amostras de outros estudos onde variavam de 200 a 400 (BARBOSA SALES et al; 2016, DEM ELO FIRMEZA, 2016).O perfil dos universitários da área da saúde se definiu de maioria feminina, a média de idade 22,8 anos com faixa etária de 19-29 anos, heterossexuais, declarados brancos, católicos e com renda de 1 a 5 salários. A respeito da atividade sexual, a maioria já havia vida sexual ativa, com número de parceiros de 1-5. Sobre o uso de preservativo entre parceiros fixos ou eventuais predominou o uso sempre ou as vezes. A frequência de testagem pelos estudantes universitários foi com maioria dizendo fazer testagem apenas quando exposto a situações de risco. Sobre as situações de exposição de risco o sexo desprotegido ficou em segundo lugar com uma porcentagem de 33,6%, perdendo apenas para exposição em cirurgias e procedimentos odontológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da comunidade acadêmica universitário se encontrar no chamado ensino superior ainda é prevalente comportamentos que aumentam suas vulnerabilidades. A informação é tida como a maior fonte de prevenção e promoção da saúde, no entanto vê-se muito comportamento que aumenta o risco asISTs.

REFERÊNCIAS

BARBOSA SALES, Willian et al. Comportamento sexual de risco e conhecimento sobre IST/SIDA em universitários da saúde. **Referência-Revista de Enfermagem**, v. 4, n. 10, 2016.

DE MELO FIRMEZA, Sílvia Noeli Ramos et al. Comportamento sexual entre acadêmicos de uma universidade pública. **Northeast Network NursingJournal**, v. 17, n. 4, 2016.

SILVA, Lyvia Pereira; CAMARGO, Fernanda Carolina; IWAMOTO, Helena Hemiko. Comportamento sexual dos acadêmicos ingressantes em cursos da área da saúde de uma universidade pública. **Rev. enferm. atenção saúde**, v. 3, n. 1, p. 39-52, 2014.

RELATO DE CASO: OTOSCLEROSE EM PACIENTE COM OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

LIMA, Luiza Cavalero. Discente do curso de medicina – UNILAGO

HASSAN, Soraia El. Docente do curso de medicina – UNILAGO

RESUMO

Relato de caso: otosclerose em paciente com osteogênese imperfeita
A osteogênese imperfeita (OI) é uma desordem genética que pode cursar com perda auditiva associada a otosclerose. O objetivo do estudo é relatar o caso de uma paciente com OI que aos 14 anos foi diagnosticada com otosclerose, foi realizada estepedotomia com colocação de prótese que obteve bons resultados.

PALAVRAS-CHAVE:osteogênese imperfeita; otosclerose; surdez

INTRODUÇÃO

A OI é uma desordem genética que produz alterações na matriz do tecido conjuntivo. Até 50% dos paciente com OI apresentam perda auditiva, sendo a otosclerose uma das etiologias possíveis. A otosclerose é uma remodelação óssea patológica da capsula ótica, sua manifestação típica é uma perda auditiva condutiva e/ou neurossensorial progressiva que pode ser uni ou bilateral (SANTOS et al., 2012; KAROSI, SZIKLAI, 2010)

RELATO DE CASO

B.C.L, feminino, 19 anos de idade. Aos 14 anos de idade, apresentou perda auditiva progressiva bilateral, sendo mais grave no ouvido esquerdo, acompanhada de zumbido bilateral. Apresentou alteração no desenvolvimento da linguagem falada e fez acompanhamento com fonoaudiólogo. Portadora de OI tipo 1. Não apresenta história familiar de OI ou de perda auditiva. Sem história prévia de acometimentos auditivos.Ao exame físico, apresentou otoscopia sem alteração, teste de Rinne negativo e Weber desviado para esquerda. Foi realizada audiometria que mostrou disacusia condutiva com GAP aero ósseo de 50 dbNA na orelha esquerda, e de 30 dbNA na orelha direita. Paciente foi submetida a estapedotomia, no ouvido esquerdo, com colocação de prótese de politetrafluoretileno. Optou-se por não operar o ouvido direito. Observou-se melhora clínica importante da perda auditiva e a audiometria realizada no quarto mês de pós-operatório demonstrou melhora dos limiares auditivos com fechamento do GAP e disacusianeurossensorial em 6KHz e 8KHz. Paciente continua apresentando zumbido bilateral, mas refere que não é constante e varia a intensidade.

DISCUSSÕES

Uma perda de audição não detectada e/ou não reabilitada na infância acarreta alteração na aquisição e desenvolvimento da linguagem, prejudica o desempenho escolar e afeta negativamente o desenvolvimento psicossocial.Embora a OI seja uma doença congênita, a perda auditiva surge com o passar da idade, e por isso a triagem auditiva neonatal (“teste da orelhinha”) não é uma boa triagem. Uma conduta ideal seria a conscientização dos pais e professoressobre a possibilidade da perda de audição do paciente para que pudessem ficar atentos a possíveis sinais e sintomas, além do acompanhamento médico periódico para avaliação auditiva mais apurada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico precoce e a reabilitação adequada da perda auditiva são imprescindíveis na vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, F; MACCALL, A. A; CHIEN, W; MERCHANT, S. N. Otopathology in OsteogenesisImperfecta. **OtolNeurotol**, New York, v. 33, n. 9, p. 1562-1566, 2012

KAROSI, T; SZIKLAI, I. Etiopathogenesisofotosclerosis, **EuropeanArchivesofOtorhinolaryngology**, Berlin, v. 267, p. 1337–1349, 2010

EXAMES REALIZADOS DURANTE O PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

CONTEL, Camila Medeiros; VAZ, Caroline Barros. Discente do curso de medicina – UNILAGO

SASAKI, Natália Sperli Geraldes Marin dos Santos. Docente do curso Medicina - UNILAGO

RESUMO

Objetivo: Analisar a solicitação e realização dos exames pré-natal laboratoriais e ultrassonográficos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de São José do Rio Preto. **Métodos:**Estudo descritivo, por meio da análise de prontuários de gestantes que realizaram o pré-natal no período de janeiro de 2016 a julho de 2017. Os dados foram analisados por meio de tabela de contingência e por meio da estatística descritiva.**Resultados:**A idade média das gestantes foi 25,14 anos, máximo de 47 anos e mínimo de 13 anos (desvio padrão de 6,23 anos). **Considerações finais:** Nota-se que a atenção ao pré-natal ainda necessita de melhorias principalmente na qualidade do cuidado prestado.

PALAVRAS-CHAVE: pré-natal, gestantes, exames laboratoriais e ultrassonográficos.

INTRODUÇÃO

O estudo teve por objetivo analisar o perfil socioeconômico de um grupo de gestantes que realizou o pré-natal em uma UBS de São José do Rio Preto, bem como a solicitação e realização dos exames laboratoriais e ultrassonográficos realizados durante o durante este período.Nos países subdesenvolvidos, de assistência médica precária, a atenção pré-natal representa, talvez, a única oportunidade para as mulheres receberem assistência médica. Constitui, portanto, um exercício de Medicina Preventiva, visando primordialmente a preservação da saúde física e mental da grávida e identificação das alterações próprias da gravidez que possam repercutir nocivamente sobre o feto. (TREVIZAN-ROSÁRIO, 2002)

METODOLOGIA

Estudo descritivo, realizado em uma UBS de São José do Rio Preto, por meio da análise de prontuário e do SISPRENATAL das gestantes no período entre janeiro de 2016 e julho de 2017, garantido o sigilo das pacientes. Os dados foram analisados por meio de tabelas de contingência e estatística descritiva.

DISCUSSÕES

A idade média das gestantes foi 25,14 anos, máximo de 47 anos e mínimo de 13 anos (desvio padrão de 6,23 anos). A média de consultas foi de 6,8, sendo máximo de 11 mínimo de 0 consultas (desvio padrão de 2,69). Os resultados evidenciam a necessidade de ações para melhoria da atenção pré-natal no modelo de atenção básica no município avaliado, bem como a necessidade de maior adesão das gestantes ao pré-natal, de forma regular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A qualidade da assistência pré-natal está relacionada ao engajamento da equipe de saúde no cuidado prestado a gestante durante este momento, principalmente no seu comprometimento com as necessidades das populações mais vulneráveis. Assim sendo é de extrema importância captação precoce de gestante e busca ativa de faltosas.

REFERÊNCIAS

DO ROSÁRIO TREVISAN, Maria et al. Perfil da assistência pré-natal entre usuárias do Sistema Único de Saúde em Caxias do Sul. **RBGO**, v. 24, n. 5, 2002.

MEDICINA VETERINÁRIA

ESTUDO OBSERVACIONAL DO EFEITO ANESTÉSICO EM RATOS APÓS ADMINISTRAÇÃO POR DIFERENTES VIAS

MARIANO, Bruno Augusto; SILVA, Desiree Loren Vieira Dias da; CARVALHO, Nathalia Ingrid. Discentes do Curso de Medicina Veterinária–UNILAGO

MASCHIO DE LIMA, Tiago Aparecido. Docente do Curso de Medicina Veterinária – UNILAGO

RESUMO

A cetamina é um anestésico parenteral que possui uma elevada lipossolubilidade e rápido início de efeito. Apresenta baixa taxa de ligação às proteínas plasmáticas, rápida distribuição para os tecidos, biotransformação hepática e excreção renal. Objetivou-se observar a influência da via de administração da cetamina no grau de depressão em ratos.Trata-se de uma aula prática da Disciplina de Farmacologia realizada no laboratório de Anatomia Veterinária da Unilago. Foram utilizados três ratos da espécie *Rattus norvegicus*. A dose do anestésico cetamina foi calculada de acordo com o peso e administrada pelas vias: oral, subcutânea e intraperitoneal. O grau de depressão anestésica foi avaliado utilizando-se a escala de depressão.A administração do anestésico pela via oral resultou em Grau 02 de depressão, explicado pelo efeito de primeira passagem hepática. A via subcutânea conduziu ao Grau 1, devido à absorção lenta do fármaco. Pela via intraperitoneal ocorreu Grau 5, decorrente da grande vascularização.

PALAVRAS-CHAVE:Cetamina; Anestésico; Ratos; Farmacocinética; Medicina Veterinária.

INTRODUÇÃO

A cetamina é um anestésico parenteral que possuiuma elevada lipossolubilidade, além de produzir um efeito analgésico significativo, o que a difere da maior parte dos anestésicos parenterais. Em decorrência de sua elevada solubilidade em lipídeos, os efeitos da cetamina possuem início rápido. Apresenta baixa taxa de ligação às proteínas plasmáticas, rápida distribuição para os tecidos, biotransformação hepática e excreção renal (BARROS; DISTASI, 2012). Devido ao caráter ácido da sua estrutura química, a cetamina possui propriedades irritantes quando administrada pela via intramuscular. Em doses anestésicas únicas de cetamina, a amnésia não é total e os reflexos frequentemente são preservados. Doses mais elevadas podemcausar alucinações, desorientação e torpor (SPINOSA et al., 2017). Objetivou-se neste estudo observar a influência da via de administração da cetamina no grau de depressão em ratos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma aula prática da Disciplina de Farmacologia realizada no laboratório de Anatomia Veterinária da Unilago,em outubro de 2017, e aprovada pelo CEUA da Unilago. Foram utilizados três ratos da espécie *Rattus norvegicus*. Os ratos foram pesados, identificados e a dose do anestésico cetamina 10% (80mg/Kg) foi calculada de acordo com o peso. Administrou-se: 15mg pela via oral no Rato 1; 21,5mg pela via subcutânea no Rato 2; e 21,2 mg pela via intraperitoneal no Rato 3. O grau de depressão anestésica foi avaliado nos tempos 0, 5, 10, 20, 25, 30 e 35 minutos após as administrações, utilizando-se a escala de depressão.

DISCUSSÕES

A ingestão oral sofre interferência de alguns fatores como a absorção limitada de alguns fármacos em função das características físico-químicas, da inativação nos sucos digestivos, e do efeito de primeira passagem hepática. A via subcutânea apresenta menor fluxo sanguíneo, logo a absorção do fármaco é mais lenta. Pela via intraperitoneal, os fármacos penetram rapidamente na circulação através da veia porta. A injeção intraperitoneal é um procedimento laboratorial comum, comumente utilizada em experimentação animal, mas raramente usada na clínica. Há riscos de infecção e formação de aderências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração do anestésico pela via oral resultou em baixo grau de depressão (Grau 02: perda da postura, mas com reflexo de correção postural bem-sucedido), explicado pelo efeito de primeira passagem hepática. A via subcutânea conduziu apenas a um leve grau de depressão (Grau 1: perda da coordenação motora durante a deambulação), devido à absorção lenta do fármaco. Pela via intraperitoneal ocorreu alto grau de depressão (Grau 5: não reage à compressão de cauda), decorrente da grande vascularização.

REFERÊNCIAS

BARROS, C. M.; DI STASI, L. C. **Farmacologia Veterinária**. 1. ed. Barueri: Manole, p.584, 2012.
SPINOSA, H. S., BERNARDI, M. M., GORNIAK, S. L. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 972, 2017.

ERLIQUIOSE E ANAPLASMOSE CANINA – REVISÃO DE LITERATURA

GARCIA, Danitiele Almas. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

GOMES, Deriane Elias. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

Erliquiose e anaplasmose são doenças infecciosas causadas pelas bactérias *Erhlichia canis* e *Anaplasmaplatys*, respectivamente. Ambas são transmitidas pela picada do carrapato canino marrom comum (*Rhipicephalussanguineus*) ou por transfusão sanguínea. O diagnóstico deve ser baseado na avaliação clínica e exames laboratoriais. O tratamento baseia-a-se na administração de antibióticos, como a doxiciclina. Devido ao aumento da incidência dessas doenças, torna-se importante o estudo, a divulgação e conscientização da população sobre os temas abordados nesta revisão.

PALAVRAS-CHAVE: Erliquiose, Anaplasmose, Hemoparasitas, Doxiciclina

INTRODUÇÃO

Erliquiose e anaplasmose são doenças infecciosas causadas por bactérias Gram negativas, pertencentes à ordem Rickettsiales, família Anaplasmataceae, gêneros *Erhlichia* e *Anaplasma*. Essas bactérias são parasitas obrigatórias das células hematopoiéticas (SILVA, 2010). A transmissão dessas doenças se dá pela picada do carrapato canino marrom (*Rhipicephalus sanguineus*) que atua como vetor e como reservatório da enfermidade. Outra maneira de transmissão da enfermidade, esta bem menos comum, é por meio da transfusão sanguínea, pelo sangue infectado de um cão para outro sadio (SILVA, 2015). Atualmente sabe-se que a erliquiose é uma zoonose, onde carrapatos infectados podem transmitir *Ehrlichia spp*. aos humanos (FIGUEIREDO, 2011). Portanto, torna-se importante a prevenção e tratamento destas doenças parasitarias. Assim como a conscientização da população.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica inclui artigos originais, artigos de revisão e relatos de caso.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A erliquiose é relatada em grande parte das regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo, sua distribuição está relacionada à presença do carrapato vetor, *Rhipicephalus sanguíneus*, o carrapato castanho do cão (LUSTOSA, 2010).Casos clínicos de anaplasmose têm sido reportados por todo o mundo. *A. platys* também causa trombocitopenia em cães nas várias regiões do Brasil, não sendo rara a coinfecção com *E. canis* e *Babesia vogeli*, podendo o carrapato *R.sanguineus* ser o mesmo vetor destas três espécies (COSTA, 2015). Os principais sinais clínicos da erliquiose canina são: depressão, anorexia, perda de peso, febre, presença de carrapatos, petéquias, epistaxe, hematúria, vômitos, tosse, palidez de mucosas e uveíte (FIGUEIREDO, 2011). Animais com anaplasmose canina costumam apresentar anorexia e distúrbios hemostáticos.O diagnóstico pode ser clínico e/ou laboratorial, de modo que o diagnostico clínico é realizado através da suspeita pelos sintomas (FIGUEIREDO, 2011). Dentre os métodos de diagnóstico para hemoparasitos, os mais utilizados são a pesquisa de mórulas em esfregaço sanguíneo para *E. canis* e pesquisa de inclusões em plaquetas para *A. platys*, detecção de anticorpos por imunofluorescência indireta, ou amplificação de DNA através da reação em cadeia da polimerase (PCR) (LASTA, 2011). O tratamento consiste na administração de antibióticos; sendo a doxiciclina o antibiótico de escolha; além de tratamento suporte que inclui transfusões sanguíneas (em casos de anemia e trombocitopenia importantes), fluidoterapia, protetores gástricos e hepáticos (SILVA, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de doenças atualmente comuns na rotina clínica veterinária, deve-se buscar formas para melhor divulgar os conhecimentos técnicos e científicos a respeito da erliquiose e anaplasmose canina para a população, a fim de conscientizá-los sobre as formas de prevenção dessas doenças.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, M. R. **Babesiose e erliquiose caninas.** Trabalho de conclusão de curso (Pós – Graduação Lato Sensu em Clínica Médica de Pequenos Animais) – Qualitas, 2011.

LASTA, C. S. **Fatores de Risco, parâmetros hematológicos e detecção molecular e sorológica de Ehrlichia canis e Anaplasmaplatys em cães de Porto Alegre/RS – Brasil**. Trabalho de conclusão de curso (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

SILVA, L. S. **Erliquiose e anaplasmose canina em Teresina, Piauí.** Trabalho de conclusão de curso (Mestrado em Ciência Animal) – Universidade Federal do Piauí, 2010.

SILVA, I.P.M. **Erliquiose canina – Revisão de Literatura.** Rev. bras. med. vet., ano XIII, n.24, 2015.

ESCORPIONISMO – REVISÃO DE LITERATURA

MARTINS, Karolina Pires. Discente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

GOMES, Deriane Elias. Docente do curso de Medicina Veterinária – UNILAGO.

RESUMO

O *Tityusserrulatus* conhecido popularmente como escorpião amarelo é o principal causador de acidentes graves no Brasil. O diagnóstico escorpiônico definitivo, na maioria dos casos, principalmente tratando-se de cães e gatos, não é feito corretamente, confundindo a sintomatologia clinica com outras enfermidades. Normalmente o prognóstico dos pacientes envolvidos em acidentes por escorpiões é considerado bom.Os escorpiões realizam um papel fundamental no equilíbrio ecológico, sendo predadores de outros seres vivos, necessitando ser preservados na natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Escorpionismo, *Canis familiaris*, *Tityusserrulatus*

INTRODUÇÃO

É muito comum nas regiões tropicais e subtropicais ocorrerem acidentes envolvendo animais peçonhentos, entretanto são raras as descrições de casos de envenenamento por escorpiões envolvendo animais de companhia (CANINÉO, 2012; CUPO, 2015). A distribuição geográfica do *Tityusserrulatus* que antes era restrito a Minas Gerais, hoje tem sua distribuição ampliada para Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais Espírito Santo, Pernambuco, Sergipe, Piauí, Rio Grande do Norte, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e, recentemente, foram registrados relatos oriundos de Santa Catarina. Na região Sudeste a maioria dos acidentes escorpiônicos ocorrem nos meses quentes e chuvosos, sendo a sazonalidade semelhante à dos acidentes ofídicos (GRÉGIO, 2000; PENNA, 2009).

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica inclui artigos originais, artigos de revisão e relatos de caso.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Existemsetefamíliasconhecidas de escorpiões. No Brasil as mais importantes pelo número de espécies e pela presença de produção de veneno ativo é a família *Buthidae*, representada pelo gênero *Tityus*(CANINÉO, 2012; PENNA, 2009), o maior responsável por acidentes escorpiônicos (escorpionismo) envolvendo cães. Os sinais clínicos que podem ocorrer devido ao envenenamento escorpiônico vão desde manifestações locais até sistêmicas (CANINÉO, 2012; CORDEIRO, 2003). A gravidade de um acidente, envolvendo escorpiões dependerá de fatores como a espécie, tamanho do escorpião (a quantidade de veneno inoculada), massa corporal do paciente e sensibilidade do paciente (GRÉGIO, 2000).

A identificação ou suspeita de intoxicação causada pela picada de escorpião é de suma importância para um tratamento correto, objetivando a conduta terapêutica acerca deste tipo de acidente toxicológico (CANINÉO, 2012). O tratamento proposto para intoxicações escorpiônicas na medicina veterinária consiste na utilizaçãode corticosteróides, analgésicos e/ou anestésicos, anticonvulsivantes esimpatolíticos (CANINÉO, 2012; CORDEIRO, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que acidentes envolvendo escorpiões são um importante problema de saúde pública, gerando acidentes graves. No Brasil, duas espécies do gênero *Tityus* se destacam em relação à atividade Médico Veterinária, são elas, *Tityusbahienses* e *Tityusserrulatus, sendo este último* o maior causador de acidentes nesse país.Os escorpiões possuem um papel fundamental no equilíbrio ecológico, necessitando ser preservados na natureza. Entretanto em áreas urbanas, devem-se adotar medidas para evitar a sua proliferação, por meio de ações de controle, captura (busca ativa) e manejo ambiental.

.

REFERÊNCIAS

CANINÉO, C. C. P. SCORPIOTOXINA EM UM CÃO: REVISÃO DE LITERATURA. **Monografia de Graduação UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**, p. 13–39, 2012.

CORDEIRO, F. F. **Alterações clínicas cardiopulmonares produzidas pelo envenenamento escorpiônico em cães. Dissertação de Mestrado em Medicina Veterinária, Área de Clínica Veterinária – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu. UNESP.**, 2003.

CUPO, P. Clinical update on scorpion envenoming. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 48, n. 6, p. 642–649, dez. 2015.

GRÉGIO, A. M. T. ESTUDO COMPARATIVO DOS VENENOS DE ESCORPIÕES Tityus bahiensis E Tityus serrulatus E DE SUAS PRINCIPAIS TOXINAS. **Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.**, p. 94, 2000.

PENNA, G. O. **Manual de controle de escorpiões**. Ministério da saúde. Brasília-DF. 2009.

NUTRIÇÃO

HÁBITOS ALIMENTARES E INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS EM GESTANTES EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

BORGES, Aline Gonçalves. Discente do Curso de Nutrição – UNILAGO

COSTA-SINGH, Tainara. Coordenadora e Docente do Curso de Nutrição – UNILAGO

RESUMO

Sendo gestação um período na vida da mulher caracterizado por uma série de mudanças, que vão desde alterações corporais a emocionais, inclusive no que se diz respeito à alimentação, é primordial reconhecer o estado nutricional materno, a fim de se evitar as possíveis intercorrências obstétricas, causadas por hábitos alimentares inadequados, evitando desfechos indesejáveis para o binômio mamãe-bebê. O objetivo deste trabalho foi descrever a relação entre os hábitos alimentares e as possíveis intercorrências obstétricas de 42gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), no Centro de Saúde II “Marciana Silveira Pereira” do município de Paulo de Faria –SP. O estudo foi feito através de levantamento de dados dos prontuários das gestantes; dados antropométricos (peso e altura), questionário alimentar, dados socioeconômicose recordatório alimentar de 24 horas. Concluiu-se que a população estudada possui hábitos alimentares inadequados em relação a macro e micronutrientes, sendo a presença do nutricionista de suma importância.

PALAVRAS-CHAVE:Hábitos alimentares, intercorrências, gestação.

INTRODUÇÃO

A expressiva quantidade de mulheres com ganho de peso excessivo ou insuficiente na gestação, bem como com anemia, deficiência de vitaminas, síndromes hipertensivas, diabetes, podendo gerar recém-nascidos macrossômicos ou de baixo peso, reforça a importância da realização da orientação nutricional no acompanhamento pré-natal, visando aminimização dos riscos de intercorrências no grupo materno-fetal. Desse modo, o fornecimento de orientação nutricional adequada no pré-natal pode contribuir significativamente para a melhoria da situação de saúde e nutrição desse grupo (FAZIO et al., 2010). Assim, o objetivo desse estudo foi analisar o estado nutricional pré-gestacional e gestacional, as possíveis intercorrências obstétricas envolvidas e os hábitos alimentares de gestantes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de corte transversal, onde foi feita a média e o desvio padrão com o auxílio do programa Microsoft Excel. Após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e anuência em participar da pesquisa, as participantes responderam ao questionário socioeconômico contendo 12 questões de múltipla escolha, ao recordatório de 24 horas e também a avaliação do consumo alimentar. Em seguida foram feitas medidas antropométricas de peso e altura, onde foram classificadas de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as 42 participantes, observou-se que 50% apresentavam eutrofia, 26% estavam com sobrepeso, 19% obesas e 5% com baixo peso. A média do consumo alimentar representado pelo recordatório de 24 horas foi de 2.850 kcal, ou seja, 500 kcal a mais que a média de consumo ideal que é 2.350 kcal. Isso explica o aumento na proporção de sobrepeso e obesidade tanto pré-gestacional quanto gestacional, favorecendo para o risco de intercorrências obstétricas como diabetes gestacional, hipertensão, pré-eclâmpsia e eclâmpsia.

CONCLUSÃO

De acordo com a classificação de Atalah et al. (1997), apenas 12 gestantes estão com ganho de peso adequado e 8 com baixo peso. Esses dados se tornam preocupantes, pois verifica-se a prevalência de sobrepeso e obesidade em 22 gestantes. Portanto se torna necessária a educação nutricional para mudanças nos hábitos alimentares dessa população, para que se tenha desfechos gestacionais positivos, e evite possíveis intercorrências durante o período getacional.

REFERÊNCIAS

ATALAH E. et al. Proposal of a new standard of the nutritional assessment of pregnant women. **Rev Med Chill**, v. 125, p. 1429-1436, 1997

FAZIO, E. S. et al. Consumo dietético de gestantes e ganho ponderal materno após aconselhamento nutricional**. Revista Brasileira de Ginecologia Obstetrícia**, n. 33, v. 2, p. 87-92, 2010.

HÁBITOS ALIMENTARES E ESTILO DE VIDA DE FREQUENTADORES DE UM RESTAURANTE COMERCIAL

ZANFULIM, Amanda Gandolfi. Discente do Curso de Nutrição – UNILAGO

BORGES, Ellen de Lima. Docente do Curso de Nutrição – UNILAGO

RESUMO

Os hábitos alimentares da população têm mudado ao longo dos tempos, e consequentemente a alimentação fora do lar se tornou ainda mais frequente, podendo contribuir assim com hábitos alimentares inadequados que quando aliados a um estilo de vida sedentário influenciam na vida e na saúde dos indivíduos. O presente trabalho foi aplicado junto a uma população de adultos frequentadores de um restaurante comercial que responderam a um questionário de múltipla com questões referentes aos hábitos alimentares e estilo de vida. Após tabulação dos dados foi possível verificar bons hábitos alimentares seguidos de um estilo de vida adequado, contribuindo assim para a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação. Comportamento Alimentar. Doenças Crônicas.

INTRODUÇÃO

A alimentação e nutrição da população nos dias de hoje é influenciada pelo estilo de vida das pessoas. Uma alimentação correta são conceitos básicos para uma vida saudável, livre de doenças não transmissíveis (DCNT) como obesidade, diabetes e hipertensão que são os principais responsáveis pelos altos índices de morbimortalidade em toda população e que vem crescendo cada dia mais (CAMILO et al, 2014). O consumo excessivo de alimentos industrializados como refeições prontas, lanches e produtos fast foods, seguido do baixo consumo de legumes, frutas e hortaliças, aliados ao sedentarismo da população tem contribuído com grandes índices de DCNT. Assim o presente estudo teve como objetivo avaliar os hábitos alimentares e nutricionais seguidos do estilo de vida de adultos correlacionando-os com fatores pré disponíveis para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

METODOLOGIA

A pesquisa em campo contou com uma amostra de 100 adultos de ambos os sexos freqüentadores de um restaurante comercial no Município de São José do Rio Preto/SP. Que após orientação, consentiram sua participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respondendo a um questionário de múltiplas questões referentes aos hábitos alimentares e estilo de vida. Posteriormente os dados coletados foram tabulados a partir do Microsoft Office Excel seguidos de análise e posterior discussão.

DISCUSSÕES

Após levantamento dos dados foi verificado uma população de 47% que se alimentam fora de casa de três a quatro vezes na semana. Sendo que 73% dos entrevistados declararam consumir diariamente legumes e verduras e 49% consomem frutas diariamente. Não consumindo doces ou sobremesas pós almoço (65%). Em relação ao estilo de vida 61% relataram prática frequente de atividade física, sendo que 81% dos entrevistados não apresentavam nenhuma doença crônica não transmissível. Representando assim uma população diferenciada frente aos índices estatísticos de consumo alimentar e estilo de vida

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo aponta para bons hábitos alimentares seguidos de um estilo de vida adequado que aliados favorecem a melhor qualidade de vida, podendo assim evitar prováveis doenças não transmissíveis futuras.

REFERÊNCIAS

CAMILO, V.; et al. Padrões de Consumo Alimentar em uma Cidade do Recôncavo da Bahia: Um Enfoque na Segurança Alimentar e Nutricional. **O Mundo da Saúde, São Paulo**, v. 40, p. 51-60, 2016.

PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

ALVES, Ana Flávia Rodrigues. Discente do Curso de Nutrição – UNILAGO.

TEIXEIRA, Carla Somaio. Docente do Curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

Aumento da expectativa de vida e redução das taxas de fecundidade e natalidade caracteriza o processo de transição demográfica no Brasil. Assim, estima-se que o envelhecimento populacional contribuirá para a elevação no número de idosos institucionalizados. Devido o surgimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) e alterações fisiológicas, metabólicas e psicológicas que acompanham a senescência, é de importante traçar o perfil nutricional deste grupo etário. Foram avaliados 40 idosos residentes em um instituto de longa permanência situado em Guapiaçu-SP. Foi aplicada a Mini Avaliação Nutricional (MAN) para verificação da ingestão alimentar, nível de atividade, ingestão hídrica diária, uso de medicamentos, percepção corporal, Índice de Massa Corporal (IMC), perímetro Braquial e circunferência de panturrilha, visando o diagnóstico do estado nutricional. As comorbidades prevalentes foram Hipertensão Arterial, Diabetes *Mellitus* e Alzheimer. O risco nutricional foi de 37,5 % e a Desnutrição de 27,5 %, evidenciando a susceptibilidade dos indivíduos a Desnutrição.

PALAVRA CHAVE: Idosos. Mini Avaliação Nutricional. Estado Nutricional.

INTRODUÇÃO

A redução no número de membros que compõe uma família, a introdução da mulher no mercado de trabalho, a perda de autonomia do idoso e até a necessidade de cuidados específicos são alguns dos fatores que levam as famílias a optaram pela institucionalização de seus idosos (BORGES, 2013). A adaptação à nova residência é gradativa e muitas vezes conturbada já que o idoso não irá apenas receber os cuidados, mais sim residir naquele local, o que pode agravar o seu estado psicológico implicando o agravo do seu estado nutricional (NEVES, 2012). Assim, este trabalho visou traçar o perfil nutricional de idosos residentes em instituição de longa permanência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo quantitativa de campo, que foi realizada no Lar de idosos Nelson Pereira no Município de Guapiaçu-SP, com 40 indivíduos de ambos os sexos, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número CAAE 78579617.9.0000.5489. Para isto, foram aferidos peso e altura dos indivíduos, e aplicado o questionário de Mini Avaliação Nutricional. A análise dos dados foi efetuada por meio de cálculos percentuais, fazendo uso do software Minitab v.16.

DISCUSSÕES

Dentre os 40 avaliados pela (MAN),37,5 % apresentaram risco nutricional e 27,5 % estavam Desnutridos. As comorbidades mais prevalentes, para ambos os sexos foram, Hipertensão Arterial 57%, Diabetes *Mellitus* 27,5 %e Alzheimer 17,5%. Já 70% dos idosos recebiam alimentação via oral e 30% se alimentavam via sonda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados do estudo observou-se que o risco nutricional, baixo peso e o índice de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), foram prevalentes entre os idosos, podendo implicar diretamente no estado nutricional afetando a qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BORGES, C. L.et al. Avaliação da Fragilidade de Idosos Institucionalizados. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, Fortaleza, v. 26, n. 4, p. 318-322, 2013.

NEVES, H. M. F. **Causas e Consequência da Institucionalização de idosos: estudo tipo série de casos.** 2012. 67 f. Dissertação (Mestrado em Gerontologia) – Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2012.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE RESTO INGESTA, DE SOBRAS E ACEITABILIDADE EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

FERNANDES, Caroline de Paula. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO.

CATTELAN, Marília Gonçalves. Docente dos cursos de Nutrição e Tecnologia em Gastronomia – UNILAGO.

RESUMO

O controle do restoingesta é de suma importância em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), pois exerce influência direta na qualidade das refeições e visa adequar das quantidades de alimentos preparados em função do consumo, do porcionamento na distribuição e da aceitação do cardápio, além de propiciar impactos financeiros em virtude da a possibilidade decontrole do desperdíciode alimentos. Assim, este trabalho objetivou avaliara *per capita*, sobras, resto ingesta e aceitação por comensais de uma UAN localizada no interior do estado de São Paulo. Foi constatado que a aceitabilidade dos alimentos do cardápio foi de 88,82%, índice considerado ótimo.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação. Desperdício. Aceitação.

INTRODUÇÃO

A Unidade de Alimentação e Nutrição caracteriza-se pelo fornecimento de refeições balanceadas, dentro dos padrões dietéticos e higiênicos, atendendo as necessidades nutricionais dos comensais frequentadores da UAN (PROENÇA, 1997). Um planejamento das refeições dentro da UAN é essencial, pois desta forma pode-se obter o controle do desperdício dos alimentos. O desperdício dos alimentos envolve a sobra limpa, sobra suja descartada junto com o resto ingesta e o resto encontrado nos pratos dos comensais(CASTRO, 2002). Além disso, a quantidade de sobras e restosrelaciona-se com a aceitação dos alimentos fornecidos pela UAN aos comensais.Dada a importância do tema, objetivou-se nesta pesquisa avaliar o desperdício de alimentos em um restaurante, bem como a aceitabilidade dos alimentos do cardápio por parte dos comensais.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido em um restaurante localizado na cidade de São José do Rio Preto – SP, por meio da coleta de amostras de sobras e restos, durante 61 dias. Foram coletados os dados de peso da sobra per capita, peso do resto ingesta per capita, quantidade de alimento distribuído e quantidade de alimento ingerido para que fossem calculados os percentuais de sobra, de resto ingesta, de aceitação e, desta forma, avaliar a aceitabilidade. Para a aceitabilidade, esta foi considerada ruim quando o valor percentual obtido foi inferior a 60; entre 60 e 80 % foi considerada boa e, quando superior a 80 %, ótima (VAZ, 2006).

DISCUSSÕES

Com relação ao percentual de resto ingesta, o índice obtido foi de 11,71%, o equivalente a 1,56 kg de alimentos descartados pelos comensais no período analisado. O valor encontrado da sobra limpa foi de 1,14 kg, com percentual de 8,2%. Para a aceitabilidade foi obtido o valor de 88,82 %, evidenciando a ótima aceitação por parte dos comensais, conforme classificação proposta por Vaz (2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o percentual de aceitação dos alimentos do cardápio tenha sido classificado como ótimo, nota-se que ações imediatas para redução dos percentuais de resto ingesta e de sobra fazem-se necessárias, evitando o desperdício gerado na UAN e aumentando o índice de aceitação.

REFERÊNCIAS

PROENÇA, R. P. C. **Inovação Tecnológica na Produção de Alimentação Coletiva**. Florianópolis: Insular, 1997. 135p.

CASTRO, M.H.C.A. **Fatores determinantes de desperdício de alimentos no Brasil:** Diagnóstico da situação. 2002. 93p. Monografia (Especialização em Gestão de Qualidade em Serviços de Alimentação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2002.

VAZ, C. S. **Restaurantes: controlando custos e aumentando lucros**. Brasília: Editora Metha Ltda., 2006.

PROBIÓTICOS: ADEQUAÇÃO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL E ALEGAÇÕES DE PROPRIEDADES FUNCIONAIS OU SALUTARES

GALLINA, Daiana Aparecida - Graduanda do Curso de Nutrição - UNILAGO.

CATTELAN, Marília Gonçalves - Professora dos Cursos de Nutrição e Tecnologia em Gastronomia - UNILAGO.

RESUMO

Em virtude do amplo consumo desses leites fermentado no país e da importância que a legislação alimentícia exerce na comercialização dos produtos, este estudo teve como objetivo estudar a rotulagem nutricional de leites fermentados em relação à legislação vigente. Para tanto, foram estudados rótulos de leites fermentados disponíveis no comércio varejista da cidade de Olímpia, SP. Os dados revelaram que embora os rótulos dos produtos avaliados estivessem em conformidade com a legislação vigente no Brasil, informações essenciais aos consumidores, como a necessidade do consumo do produto com uma determinada frequência, bem como o papel desempenhado pelo alimento no organismo humano, quando consumido adequadamente, são escassas.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos funcionais. Leites fermentados. Rotulagem.

INTRODUÇÃO

Dentre os alimentos com alegação de propriedade funcional, consumidos no Brasil, merecem destaque os leites fermentados, que são produtos obtidos pela fermentação do leite pasteurizado ou esterilizado, pela ação de micro-organismos próprios, resultando na coagulação e diminuição do pH do produto. Os leites fermentados são produtos amplamente comercializados no Brasil desde a década de 80, em função dos probióticos ali contidos; porém, nem sempre os consumidores dispõem de informações ou conhecimento sobre essa categoria de alimentos funcionais. Assim, este trabalho objetivou estudar os rótulos de leites fermentados de distintas marcas em relação ao disposto pela legislação vigente.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado através da coleta de dados presentes nos rótulos de sete leites fermentados de distintas marcas comercializadas na cidade de Olímpia, SP. Foram avaliados os dados constantes nas embalagens primária e secundária dos produtos, de acordo com as exigências da legislação vigente no país (BRASIL, 2002; BRASIL, 2003). Ademais, foi considerada também a presença de alegações funcionais nos rótulos dos produtos, com o intuito de verificar se esse tipo de informação é acessível aos consumidores. A análise dos dados foi feita por meio de cálculos percentuais, empregando o programa Minitab v. 16.

DISCUSSÕES

Embora as embalagens dos produtos analisados (100 %) fossem portadoras das informações exigidas pela legislação vigente, dados que podem ser considerados de suma importância aos consumidores, como a necessidade do consumo do produto com uma determinada frequência, bem como o papel desempenhado pelo alimento no organismo humano, quando consumido adequadamente, são escassas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os rótulos dos produtos avaliados encontravam-se em conformidade com os parâmetros legais em vigência no Brasil. Porém, foi verificada a ausência de informações que podem ser consideradas de suma importância aos consumidores, principalmente sobre o efeito funcional dos produtos em estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução RDC nº 02, de 07 de janeiro de 2002, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento Técnico de Substâncias Bioativas e Probióticos Isolados com Alegação de Propriedades Funcional ou de Saúde. **Diário Oficial** [da] Republica Federativa do Brasil, Brasília, DF, 09 jan. 2002.

BRASIL. Resolução RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento Técnico sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados. **Diário Oficial** [da] Republica Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 dez. 2003.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA INFANCIA: O FUTURO

REZENDE, Daiana Aparecida Mariano. Discente do Curso de Nutrição - UNILAGO.

BORGES, Ellen de Lima. Docente do Curso de Nutrição – UNILAGO

RESUMO

A educação nutricional tem papel importante nos hábitos alimentares das crianças. Devido à falta de conhecimentos de nutrição e alimentação, a população infantil apresenta déficits nutricionais associados a doenças infecciosas e crônicas. Sendo avaliação o estado nutricional e educação alimentar e nutricional pré e pós aula de intervenção em escolares. Sendo verificado índices de sobrepeso e obesidade, com melhora na preferência alimentar pós aula de educação nutricional e alimentar. Comprovando assim a importância da educação nutricional desde infância, com um conhecimento pós educação alimentar e nutricional superior as expectativa, que certamente contribuirá para prevenção de futuras doenças crônicas não transmissíveis.

PALAVRAS-CHAVES: Educação alimentar e nutricional. Hábitos alimentares. Promoção de saúde.

INTRODUÇÃO

Em meados dos anos 90 houve uma grande preocupação com a Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil, principalmente nas escolas. Surgindo assim a idéia de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) como promotora da saúde (SILVA; FONSECA, 2009). Uma vez que a população infantil apresenta hábitos alimentares errôneos com baixo consumo de frutas, verdura e legumes, com alto consumo de alimentos ricos em açúcares e gorduras. Evidenciando a importância do acompanhamento da elaboração e distribuição da alimentação escolares seguido da EAN, no intuito de melhorar a oferta e consumo de alimentos mais saudáveis. O objetivo do trabalho foi avaliar o estado nutricional e o conhecimento em EAN.

METODOLOGIA

O presente estudo contou com a coleta de dados de 102 alunos do 1° e 5° ano do ensino fundamental da rede municipal de Icém/SP. Sendo avaliado o estado antropométrico através da coleta do peso e altura para obtenção do Índice de Massa Corporal/Idade (IMC/I) classificado conforme referencia da Organização Mundial da Saúde. Para a avaliação do conhecimento alimentar e nutricional pré e pós aula de EAN foi desenvolvida uma atividade ilustrativo contendo 4 formulários com 4 imagens de diferentes alimentos cada. Entre a aplicação repetida dos formulários foi desenvolvido junto aos alunos de ambos os anos uma aula de EAN. Os dados foram tabulados e avaliados por meio de cálculos percentuais. Sendo o presente trabalho submetido ao Comitê de Ética e obtendo assim sua aprovação.

DISCUSSÕES

No presente estudo verificou-se índices de sobrepeso e obesidade de 49% e 35% nos alunos do 1° e 5° ano respectivamente. Seguido de uma preferência de 69% dos alunos do 1° e 40% dos alunos do 5° ano por alimentos altamente calórico como bolo, na avaliação pré aula de EAN. Após a realização da atividade educacional voltada para uma alimentação saudável, houve uma melhora significativa na preferência de alimentos como banana e carne 66% entre os alunos do 1° ano e 77% entre os alunos do 5° ano. Indicando melhora nas preferências alimentares pós aula de EAN nutricional independente da idade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais torna-se necessário a EAN nas escolas orientando os aluno quanto a uma alimentação adequada, uma vez que o conhecimento pré aula encontrou-se abaixo da expectativa, seguido de um conhecimento pós aula superior a expectativa, evidenciando que o aprendizado em relação a EAN mesmo em um curto período contribuirá para prevenção futura das doenças crônicas não transmissíveis.

REFERÊNCIAS

SILVA, E. C. R., FONSECA, A. B. Abordagens pedagógicas em educação alimentar e nutricional em escolas no Brasil. **VIIEnpec**, Florianópolis, 2009.

COMPARAÇÃO SOBRE A NOVA RESOLUÇÃO DA RDC Nº 26, DE 02 DE JULHO 2015 EM SORVETES

LOPES, Denise Fernanda, Discente do Curso de Nutrição –UNILAGO.

ALVES, Roberta Caires – Docente do curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

Atualmente existe um elevado número de pessoas com alergia alimentar, tornando necessária a existência de informações sobre os ingredientes alergênicos nos rótulos dos alimentos. Assim, este trabalho objetivou comparar e adequar as embalagens de sorvete de acordo com a legislação vigente, e verificar o conhecimento de estudantes do curso de nutrição, sobre o assunto alergia alimentar. As embalagens de picolés produzidos por uma empresa do Noroeste Paulista foram adequadas de acordo com a RDC n° 26, de 02 de julho de 2015. O conhecimento dos alunos sobre alergia alimentar foi avaliado através de um questionário com questões de múltipla escolha. Todas as embalagens foram adequadas, com êxito, conforme a legislação vigente. Em relação aos estudantes, eles não apresentam um conhecimento satisfatório sobre o assunto.

PALAVRA CHAVE: Alimentos alergênicos. Rótulo. Embalagem.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tornou-se evidente a ocorrência de alergia alimentar em indivíduos da população brasileira (CHADAD, 2014). A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA, criou em 2015 um novo Regulamento sobre a rotulagem nutricional de alimentos embalados, conforme disposto na Resolução da Diretoria Colegiada n° 26 de 02 de julho de 2015 (BRASIL, 2015), com o intuito de estabelecer requisitos para rotulagem obrigatória dos principais alimentos que causam alergias alimentares. Assim, este trabalho visa comparar e adequar os rótulos das embalagens de sorvetes e verificar o conhecimento dos estudantes sobre alergia alimentar.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado através da adequação de embalagens de sorvetes do tipo picolé, com preparação a base láctea, de uma empresa localizada no Noroeste Paulista, seguindo a legislação vigente. Realizou-se também uma pesquisa sobre alergia alimentar com 50 estudantes do curso de graduação de nutrição de uma instituição particular, de São José do Rio Preto, SP. Foi aplicado um questionário com 12 questões de múltipla escolha, referente ao assunto, após anuência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados foi feita por meio de cálculos percentuais, empregando o programa Excel (MS Office, 2016).

DISCUSSÕES

Todos os rótulos das embalagens dos picolés foram adequados com êxito. Em relação aos estudantes, somente 34 % souberam responder corretamente o que é alergia alimentar e 52% nunca ouviu falar na RDC ° 26 de 02 de julho de 2015, evidenciando a falta de conhecimento sobre este importante quesito de rotulagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os rótulos das embalagens de sorvete foram adequados legalmente. Em relação aos estudantes foi possível observar que eles não apresentavam satisfatório conhecimento sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução RDC nº 26, de 20 de julho de 2015 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Requisitos para Rotulagem Obrigatória dos Principais Alimentos que Causam Alergias Alimentares. **Diário Oficial** [da] Republica Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 jul. 2015.

CHADAD, M. C. C. Informação sobre a presença de alérgenos nos rótulos de alimentos: responsabilidade do estado na garantia dos direitos à saúde e à alimentação adequada da população com alergia alimentar. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 9, p. 369-392, 2014.

MERENDA ESCOLAR: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

SILVA, Flávia Cibelli Camargo. Discente do Curso de Nutrição - UNILAGO.

BORGES, Ellen de Lima. Docente do Curso de Nutrição – UNILAGO

RESUMO

A infância corresponde a um periodo em que os padrões alimentares são adotados principalmente nas escolas, tornando-se um lugar adequado para aprendizagem de uma alimentação saudável. O Presente trabalho se justifica frente ao grande índice de sobrepeso e obesidade infantil, uma vez que a merenda escolar deixou de ser uma das principais fontes de alimentação, podendo contribuir com os índices de sobrepeso e obesidade infantil. Foi realizada uma avaliação antropométrica com 100 escolares do ensino fundamental da rede Municial de Nova Aliança/SP, seguido de uma avaliação calórica da merenda oferecida. Foi verificado um alto valor calórico (588,28kcal) na merenda escolar, assim como casos de sobrepeso e obseidade (53%) em alunos do período da rede municipal. Fato este apresentando um provável relacionamento,uma vez que a merenda escolar deixou de ser uma das principais refeições oferecidas as escolares da rede pública de ensino.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Alimentar e Nutricional. Promoção da saúde. Avaliação Nutricional. Alimentação escolar.

INTRODUÇÃO

A infância é o período no qual os padrões alimentares adotados são incorporados, sendo o ambiente escolar um ambiente propício a hábitos alimentares saudáveis (CONCEIÇÃO,2010). Considerando a escola um espaço propício para a abordagem da educação e saúde, a merenda escolar e seus personagens que os envolvem tornam-se alvo de discussão frente a qualidade de vida (FERNANDES,2014). O objetivo do presente trabalho foi verificar o valor calórico oferecido na merenda escolar e a avaliação antropométrica de escolares da rede municipal.

METODOLOGIA

O presente estudo compreendeu se em uma pesquisa em campo realizada com uma amostra de 100 escolares do 4° e 5° ano do ensino fundamental de uma escola Municipal da cidade de Nova Aliança/SP, durante o período letivo de 2017. No qual foi calculado o valor calórico da merenda oferecida aos alunos a partir de três pesagens diárias consecutivas dos alimentos oferecidos. E em seguida foi realizada uma avaliação antropométrica mediante coleta de peso e altura para classificação conforme a Organização Mundial da Saúde. Sendo todos os dados tabulados para posterior análise e discussão. Sendo este aprovado pelo comitê de ética.

DISCUSSÕES

Notamos que no presente estudo houve uma diferença no valor calórico entre as merendas oferecidas aos alunos no período da manhã com média de 588,28kcal/dia e na merenda da tarde com uma média de 286,57kcal/dia. Sendo também verificado nos alunos do período da manhã um alto índice de sobrepeso e obesidade (53%), em quanto que nos alunos do período da tarde apresentaram índices de sobrepeso e obesidade bem mais baixos (19%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O alto valor calórico oferecido na merenda no período da manhã pode estar relacionado diretamente com o alto índice de sobrepeso e obesidade nos alunos em estudo, uma vez que a merenda escolar deixou de ser uma alimentação carencial, com o objetivo de suprir as necessidades energéticas diárias no período da infância, influenciando assim nos índices de sobrepeso e obesidade infantil.

BIBLIOGRAFIA

CONCEIÇÃO S.I.O.; SANTOS C.J.N.; SILVA A.A.M.; SILVA J.S.; OLIVEIRA T.C. Consumo alimentar de escolares das redes pública e privada de ensino em São Luís, Maranhão. **Rev Nutr.** v. 23,n. 6, p. 993–1004, 2010.

FERNANDES, A.G.S.; FONSECA, A.B.C.; SILVA, A.A. Alimentação escolar como espaço para educação em saúde: percepção das merendeiras do município do Rio de Janeiro, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 1, p. 39-48, 2014.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES DE CLÍNICA DE NUTRIÇÃO: MÉTODOS DE AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA

CRUZ, Lucas Francisco Nascimento. Discente do curso de Nutrição da Instituição de Ensino UNILAGO.

COSTA-SINGH, Tainara. Docente do curso de Nutrição da Instituição de Ensino UNILAGO.

RESUMO

A avaliação nutricional em paciente clínico é de suma importância, fazendo assim com que possa-se obter uma análise concisa sobre seu quadro clínico. Um dos procedimentos frequentemente utilizado em avaliação é a antropometria, técnica de baixo custo e prática para o diagnóstico de certas patologias. Esta pesquisa utilizou a metodologia antropométrica do Índice de Massa Corpórea e Relação Cintura Quadril avaliando patologia como a obesidade e o risco cardiovascular. Observou-se que 20,72% dos pacientes adultos tem obesidade e que 24,81% com risco cardiovascular muito alto, mas com reduções significativas em seus resultados encontrada na terceira avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: Antropometria. Índice de Massa Corpórea (IMC). Relação Cintura Quadril (RCQ).

INTRODUÇÃO

Modificações no comportamento e alimentação das pessoas atualmente não tem sido tão saudável. Devido a isso, uma intervenção eficaz se faz necessário, e para isso, a avaliação nutricional contribui a diagnosticar morbidades suscetíveis (ACUÑA; CRUZ, 2004). A antropometria é uma das técnicas utilizadas para o diagnóstico de avaliação nutricional, conhecida por ser um conjunto de técnicas utilizadas para medir o corpo humano e suas partes, sendo muito empregada em clínicas de nutrição (MAHAN; ESCOTT-STUMP; RAYMOND, 2008). Um dos métodos mais usuais para avaliação é o Índice de Massa Corpórea (IMC), sendo indicativo determinante para se identificar patologias. E outro método empregado é a Relação Cintura Quadril (RCQ), para avaliar risco cardiovascular em pacientes. O objetivo desta pesquisa é traçar o perfil antropométrico de uma amostra de pacientes da CENUTRI, Clínica de Nutrição da Unilago.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo observacional (através de leitura de prontuários, constando 3 avaliações, verificando medidas antropométricas: IMC e RCQ), realizada na CENUTRI, Clínica de Nutrição da Unilago, sendo avaliados 129 prontuários, dispostos em planilha Opendocument Format.

DISCUSSÕES

Na avaliação do IMC, 50% dos idosos encontram-se em estado de obesidade na primeira avaliação (sendo 44,44% do sexo feminino), 22,22% em normalidade e 11,11% abaixo do peso. Os idosos em obesidade na terceira avaliação apresentaram 38,89% (uma redução de 11,11% do valor anterior), 27,78% (tiveram uma melhora de 5,56%) e os idosos de baixo peso continuou inalterado.Já o IMC de adultos, 20,72% dos adultos encontram-se em obesidade II (12,61% do sexo feminino), 36,04% em sobrepeso, 21,62% em eutrofia. Na terceira avaliação 9,01% dos adultos encontram-se em obesidade (redução de 11,71%), 29,73% em sobrepeso (redução de 6,31%), 29,73% em eutrofia (melhorando em 8,11%). Na avaliação de RCQ, 31,78% dos pacientes encontram-se em risco moderado (20,93% sendo do sexo feminino), 24,81% com risco muito alto (20,83% do sexo feminino); 17,8% com risco baixo (sendo 11,63% do sexo masculino). Na terceira avaliação 30,23% apresentou risco moderado (redução de 1,55%), 20,93 com risco muito alto (melhora de 3,88%), 23,28% com risco baixo (5,48% de melhora).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que ao longo das avaliações, houve uma melhora com relação ao IMC havendo redução significativa de sobrepeso e obesidade reduzindo seus índices e aumentando o índice de normalidade para idosos e eutrofia para adultos. Assim também a RCQ mostrou-se com mudanças positivas para a redução dos riscos cardiovasculares nos pacientes, evidenciando a eficácia da boa conduta nutricional para melhora das medidas antropométricas.

REFERÊNCIAS

ACUÑA, K.; CRUZ, T. Avaliação do estado nutricional de adultos e idosos e situação nutricional da população brasileira. **Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabolismo,** v. 48, n. 3, p. 345-361, 2004.

MAHAN, K. L., ESCOTT-STUMP, S., RAYMOND, J. L. **Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia.** Rio de Janeiro. Elsevier, 1351, .2010.

INCIDÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA E NÍVEIS DE STRESS EM CARTORÁRIOS CRIMINAIS

TOLEDO LIMA E SILVA, Patrícia. Discente do curso de Nutrição – UNILAGO

TEIXEIRA, Carla Somaio. Docente do curso de Nutrição – UNILAGO

RESUMO

A síndrome metabólica, ou Síndrome X, é definida como um conjunto de fatores de risco que aumentam as chances de doenças cardiovasculares, sendo estes: alta insulinemia, obesidade visceral, dislipidemias e hipertensão arterial. O stress do trabalho é relacionado com o aumento do risco de doenças cardiovasculares e do risco de síndrome metabólica.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome metabólica, IMC, doenças cardiovasculares, risco cardiovascular

INTRODUÇÃO

A síndrome metabólica representa uma situação clínica caracterizada pelo agrupamento de 3 ou mais fatores de risco cardiovascular. Os trabalhadores com estresse crônico têm o dobro de chance de desenvolver SM. O estudo teve como objetivo evidenciar SM em trabalhadores de alto nível de stress.

METODOLOGIA

Fora um estudo transversal, quantitativo com aplicação de questionário de hábitos de vida, incluindo tabagismo, nível de atividade física, sobrecarga no trabalho e consumo de bebidas alcoólicas. Foi ainda aferido a pressão arterial, circunferência de cintura e quadril para a avaliação de risco cardiovascular; peso e altura para o IMC.

RESULTADOS

Uma amostra significativa dos 58 participantes apresentou hábitos de vida inadequados, como tabagismo e sedentarismo; sobrepeso e uma ou mais patologias características da SM, além de sentir-se sobrecarregado no trabalho, evidenciando aumento no risco de doenças cardiovasculares.

DISCUSSÕES

É notório a prevalência de fatores de risco em mulheres da população estudada, pela pré-disposição genética. O stress aumenta em duas vezes o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, podendo ser relacionada com o aumento da incidência de síndrome metabólica.

CONCLUSÃO

O estudo mostra um baixo número de pessoas portadoras de síndrome metabólica, destes, todos se sentem sobrecarregados, evidenciando uma possível relação do aumento de chances de SM por hábitos de vida não saudáveis e alto nível de stress.

REFERÊNCIAS

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes , 2016.

Adolfo Milech...[et. al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio - São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016

AVALIAÇÃO DE DESPERDÍCIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

LOPES,Taynara Souza; Discente do curso de Nutrição - UNILAGO.

COSTA-SINGH, Tainara; Docente de Curso de Nutrição - UNILAGO.

RESUMO

O desperdício de alimentos em uma unidade de alimentação e nutrição (UAN) deve ser acompanhado diariamente sendo usado como um indicador de qualidade dos serviços da UAN. O estudo teve objetivo de analisar durante 20 dias as sobras de alimentos e resto ingesta da unidade de alimentação no horário do Almoço, Jantar e Ceia. Preparou-se 53,48 Kg e 21,87 Kg de sobra limpa o que representou uma média de 41,01% dos alimentos produzidos. Essa porcentagem apresenta um número bem maior quando comparado com outros estudos que podem ser causa do mal planejamento do cardápio e das preparações. Encontra-se um resto ingesta de 4,63% que é considerado médio comparado com outros estudos, havendo necessidade do profissional de nutrição na UAN melhorar o planejamento e controle do cardápio e planejamento da produção, traçando planos para minimizar o desperdício de alimentos na produção ou da distribuição.

PALAVRAS-CHAVES: Desperdício, Unidade de Alimentação e Nutrição, Alimento

INTRODUÇÃO

O desperdício de alimento é um problema que está relacionado à cultura brasileira por causas econômicas, políticas, culturais e tecnológicas abrindo portas para as seguintes movimentações produção, transporte, comercialização e armazenamento (CASTRO, 2002). Em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), o desperdício é sinônimo de falta de qualidade e deve ser evitado, por meio de um planejamento adequado do nutricionista para que não haja excesso de produção e consequentemente sobras, o planejamento dos cardápios feito pelo nutricionista deve prever o rendimento final de cada alimento, considerando as preparações mais consumidas e o per capita de cada alimento (ABREU, 2003).

METODOLOGIA

Nesta pesquisa foram coletados dados referentes ao desperdício de alimento em uma UAN de São José do Rio Preto/SP. Os dados foram coletados, durante 20 dias, no horário do Almoço, Jantar e Ceia. Foram pesados os resto – ingesta, alimentos preparados e sobras, para realizar o cálculo do consumo e das médias. Pesou-se as quantidades de refeição servidas e os valores finais foram comparados com outras pesquisas

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Média diária de 53,48 Kg de alimentos prontos e 21,87 Kg de sobras representou uma média de 21,87% de alimentos que não foram distribuídos para os comensais da unidade de alimentação de nutrição UAN. Foi encontrada uma média de 1,44% de resto-ingesta da UAN por dia quando e comparando-se aos demais estudos, observa-se que os comensais tem uma boa aceitação do cardápio proposto pela UAN.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados mostrados no estudo constata-se que há necessidade do profissional de nutrição da UAN para melhor planejamento, controle do cardápio e planejamento da produção e também traçar planos para minimizar o desperdício de alimentos na hora da produção ou distribuição através de treinamentos com a equipe e elaboração de planilhas para maior controle.

REFERÊNCIAS

CASTRO, M. H. C. A. **Fatores determinantes de desperdício de alimentos no Brasil**: Diagnóstico da situação. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2002.

ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; PINTO, A. M. S. **Gestão de unidades de alimentação e nutrição**: um modo de fazer. São Paulo: Editora Metha, 2003.

ACEITAÇÃO DE PREPARAÇÕES COM REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS COM CRIANÇA

MATOS, Taiane Cristina; SILVA, Tatielle Felipe. Discentes do curso de Nutrição– UNILAGO.

SOMAIO, Carla; BORGES, Ellen; COSTA-SINGH, Tainara. Docentes do curso de Nutrição – UNILAGO

RESUMO

Talos, folhas e cascas são, muitas vezes, mais nutritivos do que a parte dos alimentos que é de hábito o consumo. O objetivo desse estudo foi avaliar a aceitabilidade de preparações com cascas de frutas. Participaram 29 estudantes de 3 e 4 Talos, folhas e cascas são, muitas vezes, mais nutritivos do que a parte dos alimentos que é de hábito o consumo. O objetivo desse estudo foi avaliar a aceitabilidade de preparações com cascas de frutas. Participaram 29 estudantes de 3 e 4 anos, sendo avaliado a aceitabilidade do suco feito com a casca do abacaxi. As respostas obtidas através de escala hedônica demonstraram que 79,1% optaram por “gostei muito”.

PALAVRAS-CHAVE: Aceitabilidade, sabor, abacaxi.

INTRODUÇÃO

Atualmente, uma grande quantidade de crianças pré- escolares ficam fora de suas casas, passando diariamente muitas horas em creches. Portanto, este é um excelente local para aquisição de hábitos alimentares saudáveis. (AMARAL et al.,1996). Esse trabalho visa identificar se as crianças aprovam preparações de reaproveitamento de alimentos evitando desperdícios.

METODOLOGIA

Tratou – se de uma pesquisa qualitativa, realizada na Creche Dona Belinha no município de Fronteira-MG. Foram avaliados 15 meninos e 14 meninas com idade de 3 e 4 anos,através da escala hedônica. Foram submetidos a teste de sabor para saber se o produto em questão seria aceito.Todos os alunos avaliados tiveram a autorização assinada por algum responsável e receberam uma copia do termo de livre esclarecimento e consentimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da amostragem pesquisada de 29 crianças 51,7% eram do sexo masculino e 48,3% do sexo feminino.As respostas obtidas através de escala hedônica demonstraram que 79,1% optaram por “gostei muito”, 6,9% “gostei”, 3,4% “indiferente”, 3,4% “não gostei” e 6.9% “odiei”.

CONCLUSÃO

O reaproveitamento dos alimentos é viável, principalmente quando realizado através de preparações que valorizam as características sensoriais do mesmo. Concluímos que o suco com reaproveitamento da casca do abacaxi obteve grande aceitação, com um percentual de 86% da amostragem.

REFERENCIAS

AMARAL, M.F.M. et al. **Alimentação de bebês e crianças pequenas em contexto coletivos: mediadores interações e programações em educação infantil.** Rev. Bras. Cresc. Desen. Hum., v.6, n.1-2, p.19-23, 1996.

BADAWI, C. **Aproveitamento Integral dos Alimentos: Melhor sobrar do que faltar?** - Acadêmica de Nutrição da FSP – USP, 2008

OBESIDADE INFANTIL

OLIVEIRA,Gabriela Moura; VEDOVELI,Ítalo; DIAS.Bruna Aghata. Discente do curso Nutrição – UNILAGO.

SOMAIO, Carla; BORGES, Ellen; COSTA-SINGH, Tainara. Docentes do curso de Nutrição UNILAGO.

RESUMO

Dentre os problemas nutricionais da infância,a obesidade,é o que chama mais atenção na área da saúde,porém não é o único problema desenvolvido nessa fase.A obesidade é definida como um distúrbio nutricional e metabólico caracterizado pelo aumento de massa adiposa no organismo,refletindo em um aumento de massa corpórea.Para efetuar a pesquisa foi aplicado o questionário de frequência alimentar em 72 crianças de escolas públicas de São José do Rio Preto e realizou-se a avaliação antropométrica e a classificação do estado nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade Infantil.Hábitos Alimentares.Estado Nutricional.

INTRODUÇÃO

Em relato da OMS (Organização Mundial de Saúde) a obesidade tem se tornado um problema de saúde pública e uma epidemia global. É fato que os números de obesos adultos são alarmantes, sendo pré-destinado futuramente que o número de crianças com sobrepeso e obesidade será de 75 milhões, sendo que em 2025,50% da população seria obesa (OMS, 2012; ABESO, 2010). Outro aspecto que contribui para epidemia da obesidade infantil é o marketing da indústria alimentícia, que propaga através de meios de comunicações preparações cheias de calorias vazias e com um alto teor energético aumentando os distúrbios nutricionais entre os jovens (YOUNG&NESTLE, 2002). O trabalho teve como objetivo verificar a os hábitos alimentares e a rotina diária das crianças e avaliar o estado nutricional para observar o crescimento da obesidade nessa fase de vida.

METODOLOGIA

Estudo de pesquisa de campo realizado em escolas publicas de São Jose do Rio Preto em crianças da faixa etária de 8 a 12ano.Para obter as informações nutricionais das crianças realizou-se a coleta de dados através da avaliação antropométrica e a aplicação do questionário alimentar com a ajuda da balança digital e estadiômetro da marca AVANUTRI.A coleta de informações foi realizada somente com o consentimento das crianças através do termo de consentimento livre ,aonde a criança possui total direito de querer ou não participar.

DISCUSSÕES

O Indice de massa corporal foi classificado de acordo com os parâmetros da OMS(Organização Mundial de Saúde).Esses dados foram tabelados e revertidos em porcentagem para uma melhor visualização.A analise do índice de massa corporal das crianças mostrou o crescimento da obesidade em 21% em crianças da faixa etária 12anos e em 14% em crianças 13anos,já em uma faixa de idade menor esse numero de obesos é ainda maior onde 23% são crianças de 8 anos,e 13% são de 11anos. .Apesar da classificação de eutrofia ser significativa,o alerta fica para os pais ,pois á vários estudos que dizem que crianças obesas tem maior probabilidade de serem adultos obesos e alem disso,serem portadores de doenças crônicos degenerativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se de modo geral que as crianças são sedentárias atualmente,preferindo aparelhos eletrônicos ao invés de brincadeiras de rua.Além disso,são crianças que não tem uma rotina alimentar,como consequência não se alimentam nos horários devidos acarretando efeito ruim no decorrer do tempo relacionado a saúde dos mesmos.É importante ressaltar também,que os pais tem influencia na alimentação de seus filhos,sendo algo cultural,necessitando assim,de uma mudança no padrão de vida e nos hábitos alimentares.

REFERENCIAS

OLIVEIRA, Cecília L. de; FISBERG, Mauro. Obesidade na infância e adolescência: uma verdadeira epidemia. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 47, n. 2, p. 107-108, 2003.

YOUNG, Lisa R.; NESTLE, Marion. The contribution of expanding portion sizes to the US obesity epidemic. **American journal of public health**, v. 92, n. 2, p. 246-249, 2002.

PERFIL ALIMENTAR DE UNIVERSITARIOS

TONIOLI, Janaina; DELBO, Maria Carolina; FERNANDES, Jaquelina. Dicentes do curso de nutrição – UNILAGO.

SOMAIO, Carla; BORGES, Ellen; COSTA-SINGH, Tainara. Docentes do curso de Nutrição – UNILAGO

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida, e a alimentação dos universitários, estudantes de educação física da faculdade união dos grandes lagos (são Jose do rio preto). Foram entrevistados 15 alunos de ambos os sexos, foi aplicado um questionário com 17 perguntas, e um questionário de freqüência alimentar. Observou-se que a maioria não consome frutas e hortaliças (59,9%) ou seja mais da metade dos avaliados, nenhum fumante, mais (46,6%) dos estudantes fazem o uso de bebidas alcoólicas. São realizadas de 4-6 refeições diárias por (46,6%) dos estudantes. Foi concluído que a qualidade de vida dos estudantes se apresenta regular, pois apesar de a maioria não consumir frutas e hortaliças, eles não são fumantes e praticam exercícios regularmente.

PALAVRAS-CHAVE: universitários, qualidade de vida, e alimentação.

INTRODUÇÃO

Alguns fatores geralmente associados a vida dos estudantes acabam por interferir na saúde e na qualidade de vida, nestes fatores estão inclusos: consumo excessivo de bebidas alcoólicas, tabagismo, poucas horas de sono, falta de atividade física entre outros que acabam por acarretar problemas de saúde e também o estado físico e mental destes estudantes (FLECK; CHACHAMOVICH; TRENTINI, 2003). O objetivo deste trabalho foi avaliar as características sociais dos universitários e hábitos alimentares.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado com a participação de 15 universitários. Foram convidados a participar da pesquisa explicando o objetivo do mesmo. A coleta de dados foi realizada em sala de aula, sendo que o questionário social consistia em 17 perguntas, e também foi aplicado o diário de freqüência alimentar para verificar hábitos alimentares. Analise dos dados realizados no Microsoft Word e os valores foram em percentual.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram entrevistados 15 alunos do qual (33%) eram do sexo feminino e (67%) do sexo masculino. Observou-se que a maioria não consomem frutas e hortaliças (59,9%), já Paes e cereais tem estado bem presente na alimentação destes universitários (42,2%) consomem de 1 a2 vezes por dia, doces e refrigerantes também tem uma participação bem grande na alimentação dos entrevistados (71%) relatam consumir estes alimentos regularmente, (39,9%) relataram consumir leites e derivados de 1 a 2 vezes por dia e (86,6%) praticam atividades física regularmente.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a qualidade de vida dos estudantes pode ser considerada regular.Apesar de apresentarem uma boa qualidade de sono, fracionarem a dieta de 4 a 6 refeições, e praticarem atividades física regularmente, a maioria dos estudantes relataram que ingerem bebida alcoólica, principalmente nos fins de semana e não consomem frutas e hortaliças,o que pode ocasionar danos a saúde.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALMEIDA, A. B. P. et al. Avaliação do comportamento alimentar de estudantes universitários. **Nutrire**. São Paulo, v. 38, p. 411, 2013

OFERECIMENTO, CONSUMO E ACEITAÇÃO ALIMENTAR INFANTIL

MENDONÇA, Jackeline; PANZA, Marina . Discente do curso de Nutrição - UNILAGO

SOMAIO, Carla; BORGES, Ellen; COSTA-SINGH, Tainara. Docentes do curso de Nutrição – UNILAGO

RESUMO

Alimentarmo-nos de forma saudável atualmente vem sendo um grande problema, porque não reservamos um tempo adequado para nos alimentar de forma correta. Podemos concluir que esta má alimentação se dá desde a fase infantil, por conta de seus pais não utilizarem na maioria das vezes alimentos naturais, que seria essencial para o crescimento e desenvolvimento de seus filhos. Pesquisa de campo realizada em crianças de 1 a 2 anos para verificar a preferência e o consumo alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos naturais. Criança. Tempo. Pais.

INTRODUÇÃO

Boa parte dos pais de crianças até 2 anos de idade não tem conhecimento no que se diz respeito à alimentação adequada para desenvolvimento e crescimento de seus filhos, pois sempre optam pela forma mais prática e rápida de saciar a fome dos mesmos, utilizando industrializados, o que não é adequado e saudável para esta faixa etária. Existe também as indicações adequadas dos nutrientes, as proporções sugeridas de carboidratos são de 45 a 65%, lipídeos são de 5 a 20% e de proteínas 30 a 40%, isso para crianças de 1 a 3 anos (MAHAN, 2005).

METODOLOGIA

As crianças foram submetidas a uma pesquisa de campo realizado em uma escola particular em São José do Rio Preto onde foi aplicado um questionário de escala hedônica para saber a preferência de cada uma em relação ao lanche oferecido por uma empresa terceirizada para a escola. Foram obtidos dados de 24 crianças de 1 a 2 anos pelo período de 3 vezes na semana. O termo de Consentimento Livre e Esclarecido teve o consentimento da Diretora da Escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Obteve-se como resultados que as crianças estão ingerindo muito mais quantidades oferecidas pela empresa do que realmente precisam que são 20% de necessidades diárias segundo o PNAE, e elas tem preferência por produtos industrializados e doces, do que frutas in natura ou outro tipo de produto pouco processado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as crianças consomem mais alimentos industrializados do que alimentos naturas, existe uma grande rejeição por frutas e sucos naturais sem açúcar. E os valores de necessidades essenciais de nutrientes oferecidos pela empresa de alimentação são bem maiores que o recomendado pela tabela nutricional do PNAE.

.

REFERÊNCIAS

MAHAN, L. Kathleen, ESCOTT-STUMP, Sylvia. **Krause, alimentos, nutrição & dietoterapia**. Editor roca, 2005.

ROTULAGEM NUTRICIONAL VERMELHA: "TEOR DE SÓDIO EM MOLHOS DE TOMATE INDUSTRIALIZADOS"

FERNANDES, Maria Beatriz; GONÇALES, Aline Gonçalves Borges; GALLINA, Daiana Aparecida; REZENDE, Daiana Aparecida Marino; SILVA, Flavia Cibelli Camargo. Discentes do curso de Nutrição - UNILAGO.

TEIXEIRA, Carla Somaio; VASCONCELOS, Marco Antônio; BORGES, Ellen de Lima. Docentes do curso de Nutrição - UNILAGO.

RESUMO

O molho de tomate industrializado, o qual contém grande teor de sódio, é muito consumido pela população idosa pelo seu fácil preparo, com isso índice de idosos hipertensos teve mudanças significativas. Os dados utilizados foram baseados em um estudo sobre rotulagem de molho de tomate dispostas na tabela contendo 30 rótulos e com isso foi elaborado um rótulo com alerta sobre alto consumo de sódio, dando preferência por molhos naturais. Foi possível observar o quanto o uso do molho de tomate pode contribuir para que a cota de ingestão diária de sódio seja excedida pela população de idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Sal. Sódio. Molhos de tomate. Rótulo nutricional

INTRODUÇÃO

Em decorrência do envelhecimento os idosos apresentam uma perda de interesse pela ingestão adequada de alimentos, devido à perda de dentição que dificulta o consumo de alimentos mais fibrosos e calóricos, dando opção alimentos prontos como exemplo o molho de tomate (ASSIS, 2004). Este molho, e outros produtos industrializados, apresentam em sua composição muito sódio, crescendo o número de hipertensos. O presente estudo observou o teor de sódio entre os diferentes tipos e marcas de molhos, definir os que se encaixam no padrão de alto teor de sódio e verificar o excesso de consumo de sódio por idosos.

METODOLOGIA

Analisou o artigo "Análise do teor de sódio em molhos de tomate industrializados: um alerta para hipertensão" (SILVA et al., 2015), que continha uma tabela com 30 tipos de molhos. Os dados analisados foram o sabor do molho, a marca (nome fantasia), o teor de sódio, a porção pré-estabelecida no rótulo e os ingredientes. Comparou-se a quantidade de sódio nas diferentes marcas e tipos de molhos evidenciando dessa forma os molhos que apresentaram alto e baixo teor de sódio.

DISCUSSÕES

A variância dos percentuais dos valores de sódio observados em relação a 2000 mg que é recomendação de ingestão de sódio pela OMS foi de 0,5% a 26,05 %. A quantidade utilizada na determinação do percentual foi de 60g, a porção estabelecida nos rótulos dos molhos de tomate. Os resultados podem sugerir uma relação entre a utilização e consumo de molhos de tomate com excesso de sódio, pois dentre todas as marcas pesquisadas somente uma marca produto de tomate zero apresentou uma quantidade efetivamente baixa de sódio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do trabalho exposto, foi possível observar o quanto o uso do molho de tomate pode contribuir para que a cota de ingestão diária de sódio seja excedida. Os molhos de tomate são amplamente consumidos e por esse motivo a realização de pesquisas com análise do conteúdo. É indiscutível a necessidade de se incentivar a população idosa a reduzir o consumo de alimentos processados e evitá-los sempre que possível.

REFERÊNCIAS

ASSIS, E. M.; et al. **Consumo de alimentos industrializados na comunidade do centro universitário do leste de Minas Gerais**, 2004.

SILVA, E. l.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Dissertação** – Universidade de Santa Catarina. Florianópolis, 2001; 3 ed.

ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES

MARCONI, Ana Carolina; JUIZ, Cintia; MORALES, Talita. Discentes do curso de Nutrição – UNILAGO.

SOMAIO, Carla; BORGES, Ellen; COSTA-SINGH, Tainara. Docentes do curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

Durante a gestação, o corpo da mulher passa por constantes mudanças metabólicas e fisiológicas. As mudanças fisiológicas, por exemplo, incluem o aumento do volume sanguíneo, da função cardíaca e renal e a redução do movimento gastrointestinal. Para bem se adaptar a essas mudanças no organismo é preciso atenção redobrada com a alimentação, no período que vai da pré gestação e pós gestação, lembrando que quadros de desnutrição, sobrepeso ou obesidade necessitam de mais cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Gestante, Estado nutricional, Sobrepeso e obesidade.

INTRODUÇÃO

As necessidades nutricionais da mulher na fase gestacional é a mais vulnerável. Um estilo de vida saudável, com ganho de peso adequado e alimentação variada é o que vai possibilitar o bem estar para ambos. O déficit de peso durante a gestação pode trazer riscos como recém nascido de baixo peso, recém nascido prematuro e morbimortalidade. O sobrepeso e obesidade em gestantes também representam grande risco, com ocorrência de diabetes gestacional e hipertensão arterial, aumentando as taxas de morbimortalidade materna e do feto (SILVA; MURA, 2014).O presente estudo tem o objetivo de verificar através da avaliação antropométrica de dados coletados e alimentados no sistema do SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), o número de gestantes adolescentes e adultas e se seu estado nutricional está adequado ou não.

METODOLOGIA

O presente trabalho é um resultado de dados que foram coletados pelo programa do SISVAN, Relatorio do Estado Nutricional dos individuos acompanhados por periodo, fase do ciclo da vida e índice: Abrangência: Região (SUDESTE) - Estado (SÃO PAULO) - Município (SAO JOSE DO RIO PRETO) Competência: Ano: 2016 - Mês: TODOS - Fase da Vida: Gestante (adolescente e adultas) - Sexo: FEMININO
Raça e Cor: TODOS - Acompanhamentos Registrados: TODOS - Povo e Comunidade: TODOS Escolaridade: TODOS

DISCUSSÕES

De modo geral, no período gestacional os estudos têm mostrado gestantes com peso adequado e pouca incidência do baixo peso, porém observa-se que esta havendo sempre um aumento do sobrepeso e obesidade nas diferentes regiões ao longo dos anos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, o perfil nutricional das gestantes em São José do Rio Preto demonstrou principalmente um alto índice de excesso de peso, tanto para adolescentes quanto para adultas, sendo necessárias intervenções em relação ao estado nutricional pré-gestacional, ganho de peso gestacional e adequação do consumo alimentar.

REFERÊNCIAS

SILVA, S. M. C. S; MURA, J. P. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. 2ª ed. Roca, São Paulo, 2014.

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTE ONCOLÓGICA

ALMEIDA, Ana Paula; CUNHA, Katia; SILVA, Paula. Discentes do curso Nutrição – UNILAGO.

SOMAIO, Carla; BORGES, Ellen; COSTA-SINGH, Tainara. Docentes do curso Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

O corpo humano é formado por diferentes tipos de células, que se dividem para formar um tecido. O crescimento desordenado dessas células gera a formação de tumores podendo ele ser benigno ou não (INCA, 2017). O objetivo do trabalho foi avaliar e acompanhar a evolução nutricional de uma paciente com câncer de mama durante o tratamento quimioterápico. A coleta de dados foi realizada mediante visitas domiciliares, e o projeto teve duração de quatro meses, com o propósito de avaliar o estado nutricional antes do início do tratamento radioativo e quimioterápico. Em seguida, foi elaborado um plano alimentar e introduzido um complemento alimentar como forma de alcançar as necessidades energéticas adequadas.O estudo permitiu a identificação das principais dificuldades relacionadas aos hábitos alimentares de pacientes em tratamento quimioterápico.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Nutricional. Acompanhamento.

INTRODUÇÃO

Conforme dados do INCA, o câncer de mama é o tipo neoplasia mais comum entre as mulheres no mundo. Segundo Padilha e Pinheiro, 2004, no Brasil, o câncer de mama é a neoplasia mais frequente em incidência e mortalidade entre as mulheres, tornando-se um grave problema de saúde pública. Dentre os fatores de risco para seu desenvolvimento, as condições dietéticas representam cerca de 30% das causas de câncer, sendo somente superado pelo tabaco.O tratamento se faz por meio de cirurgia, quimioterapia e radioterapia, entretanto o estado nutricional do paciente é fundamental durante o tratamento, afim de evitar uma perca de peso (VERDE, 2007).

METODOLOGIA

É um estudo de caso de uma paciente, em tratamento de câncer de mama com a detecção de metástases pelo corpo, primeiramente foi realizada uma avaliação nutricional antes do inicio do tratamento, onde se usou parâmetros clínicos e antropométricos, para mensuração das visitas foram utilizados uma balança digital, estadiômetro, fita métrica e adipômetro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas quatros visitas domiciliares, na primeira visita foram avaliados os dados antropométricos, como forma de avaliar suas necessidades nutricionais e energéticas, os resultados foram um IMC de 23,4Kg/m², considerado eutrófico pela OPAS, 2002, Apartir desta primeira avaliação nutricional elaborado um plano alimentar cujo suporte calórico fosse de 2012Kcal/dia, baseado no seu peso ideal que era de 58,5kg. Na segunda visita observou-se um ganho de peso de 4,900kg, onde a paciente fez o uso de um suplemento alimentar pelo menos uma vez ao dia. Na terceira visita seu peso já era de 61,600kg totalizando um ganho de peso inicial de 6,800Kg, o que foi satisfatório. Na última visita o peso se manteve o mesmo, e segundo informações colhidas, a suplementação alimentar já não vinha sido utilizada diariamente.

CONCLUSÃO

Apesar da perda de peso da paciente antes do início do tratamento, e sua visível perda de massa magra, a evolução de seu estado nutricional foi satisfatória, mantendo a classificação de seu IMC em eutrofia. Fica evidente que não se pode levar em conta apenas o fator científico do quadro clínico e a terapia nutricional, que quando aliada á atenção ofertada ao paciente e respeito aos seus hábitos e preferências alimentares, tornam a terapia nutricional mais eficaz e simples de ser conduzida.

REFERENCIAS

COSTA, Maria Lucia Varjão da. Consumo alimentar de pacientes com câncer de mama durante a quimioterapia adjuvante, 2016.

DE CARVALHO PADILHA, Patricia; DE LIMA PINHEIRO, Rosilene. O papel dos alimentos funcionais na prevenção e controle do câncer de mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 50, n. 3, p. 251-260, 2004.

ROTULAGEM NUTRICIONAL PARA IDOSOS: IMPORTÂNCIA DA FIBRA ALIMENTAR E COMPREENSÃO NUTRICIONAL POR IDOSOS EM ASILO

CRUZ, Lucas Francisco Nascimento; FERNANDES, Caroline de Paula; ZANFULIM, Amanda Gandolfi. Discentes do curso de Nutrição - UNILAGO.

TEIXEIRA, Carla Somaio; VASCONCELOS, Marco Antônio. Docentes do curso de Nutrição - UNILAGO.

RESUMO

A rotulagem nutricional é muito importante, permitindo aos consumidores a escolha consciente de produtos alimentares saudáveis. Sendo fundamental criar rótulos que facilitem a leitura e compreensão aos idosos, população em crescimento, e que sofre obstipação, devido a senescência e senilidade. Com o cosumo regular de fibra alimentar a constipação pode ser combatida, uma vez que a mesma,reduz o tempo da digestão dos alimentos assim como também a sua excreção, regulando o trato gastrointestinal.Para avaliar a melhor comprrensao do rótulo para idosos, foi desenvolvida um alerta nutricional em cor amarela, no qual obteve uma boa aceitação, obtendo uma nota média de 7,5 entre uma classificação de 0 a 10.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Fibra alimentar. Rótulo nutricional.

INTRODUÇÃO

Com o aumento da produção alimentícia, a participação do nutricionista na rotulagem de alimentos é fundamental, proporcionando ao consumidor orientações sobre os componentes do produto, informações nutricional e alergênicos (LUNELLI, 2006). Entretanto a rotulagem dos alimentos podem ser melhoradas, principalmente para os idosos, que devido ao processo de envelhecimento sofrem com modificações metabólicas e fisiológicas, influenciando assim em sua alimentação e hidratação, podendo ficar obstipados. Aliados ao combate da obstipação, as fibras são benéficas, protegendo contra doenças diverticulares e contra o câncer de cólon (BRASIL, 2008).Com o objetivo de avaliar a compreensão de idosos em relação a leitura da rotulagem nutricional, destacando a importância do consumo de fibra alimentar.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado no Lar São João para Idosos, no Município de José Bonifácio-SP. Com uma amostra de 23 idosos não acamados eque permitiram a realização da entrevista. Sendo apresentado um questionário de inquérito alimentar, seguido da apresentação de uma nova proposta de rótulo de pão de forma com baixo teor de fibras, para melhor compreensão dos idosos com alerta nutricional em amarelo, visando o benefício de um consumo adequado de fibra alimentar. A avaliação do rótulo foi realizada através de notas de 0 a 10, sendo 0 péssimo e 10 excelente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após tabulação dos dados, foi verificadoidade média de 73,9 anos para homens e 67,2 anos para mulheres, com escolaridade média até 4ª série do ensino fundamental.Comrelato de patologias comoAlzheimer (26%), DiabetesMellitus (8,69%), Acidente Vascular Cerebral (13,04%) e outras patologias. Outro fato relevante foi o baixo consumo hídrico de 34,78% de consumo inferior de quatro copos de água por dia. Em contra partida foi verificado um consumo relevante de frutas (56,52%), legumes (69,56%) e verduras (69,56%) respectivamente. Não sendo observado nenhum caso de constipação, devido a provável suplementação de fórmulas laxativas. Em relação a avaliação por nota do rótulo desenvolvido, obteve-se uma média de 7, seguido de 7,5 em relação ao alerta nutricional em coloração amarela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que apesar da senilidade, a compreensão do rótulo foi positiva.E que um alerta nutricional seriabenéfico;porémé necessárioa realização de novos estudos envolvendo rotulagem de alimentos e idosos.

REFERÊNCIAS

LUNELLI, A. C. et al.Morbidades em idosos e sua relação com hábito de leitura da rotulagem de alimentos. **Revista de Iniciação Científica**, n. 4, v.1, p. 179-186, 2006.

BRASIL. **Ministério da Saúde**.Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, p. 210, 2008.

RÓTULO VERDE: A IMPORTÂNCIA DAS FIBRAS PARA OS IDOSOS

RODRIGUES, A. F.; LOPES, D. F.; PEREIRA, G. C.; TOLEDO, P. Discentes do curso de Nutrição – UNILAGO.

SOMAIO, Carla; VASCONCELOS Marco. Docentes do curso de Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

Com a transição demográfica, fica cada vez mais comum ver pessoas de mais idade circulando por ai, porém com o avançar da idade, o corpo vai sofrendo algumas alterações, como por exemplo, a dificuldade de enxergar, além de doenças decorrentes de estilos de vida inadequados, que acarretaram em consequências desagradáveis em forma de doenças e restrições alimentares. Uma alimentação saudável e um estado nutricional adequado contribui para um bom envelhecimento. Em razão disto, pensamos em um produto de fácil adaptação no cardápio, pois consegue ser flexível em diversas preparações, e que contribui na nossa alimentação: as fibras. Ricas em nutrientes, atuam como prebióticos, previnem doenças intestinais, reduzem o colesterol sanguíneo, melhoram os níveis dos lipídeos séricos, reduz os níveis de pressão arterial, melhora o controle da glicemia em pacientes com *diabetes mellitus*, auxilia na redução do peso corporal e ainda atua no sistema imunológico.

PALAVRAS-CHAVE: fibras; benefícios; idosos; alimentação.

INTRODUÇÃO

Os idosos estão cada vez mais independentes na hora de comprar o seu alimento, porém existe uma necessidade de saber quais produtos e também de seleciona-los na hora das compras, pois os produtos costumam ter em suas embalagens rótulos de difícil leitura, complicando assim a compra dos que necessitam do mesmo. Alimentos com fibras são de extrema importância na vida dos idosos, já que atuam diretamente e beneficamente no organismo humano (MARTINS, 2016). As fibras solúveis, por exemplo, tua intensamente no retardamento do esvaziamento gástrico e no trânsito do intestino delgado, aumenta o volume e a maciez das fezes (pelo seu efeito de gel edificação), reduz a diarreia, diminui o potencial hidrogeniônico (pH) do cólon, aumentando a tolerância à glicose por diminuir e retardar o contato do bolo fecal com a superfície da mucosa e diminui os níveis aumentados os de colesterol total e de LDL - colesterol, pelo seu efeito "esponja", capturando assim os lipídeos e eliminando juntamente com as fezes. Ou seja, incluir um alimento rico em fibras trata benefícios para essa fase da vida (CUKIER, 2005). **Objetivo**: Adaptar uma embalagem de aveia para o idoso, sendo limpa e de fácil visualização do conteúdo e como rótulo e ingredientes de tamanhos adequados para quem tem dificuldade na leitura.

METODOLOGIA

No presente trabalho foi realizado o desenvolvimento de uma embalagem especifica para aveia, onde foi elaborado um rótulo simples, de fácil compreensão e com a escrita apresentando letras grandes e de cores fortes, gerando assim uma fácil leitura e entendimento do sobre o produto perante os idosos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Considerando que 8,6% da população brasileira são idosos, ficou evidente que o incentivo e consumo por alimentos que ajudam a melhorar a qualidade de vida como a aveia é importante investir em embalagens que mostrem as vantagens destes alimentos, através do rotulo que deve conter a informação de forma simples, de fácil leitura e compreensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da apresentação da embalagem ao publico podemos observar que o investimento em embalagens com rótulos compatíveis com o estilo de publico alvos e desta forma teremos a certeza que a população idosa esta consumindo um alimento saudável e essencial para a sua qualidade de vida com acesso a todas as informações necessárias.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Marcos et al. **Consumo alimentar de idosos e sua associação com o estado nutricional**. Hu Revista, Juiz de Fora, v. 14, n. 2, p.39-45, ago. 2016.

CUKIER, Celso et al**. Nutrição baseada na fisiologia dos órgãos e sistemas**. São Paulo: Sarvier, 2005.

PROJETO INTERDISCIPLINAR: FREQUENCIA ALIMENTAR DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

BASSANI, Alana; SILVA, Maria Fernanda, DIRESTA, Stephanie; CARVALHO, Vanessa. Discentes do curso de Nutrição - UNILAGO.

SOMAIO, Carla; BORGES, Ellen; COSTA-SINGH, Tainara. Docentes do curso Nutrição – UNILAGO.

RESUMO

O consumo de alimentos industrializados vem se tornando uma opção mais freqüente, devido sua praticidade e rápido preparo. Esses produtos são produzidos por indústrias alimentícias, que envolve várias etapas técnicas e com adições de ingredientes durante sua fabricação sendo eles ricos em sódio, gorduras, açúcares, corantes, conservantes, etc. Esse processo tem como função realçar o sabor, cor e aroma dos produtos e ajuda a estender o prazo de vida de prateleira, fazendo com que as pessoas escolham e consumam mais alimentos processados e deixando de lado os alimentos naturais e minimamente processados sem se preocupar com a saúde, e com isso podendo aumentar e evoluir quadros de doenças na população, entre elas as mais comuns como obesidade, diabetes, hipertensão arterial, colesterol alto. Uma boa alimentação traz benefícios para a saúde, e melhoria no controle do peso, melhora no rendimento das atividades diárias, fortalecimento do sistema imunológico e prevenção de doenças.
PALAVRAS-CHAVE: Consumo, Industrializados, Saúde, Doenças.

INTRODUÇÃO

Os costumes modernos têm hábitos que causam mais danos que benefícios a saúde, por exemplo: vida sedentária, irritação, superalimentação de carboidratos e gorduras saturadas, automedicação, falta de atividade física, ansiedade provocada pela mídia de modo geral, e falta de tempo para cuidar da saúde.

No Brasil assim como outros países menos desenvolvidos, passou por importantes transformações no processo saúde/doença, tendo como conseqüência desses fatos, a prevalência do sobrepeso e obesidade aumentando consideravelmente, principalmente diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, acarretando em mudanças no padrão da distribuição morbimortalidade. Nota-se que o consumo excessivo de produtos industrializados pode ocasionar várias complicações à saúde, dificultando o processo de implantação de produtos saudáveis em mercados e centros de distribuição de alimentos. O público de modo geral não entende os aditivos mencionados nas embalagens dos produtos, que dificulta o trabalho dos profissionais que investem em promoções de saúde. Um hábito de vida saudável envolve vários fatores, e dentre eles está uma alimentação adequada, simples, livre de composições químicas. Buscamos neste tema a conscientização dos consumidores a descobrir o que de fato está sendo consumido, e analisar até aonde realmente vale a pena investir em produtos industrializados.

METODOLOGIA

Pesquisa realizada através de análise de Questionário de Freqüência Alimentar (QFA). Na pesquisa foram entrevistadas 20 pessoas com faixa etária de 20 à 60 anos de ambos os sexos em um hipermercado, no período de 02/10/2017 à 06/10/2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os indivíduos entrevistados na faixa etária de 20 à 40 anos observou-se a prevalência de 58% do consumo semanal no grupo de bebidas. Na faixa etária de 40 à 60 anos a prevalência de 88% no consumo eventual de comidas congeladas, favorecendo o surgimento de diabetes, hipertensão arterial e colesterol.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deverão apresentar os resultados do estudo, ou resultados esperados em caso de projetos e não deverá conter citações.

O consumo de comidas congeladas foi prevalente no consumo eventual. Logo nota-se a necessidade da educação nutricional dos indivíduos adultos pesquisados, para possíveis mudanças nos hábitos alimentares.

REFERÊNCIAS

LINDEN, S. Educação Nutricional: algumas ferramentas de ensino. São Paulo: Varela, 2005.

MOTTA, D.G.; BOOG, M.C . Educação Nutricional. São Paulo: Ibrasa, 1989.

KRAUSE MV & MAHAN LK. Alimentos, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Roca, 2002.

PEDAGOGIA

COMO EVITAR A ADULTIZAÇÃO INFANTIL POR MEIOS PEDAGÓGICOS

ZARDI, Franciele. Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

GIORGIANI, Bruna. Docente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo investigar como ocorre a adultização infantil e como evitá-la por meios pedagógicos, além de estudar o histórico social da infância. Tem como finalidade identificar alguns cuidados especiais que devemos ter sobre essa fase para evitar que a adultização ocorra.

PALAVRAS-CHAVE: Infância, adultização, história.

INTRODUÇÃO

A ideia é estudar a infância historicamente e diagnosticar sua história social, além de descrever como e por que ocorre a adultização e como podemos reverter essa situação. Também iremos citar alguns cuidados específicos que devemos ter com a infância.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica a partir da qual poderemos contextualizar melhor o tema abordado. Serão realizados resumos e fichamento de dados. Em seguida, desenvolver o projeto e revisar para depois concluir essa etapa. Logo depois, iremos realizar a escrita do artigo científico para finalizar esse trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para desenvolver esse estudo, é necessário primeiramente estudar a história social da criança e vereficar como foi concebida essa noção de infância. Em seguida, compreender em que momento houve o desaparecimento desse conceito e consequentemente quando a criança foi descoberta novamente como um ser único e especial. Finalizando com alguns cuidados especiais que devemos ter com a infância para ser uma fase bem vivida. Dessa forma, iremos estudar os seguintes autores como Ariès (2012), Postman (2012) e Conrado (2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de uma pesquisa bibliográfica, entendemos que a adultização infantil está cada vez mais corrente no mundo atual. Que se trata de uma maturidade precose, uma antecipação da fase adulta e que impede as crianças de viverem com totalidade sua infância. Nosso estudo foi sobre crianças com rotinas carregadas de atividades escolares e extracurriculares. E compreendemos que o problema não está na diversidade e em ter atividades, mas sim nos excessos. Elas ficam expostas a uma sobrecarga desnecessária e que futuramente podem ter causas desastrosas, tais como: déficit na maturidade e nas atitudes na adolescência e vida adulta. Tudo isso devido ao encurtamento da infância, pois quando deveria ter sido vivida, vou exigida outra postura.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.

CONRADO, Regina M. O. **Preservando a infância para um mundo melhor:** a arte de educar e a importância dos cuidados necessários na vida infantil. 1. ed. São Paulo: Paulus, 2012).

POSTMAN, Neil. **O desaparecimento da infância**. Tradução de Suzana Menescal de Alencar Carvalho e José Laurenio de Melo. Rio de Janeiro: Graphia, 2012.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS MATEMÁTICOS NO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I.

CAVALINI, Bruna; ALVES, Jóyce. Discentes do curso de Pedagogia – UNILAGO

CALORE, Aira; SANTOS, Renato. Docentes do curso de Pedagogia – UNILAGO

RESUMO

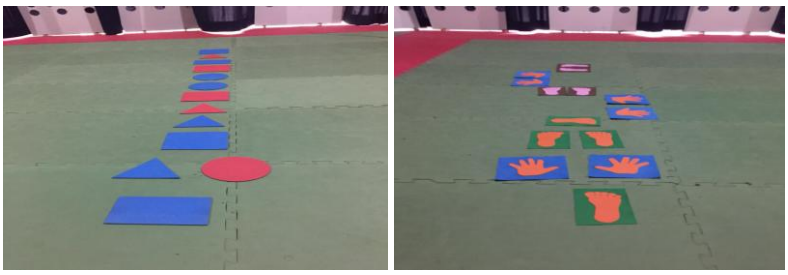
Na realidade da educação brasileira atual, onde crianças do ensino fundamental I enfrentam grandes dificuldades de aprendizagem dentro da disciplina de matemática, os jogos têm sido uma ferramenta adequada e eficaz para que o seu ensino seja mais simplificado. Assim, essas crianças têm a possibilidade de sanar a necessidade do aprendizado. O presente trabalho tem por objetivo estudar o desenvolvimento de crianças que utilizam de jogos, desenvolvendo a ludicidade, além do raciocínio lógico, para que professores possam utilizar os mesmos para cada fase de forma adequada.

PALAVRAS-CHAVE: jogos, matemática, desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

Por muitas das vezes os alunos entram no ensino fundamental, e já não têm mais o interesse nos jogos como havia antes no ensino infantil. Através desse projeto queremos mostrar a grande importância que os jogos têm na vida do estudante, desde o ensino infantil até os anos de sua vida acadêmica ou até mesmo da vida social do ser humano. No intuito de mostrar o quanto é valioso o tempo de reflexão sobre alguns jogos, como as regras e vivências de um jogo nos ensinam a ser pessoas melhores, o quanto contribui para o crescimento de um indivíduo melhor para si mesmo e para sociedade.

METODOLOGIA



Os jogos propostos são amarelinhas de formas diferentes ensinando aos alunos regras e organização, onde na primeira imagem cada forma geométrica simboliza um movimento e na segunda o aluno deve reproduzir o que está desenhado com movimentos. Realizando a interdisciplinariedade entre Educação Física (movimentos, lateralidade, entre outros) e matemática (organização, lateralidade, entre outros).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Baseado em Wenner com seus artigos da revista Mente e Cérebro, concordamos com várias hipóteses propostas por ele, que dizem que brincar é coisa séria. Brincadeiras realizadas desde a infância até a vida adulta proporciona aos adultos maior rendimento profissional, pessoal e acadêmico. E de acordo com Kamii a associação está presente em todas as brincadeiras e jogos, assim sendo algo a ser levado para toda vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa refletimos sobre diferentes formas de ensinar uma criança utilizando de interdisciplinariedade e aproximando o conteúdo proposto da realidade vivida pela criança. Considerando que na vida não separamos situações por conteúdos. De acordo com as atividades propostas os alunos adquirem conhecimento de regras e assim aprendendo a socializar de acordo com as regras de convivência. Prepara para que os alunos sejam cidadãos que respeitam as regras da sociedade.

REFERÊNCIAS

KAMII, Constance. **A criança e o número.** Papirus: Campinas, 1984.

WENNER, Melinda. Brincar é coisa séria. **Revista Mente Cérebro**. . p.33-41, 2011.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OS IRMÃOS GRIMM

SANTOS, Iara dos. Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO

FRAGA, Denise. Docente dos cursos de Letras e Pedagogia – UNILAGO

RESUMO

O presente projeto reflete sobre a influência dos contos de fadas na Educação Infantil, visando à formação da autonomia e do desenvolvimento cognitivo do aluno. Os contos de fadas dos Irmãos Grimm disponibilizam uma visão ampla e atualizada do mundo, colaborando para o desenvolvimento infantil, pela relação entre a imaginação e realidade que propõem.

PALAVRAS-CHAVE: Contos de Fadas. Educação Infantil. Desenvolvimento. Irmãos Grimm.

INTRODUÇÃO

O ponto principal deste estudo é refletir em meios de colaborar para o desenvolvimento do aluno em contato com os contos de fada, especialmente dos Irmãos Grimm;. O docente é responsável pela escolha dos contos e pela melhor forma de contar e fazer com que a criança interaja com a magia e a imaginação presentes nos textos, a fim de que ela adquira saberes como a autonomia, a relação com os familiares e amigos, promovendo o prazer pela leitura. Enfim, o objetivo é analisar diversas formas de se trabalhar os contos no contexto escolar e familiar, transformando a personalidade humana do aluno e ajudando no desenvolvimento de sua autonomia por meio da reflexão e trabalho com suas emoções.

METODOLOGIA

O método utilizado para a realização desse estudo é o da pesquisa e revisão bibliográfica.Assim, após a leitura dos contos, faremos análises e fichamentos sobre o tema proposto, para que, a partir daí, possamos refletir sobre as diversas mediações que podem ser realizadas pelo professor para escolher os contos e ajudar o desenvolvimento da criança.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As principais obras que compõem nosso escopo teórico são: Abramovich (1997); Bencine (2005); Canton (2006) e Coelho (2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, compreendemos que os contos de fadas têm o propósito de ajudar no desenvolvimento cognitivo e afetivo da criança, sobretudo na Educação Infantil, momento em que essas histórias de magia colaboram para aquisição da autonomia, da personalidade e da compreensão de mundo. Por fim, ler, ou mesmo ouvir os contos pelo docente,possibilita o desenvolvimento do seu intelecto,trabalhando suas emoções e possibilitando a busca de soluções para seus conflitos diários.

REFERÊNCIAS

ABROMOVICH, Fanny. Os contos de fadas vivem para sempre. In: ___. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices.São Paulo: Scipione, 1997.

BENCINE, Roberta. Era uma vez... O maravilhoso mundo dos contos de fada e seu poder de formar leitores. **Nova escola***:* Edição 185, ano XX, p.52-55, 2005.

CANTON, Katia. **Era uma vez Irmãos Grimm**: recontado por Kátia Canton. São Paulo: DCL, 2006.

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas**: símbolos – mitos- arquétipos. São Paulo: Paulinas, 2008.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADA NA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS NO COTIDIANO DA CRIANÇA E AS CONTRIBUIÇÕES DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN ESPECIALMENTE EM SUA OBRA "O PATINHO FEIO"

SILVA, Valderes Naconeczny dos Santos. Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO

FRAGA, Denise. Docente dos cursos de Letras e Pedagogia - UNILAGO

RESUMO

O presente projeto reflete sobre a importância dos contos de fadas, especialmente o conto "O patinho feio", do escritor Hans Christian Andersen, na resolução dos conflitos existentes no universo infantil. Os contos de fada retratam situações afetivas e sociais que, em algum momento da infância, será vivenciado pelas crianças. Pelo trabalho com as emoções, entre outros,atribui-se importância a eles, pois, ao retratar essas situações, os contos também apresentam soluções para conflitos e problemas, auxiliando assim a criança na busca de soluções possíveis para as questões que surgem em seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Contos de fadas. Solução de conflitos. Infância. Hans Christian Andersen. O patinho feio.

INTRODUÇÃO

Ao analisar o conto do "Patinho feio" temos como objetivo mostrar a real importância dos contos de fadas na infância, já que a história remete a uma situação comumente encontrada na sociedade e muitas vezes vivenciada por muitas crianças, que ao se depararem com personalidades que se destacam, muitas vezes por serem diferentes das demais, não conseguem desenvolver sua autoestima e potencializar suas qualidades por se sentirem inferiores. Contudo, ao entrar em contato com um conto em que se identifica com o personagem, a criança consegue buscar aceitação própria,descobrindo assim sua importância. O conto possibilita essa busca pela resolução de problemas ao apresentar um final em que a desigualdade, a dor, sofrimento, solidão são exterminados, mostrando ser possível resolvê-los.

METODOLOGIA

O método utilizado para a realização desse estudo é o da pesquisa bibliográfica. Em seguida, faremos a leitura dos materiais, será feiro resumo e fichamento dos mesmos para melhor compreensão do assunto que será abordado. Logo após esse estudo,redigiremos um relatório expondo os resultados de nossas reflexões sobre a importância dos contos de fadas no universo infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As principais obras que compõem nosso escopo teórico são: Abromovich (1989); Bettelheim (1980); Canton (2005); Coelho (2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos realizados, concluímos que, diante das crises vivenciadas pela sociedade, os contos de fadas são uma ponte entre os conflitos e a resolução, pois ao representarem personalidades e situações humanas de forma lúdica, revela à criança uma situação muitas vezes vivida por ela, auxiliando-a assim na resolução de seus conflitos. Sendo assim, entender a importância dos contos de fadas e levá-los para nossas salas de aulas é de suma importância para o desenvolvimento dos leitores infantis como sujeitos independentes e autônomos, tornando-se capazes de resolver seus problemas, levando tais vivências com os textos até a vida adulta.

REFERÊNCIAS

ABROMOVICH, Fanny. Os contos de fadas vivem para sempre. In: ___. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices.São Paulo: Scipione, 1989.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fada**. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CANTON, Katia. **Era uma vez Andersen.** São Paulo: DCL, 2005.

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas:** símbolos-mitos-arquétipos. São Paulo, 2008.

APRENDIZAGEM: TEMPO DE APRENDER

JUSTINO, Adriane Cristina Araujo. Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO

MURARI, Melissa Melanie. Docente do curso de Pedagogia - UNILAGO

RESUMO

Este artigo pretende estudar osdesafios encontrados em sala de aula pelo professor durante o processo de ensino e aprendizagem, deixando-o muitas vezes paralisado diante do aluno.Diversos aspectos devem ser considerados neste processo como: cognitivo, afetivo, biológico, emocional, pedagógico, social e cultural, considerando assim as influências e interferências multifatoriais.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Ensino, Cognitivo.

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem pelo qual as crianças passam precisa ser refletido. O porquê umas aprendem e outras não. Faz – se necessário observar cada situação em sala de aula e interpretar as ações do aluno. É necessário distinguir e lidar com as diferenças em salas heterogêneas de tal forma que a ideia da homogeneidade não comprometa o processo. Nesse sentido, compreender a complexidade da constituição e construção do indivíduo e do seu contexto é fundamental para pensar nos tempos de cada um na escola. É indispensável compreender o caminho de aprendizagem em que o aluno está percorrendo naquele momento e, a partir disso discernir as informações e as atividades que permitirá ao aluno o avanço na conquista de um conhecimento mais evoluído. Não existe mistério para a aprendizagem, o que existe são estratégias pedagógicas baseadas no conhecimento da Neurociência, esta tem auxiliado educadores na transformação desse processo tornando-o mais eficiente; tem demonstrado como o cérebro funciona no decorrer da aprendizagem indicando fatores influentes nesse funcionamento.

METODOLOGIA

O método utilizado para desenvolver este estudo foi a pesquisa bibliográfica, a partir da qual fundamentamos o tema abordado aqui.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os autores que fundamentam nossa pesquisa são: Claxton (2005), Morais (2006), Portella (2008) e Urrutigaray (2003), a partir dos quais estudamos o processo de ensino e aprendizagem, destacando que os educadores precisam lidar com alunos que apresentam os mais diversos históricos. E muitas vezes, no decorrer deste ensino nem sempre se encontra apenaso sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos que realizamos, conseguimos identificar a importância de que todos estejam envolvidos neste processo educativo, atentos a qualquer dificuldade. O professor tem um papel importante na observação de tais dificuldades, notando se são momentâneas ou não. Deve auxiliar o aluno tornando suas aulas atrativas, dinâmicas e motivadoras, jamais o rotulando, mas sim dando oportunidades dele descobrir suas habilidades e potencialidades.

REFERÊNCIAS

CLAXTON, GUY. *O* **desafio de aprender ao longo da vida.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

MORAIS, Antonio M. Pamplona. **Distúrbios da Aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica**. Paulo: Edicon, 12ª ed., 2006.

PORTELLA, Fabiani Ortiz; BRIDI, Fabiane Romano de Souza. **Aprendizagem: tempos e espaços do aprender.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2008.

URRUTIGARAY, Maria Cristina. **Arteterapia: a transformação pessoal pelas imagens**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2003.

A MORTE E A HUMANIZAÇÃO: *UMA ANÁLISE DE A MULHER QUE MATOU OS PEIXES*, DE CLARICE LISPECTOR

MIYAMOTO, Eduarda dos Santos; DAL'OLIO, Gabriela Rosa. Discentes do curso Pedagogia – UNILAGO

REGUERA, Nilze M. A. Docente do curso Pedagogia – UNILAGO

RESUMO

Nesse trabalho temos o objetivo de desenvolver nas crianças uma visão humanizadora através da literatura infantil, tendo por base uma obra de Clarice Lispector, que se destacou por apresentar os sentimentos de maneira reflexiva. Será trabalhada com as crianças a obra *A mulher que matou os peixes*. Nela, uma narradora-personagem dialoga com o receptor acerca de como matou os peixes do aquário de seu filho e como contaria a este o ocorrido. Ao tratar de um tema que pode ser controverso até para os adultos, Lispector apresenta à criança, de modo poético e profundo, as vivências e, sobretudo, a inescusabilidade da morte.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil, Clarice Lispector, morte, humanização.

INTRODUÇÃO

Investigamos como pode ser abordada a temática da morte no contexto escolar, a partir da literatura infantil, de modo a promover nos alunos uma reflexão acerca dos próprios sentimentos e uma visão humanizadora a respeito da existência.

METODOLOGIA

A partir de estudos sobre essa temática e sobre o livro em questão, inicialmente apresentou-se *A mulher que matou os peixes* a uma turma do 3.º ano do Ensino Fundamental, destacando os seus elementos e a sua temática. Posteriormente, os alunos apresentaram as suas visões, relacionando-as ao seu cotidiano.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A presente pesquisa se insere na área de Literatura Infantil, tendo como direcionamento teórico o pensamento de estudiosos como Antonio Candido (1995), e de Nelly Novaes Coelho (1981). No que se refere à análise da obra de Clarice Lispector, destacamos as contribuições de Rosenbaum (2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos que durante e depois da leitura da obra *A mulher que matou os* peixes, as crianças já se sentiam à vontade em discutir o assunto, relatando e ilustrando, de uma forma natural, acontecimentos de perdas e lembranças com entes queridos e animais de estimação. Nesse sentido, percebemos que a literatura contribuiu para o aprimoramento de uma visão humanizadora a respeito da existência.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos**. 3.ed. São Paulo: Duas Cidades, p.235-63, 1995.
COELHO, N. N. **A literatura infantil**: história, teoria, análise. São Paulo: Quirón, Brasília: INL, p.1-19, 1981.
LISPECTOR, C. **A mulher que matou os peixes**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
ROSENBAUM, Y. **Clarice Lispector**. São Paulo: Publifolha, 2002.

"REI DA MATEMÁTICA": APLICATIVO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DAS FUNÇÕES MATEMÁTICAS BÁSICAS

CAMPOS, Jéssica da Silva; CARRIJO, Tais F. Discentes do curso de Pedagogia - UNILAGO.

SBROGIO, Renata de Oliveira. Docente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

RESUMO

O aplicativo Rei da Matemática é um *game* para *smartphones* que tem por finalidade apresentar cálculos matemáticos básicos e instigar a solução de problemas matemáticos, estimulando a concentração e o raciocínio lógico. Utilizando o aplicativo, o ensino de matemática pode ser feito de forma lúdica, estimulando o desenvolvimento do raciocínio, a pesquisa e a autonomia dos alunos. Assim, esta pesquisa tem como objetivo explorar o aplicativo "Rei da Matemática" para melhor compreender os benefícios de sua aplicação como recurso de apoio no ensino de matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. O *game* Rei da Matemática é apenas uma das tecnologias que pode ser utilizada pelos professores, ajudando, inclusive, com os alunos que apresentam discalculia operacional (dificuldade de realizar operações e cálculos numéricos).

PALAVRAS-CHAVE: Rei da Matemática, Ensino de Matemática, Aplicativos digitais, *Games.*

INTRODUÇÃO

A tecnologia é uma ferramenta importante no desenvolvimento educacional. É importante a conscientização dos professores em utilizar mais a tecnologia nas salas de aulas, trazendo metodologias diferentes e mais eficazes, auxiliando, assim, para uma aprendizagem para significativa e ajudando na minimização destas dificuldades de aprendizagem. "As dificuldades de aprendizagem têm sido apresentadas na literatura como alterações significativas no processo de desenvolvimento do ser humano, podendo afetar a linguagem, a leitura, a escrita, o raciocínio matemático e habilidades sociais." (VIANA et. al, 2014, p. 2), o que leva o indivíduo a ter sérias dificuldades na interpretação e processamento de informações simples. Os *games* são excelentes recursos de aprendizagem para alunos com dificuldades de aprendizagem. Um deles é o *game* Rei da Matemática, um aplicativo (*app)* que serve tanto para crianças como para adolescentes. Cada fase do jogo propõe problemas matemáticos de cálculo rápido a serem solucionados até que se alcance o objetivo final. Dessa forma, o jogador precisa recorrer ao raciocínio lógico matemático, sistematizar conteúdos aprendidos, o que acaba por ser um recurso lúdico para estimular a aprendizagem dos conceitos matemáticos básicos.

METODOLOGIA

Como metodologia de pesquisa optou-se neste trabalho por utilizar um estudo qualitativo, por meio de revisão bibliográfica e pesquisa exploratória do aplicativo em questão, como forma de conhecer e compreender o tema proposto a ser estudado.

DISCUSSÕES

O *game* Rei da Matemática é uma das tecnologias que pode ser utilizada com alunos padrão ou que apresentem discalculia operacional, ajudando-os, principalmente, a aprender como resolver cálculos matemáticos básicos. É necessária a conscientização dos docentes para perceberem as necessidades dos alunos e utilizar a tecnologia, principalmente os *games,* por sua condição lúdica e interativa, para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os professores também devem ficar atentos às dificuldades de aprendizagem de seus alunos no que diz respeito aos conceitos e fundamentos matemáticos, utilizando como auxiliares no processo de ensino os recursos, como os *games,* disponíveis e ao acesso dos alunos. O *app* Rei da Matemática pode ser um dos recursos utilizados com alunos, melhorando o estado de concentração e o raciocínio lógico para resolução de problemas matemáticos.

REFERÊNCIAS

VIANA, Fernando Cesar de Abreu et al. Uso de aplicativos de smartphones para discalculia operacional**. Cintedi - Congresso Internacional de Educação e Inclusão.** V. 1, 2014. Disponível em: http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/Modalidade_1datahora_14_11_2014_20_48_44_idinscrito_4661_4697788c0bb37ab78b441efb067a3e14.pdf. Acesso em: 09, out. 2017.

EDUCAÇÃO E CONSUMISMO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O CONSUMO EXAGERADO NA INFÂNCIA E O PAPEL DA ESCOLA

MARTINES, Dominique Siqueira dos Santos. Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

SBROGIO, Renata de Oliveira. Docente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

RESUMO

Vivemos em um país capitalista, somos cercados de propagandas que incentivam o consumismo e, atualmente, as crianças acreditam que necessitam de "produtos" para alcançarem a felicidade. É preciso combater o consumismo infantil, pois ele acaba alimentando a desigualdade e a exclusão social também na escola. Essa pesquisa tem por objetivo refletir como a escola pode contribuir no combate ao consumismo com a ajuda da família. Ensinar à criança a diferença de necessidade e desejo, desenvolvendo senso crítico. Por meio de revisão bibliográfica, esta pesquisa pretende refletir a influência da publicidade infantil para o consumo exagerado das crianças e em como a escola pode contribuir para uma educação para o consumo consciente, por meio de atividades de reutilização, economia criativa, atividades de cooperação e troca.

PALAVRAS-CHAVE: Consumismo infantil. Consumo. Educação. Publicidade Infantil.

.

INTRODUÇÃO

Cercadas de mídias digitais desde idade muito tenra, as crianças crescem e se desenvolvem em ambientes sociais permeados por publicidades que incentivam o consumo e afirmam uma necessidade de "ter" para ser feliz. É preciso combater o consumismo infantil, pois ele acaba alimentando a desigualdade e a exclusão na escola e na sociedade. Por isso, quando pensamos em escola, crianças e consumismo, surge a questão: como estamos educando nossas crianças para evitar o consumo inconsciente e exagerado? Diante dessa preocupação, essa pesquisa tem por objetivo refletir como a escola pode contribuir no combate ao consumismo com a ajuda da família. Ensinar à criança a diferença de necessidade e desejo, desenvolvendo o senso crítico.

METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado foi a revisão bibliográfica, de forma a refletir sobre formas de diminuir o consumismo na infância, propondo atividades de reutilização, economia criativa, atividades de cooperação e troca. Para isso, buscaram-se conceitos nas obras de Tascnher (2011), Santos e Grossi (2007), entre outros.

DISCUSSÕES

As crianças passam muito tempo em frente à televisão e na internet e essas mídias têm incentivado o consumismo inadequado porque o marketing associa consumo ao divertimento, fazendo das crianças potenciais consumidores. Dentro das reflexões propostas nesta pesquisa, julga-se importante refletir como o consumismo pode afetar nossas crianças e como mudar esse quadro com o apoio da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso combater o consumismo infantil, esse consumo inconsciente tem gerado muitos problemas para as crianças e para a sociedade, se faz necessário desenvolver desde cedo o senso critico na criança. As crianças estão se tornando cada vez mais materialista, são bombardeadas de propagandas em todos os lugares e não sabem diferenciar necessidade e desejo, estão mais preocupadas em ter do que ser e a ausência dos pais na educação dos filhos tem agravado tal situação. O que constatamos é que a sociedade está em crise e a escola precisa assumir o papel crítico de trazer para o ambiente escolar uma reflexão sobre o consumismo, promovendo aulas, palestras e projetos sobre sustentabilidade e consumo responsável para iniciar uma mudança nessa realidade. Ensinar o real valor do dinheiro e desenvolver senso crítico também são necessidades formativas desde a educação infantil.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Andréia M. dos; GROSSI, Patricia Krieger. Infância comprada: hábitos de consumo na sociedade contemporânea. **Revista Textos & Contextos.** Porto Alegre, v. 6 n. 2 p. 443-454. jul./dez. 2007. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/2327/3257. Acesso em: 05, fev. 2017.

TASCHNER, Gisela B. Paradoxos da Comunicação e do Consumo no Brasil do séc. **XXI Comunicação, mídia e consumo**, São Paulo, ano 8, vol. 8, n. 23, p. 199-216, nov. 2011.

LETRAMENTO DIGITAL E A INCLUSÃO DE COMUNIDADES MARGINALIZADAS

LOPES, Jéssica Domitilla dos Santos. Discente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

SBROGIO, Renata de Oliveira. Docente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

RESUMO

O uso das tecnologias digitais podem facilitar o processo de educação, comunicação e empoderamento social das comunidades menos favorecidas. Pensando por esse aspecto, a presente pesquisa objetiva estudar o uso das tecnologias digitais como recurso de inclusão social das comunidades marginalizadas. Por meio de uma revisão bibliográfica, pretende-se analisar como as tecnologias digitais são importantes na formação pessoal, profissional e social dos membros de comunidades marginalizadas, sendo um recurso que facilita o ensino-aprendizagem e, ao mesmo tempo, oferecem oportunidades de ação social eficazes para sua melhoria de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento digital, Comunidades marginalizadas, Inclusão digital, Inclusão social

.

INTRODUÇÃO

O presente estudo pretende mostrar a importância do uso da tecnologia digital, como recurso de ensino, propor formas de incluí-lo nas comunidades marginalizadas e ressaltar para os educadores que ainda têm receio em usá-la, uma visão nova sobre o processo de letramento digital, demonstrando que a mesma tem muito a acrescentar na inclusão e empoderamento de comunidades marginalizadas. É importante mostrar para esses grupos que a tecnologia digital vai além das redes sociais, e que ela pode, e deve, para dar voz aos sujeitos marginalizados. Neste estudo pondera-se sobre a interdependência entre a inclusão digital e social, acreditando-se que, a inclusão digital, "[...] não se restringe à formação dos seres humanos contemporâneos para as atuais demandas do capital." (PESCE; BRUNO, 2015, p. 355). Também considera-se fundamental compreender que o letramento digital e o empoderamento de grupos sociais são componentes também interdependentes. Por isso, é urgente priorizar a inclusão e o letramento digital como forma de proporcionar a inclusão social dos grupos menos favorecidos.

METODOLOGIA

A metodologia usada na pesquisa será a revisão bibliográfica em que, por meio de livros e artigos, que estudaremos sobre a importância da inclusão da tecnologia nas comunidades marginalizadas e o que a mesma pode acrescenta nos indivíduos que nelas vivem. O trabalho, inicialmente, oberva como a tecnologia digital pode ser usada no processo de formação do individuo nas comunidades marginalizadas, pelos conceitos do artigo "Educação e inclusão digital**:** consistência e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais", das autoras Lucila Pesce e Adriana Rocha Bruno (2015).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este estudo vem propor uma discussão sobre a importância da tecnologia digital na formação de indivíduos em situações de exclusão social e comunidades marginalizadas, sendo uma grande aliada para o ensino-aprendizagem em comunidades carentes, pela capacidade de ligar os indivíduos marginalizados ao mundo em seu redor. É importante mostrar para esses grupos o potencial comunicacional das tecnologias, e que ela pode, e deve, ser usada, com os seus diversos recursos, com objetivo da ampliação das oportunidades, participação cidadã e inclusão social. Parte-se da hipótese de que o uso de tecnologias digitais para a educação de grupos marginalizados é essencial para a inclusão social e pode mudar a perspectiva de mundo dessas pessoas. Com a facilitação e contato entre a tecnologia e a educação, e com o letramento digital, os indivíduos que vivem em comunidades carentes podem ter uma perspectiva de vida melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há várias formas de ensinar, uma delas é o apoio de tecnologias digitais, que têm a seu favor a facilidade do seu uso e, nas comunidades marginalizadas, que possuem poucos recursos materiais, ou de estrutura, a tecnologia ajuda não só no acesso à educação mas, principalmente, no processo de inclusão social. Ao levar a tecnologia a esses lugares se abre um mundo novo. A tecnologia tem a função de ligar as pessoas à cultura, ao mundo e à educação, e seu ajuda na inclusão das pessoas dessas comunidades, em que esse acesso, se facilitado, vem trazer uma perspectiva de vida melhor. O letramento digital, nesse contexto, torna-se componente fundamental para dar sentido e eficácia nos processos comunicativos por meio das tecnologias, de forma a tornar mais efetiva a participação dos sujeitos como cidadãos conscientes.

REFERÊNCIAS

PESCE, Lucila; BRUNO, Adriana Rocha. **Educação e inclusão digital:** consistência e fragilidades no empoderamento dos grupos sociais. Educação, vol. 3, septiembre-deciembre, 2015, pp. 349-357. Disponível em: http://www.redalyc.org/html/848/84844323006/. Acesso em: 04, fev. 2017.

REDES SOCIAIS EDUCACIONAIS: O CASO DO PRAL - PORTAL DE COMUNICAÇÃO PROFESSOR-ALUNO

SILVA, Jaqueline Cardoso da; OLIVEIRA, Larissa. Discentes do curso de Pedagogia – UNILAGO.

SBROGIO, Renata de Oliveira. Docente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

RESUMO

As redes sociais online são ambientes amplamente utilizados por jovens e adolescentes de todas as idades. Atualmente, existem diversas redes com amplo uso, desde redes com objetivo de compartilhamento de notícias, de fotos, de vídeos, de relacionamentos, etc. A presente pesquisa tem por objetivo analisar o uso de redes sociais exclusivamente educacionais na prática docente. Para este estudo, foi escolhida a rede social educacional, PRAL - Portal de Comunicação Professor-Aluno, uma rede educacional online, gratuita, que media a comunicação entre professores e alunos, com o objetivo de compreender os recursos essa rede dispõe e quais as funcionalidades que professores e alunos podem aproveitar no processo de ensino-aprendizagem. As redes sociais são parte da cultura digital, sendo amplamente utilizadas na rotina de jovens e adolescentes, com isso, devem ser utilizadas, em especial as redes educacionais, para o apoio à prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: PRAL – Portal de Comunicação Professor-Aluno, Ensino-Aprendizagem, Rede Social Educacional.

INTRODUÇÃO

Existem muitas tecnologias a disposição dos professores, na atualidade, que foram surgindo para serem utilizadas como mediadores na prática docente, auxiliando aos professores e amplificando as oportunidades de construção de conhecimentos dos alunos. As redes sociais são uma destas tecnologias e, como um fenômeno da cultura digital, fazem parte da rotina dos jovens de todas as idades. “Cada vez mais cedo, as redes sociais passam a fazer parte do cotidiano dos alunos e essa é uma realidade imutável.” (PECHI, 2011). Uma das redes sociais exclusivas para o uso educacional é o PRAL - Portal de Comunicação Professor-Aluno, que foi criado com objetivo de promover a interação e comunicação entre alunos e professores. Nesta rede é possível esclarecer dúvidas sobre o conteúdo de aula, datas de provas, notas, postar *links* para leituras complementares recomendadas pelo professor, bibliografias de apoio, além de jogos e avaliações online, fortalecendo, assim, o vínculo da turma com o professor (PRAL-PROFESSOR-ALUNO, 2010). A rede social educacional pesquisada favorece o processo de educar/comunicar-se com os alunos, de forma interativa e atrativa, além de segura e prática.

METODOLOGIA

Foram utilizadas duas metodologias de pesquisa para a realização deste estudo sendo, uma delas, a da revisão bibliográfica, com a leitura das informações contidas no próprio site da rede social, além de artigo. A segunda metodologia escolhida foi a da pesquisa exploratória em que, por meio da exploração e experimentação da rede social, foi possível um melhor entendimento das possibilidades de uso desta tecnologia.

DISCUSSÕES

O uso da tecnologia nas atividades educativas, como uma rede social exclusivamente educacional, por exemplo, contribui para que professores e alunos estabeleçam com facilidade uma comunicação mais segura e direcionada à aprendizagem. Ao terem fácil acesso às diversas atividades postadas pelo professor, os alunos adquirirem novos conhecimentos, além dos conteúdos ensinados em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que, com o uso de uma rede social educacional, tanto em sala de aula como fora do ambiente escolar, há uma contribuição para que o professor amplie suas atividades de ensino com novas possibilidades de aprendizagem para o aluno, sempre utilizando a tecnologia como mediadora. Possibilita-se assim, o aprendizado prazeroso, além do desenvolvimento de novas habilidades.

REFERÊNCIAS

PECHI, Daniele. **Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem**. 01 de Outubro de 2011. Nova Escola. Disponível em:<https://novaescola.org.br/conteudo/240/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos>. Acesso em: 01 nov. 2017.

PRAL-PROFESSOR-ALUNO. **Como funciona**. 2010. Disponível em:<http://www.pral.com.br/ComoFunciona. php>. Acesso em: 11 out. 2017.

O USO DO VIMEO PARA COMPARTILHAMENTO DE VÍDEO EDUCATIVOS

FÁVARO, Andressa; FERREIRA, Natália. Discentes do curso de Pedagogia - UNILAGO

SBROGIO, Renata de Oliveira. Docente do curso de Pedagogia - UNILAGO

RESUMO

O uso do vídeo como recurso educativo não é uma novidade na prática educacional, mas como tudo no processo de ensino e aprendizagem, precisa ser bem planejado para que seja eficiente. Atualmente é muito fácil acessar vídeos educativos, pois há vários sites e redes que disponibilizam, como o YouTube, por exemplo. Mas há alternativas, menos conhecidas, como o Vimeo. O objetivo principal desta pesquisa foi conhecer os benefícios desta tecnologia, que é um site para *upload* e compartilhamento de vídeos, investigando sua aplicabilidade em atividades educacionais em que, os professores, podem desenvolver atividades com seus alunos usando o celular, *tablet* ou computadores, assistindo ou fazendo *upload* de seus próprios vídeos no Vimeo sendo mais uma alternativa para o trabalho com vídeos educativos.

PALAVRAS-CHAVE: Vimeo, Educação, Vídeo Educativo.

INTRODUÇÃO

Dentre as muitas vantagens do uso do vídeo na prática educativa, está o fato de que ele "[...] está umbilicalmente ligado à televisão e a um contexto de lazer, e entretenimento, que passa imperceptivelmente para a sala de aula". (MORAN, 2000, p. 27), o que modifica a postura, as expectativas em relação ao seu uso. Entre as muitas vantagens de se usar o vídeo na educação, está o fato de que "O vídeo parte do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos." (Idem, 2000, p. 28). Contudo, o professor precisa de alternativas seguras para trabalhar com o vídeo, em especial para a prática de produção que atualmente é muito útil na aprendizagem dos alunos. Entre as alternativas o trabalho com vídeo online, temos o Vimeo (disponível no endereço eletrônico https://vimeo.com/), que surgiu em 2004, criado por um grupo de cineastas que estavam à procura de uma maneira fácil de compartilhar vídeos. Assim, esta pesquisa teve a finalidade de descobrir as opções oferecidas pelo Vimeo, e seus benefícios, sendo ela uma comunidade de criação de vídeos que não permite "Nada de material sexualmente explícito ou pornografia", e também, "Nada de vídeos que incentivem o ódio, assediem pessoas, violem a privacidade de alguém ou incluam discursos difamatórios ou discriminatórios" (VIMEO, 2017), sendo, assim, um ambiente positivo para uma aprendizagem mais ampla.

METODOLOGIA

Foram utilizadas duas metodologias de pesquisa para a realização desse estudo sendo, uma delas, a da revisão bibliográfica, com a leitura das informações contidas no próprio site do Vimeo. A outra metodologia escolhida foi a da pesquisa exploratória, por meio da exploração e experimentação dos serviços do Vimeo, na sua versão gratuita, para melhor entendimento das possibilidades de uso desta tecnologia.

DISCUSSÕES

Entendemos que professores precisam ter mais opções para trabalhar com vídeos educativos além do YouTube, em especial quando se pensa em segurança, visto que a quantidade de publicidade e conteúdo impróprio neste recurso é muito intensa. Acreditamos que trabalhar com o Vimeo é uma alternativa mais segura para o processo de formação de jovens estudantes, devido à sua política de uso e conteúdo, que é bastante profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos estudos que realizados percebeu-se que o Vimeo pode ser usado pelo professor com o objetivo de incentivar aos alunos a produzir, pesquisar e aprender por meio de vídeos, dentro e fora do ambiente escolar, com a finalidade de estimular o interesse dos alunos nos estudos. O resultado da pesquisa foi satisfatório por concluir que o Vimeo pode contribuir na educação fundamental, na produção e reprodução de vídeos educativos, em um ambiente menos invasivo no que diz respeito às influências de publicidade e ao conteúdo impróprio aos alunos.

REFERÊNCIAS

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.

VIMEO. **Central de Ajuda/Regras do Vimeo**: um guia prático e ético para usar o Vimeo (e obter esclarecimentos). 2017. Disponível em: < https://vimeo.com/help/guidelines>. Acesso em: 09, nov. 2017.

AS POSSIBILIDADES DE USO DO DRAWING DESK NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LIMA, Bárbara; COELHO, Natália. Discentes do curso de Pedagogia - UNILAGO.

SBROGIO, Renata de Oliveira. Docente do curso de Pedagogia – UNILAGO.

RESUMO

O desenvolvimento da criatividade é parte fundamental do processo de formação do indivíduo social. Desenhar à mão livre sempre foi uma das formas mais comuns de se trabalhar a criatividade e desenvolvimento motor mas, atualmente, temos também os recursos digitais para utilizar dentro e fora da sala de aula. O Drawing Desk é um aplicativo de desenho para celulares e *tablets* que possui quatro diferentes possibilidades de uso criativo: o Ateliê Infantil, o Ateliê de Esboços, o Ateliê de Desenhos e o Ateliê de Fotos. Cada recurso possui uma categoria diferente e pode ser usado por adultos e crianças. O objetivo desta pesquisa é entender como tal aplicativo pode ser útil na prática docente, auxiliando professores a desenvolver a criatividade e coordenação motora de seus alunos. Para alcançar tais objetivos, esta pesquisa desenvolveu-se por meio de revisão bibliográfica e um estudo exploratório para entender o funcionamento do aplicativo. A ideia de se usar um aplicativo para desenho em sala de aula, ou como apoio fora da sala de aula, é fazer com que as aulas se tornem mais interessantes e que os alunos tenham maior engajamento nas atividades criativas.

PALAVRAS-CHAVE: Drawing Desk. Tecnologias digitais. Aplicativo. Criatividade

INTRODUÇÃO

Os avanços na tecnologia sempre causam certo impacto fazendo com que tenhamos de ficar constantemente atualizados, principalmente na área da educação. O professor tem que estar atualizado em relação às tecnologias, para aproveitar-se dos recursos motivadores e eficientes que possa utilizar com o objetivo de incentivar os seus alunos a aprenderem de forma lúdica e dinâmica. Os aplicativos (*apps)* estão presentes na rotina de brincadeiras das crianças e podem ser muito úteis na prática docente fazendo com que a aula fique bem mais interessante e não caia na rotina instrucionista. O Drawing Desk é um aplicativo gratuito com finalidade de auxiliar projeto de desenho livre e criativo, permitido para crianças a partir de 4 anos de idade. Segundo a Apple (2017). O *app "*reúne 4 modos de desenho: Ateliê Infantil, Ateliê de Esboços, Ateliê de Desenhos e Ateliê de Fotos, cada um dedicado a uma experiência artística exclusiva."(APPLE, 2017). Criado pela 4 Axis Solutions Private Limited, em 2013, sua última versão de atualização foi em agosto de 2017. Na área do Ateliê Infantil as crianças podem se divertir enquanto desenham, usando os carimbos, pincéis e cores brilhantes e é possível mudar o tamanho das ferramentas enquanto desenham. Percebe-se que, os aplicativos vêm ocupando um grande espaço na rotina das crianças. Com uso de aplicativos como o Drawing Desk, elas têm a oportunidade de exercitar a criatividade e se divertir com as cores, efeitos e recursos oferecidos, complementando o processo de aprendizagem por meio de uma atividade lúdica.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e pesquisa exploratória do aplicativo Drawing Desk, verificando possibilidades para seu uso em sala de aula, de forma a despertar o interesse dos alunos a desenvolver atividades de forma lúdica, ou seja, para que aprendam brincando.

DISCUSSÕES

Verificou-se que a interface do aplicativo é bem intuitiva e oferece inúmeras possibilidades pedagógicas para os alunos em idades diversas. Na sala de aula, o professor pode utilizar o aplicativo para atividades como, desenhos, pinturas, estimulando o uso da imaginação da criança, fazendo com que crie suas próprias produções artísticas, ajudando no seu desenvolvimento criativo, cultural e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aplicativo disponibilizado traz possibilidades diversificadas, como objetivo estimular crianças a desenhar e criar suas próprias artes, auxiliando, por consequência, no desenvolvimento motor e cognitivo. O Drawing Desk pode ser utilizado em sala de aula ou como apoio em uma tarefa escolar. Esse aplicativo também auxilia na estimulação da criatividade e aprendizagem da arte e cultura, além do desenvolvimento motor pelo uso de ferramentas que exigem coordenação e raciocínio lógico, também envolve o aspecto lúdico incorporado na aprendizagem.

REFERÊNCIAS

APPLE. **Drawing Desk -** Desenhe, Pinte, Esboce, Crie. In: iTunes. Disponível em: https://itunes.apple.com/br/app/drawing-desk-desenhe-pinte-esboce-crie/id588358613?mt=8. Acesso em: 02 de agosto de ano 2017.

O *NONSENSE* E O UNIVERSO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE A PARTIR DE *ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS*

VIEIRA, Daiana Camila Rodrigues; RODRIGUES, Wyara Fernanda. Discentes do curso de Pedagogia – UNILAGO.

REGUERA, Nilze M. A. Docente do curso Pedagogia – UNILAGO.

RESUMO

O *NONSENSE* E O UNIVERSO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE A PARTIR DE *ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS*

Analisamos a obra de Lewis Carroll, *Alíce no país das maravilhas* (1865), um clássico da literatura mundial, com o objetivo de investigar a construção do efeito literário do *nonsense,* que ressalta na obra características e situações que não seriam previstas e possíveis no mundo real, e como este se relacionaria ao imaginário infantil. Foi possível analisar a naturalidade e a criatividade que as crianças têm em vivenciar elementos *nonsenses*, não desvinculando-os de seu cotidiano. Nesse sentido, concluímos que a literatura, ao fomentar a imaginação e o contato com as diferenças, deve ser vista como riqueza de cultura, de estruturação e formação humana, sendo fundamental para o processo de humanização.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura infantil, *Alice no país das maravilhas*, nonsense, humanização.

INTRODUÇÃO

Esse estudo visa ressaltar a importância que a literatura infantil possui e exerce na vida da criança, destacando, por um lado, como ela lida com o imaginário e o diferente oriundos do *nonsense*, e, por outro lado, como as histórias contribuem para o aprimoramento de sua capacidade de expressão.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada a leitura das obras teóricas e críticas selecionadas, e de *Alice no país das maravilhas*, destacando a sua constituição narrativa e o seu caráter poético. Posteriormente, apresentou-se essa obra de Carroll a alunos do Jardim II, objetivando analisar a narrativa em si mesma e como as crianças compreendem os efeitos *nonsenses*.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A presente pesquisa se insere na área de Literatura Infantil, tendo como direcionamento textos de Antonio Candido (1995), entre outros. No que se refere à análise da obra de Carroll, destacamos as contribuições de Amarante (2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que a literatura leva a criança a desenvolver a imaginação e a afinar suas emoções e seus sentimentos. Além disso, o *nonsense* leva a criança a lidar com o diferente e o inesperado, de forma lúdica e significativa, tornando-os parte de seu cotidiano. Proporcionar hábitos de leituras diversas favorece o gosto e permanência desse costume por toda a vida, contribuindo para a formação de um indivíduo mais humanizado e crítico.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, D. W. do. **As antenas do caracol**: notas sobre literatura infanto-juvenil. São Paulo: Iluminuras, 2012.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos**. 3.ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995. p.235-63.

CARROLL, L. **Alice no país das maravilhas**: texto integral. Tradução Ana Maria Machado. São Paulo: Ática, 1997.

A FÁBULA TRADICIONAL E SUAS RELEITURAS PÓS-MODERNAS COMO INSTRUMENTO EFICAZ DE APRENDIZAGEM: A FORMAÇÃO DE LEITORES CONSCIENTES E ATIVOS

SIMEI, Ana Carolina. Discente do curso Pedagogia – UNILAGO.

FRAGA, Denise. Docente do curso Pedagogia – UNILAGO.

RESUMO

O trabalho tem como objetivo analisar as fábulas e releituras pós-modernas, além de mostrar seu uso como uma alternativa metodológica que permite debater e esclarecer variados assuntos, com a finalidade de discutir “a moral” que faz parte da estrutura textual deste gênero. Tal prática contribui, assim, para formação do caráter e da conduta dos alunos dentro e fora da sala de aula e, consequentemente, a aquisição de cultura pela literatura, além de promover a leitura e a reflexão sobre a própria língua.

PALAVRAS-CHAVE: Fábula. Releitura. Moral. Leitores. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Nossa proposta é estudar a fábula e suas releituras pós-modernas, além de analisá-las como meio de formação de leitores conscientes e ativos socialmente. Além disso, temos também como objetivos conhecer o gênero textual fábula; observar a finalidade e o conteúdo temático (moral), associando-os ao contexto histórico e social da época em que foram escritas; observar as características do comportamento humano (e da sociedade) atribuídas às personagens das fábulas. Para isso, analisaremos as fábulas de forma geral e mais detidamente “A tartaruga e a lebre” (Esopo), “A tartaruga e o coelho” (Dilea Frate) e a “A tartaruga, o cachorro e a coruja” (Donaldo Schüler).

METODOLOGIA

A metodologia será, primeiramente, arrolar materiais sobre o tema, por meio de levantamento bibliográfico e estudo dos mesmos; em seguida, ao analisar o material escolhido, serão feitos resumos e fichamentos das obras a fim de mostrar que as fábulas se caracterizam por revelar situações do dia a dia, conduzindo o leitor a refletir e discutir, objetivando ou não uma mudança de comportamento. Por fim, escreveremos um relatório sobre o tema proposto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o desenvolvimento do projeto, é necessário um estudo a respeito da fábula, a fim de desenvolver considerações sobre o gênero, sua origem, forma composicional, a finalidade e o conteúdo temático: o tom do ensinamento, moral ou crítica; as características conectadas ao enredo, relacionando ao contexto social. Isso se dará por meio da leitura de obras. Para isso, utilizamos Coelho (2000), Oliveira (2017) e Hutcheon (1991), entre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos estudos já realizados, observamos que as fábulas, além de suas leituras e releituras significativas realizadas por autores contemporâneos, de forma lúdica, divertem e instruem, tornando o aluno um leitor crítico e atuante na sociedade na medida em que se dispõe a refletir sobre as relações sociais de que ela se constitui.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna 2000.

FRATE, Dilea. **Histórias para acordar**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996.

HUTCHEON, Linda. **Poética do pós-modernismo**: história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

OLIVEIRA, Cristiane Madanêlo de. **Estudo das Diversas Modalidades de Textos Infantis** [online]. Disponível em: <http://www.graudez.com.br/litinf/textos.htm>. Acesso em: 4 ago. 2017.

SCHÜLER. Donaldo. **Refabular Esopo**. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2004

PSICOLOGIA

A ESTRUTURA DA PERSONALIDADE DE BENTINHO EM DOM CASMURRO

LEITE, Kelvin Augusto. Discente do curso de psicologia – UNILAGO

TEIXEIRA, Patrícia Santos; Docente do curso de psicologia – UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho foi construído a partir de pesquisas e revisão bibliográfica de obras dos estudos da psicanálise e teóricos da literatura, onde foi possível vincular ambas as expressões para melhor compreender a psique humana, suas pulsões e vicissitudes. Tendo por objetivo promover uma reflexão crítica sobre o tema e relacionar com a teoria de Sigmund Freud e seus sucessores. Será analisado, na perspectiva psicanalítica, o personagem Bentinho na obra de Machado de Assis: Dom Casmurro de 1899, a qual é considerada uma das maiores representantes do movimento realista no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Psicanálise. Literatura. Personalidade. Dom Casmurro

INTRODUÇÃO

A literatura muito tem contribuído para observação e construção da clínica psicanalítica contemporânea (ROSA JR; POLI, 2013). Eagleton (2006) entende que a literatura é uma forma especial de linguagem, contrastando com a linguagem comum que habitualmente usamos, ou seja, representam pulsões do inconsciente. O objetivo da análise do personagem Bentinho na obra machadiana Dom Casmurro é identificar aspectos que demonstrem a construção de sua personalidade, tendo em vista uma orientação psicodinâmica do indivíduo. Além de compreender o quanto as expressões artísticas literárias contribuem para a construção da psicanálise contemporânea.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consiste em revisão bibliográfica não sistemática, a partir de pesquisas da teoria da literatura e textos de cunho psicanalítico. Foram consultados livros, artigos, dicionários da língua portuguesa e de psicanálise, acervos eletrônicos como o Scielo e o Google Acadêmico, além da obra literária Dom Casmurro do autor Machado de Assis. Baseado nas obras psicanalíticas quanto a definição das estruturas da personalidade particularmente nos vocabulários de psicanálise de David Zimerman e de Jean Laplanche e Jean-Bertrand Pontalis além do dicionário de psicanálise de Elisabeth Roudinesco e Michel Plon.

DISCUSSÕES

O livro Dom Casmurro foi publicado em 1899 pelo autor Machado de Assis. A narrativa se passa no Rio de Janeiro entre a metade e o final do século XIX, tendo como personagens principais: Bentinho e Capitu. O personagem narrador, Bentinho, apresenta-se mais clivado a estrutura psicótica em função dos conflitos ocorridos na resolução de seu complexo de Édipo. Pois teve pouca convivência com seu pai, que falecera quando Bentinho tinha três anos. Sem a função paterna o desejo da criança não é organizado e seu ego é fragmentado, ou seja, não há simbolização e ou diferenciação daquilo que é pulsão do filho e o que é pulsão da mãe, pois não foram separados pela resolução do complexo de Édipo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou a partir da obra Dom Casmurro de Machado de Assis, principalmente nos trechos que dizem respeito à relação do personagem Bentinho com sua mãe, esposa e filho, fazer articulação com literatura e psicanálise, possibilitando a investigação acerca do tema tratado e as manifestações do inconsciente e da psique humana.

.

REFERÊNCIAS

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 387 p.

ROSA JR., Norton Cezar Dal Follo da; POLI, Maria Cristina. Literatura, perversão e psicanálise. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo , v. 16, n. 4, p. 702-714, dez. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142013000400016&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 24maio 2017.

A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DIAGNÓSTICA ADAPTATIVA OPERACIONALIZADA (EDAO) EM ESTUDOS CIENTÍFICOS NACIONAIS

SANTOS, Amaliani Raquel Oliveira dos. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

SILVA, Cíntia de Jesus. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Os diagnósticos por meio da Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada (EDAO) são realizados pelo princípio adaptativo de acordo com a adequação relacionada às respostas do sujeito para cada um dos quatros setores de funcionamento da personalidade (SIMON, 1989). O objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento bibliográfico dos trabalhos publicados na literatura brasileira a partirde 2013 envolvendo a EDAO em suas diversas versões. Encontramos 21 trabalhos utilizando-se da EDAO em seu formato original, a versão Redefinida (EDAO-R) e a versão de Autorrelato (EDAO-AR) voltada aos universitários (EDAO-AR-U), adolescentes (EDAO-AR-AD) e atletas (EDAO-AR-A). Por meio desta pesquisa e publicação dos resultados alcançados acreditamos que esta poderá ser mais uma forma de divulgarmos a importância de escolhermos a versão da referida escala que mais se aproxima às reais necessidades da população atendida, auxiliando em medidas mais assertivas e eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Escala diagnóstica adaptativa operacionalizada. Adaptação. Adequação.

INTRODUÇÃO

A adaptação por meio da EDAO é avaliada segundo o conjunto de respostas dadas pelo sujeito para cada um dos setores de funcionamento da personalidade, ou seja,Afetivo-Relacional (A-R), Produtividade (Pr), Sócio-Cultural (S-C) e Orgânico (Or), em busca da solução dos problemas (SIMON, 1989). A entrevista através da EDAO permite realizar de maneira breve um levantamento da população atendida e organizar providências para as intervenções conforme a necessidade de cada sujeito (ROCHA, 2002). O presente trabalho torna-se relevante à medida que poderemos auxiliar na dinamização do conhecimento da escala em questão aos profissionais da área da saúde mental e contribuir com medidas de prevenção primária.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada através de bases de dados comoScielo,PePSIC, Pubmed e Medline.Foram analisados artigos científicos, teses e dissertações produzidas a partir de 2013, já que anteriormente Santos, Honda, Santeiro e Yoshida publicaram um artigo com o objetivo semelhante ao da presente pesquisa.

DISCUSSÂO

Constatamos a evolução da EDAO ao verificarmos o desenvolvimento de diversas versões da mesma, ao surgir a necessidade em adaptar e adequar a referida escala à públicos específicos. Khater (2014) relatou a necessidade de ampliação da EDAO para outros segmentos da população, pois segundo ele cada etapa do desenvolvimento humano possui características muito específicas. Peixoto (2016) vai ao encontro com esta ideia ao escrever que a adaptação da referida escala àgrupos específicos favorece a abordagem de um psicodiagnóstico preventivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da entrevista em prevenção por meio da EDAO em suas diversas versões no âmbito da saúde pública brasileira pelos profissionais da área da saúde mental pode ser um instrumento auxiliador na diminuição dos gastos públicos com a saúde.

REFERÊNCIAS

KHATER, E. Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada de Autorrelato para Adolescente (EDAO-AR-AD): adaptação e validade. Tese de Doutorado- PUC – Campinas, 2014.

PEIXOTO, E. M. Desenvolvimento da segunda versão da Escala Diagnóstica Adaptativa para Atletas (EDAO-AR-A). Tese de Doutorado, PUC – Campinas, 2016.

ROCHA, G. M. A. Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada Redefinida: precisão e validade com pessoas idosas. Dissertação de Mestrado, Campinas, 2002.

SIMON, R. Psicologia clínica preventiva: novos fundamentos. São Paulo: EPU, 1989.

CONSUMO DE MARCAS: ALIENAÇÃO, FETICHISMO E IDENTIFICAÇÃO

NUNES, Ricardo Augusto. Discente do curso de Psicologia - UNILAGO.

TEIXEIRA, Patrícia Santos. Docente do curso de Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

Símbolos por todos os lados, em qualquer local que você vá e até mesmo em seus sonhos, sendo que muitos desses são planejados e modificados para que desperte o seu interesse, você queira ou não, pois, através de recursos próprios, atributos são injetados em meras figuras que passarão a ter um valor mercadológico e serão denominadas marcas que em paralelo poderão despertar no ser humano fatores intrapsíquicos e ocorrer uma espécie de ligação, o fazendo assim, muitas vezes refém de algo que nem mesmo sabemos quem ou o que é.

PALAVRAS-CHAVE: Marcas. Alienação. Fetichismo da Mercadoria. Psicanálise.

INTRODUÇÃO

No inglês nórdico havia a palavra brandr, que irá dar origem a palavra inglesa brand, que é de onde se traduz a palavra marca, cujo significado nórdico inicial, era queimar, no sentido de que os fazendeiros marcavam com ferro quente seus animais, para se obter uma identificação sobre os mesmos (MAGALHÃES, 2006). Assim, esta pesquisa se propõe a explicitar como a relação de marcas, do meio social e do homem pode ocorrer, uma vez que, através de recursos, as mesmas podem ser fixadas no aparelho psíquico humano, provocando estados de grandes realizações na mente de quem as consome(SANTIAGO, 2012), ou apenas sendo consumidas para que pudéssemos recuperar a humanidade perdida através da construção das mesmas (CODO, 1995).

METODOLOGIA

O estudo apresentado foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas, onde o método de escolha para o levantamento dos dados ocorre por meio de leitura e revisão de livros, artigos e periódicos publicados em base de dados, anais e revistas científicas, abordando assim, temas e autores de diferentes áreas e datas, visando dar base e apoio a toda à estrutura e hipótese levantada.

DISCUSSÕES

As empresas direcionam seu foco para o fortalecimento de suas marcas, visando resultados imediatos ou posteriores através das mesmas. Em paralelo a isto temos o ser humano, que dentro de suas relações sociais interagem uns com os outros e no meio de toda essa troca, estão posicionadas as marcas, que possuem valores mercadológicos e através de recursos e técnicas empregadas como por exemplo o endosso de celebridades, influenciam o modo de pensar do ser humano, o afastando muitas vezes de suas próprias relações sociais humanas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o apoio do levantamento teórico, foi possível elucidar relações entre o homem no seu meio social, o aparelho psíquico e as empresas trabalhando para fortalecer suas marcas, através de estratégias e recursos específicos. Também foi possível evidenciar pesquisas realizadas por alguns autores que demonstram a relação direta entre marcas e pessoas, além de explicitar possíveis causas da identificação das mesmas com marcas apresentadas a elas direta ou indiretamente.

REFERÊNCIAS

CODO, Wanderley. O que é alienação. São Paulo: Brasiliense, 1995.

MAGALHÃES, Távira Aparecida. VALOR DA MARCA PARA O CONSUMIDOR: Um Estudo Empírico No Setor Automotivo. 2006. 113 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis) - Universidade FUMEC, de Belo Horizonte.

SANTIAGO, Marcelo Piragibe. Gestão de Marketing. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

LÚPUS: O ENFRENTAMENTO DO PACIENTE

DE PAULA, Alexandra Cristina Souza Gomes. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

BELLOTTO, MaraysaPalhariTralli. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

É comum que o paciente com Lúpus, quando recebe o diagnóstico da doença se sente perdido, pois não possuiconhecimento necessário a este enfrentamento. Tendo em vista a grande responsabilidade por si, estudos que avaliam as estratégias de enfrentamento dos pacientes com lúpus se fazem necessário para um maior conhecimento desta dinâmica de enfrentamento.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus. Enfrentamento. Psicologia.

INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia (2016), o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES ou apenas Lúpus) é uma doença inflamatória crônica de origem auto imune, suas manifestações podem surgir em diversos órgãos de forma lenta e progressiva e variam com as fases de atividade e remissão. As causas do LES não é conhecida, pois fatores genéticos, hormonais e ambientais participam de seu desenvolvimento.

METODOLOGIA

O presente estudo consta-se de uma revisão bibliográfica não sistemática. O período de levantamento do material bibliográfico ocorreu no mês de março de 2017, através da seleção de publicações na base de dados do *Scholar Google*, livros, bem como acervo da Biblioteca da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO. Os descritores utilizados para a busca foram: “lúpus eritematoso sistêmico”, “enfrentamento” e “psicologia”. Foram considerados materiais publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa, e que atendesse o objetivo do presente estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As principais queixas dos pacientes são em relação ao aparelho locomotor em especial as articulações, como dor, calor, edema. Muitas vezes a dor é a principal queixa desses pacientes. Há uma conexão direta entre a intensidade da dor e a capacidade física. A relação médico-paciente estabelece o ambiente do reconhecimento, do acolhimento e busca por soluções. O mesmo, deve estimular o paciente a abandonar o papel de vítima e ser o senhor na sua luta pela melhora, com a melhora da autoconfiança e autoestima do paciente, há chances de melhor recuperação e controle em qualquer dificuldade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho ainda se encontra no processo de produção.

REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, E. P.; SAMARA, A. M. Anamnese e Exame Físico. In: CARVALHO, M.A.P.; LANNA, C.C.D.;BERTOLO, M. B. (Org.) **Reumatologia Diagnóstico e Tratamento.** 3.ed.Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008.cap. 4, p. 39-44.

MARTINS, J. M .C.; KAMINSKI, M. S. Aspectos Psicossociais das Doenças Reumáticas. In: CARVALHO, M.A.P.; LANNA, C.C.D.;BERTOLO, M. B. (Org.) **Reumatologia Diagnóstico e Tratamento.** 3.ed.Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2008.cap. 4, p. 39-44.

S.B.R.**Lúpus Eritematoso Sistemico (LES)**, 2016. Disponível em: <http://reumatologia.org.br/2016/02/01/lupus-eritematoso-sistemico-les/ acesso em 20 jul. 2017, 16:40:30

MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTIFICAS E PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

POLVARINI,Valéria de Morais. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

BELLO, Suzelei Faria. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista, segundo o DSM-V referem-se a um grupo de alterações caracterizados por um espectro de prejuízos qualitativos na interação social, associados a comportamentos repetitivos, interesses restritos e alterações na comunicação, associada a uma variabilidade de alterações. O objetivo deste estudo é mapear, analisar a literatura sobre o TEA e verificar se os educadores encontram-se instrumentalizados sobre o TEA. A pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo, dividida em três estudos, utilizou o método bibliométrico e estudo de campo. No estudo 01, foram analisados 11 artigos com a temática TEA entre os anos 2006 – 2014. No estudo 02, foram analisados 11 artigos com a temática TEA e educaçãoentre 2006 – 2017. Além disso, o estudo 03 apontou 10 escolas que atendem crianças TEA tendo a participação de professores e gestores. As considerações finais do trabalho ainda estão em construção.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista. Educação. Bibliometria. Psicologia Escolar.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é classificado nos níveis de I a III, de acordo com o grau de prejuízo na comunicação social recíproca e na interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento e interesses restritivos (DSM V, 2013).A produção científica cresce de forma significativa em diferentes áreas do conhecimento, pois permite analisar tendências de investigações sobre determinado campo, possibilita um balanço do conhecimento científico produzido, bem como apontar novas investigações, relevante tanto para área da Educação Especial quanto na sua área de interseção (BUENO, 2004).

METODOLOGIA

Foram elaborados três estudos de forma processual, sendo os dois primeiros, uma revisão bibliográfica e um terceiro estudo a pesquisa de campo. Foram levantados artigos acadêmicos através da plataforma eletrônica Scielo da língua portuguesa, utilizando como descritor de busca o “transtorno do espectro do autismo”; usando o mapeamento e análise dos artigos durante os anos 2006 a 2014. O estudo 02 utilizou a mesma metodologia, porém excluíram-se da seleção, artigos que não tivessem como foco a relação entre TEA e educação, durante os anos 2006 a 2017. O estudo 3 foi uma pesquisa quantitativa e qualitativa realizada na cidade de São José do Rio Preto, contando com a participação de gestores e professores de escolas públicas de ensino fundamental. O estudo foi autorizado pela Secretaria Municipal de Educação e pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UNILAGO.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As características apresentadas por pessoas com TEA estão relacionadas ao déficit na interação social, dificuldade em relacionar-se com os outros, além de déficits na linguagem e alterações comportamentais, gerando dificuldades nas crianças em fase escolar. Pensando a escola como uma instituição social, torna-se importante oferecer subsídios aos professores e gestores, no atendimento a crianças com TEA. Além disso, analisar as produções acadêmicas propicia um mapeamento do saber construído, tornando-se possível a criação de técnicas que auxiliem a formação de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sob o olhar holístico, as instituições escolares devem promover o desenvolvimento do aluno TEA, nos diferentes níveis gerencial, pedagógica, individual e social. Assim esta pesquisa possibilitará a criação de parcerias com projetos com prefeituras, universidades e ONGs, dispostos a trabalhar em benefício da melhoria ao atendimento das crianças com TEA das escolas regulares públicas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. Manual de Estatística e Diagnóstica de Transtornos Mentais (DSM V) 4 Disponível em <http://www.dsm5.org/>. Acesso em: 04 nov. 2013

A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO ENFRENTAMENTO DO LUTO DIANTE DA MORTE

BERNARDO, Esdras Piovesam; Discente do curso de Psicologia – UNILAGO

RUIZ, Cláudia Maria; Docente do curso de Psicologia – UNILAGO

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso (TCC), foi desenvolvido através de revisão bibliográfica de artigos científicos e de literatura, de forma qualitativa de pesquisa do tema – A morte, luto e a terapia cognitivo-comportamental no enfrentamento do luto. A morte está presente em todos os contextos sociais, e atinge o mundo todo gerando medo, angústia, insegurança e dificuldade para compreendê-la e, poder vivencia-la de forma saudável. O luto é vivenciado pela perda da pessoa/humana e pode se tornar em algo patológico se não for bem elaborado. A contribuição de uma boa intervenção psicoterápica trará benefícios para o indivíduo enlutado tanto em sua saúde psicológica, quanto física e bem estar emocional, através de técnicas usadas na superação da perda e do sentimento de dor e de desamparo vivenciados. A Terapia Cognitivo-Comportamental busca trazer ao indivíduo enlutado uma melhor qualidade de vida em sua saúde psíquica no enfrentamento do luto.

PALAVRAS-CHAVE: Morte. Luto. Terapia cognitivo-comportamental. Enfrentamento.

INTRODUÇÃO

A morte é uma experiência solitária que causa medo ainda que o ser humano esteja cercado de pessoas vivas e queridas todo o ser humano vivenciará em algum momento de sua vida a morte, essa de forma solitária e absolutamente só (GELSON; WALDIR, 2014). O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) traz este importante esclarecimento sobre a morte através da história, dos séculos passados aos dias atuais [...]traz o conhecimento sobre as cinco fases do luto que o indivíduo enlutado passa descritas por dois autores, Elizabeth Kubler – Ross (1998) e Sanders 1999 Apud Melo, 2004 autores de grande importância no esclarecimento sobre essas fases vivenciadas através da dor da perda [...] O (TCC) faz uma breve introdução à terapia cognitivo – comportamental e sua forma de atuação e de trabalho, e descreve também às técnicas utilizadas e aplicadas pelo psicólogo atuante na terapia cognitivo-comportamental diante das queixas do indivíduo enlutado em processo de terapia no enfrentamento do luto.

METODOLOGIA

Pesquisas realizadas no Google sobre o tema de diversos artigos científicos que falassem sobre morte, luto e a terapia cognitivo-comportamental no enfretamento do luto. Surgindo assim o tema – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: Morte, luto, terapia cognitivo-comportamental no enfrentamento do luto. Foram realizadas às pesquisas no Google e encontrados 28 artigos acadêmicos, através do Scielo – ScientificElectronic Library Online, Google acadêmico e Revista científica online e destas pesquisas, foram selecionados 14 artigos científicos para o desenvolvimento e construção do (TCC).

DISCUSSÕES

Compreender a morte de forma saudável saindo do parâmetro de negação e banalização a qual encontra-se hoje dentro da sociedade do século XXI, trará um esclarecimento intelectual e emocional muito grande ao indivíduo enlutado, aos profissionais da área da saúde, quanto para a comunidade em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho de conclusão de curso (TCC) proporcionou ao leitor o conhecimento sobre a morte desde os séculos passados aos dias atuais com o olhar à visão crítica, trazendo à sociedade para reflexão sobre o tema. Contribuiu no conhecimento sobre as fases do luto descritos por Elisabeth Kubler – Ross (1998) e Sanders 1999 Apud Melo, 2004. O (TCC) esclareceu sobre a importância da atenção que se deve dar na busca por ajuda psicológica, sobre a atenção básica a idosos, crianças/adolescentes, adultos e jovens/adultos. Promoveu a introdução a teoria da terapia cognitivo – comportamental e a descrição das técnicas utilizadas por ela que se fazem importantes no processo de intervenção psicoterápica no atendimento ao indivíduo enlutado, utilizadas pelo profissional psicólogo em atendimento psicoterápico. O (TCC) conclui-se com a compreensão da possibilidade de enfrentamento do luto através da busca por ajuda psicológica para melhor qualidade de vida física e psicológica sobre o indivíduo enlutado.

REFERÊNCIAS

GELSON, T; WALDIR, S. **O Luto e Suas Realidades Humanas Diante da Perda e do Sofrimento.** Caderno Teológico da PUCPR, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 38 – 55, 2014.

SOBRE A MORTE E O MORRER: CONCEPÇÕES ACERCA DA FINITUDE

SILVA, Ana Claudia Almeida. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

CARMO, Thamires Monteiro do. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Falar sobre a morte e o morrer torna-se necessário para refletirmos sobre a finitude humana, os conceitos de irreversibilidade, não funcionalidade e a universalidade. Estudos nos mostram que essa temática é considerada como tabu na sociedade, gerando negação, medo e ansiedade em se falar sobre o assunto. Questões de crenças religiosas e a cultura estão diretamente ligadas a compreensão de morte que cada indivíduo possui. E ao falarmos sobre a morte não podemos deixar de falar sobre o luto, que é um processo único pelo qual cada indivíduo passa após ter vivenciado uma perda significativa. Portanto a morte e o morrer consta-se de uma temática a qual precisa ser discutida para melhor conhecimento e compreensão de algo que é inerente a todos.

PALAVRAS-CHAVE: Morte. Luto. Finitude.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, o homem, através da história, sempre buscou desvendar os mistérios que envolvem a existência humana e sua finitude. Considerando que em certo momento da vida do ser humano, o tema de morte passa a ser questionado, causando angústia e negação de sua própria morte. Esta faz parte do desenvolvimento humano e frequentemente associa-se a sua característica de irreversibilidade (KOVÁCS, 1992). A presente pesquisa visa analisar diferentes perspectivas sobre a equipe multidisciplinar e mostrar como lidam com a morte em seu contexto, verificando as possibilidades de atuação do psicólogo neste processo.

METODOLOGIA

O presente estudo consta-se de uma revisão bibliográfica não sistemática. O período de levantamento do material bibliográfico ocorreu no mês de fevereiro a maio de 2017, através da seleção de publicações na em bases de dados científicas. Os descritores utilizados de forma cruzada foram: “morte”, “processo de luto”, “concepções de morte”, “estatística de morte”, “atuação do psicólogo” e “concepções sobre finitude”. Foram considerados materiais publicados nos últimos quinze anos, em língua portuguesa, e que atendessem ao objetivo do estudo. Excluíram-se da seleção os artigos que tinham apenas o resumo disponível on-line.

DISCUSSÃO

O morrer pode ser muito doloroso para a maior parte das pessoas, sobretudo por falta de conhecimento e habilidade dos profissionais da saúde ao conduzir esse processo da vida humana. Observa-se que tal condição pode mobilizar frustração, tristeza e perda, e tal fato está relacionado simplesmente porque os profissionais são treinados para salvar vidas. Nesse contexto, a psicologia atuará a partir do acolhimento ao paciente e seus familiares, como ao apoio à equipe de saúde. O objetivo principal da psicologia hospitalar é minimizar o sofrimento provocado pela internação, oferecendo o suporte necessário e orientação aos familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que essa temática necessita ser discutida e abordada em diferentes instituições de ensino superior, principalmente em cursos na área da saúde. É essencial a capacitação e adequação de tais profissionais para o auxílio e cuidado de pacientes em condições de evolução para a terminalidade. Nota-se que o tema de morte provoca medo e ansiedade causando uma angustia e negação da própria morte e decorrente disso o assunto passa a ser ignorado.

REFERÊNCIAS

KOVÁCS, M. J. **Morte e o desenvolvimento humano.** São Paulo, Casa do psicólogo, 1992.
MARTA, G. N.; MARTA, S. N.; FILHO, A. A.; JOB, J. R. P.P. **O estudante de medicina e o médico recém-formado frente à morte e ao morrer.** Rev. Bras. Educ. Med. v.33 n.3 p.416-427. São Paulo, 2009.

UMA VIDA ENTRE PARÊNTESES: A HISTÓRIA DE GLADYS SCHINCARIOL

COLTURATO, Lucy de Freitas, Discente do Curso de Psicologia - UNILAGO

TEIXEIRA, Patrícia Santos; Docente do Curso de Psicologia - UNILAGO

RESUMO

Gladys Schincariol é Coordenadora do MII – Museu de Imagens do Inconsciente, do Rio de Janeiro, fundado em 1952 pela médica psiquiatra Dra. Nise da Silveira, figura central na transformação do sistema manicomial brasileiro. Nise, que trocou cartas com o criador da Teoria Analítica – Carl Gustav Jung – fundamentou nas bases desta teoria, as práticas aplicadas aos seus pacientes. Objetivando armazenar o produto dessas práticas, o MII é o local onde Dra. Schincariol que foi estagiária de Nise, atua ainda hoje na continuidade desse trabalho. Segundo Hall e Nordby (1993), considera-se a teoria junguiana como uma teoria da compreensiva, e assim Gladys, que também participou do pioneirismo das ações desencadeadoras da Reforma Psiquiátrica do Brasil. Também graças à terapia ocupacional por meio da arte, com foco na pintura, Schincariol continua a luta pela transformação da condição psicótica do homem, e faz do MII uma referência mundial. Gladys além de seu trabalho cotidiano no MII, participa de pesquisas e é também palestrante em todo o Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Transformação manicomial. Terapêuticas artísticas.

INTRODUÇÃO

Seguindo a linha analítica de Carl Gustav Jung, esta pesquisa relata a história da vida profissional da Dra. Gladys Schincariol, psicóloga cujo início profissional foi como estagiária da Dra. Nise da Silveira, fundadora do MII. É neste local, onde desde 1979, Gladys atua como coordenadora de forma humanizada na condução do doente mental. Segundo Nise (1981), a remoção dos sintomas além da recuperação do indivíduo para os familiares e a comunidade, define o trabalho da Dra. Gladys. A relevância da vida de Schincariol assume traços de Bibliografia Básica para todos os profissionais, estudantes e cursos de psiquiatria, psicologia e áreas afins, sendo este, o objetivo maior deste trabalho. Descrever a continuação do trabalho de Nise no de Gladys é nosso objetivo principal.

METODOLOGIA

Pesquisa de cunho qualitativo, com objetivo de investigar, compreender e interpretar a vida e obra da Dra. Gladys Schincariol. Realizada na cidade do Rio de Janeiro, no MII – Museu de Imagens do Inconsciente. Com pesquisa de campo, fez-se a coleta de dados com base em vinte questões pessoais e profissional. Foram feitos registros fotográficos e gravações de áudio, no local do trabalho e também no lazer de Gladys.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A partir das teorias de Jung, principalmente do livro *O homem e seus símbolos*, este trabalho se relaciona com a questão manicomial no Brasil. Segundo Tommasi (2005), no prefácio à edição brasileira, somente no século XIX é que se formaram novas teorias reformadoras, que resultaram na construção de asilos. Os doentes mentais viviam em condições precárias, eram mais maltratados do que criminosos, ficavam nus em ambientes estreitos e sujos; e os tratamentos eram prática de torturas, como o eletrochoque e lobotomia. Nise, com sua postura humanista e influenciada pelas descobertas de Jung – consciente, inconsciente coletivo, arquétipos, símbolos – criou novas técnicas para a prática de estímulos aos doentes mentais internos. As várias atividades artísticas, com foco na pintura e escultura, são praticadas ainda hoje no MII, pelo trabalho de coordenação Gladys.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa está em desenvolvimento, e tem como propósito primordial, além de homenagear Gladys, tornar público esta pessoa cujo trabalho se confunde com a própria história do Museu de Imagens do Inconsciente.

REFERÊNCIAS

HALL, Calvin S., NORDBY, Vernon J. **Introdução à psicologia junguiana**. Trad. Heloysa de Lima Dantas, São Paulo: Cultrix, 1993.

VIOLÊNCIA PSICOLOGICA: A VARIÁVEL CULTURAL DA VIOLÊNCIA

SOARES. Letícia Galdino. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

ALVARO. Daniela de Camargo. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O trabalho aborda como tema central a violência psicológica sofrida por mulheres e criança, buscando a complexidade e mostrando assim o problema social envolvido nela. Pontua a dificuldade na disseminação das informações sobre o tema. Além de apontar o caráter destruidor da violência psicologia, física e moral.

PALAVRAS–CHAVE: Violência. Violência psicológica. Mulher.

INTRODUÇÃO

A prática e a naturalidade presente na sociedade contemporânea quanto à violência trouxe a necessidade de estudar e entender a dinâmica da violência psicológica presente no dia-a-dia das mulheres. Grande parte delas não percebe, nem sabe o que é violência psicológica, por se tratar de uma forma mais subjetiva da agressão. Há uma escassez de informações apresentadas sobre o tema e uma demanda crescente de números a respeito da violência psicológica, mulheres não tem a percepção da dinâmica de seu sofrimento, sendo assim tão pouco consegue mensurar as consequências emocionais (OLIVEIRA;MARTINS, 2013). Levantar estudos realizados sobre a temática é de grande relevância para entender até que ponto mulheres sabe sobre o que é violência psicologia. Uma temática atual e de importância reconhecida, pois o tema trabalhado vai ajudar a trazer a luz um sofrimento antes incapaz de ser compreendido por algumas mulheres.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de revisão bibliográfica e as fontes pesquisadas foram: livros, periódicos (jornais, revistas), artigos, documentos monográficos, bases de dados e material disponível na biblioteca da União da Faculdade dos Grandes Lagos – UNILAGO sobre o tema. Procedimento: dados coletadospor meio de pesquisa bibliográfica. Palavras-chaves: “violência psicológica”, “violência”, “mulher”, serão utilizadas na pesquisa, seja de forma individual ou coletiva. Vantagem: os sistemas de procura trabalham por palavras-chaves, desta forma, é essencial para definição destas palavras no referencial bibliográfico correto seja encontrado mais facilmente. Variações: no desenrolar da pesquisa, podem aparecer documentos que tragam “novas palavras chaves”, não pensadas a priori. Deverão passar a integral o rol das palavras-chaves, e serão colocados em novas buscas. Exclusão: material com mais de dez anos de publicação e todo material não publicado em língua portuguesa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A violência e o ser humano são algo inerente, sempre presente na história e evolução da humanidade, uma realidade pungente e problema social a ser combatido. A modificação e a atualização do conceito de violência estão intimamente ligadas à ética e a moral, afetando o meio em que vivemos, buscando por fim alternativas que consigam brecar o processo de banalização e procurando sempre zelar pela integridade e dignidade de cada ser. O levantamento de pesquisa sobre violência aponta uma prevalência da violência psicológica atualmente. Ainda que exista definição para cada tipo de violência, elas se entrelaçam e se encontram de formas diversas. É imprescindível destacar que a violência psicológica não afeta somente a vitima de forma direta, atinge indiretamente todos que presenciam ou convive a situação da violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais do presente trabalho está em processo de elaboração.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Jacson Caprini; MARTINS, Felipe Antunez. **As várias facetas da violência** . Pucrs-Pontifica Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2013.

VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: O SEGREDO E SUAS POSSÍVEIS CONSEQUÊCIAS

BRANDÃO, Jennifer Monico. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

BELOTTO, Maraysa Palhiari Tralli. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

A violência se tornou um problema de saúde pública em nível mundial, ela pode afetar uma sociedade como um todo, uma família ou até um sujeito isoladamente. Nos casos de violência sexual infantil prevalecem os casos que o agressor é alguém muito próximo da criança, como o pai ou padrasto. É o tipo de violência mais difícil de ser denunciado, justamente pelo fato do abuso ter sido cometido por alguém da família, isso envolve culpa, vergonha e o segredo é mantido dentro dessa família muitas vezes porque o abusador é o único provedor de sustento dessa família, o que gera ainda mais culpa na vítima e pode fazer com que esse abuso dure anos. O trabalho tem como objetivo, investigar os motivos que levam famílias de crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual a manterem o segredo. Serão analisados estatísticas, livros e artigos para investigação da questão abordada.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Sexual Infantil. Violência Sexual. Violência e Segredo. Negligência.

INTRODUÇÃO

O silencio é, na maioria dos casos, um agravante sério em relação à recuperação dessas crianças e adolescentes, a forma como ela é tratada após conseguir revelar sobre o abuso pode determinar como essa vítima vai lidar com os próximos procedimentos que ela vai ser submetida. Se não houver um acolhimento adequado, as investigações médicas e policiais além de causar novos traumas, podem ser prejudicadas na sua eficácia (GABEL, 1997). Através das pesquisas realizadas, os objetivos serão de analisar o que leva a reincidência da violência sexual infantil e as principais causas e motivos que levam o grupo familiar manter esse fato em segredo.

METODOLOGIA

Será realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de levantar dados a respeito de violência sexual infantil intrafamiliar, através das bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, Lilacs e livros que abordem de alguma maneiro o tema. Serão pesquisados artigos com as palavras chave: violência sexual infantil intrafamiliar, silêncio familiar, abuso sexual infantil, segredo na família. Por fim os dados levantados serão analisados e discutidos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Braun (2002), existem mitos a respeito do abuso sexual infantil, pode-se pensar que, ao se sentir coagida ou ameaçada, a criança vai imediatamente falar sobre o que está acontecendo, mas, na maioria dos casos o oposto acontece, por medo de que algo de ruim possa acontecer a alguém que ela ame, ou também, por achar que se a família se romper, a culpa será dela. Ainda segundo a mesma autora em diversas culturas e em todas as classes sociais, desde a antiguidade, a infância vem sendo alvo de violência. As crianças e adolescentes estão vulneráveis aos diversos tipos de violência: psicológica, sexual, física, negligência com a saúde, educação e moradia, são tratados como objeto de maus tratos por aqueles que exercem algum tipo de poder e responsabilidade sobre essas crianças e adolescentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de sofrer a violência sexual, essas vítimas podem também sofrer agressões físicas e acabam se tornando mais vulneráveis aos outros tipos de violência, a prostituição, ao uso de substâncias psicoativas, distúrbios sexuais e ao suicídio. E decorrente dessa violência, quando há penetração, a vítima ainda corre o risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis, como o vírus do HIV (imunodeficiência humana), ou até uma gravidez indesejada. De acordo com todas essas possibilidades de distúrbios/doenças a violência é hoje um problema de saúde pública e de difícil enfrentamento (Ribeiro, Ferriani e Reis, 2004).

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **O mal-estar da Pós-Modernidade**. São Paulo: Jorge Zahar, 1998.
GABEL, M. **Crianças vitimas de abuso sexual**. São Paulo: Summus, 1997.

A IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO NA PSIQUÊ HUMANA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MORAL

TROPÉIA, Evandro Rodrigo, CASTILHO, Priscila Rocha. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

TEIXEIRA, Patrícia dos Santos. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

A presente pesquisa com a temática relacionada à Psicologia e Religião sob a luz da teoria Analítica, baseada nas concepções de Carl G. Jung (1875-1961), retrata a importância da religião na psique humana, com o objetivo voltado para a dimensão espiritual e todas as contribuições essenciais que a mesma exerce sobre o psiquismo humano em todos os seus aspectos, em especial no campo do Desenvolvimento Moral. Apesar de inúmeras barreiras e concepções que defendem a tese de que a religião impede o crescimento e limita o desenvolvimento do ser humano em sua totalidade, outro grande objetivo desta iniciação científica é a demonstração de que uma religiosidade pautada no equilíbrio se torna uma imensa aliada da psicologia no contexto das relações terapêuticas e nas mediações dos conflitos internos, externos, conscientes e inconscientes do Homem.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Religião. Desenvolvimento. Equilíbrio.

INTRODUÇÃO

Segundo Jung (1978), a área da saúde mental na atualidade demonstra uma crescente e considerável valorização dos aspectos relacionados à religiosidade e a espiritualidade como objetos de estudo e também como recursos dentro de um processo terapêutico. As crenças religiosas têm um papel fundamental na formação de subsídios e no processamento de informações, auxiliando muitas pessoas na organização e na compreensão de eventos dolorosos e imprevisíveis que podem gerar diversos sintomas. Diante disso, podemos afirmar que os valores e crenças do paciente devem ser levadas em conta com seriedade pelos psicoterapeutas, que devem buscar informações adequadas em abordagens coerentes e eficazes, sem misticismo e sem práticas divinas.O objetivo do estudo é analisar a importância das questões ligadas a espiritualidade no contexto do desenvolvimento moral na visão das pessoas, ligadas ou não a uma instituição ou grupo religioso.

METODOLOGIA

Este trabalho acadêmico tem sua descrição e desenvolvimento em caráter bibliográfico não sistemático, sendo uma grande oportunidade de comprovar a importância da religiosidade na vida das pessoas e o quanto esta pode contribuir para que se desenvolva um psiquismo saudável e equilibrado.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Carl Gustav Jung (1990), a religião constitui uma das expressões mais antigas e universais da alma humana, subentende-se que todo tipo de Psicologia que se ocupa da estrutura psicológica da personalidade deve pelo menos constatar que, a religião, além de ser um fenômeno histórico-social, é também assunto de extrema importância para grande número de pessoas.A partir das ideias de Carl Gustav Jung (1978) , podemos concluir que dessa forma, a Fé – o ato de crer em alguém ou algo – não se baseia apenas somente no sentido espiritual, onde o objetivo da religião é proporcionar a “salvação” para a alma, mas também nos desenvolvimentos do humano enquanto ser social, moral, físico e mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento constatamos que a religiosidade não se trata apenas de uma crença, mas um conceito que pode ser extremamente importante quando tratamos de processos dolorosos interiormente, da contrução da moralidade no individuo, sua influência na formação da subjetividade do ser humano e sua psiquê, além da colaboração para o processo psicoterapêutico.

REFERÊNCIAS

JUNG, C. G. Psicologia e Religião. Obras completas de C. G. Jung, v. 11/1. Vozes, Petrópolis, 1978.
JUNG , C.G., Estudos Alquímicos, Petrópolis: Vozes, 1990.

AUTISMO: FILHO IDEALIZADO *VERSUS* FILHO REAL E O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO

PEREZ, Gilda Antonia. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

XAVIER, Nelmelice. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho busca analisar o tema Transtorno do Espectro Autista (TEA), propondo fazer um levantamento bibliográfico sobre o impacto do diagnóstico nas famílias cujos filhos apresentam o transtorno. O TEA é comumente definido como um distúrbio global do desenvolvimento infantil que se manifesta antes dos três anos de idade, podendo comprometer as áreas da comunicação, da interação social e do comportamento. Portanto, a dinâmica dos pais pode ser alterada ao perceber que seu filho não corresponde às expectativas e sonhos que foram idealizados. Antes e após o diagnóstico do TEA, a família pode começar a vivenciar sentimentos que variam de estresse ao processo de luto.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, Filho idealizado, Filho real, Impacto do diagnóstico.

INTRODUÇÃO

Como descrito por Correia (2005), é fundamental que os pais percebam precocemente alteração no desenvolvimento dos filhos e busquem orientação profissional. Ocorre que muitos pais têm dificuldade na aceitação do diagnóstico, pois ainda durante a gravidez já idealizaram um futuro para a criança. Diante dessa não aceitação emerge os mais variados sentimentos na família, “dependendo de como a família interpreta a doença” (ASSUMPÇÃO, SPROVIERI, 1995 *apud* RIBEIRO, 2011). Portanto, o objetivo da pesquisa é verificar qual o impacto causado nos pais que têm filhos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em particular seus sentimentos, ao perceber que o filho não corresponde às expectativas idealizadas por eles durante o percurso da gravidez ou até mesmo anteriores a ela.

METODOLOGIA

Pesquisa em base de dados como o Scielo, Google Acadêmico e outros. Serão analisados artigos que se baseiam em obras de autores como Winnicott ,Rapapport, Vygotsky, Piaget, Freud. Trata-se de um trabalho de pesquisa qualitativa exploratória secundária, que se fundamenta em revisão bibliográfica de artigos que analisam o desenvolvimento infantil, autismo, o impacto do diagnóstico em pais com filhos autistas, e o diagnostico precoce do autismo.

DISCUSSÕES

A criança é idealizada na imaginação dos pais. Quando a criança não atinge as expectativas de desenvolvimento esperado, dependendo das experiências vividas na família de origem, esses pais reagirão de diferentes formas e poderão experimentar sentimentos que vão desde frustração, estresse, medo, culpa, até o processo de luto. Desde a busca até confirmação do diagnóstico do filho com autismo, vários sentimentos e questionamentos podem emergir. A partir desses sentimentos, os pais podem apresentar a não aceitação, revolta e raiva de sua realidade e, somente depois de obter o conhecimento sobre o transtorno, os pais poderão reestruturar suas expectativas e sonhos quanto ao futuro, ajustando-se ao processo de aceitação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pais de crianças autistaspodem vir a sentir mágoas, angústia, tristeza, revolta, estresse, além de preocupação em relação ao futuro do seu filho. Tanto a criança quanto os pais necessitam de atendimento especializado que promova a orientação, a melhor adaptação com a situação real e melhor qualidade de vida no ambiente familiar. Por isso, é importante constatar e reconhecer as reais necessidades destas famílias, de modo a ser possível prestar um apoio satisfatório. Compreender os sentimentos dos pais e da família com crianças com TEA é um tema de muita relevância, e pesquisas nesse sentido podem ajudar a família a elaborar da melhor maneira possível esse processo diagnóstico.

REFERÊNCIAS

CORREIA, O. B. F. A Aplicabilidade de um Programa de Intervenção Precoce em crianças com possível Risco Autistico.(**Tese**). Rio de janeiro, Sistema Maxwell - Domínio PUC-Rio, 2005.

A PSICOPATIA SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA JURÍDICA

COSTA, Deisiane Silva da. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

TEIXEIRA, Patrícia Santos. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a realização de abordagem sobre os psicopatas, principalmente sobre as contribuições fornecidas pela atuação do Psicólogo quanto à avaliação diagnóstica e eventual tratamento desses sujeitos. Para a consecução das finalidades propostas, será utilizada a pesquisa bibliográfica, com destaque para o uso de livros e artigos da área da Psicologia Jurídica. Buscar-se-á apresentar aspectos da personalidade e os respectivos transtornos, conferindo-se mais importância ao transtorno antissocial. Em seguida é conferida explanação acerca da atuação do Estado frente aos sujeitos psicopatas e da imprescindibilidade da atuação do psicólogo forense nos processos que envolvam a identificação do fenômeno, exames e diagnósticos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicopatas. Psicologia Jurídica. Transtorno antissocial.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade promover uma abordagem sobre a psicopatia e seu comprometimento na visão da Psicologia Jurídica, o tratamento conferido pelo Estado aos indivíduos psicopatas e a relevância da contribuição promovida ao Poder Judiciário pelos profissionais especializados em saúde mental, como o psicólogo, no sentido de buscar uma solução provida de plausibilidade e melhor adequação para o caso concreto. Ressalta-se que o traço característico do psicopata é que este possui déficit de empatia, uma vez que não conseguem se colocar no lugar de seu semelhante, pouco se importando com o sofrimento, a dor e os sentimentos dos outros. Sendo assim, há "ausência de remorso, conforme indicado pela indiferença ou racionalização em relação a ter ferido, maltratado ou roubado outras pessoas". (DSM V, 2014, p. 659).

METODOLOGIA

Para a realização do trabalho de conclusão de curso, é feito uso da pesquisa bibliográfica na área da Psicologia Jurídica, havendo, em um primeiro plano, a obtenção de materiais, consistentes em artigos científicos, livros, revistas e textos publicados na Internet.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Carvalho, et al. (2004) se trata da "[...] busca de uma problematização de um projeto de pesquisa a partir de referências publicadas, analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas [...]". A pesquisa é de cunho qualitativo, sendo que empregar-se o método dedutivo, tendo em vista que tem-se como ponto de partida uma proposição genérica para explanar as ideias providas de especificidade.

DISCUSSÕES

No que concerne ao tratamento jurídico conferido aos doentes mentais e aos psicopatas, verifica-se que se mostra imprescindível a contribuição da Psicologia Forense, tendo em vista que esta ajudará o Poder Judiciário no que diz respeito ao reconhecimento e como lidar diante desse fenômeno, que se tornou alvo de várias discussões atualmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, buscou-se entender aspectos peculiares a respeito dos sujeitos acometidos pelo fenômeno da psicopatia e evidenciar as contribuições que serão fornecidas pela atuação do Psicólogo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Daniel, et al. **Pesquisa Bibliográfica**. Goiânia, 16 jun. 2004. Disponível em: <http://pesquisabibliografica.blogspot.com.br>. Acesso em: 22 mai. 2017.

DSM – V. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Associação Psiquiátrica Americana. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento, et al. Revisão técnica: Aristides VolpatoCordioli, et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA E AS CONSEQUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

PAULA, Taisa de. Discente do curso Psicologia – UNILAGO.

TEIXEIRA, Patrícia Santos. Docente do curso Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

A família é o principal grupo social em que o indivíduo é inserido, sendo o primeiro contato com o outro e com isso seus primeiros vínculos, sendo estes, indispensáveis para um desenvolvimento psíquico saudável. Considerada modelo básico para a constituição de uma pessoa, ocasiona constantemente trocas com o meio social, assim, repercussões intrafamiliares impactam a família, uma delas é a dependência química dos pais e ou o cuidador(a) no ambiente familiar. O tema abordado tem como objetivo promover uma breve reflexão sobre as consequências no desenvolvimento dos filhos que estão inseridos neste ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Vínculo. Dependência Química. Filhos

INTRODUÇÃO

O sujeito no papel de pai, mãe ou cuidador(a) dependente químico, trará consequências para o desenvolvimento dos filhos. Neste trabalho é explicitado para o leitor, a importância do ambiente para um crescimento saudável, seja este físico ou psíquico. Os pais são um espelho para os filhos, que segundo Oliveira (2008), quanto mais desengajada a família em suas relações interpessoais, mais riscos e comportamentos disfuncionais seus membros irão apresentar.

METODOLOGIA

O estudo apresentado foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas, onde o método de escolha para o levantamento dos dados ocorre por meio de leitura e revisão de livros e artigos publicados na base de dados Scielo e Google Acadêmico. A pesquisa conta com o período de sete meses sendo esta iniciada em fevereiro de 2017, no qual, foram analisados e escolhidos através do assunto e tema, empregando a psicologia como ciência ao contexto presente.

DISCUSSÕES

O desenvolvimento do sujeito é construído através da sua relação com os pais ou cuidador(a) e o ambiente que está inserido. A família é considerada referência na formação individual de cada um, não buscamos definir sua formação, pois, atualmente vivemos em constante mudanças, sejam estas: sociais, de papéis, de responsabilidades ou conceitos. Na dinâmica familiar, quando o responsável pelo lar, pelo afeto, pela criação do vínculo e do cuidado, está envolvido com drogas, torna-se necessário ter um olhar cuidadoso para os filhos e a percepção de que a família toda sofre. Em seu desenvolvimento os filhos podem apresentar agressividade, problemas escolares, dificuldades psicológicas, de saúde, relacionamentos e também a dependência de substâncias psicoativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados evidencia-se que os filhos podem desenvolver uma série de dificuldades em seu desenvolvimento psíquico, todo o grupo é afetado por mudanças entre os membros da família, o equilíbrio entre tais mudanças e a estabilidade pode ser considerado uma habilidade familiar e, quando esses relacionamentos estão em ordem, a família apresenta-se em equilíbrio.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Elias B.; BITTENCOURRT Leilane P.; CARMO, Aila C. **A importância da família na prevenção do uso de drogas entre crianças e adolescentes: papel materno**. Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas, ISSN: 1806-6976, v. 04, n. 02, art. 02, SMAD, 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762008000200003 >. Acesso em: 01 Jul. 2017.

DEPENDENCIA QUIMICA DE DROGAS LÍCITAS E A PSICOTERAPIA COGNITIVA

RODRIGUES, Freitas Karina, FERREIRA, Emerenciano Hevylim Thabta, Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO

RUIZ, Maria Claudia, Docente do curso de Psicologia – UNILAGO

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo uma revisão bibliográfica dos assuntos de indivíduos com Dependência Química de drogas lícitas, com base Teórica da Psicoterapia Cognitiva Comportamental. Para realização dessa pesquisa foram pesquisadas sobre Dependência Química, Drogas Lícitas, Psicoterapia Cognitiva Comportamental. A dependência química apresenta-se como demanda multifatorial que requer intervenção de diversas áreas e serviços, tanto para prevenção quanto para o tratamento.

Palavras- chave: Dependência, Drogas Lícitas, Psicoterapia, Terapia Cognitivo Comportamental.

INTRODUÇÃO

Segundo Silva e Serra (2004), ateoria comportamental da dependência química tem seu foco nas teorias do aprendizado social (condicionamento clássico, aprendizagem instrumental e modelagem) que será detalhado mais adiante. Entretanto, cognições e comportamentos têm intima relação. Com base na teória da Psicoterapia Cognitiva Comportamental, é importante observar que a situação é real e as cognições associadas a elas são as avaliações atribuídas á situação específica que influenciam as emoções e os comportamentos do individuo dependente químico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica que tem por objetivo a compreensão dos dados durante a construção do trabalho de conclusão de curso. O objetivo da revisão bibliográfica é fazer um levantamento de dados, e se atualizar sobre o temo escolhido. Para este estudo, foram selecionados alguns autores que descrevem o assunto, entre eles (BECK, 1960) onde aborda os componentes comportamentais da TCC.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em grande parte dos países, o uso e abuso de drogas é regulamentado por órgãos oficiais que determinam quais substâncias podem ser comercializadas e utilizadas, podendo condicionar ou limitar seu uso conforme necessidades estabelecidas por políticas públicas, sendo seu uso geralmente atribuído à fins medicinais. Porém, em muitos outros países, o alcoolismo e o tabagismo, por exemplo, são drogas de abuso que são lícitas mesmo que seu consumo normalmente não seja para fins medicinais, sendo apenas para uso recreativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como a dependência química de drogas licitas afeta diretamente o individuo que faz uso dessas drogas de abuso como o álcool, cigarro, benzodiazepínicos, hipnóticos e ansiolíticos. Nesta revisão bibliográfica também buscou-se informar a importância da psicoterapia cognitiva para os dependentes químicos.

REFERÊNCIAS

SILVA, C.J.; SERRA, A.M. Terapias Cognitiva e Cognitivo-Comportamental em dependência química. **Rev. Bras. Psquiatr**. v. 26, Mai. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462004000500009>. Acesso em: 23 de Mar. 2017.

BECK, JUDITH S. Introdução à Terapia Cognitivo-Comportamental. In: _____. Terapia Cognitivo- Comportamental: Teoria e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2013. p. 23-36.

DESAMPARO PSICO-AFETIVO: UMA COMPREENSÃO PSICANALITICA SOBRE A PRIVAÇÃO MATERNA E PATERNA

FRANZIN, Larissa Marques. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

BELLOTO, Maraysa PalhiariTralli. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O vigente artigo tem como objetivo analisar a relação entre desamparo e a privação nas funções materna e paterna. Tais lacunas afetivas podem contribuir para a desestruturação do psiquismo da criança e com conseguinte, do futuro adulto. A presente análise foi realizada sob a ótica da psicanálise, pelos autores de base, como, Freud, Winnicott, Klein e Bion, entre outros pensadores contemporâneos, autores e obras que reúnem pensamentos sobre a importância dessas funções para a estruturação e formação da psique do indivíduo. Os presentes conceitos abordados, sofreram modificações com a evolução de estudos, o que acentua a importância da continuidade do estudo sobre a relação da família enquanto estruturante e o desamparo psico-afetivo. Em “O futuro de uma ilusão”, Freud (1996) contextualiza o desamparo não como um momento do funcionamento do psiquismo, mas como uma condição que acompanha o indivíduo por toda a sua existência, como sendo um sentimento estruturante.

PALAVRAS-CHAVE: Função Materna. Função Paterna. Lacuna afetiva. Desamparo. Privação.

INTRODUÇÃO

A presente revisão bibliográfica foi realizada a partir do olhar observador em literatura psicanalítica, onde o leitor é convidado a refletir sobre a importância das funções materna e paterna, como papel primário na construção da psique do individuo. No entanto, caso essas funções não sejam desempenhadas de forma saudável e apropriadas, podem resultar em uma experiência de desamparo e angústia, gerando lacunas afetivas no desenvolvimento saudável do sujeito, como também podendo servir de suportes para possíveis psicopatologias.

METODOLOGIA

O presente trabalho está embasado em uma revisão bibliográfica da literatura, que busca abordar a temática proposta à luz da Psicanalise, trazendo como base teórica os autores Freud, Klein, Winnicott e Bion. A coleta é realizada por meio de uma pesquisa em bases de dados online como: SCIELO, e matéria impressos, compostos por livros e artigos científicos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Se tratando de senso comum, é esperado pela sociedade que quando o individuo se torna mãe e pai, há um amor materno e paterno incondicional que envolve a relação mãe-bebê, teoria abordada por Winnicott. Onde se discorre que a saúde mental do bebê é desenvolvida desde o seu nascimento. Para isso, é necessário que a mãe proporcione um ambiente facilitador, onde o mesmo poderá desenvolver seu psiquismo de uma maneira saudável.WINNICOTT (1960). Segundo Green (1980) ao nomear a privação afetiva por parte da mãe para com o bebê, de *complexo da mãe morta*, a mesma trás como característica um desinvestimento, gerando abandono, ausência ou desamparo psico-afetivo, decorrentes não da morte real da mãe, mas sim da morte psíquica aos olhos da criança que atravessa um estado de desamparo. A função paterna tem a importância para a psicanálise e para a vida do sujeito, pois é através desta função que se teoriza a falta e a castração. Barros (2001), diz que essas operações necessitam do pai para obter o papel de agente, testemunha e ordenador, que abre e fecha a porta desse complexo de édipo para o sujeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo está em andamento e será apresentado em defesa.

REFERÊNCIAS

FREUD. (1996 c). O futuro de uma ilusão e o mal-estar na civilização e outros trabalhos.In: _____. Obras completas (v. XXI, p.13-73). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1927-1931).

WINICOTT,D. (1944). Desenvolvimento emocional primitivo.In: Textos selecionados: da pediatria à psicanálise. Livraria Francisco Alves, 1988.

_____(1960). Teoria do relacionamento paterno-infantil. In: O ambiente e os processo de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983. p.38-54.

ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos [recurso eletrônico] : teoria, técnica e clínica : uma abordagem didática / David E. Zimerman. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007.

DIVÓRCIO DOS PAIS E A DEPRESSÃO INFANTIL

FERREIRA, Karla Rafaelle Mota; SANTOS, Rosilene de Sousa. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

XAVIER, Nelmelice. Docente do curso de Psicologia - UNILAGO

RESUMO

A depressão infantil é um transtorno que, segundo a literatura, se caracteriza por sintomas depressivos na criança, semelhantes aos que ocorrem no adulto, como mudanças de humor, falta de interesse em atividades cotidianas que antes traziam satisfação, higiene inadequada, perda ou ganho de peso, dificuldade de concentração, pensamento de morte ou tentativa de suicídio, irritabilidade, indecisão, dificuldades para tomar decisões, insônia ou aumento das horas de sono, sentimento de culpa, baixa autoestima, perda de energia, doenças físicas e queixas somáticas, podendo acarretar faltas escolares, entre outros prejuízos à criança. As pesquisas sobre a depressão infantil são relativamente recentes, tendo se iniciado apenas nos anos 70, sendo seus estudos insuficientes até os dias atuais, havendo dificuldades sobre informações quanto à abrangência do tema. O divorcio entre casais é mais frequente a cada ano, ocasionando na maior parte das vezes um episódio estressante para toda a família, em especial aos filhos, que ainda não possuem, na maior parte das vezes, a estrutura psíquica necessária para o enfretamento da nova situação, acarretando mal-estar psicológico, que, segundo alguns autores, podem estar associados a episódios de depressão infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão infantil. Divórcio. Infância.

INTRODUÇÃO

Sendo a família o primeiro grupo social do indivíduo, é importante considerar sua influência primordial no desenvolvimento e evolução deste, devendo ser para a criança a primeira instituição suficientemente boa de acolhimento. É dela que a criança depende para suas necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais (Dessen; Polonia, 2007).

METODOLOGIA

Para esta pesquisa de revisão bibliográfica, foram analisados artigos científicos acerca da depressão infantil, relacionados à separação dos pais, dentre artigos encontrados disponíveis em português. Foram excluídos para este estudo artigos que não se adequaram aos critérios do tema e não estar na língua portuguesa. Foram utilizados apenas artigos científicos em português disponíveis em sites de pesquisa científica para a coleta de dados, entre eles Scielo, Google acadêmico e Pepsic.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Devido às mudanças ocorridas nas últimas décadas relacionadas ao divórcio e as novas preocupações com cuidados das crianças, busca-se encontrar um equilíbrio que permita o desenvolvimento saudável do ambiente familiar onde a criança possa se desenvolver (Cano; Gabarra; More; Crepaldi, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A separação dos pais não é um fator isolado que pode vir a desencadear a depressão infantil. A maneira como os pais procedem entre si e para com a criança neste período que terão influencia sobre ela e sobre possíveis sintomatologias futuras.

REFERÊNCIAS

CANO, Débora Staub; GABARRA, Letícia Macedo; MORE, Carmen Campo; CREPALDI, Maria Aparecida . As transições familiares do divórcio ao recasamento no contexto brasileiro. Psicol. Psicologia: Reflexão e Crítica, Rio Grande do Sul, v. 22, n. 2, p. 214-222, 2009. Available <from <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722009000200007&script=sci_abstract&tlng=pt>.acess on 07, fev. 2017.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. Psicol.Paidéia, Distrito Federal, v. 17, n. 36, p. 21-32, 2007. Available from <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03>.acess on 02, mai. 2017.

IMAGEM CORPORAL: A BUSCA PELO IDEAL DE CORPO NA CONTEMPORANEIDADE

MILHIM, Maisa; PERES; Tamiris. Discentes do curso de Psicologia - UNILAGO.

GIORGENON; Daniela. Docente do curso de Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

Estima-se que 91% das mulheres estão insatisfeitas com seu corpo. A mídia exerce uma grande influencia na sociedade através de outdoors, propagandas em televisão e redes sociais. Com essa influencia a mídia impõe padrões de beleza que quase sempre são difíceis de atingir, tornando-se utópico. A sociedade capitalista impõe esses padrões de beleza para que as pessoas consumam os vários de produtos voltados para ao ideal de corpo perfeito.

PALAVRAS-CHAVE: imagem corporal. mídia. consumo. feminino.

INTRODUÇÃO

Vivemos um momento histórico-cultural que enfatiza a propagação de ideais de juventude e beleza aliados à obtenção de um corpo perfeito, com um padrão estético de extrema magreza. (BORIS; CESÍDIO, 2007). Hoje, as pessoas se sacrificam em busca de um padrão de beleza a fim de ter um corpo perfeito e magro e se submetem a procedimentos dolorosos em busca de uma imagem que esteja dentro das imposições midiáticas como: dietas, cirurgias plásticas e procedimentos estéticos que muitas vezes colocam a saúde em risco. O presente trabalho tem o objetivo de fazer uma reflexão sobre as questões abordadas como beleza, aceitação, padrões impostos pela mídia, preconceito, entre outros, e a relevância deste trabalho encontra-se na necessidade de se discutir sobre o tema com abrangência.

METODOLOGIA

O presente estudo consta-se de uma revisão bibliográfica não sistemática, com base em livros, artigos, periódicos e sites, de modo a levantar literatura referente ao assunto no campo da psicanálise e mídia, tendo como norte a discussão e a discussão do documentário Embrace (BodyImageMovement) bem como a discussão de discursos midiáticos em revistas brasileiras voltadas ao público feminino.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A mídia exerce uma função de “espelho” para o outro, pois impõe padrões de beleza e assim promove a dependência do olhar desejante do outro. Quando as mulheres se submetem a esses padrões se tornam-se prisioneiras de seus próprios corpos, tornando-se insaciáveis diante de tantas exigências, criando assim um circulo vicioso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade capitalista de produção de consumo, onde a indústria cultural reproduz a ideologia da não repressão e “revela-se em todos os setores como liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa”. (Horkheimer & Adorno, 1985, p.156), a imagem corporal torna-se uma representação fundamental, porque é através dela que se ganha o reconhecimento estético, saúde, bem-estar, fama e status social e financeiro.

REFERÊNCIAS

BORIS, G.D.J.B; CESÍDIO, M.H. Mulher, corpo e subjetividade: uma análise desde o patriarcado à contemporaneidade. **Revista Mal Estar e Subjetividade**, Fortaleza, v. 12, n. 2, p.451-478, set/2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482007000200012>. Acesso em: 25 mai. 2017.

LIMA, Aluísio Ferreira de; BATISTA, Karina de Andrade; LARA JUNIOR, Nadir. A ideologia do corpo feminino perfeito: questões com o real. **Psicol. estud.**, Maringá , v. 18, n. 1, p. 49-59, Mar. 2013 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722013000100006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 17 Ago. 2017.

MANIFESTAÇÕES POPULARES E SUA REPERCUSSÃO NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS: UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DAS MASSAS ATRAVÉS DE REFLEXÕES PSICANALÍTICAS

LUSTOZA, Thiago Moreira, GARCIA, Daniel Alves. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO

CARMO, Thamires Monteiro. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO

RESUMO

Analisar através de teorias psicanalíticas, eventos de grande repercussão em ambientes de redes sociais virtuais, que tomaram proporção de grande massa, mais especificamente os protestos que ocorreram em junho de 2013 no Brasil. Observar tais eventos e suas influencias sobre o aparelho psíquico, com o intuito de estabelecer uma reflexão sobre o tema e relacioná-los às teorias de autores como, Freud, Le Bom e MC Dougall. Analisando suas teorias atemporais que contribuem para o entendimento de questões atuais, tornando-se possível a análise de diversos fenômenos presentes em multidões virtuais e físicos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia das Massas. Psicanálise. Manifestações. RedesSociais.

INTRODUÇÃO

Eventos que iniciaram e tomaram grande proporção na rede como o Facebook, são concretizados nas ruas de diversas cidades do mundo. Formando uma grande massa com comportamentos peculiares. Para LeBon (1895), a característica mais marcante de um grupo é a transformação da mente individual em uma mente coletiva. Segundo o autor, os indivíduos pensam, sentem e agem diferente de quando estão isolados, perdendo suas características individuais e adquirindo novas características, deixando se levar muito mais pelas emoções do que pela razão.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consiste em revisão bibliográfica não sistemática, a partir de pesquisa na literatura psicanalítica e social acerca de eventos que ocorreram em rede social virtual que abrangem manifestações que ganharam proporção de grande massa. Foram consultados livros (versões físicas e digitais), artigos, dicionários da Língua Portuguesa, acervos eletrônicos (Scielo, Google Acadêmico), além de páginas eletrônicas de autores contemporâneos. Foram fundamentais os textos sobre os processos de formações de grupos e multidões tais como Psicologia das Massas e Analise do Eu 1921, Mal-estar da Civilização 1930 ambos de Freud.

DISCUSSÕES

Freud na sua obra “Psicologia das Massas e análise do ego”, de 1921, discute algumas ideias sobre grupos a partir dos estudos de autores como Le Bom e McDougall. O autor nos revela algumas características que designa e representa o caráter manifesto presentes nos grupos. Tais como a identificação, que constitui a forma original de laço emocional com um objeto. O contagio, classificado como fenômenos de ordem hipnótica, no qual o indivíduo prontamente sacrifica seu interesse pessoal ao interesse coletivo. Contribuindo assim para o entendimento dos comportamentos dos indivíduos em grande massa, inseridos nas redes sociais virtuais e nas manifestações que ocorreram em todo o mundo por suas influências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As manifestações que ocorreram em todo mundo, com a forte utilização das redes sócias virtuais, produziram a formação de massa assim como Freud e Le Bon estudaram e analisaram esses fenômenos no século passado. Fenômenos estes que pelas teorias expostas neste trabalho se tornaram melhor compreendidas acerca do funcionamento psíquico da mente coletiva.

REFERÊNCIAS

FREUD, S. (1921). Psicologia das massas e análise do ego. In: FREUD, S. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. v. 18. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

MUDANÇAS DE PARADIGMA CONTEMPORÂNEO DIANTE DOS GRUPOS DE FAMILIA

CARRASCO, Flávia; OLIVEIRA, Poliana. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO

BÉRGAMO, Ingrid. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO

RESUMO

Vivemos em um sistema onde a sociedade prega que “a família é a base de tudo”, será esta, uma verdade absoluta? Em qual tipo de família a sociedade se baseia para tal afirmação? O trabalho a ser a apresentado, retoma essa questão mostrando dentro da história, a origem da família e sua evolução, buscando no conceito de família o que mudou desde os primeiros grupos de indivíduos a serem considerados como uma família, todas as nuances ocorridas em séculos, até nossos dias.

PALAVRAS-CHAVE: Grupos familiares. Nuances. Contemporaneidade. Modificações.

INTRODUÇÃO

Entende-se por família grupo de indivíduos, onde a partir de vínculos afetivos, ou consanguíneos residem sob o mesmo teto, retomaremos algumas questões a serem analisadas: como o papel de cada membro da família desde a antiguidade; idade média; revolução industrial; sob a influência da descoberta da pílula anti-concepcional até nossos dias. Não deixando de lado o fato de que a família continua em constante mutação. Dentro desse contexto, o estudo da família monogâmica leva Engles (1984) a uma reflexão: “Se, num futuro distante, a família monogâmica não mais atender as exigências sociais, é impossível predizer a natureza da família que irá sucede-la”.

METODOLOGIA

O presente estudo consta-se de uma revisão bibliográfica não sistemática. O período de levantamento do material bibliográfico ocorreu nos meses de Maio e Junho de 2017, através da seleção de publicações nas seguintes fontes de dados: materiais impressos, tais como livros, bem como acervo da Biblioteca da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO artigos e materiais online, como artigos científicos consultados nas bases de dados do Google acadêmico.

DISCUSSÕES

O papel dos indivíduos dentro do contexto de família tem sido alterado substancialmente no decorrer da história. Um exemplo disso é o fato de a mulher na antiguidade ter um papel bastante relevante, ou melhor dizendo, dominante perante os grupos familiares da época. A verdade é que a mulher nesse período era a responsável pela linhagem familiar e não o homem. Essa realidade só foi modificada a partir da idade média com o feudalismo e o regime patriarcal.

Atualmente além de os papéis individuais quanto à responsabilidade sobre a família estar mudando, nos deparamos também com os diversos tipos de família, algumas conhecidas como Famílias Disfuncionais, o que nos faz buscar um entendimento que nos leve a respeitar o que o progresso no traz para podermos conviver com as diferenças. (WAGNER,2011)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender a evolução familiar, desde os primórdios até nossos dias, e ainda acreditar na constante mutação dos papéis de cada um dentro da família se faz muito importante para convivermos sem julgamento e/ou preconceito. A evolução da família perpassa pela evolução da humanidade. O respeito só será possível a partir do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ENGLES, F. **A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

WAGNER, A. **Desafios psicossociais da família contemporânea.** Porto Alegre: ARTMED, 2011

O ADOLESCENTE E O USO DE DROGAS

VIÇOTI, Gabriela de Almeida. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

TEIXEIRA, Patrícia Santos. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho busca compreender o adolescente em seu desenvolvimento e entender melhor sua vulnerabilidade e o que pode facilitar o uso de drogas e de substâncias. Estudos mostram que a adolescência se inicia aproximadamente aos 12 anos e vai até os 18 anos e que neste período se tornam mais suscetíveis ao uso de drogas. O adolescente passa por mudança nas quais perde sua identidade de criança e tenta juntar os fragmentos para uma nova identidade, que se vai construindo num plano consciente e inconsciente, porém já sabe que não quer ser como determinados adultos, mas em troca escolhe outros como ideais, vai se modificando lentamente e nenhuma precipitação interna ou externa favorece este processo.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente. Consumo. Drogas.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 1993 (OMS), a droga é qualquer substância não produzida pelo organismo e que atua sobre o sistema produzindo alterações no seu funcionamento. Para Piaget (1977), a adolescência é o momento em que o sujeito pode alcançar uma forma mais evoluída de desempenho cognitivo, com capacidade de realizar operações mentais formais e de ter um pensamento hipotético. E para entendermos o adolescente precisamos conhecer suas fases, seus conflitos, suas dúvidas e principalmente seu mundo interno.

METODOLOGIA

O presente estudo consta-se de uma revisão bibliográfica não sistemática. O levantamento do material bibliográfico se deu através da seleção de publicações na base de dados do Google acadêmico, livros, bem como acervo da Biblioteca da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO. Os descritores utilizados para a busca foram: “adolescência e suas fases”, “influência da família do adolescente e o consumo de drogas”, “edipemiologia dos adolescentes com relação o consumo de drogas” “relação do adolescente com as drogas” vulnerabilidade do adolescente “e “qual são as drogas”.

DISCUSSÕES

A atenção ao adolescente deve ser oferecida de forma especial por ser um momento de conflitos e decisões, toda atenção familiar é de extrema importância, estudos apontam que pais controladores têm filhos com menor risco de se envolverem com drogas e a que já a drogadiçãooutras psicopatologias em membros da família podem influenciar na postura adotada pelo adolescente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Busca-se compreender o adolescente em sua totalidade e conhecer os caminhos para a prevenção do uso de substancias licitas e ilícitas no período de maior vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

PIAGET, Jean. **Psicologia da inteligência.** / Jean Piaget; Tradução Nathanael C. Caixeiro, 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**. Porto Alegre: Editora Artes Medicas Sul, 1993.

OS ENFRENTAMENTOS DE TRANSEXUAIS: OS IMPACTOS SOCIAIS, PSICOLOGICOS E ATUAÇÃO DO PSICOLOGO

ANDRADE, Ana Carolina de; SOUZA, Layana Mendes. Discente do curso Psicologia –UNILAGO.

BELLOTO, Maraysa Palhiari Tralli. Docente do curso Psicologia - UNILAGO.

RESUMO

Atualmente ainda há muitas dúvidas sobre a transexualidade, propomos nesse trabalho realizar uma reflexão acerca da transexualidade e seus enfrentamentos, juntamente com os impactos sociais, psicológicos e atuação do psicólogo. É necessário que profissionais da psicologia, saúde e a sociedade em geral, reflitam através de análises cuidadosas para uma sensibilização relativa ao tema, acarretando transformações sobre conceitos errôneos instituídos, fazendo com que as reais demandas deste grupo social possam ser atendidas e ideias preconcebidas que acarretam desigualdades entre seres humanos, possam ser modificadas.

PALAVRAS-CHAVE: Transexualidade. Gênero. Sexualidade. Sociedade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõem compreender de que forma as questões de ordens culturais, históricas favorecem a vulnerabilização da população trans, analisando os principais aspectos psicológicos envolvidos no processo de reconhecimento de sua identidade de gênero .É necessário considerar as contribuições da Psicologia no processo de ressignificação sexual e consequentemente uma investigação de como a construção de atuais políticas públicas podem atender as reais demandas deste grupo social (SILVA, 2014).

METODOLOGIA

Para o presente trabalho utilizaremos como metodologia a abordagem qualitativa, por meio de pesquisa de revisão bibliográfica tendo em vista que esta é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, encontrados nas bases de dados SCIELO, BIREME, LILACS e GOOGLE ACADEMICO. Os descritores utilizados para a busca foram: “transexualidade”, “impactos” e “psicologia”. Foram considerados materiais publicados nos últimos dez anos, em língua portuguesa, e que atendesse o objetivo do presente estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ostransexuais apesarem de não apresentarem alterações sob o ponto de vista anatômico, expõem a percepção pessoal de pertencer ao sexo oposto, para eles sua condição biológica não está adequada para a forma como se sentem. A transgenitalização ocorre através de acompanhamento multiprofissional, hormonoterapia e cirurgia de readequação sexual. A marginalização de sujeitos transexuais, decorre geralmente, de uma tríade composta pela falta de apoio da família, evasão escolar e consequentemente a falta de inserção no mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que a despatologização da transexualidade é importante para que o sujeito não precise ser considerado “doente” para que atinja seus objetivos de ser reconhecido com a identidade de gênero que pertence.

REFERÊNCIAS

SILVA, Bruno de Brito; CERQUEIRA-SANTOS, Elder. **Apoio e suporte social na identidade social de travestis, transexuais e transgêneros**. Rev . SPAGESP, Ribeirão Preto, v.15, n.2,p.27-44, dez. 2014. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702014000200004&Ing=pt&nrm=iso>. Acesso em 03 de mar. 2017.

OS IRMÃOS KARAMÁZOV E A PSICANÁLISE: POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES SOBRE O CONTEXTO CLÍNICO

PAIXÃO, Renan de Souza; WEBER, Silas Augusto. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

GIORGENON, Daniela. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Fiodor Dostoievski ao escrever seu romance "Os Irmãos Karamazov", forneceu vasta matéria prima acerca da natureza psíquica humana, por isso foi fonte de estudo e inspiração para que Freud conseguisse ilustrar através deste romance, parte da teoria psicanalítica, mais especificamente a relação edipiana, tão encontrada no contexto clínico psicanalítico. Neste trabalho, objetiva-se correlacionar, ilustrativamente, trechos da obra citada com a clínica psicanalítica, dando ensejo que novas associações provoquem novas reflexões, principalmente no que concerne aos conceitos de édipo, parricídio e a causalidade na neurose obsessiva.

PALAVRAS-CHAVE: Psicanalise. Literatura. Clínica. Neurose obsessiva. Complexo de édipo.

INTRODUÇÃO

A literatura fornece "matéria-prima" para a psicanálise, como demonstra a experiência do próprio desenvolvimento da ciência psicanalítica, ao passo que a psicanálise traz a possibilidade de um novo pensar acerca do ser humano. Propõem-se realizar uma conexão entre uma obra literária, que abrange consideravelmente a "alma" humana em suas relações psíquicas com o meio e consigo mesmo, com a teoria psicanalítica criada por Sigmund Freud, especialmente em suas referências e reflexões de ordem do insight clínico.

METODOLOGIA

O artigo é desenvolvido através de revisão bibliográfica não sistemática da literatura através de uma leitura minuciosa da Obra "Os Irmãos Karamazov" de FiódorDostoiévski (2008), e da busca teórica-referencial nas Obras de Sigmund Freud, buscando e conectando entre estas bases, reflexões na prática clínica psicanalítica. A coleta é realizada por meio de uma pesquisa em bases de dados online, como: SCIELO, MEDLINE, LILACS e IBECS e os descritores usados como método de busca foram "Dostoiévski e psicanálise", "Os Irmãos Karamazov e complexo de Édipo" e "literatura e psicanálise"; bem como pesquisa em materiais impressos compostos por livros e artigos científicos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sigmund Freud na obra "Dostoiévski e o Parricídio" (1996) considera a obra "Os irmãos Karamazov", o maior romance já escrito na literatura mundial. Os atrelamentos entre tais trechos trazem novas oportunidades de reflexões sobre os possíveis fragmentos de discursos que podem aparecer na clínica, bem como, possibilitam um acesso instigante a esta obra de Dostoiévski.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trechos de Os Irmãos Karamazov selecionados ensejam conteúdos profundos e ilustrações belíssimas da teoria psicanalítica, carregam principalmente, de forma romanceada, os dramas das relações filiais e o acarretamento de diversos pensamentos e emoções, entre eles destaca-se, o aparecimento constante dos ambivalentes sentimentos à figura paterna, o desejo de assassiná-lo, a culpa de tal desejo e as formas de adaptação, entre elas, a submissão encarnada na figura de Aliocha na forma religiosa e o enfrentamento na figura de Dimitri na identificação com o agressor/pai.

REFERÊNCIAS

DOSTOIEVSKI, F.M. **Os Irmãos Karamazov**. São Paulo: Editora 34, 2008.

FREUD, S. Dostoievski e o parricídio. In: _____. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas**. Rio de Janeiro: Imago, p. 181 – 198, 1996.

O PAPEL DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

MARIN, Bruna Camila; FERREIRA, Jéssica Ávila. Discentes do curso de Psicologia – UNILAGO.

GONÇALVES, Rafael Primo. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Neste projeto, vamos abordar sobre o exercício e atuação profissional que o psicólogo organizacional exerce no treinamento e desenvolvimento de líderes. O psicólogo tem nas organizações grande relação com a liderança, pois ele altera posições de poder com os processos de tomada de decisão, permitindo ganhos no desempenho individual e organizacional. O papel deste profissional no desenvolvimento de líderes, é de facilitar que eles busquem suas potencialidades no desenvolvimento individual e coletivo de cada membro da organização. Ele precisa se adequar e ser capacitado para lidar com todas situações de acordo com a personalidade de cada líder. Vale ressaltar também que o treinamento é uma importante ferramenta no desenvolvimento de líderes, e o psicólogo é quem ministra e prepara os treinamentos motivacionais, que, consequentemente garantem resultados positivos.

PALAVRAS CHAVES: Psicologia Organizacional. Liderança. Gestão de Pessoas.

INTRODUÇÃO

As mudanças dentro das organizações são cada vez mais recorrentes, de modo que o psicólogo organizacional passa a ter um grande desafio, precisando desenvolver e aplicar ferramentas para engajar e manter seus colaboradores estimulados. Para isso, é necessário que ele atue em conjunto e proporcione parceria às lideranças da organização, pois uma empresa com líderes eficazes tem maior eficiência na gestão humana e produz melhores resultados (WOOD, 2002).

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado por meio de levantamento bibliográfico. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Scielo, Bireme e google acadêmico publicados entre o período de 1998 e 2017.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Zanelli (2008) diz que o psicólogo tem grande relação com a liderança nas organizações, pois ele altera posições de poder com os processos de tomada de decisão, permitindo ganhos no desempenho individual e organizacional, disseminando valores e trazendo clareza aonde se quer chegar. Pode-se perceber que o psicólogo deve conhecer todos os processos dentro das organizações, procedimento e sistemas de trabalho. A pratica do psicólogo organizacional é ampla e envolve atividades relacionadas a seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoal, avaliação de desempenho, estudo da formatação e funcionamento de grupos, estilo de liderança, comprometimento com os objetivos da organização, padrões de comunicação entre outros. Inclui também outras atividades como, aconselhamento de carreira, desenvolvimento organizacional por meio de diagnóstico de problemas e planejamento de mudanças, e ainda atuação no âmbito da legislação trabalhista, relações com sindicatos intermediando negociações (SCHETTE, 2005).

CONCLUSÃO

Atualmente, o psicólogo dentro de uma organização desenvolve um trabalho para promover um ambiente organizacional mais saudável, e mais agradável para o colaborador. Atua também com foco em pesquisas de clima para poder entender melhor a satisfação das pessoas e promove eliminação de conflitos entre empresa e empregado, promovendo um bem-estar e satisfação para ambas as partes. O profissional psicólogo atua como facilitador entre os colaboradores da instituição, possibilitando assim treinar e desenvolver líderes, para que eles possam desempenhar o melhor papel e sucessivamente ter capacidade de desenvolver os seus liderados.

REFERÊNCIAS

SCHETTE, Fatima Rosely. **O papel da psicologia no desenvolvimento de líderes organizacionais, segundo psicólogo e líderes**. 2005

WOOD, Thomaz Jr. **Mudança Organizacional.** São Paulo. Atlas, 2002.

ZANELLI, José Carlos. **Interação humana e gestão: a construção psicossocial das organizações de trabalho**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2008.

OS POSSIVEIS DANOS CAUSADOS PELA NÃO ELABORAÇÃO DO LUTO NA INFÂNCIA

DIAS, Jociara Bomfim. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

TEIXEIRA, Patrícia. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O presente estudo busca investigar através da literatura os possíveis danos causados pela não elaboração do luto na infância, para maior entendimento sobre o tema delimitamos o trabalho por tópicos tais como a formação de vínculos durante a infância e posteriormente a quebra do mesmo a partir de uma perda, quais os danos que podem ser ocasionados se a vivência dessas perdas não for elaborada e como é feito o processo psicoterapêutico no atendimento desse individuo para que ocorra a elaboração levando essa criança a uma saúde psíquica saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Luto. Elaboração. Infância. Vínculos

INTRODUÇÃO

As relações humanas se constituem a partir dos vínculos afetivos construídos entre as pessoas ou a partir dos interesses que as unem. Ao estudar as relações interpessoais, que denomina relações objetivas, a Psicanálise encontrou a existência de diferentes tipos de vínculos: didático, edípico, de apego, simbiótico, funcional, de conhecimento, de raiva, de amor, de segurança. Os vínculos básicos começaram a serem objetos de estudos da psicanálise a partir de observações sobre as relações que se estabelecem entre os pais e seu bebê.

METODOLOGIA

O artigo é desenvolvido através de revisão bibliográfica, utilizando artigos, livros e acervos eletrônicos relacionados a literatura vigente, voltado para uma visão psicanalítica e buscando trazer a pratica clinica como pilar para auxiliar indivíduos que apresentam dificuldades em relação a elaboração do luto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Devido ao fato de a criança encontrar-se em desenvolvimento, Bromberg (2000, apud COMES, 2005, p.174) afirma que "[...] a criança é mais vulnerável para desenvolver patologias em consequência do luto", daí a necessidade de tratar com sensibilidade e seriedade esse assunto com as crianças, sob pena de evitar males futuros. O processo de luto é, por definição, um conjunto de reações diante de uma perda e, que não se refere somente à figura da morte física. Nesta perspectiva, Bowlby (1985) refere-se às quatro fases do luto: fase de choque e entorpecimento; fase de desejo e busca da figura perdida; fase de desorganização e desespero; fase de maior ou menor grau de organização. A fase denominada de choque ou entorpecimento acontece posteriormente à comunicação da morte e pode durar poucas horas ou vários dias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As questões de luto, à medida que afetam o comportamento da criança, mudando o curso de seu desenvolvimento devem ser avaliadas com extremo cuidado, para que possa ser delineada a intervenção necessária. Se a elaboração do luto não for feita adequadamente, poderá causar sérios comprometimentos a curto e em longo prazo. A conclusão de uma conversa franca com uma criança, sobre a morte, sem medo, tem sempre um tom positivo, só o fato de estar perto, falando a respeito e ouvindo, já é positivo. Todos os seres humanos aceitam a morte de uma forma singular.

REFERÊNCIAS

BROMBERG, Maria Helena. A Psicoterapia em situações de perdas e luto. Campinas: Livro Pleno, 2000, 174p.

BOWLBY, Jhon et al. **Apego e Perda**: A natureza do vinculo. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 496 p. v. 1.

O SUICÍDIO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO CENÁRIO BRASILEIRO

GAMA, Marilis Dayane dos Santos. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

BERGAMO, Ingrid. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Identificar o crescimento do suicídio no Brasil, descrevendo informações que possam esclarecer e alertar os profissionais de todas as áreas na prevenção do suicídio, trazendo informações importantes a respeito da história do suicídio em várias culturas e com dados estatístico tirados do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM do Ministério da Saúde. DATASUS, na orientação e prevenção do suicídio no Brasil, tomando como base a Organização Mundial da Saúde (OMS), levando em consideração a atuação do psicólogo.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio. Psicologia e o suicídio. Suicídio no Brasil.

INTRODUÇÃO

A OMS (2006), nos esclarece que o suicídio tem aumentado nas últimas décadas e com um crescimento no mundo todo inclusive no Brasil, envolvendo todas as faixas etárias e com vários contextos sociais e psicológico, podendo o suicídio ser encontrado entre as dez principais causas de morte no mundo todo e estar entre as três causas mais frequentes de morte entre os adolescentes e adultos jovens.

METODOLOGIA

Os métodos utilizados no trabalho foram realizados com levantamentos bibliográficos não sistemática através de pesquisas de livros e artigos científicos disponíveis sobre o tema do suicídio, entre os anos de 1979 a 2017 disponível no google acadêmico, cartilhas e manuais da organização mundial da saúde (OMS) de Prevenção do suicídio dirigido a vários profissionais da saúde e outros, nos anos de 2000 a 2006.

DISCUSSÕES

Para Campos (2009), as mulheres realizam as tentativas do suicídio três vezes mais do que os homens, mais são os homens que são mais eficazes quando comentem o ato contra sua própria vida, pois usam métodos como armas de fogo e as mulheres recorrem ao envenenamento, os dados de morte por suicídio é maior que as causadas provocadas por guerras ou homicídios que ocorrem a cada ano, mais os números pode variar conforme os suicídios são registrados em cada pais, pois existem a vergonha por parte das famílias ao relatarem o ocorrido e assim se torna difícil de saber exatamente os dados de morte por suicídio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O suicídio estar presente na humanidade desde muito tempo em culturas do mundo todo e em épocas diferentes, com vários fatores de riscos e fatores que podem evitar o suicídio, não sendo apenas um fator que desencadeia o suicídio mais sim vários que ocasionaram durante toda a vida de cada pessoa, com oimportante papel do psicólogo na nossa sociedade para um acolhimento psicologicamente adequada com os indivíduos com ideação suicida.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Í. F. et al. **Vidas Interrompidas**: I e II Fórum Estadual sobre Prevenção do Suicídio TOXCEN - Centro de Atendimento Toxicológico. Vitória: Antônio Caliari, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Prevenção do suicídio**: manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Brasil, 2006.

PSICOLOGIA E VIOLÊNCIA: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PSICÓLOGOS DA SAÚDE E PSICÓLOGOS CLÍNICOS FRENTE O TRABALHO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

BELUSI, Miriame Lais Ambrosio. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

MIYAZAKI, Eliane Tiemi. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Considerando que a violência sexual é um problema de saúde pública e que o psicólogo ganhou um papel fundamental no trabalho com vítimas de violência sexual, proporcionando maior qualidade de vida a essa população, esta pesquisa analisou as perspectivas desses profissionais através de um questionário semiestruturado. Observou-se, que, embora capacitados e dispostos a trabalhar com violência sexual, a maioria dos profissionais entrevistados encontram dificuldades na atuação, como ausência de capacitação, quantidade de profissionais disponíveis na rede, questões socioculturais e adesão ao tratamento. Constatou-se que mesmo que o profissional não atue especificamente com violência sexual, em algum momento teve que atender uma vítima, visto que a demanda é muito grande e, por questões socioculturais e econômicas, nem sempre a violência é a queixa principal que levou o paciente a buscar atendimento, corroborando com os estudos já realizados.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Criança. Adolescente. Violência sexual. Percepção dos profissionais.

INTRODUÇÃO

O acompanhamento psicológico de crianças vítimas de abuso sexual é primordial, e é desenvolvido de acordo com a necessidade de cada criança ou adolescente, no qual não se podem generalizar os efeitos e a gravidade da violência a todas as vítimas, que variam de caso a caso de acordo com a experiência vivida pelo individuo. O ato de acolher e oferecer suporte e confiabilidade a vítima consiste no passo fundamental para se obtiver sucesso ao tratamento físico e emocional da vítima, preparando a escuta sobre sua história e suas vivências, isentos de pré-julgamentos ou detalhamentos desnecessários que possam constranger ainda mais a criança ou adolescente (Cogo, Mahl, Oliveira e Hoch, 2011). Considerando tais informações foi elaborado objetivo do presente estudo devido ao grande impacto que o tema tem causado no país, além de contribuir para trabalho e intervenções mais eficazes para esta população.

METODOLOGIA

A pesquisa conta com entrevistas semiestruturadas previamente elaboradas, aplicadas a profissionais da psicologia, que atuam nos diversos setores do Hospital de Base de São José do Rio Preto Hospital, e profissionais que atendem no Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (CRAMI). Participaram desta pesquisa também psicólogos clínicos, e a mesma teve como finalidade verificar a percepção dos psicólogos frente o trabalho com vítimas de abuso sexual e as respectivas dificuldades encontradas no trabalho com a violência.Foram utilizados na coleta de dados os seguintes instrumentos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Questionário semistruturado com perguntas abertas e fechadas.

DISCUSSÕES

Com base nas respostas dos participantes, foi possível identificar também as principais dificuldades encontradas no trabalho com vítimas de violência sexual, dentre elas o fato do abuso ser intrafamiliar, a quantidade de profissionais disponíveis, questões socioculturais, estrutura física para atendimentos, burocracia do sistema, entre outros, mas principalmente a ausência de capacitação. Todos os participantes concordaram com a extrema importância do preparo dos profissionais que atuam com violência sexual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo revelou a importância e a necessidade da capacitação dos profissionais da saúde, principalmente da psicologia, no que se refere ao atendimento de vítimas de violência sexual. Mesmo que o profissional não atue especificamente com violência sexual, em algum momento teve que atender uma vítima, visto que a demanda é muito grande e, por questões socioculturais e econômicas, nem sempre a violência é a queixa principal que levou o paciente a buscar atendimento, corroborando com os estudos já realizados.

REFERÊNCIAS

COGO, K. S.; DE OLIVEIRA, L. A.; MAHL, Á. C.; HOCH, V. A.; BATTISTI, P.**Consequências psicológicas do abuso sexual infantil.** Unoesc & Ciência, v.2, n.2, p.130-139, 2011.

QUALIDADE DE VIDA E EPILEPSIA: UMA REFLEXÃO DA PSICOLOGIA

BELLINTANE, Gabriela Nunes. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

CARMO, Thamires Monteiro do. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

A epilepsia é uma condição neurológica caracterizada pela ocorrência de crises epilépticas, que se repetem a intervalos variáveis. Essas crises são as manifestações clínicas de uma descarga anormal de neurônios, que são as células que compõem o cérebro. A qualidade de vida das pessoas com epilepsia é afetada devido à imprevisibilidade das crises, os efeitos dos medicamentos antiepilépticos, e principalmente os problemas psicossociais, como a vergonha e o medo das crises, queda na autoestima, dependência, o estigma e as dificuldades de interação social, que são algumas das vivências cotidianas desses indivíduos. Portanto, a epilepsia é vivenciada muitas vezes como uma situação difícil, tanto para o paciente, como para a família, podendo interferir na qualidade de vida e no bem estar destes.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsia. Qualidade de vida. Psicologia.

INTRODUÇÃO

Aproximadamente 50 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de epilepsia, um tipo de transtorno mental crônico que afeta homens e mulheres de todas as idades. Estes pacientes epilépticos apresentam uma alta frequência de desajustes emocionais, os quais nem sempre estão associados à gravidade do seu quadro clínico, mas, frequentemente, à dificuldade de aceitar o próprio diagnóstico e às limitações que as crises acarretam. Porém, este aspecto do estigma na epilepsia é pouco abordado, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde superstições, atitudes negativas e falta de informação dificultam a relação da comunidade com a epilepsia (FERNANDES; LI, 2006).

METODOLOGIA

O presente estudo consta-se de uma revisão bibliográfica não sistemática. O período de levantamento do material bibliográfico ocorreu de fevereiro a junho de 2017, através da seleção de publicações na base de dados da plataforma Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico, bem como acervo da Biblioteca da União das Faculdades dos Grandes Lagos-UNILAGO. Os descritores utilizados de forma cruzada foram “epilepsia”, “qualidade de vida”, “atuação do psicólogo”, publicadas entre 1997 a 2017, disponibilizados na íntegra, em língua portuguesa, e que atendesse o objetivo do estudo proposto.

DISCUSSÕES

A qualidade de vida e adaptação psicológica de pacientes com doenças crônicas não dependem do diagnóstico, mais sim da percepção que tem de si e de sua doença. Refere-se à satisfação e bem estar do indivíduo com sua vida em todos os contextos, são fatores que estão além da crise, como os aspectos emocionais, sociais (trabalho, escola, lazer, relacionamentos) e físicos. Todas estas questões contribuem ao enfrentamento do paciente a sua condição e sua percepção do impacto causado em sua vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Epilepsia é o mais frequente transtorno mental crônico sério e importante problema de saúde pública. Que o olhar da psicologia seja digno, consciente e educador frente aos pacientes e orientando a sociedade para que a mesma seja livre de estigmas e preconceitos. A atuação do psicólogo de maneira efetiva pode contribuir na melhora da qualidade de vida destes pacientes e de suas famílias.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Paula Teixeira; LI, Li Min. Percepção de estigma na epilepsia. J. epilepsyclin. neurophysiol., Porto Alegre , v. 12, n. 4, p. 207-218, Dec. 2006 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-26492006000700005&lng=en&nrm=iso. acesso em 16 Maio. 2017.

RECONHECIMENTO DE EXPRESSÕES FACIAIS DE EMOÇÃO EM MÚSICOS COM E SEM ANSIEDADE DE PERFORMANCE

CAMARGO, Cristielli Monize. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

SABINO, Alini Daniéli Viana. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Nenhuma parte do corpo humano é tão eficaz em transmitir emoções, e manter as percepções adequadas que servem de base para as relações sociais como a face. O adequado reconhecimento de expressões faciais de emoção (REFE) é essencial para o relacionamento social humano. Vários autores da área concordam que prejuízos na capacidade de processar as informações vindas da face podem ter um papel importante na etiologia e manutenção de alguns transtornos mentais envolvendo a ansiedade. No caso do Transtorno de Ansiedade Social (TAS), existem evidências de que pessoas com esse transtorno identificam expressões faciais de maneira diferente da população geral, com uma tendênciaa reconhecer com maior frequência faces negativas. Destaca-se, como um subtipo específico do TAS, a Ansiedade de Performance Musical (APM), que caracteriza-se como uma experiência persistentee estressanteque envolve apreensão relacionadaàexecução da músicaem público.

PALAVRAS-CHAVE: Expressões faciais. Emoções. Ansiedade de Performance Musical.

INTRODUÇÃO

Prejuízos na capacidade de processar as informações vindas da face (emoções) podem ter um papel importante na etiologia e manutenção de alguns transtornos mentais, envolvendo, sobretudo, a ansiedade de performance. No caso dos músicos, a ansiedade de performance musical (APM) caracteriza-se como uma experiência persistente e estressante na execução da música em público. Objetiva-se avaliar a acurácia no reconhecimento de expressões faciais de emoção (REFE) em músicos em comparação a um grupo de sujeitos da população geral, considerando-se também a presença/ausência de APM.

METODOLOGIA

Avaliou-se 300 sujeitos, sendo 150 do Grupo Músicos (GM - músicos amadores e/ou profissionais que participam de apresentações públicas regularmente) e 150 do Grupo Controle (GC - sujeitos da população geral). O grupo de músicos foi subdividido entre aqueles com e sem indicadores de APM. Os sujeitos responderam a uma tarefa de REFE e foram avaliados quanto à acurácia. Os dados foram analisados por meio do programa estatístico SPSS (test t de *Student;* $p<0,05$).

DISCUSSÕES

Observou-se que houve diferença apenas na emoção Alegria, para a qual o GM mostrou menor média de acerto. Existe ainda uma tendência do GM ter performance inferior ao GC. Contudo, pode-se observar que existe uma tendência dos músicos com APM identificarem com menor precisão ainda, esta a emoção, além da emoção medo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dificuldade no reconhecimento da emoção alegria no grupo de músicos aponta para uma dificuldade no reconhecimento de indicadores de aprovação social, o que pode ter impacto negativo na performance, com aumento das vivências de ansiedade e pensamentos negativos.

REFERÊNCIAS

ARRAIS, K.C. et al. Social anxiety disorder women easily recognize fearfull, sad and happy faces: the influence of gender. **Journal of Psychiatric Research,** 44; 35–540, 2010.

BARBAR, A.E.M.; CRIPPA, J.A.S.; OSÓRIO, F.L. Parameters for screening music performance anxiety.**RevistaBrasileira de Psiquiatria**, 36; 245–247, 2014.

EKMAN, P.; Friesen, W. V. Measuring facial movement.**Environmental Psychology and Nonverbal Behavior**, 1(\), 56-75, 1976.

SINTOMAS COMPORTAMENTAIS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

BATISTA, Mattyla Queiroz Mendonça. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

CARRASCO, Katia Giugioli. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO

RESUMO

A doença de Alzheimer corresponde a forma mais comum de demência sendo esta a grande causa do comprometimento comportamental e cognitivo. Através deste estudo vamos conhecer e avaliar os sintomas comportamentais e psicológicos (SCPD) da demência que tem prevalência na doença de Alzheimer. O agravamento da demência esta relacionado com a evolução clínica da doença. A pesquisa tem como intuito promover maior conhecimento e uma breve atualização em relação a esta doença que atinge milhares de pessoas e também seus familiares e cuidadores, e assim contribuir para uma melhor qualidade de vida, tanto dos doentes como dos cuidadores.

PALAVRAS-CHAVE: Sintomas Comportamentais, Demência, Doença de Alzheimer, Cuidadores.

INTRODUÇÃO

As manifestações neuropsiquiátricas, também denominadas sintomas comportamentais e psicológicos da demência (SCPD), se definem por um conjunto de sintomas e sinais relacionados a transtornos da percepção, do conteúdo do pensamento, do humor ou do comportamento. Ocorrem em 80-90% dos pacientes durante o curso da demência e variam de acordo com a gravidade e o subtipo da doença, afetando regiões específicas do cérebro (Bremenkamp, Rodrigues, Lage, Laks, Cabral, Morelato, 2014). Conhecer a prevalência dos sintomas comportamentais e fases da Doença de Alzheimer, analisando a diversidade de comportamentos causados pela doença e avaliar os impactos que esta doença tem sobre toda a família são de suma importância para a conclusão desta pesquisa.

METODOLOGIA

O presente estudo consta-se de uma revisão de importantes aspectos associados à Doença de Alzheimer, por meio de um levantamento bibliográfico sobre o assunto, com ênfase nos Sintomas Comportamentais do Alzheimer. O período de pesquisa bibliográfica ocorreu de março a julho de 2017 através de artigos científicos do Google Acadêmico, Scielo , livros e tiveram como forma de pesquisa “Demência”, “Doença de Alzheimer” ,“ Sintomas Comportamentais” e “Cuidadores”.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabemos que a Doença de Alzheimer é a causa mais freqüente de demência, sendo a grande responsável pelo comprometimento cognitivo e comportamental. Por esse motivo devemos dar atenção especial aos familiares e cuidadores, pois serão eles que irão enfrentar o desafio e a sobrecarga de cuidar do doente de Alzheimer. A ocorrência dos SCPD sobre a família de pacientes com demência é muito alta pois são eles que lidam diariamente com os doentes. O familiar e/ou cuidador deverão estar atentos e orientados para identificar se existe algum fator associado ao aparecimento dos sintomas ou alteração do comportamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que os SCPD são manifestações clínicas relevantes e que, quando presentes, podem acrescentar maior gravidade ao quadro. O profissional de saúde deve estar atento a sua ocorrência e, quando diagnosticados os SCPD,devem ser acompanhados e tratados de maneira adequada, pois através de uma abordagem correta dessa situação pode-se levar ao melhor tratamento, diminuindo o sofrimento para o paciente e os cuidadores.

REFERÊNCIAS

BREMENKAMP, Mariana G. RODRIGUES, Luara R. LAGE, Renata R. LAKS, Jerson. CABRAL, Hebert W C. MORELATO, Renato L. **Sintomas neuropsiquiátricos na doença de Alzheimer**: freqüência, correlação e ansiedade do cuidador. Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.17 no.4 Rio de Janeiro. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2014.13192> Acesso em: 15 jun2017

TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM E SEU IMPACTO NA FAMÍLIA

FERNANDES, Fabiana Carnielo. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

XAVIER, Nelmelice. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Identificar o impacto que a família exerce sobre o indivíduo com transtorno de aprendizagem é essencial para entender o seu significado. Conhecer e entender as mudanças no contexto familiar, também nos ajudara para uma maior compreensão do tema. A elaboração das fases do desenvolvimento assim como o ambiente escolar e todo o contexto emocional contribuirá para um desenvolvimento saudável dessa criança. O afeto está presente em todos fatores de aprendizado no qual influenciara positivamente ou negativamente.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade e aprendizado. Dificuldade de aprendizado. Aprendizado e família.

INTRODUÇÃO

Dificuldades de aprendizagem não devem ser tratadas como se fossem problemas insolúveis, mas sim como desafios que fazem parte do próprio processo da aprendizagem, considerando necessário identificar e preveni-los mais precocemente (BALLONE, 2004). Existe dois grupos de fatores, ligados as dificuldades de aprendizagem, o primeiro é relacionado a estrutura educacional e o segundo a causas internas individuais ou de seus familiares (FERNANDEZ, 1990).

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica não sistemática, sendo utilizado livros e artigos científicos da área. Foram escolhidos artigos científicos, encontrados no google acadêmico, scielo e revistas cientificas. Os critérios utilizados para a escolha dos artigos e livros utilizados, foram textos em que se discute a problemática das crianças com transtornos de aprendizagem, seja no ambiente escolar como familiar, foram utilizados dez artigos com uma estimativa dos últimos quatorze anos.

DISCUSSÕES

Ouve mudanças significativas no núcleo familiar, nas quais tivemos modificações tanto estrutural como funcional, em que nos faz ter um novo olhar para esses contextos familiares. A aprendizagem se dá por diversos fatores, seja ele biológico, orgânico ou ambiental, o afeto assim como a família estão presentes em todos estes fatores desde o nascimento do bebê. As fases do desenvolvimento sugeridas por Freud, MelaineKlain, Piaget e Vygotsky juntamente com a educação formal, ou seja, a escola, será de grande importância para o desenvolvimento saudável desse indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para dizermos que uma criança tem transtorno de aprendizagem, é necessário que as condições mínimas necessárias tenham sido fornecidas, tais como um ambiente familiar saudável, que as fases do desenvolvimento tenham sido elaboradas de maneira satisfatória, que a escola tenha fornecido estratégias de aprendizagem eficientes. Sendo descartados todos esses fatores poderemos então, dentro dos critérios diagnósticos classificar esse indivíduo com transtorno de aprendizado.

REFERÊNCIAS

BALLONE, G. B. **Dificuldades de aprendizagem (ou escolares).** [S.I.; s.n], 2004. Recuperado em 02 dez 2005. Disponível em: http://virtualpy.locaweb.com.br/index.php?art=49&sec=19. Acesso em: 5 de março. 2017.

FERNANDEZ, A. **A inteligência aprisionada.** 2ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

VIOLENCIA DOMÈSTICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

CARVALHO, Marlene; BALESTRA, Marli. Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

BERGAMO, Ingrid. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

Este estudo trata-se da violência conjugal e suas consequências. Sabe-se que a mulher vítima de violência tende a apresentar consequências psicológicas, tais como: Pensar em suicídio; Sentir insegurança na sua própria casa; Ter medo do homem com quem se vive; Ser humilhada; Ser obrigada a manter relações sexuais; depressão, estresse pós traumático, dentre outras patologias. É preciso que as mulheres saibam que nada as obriga a se submeterem a maus tratos. E que todas saibam que o silêncio é uma arma contra a mulher, desta forma romper com o silêncio e o medo, é o primeiro passo para se libertar do sofrimento causados pela violência.

PALAVRAS-CHAVE: Violência. Domestica. Mulher. Consequências

INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI se constata ainda a existência de milhares de mulheres vítimas das mais variadas formas de violência doméstica. Sabemos que esta violência, afeta negativamente a integridade física, sexual, emocional, psicológica e social da vítima. Com a finalidade de coibir e proteger a mulher leis como: lei número 11.340, de 7 de agosto de 2006 denominada Lei Maria da Penha, é um dispositivo legal brasileiro que visa aumentar o rigor das punições sobre crimes domésticos. A prática da violência contra a mulher ao longo da história é um processo de socialização das pessoas, onde o homem é o chefe de família, com poder absoluto e autoridade sobre sua esposa e filhos e ainda hoje com todo meio de comunicação vivenciamos influencias desta cultura.

METODOLOGIA

Com a finalidade de apresentar o tema violência conjugal e suas consequências, tipos de violências e antecedentes históricos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em vários autores com diferentes dados. Para a coleta de informações usou-se os seguintes instrumentos: pesquisa bibliográfica, em livros, google acadêmico e sites de trabalhos acadêmicos.

DISCUSSÕES

Em meio a uma sociedade onde o acesso as informações e conhecimento pode ser obtido de forma simples e concreta, continuamos a observar o número crescente, da violência sofrida por muitas mulheres, que infelizmente são desrespeitadas e tendo em risco a sua própria liberdade e saúde. Devemos questionar se os métodos e Leis, realizados estão sendo efetivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora exista a lei Maria da Penha a violência contra a mulher ainda é algo muito presente. No Brasil ainda no século XXI a violência atinge dois milhões de mulheres por ano, e a cada 15 segundos uma brasileira sofre com o terror da violência; diante desses dados existe a necessidade urgente de envolvimento por parte das autoridades e da população de um modo geral, todos lutando contra esse tipo de abuso que é a Violência **contra** a mulher.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº11.340, de 07 de agosto de 2006. Dispõe sobre a criação de mecanismos para coibir a Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher.

CUNHA, R. S. PINTO, R. B. **Violência Doméstica**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. Acesso em: 15 de março 2017.

SANTIAGO, R. A. **A violência contra a mulher**: antecedentes históricos. Salvador: UNFASC, 2007. Disponível em: <http://www.revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/view/313>. Acesso em: 20 março. 2017.

ABUSO SEXUAL INFANTIL

SANTOS, Rodrigo Justino.Discente do curso de Psicologia – UNILAGO.

TEIXEIRA, Patrícia Santos. Docente do curso de Psicologia – UNILAGO.

RESUMO

O Abuso sexual de crianças e adolescentes acarreta de forma significativa danos na dinâmica de vida e na estrutura psicoemocional das vítimas. Alertar para a reflexão desse ato criminoso é vital no processo de minimizar as dores e buscar soluções para o enfrentamento do problema.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso sexual. Crime. Crianças.

INTRODUÇÃO

A sexualidade infantil é um processo que de alguma forma tem percorrido um longo caminho desde a exposição exacerbada da criança, a algo considerado como vergonhoso, e atualmente como parte natural do desenvolvimento da criança. Este trabalho objetiva discorrer sobre o abuso sexual infantil, seu conceito, características, mudanças na concepção e consequências na vida da criança.
A família abusiva e suas peculiares características, a influência da mídia na erotização infantil e a denúncia como porta para a transformação do sofrimento da vítima.

METODOLOGIA

O presente estudo consta-se de uma revisão bibliográfica não sistemática. A opção por este método de trabalho ocorreu devido á densidade e o tempo para o seu desenvolvimento. O período de levantamento do material bibliográfico ocorreu de fevereiro a outubro de 2017, através da seleção de documentos e artigos indexados e publicados em base de dados na plataforma do (Scielo), Google Acadêmico e livros. Os descritores utilizados na busca foram “abuso infantil”, “a família da criança vítima de abuso”, “a história da infantilidade” “abuso infantil no âmbito familiar”, disponibilizados na integra, em língua portuguesa, e que atendesse o objetivo do estudo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A violência é definida como situação em que acriança ou adolescente e usada por outro adolescente ou adulto para satisfazer seus desejos sexuais, pode ocorrer em um ambiente extrafamiliar (fara do ceio familiar) ou intrafamiliar (dentro do âmbito familiar).*Segundo dados do Portal do Brasil (2017), em 2016 foram 17,5 mil casos de violência contra criança e jovens, sendo desses 72% crimes de abuso sexual contra criança e 67,7% das vítimas são meninas, 16,52% são meninos, 15,79% sexo não foi informado. 40% dos casos são crianças de 0 a 11 anos de idade, 30,3% crianças de 12 a 14 anos de idade e 20,9% adolescentes de 15 a 17 anos de idade.No brasil o “Disque 100” e o aplicativo “Proteja Brasil”, são os principais meios de denúncia de crimes contra jovens e crianças.* Suas consequências variam de acordo com alguns fatores, causando muito sofrimento, sentimento de culpa, medo, insegurança, vivem em uma confusão de sensações, pois quando se fala em violência intrafamiliar a criança vive um dilema entre o amor, a dependência e o medo daqueles que delas deveriam cuidar e proteger.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar a evolução da visão que se tinha da criança, bem como o cuidado atual com as questões sexuais infantil, porém é necessário a intensificação do “cuidar” por parte de todos os profissionais da saúde e da sociedade. A violência contra criança rompe com a infância e a denúncia e uma porta rumo a transformação na qualidade de vida da criança. Há a necessidade de pesquisar e se falar sobre o assunto para quebrar as barreiras que envolvem a violência sexual.

REFERÊNCIAS

GABEL, Marceline. **Crianças vítimas de abuso sexual.** São Paulo: Summus, 1997.
Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Lex: Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm>.
FERRARI, Dalka; VECINA, Tereza. **O fim do silêncio na violência familiar:** Teoria e pratica. São Paulo: ÁGORA, 2002.
Portal do Brasil, 2017 **Justiça e Cidadania. Dia Nacional Contra Abuso Sexual de Crianças e Jovens é celebrado nesta quinta (08)**. Disponível em <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2017/05/dia-nacional-contra-abuso-sexual-de-criancas-e-jovens-e-celebrado-nesta-quinta-18>. Acesso em: 18 julho 2017.

SERVIÇO SOCIAL

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO DE ESTÁGIO NO NÚCLEO SOCIAL DA UNILAGO

NEVES,Tamires Silva . Discente no curso de Serviço Social – UNILAGO.

NADAI, Maria Aparecida. Docente no curso de Serviço Social – UNILAGO.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo refletir a extensão universitária, papel social, importância dos projetos de extensão nas instituições de ensino como espaço de estágio supervisionado no Núcleo Social na União das Faculdades dos Grandes Lagos. É previsto na Constituição Federal em seu artigo 207 " As universidades obedecerão ao principio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão". O serviço social através do projeto de extensão proporciona aos alunos campo de estagio no núcleo social, possibilitando aos acadêmicos conhecer diversas expressão da questão social. O estagio no núcleo do serviço social, atende a política nacional de estágio curricular, respeitando o código de ética, projeto ético político na construção da formação profissional e de ensino aprendizagem, refletindo sobre a realidade social, através das dimensões ético –política, teórico-metodológico e técnico operativa da profissão através do estágio supervisionado.

PALAVRA-CHAVE: Extensão universitária, Estágio Supervisionado, Núcleo de Serviço Social.

INTRODUÇÃO

Extensão Universitária é um processo educativo previsto na Constituição Federal, que envolve troca de conhecimento e de ensino aprendizagem, entre instituição e a comunidade, através dos eixos do ensino, pesquisa e extensão, tendo como instrumento estimular a fundamentação teórica com a pratica e alimentar a transformação social. O curso de Serviço Social da Unilago, atendendo o projeto pedagógico do curso, abre espaço para os acadêmicos realizar estagio supervisionado no núcleo social, por meio de atividades de projeto extensão para a comunidade, juntamente com os núcleo de nutrição, fisioterapia e psicologia Interação inter-disciplinar, estimulando a participação dos discentes socializar conhecimento através ensino,pesquisa e extensão .

METODOLOGIA

Metodologia da pesquisa utilizada é bibliográfica, através de livros, artigos, internet e conceitos de pesquisadores relevantes para o desenvolvimento do trabalho.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A extensão universitária obedecendo aos princípios constitucionais promove a interação transformadora entre universidade e sociedade. Para atender os princípios é necessário programar ações voltadas ao dialogo interprofissional, fortalecendo ensino, pesquisa e extensão, preservando a qualidade de ensino na formação profissional dos estudantes. Por meio de projetos de extensão universitária os acadêmicos desenvolvem estágio supervisionado, atendendo a proposta pedagógica dos cursos, com a finalidade de realizar ações de formação profissional, associando teoria e pratica como ação pedagógica;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão universitária contribui e evidencia a importância dos projetos de extensão nas universidades,oferecendo ao alunos oportunidade de construção e reconstrução do conhecimento e permitindo aproximação entre universidade e a comunidade. Possibilitando aos alunos campos de estágio curricular supervisionado, oportunidade de correlacionar a teoria com a prática, fortalecendo olhar critico da realidade social.atendendo os segmentos sociais vulnerabilizados ou excluídos dos acessos aos direitos que o estado não cumpri e transfere para terceiros o que é de sua responsabilidade.

REFERÊNCIAS

CARBONARI, M. E. E. apud PEREIRA, A. C. **A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade.** Revista de Educação, v.10, n. 10, 2007. Disponível: <http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/view/2133/2030>. Acesso em: 9 ago. 2016.

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: ANÁLISE DA QUESTÃO DE GÊNERO POR MEIO DE REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO E DADOS ESTATÍSTICOS

NOGUEIRA, Marcia Regina Dias; PEREIRA, Mariana dos Santos. SANTOS, Tamyres Cirqueira dos; Discentes em Serviço Social – UNILAGO.

CALORE, Aira C. de O.; BENATTI, Lucimara P. S. – Docentes do Curso de Serviço Social – UNILAGO.

RESUMO

Pesquisa originada da inquietude mediante as diversas desigualdades provocadas pelo sistema capitalista, assim abordaremos o contexto do sujeito que sobrevive na rua como uma das expressões da questão social. Observaremos, ainda, a mulher em situação de rua a partir de dados nacionais e municipais.

PALAVRAS-CHAVE : População em situação de rua, mulher em situação de rua, dados estatísticos.

INTRODUÇÃO

A questão social é um fenômeno que surge na sociedade capitalista no século XVIII, com o advento da Revolução Industrial na Europa. A organização desse sistema de produção irá se consolidar pela contradição inerente: capital versus trabalho, onde poucos serão os detentores dos meios de produção. Assim, no Brasil o processo de industrialização se instaura tardiamente, na década de 1930 do século XX. E, perpassando os séculos, podemos observar que o nascimento da população em situação de rua é simultâneo ao contexto de progressão desigual do capitalismo.

METODOLOGIA

Este estudo pauta-se em uma pesquisa bibliográfica realizada em 2016 de caráter interdisciplinar, envolvendo disciplinas do curso de Serviço Social a qual se concluirá com uma pesquisa de campo considerando a metodologia estatística. Pretendemos compreender esta expressão da questão social a partir de dados nacionais, regionais e municipais, identificando com prioridade os aspectos do gênero feminino e o crescimento desta população no município de São José do Rio Preto, onde a coleta de dados será desenvolvida no Centro de Referência Especializado em População em Situação de Rua.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Quem são os sujeitos considerados como população em situação de rua? Homens, mulheres, jovens, idosos, famílias inteiras, que pela falta de inserção no mercado competitivo e exigente se tornam o retrato dessa realidade de exclusão como marginalizados e estigmatizados. Outro aspecto também observado refere-se às mulheres, que são minoria de acordo com a Pesquisa Nacional de População em Situação de Rua (2008), onde apenas 18% dos entrevistados eram do sexo feminino, isto é, 5.745 de um total de 31.922 sujeitos identificados. Nesse sentido, ao realizarmos a pesquisa bibliográfica, constatamos que as relações de gênero presentes na sociedade estão permeadas de preconceitos em relação ao feminino, que são exemplos concretos de relações de poder que se encontram marcados historicamente por desigualdades e subordinações. Assim, pretendemos entender as vivências das mulheres que se encontram nas ruas, pois é construído historicamente a desvalorização de tudo o que é feminino, existindo também conflitos de gênero neste espaço provocados pelo machismo estrutural. Em nosso município foi realizado um Diagnóstico Socioterritorial 2015-2016, como forma de nortear a política de assistência social, mas os dados constantes à população em situação de rua são imprecisos quanto ao gênero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que há muitas ações que precisam e devem ser realizadas em prol da população em situação de rua, pois nesse sistema contraditório de lutas de classes, esses indivíduos são cotidianamente camuflados. Ora o Estado, ora a sociedade civil exerce esse papel de provocar a invisibilidade dessa população. E mesmo com o Diagnóstico Socioterritorial, se faz necessário realizar uma pesquisa de campo, pelo fato dos dados serem descritivos e não estatísticos.

REFERÊNCIAS

REIS, Mariana Santos dos. Centro de Referência especializado em população em situação de rua (Centro Pop) de Londrina (PR): uma análise a partir da perspectiva dos usuários. 2014.
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP), Secretaria Municipal de Assistência Social. Diagnóstico Socioterritorial de São José do Rio Preto 2015-2016: SEMAS, 2017. Disponível em: <http://www.riopreto.sp.gov.br/PortalGOV/o/subportais_Show?c=155004>. Acesso em 01 nov. 2017

TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

VISAGISMO APLICADO NA ARÉA DE ESTÉTICA E IMAGEM PESSOAL

LIMA; Jennifer Augusta Barbosa; HIPÓLITO, Vivian Padilha Discentes do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina; ZEZI, Bianca, GALISTEU-MELLO, Priscilla; Docentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética– UNILAGO.

RESUMO

Visagismo deriva da palavra visage, que significa rosto em francês. Visagismo é a arte de embelezar se, ou seja, modificar sua imagem pessoal, através de uma maquiagem, um corte, ou um estilo de roupa diferente, algo que modifique a pessoa do seu interior para o exterior. Imagem pessoal caracteriza-se pelo trabalho estético voltado à criatura humana e compreende os procedimentos de embelezamento facial e corporal **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca bibliográfica, onde foram escolhidas as bases de dados científicos Medline, Lilacs e Pubmed, Bireme e Scielo por disponibilizarem grande conteúdo de pesquisas sobre o assunto abordado e por abranger mais artigos que contemplassem especificamente o assunto imagem corporal e visagismo. **Resultados:** observou-se que a literatura em toda sua extensão concorda que o visagismo esta completamente relacionado e inserido em todo seu contexto na área da estética e imagem pessoal. **Conclusão:** após a busca pelo assunto, pode-se notar que embora autores abordem o assunto com clareza, ainda é muito escasso materiais que correlacionem de forma clara o termo visagismo e auto estima com a estética.

PALAVRAS-CHAVE: Visagismo, imagem pessoal, estética.

INTRODUÇÃO

Visagismo deriva da palavra visage, que significa rosto em francês. Visagismo é a arte de embelezar se, ou seja, modificar sua imagem pessoal, através de uma maquiagem, um corte, ou um estilo de roupa diferente, algo que modifique a pessoa do seu interior para o exterior. Imagem pessoal caracteriza-se pelo trabalho estético voltado à criatura humana e compreende os procedimentos de embelezamento facial e corporal.

METODOLOGIA

Para a realização da busca bibliográfica, foram escolhidas as bases de dados científicos Medline, Lilacs e Pubmed, Bireme e Scielo por disponibilizarem grande conteúdo de pesquisas sobre o assunto abordado e por abranger mais artigos que contemplassem especificamente o assunto imagem corporal e visagismo. Foram consultadas diversas combinações dos seguintes descritores: imagem corporal, visagismo, beleza e auto-estima. As bases de dados científicas foram acessadas de maio a agosto de 2017.

DISCUSSOES

O visagismo é a arte de customizar a imagem pessoal, e tem como objetivo a busca por soluções que expressem visualmente características positivas da imagem pessoal relacionadas a estética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a pesquisa realizada deve-se ter consciência que cada pessoa é única e necessita de uma imagem que condiz com sua personalidade, e suas características físicas e pessoais. É importante salientar que o estudo sobre visagismo na área da estética e imagem pessoal é prejudicado pela ausência de bibliografia sobre o tema.

REFERÊNCIAS

MIRANDA, J, G.; e STRAUBE, A. (Trabalho Conclusão de Curso) **Visagismo: A Relação Entre Estética E Auto Estima.** 2017.

PINTO, B, V; e EMILIANO, S. (Trabalho Conclusão de Curso) **Estética E Imagem Pessoal: A Importância Do Trabalho Do Profissional Tecnólogo Em Estética No Mundo Contemporâneo.** 2017.

FLORIANI, F, M; e MARCANTE, M, D, S; e BRAGGIO. L, A. (Trabalho de Conclusão de Curso) **Auto Estima e Auto Imagem : A Relação Com a Estética.** 2014 .

NUNES, L, A, L. **Visagismo: Imagem Humana Como Meio de Comunicação.** 2015.

UTILIZAÇÃO DE MICROCORRENTE E CORRENTE RUSSA NO REJUVENESCIMENTO FACIAL

PELAIS, Nathalia; RODRIGUES, Viviane Bonfim. Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNILAGO.

GALISTEU-MELLO, Priscilla ZEZI, Bianca ; SOUZA, Maira Regina Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNILAGO.
.

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a utilização da microcorrente e corrente russa no envelhecimento facial, melhorando a revitalização cutânea, a flacidez muscular e tissular, elasticidade, a viscosidade e o brilho da pele. Foi realizado na clínica escola de Estética e Cosmética UNILAGO, com uma voluntária do sexo feminino de 63 anos. Foi feito a anamnese facial, onde verificou-se fitzpatrick, biótipo cutâneo, grau de envelhecimento, grau de desidratação e exposição solar. Utilizou-se uma análise qualitativa dos resultados realizados nos tratamentos estéticos de envelhecimento. Houve uma melhora na revitalização cutânea, na elasticidade, no brilho e na viscosidade da pele, tanto a flacidez muscular quanto a tissular, apresentara melhoras visíveis com o tratamento de microcorrente e corrente russa.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento facial; Microcorrente; Corrente Russa; Estética.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento provavelmente se inicia com alterações moleculares que vão se transmitir para o organismo como um todo, levando ao aumento das disfunções orgânicas, aumento da vulnerabilidade às doenças, mudanças progressivas que diminuem a capacidade de responder de forma adaptativa ao meio ambiente. O objetivo do estudo foi analisar a utilização da microcorrente e corrente russa no envelhecimento facial, melhorando a revitalização cutânea, a flacidez muscular e tissular, elasticidade, a viscosidade, brilho da pele e aumento na produção de colágeno e elastina.

METODOLOGIA

Análise quantitativa dos resultados realizados nos tratamentos estéticos de envelhecimento, associados à isometria e microcorrente nos tratamentos para prevenção do envelhecimento facial, realizado na clínica escola de Estética e Cosmética da UNILAGO. A amostra foi composta por uma voluntária do sexo feminino de 63 anos, que se encontra na menopausa, apresenta alergia a Tramal, tem uma alimentação balanceada e colesterol. Foi avaliado através da anamnese facial, a fitzpatrick tipo III, biótipo cutâneo mista, grau de envelhecimento avançado, grau de desidratação média, grau de oleosidade aumentado, pele com acne grau I, nenhuma exposição solar, ptose avançada e rugas profundas. Foram realizadas 10 sessões, 2 vezes por semana e com duração de 1 hora cada.

DISCUSSÕES

A voluntária de 63 anos apresentava um quadro com grau de envelhecimento avançado, rugas profundas e ptose avançada. Após realizadas as 10 sessões, houve uma melhora significativa na revitalização cutânea, na flacidez muscular e tissular, na elasticidade da pele, juntamente com o brilho e a viscosidade. No presente estudo a voluntária saiu satisfeita com os resultados obtidos com o uso da isometria e da microcorrente associados também a uso de cosméticos capazes de atuar no aumento da síntese de ATP, nas fibras de colágeno e elastina, o que atuam no envelhecimento facial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A voluntária em tratamento estético apresentou uma melhora significativa na flacidez tanto muscular quanto tissular. O tratamento resultou também em uma melhora da hidratação, do brilho e da viscosidade da pele, o que deixou a voluntária satisfeita.

REFERÊNCIAS

BORGES, F. S. Dermato Funcional: Modalidades terapêuticas das disfunções estéticas. 2. ed. São Paulo: Phorte, p. 111 – 112, 2010.

STANDARD, M. Fundamentos da Estética 2: ciências gerais. 10ed. norte americana, São Paulo: Cengage Learning, p. 107 – 108, 2011.

Trench B, Rosa TE. Nós e o outro: envelhecimento, reflexões, práticas e pesquisa. São Paulo: Instituto de Saúde; 2011.

BAUMANN L. Skin ageing and its treatment. J Pathol. 211(2):241-51, 2007.

BARROS, C.M. e BOCK, P.M. Vitamina C na prevenção do Envelhecimento cutâneo. Porto Alegre, 2012.

APLICAÇÃO DE ELETROLIPOFOSE EM CELULITE

SILVA, Caroline Ribeiro; CAMARGO, Bianca Ribeiro. Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética– UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina; ZEZI, Bianca; GALISTEU-MELLO, Priscilla . Docentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNILAGO.

.

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da eletrolipólise em celulite de grau 4 e em gordura localizada em região de glúteo. Foi realizado na clínica escola de Estética e cosmética da UNILAGO, com uma paciente de 42 anos com celulite de grau 4 em região glútea . Após a avaliação geral realizou-se a perimetria da região a ser tratada. O protocolo teve duração de 10 sessões sendo apenas utilizado o aparelho de eletrolipólise marca HTM modelo Stimulus-R e a aplicação de DMAE. Verificou-se a melhora na aparência da celulite e diminuição da gordura localizada e redução de medidas.

PALAVRAS-CHAVE: Eletrolipolise; celulite; gordura localizada.

INTRODUÇÃO

O conjunto de alguns dos problemas de beleza corporal é denominado síndrome da desarmonia corporal (SDC) e inclui a presença do fibroedema geloide (FEG), da adiposidade localizada, do aumento de gordura corporal total e da flacidez muscular. Uma variedade de terapias tem sido proposta para o tratamento do FEG objetivando a perda de peso, graças à diminuição da gordura subcutânea, reduzir a aparência da casca de laranja. A estimulação elétrica subcutânea gera redução de medidas, melhora do aspecto do FEG e a tonificação e rejuvenescimento de várias regiões do.

A eletrolipólise é uma técnica utilizada pela estética para a redução de gordura localizada. Atuando diretamente em nível dos adipócitos e dos lipídeos armazenados neles, produzindo sua destruição e posterior à diminuição. A eletrolipólise percutânea é uma técnica aplicada por elétrodos de silicone condutor, de baixíssima resistência intrínseca, obedecendo a distancia de 5 a 6 cm, colocado aos pares com aplicações de 20 a 30 minutos duas a três vezes por semana. Na técnica subcutânea, utiliza-se a aplicação de agulhas de aço inoxidável, com 0,3mm de diâmetro e, em geral, 3 a 5 cm de comprimento distanciadas entre si, com no máximo 5 cm de distância entre as agulhas com aplicação de 20 a 30 minutos, uma vez por semana. A frequência de 50 Hz atua na epiderme, 20 a 30 Hz, a ação é na derme, 5 Hz e 10 Hz, estimula mais o sistema circulatório e os nervos simpáticos.

METODOLOGIA

Realizou-se uma busca bibliográfica que abordou publicações encontradas por intermédio de buscas sistemáticas utilizando-se as combinações dos termos: lipólise, eletrolipólise, eletrolipoforese e gordura localizada. Após essa busca foi realizada uma avaliação inicial em uma paciente voluntaria e verificou-se a necessidade de realizar o tratamento para melhora da celulite. Então estipulou-se um protocolo de tratamento a ser seguido por 10 sessões. A partir da segunda sessão foi então aplicada a eletrolipólise por 45 minutos , com a intensidade de acordo com a tolerância da paciente.Após a realização deste procedimento foi aplicado o gel DMAE lipocel, Belvittá por toda a região tratada.

DISCUSSÕES

Seis estudos foram selecionados e em todos concluiu-se que a eletrolipólise utilizada com baixas frequências (entre 10 e 50 Hz), durante 30 a 50 minutos, facilita o processo de lipólise, pois cria um campo elétrico e provoca uma série de alterações fisiológicas, consequentemente ocorre a hidrólise dos triglicérides em glicerol e ácido graxo, sendo estes oxidados para a obtenção de energia. O protocolo utilizado nos estudos citdos corrabora com nossos achados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos, portanto, que o uso da eletrolipólise se mostrou eficaz para a redução de adiposidade localizada e celulite, uma vez que houve redução de do tecido adiposo local e melhora significativa no aspecto estético da região afetada verificado através da mensuração com fita métrica.

REFERÊNCIAS

Giselle Cunha Machado, Rossana Bertolucci Vieira, Nuno Miguel Lopes de Oliveira, Célia Regina Lopes,**Análise dos efeitos do ultrassom terapêutico e da eletrolipoforese nas alterações decorrentes do fibroedema geloide.** Fisioter. Mov., Curitiba, v. 24, n. 3, p. 471-479, jul./set. 2011

Gleice Braz de Camposa, Lucas Lima Ferreirab, **Eficácia da eletrolipólise na redução da adiposidade localizada: uma revisão integrativa** set.-dez. 2016;9(3):197-202 Artigo de Revisão http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/about/

TRATAMENTO DE CICATRIZ DE ACNE ASSOCIADA A PEELING DE DIAMANTE E MICRO-CORRENTES

RODRIGUES, Ariane, XAVIER, Fernanda. Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNILAGO.

GALISTEU-MELLO, Priscila, ZEZI, Bianca, SOUZA, Maira Regina Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética– UNILAGO.

RESUMO

A acne consiste em uma condição inflamatória crônica do folículo pilossebáceo que possui quatro fatores etiopatogenicos.Trata-se de uma afecção muito comum entre adolescentes e adultos jovens. O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia do tratamento realizado através da aplicação da microdermobrasão e microcorrentes para uniformização das cicatrizes de acne. Este estudo foi realizado na clínica escola de Estética e Cosmética -UNILAGO, com um voluntário do sexo masculino de 45 anos. Foi realizada a anamnese facial, onde se verificou fitzpatrick, biótipo cutâneo, grau de envelhecimento, lesões da pele, grau de desidratação e exposição solar. Utilizou-se uma análise quanlitativa dos resultados realizados nos tratamentos estéticos de envelhecimento. Após vinte sessões de tratamento pode observar-se melhora na elasticidade, no brilho e na viscosidade da pele.
PALAVRAS-CHAVE: Cicatriz de acne; Microdermoabrasão; Microcorrente.

INTRODUÇÃO

A acne consiste em uma condição inflamatória crônica do folículo pilossebáceo, de natureza genética e hormonal, podendo ser agravada por alguns fatores como alimentação inadequada, stress e medicamentos. Possui quatro fatores etiopatogênicos fundamentais: hiperprodução sebácea, hiperqueratinização folicular, aumento da colonização por Propionibacterium acnes e inflamação dérmica periglandular. Trata-se de uma afecção muito comum entre adolescentes e adultos jovens, sendo mais frequente, na idade adulta entre mulheres, apresentando maior tendência a deixar cicatrizes no sexo masculino.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de caso em um voluntário do sexo masculino de 45 anos na clínica escola de Estética e Cosmética da UNILAGO, após a assinatura do TCLE, com o objetivo de verificar a eficácia do tratamento através da aplicação da microdermobrasão e microcorrentes para uniformização das cicatrizes de acne. Na avaliação foram colhidos dados como raça mulata, não pratica exercicios físicos, estresse positivo, etilismo social, alimentação inadequada e uso frequente de protetor solar,fitzpatrick: tipo V, biótipo cutâneo lipídica, grau III de acne, desidratação superficial, ptose moderada, rugas moderadas. Lesões: comedões fechados, abertos pápulas, milium, cicatriz de acne. Foram realizadas 20 sessões de tratamento, com a duração de 60 minutos cada, 2 vezes por semana.

DISCUSSÕES

A atuação das técnicas estéticas permite o tratamento da acne de formas diversas dentre elas encontram-se a microdermoabrasão, recomendada para uniformização da pele. Trata-se de um método inovador, porém simples, indolor, progressivo, que possibilita ao terapeuta o total controle da técnica, sem riscos de iatrogenias. Corraborando com grande parte da literatura, após a realização das 20 sessões ,observou-se melhora significativa na oleosidade da pele, com a produção de novas fibras de colágeno e elastina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

È importante observar que obteve-se melhora na viscosidade da pele, na oleosidade, nas linhas de expressões e harmonização das cicatrizes de acne, deixando assim a pele mais firme.

REFERÊNCIAS

MANFRINATO, G.L. **Acupuntura estética no tratamento da acne** (estudo de caso).2009. 58f. Monografia (Especialização em Acupuntura) – Instituto Brasileiro de Therapiasm e Ensino, Maringá, 2009.

RIBEIRO, C. **Cosmetologia aplicada à dermoestética**, 2º edição, São Paulo, 2010

AGNOL A. D. SILVA F. F. **Microdermoabrasão atuação em cicatrizesde acne**. Trabalho de conclusão de curso. Universidade do Vale do Itajaí. Santa Catarina. 2009.

HOCHMAN B. et. al. **Disfunções hiperprofileravitas: cicatriz hipertrófica**. Rev. Estima, v. 2, n. 3, jul/set, 2004.

BARBA, J.; RIBEIRO, E. R. **Efeitos da microdermoabrasão no envelhecimento facial**.Revista inspirar. V.1. Curitiba, P.5-8, 2009.

INVESTIGAÇÃO SOBRE ENCAMINHAMENTO MÉDICO AO TRATAMENTO ESTÉTICO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA PLÁSTICA

MARQUINI, Jéssica Wadih; CONDE, Amanda Zanfalam, Discentes do curso de Estética – UNILAGO.

ZEZI, Bianca; GALISTEU-MELLO, Priscilla ; SOUZA, Maira Regina; Docentes do curso de Estética e Cosmética – UNILAGO.

RESUMO

Atualmente, a busca pelo belo e a forma ideal vem aumentando significativamente a procura de procedimentos estéticos e cirúrgicos com o intuito de um corpo harmonioso e saudável. A eficiência de uma cirurgia plástica não depende somente do seu planejamento cirúrgico, mas também da intervenção e cuidados pré e pós-operatórios, o que tem demonstrado fator preventivo de possíveis complicações e promoção estética mais satisfatória. Este estudo tem por objetivo analisar descritivamente a freqüência de encaminhamento de pacientes advindos de cirurgias plásticas e estéticas durante os períodos pré e pós-operatório. A pesquisa foi realizada em 9 meses e para a amostra foram 29 voluntários avaliados do gênero feminino com média de idade de 34,37% anos e que se enquadrava nos critérios de seleção. Conclui-se, portanto, que um tratamento pré e pós-operatório é tão importante quanto à cirurgia em si, pois precisam um do outro para obter um melhor resultado final com o paciente.

.**PALAVRAS-CHAVE**: pré e pós-operatório, cirurgia plástica, esteticistas.

INTRODUÇÃO

A cirurgia estética, atualmente é considerada um fenômeno coletivo, considerando-se os elevados números deste procedimento, ou seja, não é mais algo pontual, monopólio de alguma classe social, gênero ou idade. Observa-se que, dada a sua expressividade, pode-se considerá-la como uma prática coletiva cuja demanda se amplia a cada ano (Leal, et.al. 2010).

METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se por ser uma pesquisa do tipo descritiva, no qual se pretende verificar sobre o encaminhamento médico ao tratamento pré e pós-operatório de pacientes submetidos á cirurgia plástica. A pesquisa foi realizada em 9 meses e para a amostra foram 29 voluntários avaliados do gênero feminino com média de idade de 34,37% anos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pacientes em pós-operatório podem desenvolver edema, A drenagem linfática manual é a técnica mais solicitada no 3° dia de pós-operatório. Os médicos afirmam que não acreditam que a fisioterapia no pré operatório possa influenciar no resultado final da cirurgia e que os pacientes submetidos a cirurgia plástica estética são encaminhados a tratamentos fisioterapêuticos no pós-operatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que um tratamento pré e pós-operatório é tão importante quanto a cirurgia em si, pois precisão um do outro para obter um melhor resultado final com o paciente.
.

REFERÊNCIAS

LEAL, V.C.L.V.; CATRIB, A.M.F.; DE AMORIM, R.F.; MONTAGNER, M.A. O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso. Ciência & Saúde Coletiva, Brasília, 15(1): 77-86, 2010.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA ESTETICA E COSMETICA- UNILAGO

GLICERIO, Débora; SPOSITO, Mariana. Discentes do Curso de Técnologia em Estética e Cosmética – UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina; ZEZI, Bianca; GALISTEU-MELLO, Priscilla; Docentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética – UNILAGO.

RESUMO

Atualmente exige-se que os padrões de beleza tenham resultados que realmente satisfaçam a vaidade das mulheres e muitas vezes dos homens. A vaidade do ser humano vem crescendo com necessidade de buscar uma imagem que esteja de acordo com os padrões colocados socialmente por isso, a busca pelos atendimentos voltados a beleza tem se mostrado com um crescimento considerável . **Objetivo:** Traçar o perfil dos clientes atendidos na clínica de Estética e Cosmética – UNILAGO. **Materiais e Métodos:** Foram analisados os prontuários de clientes que realizaram atendimento estético na clínica de cosmetologia e estética UNILAGO no ano de 2016. Para isso foram registradas informações referentes a gênero, idade, procedência, tipo de tratamento,queixas principais e numero de sessões realizadas. Os dados obtidos foram tabulados em planilha Excel 2010 e analisados de forma descritiva, documental com abordagem quantitativa. **Resultados:** O estudo demonstrou que a população atendida é em sua maioria do sexo feminino e procura maior pelos atendimentos faciais com queixas de acne, hipercromias e envelhecimento. **Conclusão:** Após a análise dos resultados caracterizam-se os clientes atendidos na Clínica Escola de Estética e Cosmética- UNILAGO como na sua maioria mulheres, idade média 32 anos, predominância de busca pelo atendimento facial.

PALAVRAS-CHAVE: Beleza, Estética, Tratamento facial, Tratamento corporal, Perfil.

INTRODUÇÃO

Para a realização de tratamentos estéticos adequados é necessário não somente a capacitação do profissional, mas também os esclarecimentos dos pacientes quanto aos seus objetivos e as possibilidades terapêuticas. Dessa forma, é importante a realização de avaliação adequada, de orientações, intercorrências e, também a conscientização do paciente quanto aos possíveis resultados. O cliente que busca o tratamento estético busca dar funcionalidade à aparência e bem estar e nesses tempos de grande competitividade no mercado, um bom atendimento ao cliente está além do que um sorriso no rosto. Neste último século, o padrão de beleza exaltado pela sociedade tem favorecido e tornado esta como uma das áreas de conhecimento mais desenvolvido da estética. Alem disso, o profissional deve atuar levando em consideração não apenas o perfil e as características gerais do paciente submetido a tratamentos estéticos , mas também determinar se os sujeitos em atendimento apresentam mais complicações, eventos pós-operatórios, queixas e disfunções e se, desse modo, podem representar um perfil de publico .Diante disso, objetivou-se neste estudo identificar o perfil clinico dos pacientes atendidos por meio da analise retrospectiva de prontuários.

METODOLOGIA

Este estudo classificou-se como uma pesquisa descritiva, retrospectiva e documental com uma abordagem quantitativa que buscou descrever as características dos clientes atendidos na Clínica Escola de Estética e Cosmética – UNILAGO. O processo de seleção e análise dos prontuários de clientes atendidos, com fichas de anamnese do período fevereiro a dezembro de 2016, aconteceu em dias e horários autorizados Para a transcrição dos dados documentais foi utilizado uma roteiro composto por questões sociodemográficas, tais como: gênero, faixa etária, estado civil, profissão, procedência e questões relacionadas ao tipo de tratamento realizado: facial, corporal, depilação, limpeza de pele, massagens e outros. contou-se com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) previamente assinado pelo cliente

DISCUSSOES

Corraborando com outros autores a maioria dominante que procura os serviços estéticos são mulheres. Dos 87 prontuários avaliados, a predominância aos atendimentos foram pelas queixas faciais como acne, hipercromias e envelhecimento. Embora em menor procura aos tratamentos corporais, as queixas foram: gordura localizada, celulites e flacidez .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo delineou o perfil dos atendimentos na clinica escola de Estética e Cosmética- Unilago, mostrando o numero de atendimentos e as queixas mais freqüentes. Isto facilita a busca pelo aprimoramento aos atendimentos mais realizados e melhoras nas condições dos mesmos.

REFERÊNCIAS

SOUZA, A. P. FILLIPIN, A. L. S. REIS, G. **PERFIL DOS CLIENTES QUE BUSCAM POR TRATAMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS EM CLÍNICAS ESTÉTICAS NA REGIÃO DE CRUZ ALTA**. 2015

TACANI P.M. MACHADO A.F.P., TACANI R.E. **Perfil clinico dos pacientes atendidos em fisioterapia dermatofuncional na clinica da Universidade Municipal de São Caetano do Sul- UCS**. RBCS 7(21):36-44, 2009.

MICRODERMOABRASÃO E MICROAGULHAMENTO: Estudo comparativo no tratamento antienvelhecimento

ARAÚJO, Nathália Francisca, ALVES, Pâmela Freitas. Discente do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética– UNILAGO.

GALISTEU-MELLO, Priscilla; ZEZI, Bianca; SOUZA, Maira Regina; Docentes do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética– UNILAGO.

RESUMO

O estudo tem como objetivo analisar as técnicas de microdermoabrasão e microagulhamentoseparadamente, comparar e verificar qual o mais eficaz quanto ao tratamento de antienvelhecimento. Foi realizado na clínica escola de Estética e Cosmética UNILAGO, em uma voluntária do gênero feminino, 50 anos, avaliada com sinais visíveis de envelhecimento. Após a avaliação, ficha de anamnese e limpeza de pele, a voluntária recebeu cinco sessões de microdermoabrasão, na sessão de numero seis foi aplicada a técnica de microagulhamento seguidas das quatro associadas a cosméticos. Observou-se através de fotos e relatos da voluntária que entre as duas técnicas realizadas, o microagulhamento obteve um resultado mais significativo e visível a curto prazo.

PALAVRAS-CHAVES: microdermoabrasão, microagulhamento, antienvelhecimento.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo esperado, previsível, inevitável e progressivo. Mas, a qualidade do envelhecimento depende da intercessão de vários fatores, ou seja, como cada um conduz seu estilo de vida. Devido às modificações histológicas, fisiológicas e clinicas ocorrida no envelhecimento cutâneo facial, resultam em algumas alterações inestéticas na face como, por exemplo, as rugas. O presente estudo tem como objetivo comparar os tratamentos estéticos para antienvelhecimento quanto a sua eficácia.

METODOLOGIA

Foi realizado em uma voluntaria de 50 anos, gênero feminino, avaliada com sinais visíveis de envelhecimento, sem nenhum tratamento estético anterior. Realizou-se dez sessões no total, cinco delas foram associadas à microdermoabrasão, aplicou-se a técnica de microagulhamento na sessão de numero seis e nas demais foram usados cosméticos.

DISCUSSÃO

O resultado encontrado no presente estudo mostrou que a técnica de microagulhamento obteve uma melhora significativa a curto prazo, pois o microagulhamento tem como ação induzir a produção de colágeno via percutânea, através de microlesões provocadas na pele, gerando um processo inflamatório local, aumentando a produção celular,principalmente de fibroblastos, aumentando o metabolismo celular da derme e epiderme, aumentando a síntese de colágeno, elastina e outras substâncias presentes no tecido, restituindo a integridade da pele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo do presente artigo, o microagulhamento demonstrou-se um tratamento eficaz e eficiente a ser utilizado para tratamentos quando o objetivo é antienvelhecimento. O microagulhamento e todas as suas possibilidades terapêuticas já foram amplamente pesquisados, mas há ainda muito a ser descoberto quanto as suas associações terapêuticas e eficácia clinica.

REFERÊNCIAS

BAGATIN, EDILEIA. Envelhecimento cutâneo e o papel dos cosmecêuticos. São Paulo. BOLETIM DERMATOLOGICO UNIFESP, ano 2008.
FERNANDES, M.J.S.; ASSUNÇÃO F.F.O.; O uso da microdermoabrasão no tratamento do envelhecimento facial: Uma revisão narrativa. Revista Inspirar, 2011.
CORES, J. S. M.; LUCAS, M. C.; MASSUIA F. A. O.; Efeitos da microdermoabrasão nos sinais de envelhecimento facial. Revista Novafisio. 2010

EFEITOS DA MICROCORRENTE ASSOCIADA AO USO DE ÁCIDOS NO TRATAMENTO DE PELE ACNEICA: RELATO DE CASO

TRIDICO, Laura ,PELLIZAR Nicole . Discentes do curso de Estética E Cosmética – UNILAGO.

ZEZI, Bianca; SOUZA, Maira. Regina; GALISTEU-MELLO, Priscilla. Doscentes do curso de Estética e Cosmética– UNILAGO.

RESUMO

A acne é uma enfermidade inflamatória da unidade pilossebácea da pele, caracterizada inicialmente pela presença de um comedão ou “cravo”, ela tem IV graus. Clinicamente é classificada conforme a sua tipologia em vulgar, hiperandrogênica, iatrogênica, cosmética, escoriado, neonatal, conglobata, fulminante, comendônica, pápulo-pustuloso grave, nódulo-quisto e da mulher adulta e pode causar problemas mais sérios como cicatriz ou problemas psicológicos, inclusive na adolescência se for permanente até a vida adulta. Este estudo objetiva avaliar o resultado de um tratamento de acne com utilização de microcorrentes(MENS) associada á ácidos, incluindo um paciente do sexo masculino de 19 anos que foi submetido à um protocolo de 10 sessõe .Realizou-se um estudo de caso durante oito meses com 20 títulos e resumos sobre a temática em destaque, periódicos nas bases de dados GOOGLE ACADEMICO e SCIELO, para análise de artigos. Concluiu-se que o uso da MENS associada com os ácidos tranexâmico, mandélico, salicílico e láctico resultou em uma significativa melhora no aspecto da pele e na cicatrização das pápulas e pústulas encontradas no rosto do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: acne vulgar, cicatriz de acne, microcorrentes e ácidos.

INTRODUÇÃO

A acne é uma enfermidade inflamatória da unidade pilossebácea da pele, caracterizada inicialmente pela presença de um comedão ou “cravo”. É uma alteração cutânea não contagiosa, benigna que inicia na unidade pilossebácea. Em geral a acne acaba quando a puberdade chega ao fim, mas também pode estender-se até a quarta década de vida e em certos casos ter início na idade adulta. Conforme o seu grau de acometimento ou evolução clínica os diferentes tipos de acne podem ser classificados em acne não inflamatória ou comendoniana, de grau leve, moderado ou grave (Dal Gobbo, 2007; Brenner,2006; Gartner, 2007).

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo de caso no período de fevereiro a outubro de 2017, caracterizou-se por ser uma pesquisa do tipo qualitativa, no qual se pretende verificar os resultados de estudo de caso direcionado ao controle de acne, foi avaliado um voluntário do gênero masculino com idade de 19 anos e que se enquadrava nos critérios de seleção: apresentar acne grau II, não estar fazendo uso de nenhum medicamento para controle da acne, ter condições físicas e mentais para responder ao questionário e consentir em participar do estudo. Sobre a temática em destaque, periódicos e nas bases de dados GOOGLE ACADEMICO e SCIELO. Realizou-se uma análise de 20 títulos e resumos entre os anos 2010 à 2017.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De causa etiológica multifatorial a acne é uma afecção dermatológica que provoca alterações físicas e emocionais nos indivíduos acometidos em consequência do aspecto inestético que a pele passa apresentar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se o uso da MENS associada com aos ácidos tranexâmico, mandélico, salicílico e láctico resultou em uma significativa melhora no aspecto da pele e na cicatrização das pápulas e pústulas encontradas no rosto do paciente.

REFERÊNCIAS

BRENNER, F. M, ROSAS, F. M. B, GADENS, G. A, SULZBACH, M. L, CARVALHO, V. G, TAMASHIRO, V. **Acne: Um tratamento para cada paciente**. REVISTA CIÊNCIA MÉDICA, V.15, N.3, P.257- 266, MAIO/JUNHO,2006

DAL GABBO, P. **Estética Facial Essencial: Orientação Para o Profissional de Estética**. São Paulo : Atheneu, 2007.

GARTNER, LESLIE P, HIATT JAMES L. **Tratado de histologia em cores.** 3.ED, Rio de Janeiro, 2007.

TRATAMENTO DE REJUVENESCIMENTO COM O USO DE MICROCORRENTES, PEELING DE DIAMANTE E MICROPUNTURA

SOUZA, Nicole Lopes; JESUS, Tatiane Furtado. Discentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética– UNILAGO.

SOUZA, Maira Regina; ZEZI, Bianca; GALISTEU-MELLO, Priscilla; Docentes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética– UNILAGO.
.

RESUMO

Atualmente, existem medidas eficazes para amenizar e retardar o processo de envelhecimento através de procedimentos que incrementam a circulação superficial local. Foi realizado um protocolo baseado em aplicação de microcorrentes,micropuntura e peeling de diamante, com a duração de 12 sessões, com o objetivo de avaliar a eficácia no rejuvenescimento facial. Observou-se uma melhora significativa principalmente no aspecto do viço da pele da face, e também nas rugas de expressão, resultado do estimulo de colágeno.
PALAVRAS-CHAVE: Rejuvenescimento, microcorrentes, micropuntura, peeling de diamente.

INTRODUÇÃO

Atualmente, existem medidas eficazes para amenizar e retardar o processo de envelhecimento através de procedimentos que incrementam a circulação superficial local, melhorando assim, a nutrição o metabolismo e o tônus muscular. A utilização da microcorrente é um dos recursos utilizados nos tratamentos de rejuvenescimento facial. Os efeitos da eletroestimulação por microcorrentes. estão relacionados à incitação da microcirculação cutânea, que resultara em uma melhor nutrição e oxigenação tecidual. A microdermoabrasão é um procedimento de esfoliação mecânica superficial que remove parcialmente o estrato córneo. A micropuntura tem o objetivo de promover a estimulação da pele com dermógrafo e cosméticos apropriados iniciando assim um processo inflamatório.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso em uma paciente com 53 anos, ex-fumante, sem antecedentes de tratamento estético facial. Foram realizadas 06 sessões utlizando-se a micropuntura com um demografo aplicando-se especificamente nas linhas de expressão localizadas na área dos olhos, na testa e no bucinador. Nas seguintes 06 sessões foram aplicados peeling de diamante seguido por microcorrentes de forma manual, onde o aplicador movimentava os eletrodos tipo caneta lentamente com freqüência de 100hz e intensidade de 150w no modo positivo. Finalizou-se com fluido a base de vitamina C e filtro solar.

DISCUSSÕES

Com o objetivo de estimular principalmente a formação do colágeno com utilização da microcorrente, micropuntura e peeling, podemos considerar que o estudo em questão assim como os citados na literatura mostram adequadamente os efeitos na microcirculação cutânea a fim de melhorar o aspecto do processo de envelhecimento. A utilização de meios estéticos para auxiliar na estimulação da formação de colágeno tem sido excessivamente descrita na literatura, justificando os efeitos positivos da aplicação das técnicas citadas no estudo de caso relatado e delineadas nos resultados apresentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se uma melhora significativa principalmente no aspecto do viço da pele da face, e também nas rugas de expressão.

REFERÊNCIAS

BARBA JD, Ribeir ER. Efeito da Microdermoabrasão no Envelhecimento Facial. Rev inspirar. 2009; 1(1): 7-10.

OLIVEIRA, A Eletro Estimulação Por Microcorrente Na Revitalização Facial. Faculdade Redentora Instituto Itesa, 2011

VELASCO, M. V. R. et al. Rejuvenescimento da pele por pelling químico: enfoque no pelling de fenol. AnbrasDermatol,v.79, p. 91–99, Jan-fev, 2004Paula Gasparini Garcia1 , Fernanda Gasparini Garcia1 , Fábio dos Santos Borges2; O USO DA ELETROLIPÓLISE NA CORREÇÃO DE ASSIMETRIA NO CONTORNO CORPORAL PÓS-LIPOASPIRAÇÃO: RELATO DE CASO.

CORPO. Micropuntura: Tratamento para Estrias e Rugas. Corpo Santo Clínica de Estética. Disponível em: < http://www.clinicacorposanto.com.br/#!micropuntura-tratamento-estriasrugas/c22hu >. Acesso em: 04 mar. 2015.

ZORTHEA, A. Microagulhamento: Indução Percutânea de Colágeno Associada aos Fatores de Crescimento Celular.2013.Disponível em: <http://www.ciabv.com.br/_upload/artigos_arquivos/86/3307121ec01f9d2c56ef69f1148550b2. pdf> Acesso em: 05 abr. 2015.

TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

PROCESSAMENTO DE IMAGENS PARA AUXÍLIO NO RECONHECIMENTO DE MELANOMA CUTÂNEO

MENDES, Vanessa Gonçalves, discente do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

FREITAS, Mayra Nunes, docente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO

RESUMO

A incidência do melanoma cutâneo vem aumentando significativamente ao decorrer dos anos. O Brasil ocupa a 15º posição com relação à incidência do tumor no mundo. O estadiamento inicial é baseado na pesquisa de sinais e sintomas que podem indicar doença metastática. Especial atenção deve ser dada à palpação de linfonodos regionais. A espessura e a ulceração são os principais fatores de risco independentes, em pacientes com melanoma primário com linfonodos livres. Pacientes com metástases para o pulmão possuem melhor prognóstico no primeiro ano de sobrevida em comparação àqueles com metástases para outros órgãos.

PALAVRAS-CHAVE: Melanoma; Linfonodos; Metástases.

INTRODUÇÃO

O melanoma é uma neoplasia maligna e representa cerca de 4% de todos os tumores da pele, tendo sua origem a partir dos melanócitos. É um tumor de origem neuroectodérmica pouco comum, e apresenta uma grande capacidade de metastatização mesmo em fases iniciais já, que a característica de invadir e disseminar poderiam ser consideradas uma prerrogativa inata deste tipo celular. Na maioria das vezes se origina na pele, embora possa surgir a partir de mucosas ou em outros locais para os quais migram as células da crista neural. Sua patogênese ainda não está totalmente esclarecida, mas, sabidamente, está relacionada com exposição à radiação solar. O estudo apresentado tem como objetivo uma revisão de literatura sobre o Melanoma e os principais exames indicados para avaliar o grau de disseminação da doença.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O tumor apresenta, na maioria das vezes, duas fases distintas: a fase inicial ou de crescimento radial, no qual a lesão ainda é plana, pequena e possui comportamento mais benigno, e a fase de crescimento vertical, com pior prognóstico, apresentando células malignas profundamente localizadas na derme reticular ou mesmo invadindo o tecido subcutâneo. A avaliação se inicia com inspeção minuciosa da cadeia linfática que drena a área suspeita. Na ausência de sinais clínicos de metástases, não é recomendada, por alguns autores, a pesquisa sistemática através de cintilografia, TC, radiografias ósseas, RNM ou PET-CT, como abordagem imediata inicial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Requer uma avaliação cuidadosa da lesão primária, da pele adjacente, das cadeias linfonodais e de órgãos frequentemente envolvidos por metástases como: fígado, pulmões, ossos e cérebro. São recomendados para o estadiamento inicial, os seguintes exames: RX de Tórax (Frente e perfil E), D-HL/Fosfatase alcalina e ultrassom hepático. Em casos selecionados, TC do tórax, ressonância nuclear magnética de cérebro, TC de abdome, cintilografia óssea e o PET -TC podem ser indicados.

REFERÊNCIAS

WAINSTEIN, A; et.al. **Conduta para o melanoma cutâneo.** Revista do colégio brasileiro de cirurgiões. Vol.31, n.3. Rio de Janeiro, 2004.

TOVO, L. F. R; et. al. **Melanoma cutâneo primário.** Revista da associação médica brasileira**.** Vol. 51, n.1. São Paulo, 2005.

MATHEUS, L. G. M; VERRI, B.H.M.A**. Aspectos epidemiológicos do melanoma cutâneo**. Revista ciência e estudos acadêmicos de medicina. n.3. São Paulo, 2015.

RADIOTERAPIA: FISICA DO ACELERADOR LINEAR

SILVA, Kelly Cristina Santos, discente no curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

CAMILLO, Paulo, docente no curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

RESUMO

A radioterapia nada mais é que o uso de radiações ionizantes no tratamento de diversos males (principalmente câncer). Tal radiação possui energia suficiente para arrancar elétrons de átomos ou moléculas, ionizando-os ou rompendo ligações químicas. Esses átomos, ou moléculas, buscam estabilidade unindo-se à outras moléculas, resultando na desorganização do metabolismo celular.

PALAVRAS-CHAVE: Radiação, Aceleradores de partículas, Radioterapia, Máquinas de teleterapia

INTRODUÇÃO

Das diversas modalidades de tratamento da radioterapia, será explorado aqui a teleterapia. Nessa técnica a fonte de radiação fica externa ao paciente, possibilitando o uso de diversos equipamentos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Os aceleradores de partículas são máquinas que utilizam de fontes de partículas carregadas, campos elétricos e campos magnéticos para acelerar e controlar a direção de tais partículas conferindo a elas altas energias. Exemplos de aceleradores existem nas televisões, nos geradores de raios X, na produção de isótopos radioativos, na radioterapia, na radiografia de uso industrial etc. Aceleradores lineares são máquinas que aceleram partículas ao longo de trajetórias retilíneas. Sua vantagem, em relação aos equipamentos que operam na ordem de quilovolts, é a obtenção de raios X com energias da ordem de megaelétron-volts (MeV), que é o início da faixa dos raios gama no espectro eletromagnético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aceleradores de partículas que operam em megavolts, assim como os aceleradores lineares, podem fazer com que os elétrons alcancem até 22 MeV. Com essa energia, raios X podem penetrar entre 4 e 5 cm de profundidade, decrescendo para 83% de sua intensidade a 10 cm e para 50% a 25 cm. São, portanto, mais utilizados na terapia de tumores nos órgãos mais profundos, como pulmão, bexiga, próstata, útero, laringe, esôfago etc. As principais vantagens desses equipamentos são a ocorrência de doses máxima abaixo da pele, seu grande poder de penetração e baixa absorção pelos ossos. Nesse caso utiliza-se a radiação x produzida pelos elétrons acelerados por potenciais na ordem de megavolts (MV). O paciente recebe entre 5000 a 6000 rad (50 e 60 Gy) no tumor, distribuídas em frações diárias de 200 rad (2Gy).

REFERÊNCIAS

OKUNO, E.; IBERE, L.; SHOW, C., **Física para Ciências Biológicas e biomédicas**, São Paulo: Harper & Row do Brasil,1982.

NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de física básica: ótica relatividade e física quântica**,1 ed. São Paulo: Edgard Blucher Ltda,4v., 1998.

NOBREGA, A., **Tecnologia e Diagnóstico por imagem**, São Paulo: Editora Difusão, vol. 2, 2007.

A CONTRIBUIÇÃO DA DENSITOMETRIA ÓSSEA PARA DIAGNOSTICAR OSTEOPOROSE

SANTOS, Pâmela Cristina Rufino, discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

PORTILHO, Fabio Vinícius, FRANCHI, Cláudia Maria Gregorini Gonçalves, docentes do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

RESUMO

A Densitometria óssea é um exame diagnóstico que utiliza a radiação ionizante como forma de avalição das densidades minerais ósseas (DMO) para detecção de osteopenia e osteoporose em tecidos ósseos como forma de prevenção precoce da doença e tratamento mais adequado, garantindo uma melhor qualidade de vida aos portadores dessa patogenia. O exame é baseado na obtenção de imagens radiográficas das vértebras da coluna lombar ou cabeça do Fêmur e através de uma avançada tecnologia computadorizada é possível determinar o diagnóstico mais precoce da doença.
PALAVRAS-CHAVE: Densitometria, osteoporose, osteopenia.

INTRODUÇÃO

A densitometria é um método de diagnóstico que avalia o grau de mineralização óssea do esqueleto ou dos seguimentos do esqueleto, e os seus resultados são comparados com a densidade de mineralização óssea (DMO) da media populacional. Os estudos por segmentos são mais frequentes, sendo comum a avaliação da densidade óssea da coluna lombar e do colo femoral. A principal doença osteometabólica que acomete mais a população é a osteoporose.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O exame de densitometria óssea institui-se como um método eficiente, simples, rápido e não requer nenhum preparo especial e nem estar em jejum para se medir a densidade mineral óssea, e comparar com padrões para idade e sexo, além de detectar o grau da osteoporose, indicar a probabilidade de fraturas e auxiliar no tratamento médico. A osteopenia consiste na perda precoce de densidade óssea que torna os ossos mais fracos. Por isso, se não for tratada de forma adequada, a osteopenia pode virar osteosporose, que é um problema mais grave no qual os ossos estão muito fracos e podem partir com pequenas pancadas. A osteoporose é um distúrbio osteometabólico caracterizado pela diminuição da densidade mineral óssea, com deterioração da microarquitetura óssea, levando a um aumento da fragilidade esquelética e do risco de fraturas. As principais manifestações clínicas da osteoporose são as fraturas, sendo as mais frequentes as de vértebras, fêmur e antebraço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A densitometria óssea é uma modalidade da radiologia que tem a finalidade de avaliar a densidade mineral óssea de uma ou mais regiões anatômicas possibilitando dessa maneira o diagnóstico de doenças osteometabólicas. Devido ao avanço tecnológico, a densitometria óssea teve um desenvolvimento bastante relevante e vem se destacando pela importância na prevenção e controle da osteoporose, doença na qual é considerado um grave problema de saúde pública devido a sua alta taxa de morbidade e mortalidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCO, A.C.; MARONE, M.M.S.; LEWIN**,** S., **Métodos de Investigação Diagnóstica da Massa Óssea.** São Paulo: Unidade de Densitometria Óssea, 1996.

LEAL**,** R. LAGONEGRO; CAVALCANTE**,** F., **Anatomia Sistêmica e Radiológica**. São Paulo: Corpus, 2009.

NOBREGA**,** A., **Tecnologia e Diagnóstico por imagem**. São Paulo: Editora Difusão, vol. 2, 2007.

NOTELOVITZ**,** M., **Osteoporose: Prevenção, Diagnóstico e Conduta**. Rio de Janeiro, Editora de Publicações Científicas, 2001.

OLIVEIRA, L.G.; **Osteoporose: Guia para Diagnóstico, Prevenção e Tratamento.** Rio de Janeiro, Revinter, 2002.

DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS ONCOLÓGICAS NA MEDICINA NUCLEAR

ARAUJO, Tamires Aparecida, discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

PORTILHO, Fabio Vinícius, FRANCHI, Claudia Maria Gregorini Gonçalves, docentes do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

RESUMO

Na Oncologia, as cintilografias conseguem determinar a gravidade do tumor e se existe disseminação para outros órgãos. Geralmente, o exame é necessário em duas fases principais, sendo em seguida do diagnóstico, para verificar o comprometimento do órgão e envolvimento da região e, após o tratamento, para identificar se a doença voltou ou se há metástase. A cintilografia óssea é o exame que pode diagnosticar metástases nos ossos logo no início, geralmente cerca de seis meses antes da radiografia normal. Nos casos de linfoma, a cintilografia com gálio e FDG podem detectar alterações.

PALAVRAS-CHAVE: Cintilografia, oncologia, medicina nuclear.

INTRODUÇÃO

A medicina nuclear tem um papel muito importante na oncologia, contribuindo na avaliação inicial e para verificar se existe a disseminação da doença. A grande diferença dos diagnósticos que essa tecnologia possibilita é o fato de poder visualizar os órgãos e tumores através do seu funcionamento e não apenas por sua parte anatômica. Embora o diagnóstico precoce não determine a gravidade da doença, pode possibilitar que o tratamento seja iniciado antes e traga melhores resultados. Um diagnóstico tardio pode diminuir as chances de um melhor tratamento e até mesmo da cura.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A medicina nuclear baseia-se na concentração, mecanismo passivo, ou captação, mecanismo ativo, tecidual de elementos radioativos puros ou acoplados a outras moléculas denominados radiofármacos. Estes radiofármacos são usualmente administrados via intravenosa, aguardando-se a concentração tecidual antes de se obter as imagens com o auxílio de equipamentos específicos, denominadas câmaras de cintilação. São utilizados radionuclídeos ou radiofármacos para fins de diagnóstico e terapia, os exames mostram alterações no funcionamento ou no metabolismo de órgãos e tecidos do organismo, provocadas por doenças. Essas alterações podem ser detectadas quando ainda não há mudanças significativas na anatomia e mesmo antes dos sintomas aparecerem. Os exames de medicina nuclear são seguros, uma quantidade mínima de material radioativo é administrada ao paciente na forma oral, inalada ou injetada, conjugada a um produto farmacêutico específico que enderece a radiação para o órgão-alvo, liberando-a de forma altamente seletiva. A quantidade de material radioativo usada em cada exame é calculada para garantir os resultados mais precisos e limitar a quantidade de exposição à radiação que o paciente será submetido. Desde o advento do PET, Tomografia por emissão de pósitrons, o papel do elemento galio-67 no estadiamento, e monitoração da resposta à terapia em pacientes com câncer tem diminuído. No entanto, o gálio-67 continua ferramenta útil para aqueles pacientes que não tem acesso à ^{18}FDG-PET, flúordesoxiglicose, e nesta situação permanece particularmente útil na avaliação de pacientes com linfoma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de pulmão permanece como uma doença altamente letal, sendo uma das principais causas de morte por neoplasias e, ao mesmo tempo, determina os maiores gastos para o sistema de saúde, representando um problema de saúde pública, o que justificaria o interesse do Ministério da Saúde nesta tecnologia. É importante citar que, muito mais importante que a economia, é o bem estar e tratamento adequado e de qualidade para os pacientes que enfrentam a difícil tarefa de lidar com o câncer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KLIGERMAN, J., **A Ampliação da Assistência Oncológica no Brasil**. Revista Brasileira de Cancerologia, v.46, n.4, 2000.

ZIESSMAN, J.H.H., **Medicina Nuclear**. 2° Edição. Editora Guanabara Koogan, 2003.

HIRONAKA, F.;H. S.; BUCHPIEGELI, C.A.; SAPIENZA C.;A. Medicina Nuclear. Princípios e Aplicações. 2° edição, 2017.

MORAES, A.; DAROS, K, A. C., **Manual de Medicina Nuclear**. Série Tecnologia em Radiologia Médica. Editora Atheneu. 1° Edição, 2007.

A IMPORTÂNCIA DO RX DE SEIOS DA FACE NA PEDIATRIA

MANZANO, Claudinei Aparecido, discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

PORTILHO, Fabio Vinícius; LARA, PALMA, Jorge André Batista; FRANCHI, Claudia Maria G. Gonçalves, do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

RESUMO

Raio X é uma forma de radiação eletromagnética que pode ser muito útil na realização de vários exames radiológicos, entre eles esta o RX e TC de seios da face. No caso destes tipos de diagnósticos em crianças devem ser muito observados devido as doses de radiação. Métodos de posicionamentos específicos para realização do RX de seios das faces irão ser apresentados neste artigo.
PALAVRAS-CHAVE: Raios-X, Seios da face, Tomografia.

RADIOLOGIA PEDIÁTRICA EM RX E TC DE SEIOS DA FACE

A radiologia pediátrica teve seu início ao mesmo tempo que a radiologia convencional, logo após a descoberta dos raios-X. Com o desenvolvimento de novas técnicas de produção da imagem, cresceu a necessidade de especialistas nesta área, devido às diferenças do corpo de crianças em relação a uma pessoa adulta, esse tipo de exame não se realiza em crianças menores de 5 anos, pois os seios nasais não estão formados, além disso crianças são mais sensíveis aos efeitos da radiação, uma vez que a probabilidade de efeitos nocivos à sua saúde é maior. A tomografia computadorizada dos seios da face também pode ser uma boa opção de diagnóstico, pois mostra mais detalhes obtendo assim um diagnóstico mais preciso da situação do paciente. Algumas variações anatômicas, como a sinusite, podem constituir regiões de alto risco para lesões e complicações durante atos operatórios. Por esse motivo, o reconhecimento dessas variações é de fundamental importância no pré-operatório.

MÉTODO DE POSICIONAMENTO RX DE SEIOS DA FACE

São realizadas três incidências, Fronto Naso ou Waters onde posiciona- se a cabeça de modo que a ponta do nariz fique no centro da estativa. A distância entre a testa deve ser de 2 cm. Distância Foco- Filme- 1 Metro, Tamanho do filme - 18 x 24 cm (8 x 10 polegadas), longitudinalmente, faixa de 60 kVp/20 MaS, Mento Naso, paciente deve posicionar a cabeça de modo que a ponta do queixo colida na região central da estativa no meio do filme. A distância entre o nariz e a estativa deve ser de 2 cm ou dois dedos. Tamanho do filme - 18 x 24 cm (8 x 10 polegadas), longitudinalmente. Faixa de 60 kVp/20 MaS, Perfil de Face, raio central deve coincidir na Linha Orbito Meatal concedido no meio do filme.Tamanho do filme - 18 x 24 cm (8 x 10 polegadas), Longitudinal ou Tranversal.Faixa de 60 kVp/15 MaS

CONCLUSÃO

Quando se realizam os exames de RX e TC de Seios da Face, deve-se considerar as técnicas e posicionamentos adequados para que se obtenha a melhor qualidade da imagem, pois ela é um fator importante o diagnóstico preciso, porém os riscos devem ser diminuídos no processo para não causar danos nocivos a saúde do paciente, principalmente se os exames serem realizados em crianças.

REFERÊNCIAS

OHNISHI T.; TACHIBANA T.; KANEKO Y., et al., **High-risk areas in endoscopic sinus surgery and prevention of complications**. Laryngoscope. 1993.

SOUZA, S. A.; SOUZA, M. M. A.; IDAGAWA, M., et al., **Análise por tomografia computadorizada do teto etmoidal: importante área de risco em cirurgia endoscópica nasal**. Radiol Bras., 2008.

KENNETH, L. B.; JOHN, P. L., **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatômicos Associados**. Rio 7ªed.Ed Elsevier 2010.

INDICAÇÕES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA REGIÃO TORÁCICA

SILVA, Felipe Augusto da, discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

CAMUNHA, Rosana de Cássia, docente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

RESUMO

Este levantamento tem o objetivo de apresentar indicações para os exames de tomografia computadorizada na região torácica. Esse exame fornece imagens com mais detalhe que o Raio X, pode detectar pequenas alterações em órgãos, tecidos e parte óssea. É atualmente o exame mais realizado para investigar nódulos, tumores e vasos pulmonares. A tomografia computadorizada MultSlice representa o mais recente avanço na área da medicina diagnóstica que revolucionou o modo pelo qual inúmeras doenças são abordadas.

PALAVRAS-CHAVE: Tomografia Computadorizada, Nódulos, Tumores.

INTRODUÇÃO

A tomografia torácica (tomografia pulmonar ou TC de Tórax) está indicada no estudo de doenças pulmonares (do pulmão), do mediastino ou da pleura. É também utilizada no estudo de doenças cardiovasculares dos grandes vasos, nomeadamente artéria aorta torácica ou artéria pulmonar (angio-TC). Este exame permite determinar o tamanho e a localização do tumor no pulmão e também a investigação de nódulos. Com a TC MultSlice, a qualidade das imagens conseguidas por este tipo de equipamento permite a realização de diagnósticos precoces e, muitas vezes, possibilita até que se realizem medidas preventivas para evitar o desenvolvimento de doenças (REISER, 2001).

METODOLOGIA

Este exame analisa patologias de parênquima pulmonar, patologias mediastinais, patologias pleurais, patologias de parede torácica, estudos vasculares e coração. Rotineiramente são obtidos cortes tomográficos axiais que proporciona uma resolução espacial melhor. E com a introdução da TC de alta resolução que combina o uso do mais fino feixe de colimação, permitindo imagens do tórax em três dimensões com muito mais detalhe, facilitando o diagnóstico médico (HAAGA, 2010).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Para avaliar doenças do parênquima pulmonar, a TC helicoidal oferece poucas vantagens. Para todas as demais avaliações das patologias pulmonares ela é o estudo de escolha. Tal procedimento utiliza radiação ionizante, e permite avaliação detalhada e inclusive com a estimativa da quantidade de fluxo, de nódulos pulmonares, de enfisemas e com a utilização de contraste iodado permite avaliação detalhada do fígado, pâncreas, rins e vias urinárias. Com a TC helicoidal, conseguiu-se um aumento de 9% na detecção das lesões pulmonares, com aumento de 30% na certeza do usuário sobre a presença ou ausência de doença. O advento da TC *multi-slice* permitiu a aquisição de imagens de alta qualidade, esse tipo de exame é realizado por um aparelho computadorizado de alta resolução, que permite avaliar os detalhes de muitos órgãos e gera imagens de reconstruções multiplanares e tridimensionais de altíssima definição (CHI, 2016; IRON, 2000; REISER, 2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes exames representam um importante avanço na investigação de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, tumores e nódulos permitindo a melhor discriminação entre o predomínio de bronquite ou enfisema, bem como a identificação de vários tipos de lesões numa fase ainda precoce e a quantificação da extensão da doença.

REFERÊNCIAS

HAAGA, J.R., **TC e RM Uma Abordagem do Corpo Humano completo,** 5º Ed. Ellsevier, 2010.

IRON, K.L., **Valores Referenciais de Normalidade em Densito Volumetria Pulmonar por Tomografia Computadorizada Helicoidal** [thesis]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.

REISER M.F.; TAKAHASHI M.; MODIC M.; BRUENING R., **Multislice CT. Springer-Verlag Berlin Heidelberg**, 2001.

UTILIZAÇÃO DA BRAQUITERAPIA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS BENIGNAS

ESPERANDIO, Bruna L. Barbosa , discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

CAMUNHA, Rosana C., docente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

RESUMO

Atualmente o interesse pelo emprego da braquiterapia (um tipo radioterapia interna) em doenças benignas tem ressurgido, principalmente em casos de curso clínico mais agressivo e invasivo que apresentem repercussões cosméticas e funcionais importantes ao paciente ou que se traduzam em atentado à vida. Pesquisas realizadas sobre tal procedimento, em todos os continentes, mostram ampla variação de indicações e de esquemas terapêuticos. Além da garantia de acompanhamento em longo prazo, procederá à cuidadosa preparação e completa documentação de todos os tratamentos, com descrição do volume alvo, do plano de tratamento, posicionamento, simulação e controle de qualidade. (LEER, *et al*. 1998).

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Benignas, Tratamento, Braquiterapia

INTRODUÇÃO

A braquiterapia trata-se de uma forma de radioterapia onde uma fonte de radiação é alocada dentro ou junto à área que necessita de tratamento, por isso, o método também é conhecido por radioterapia interna, pode ser utilizada no tratamento de inúmeras doenças benignas. Pesquisas realizadas sobre esse procedimento, em todos os continentes, mostram ampla variação de indicações e de esquemas terapêuticos. Embora o fracionamento seja de curta duração e as doses mais baixas do que as adotadas nas neoplasias malignas. O radioterapeuta deverá ter as mesmas precauções que no tratamento de uma doença neoplásica. A radiação pode interagir com a matéria e desencadear complexos mecanismos de ação gerando efeitos diversos. Existem alguns princípios radiobiológicos que acabam por justificar a utilização da radioterapia nas doenças benignas como nos processos inflamatórios em que a radiação modula diferentes vias imunológicas, impedindo a progressão da inflamação. THE ROYAL COLLEGE OF RADIOLOGISTS, 2015; SEEGENSCHMIEDT *et al*. 2015).

METODOLOGIA

Esse levantamento bibliográfico tem como objetivo avaliar o risco/beneficio da utilização da braquiterapia no tratamento de doenças benignas, a exposição do paciente à radiação deve ser sempre justificada, ponderando-se os benefícios terapêuticos que ela venha a produzir em relação ao detrimento correspondente. Portanto a combinação das probabilidades condicionais de indução de câncer letal, câncer não letal, danos hereditários e redução da expectativa de vida devido ao efeito estocástico da radiação devem ser consideradas (CNEN, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A braquiterapia é uma modalidade terapêutica que se utiliza das radiações ionizantes na sua interação com o corpo humano, para promover controle local e/ou cura de doenças tanto benignas como malignas. Portanto, esse tipo de radioterapia é indicada para doenças benignas nas situações em que não há resposta aos tratamentos convencionais, cirúrgicos e/ou clínicos. O advento dos antiinflamatórios e o aprimoramento das técnicas cirúrgicas têm contribuído para melhores respostas locais, porém os sintomas podem persistir; daí a indicação do tratamento com radiação.

REFERÊNCIAS

THE ROYAL COLLEGE OF RADIOLOGISTS. **A review of the use of radiotherapy the UK for the treatment of benign clinical condition and benign tumors**. Londres, 2015.

LEER, W.H.; HOUTTEB, P.V.; DAVELAAR, J**. Indications and treatment schedules for irradiation of benign diseases: a survey. Radiotherapy and Oncology**, v.48, n.3, p. 249–257, Set. 1998.

CNEN. Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação. **Diretrizes básicas de proteção radiológica**. CNEN 3.01. p.22, 2005.

SALVAJOLI, João Victor; SOUHAMI, Luis; FARIA, Sérgio Luiz. **Radioterapia em Oncologia**. Belo Horizonte: Medsi, 1999.

RADIODIAGNÓSTICO VETERINÁRIO - TÉCNICAS RADIOLÓGICAS

NETO, Erminio Stuqui , discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

CAMUNHA, Rosana C., FRANCHI, Claudia Maria Gregorini Gonçalves; docentes do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

RESUMO

A Radiologia é uma área muito empregada dentro da medicina veterinária e hospitais e clínicas. Em definição a radiologia veterinária é a aplicação das radiações ionizantes e não ionizantes para práticas de diagnóstico e terapia de patologias em animais.

PALAVRAS-CHAVE: Radiações, Diagnóstico, técnicas.

INTRODUÇÃO

Muitas enfermidades causam sintomas semelhantes ou, ainda, evoluem com rapidez sem que o animal apresente indícios claros de que há algum problema, a radiologia entra nesse conjunto de exames para adicionar segurança ao diagnóstico, promovendo, uma melhor orientação quanto ao tratamento.

METODOLOGIA

Os exames de diagnóstico por imagem são realizados com equipamentos de Raios-X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Ultrassonografia e também com equipamentos de Medicina Nuclear. Os métodos são escolhidos de acordo com a suspeita a ser diagnosticada e facilidade de realização de exame. Os equipamentos de Raio-X utilizados podem ser fixos, móveis ou portáteis.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

A principal diferença da aplicação da radiologia veterinária para a radiologia em humanos, além da anatomia, é a capacidade de controlar os animais. Existem várias técnicas e acessórios para conter os animais durante os exames e tratamentos. Para as situações, os procedimentos precisam ter métodos de contenção. Os métodos de contenção é um conjunto de meios para manter os animais na posição adequada na hora dos procedimentos, para evitar repetição de exame.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A descoberta dos raios x teve influência direta na evolução da medicina veterinária , pois possibilitou o estudo das estruturas ósseas do corpo animal antes não observadas. O surgimento de novas tecnologias foi extremamente importante para a modernização e desenvolvimento de equipamentos de radio diagnósticos, em especial os aparelhos de raio X, tornando possível a aquisição de imagens de forma mais rápida, e com melhor qualidade, evitando a exposição de animais à altas doses de radiação, e possibilitando ao profissional realizar ajustes na imagem quando necessário, tornando possível maior precisão no diagnóstico médico.

REFERÊNCIAS

GARDNER, E.; GRAY, D. J.; RAHILLY, R.O., **Anatomia estudo regional do corpo.** Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 815p. 1988.

MYERS J. R., V. S.; EMMERSON, M. A., The age and manner of epiphyseal closure in the forelegs of two Arabian foals. **American Veterinary Radiology Society**, v.7, p.39-47, 1966.

VULCANO, L. C. et al., Radiographic study of distal radial physeal closure in thoroughbred horses. **Veterinary Radiology & Ultrasound**, v.38, p.352-354, 1997.

CINTILOGRAFIA DE PESQUISA DO LINFONODO SENTINELA NO CÂNCER DE MAMA

MAULAZ, Alessandra Barbosa, discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

PORTILHO, Fabio Vinícius; FRANCHI, Cláudia Maria Gregorini Gonçalves, docentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

O linfonodo sentinela é o primeiro linfonodo a receber a drenagem linfática do tumor primário, onde é realizada uma biópsia para a detecção do tumor metastático, se o linfonodo sentinela estiver comprometido indica que os outros linfonodos também podem conter tumores e a sua detecção tem como finalidade de predizer o estado da axila e evitar o esvaziamento axilar nos pacientes sem comprometimento axilar, dando melhor qualidade de vida para as pacientes com câncer de mama.

PALAVRAS-CHAVE: Radiofármaco, linfonodo sentinela, gânglios.

INTRODUÇÃO

Os gânglios linfáticos são encontrados em várias partes do corpo humano, como no pescoço, axilas, tórax, abdome e pernas. Com a realização da biópsia do linfonodo sentinela é possível descobrir se o câncer se espalhou pelo corpo. Para os linfonodos regionais, é necessário antes da biopsia, realizar uma linfocintilografia, que são imagens de procedimento operatório e são fortemente recomendadas, pois a variação da drenagem linfática da mama pode ser observada. Com relação ao câncer de mama, o estudo histopatológico dos linfonodos axilares continua sendo o melhor parâmetro de avaliação do prognóstico do câncer de mama.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A administração do material radioativo o tecnécio-99m é realizada no local do coloide radioativo nos quatro pontos cardiais. Após aplicação do radiofármaco é realizada a cintilografia pré-operatória no local para a localização correta do linfonodo e posteriormente é realizada uma marcação para que o cirurgião encontre o local mais próximo do linfonodo. Após estes procedimentos é realizada a biópsia e é retirado o linfonodo comprometido, e encaminhado para análise de patologia para a verificação da doença. O fator mais importante para o tratamento do câncer de mama é a presença ou ausência de metástases nos linfonodos. Geralmente o câncer de mama se alastra inicialmente para os linfonodos próximos, nesse caso, quando o resultado do linfonodo sentinela for positivo, ocorre a imobilização linfática e a migração da doença para outros linfonodos. Após o resultado positivo do linfonodo sentinela o paciente passa a ser considerado de estágio III, sendo submetido à cirurgia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar a importância dos exames de cintilografias para detectar os tumores como uma forma de diagnosticar a doença usando imagens que avalia os órgãos e não só sua morfologia. A técnica proporciona melhores condições cirúrgicas para pacientes com câncer de mama, cirurgias menos invasivas, resultados mais satisfatórios evitando metástases.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, N. S, **Anatomia e Fisiologia Humana**. Goiania: AB. 2002.

THRALL, J. H.; ZIEESSMAN, H. A., **Medicina Nuclear**. 2, Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

GARDNER, E.; GRAY, D. J.; RAHILLY, R.O., **Anatomia estudo regional do corpo.** Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 815p. 1988.

DIAGNOSTICO EM MAMOGRAFIA – O PERIGO DAS MICROCALCIFICAÇOES

CICARELI, Gabriela, discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

PORTILHO, Fabio, FRANCHI, Cláudia Maria Gregorini Gonçalves, docentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

O câncer de mama ocupa lugar de destaque no mundo ocidental por ser a maior causa de morte na população feminina. Medidas específicas para a prevenção primária do câncer de mama são de aplicação limitada na população em geral. Na prevenção secundária, esforços têm sido direcionados ao diagnóstico precoce. Neste cenário, encontra-se a mamografia, considerada o método mais sensível para detectar precocemente o câncer de mama. Microcalcificações mamárias são frequentemente detectadas nas mamografias de rastreamento e, embora a maioria seja benigna, algumas podem representar câncer.
PALAVRAS-CHAVE: Microcalcificações, mamografia, mama.

INTRODUÇÃO

O diagnóstico precoce do câncer de mama tem importância fundamental para o tratamento e prognóstico da doença. Cânceres de mama não palpáveis são aqueles detectados, exclusivamente, por mamografia e ultrassonografia, o que não necessariamente implica num câncer precoce ou mínimo. A mamografia é, atualmente, a única ferramenta que pode detectar lesões pré-malignas e um câncer na sua fase pré-invasiva, quando a possibilidade de cura é absoluta. A detecção precoce é baseada na presença de microcalcificações. Assim, muitas biópsias originadas do rastreamento mamográfico visam a investigar microcalcificações suspeitas de malignidade. Neste sentido, há necessidade de caracterizá-las adequadamente, já que a conduta a ser seguida baseia-se na análise precisa destas. Diante disso, a finalidade da pesquisa é de revisar as características dessas microcalcificações, contribuindo para a melhora na interpretação diagnóstica e na conduta clínica frente ao encontro destas na mamografia.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A mamografia ainda é considerada o melhor e mais sensível método de diagnóstico do cancro da mama na fase pré-clínica. As calcificações mamárias são depósitos de cálcio que se mobilizam do sangue para os tecidos, aí sofrendo alterações do pH, fixam-se sob a forma de sais de cálcio. As calcificações são classificadas segundo os tipos e sua distribuição, sendo do tipo benigno, intermediário e provavelmente maligno. A característica de distribuição pode ser agrupada, lineares, segmentares e regionais difusas. As calcificações podem ocupar uma área inferior a 2 cm^2, lineares, dispostas de forma linear, segmentares, sugere depósitos intraductais e quando ramificadas sugere câncer multifocal, principalmente se a morfologia for intermediária ou suspeita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O câncer de mama é uma doença que atinge a maior parte das mulheres, podendo também ocorrer no sexo masculino e não depende de certa idade para surgir. É uma doença silenciosa e agressiva que pode levar o individuo acometido a óbito, portanto, levar uma vida saudável, praticar exercícios físicos regularmente e fazer acompanhamento de rotina através de exames de mamografia auxilia no diagnóstico precoce da doença ou na prevenção do câncer mamário.

REFERÊNCIAS

BARROS, A.C.; RUIZ, C. A.; TANIGUSHI, C. K., **Aspectos práticos da biópsia de lesões mamárias não palpáveis orientada por fio guia,** ed. Mastol. 1999.

MORERA, A.F.; STEVE, M. F., et al., **Brest Turnors Composition of microcalcifications**.Radiology,1988.

QUEIROZ, R.Y.; HUMMEL, A.C., **O valor das microcalcificações agrupadas no diagnóstico precoce do câncer de mama**. Revista brasileira de cancerologia, 1995.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO (*CONE BEAM*) APLICADA À ORTODONTIA

SANTOS, Daiane Ferreira, discente do curso de tecnologia radiologia - UNILAGO.

ALONSO, Maria Beatriz Carrazzone Cal, docente do docente do curso de tecnologia em radiologia - UNILAGO.

RESUMO

Este trabalho visa informar e atualizar o profissional da área odontológica a respeito da tomografia computadorizada, incluindo informações concernentes à aquisição de imagens, dose de radiação e interpretação do exame tomográfico, com distinção entre a tomografia computadorizada tradicional e a tomografia computadorizada de feixe cônico (cone beam). Adicionalmente, as possibilidades de aplicação deste método de diagnóstico por imagem na Ortodontia são discutidas. Resultado de avanços tecnológicos, da redução da exposição à radiação e da ótima qualidade da imagem, as expectativas apontam para uma utilização mais abrangente da TC de feixe cônico na Odontologia e na Ortodontia.
PALAVRA CHAVE: Diagnóstico. Odontologia. Ortodontia.

INTRODUÇÃO

O aparelho de TC de feixe cônico é muito compacto e assemelha-se ao aparelho de radiografia panorâmica. Geralmente o paciente é posicionado sentado, mas em alguns aparelhos acomoda-se o paciente deitado. Apresenta dois componentes principais, posicionados em extremos opostos da cabeça do paciente: a fonte ou tubo de Raios X, que emite um feixe em forma de cone, e um detector de Raios X.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1) avaliação do posicionamento tridimensional de dentes retidos e sua relação com os dentes e estruturas vizinhas 2) avaliação do grau de reabsorção radicular de dentes adjacentes a caninos retidos 3) visualização das tábuas ósseas vestibular e lingual e sua remodelação após movimentação dentária 4) avaliação das dimensões transversas das bases apicais e das dimensões das vias aéreas superiores 5) avaliação da movimentação dentária para região de osso atrésico (rebordo alveolar pouco espesso na direção vestibulo-lingual) ou com invaginação do seio maxilar 6) avaliação de defeitos e enxerto ósseo na região de fissuras lábio-palatais 7) análise quantitativa e qualitativa do osso alveolar para colocação de miniimplantes de ancoragem ortodôntica 8) medições do exato diâmetro mesiodistal de dentes permanentes não irrompidos para avaliação da discrepância dente-osso na dentadura mista e 9) avaliações cefalométricas.

A DOSE DE RADIAÇÃO

A dose de radiação efetiva da tomografia computadorizada odontológica varia de acordo com a marca comercial do aparelho e com as especificações técnicas selecionadas durante a tomada (campo de visão, tempo de exposição, miliamperagem e quilovoltagem). Porém, de um modo geral, ela mostra-se significantemente reduzida em comparação à tomografia computadorizada tradicional. Quando comparada às radiografias convencionais, a dose de radiação da TC de feixe cônico apresenta-se similar à do exame periapical da boca toda ou equivale a aproximadamente 4 a 15 vezes a dose de uma radiografia panorâmica.

CONCLUSÃO

Devido principalmente ao reduzido custo financeiro e à menor dose de radiação, vislumbra-se um crescente uso e difusão da TC de feixe cônico ocorrendo num futuro bem próximo na Odontologia. Com a definição de novos conhecimentos gerados pela visão tridimensional do crânio e da face, a expectativa é que a TC de feixe cônico altere conceitos e paradigmas, redefinindo metas e planos terapêuticos na Ortodontia.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, S.N., **Tomografia computadorizada de feixe cônico (Cone beam),** artigo Scielo, ano 2007.

NETO, F.H.; KURITA, L.M.; CAMPOS, P.S.F., **Tomografia Computadorizada em Odontologia**. Livr. e Ed. Tota Ltda, RP, 2014.

HECHLER, S.L., **Cone-beam CT: applications in orthodontics**. Dental clinics of North America, 2008.

GRACCO, A., LOMBARDO, L., COZZANI, M., SICILIANI, G., **Quantitative evaluation with CBCT of palatal bone thickness in growing patients**. Progress in orthodontics, 2006.

IRRADIAÇÃO DE ALIMENTOS

PRADO, Larissa, discente do curso de tecnologia em radiologia - UNILAGO.

MANOEL, Tabata Cruz, docente do curso de tecnologia em radiologia – UNILAGO.

RESUMO

O processo de irradiação compreende a exposição de alimentos, que pré embalados ou sem embalagem, a um predeterminado nível de radiação de ionização de acordo com o tipo de produto alimentar que se pretende tratar, sejam estes produtos derivados de plantas, como vegetais, frutas e cereais ou até derivados de animais, como carne ou peixe. Neste processo é muito importante conhecer as fontes de radiação de ionização, pois ocorre uma interação ao nível molecular e por isso é necessário entender a forma como a energia é quantificada e também a extensão em relação às suas limitações e vantagens, pois o excesso de energia pode por em risco a qualidade do alimento.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos, radiação, saúde.

INTRODUÇÃO

A utilização da irradiação nas indústrias de alimentos, a fim de conservar, reduzindo as perdas devido a processos naturais e fisiológicos não é uma tecnologia recente. O processo de irradiação compreende a exposição de alimentos, que pré embalados ou sem embalagem, a um predeterminado nível de radiação de ionização de acordo com o tipo de produto alimentar que se pretende tratar, sejam estes produtos derivados de plantas, como vegetais, frutas e cereais ou até derivados de animais, como carne ou peixe. Neste processo é muito importante conhecer as fontes de radiação de ionização, pois ocorre uma interação ao nível molecular e por isso é necessário entender a forma como a energia é quantificada e também a extensão em relação às suas limitações e vantagens, pois o excesso de energia pode pôr em risco a qualidade do alimento.

METODOLOGIA

O trabalho será baseado em análises e pesquisas de artigos científicos relacionados à utilização de radiação ionizante na conservação de alimentos utilizados por industrias da área.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A utilização de radiação ionizante, como raio-X e raio-γ permite prolongar a vida útil dos alimentos inibindo as perdas naturais causadas por processos fisiológicos, como brotamento, maturação e envelhecimento. Esta técnica também elimina ou reduz microrganismos e pragas sem causar prejuízo aos alimentos, diminuindo o uso de agrotóxicos, tornando mais seguro ao consumidor.

Neste processo é possível submeter alimentos já embalados ou a granel a uma quantidade predeterminada, baseada nos princípios básicos de proteção radiológica, por um tempo prefixado e com objetivos determinados.

A resolução n°21 da ANVISA regulamenta o emprego de radiações em alimentos no Brasil, estabelecendo que qualquer alimento pode ser irradiado desde que observados os limites mínimos e máximos da dosagem, de forma que a dose seja mínima o suficiente para alcançar a finalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de radiação para conservação de alimentos já é um método consumado, o que fala é informação a população, uma vez que o método não torna o alimento radioativo. O período de exposição à radiação é breve, desta forma, não causa qualquer prejuízo ao produto, pelo contrário, torna-o mais seguro ao consumidor. Para saber se o alimento foi irradiado procure o selo.

REFERÊNCIAS

EVANGELISTA, J., **Tecnologia de alimentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1994.

SILVA, K. D., et.al., **Conhecimento e atitudes sobre alimentos irradiados de nutricionistas que atuam na docência. Cienc. Tecnol. Aliment**., Campinas, 30(3): 645-651, jul-set 2010

CASP, A.; ABRIL, J., **Procesos de Conservación de Alimentos**. 13a Edição. Ediciones Mundi-Prensa, 1998.

RADIOLOGIA INDUSTRIAL E SUAS APLICAÇÕES EM EQUIPAMENTOS E PEÇAS

NEVES, Aparecido Donizete, Discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

LARA PALMA, Jorge André Batista,.FRANCHI, Cláudia Maria Gregori, docentes do curso de tecnologia em radiologia - UNILAGO.

RESUMO

O objetivo deste levantamento tem como analisar as aplicações da radiologia industrial em equipamentos e peças, visando à qualidade e segurança destes, a fim de evitar complicações em processos.
PALAVRAS-CHAVE: Equipamentos, Espessura, Falhas.

INTRODUÇÃO

A radiologia industrial evoluiu muito nas últimas décadas, e principalmente a partir da década de 50, e hoje vem crescendo de forma contínua, e abrangem vários campos. A radiografia industrial aplicada em equipamentos é então usada para detectar variação de uma região de um determinado material que apresenta uma diferença em espessura ou densidade comparada com uma região vizinha, em outras palavras, a radiografia é um método capaz de detectar com boa sensibilidade defeitos volumétricos. (PINO; GIOVEDI, 2005; LOPES et al., 2010).

METODOLOGIA

A radiografia é um método utilizado para inspeção não destrutiva que se baseia na absorção diferenciada da radiação penetrante pela peça que está sendo inspecionada. Devido às diferenças na densidade e variações na espessura do material, ou mesmo diferenças nas características de absorção causadas por variações na composição do material, diferentes regiões de uma peça absorverão quantidades diferentes da radiação penetrante, essa absorção diferenciada da radiação poderá ser detectada através de um filme, ou através de um tubo de imagem ou mesmo medida por detectores eletrônicos de radiação. Essa variação na quantidade de radiação absorvida, detectada através de um meio, irá indicar, entre outras coisas, a existência de uma falha interna ou defeito no material.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Devido às características da radiografia industrial, tal prática é responsável por aproximadamente metade de todos os acidentes relacionados com a indústria nuclear, tanto em países desenvolvidos como nos em desenvolvimento, segundo estatística de acidentes radiológicos registrados pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Por tal motivo, segurança e proteção radiológica, em radiografia industrial, vêm recebendo cada vez mais atenção por parte dos órgãos reguladores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de resultados dos equipamentos, pode ser feito descontinuidades, as descontinuidades são quaisquer variações na uniformidade de uma peça ou material, tanto em sua estrutura como em sua forma. Através da análise da influência que a descontinuidade terá sobre a utilização do material, ou do equipamento, é que se pode definir critérios de aceitabilidade. As descontinuidades podem ser atribuídas a diferentes causas. Elas podem ocorrer durante o próprio processo de fabricação do material (por exemplo: durante a fundição), durante o processamento (ou durante o uso de equipamento, em serviço (por exemplo: durante a aplicação de esforços mecânicos ou corrosão).

REFERÊNCIAS

Leite, P.G.P, **"Curso de Ensaios Não Destrutivos"**, Associação Brasileira de Metais - ABM, 8a Edição, 1966.

PINO; E; GIOVEDI, C. **"Radiação ionizante e suas aplicações na Indústria.** Revista UNILUS, Ensino e Pesquisa, Santos, V.2, n.2, p.47-52, Jan/Jun, 2005.

AQUINO, Josilto Oliveira, **"Procedimentos de Proteção Radiológica em Aplicações Industriais da Radiografia Computadorizada"**, Rio de Janeiro, 2009.

UTILIZACAO DA BRAQUITERAPIA NO TRATAMENTO DE CANCER DE COLO UTERINO

SANTOS; Josiane, discente do curso de Tecnologia em Radiologia - UNILAGO.

FRANCHI, Claudia Maria G. Gonçalves, PORTILHO, Fabio Vinícius, docentes no curso de tecnologia em radiologia - UNILAGO.

RESUMO

O Câncer incide sobre a população de forma avassaladora, em função da transição demográfica, bem como do aumento da exposição da população a agentes cancerígenos no meio ambiente. O câncer de colo de útero é a segunda neoplasia mais comum entre as mulheres. As modalidades terapêuticas, no decorrer de suas aplicações, levam a diversas disfunções uroginecológicas consequentes dos procedimentos cirúrgicos e demais terapias.

PALAVRAS-CHAVE; radioterapia; tumor de colo uterino; tratamento de tumor de colo uterino

INTRODUÇÃO

O câncer (CA) incide sobre a população, de forma avassaladora, em função da transição demográfica bem como do aumento da exposição da população a agentes cancerígenos no meio ambiente. É uma das principais causas de morte na população feminina, especialmente nos países menos desenvolvidos. O Câncer de colo do útero (CCU) é a terceira neoplasia maligna mais comum entre as mulheres no Brasil é uma doença de evolução lenta, que leva até 14 anos para ter sua evolução total. Inicia com alterações mínimas nas células, chamadas displasia que, se não tratadas, evoluem.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A radioterapia causa um grau do dano uterino, dependendo da dose total direcionada a pélvis e da área total irradiada que podem causar complicações pós-cirúrgicas e pós-radioterapia. As modalidades terapêuticas, no decorrer de suas aplicações, levam diversas consequências a esses pacientes, como estenose do canal vaginal, dispareunia e diminuição da lubrificação, que podem vir associadas à perda de sensações clitorianas e vaginais durante a relação sexual com penetração vaginal e a perda de sensibilidade, podendo também apresentar fibrose vaginal parcial, diminuição da elasticidade e da profundidade (CANARY, ALMEIDA, 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O CCU é o segundo tipo que mais acomete a população feminina brasileira, sendo uma das causas de óbito mais frequente na América Latina. Este método de tratamento desempenha papel importante nos pacientes com tumores em estágio avançado, obtendo uma melhora na taxa de sobrevivência. Este método de terapia permite que doses elevadas de radiação sejam transmitidas diretamente para o tumor, enquanto que os tecidos vizinhos recebem doses mais baixas de radiação.

REFERÊNCIAS

CANARY, C. C.; ALMEIDA, C. E., **A radioterapia do colo do útero no Brasil**, Revista Brasileira de Cancerologia - Volume 44 n°2 Abr/Maio/Jun 1998

FRIGO, L. F.; ZAMBARDA, S. O., **Câncer do colo de útero: efeitos do tratamento**, Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc, Ano 16 - Volume 16 - Número 3 - Julho/Setembro 2015.

KLINGERMAN J., Estimativas sobre incidência e mortalidade por câncer no Brasil em 2001 (Editorial). **Rev Bras Cancerol,** 2001.

INDICAÇÕES DA MEDICINA NUCLEAR NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS

REIS, Aline Mendes, discente do curso de Tecnologia em radiologia - UNILAGO.

FRANCHI, Cláudia Maria Gregorini Gonçalves, SANT´ANNA, Kleber Roberto, docentes do curso de tecnologia em radiologia - UNILAGO.

RESUMO

É uma especialidade médica que utiliza métodos seguros, praticamente indolores, não invasivos e de relativo baixo custo para fornecer informações que outros exames diagnósticos não conseguiram através do emprego de fontes abertas de radionuclídio. Com o avanço no tratamento oncológico através de novos protocolos e opções terapêuticas, além de vasto arsenal medicamentoso disponível em nosso pais, o diagnóstico precoce de tumores tornou-se papel fundamental dentro da oncologia clínica pois além do impacto positivo no prodiagnostico e qualidade de vida dos pacientes, é atualmente considerado o caminho mais curto para a cura do câncer e a Medicina Nuclear é uma aliada fundamental nesta batalha.
FERRO, José Manuel, 1951- Pimentel, José, 1952

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia, Tratamento, Radiofarmaco

INTRODUÇÃO

Cintilografia Óssea no estadiamento, restadiamento oncológico e controle terapêutico de pacientes com câncer de mama, próstata, pulmão, rim, tireoide, mieloma múltiplo, melanoma e tumores de cabeça e pescoço. Estadiamento e controle terapêutico de pacientes portadores de linfoma de Hodgkin (LH) e não-Hodgkin (LNH), avaliação de tumores primários ou secundários do fígado e monitorização de resposta terapêutica. Diagnóstico do câncer de tireoide e rastreamento de metástases no corpo inteiro. Cintilografia mamaria na avaliação de lesões de mama palpáveis e mamas densas a mamografia, bem como de lesões cicatriciais e recidiva tumoral em pacientes já operadas. Cintilografia de fígado e baço e vias biliares. Tratamento paliativo da dor óssea metastática (melhorar da dor intratável). Aparelhos e exames moderno auxiliam no diagnóstico e tratamento mais preciso da doença, além de oferecer qualidade de vida e menos efeitos colaterais..

METODOLOGIA

A medicina Nuclear é uma especialidade que auxilia no diagnóstico de diversas doenças. Na oncologia tem um papel muito importante, contribuindo na avaliação inicial e para verificar se existe a disseminação da doença. É um forte aliado para médicos e pacientes podendo auxiliar na indicação do tratamento mais adequado para cada caso. E isso significa mais chances de cura e qualidade de vida. A tireoide e uma glândula que usa o iodo para produzir os hormônios que regulam o metabolismo das células controlando a função de praticamente todo tipo de tecido no corpo humano. A medicina nuclear aplica mínimas doses de iodo radioativo, em quantidade controlada e precisa, que entra apenas nas células da tireoide formando uma imagem especifica deste órgão além de calcular seu grau de função.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, vale ressaltar que cada exame apresenta suas limitações e indicações, sendo que um não substitui o outro totalmente. Além da Oncologia, a medicina Nuclear pode oferecer diagnósticos importantes para caso de doenças cardíacas, neurológicas, ortopédicas renais e de tireoide.

REFERÊNCIAS

KLIGERMAN, J., **A Ampliação da Assistência Oncológica no Brasil**. Revista Brasileira de Cancerologia, v.46, n.4, 2000.

ZIESSMAN, J.H.H., **Medicina Nuclear**. 2° Edição. Editora Guanabara Koogan, 2003.

HIRONAKA, F.;H. S.; BUCHPIEGELI, C.A.; SAPIENZA C.;A. Medicina Nuclear. Princípios e Aplicações. 2° edição, 2017.

MORAES, A.; DAROS, K, A. C., **Manual de Medicina Nuclear**. Série Tecnologia em Radiologia Médica. Editora Atheneu. 1° Edição, 2007.

UTILIZAÇÃO DO PET/CT NO CONTROLE DE METÁSTASES ONCOLÓGICAS

CRUZ; Elton César, discente do curso de tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

FRANCHI, Cláudia Maria Gregorini Gonçalves, SANTANNA, Kleber Roberto – Docentes do curso de Tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

O objetivo deste levantamento bibliográfico tem como foco, explicitar uma especialidade médica que tem a capacidade de detectar alterações funcionais, metabólicas e bioquímicas mesmo antes que alterações anatômicas se manifestem. Trata-se da utilização do PET/CT para o controle de metástases ósseas

INTRODUÇÃO

Nos últimos dias, a tecnologia tem sido uma forte aliada da medicina, fazendo com que haja um grande avanço nas práticas de diagnósticos por imagens. Por volta dos anos 80, a tomografia por emissão de pósitrons (PET), utilizando a fluordesoxiglicose marcada com flúor-18 (18-FDG), foi introduzida no método de imagem na atividade metabólica do corpo humano, e desde então passou- se serem feitas análises, estudos e tratamentos de tumores de forma mais ampla e eficaz possibilitando uma maior chance de tratamento e sobrevida a pessoas portadoras desta doença. A grande vantagem deste método é que ele possibilita a visualização de tecidos corrompidos ou células malignas mesmo quando não se apresenta alterações anatômicas no corpo de uma pessoa e também é capaz de identificar tumores malignos de benignos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diferentemente da radiologia convencional que dispara radiação em direção ao paciente, em Medicina Nuclear que utiliza tomografia associada ao PT/CT, através da via venosa, é injetado substancias como flúor-18 (F18-FDG) com baixíssimas doses de radiação combinado com a glicose que é injetado no paciente, tais substâncias ao entrar em contato com o organismo deste paciente, caso ele venha ter células malignas, instantaneamente essas células passam a absorver como maior intensidade a glicose e em seguida este fenômeno é evidenciado no monitor dos computadores do local que se realiza o exame dando um ideia da gravidade, localização, profundidade e tamanho da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O autor poderá optar por intitular esse item apenas como FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, uma vez que ele pode optar por apresentar nesse resumo um projeto que ainda não tenha sido aplicado, ou deverá intitular como DISCUSSÔES, no caso desse estudo já ter sido concluído. Não haverá espaços entre os parágrafos. Nesse item não deverá conter citações diretas.

CONCLUSÃO

Vale lembrar que quando a doença chega a condição de “METASTASE” a cura deste paciente torna-se impossível por já estar em um estágio irreversível, pois o tumor já se espalhou para outras regiões do corpo de onde teve o seu inicio.

REFERÊNCIAS

SOARES, JÚNIOR. J., et.al., **Lista de recomendações do exame de PET/CT com 18F-FDG em oncologia consenso entre a sociedade brasileira de cancerologia e sociedade brasileira de biologia**, Medicina Nuclear e imagem molecular, São Paulo, V.43. N.4, ago 2010.

CAMARGO. E. E., Experiência inicial com PT/CT**. Radiol Bras**. São Paulo, V.38. N1, Jan 2005.

GADELHA, M. I. P; COSTA. M.R; ALMEIDA. R. T., **Estadiamento de Tumores Malignos - análise e sugestões a partir de dados da APAC**, Rio de janeiro, jul 2005

APLICAÇÕES DOS RADIOFÁRMACOS EM MEDICINA NUCLEAR

GONÇALVES, Samuel Neris, docente do curso de tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

SANTANNA, Kleber Roberto, Docente do curso de tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

Este levantamento bibliográfico tem como objetivo apresentar as aplicações dos radiofármacos em diagnósticos e terapias na Medicina Nuclear.

PALAVRA-CHAVE: Radiofármaco, Radionuclídeo.

INTRODUÇÃO

A Medicina Nuclear teve início logo após as descobertas do químico húngaro George de Hevesy em 1913, com os experimentos que deram origem ao “princípio traçador”. Ele confirmou o princípio através de experiências com nitrato de chumbo marcado com o nuclídeo radioativo 210Pb, mostrando sua absorção e seu movimento em plantas. Em 1927, Herrmann L. Blumgart e Soma Weiss realizaram a primeira medida da velocidade sanguínea, mediante a injeção de uma solução de radônio-C em um braço e a subsequente verificação, com uma câmara de Wilson, de sua chegada no outro braço. Esses experimentos foram o ponta pé inicial para a imensa variedade de benefícios hoje adquiridos pela Medicina Nuclear, através dos radiofármacos. (ROBILOTTA).

METODOLOGIA

A aplicação dos radiofármacos é sujeita ao tipo de exame que será realizado, pois cada radiofármaco tem afinidade com certas regiões do corpo. Por exemplo, o 18F-fluordeoxiglicose (FDG), utilizado no PET-CT, é o análogo da glicose consumida por células ativas de alta função metabólica, caracterizando células tumorais. O 99mTc, gerado do 99Mo é um dos marcadores mais usados pois consegue marcar um número muito grande de fármacos, o que o torna aplicável em estudos de quase todos os órgãos e sistemas do corpo humano. (ROBILOTTA).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Os radiofármacos são compostos, sem ação farmacológica, que têm na sua composição um radionuclídeo e são utilizados em Medicina Nuclear para diagnóstico e terapia de várias doenças. As características físico-químicas do radiofármaco determinam a sua farmacocinética, isto é, a sua fixação no órgão alvo, metabolização e eliminação do organismo, enquanto que as características físicas do radionuclídeo determinam a aplicação do composto em diagnóstico ou terapia. A Medicina Nuclear obtém as imagens através da administração de radiofármacos e medindo externamente a radiação emitida que atravessa o organismo, ao contrário das técnicas radiológicas convencionais, que medem a absorção da radiação aplicada externamente. Em termos de terapia, a Medicina Nuclear utiliza radiofármacos, que têm na sua composição um radionuclídeo, que emite radiação ionizante. O efeito desta radiação sobre os tecidos ou órgãos alvo promove a destruição das células tumorais. (OLIVEIRA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Medicina Nuclear pode ser definida como a especialidade médica que utiliza as propriedades nucleares de compostos radioativos para realizar avaliações diagnósticas das condições anatômicas ou fisiológicas, tratamentos terapêuticos e pesquisas médicas, com o uso de isótopos radioativos, as vezes puros, as vezes associados à fármacos específicos, que criam o caminho para o diagnóstico até precoce e também a cura do paciente.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, R**;** SANTOS, D**;** FERREIRA, D**;** COELHO, P; VEIGA, F. - Preparações radiofarmacêuticas e suas aplicações - **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, vol. 42, n. 2, abr./jun., 2006.

ROBILOTTA, C, C., A tomografia por emissão de pósitrons: uma nova modalidade na medicina nuclear brasileira. **Rev Panam Salud Publica**. 2006; 20(2/3):134–42.

FERREIRA, F. M.; NACIL, M. S., **Manual de Técnicas em Ressonância Magnética**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2010.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO CONTROLE DA DOENÇA DE ALZHEIMER

DOMINGOS, Luís Carlos; discente do curso de tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

SANT'ANNA, Kleber R.; discente do curso de tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

A Ressonância Magnética possibilita confirmar, após o diagnóstico clínico, a suspeita da DOENÇA DE ALZHEIMER, porque possibilita examinar o tamanho do hipocampo do paciente (região do cérebro associada à memória), e constatar se está atrofiando ou não. O atrofiamento é a principal característica da DOENÇA DE ALZHEIMER. É fundamental, confirmada a doença, que o tratamento seja iniciado imediatamente, com medicamentos para retardar a evolução da doença, já que até os dias de hoje a reversão da doença ainda não foi descoberta (duração média de oito até quinze anos). A Ressonância Magnética será utilizada durante todo o tratamento monitorando se a doença evolui ou não.

PALAVRAS-CHAVE: Ressonância Magnética, tratamento, Doença de Alzheimer.

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre a Doença de Alzheimer, só foram aprofundados com a Ressonância Magnética, antes os estudos e análises do tecido cerebral eram realizados após a morte, e só então era constatado definitivamente a doença. A Ressonância proporciona uma imagem do cérebro do paciente não invasiva, o que possibilita o diagnóstico e acompanhamento do tratamento.

METODOLOGIA

A Doença de Alzheimer é conhecida como um grave problema de saúde do século XXI, dentre a população idosa (acima de sessenta e cinco anos), também chamada de Doença Demencial da Velhice. As alterações mais visíveis na evolução da doença são na memória e na linguagem dos pacientes. A Ressonância Magnética desmistificou a Doença de Alzheimer apenas como uma demência, analisando e avaliando as atividades e estruturas do cérebro doente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Os estudos apontam que alguns fatores que podem influenciar no desenvolvimento da Doença de Alzheimer, são modificáveis como: obesidade, tabagismo, baixa escolaridade, diabetes (não congênita), depressão e inatividade física e mental. Apenas fatores hereditários não são modificáveis, portanto sugerem mudanças no estilo de vida, inclusive para prevenção: alimentação saudável, exercícios físicos, lazer, religiosidade e vida social. A Ressonância Magnética auxilia no diagnóstico preciso, de forma segura, pois não usa radiação ionizante, podem-se observar cortes tomográficos em diferentes planos, uma verdadeira visão panorâmica do cérebro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apenas fatores hereditários não são modificáveis, mas sugerem mudanças no estilo de vida. Os cuidados com a saúde, física, mental e social são fundamentais a quaisquer pessoas. O diagnóstico precoce é fundamental, devemos superar os preconceitos, e buscar junto aos exames mais desenvolvidos como a Ressonância Magnética formas de monitorar e retardar a evolução da Doença Alzheimer o melhor que conseguirmos, com o máximo de qualidade de vida possível.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, F. M.; NACIL, M. S., **Manual de Técnicas em Ressonância Magnética**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2010.

FONTANZA, O. et al., **Doenças de Alzheimer – Uma perspectiva do Tratamento Multiprofissional**. São Paulo: Editora Atheneu. 2012.

GWYTHER, L. P., **Cuidados com portadores da Doença de Alzheimer: um manual para cuidadores**. Rio de Janeiro: Novartis. 1985.

HOFER, M., **Ressonância Magnética - Manual Prático de Ensino**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

INDICAÇÕES DA RADIOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO DE TUMORES BENIGNOS

CERQUEIRA, Fabricia Souza**,** discente do curso de tecnologia em Radiologia – UNILAGO – São José do Rio Preto/SP.

PORTILHO, Fabio Vinícius; FRANCHI, Cláudia Maria Gregorini Gonçalves, docente do curso de tecnologia em Radiologia – UNILAGO.

RESUMO

A imagem radiográfica é baseada na interação da energia com os tecidos biológicos, que formas diferentes tratamentos para cada caso, como o tipo de tumor cerebral. A RM e útil para diagnosticar e localizar alguns tipos de câncer e diferenciar se é benigno ou maligno. A taxas de cura também variam de acordo com cada situação com o tratamento do câncer cerebral especifica, os pacientes também podem precisar de tratamentos para o controle dos sintomas. Cada tratamento existe um sistema de cuidado como: cirurgia radioterapia ou quimioterapia.

PALAVRAS-CHAVE: Ressonância Magnética, Diagnóstico, Radiologia

INTRODUÇÃO

A oncologia cerebral e os tumores benignos como exemplos são cânceres que ocorrem na região das células cerebrais por conta de um descontrole no seu crescimento. Os fatores de risco descritos na literatura são encontrados apenas em uma minoria dos casos e podem ser através de tratamento radioterápico local, algumas exposições ocupacionais (indústria petroquímica, lavradores), alguns casos de infecção viral, algumas síndromes hereditárias específicas.
.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para cada tratamento existe um sistema de cuidado como: cirurgias, radioterapia ou quimioterapia. Em muitos casos é feita a associação para essas modalidades de tratamento. As taxas de cura também variam de acordo com cada situação. Além do tratamento do câncer cerebral especifico, os pacientes também podem precisar de tratamentos para o controle dos sintomas como convulsão ou inchaço cerebral. Alguns tipos de problemas podem ser evitados com a perspectiva dos sintomas como: alteração visual, Alguns tumores causam um efeito na massa cefálica ao comprimir outras estruturas. Essa alteração na fala, vomite, fraqueza ou dormência em algum braço ou perna, entre outros. A RM é útil para diagnosticar e localizar alguns tipos de câncer e diferenciar se é benigno ou maligno. Uma ressonância magnética com contraste é a melhor maneira de visualizar os tumores cerebrais. A ressonância magnética também pode ser usada para procurar sinais de disseminação da doença. Imagens de ressonância magnética também ajudam no planejamento do tratamento, seja cirúrgico ou radioterápico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área da Radiologia oferece uma série de exames para o diagnóstico de tumores, tais como, eletroencefalograma, tomografia computadorizada, ressonância magnética. Radiografias simples do crânio e do encéfalo não são muito utes para o diagnóstico da grande maioria de tumores cerebrais. Nas maior parte dos doentes com tumores cerebrais necessita de esteroides para atenuar o edema cerebral, também podem causar ataques epilépticos, medicamentos antiespasmódicos controlar estes ataques.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, N. S, **Anatomia e Fisiologia Humana**. Goiania: AB. 2002.

THRALL**,** J. H.; ZIEESSMAN, H. A., **Medicina Nuclear**. 2, Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FERREIRA, Fernanda Meireles; NACIL, Marcelo Souto. **Manual de Técnicas em Ressonância Magnética**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2010.

HOFER, M., **Ressonância Magnética - Manual Prático de Ensino**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS

UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA PDCA PARA CONTROLAR ESTOQUE DE MATERIAIS DE UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

SANTOS, Aniele; SIQUEIRA, Vânia. Discentes do curso de graduação em Tecnologia em Recursos Humanos - UNILAGO.

FONSECA, Bruna Grassetti; CALDEIRA, Elizangela; CATELANI, Mariangela; CARVALHO, Márcia. Docentes do curso de graduação em Tecnologia em Recursos Humanos - UNILAGO.

RESUMO

A crescente importância da qualidade teve início na indústria fabril e se desenvolveu até atingir o setor de prestação de serviços. Um dos procedimentos mais conhecidos para se medir qualidade é a utilização do método PDCA (Plan, Do, Check and Action), que em empresas do ramo odontológico pode ser administrado como um recurso que não perde sua valia, quando utilizado apenas uma vez em procedimentos e processos. O presente artigo tem como objetivo analisar como a ferramenta da qualidade PDCA, pode auxiliar no controle da movimentação do estoque reduzindo os custos e desperdícios.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão da Qualidade. PDCA. Gestão de estoques e clínica odontológica.

INTRODUÇÃO

A crescente importância da qualidade teve início na indústria fabril e se desenvolveu até atingir o setor de prestação de serviços. Tal comprovação dá o tom a atual competitividade existente no mercado odontológico. O setor da odontologia é pressionado pela globalização, que trouxe mudanças intensas e inconvertíveis na economia que demanda diminuição de custos e ganhos de competência (SILVA, 2004). As clínicas odontológicas que visam aperfeiçoar seu desempenho devem introduzir novos tratamentos ao seu sistema de gestão, pois o mercado passa por mudanças continuamente e exige que as organizações se ajustem à essas alterações (FONSECA; MIYAKE, 2006). O ciclo PDCA é entendido como um método que consegue identificar novos contratempos ou progressos a cada movimento, visando sempre à melhoria contínua.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no estudo tem como objetivo avaliar a importância da ferramenta PDCA para auxiliar a gestão de estoques de materiais utilizados nos processos de uma clínica odontológica, de forma planejada para controlar a movimentação do estoque visando a redução de custos e desperdícios, pois de acordo com Ballou (2006), os especialistas afirmam que quando há desperdícios nos estoques, perde-se um capital que poderia ser utilizado em outros processos da organização.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ferramenta PDCA pode ser utilizada como um recurso estratégico de administração na clínica odontológica em estudo, principalmente no que diz respeito a gestão de estoques que é o grande problema apresentado pela organização. E como analisado durante o artigo, o ciclo PDCA quando aplicado com planejamento e estabelecimento de metas e segue seu fluxo, obedecendo às regras de cada fase pode ser considerado um aliado para alcance de objetivos da empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode se concluir que o método PDCA de melhoria contínua pode ser utilizado como um recurso estratégico pela administração da clínica odontológica para auxiliar desde o gerenciamento e controle de estoques – que é um dos dilemas apresentado pela organização em estudo – a totalidade de processos que fazem o funcionamento da clínica acontecer, pois temos nessa ferramenta o benefício de poder aplicá-la em qualquer local ou processo sem restrições desde que se avalie as possibilidades para seu uso. E deve-se utilizá-lo obedecendo às regras de cada uma de suas fases, pois quando é aplicado com planejamento e estabelecimento de metas e segue seu fluxo pode ser considerado um aliado para alcance de objetivos da empresa.

REFERÊNCIAS

FONSECA, A. M. da; MIYAKE, D. I. Uma análise sobre o Ciclo PDCA como um método para a solução de problemas da qualidade. In: XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2006, Fortaleza. **Anais XXVI** Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Fortaleza: ABEPRO, p. 1-9, 2006.

SILVA, E.N. C. da. A utilização das Ferramentas da Qualidade em Consultório Odontológico. In: CNEG - Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2004, Niterói. **Anais do II** CNEG - Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2004.

OUTRAS INSTITUIÇÕES

A WIKIPÉDIA COMO FONTE DE AUTORIDADE EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA COLETIVA

SBROGIO, Renata de Oliveira. Discente da FAAC - UNESP/Bauru.

VALENTE, Vânia C. P. N. Docente da FAAC, UNESP/Bauru.

RESUMO

Tomando como base a teoria de Kuhn (1970) sobre a estrutura das revoluções científicas, refletimos sobre a lentidão nas mudanças de paradigmas em Educação, apesar da acelerada abertura e compartilhamento de informações na web. Com o fenômeno da Inteligência Coletiva de Lévy (2007), a escrita compartilhada ganha força nas metodologias educacionais para a formação do cidadão do século XXI, contudo, ainda sofre preconceitos científicos, como no caso da Wikipédia, que demora a ser aceita como fonte de autoridade. Assim, esta pesquisa tenciona compreender alguns dos critérios para o reconhecimento das fontes de autoridade em pesquisa, bem como observar a forma como a Wikipédia se encaixa em tais critérios.

PALAVRAS-CHAVE: Wikipédia, Fonte de Autoridade, Educação, Inteligência Coletiva.

INTRODUÇÃO

O discurso de confiabilidade das fontes científicas insiste em supervalorizar a consulta de dados em obras editoriais muitas vezes desatualizadas, em dicionários cujos conceitos não acompanharam as evoluções e os neologismos que surgem diariamente com a cibercultura e em artigos científicos, publicados em Anais e Revistas Científicas, que sustentam sua confiabilidade na avaliação por pares. Não é incomum, no dia a dia da rotina escolar do Ensino Básico e também no Ensino Superior e em Pós-graduações, professores e orientadores criarem barreiras para que os alunos/orientandos não usem a Wikipédia, por exemplo, como fonte de pesquisa, sob a afirmação de não ser uma fonte confiável, já que qualquer pessoa pode editá-la, mesmo quando o verbete encontra-se bem escrito e referenciado corretamente. No entanto, qualquer outro site ou documento de autor desconhecido, parece ser melhor aceito. Assim, esta pesquisa busca na estrutura das revoluções científicas de Kuhn, entender porque a quebra de paradigmas, no que se refere ao reconhecimento do conhecimento coletivo como fonte de autoridade confiável na pesquisa acadêmica/científica/escolar, continua sendo um assunto pouco (ou nada) discutido nas comunidades científico-acadêmicas.

METODOLOGIA

Para compreender o processo mudança (quebra) de paradigmas em pesquisa científica e as necessidades de validação de informações advindas do conhecimento coletivo na cibercultura, buscamos, por meio de revisão bibliográfica das obras de Kuhn (1970), e de Lévy os conceitos e teorias necessários para refletir a problematização apresentada.

DISCUSSÕES

Compreender porque a quebra de paradigmas, no que se refere ao reconhecimento do conhecimento coletivo como fonte de autoridade “confiável” na pesquisa acadêmica/científica/escolar, continua sendo um assunto pouco, ou nada, discutido nas comunidades científico-acadêmicas, sendo um ponto de conflito que merece atenção em uma sociedade em que se incentiva a construção do conhecimento coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do cenário resistivo, aos poucos nos deparamos com pesquisas que vão cedendo à Inteligência Coletiva e que buscam suas fontes na Wikipédia, contrariando os olhares da “elite” científica. Consideramos importante, para que se desprendam os pré-conceitos existentes nos ambientes acadêmico/científico/escolar, que o uso dessa plataforma como fonte de pesquisa seja componente das vivências de aprendizagem sobre autoria e escrita coletiva desde cedo na vida dos estudantes.

REFERÊNCIAS

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas.** 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970.

LÉVY, P. **A Inteligência coletiva:** por uma antropologia do ciberespaço. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDAS E A PERSPECTIVA REAL DE RETORNAREM AO LAR NOS CASOS DE DESTITUIÇÃO DO PODER FAMILIAR

OLIVEIRA, Carlos Cristiano Meneguini. Bacharel em Direito pela UEM. Especialista em Direito Civil, Processual Civil e Trabalho pela PUC/PR.

RESUMO

O artigo científico visa analisar a questão da destituição do poder familiar e sua perspectiva processual, bem como apresentar uma possível solução, por intermédio da ação rescisória – ou de outro sucedâneo processual –, para que se reestabeleça a ligação com sua família natural, evitando assim um tempo longínquo dentro da instituição de acolhimento, tudo sob o prisma do princípio da Proteção Integral, máxima encontrada no artigo 227 da Constituição Federal, bem como no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990).

PALAVRAS-CHAVE: Destituição; Poder Familiar; Ação Rescisória; Criança e Adolescente;

INTRODUÇÃO

Quando um ou ambos os pais incorrerem nos artigos 1.638 e 1.637 do Código Civil, eles responderão processo de destituição do poder familiar, e, procedente, extinguirá o poder familiar em relação à prole, encaminhando seus filhospara a adoção, conforme diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente e, ante a ausência da cultura de adoção tardia no país,estes jovens acabam ficando em instituições de acolhimento até sua maioridade civil.Desta forma, o referido artigo visa elucidara necessidade de reforçar vínculos anteriores entre estas crianças com os seus antigos pais, por meio da atuação concomitante com a rede de apoio da infância e juventude, objetivando mudanças e reestabelecimento de vínculos legais e afetivos entre pais e filhos.

METODOLOGIA

O trabalho é constituído pelo método teórico, com abordagem legal e jurisprudencial Utiliza-se ainda a investigação bibliográfica, por meio de referenciais teóricos para a revisão de literatura, bem como a busca em dados apresentados pelo Cadastro Nacional de Adoção (CNA). Utilizou-se como fontes: análise de dados dos tribunais, obras doutrinárias, legislação nacional, decisões jurisprudenciais, artigos de periódicos e documentos eletrônicos que tratam do assunto.

DISCUSSÕES

Ante a busca pelo filho ideal durante o processo de adoção, crianças e adolescentes com mais idade acabam sendo preteridos durante o procedimento e, assim, crescem na instituição de acolhimento sem perspectivas futuras. Como uma modificação cultural não é rápida, imperioso atuar em outrassearas, visando garantir os direitos das crianças e adolescentes. Deverão, então, os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente atuarem na possibilidade de reestabelecer o vínculo entre pais destituídos e os seus filhos, por meio de atuação dos CREAS, em conjunto com os órgãos do judiciário, elaborando políticas públicas que modifique a situação dos pais, de acordo com as especificidades de cada caso, na busca de um fortalecimento destes indivíduos, bem como uma proteção aos direitos fundamentais presentes e futuros das crianças e adolescentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A possibilidade da ação rescisória será o meio processual mais adequado para reestabelecer que crianças e adolescentes retornem ao lar, após um intenso trabalho a ser realizado pelos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. Havendo mudança em relação à situação inicial, bem como não havendo adoção dos filhos, será possível o retorno e convivência com seus pais, cessando, desta forma, os prejuízos causados aos indivíduos que foram institucionalizados ante ao acolhimento, como também se efetivará a doutrina da proteção integral, máxima preconizada pelo ECA.

REFERÊNCIAS

ISHIDA, VálterKenji. **Estatuto da Criança e do Adolescente: Doutrina e Jurisprudência**. 12. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Carlos Cristiano Meneguini. A perspectiva de infantes e adolescentes acolhidos retornarem ao lar via propositura da ação rescisória nos casos de destituição do poder familiar. **Revista IBDFAM: Família e sucessões.** Belo Horizonte, v. 17 p.77-92, set/out. 2016.

NEVES, Daniel Amorim Assumpção. **Manual de direito processual civil**. 8 ed. Salvador: Juspodim, 2016.

A EFETIVAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA COMO INSTRUMENTO DO REGIME DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

OLIVEIRA, Carlos Cristiano Meneguini. Bacharel em Direito pela UEM. Especialista em Direito Civil, Processual Civil e Trabalho pela PUC/PR.

RESUMO

A Defensoria Pública, instituição de caráter permanente e de escopo constitucional, é capaz de oferecer acesso à justiça aos necessitados. Mesmo após a promulgação da Emenda Constitucional nº. 80/2014, a sua instalação e efetivação em todo o território brasileiro continua lenta e burocrática, restando claro a impossibilidade de se cumprir com a Constituição Federal, em seu Ato das Disposições Constitucionais Transitórias nº. 98, havendo assim, uma ofensa à efetivação doestado democrático brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Defensoria Pública. Acesso à justiça. Regime Democrático.

INTRODUÇÃO

A Defensoria Pública após a Emenda Constitucional nº. 80/2014 vem se demonstrando um verdadeiro parapoder. Ante a sua situação constitucional, o que se vê é uma verdadeira mora legislativa ao não dar efetividade e concretude a instituição. Assim, este trabalho estuda a formação da Defensoria Pública desde os primeiros ordenamentos que versavam sobre a assistência jurídica, até o seu retorno ao status constitucional com a Constituição Federal de 1988, possibilitando que a instituição dialogue com a dignidade da pessoa humana e lute para a promoção dos direitos humanos aos usuários, sendo um verdadeiro instrumento do regime democrático, tanto no plano interno quanto no plano externo.

METODOLOGIA

O trabalho é constituído pelo método teórico, com abordagem legal e jurisprudencial Utiliza-se ainda a investigação bibliográfica, por meio de referenciais teóricos para a revisão de literatura, bem como a busca em dados apresentados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e também pelas informações prestadas no Mapa da Defensoria Pública, elaborado pelo Instituto de Pesquisa (IPEA). Utilizou-se como fontes: análise de dados dos tribunais, obras doutrinárias, legislação nacional, decisões jurisprudenciais, artigos de periódicos e documentos eletrônicos que tratam do assunto.

DISCUSSÕES

Para que o regime democrático funcione adequadamente, imperioso a instalação e devida manutenção das Defensorias Públicas, sem que haja ingerência dos outros poderes, pois ante a independência funcional e autonomia da Instituição, após o advento da Emenda Constitucional 80/2014, não são raros os casos de interferência dos outros Poderes na autonomia da Defensoria Pública, seja na elaboração de sua lei organizacional, seja em sua lei orçamentária, muito em razão da possibilidade de litigar contra estes poderes, em prol dos hipossuficientes.

CONSIDERAÇÕESFINAIS

Uma justiça plena, capaz de abranger toda a sociedade, passa pelo fortalecimento da Defensoria Pública, tanto pela possibilidade de realizar a defesa individual em determinado processo, como também sua atuação na coletividade, inclusive no âmbito dos hipervulneráveis, como também como *Custos Vulnerabilis*, possibilitando a efetivação de direito no nosso regime democrático. Portanto, deve o Estado instalar e realizar a manutenção das Defensorias Públicas, visando à concretização e efetivação deste direito fundamental que deve ser inerente a todos.

REFERÊNCIAS

IV Diagnóstico da Defensoria Pública no Brasil. Disponível em: <https://www.anadep.org.br/wtksite/downloads/iv-diagnostico-da-defensoria-publica-no-brasil.pdf>. Acesso em 05 nov 2017.

CAPPELLETTI, Mauro. GARTH, Bryant. **Acesso à justiça**. Porto Alegre: Safe, 2002.

SILVA, José Afonso. **Curso de Direito Constitucional Positivado**. 25 ed. São Paulo: Malheiros, 2005

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Justiça em números**: 2014. Disponível em: <ftp://ftp.cnj.jus.br/Justica_em_Numeros/relatorio_jn2014.pdf>. Acesso em 05 nov 2017

SILVA, José Afonso. **Curso de Direito Constitucional Positivado**. 25 ed. São Paulo: Malheiros, 2005